ANAIS

I Congresso Catarinense PSICOLOGIA CIÊNCIA E PROFISSÃO

Psicologia Hoje: Desafios e Possibilidades

19 a 21 de maio de 2011
Centro de Cultura e Eventos da UFSC
Florianópolis - SC

Realização:

FEPSIC
Fórum de Entidades da Psicologia Catarinense

UFSC
Universidade Federal de Santa Catarina
Departamento de Psicologia

Apoio:

CRP
Conselho Regional de Psicologia de Santa Catarina

150.6 Congresso brasileiro de psicologia
C749c (1. : 2011 : Florianópolis, SC)
[Anais do] I Congresso Catarinense Psicologia Ciência e Profissão / Psicologia hoje: desafios e possibilidades [recurso eletrônico] :
/ Comissão Científica: Anita Bacellar, Carlos Augusto Monguilhott Remor, Celso Francisco Tondin, Edite Krawulski, Rosane Lorena Müller-Granzotto, Vanessa Ribeiro – Florianópolis : CRP-12, 2011.
395 p.

Modo de acesso: World Wide Web: <http://www. ****** >

1 . Psicologia – Congressos. I. Conselho Regional de Psicologia (12. Região). I. Título.

CDD 150.6

Catalogação elaborada por Karina Ramos CRB14/1056

Sumário

Comissões 4
Pareceristas 6
Apresentação 9
Sobre o FEPSIC 10
Sobre os Trabalhos 12
Programação 16
Minicursos 19
Painéis 42
Comunicações Orais:
Eixo Psicologia e Assistência Social 173
Comunicações Orais:
Eixo Psicologia e Clínica 187
Comunicações Orais:
Eixo Psicologia e Educação 223
Comunicações Orais:
Eixo Psicologia das Emergências e Desastres 266
Comunicações Orais:
Eixo Psicologia e Esporte 274
Comunicações Orais:
Eixo Psicologia e Justiça 277
Comunicações Orais:
Eixo Psicologia, Organizações Comunitárias e Movimentos Sociais 293
Comunicações Orais:
Eixo Psicologia, Organizações e Trabalho 306
Comunicações Orais:
Eixo Psicologia e Saúde 338
Comunicações Orais:
Eixo Psicologia, Trânsito e Mobilidade Urbana 392
Contato 395

Comissões

COORDENAÇÃO GERAL

Celso Francisco Tondin - Conselho Regional de Psicologia – 12ª Região – CRP-12 (Coordenador)

Carlos Augusto Monguilott Remor - Maiêutica Florianópolis Instituição Psicanalítica

Daniela Schneider - Departamento de Psicologia – UFSC

Edite Krawulski - Departamento de Psicologia – UFSC

Rosane Lorena Müller-Granzotto - InstitutoMüller-Granzotto de Psicologia Clínica Gestáltica

COMISSÃO CIENTÍFICA

Rosane Lorena Müller-Granzotto - Instituto Müller-Granzotto de Psicologia Clínica Gestáltica (Coordenadora)

Anita Bacellar – Espaço Viver - Centro Catarinense de Psicologia Humanista

Carlos Augusto Monguilhott Remor - Maiêutica Florianópolis Instituição Psicanalítica

Celso Francisco Tondin - Conselho Regional de Psicologia - 12 Região

Edite Krawulski - Departamento de Psicologia – UFSC

Vanessa Ribeiro - Locus Partner RH

COMISSÃO CULTURAL

Andréia Chagas Pereira - ASSIM - Associação Instituto Movimento (Coordenadora)

Ângela Beatriz Sand - Movimento - Clínica e Escola de Psicologia Sistêmica

Maria Isabel Caminha – ACATEF

COMISSÃO DE COMUNICAÇÃO

Doris Waldow - Familiare Instituto Sistêmico

Camila Gabriela Bortolotto Ziemiczak - SinPsi-SC - Sindicado dos Psicólogos de Santa Catarina

COMISSÃO DE INFRA-ESTRUTURA

Carlos Augusto Monguilhott Remor - Maiêutica Florianópolis Instituição Psicanalítica (Coordenador)

Celso Francisco Tondin - Conselho Regional de Psicologia – 12ª Região – CRP-12

Regina de Fátima Baptista Machado Reck - Cooperativa de Profissionais em Serviços Públicos e Privados de Santa Catarina - COOPESC

Apoliana Regina Groff - Associação Brasileira de Psicologia Social - Núcleo Regional ABRAPSO/SC

Pareceristas

ADELAIDE GRAESER KASSULKE - UNIVILLE

ALEXANDRE CIDRAL - UNIVILLE

ANA PATRICIA A. V. PARIZOTTO – UNC: CAMPUS CONCÓRDIA

ANA MARIA JUSTO - UNIDAVI

ANA PAULA BALBUENO KARKOTLI – ASSIM

ANA PAULA LEÃO BATISTA - UNIDAVI

ANDREIA MARTINS – AVANTIS

ANITA BACELLAR – ESPAÇO VIVER

ARIETE BITTENCOURT PINTO – UNC: CAMPUS CONCÓRDIA

BRUNO PEIXOTO CARVALHO – FURB

CAMILA AVARCA – FURB

CARLOS ALBERTO MEDRANO – UNIASSELVI

CARLOS AUGUSTO MOGUILHOTT REMOR - MAIÊUTICA

CELSO FRANCISCO TONDIN – UNOCHAPECÓ

CRISTIANI DO NASCIMENTO PEIXOTO – INSTITUTO MÜLLER-GRANZOTTO DE PSICOLOGIA CLÍNICA GESTÁLTICA

DORIS WALDOW – FAMILIARE INSTITUTO SISTÊMICO

ELIANE R PEREIRA – UNIASSELVI

ELISANGELA BÖING – SINPSI/SC

ELIZABETH NAVAS SANCHES – UNIVALI

FÁTIMA REGINA MIBACH DO NASCIMENTO – ACATEF

FELIPE FARIA BROGNOLI – SINPSI/SC

HEBE CRISTINA BASTOS RÉGIS – INSTITUTO MÜLLER-GRANZOTTO DE PSICOLOGIA CLÍNICA GESTÁLTICA

IRME SALETE BONAMIGO – ABRAPSO/SC

IVANIA JANN LUNA – ASSIM

JEANINE ALEXANDRE FIALHO – MAIÊUTICA

JOSEANE DE SOUZA – FACULDADE AVANTIS

JOSIANE DA SILVA DELVAN – UNIVALI

JULIO SCHRUBER JUNIOR – ACE/GUILHERME GUIMBALA

KARIN BRUXEL – UNOCHAPECÓ

KATIA SIMONE PLONER – UNIVALI

LAILA PRISCILA GRAF – UNIASSELVI

LÉIA VIVIANE FONTOURA – UNIVALI

LETICIA SCARTAZZINI – UNIASSELVI

LISIA REGINA FERREIRA MICHELS – UNIVALI

MAIANA FARIAS OLIVEIRA NUNES – FACULDADE AVANTIS

MARCIA ALVES TASSINARI – ESPAÇO VIVER

MÁRCIA PEREIRA BERNARDES – LOCUS PARTNER

MARIA CAROLINA DA SILVEIRA – UNOCHAPECÓ

MARIA CLARA DE JONAS BASTOS – UNIVALI

MARIA FERNANDA JORGE DE ASSIS – ACATEF

MARINA CORBETTA BENEDET – FACULDADE AVANTIS

MARINA MENEZES – UNIVALI

MARIZETE SERAFIM HOFFMANN – UNIDAVI

MARYAHN KOEHLER SILVA – UNIVILLE

MAURÍCIO EUGÊNIO MALISKA – MAIÊUTICA

NADIA ROCHA VERIGUINE – UNIASSELVI

NEIVA DE ASSIS – UNIASSELVI

NILSON BERENCHTEIN NETTO – FURB

RAQUEL WRONA – ESPAÇO VIVER

ROSANE LORENA GRANZOTTO – INSTITUTO MÜLLER-GRANZOTTO DE PSICOLOGIA CLÍNICA GESTÁLTICA

ROSÂNIA CAMPOS – UNIVILLE

ROSARIA MARIA FERNANDES DA SILVA – UNIVALI

SOFIA CIESLAK ZIMATH – UNIVILLE

SONIA DE LIMA – FAMILIARE INSTITUTO SISTÊMICO

SUELI TEREZINHA BOBATO – UNIVALI

TELMA PEREIRA LENZI – MOVIMENTO: CLÍNICA E ESCOLA DE PSICOLOGIA SISTÊMICA

VIRGINIA AZEVEDO REIS SACHETTI – UNIASSELVI / FAMEG

VIVIANE O. DE ALMEIDA – LOCUS PARTNER

Apresentação:

I CONGRESSO CATARINENSE PSICOLOGIA: CIÊNCIA E PROFISSÃO

PSICOLOGIA HOJE: DESAFIOS E POSSIBILIDADES

19, 20 E 21 DE MAIO DE 2011

CENTRO DE CULTURA E EVENTOS – UFSC

O Fórum de Entidades da Psicologia Catarinense (FEPSIC), composto por 17 entidades dedicadas à formação do profissional psicólogo, entidades associativas de psicólogos e entidades regionais que fazem parte de entidades nacionais, tem como objetivo organizar as instituições catarinenses em torno de finalidades comuns que fortaleçam a Psicologia em Santa Catarina, dando visibilidade à diversidade existente.

O FEPSIC e o Departamento de Psicologia da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), com apoio do Conselho Regional de Psicologia de Santa Catarina – 12ª Região (CRP-12), realizaram o I Congresso Catarinense Psicologia: Ciência e Profissão, com o tema: Psicologia Hoje: desafios e possibilidades, nos dias 19, 20 e 21 de maio de 2011, no Centro de Cultura e Eventos da UFSC, em Florianópolis.

Este congresso constituiu-se em um espaço de interlocução, a partir do encontro da ciência e da profissão que permite uma contribuição significativa na produção dos saberes e fazeres da Psicologia.

Sobre o FEPSIC

O Fórum de Entidades da Psicologia Catarinense (FEPSIC) é o espaço de articulação das entidades que trabalham com a formação e a profissão de psicólogo em Santa Catarina.

O objetivo do Fórum é organizar as instituições catarinenses em torno de finalidades comuns que dêem visibilidade à diversidade existente.

O FEPSIC foi criado no dia 17 de abril de 2009, por iniciativa do CRP-12, por ocasião da presença do presidente do Conselho Federal de Psicologia, Humberto Cota Verona, para ministrar a conferência "Contribuições do Sistema Conselhos de Psicologia para o Avanço da Profissão no Brasil".

As entidades que podem participar do FEPSIC são: Pessoa Jurídica inscrita no CRP-12 que ofereça regularmente cursos de formação e especialização e que realize atendimento psicológico à comunidade por meio de clínica escola ou social; entidade associativa de psicólogos sem fins comerciais; ou entidade regional que faça parte de entidade nacional.

Entidades que compõe o FEPSIC:

Associação Brasileira de Ensino de Psicologia - Núcleo Regional de Santa Catarina - ABEP/SC

Associação Brasileira de Psicologia Social - ABRAPSO - Regional Santa Catarina

Associação Catarinense de Terapia de Família - ACATEF

Associação dos Psicólogos de Caçador - APSIC

Associação de Terapias Cognitivas do Estado de Santa Catarina - ATCSC

Associação do Instituto Movimento - ASSIM

Associação dos Psicólogos do Oeste de Santa Catarina

Conselho Regional de Psicologia - 12ª Região - CRP-12

Cooperativa de Profissionais em Serviços Públicos e Privados de Santa Catarina - COOPESC

Espaço Viver

Familiare Instituto Sistêmico

Fórum do Campo Lacaniano de Joinville - FCLJ

Instituto Müller Granzotto de Psicologia Clínica Gestáltica

Locus Partner RH Consultoria, Desenvolvimento e Prestação de Serviços

Maiêutica Florianópolis Instituição Psicanalítica

Movimento Instituto de Formação Sistêmica de Florianópolis

Sindicato dos Psicólogos de Santa Catarina - SinPsi-SC

Sociedade de Psicologia de Criciúma

Sobre os Trabalhos

1. Poderão ser inscritos trabalhos vinculados aos eixos temáticos (ver descrição ao final):

Psicologia e Saúde

Psicologia e Clínica

Psicologia, Organizações e Trabalho

Psicologia e Educação

Psicologia e Assistência Social

Psicologia e Justiça

Psicologia, Organizações Comunitárias e Movimentos Sociais

Psicologia das Emergências e Desastres

Psicologia e Esporte

Psicologia, Trânsito e Mobilidade Urbana

2. Cada trabalho deverá ter um autor principal e poderá ter até 7 co-autores.

3. O autor principal deverá estar inscrito no Congresso.

4. Cada autor principal poderá inscrever até dois trabalhos.

5. No caso de minicurso e oficina, cada autor principal poderá apresentar apenas uma destas modalidades.

6. Será fornecido um certificado por trabalho constando os nomes do autor principal e dos co-autores.

7. Modalidades de apresentação de trabalhos:

Comunicação Oral: Relato de experiência profissional e/ou de pesquisa enfocando a metodologia, procedimentos e técnicas de trabalho, proporcionando a interlocução entre os pesquisadores de uma mesma sessão e destes com a platéia. A comissão científica reunirá um conjunto de no máximo 4 trabalhos para compor as mesas de discussão e definirá um coordenador para cada uma das sessões. Tempo de apresentação: Até 20 minutos para cada apresentação. Serão disponibilizados equipamentos áudio visuais para sua apresentação, se necessário (requisitar em sua proposta). Atividade proposta por profissionais, professores, pesquisadores ou estudantes de cursos de Psicologia.

Painel: Apresentação gráfica de resultados de um estudo de caso, ensaio, pesquisa de campo, revisão bibliográfica ou outro trabalho teórico-prático. Os autores serão responsáveis por colocar e retirar o painel o qual ficará exposto durante um dia. No

período de 16h as 17h30 os autores estarão disponíveis para interlocução. As medidas definidas para os painéis deverão ser respeitadas (0,90m de largura por 1,10m de altura), sendo que os trabalhos, mesmo que aprovados, que não estiverem dentro das medidas previstas não poderão ser expostos. Atividade proposta por profissionais, professores, pesquisadores ou estudantes de cursos de Psicologia.

Minicurso: Atividade realizada, no período de quatro horas. O objetivo desta atividade é o de qualificar seus participantes em tema considerado específico, relevante e contemporâneo no campo de Psicologia, no escopo dos eixos temáticos propostos pelo Congresso. O curso deverá ser em nível avançado e poderá ter um ou até dois ministrantes com o título de especialista ou mestre, além de reconhecimento por relevantes atividades desenvolvidas sobre o objeto do curso. O proponente deverá sugerir o número de vagas e poderá solicitar outras condições, em função do método que será utilizado. O proponente deverá apresentar resumo da proposta do curso e currículo resumido e, ainda, bibliografia principal que fundamenta o curso. Atividade proposta por profissionais, professores ou pesquisadores.

Oficina: Atividades teórico-vivenciais, com duração de 02 (duas) horas. Atividade proposta por profissionais, professores ou pesquisadores.

Conferência: Apresentação individual sobre tema específico realizado por profissionais especializados. Atividade proposta pelo FEPSIC.

Mesa Redonda: Reúne pesquisadores ou profissionais que debatem um mesmo tema a partir de visões teóricas diferentes ou diferentes experiências, com duas horas de duração. Atividade proposta pelo FEPSIC.

8. Os autores deverão inscrever seus resumos no site do Congresso com as seguintes especificações:

* Título;

* Autor Principal / Titulação;

* Co-autor (es) / Titulação;

* Resumo: mínimo 200 palavras – máximo 300 palavras, contendo objetivos, método e resultados.

Critérios para Aprovação:

Além dos requisitos de preparação dos resumos, o processo de avaliação observará os seguintes critérios para a aprovação dos trabalhos:

- O trabalho deve ser relevante em relação ao tema do congresso e pertencer a um dos eixos.

- Encadeamento lógico entre os tópicos.

- Clareza, coerência e concisão.

Descrição dos eixos temáticos:

Psicologia e Saúde

Trabalhos relacionados ao Sistema Único de Saúde (SUS) em seus diferentes níveis de complexidade - atenção básica, média e alta complexidades. Trabalhos desenvolvidos em instituições de saúde, em instituições de ensino superior e/ou centros de estudo e de pesquisa. Atenção à saúde mental nos diferentes níveis do sistema de saúde. Experiências relacionadas à educação em saúde, à educação permanente em saúde e ao controle social das políticas públicas de saúde.

Psicologia e Clínica

Trabalhos relacionados à Psicologia Clínica embasados nas abordagens psicoterapêuticas, desenvolvidos em diferentes contextos, individual, grupal, social ou institucional, tanto na perspectiva preventiva quanto de diagnóstico e/ou curativa.

Psicologia, Organizações e Trabalho

Trabalhos relacionados à interface entre Psicologia e trabalho desenvolvidos em diferentes contextos organizacionais - cooperativas, empresas, instituições públicas, movimentos sociais e sindicatos, suas diversas configurações - emprego, desemprego, trabalho precário, trabalho informal - e diferentes momentos da vida laboral - escolha profissional, inserção, permanência e desligamento.

Psicologia e Educação

Trabalhos relacionados à interface entre Psicologia e educação desenvolvidas em diferentes contextos - escolas, ONGs, movimentos sociais, sindicatos, entre outros, cujo foco seja os processos educacionais.

Psicologia e Assistência Social

Trabalhos relacionados ao Sistema Único de Assistência Social (SUAS) em seus diferentes níveis de complexidade: Proteção Social Básica - a prevenção de situações de risco e o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários das populações que vivem em situação de vulnerabilidade social decorrente da pobreza e/ou fragilização de vínculos afetivos - e Proteção Social Especial - destinada a famílias e indivíduos que se encontram em situação de risco pessoal e social, por ocorrência de abandono, maus tratos físicos e/ou psíquicos, abuso sexual, uso de substâncias psicoativas, cumprimento de medidas socioeducativas, situação de rua, situação de trabalho infantil, entre outras situações de violação dos direitos.

Psicologia e Justiça

Trabalhos relacionados à Psicologia na interface com a Justiça - avaliação e perícia psicológica, mediação familiar, mediação de conflitos, atenção a pessoas em situação de conflito com a lei, adoção, atenção à criança e aos adolescentes vítimas de violência, entre outros.

Psicologia, Organizações Comunitárias e Movimentos Sociais

Trabalhos realizados em ONGs, associações e instituições comunitárias, bem como junto aos movimentos sociais. Trabalhos fundamentados na compreensão da dimensão subjetiva dos fenômenos sociais e coletivos, com o objetivo de problematizar e propor ações no âmbito político-social.

Psicologia das Emergências e Desastres

Trabalhos relacionados às contribuições e avanços da Psicologia nas comunidades atingidas por emergências e desastres. Trabalhos que promovam a atuação preventiva e de intervenção junto aos afetados, familiares, comunidades e sociedade.

Psicologia e Esporte

Trabalhos relacionados à interface entre Psicologia e Esporte desenvolvidos com atletas, técnicos e comissões técnicas, voltados ao esporte de alto rendimento e, também, ao esporte amador. Trabalhos relacionados aos contextos do esporte e do lazer, com ênfase na promoção de saúde, desenvolvimento social, corporeidades, entre outras temáticas que envolvem a interface Psicologia e Esporte.

Psicologia, Trânsito e Mobilidade Urbana

Trabalhos relacionados à Avaliação Psicológica para obtenção da Carteira Nacional de Habitação (CNH), às relações sociais e de poder que refletem no trânsito e na mobilidade urbana, às questões de consumo, segurança, organização social, estrutura das cidades, direito à cidade, Estatuto das Cidades, plano diretor. Trabalhos relacionados às problemáticas que envolvem o trânsito e a mobilidade urbana atrelados à produção de subjetividades.

Programação

19 de maio de 2011, quinta-feira

12h30 às 18h00	Credenciamento
14h00 às 18h00	Minicursos
18h00 às 18h30	Intervalo
18h30 às 19h00	Abertura Oficial do evento
19h00 às 20h00	Conferência de Abertura "Psicologia hoje: desafios e possibilidades" Profª. Dra. Ana Mercês Bahia Bock – PUC/SP
20h00 às 21h30	Lançamento do livro "Memórias da Psicologia Catarinense" (CRP-12) e coquetel Conselheira Presidente Marilene Wittitz – CRP-12 Deise Maria do Nascimento - CFP Carlos Augusto M. Remor - FEPSIC Convidada especial Psic. Me. Emiliana Maria Simas Cardoso da Silva – Profª. aposentada da UFSC Apresentação Cultural e Coquetel

20 de maio de 2011, sexta-feira

08h30 às 10h00	Credenciamento

	Conferência “Mídia e produção de subjetividade” Profª. Dra. Ana Maria Nicolaci da Costa – PUC/RJ
10h00 às 10h30	Intervalo
10h30 às 12h30	Mesa-Redonda “Psicologia e Políticas Públicas” Prof. Célio Vanderlei Moraes – UFSC Prof. Dr. Marcus Vinícius de Oliveira Silva – UFBA
	Comunicações orais Oficinas
12h30 às 14h00	Intervalo
14h00 às 16h00	Mesa-redonda “Psicologia das emergências e dos desastres” Profª. Maria Carolina da Silveira – CRP-12 Profª. Dra. Lorena de Fátima Prim – FURB
	Minicursos Comunicações orais Oficinas
16h00 às 16h30	Intervalo
16h30 às 18h30	Mesa-redonda “Formação do Psicólogo: desafios atuais” Profª. Dra. Daniela Ribeiro Schneider – UFSC Prof. Me. Julio Schruber Junior – ABEP
	Minicursos Comunicações orais Oficinas

	Painéis
18h30 às 19h30	Apresentação cultural
19h30 às 21h30	Reuniões das entidades nacionais Lançamentos de livros

21 de maio de 2011, sábado

08h30 às 10h30	Mesa-redonda "Violência na sociedade contemporânea" Profª. Dra. Ana Maria Borges de Sousa – UFSC Psic. Me. Victória Regina Borges dos Santos – IPESP/ACADEPOL
08h30 às 12h30	Minicursos Comunicações orais Oficinas
11h00 às 13h00	Mesa-redonda "Regulamentação da Psicologia como profissão" Conselheira Adriana Eiko Matsumoto – CFP Profª. Me. Ana Maria Pereira Lopes – CRP-12
	Oficinas Comunicações Orais Painéis
13h00 às 14h30	Intervalo
14h30 às 16h30	Mesa-redonda "Avaliação psicológica e ética" Prof. Dr. Carlos Henrique Sancineto da Silva Nunes – IBAP Profª. Esp. Angelita Quintino Egert - CRP-12
	Comunicações orais Oficinas
16h30 às 17h00	Mesa de encerramento

Minicursos

Título:
A COMPREENSÃO SISTÊMICA DA DINÂMICA ESCOLAR
Tema:
PSICOLOGIA E EDUCAÇÃO
Autor Responsável por apresentar o Trabalho:
LUANA DE ARAÚJO LIMA VIZENTIN
Autor (es) adicionais:
ÂNGELA HERING DE QUEIROZ - FAMILIARE
DENISE FRANCO DUQUE - FAMILIARE
CAROLINA FERMINO DA SILVA - FAMILIARE
ELIANE Mª P. DA C. CROMACK - FAMILIARE
MARIA GABRIELA PINHO PEIXE - FAMILIARE
MARIA DA GLÓRIA DE M. CARNEIRO - FAMILIARE
NAIANE WENDT SCHULTZ - FAMILIARE
Financiador:
-
Resumo:
A fim de atender às demanda e carências na formação de educadores e demais profissionais que trabalham na área escolar, observadas pelo Grupo Ciranda em sua prática de Consultoria Escolar desde 2004, propõe-se o minicurso de aperfeiçoamento para profissionais que atuam ou desejam trabalhar em sistemas educacionais. O curso visa oferecer subsídios para atualização técnica, teórica e prática de estudantes, psicólogos, educadores e profissionais afins, através da compreensão relacional sistêmica dos aspectos psicológicos e emocionais envolvidos nos processos educacionais. Através do minicurso, pretende-se promover reflexões sobre as possíveis intervenções sistêmicas em instituições de ensino e instrumentalizar os profissionais para ampliação das competências necessárias ao desenvolvimento saudável da comunidade escolar. Nesse sentido, buscam-se favorecer discussões e novas compreensões sobre as situações consideradas como problemáticas comuns ao âmbito escolar e sobre as intervenções sistêmicas plausíveis para tais casos. Pretende-se também a identificação e ampliação dos recursos (potencialidades) próprios da comunidade escolar e vislumbrar sobre possíveis desafios que as equipes de educadores possam se deparar ao longo dos processos escolares, com o intuito de instrumentalizar os profissionais na potencialização de suas capacidades e no enfrentamento positivo das dificuldades escolares. O mini-curso será ministrado em dupla coordenação e o método de trabalho utilizado será de discussões teóricas e instrumentalização técnica da compreensão relacional sistêmica na escola no manejo dos processos educacionais e ainda o favorecimento de estudo de casos atendidos pelas consultoras em escolas da rede pública e rede de ensino particular da Grande Florianópolis / SC, assim como de casos originados pelo grupo em questão. Utilizar-se-á ainda como metodologia de trabalho as dinâmicas e vivências grupais para ilustrar a aplicação prática da teoria sistêmica no contexto escolar. Quanto aos resultados, almeja-se facilitar a co-construção de alternativas que respeitem as capacidades, as limitações e os recursos teóricos, técnicos e práticos dos profissionais que atuam em instituições escolares.

Título:
A IMPLANTAÇÃO DA VIGILÂNCIA ELETRÔNICA E DO TURISMO REGIONALIZADO NA PERSPECTIVA DA INVESTIGAÇÃO CARTOGRÁFICA
Tema:
PSICOLOGIA, ORGANIZAÇÕES COMUNITÁRIAS E MOVIMENTOS SOCIAIS
Autor Responsável por apresentar o Trabalho:
MARCELA MONTALVÃO TETI
Autor (es) adicionais:
JANAÍNA RODRIGUES GERALDINI - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
KLEBER PRADO FILHO - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
Financiador:
-
Resumo:
De acordo com Michel Foucault, dispositiva é uma rede múltipla, complexa, que articula em sua constituição, especificamente, duas dimensões: o dito e o não-dito. É composto de linhas móveis, cuja dinâmica opera esferas de saber, poder e processos de subjetivação. Desemaranhar um dispositivo colocá-lo como objeto de estudo, é debruçar-se sobre essas linhas de constituição e percorrê-las no sentido de mapear historicamente regiões de saber e poder, a fim de que se estabeleça um olhar crítico sob determinada realidade. Sua análise pode ser feita por meio de uma diversidade de instrumentos, sejam discursos, leis, decisões regulamentares, organogramas, atas, entre outros. Além destas características, todo dispositivo possui uma matriz histórica e responde a uma urgência social. Nos últimos anos, questões articuladas ao desenvolvimento do turismo e a medidas alternativas às prisões fazem parte da seara de discussão do Governo Federal, trazendo à sociedade brasileira dois fenômenos de grande extensão: a turistificação e o monitoramento eletrônico. Sob a urgência de trazer respostas à necessidade de férias para o primeiro, e de redução do número de fugas e de reincidência criminal para o segundo fenômeno, o Governo Federal vêm desenvolvendo programas e emitindo medidas de caráter nacional. Partindo-se da perspectiva foucaultiana de dispositivo e apostando-se na emergência da dimensão subjetiva a partir dos jogos de verdade tecidos a partir da elaboração de documentos oficiais, ambas temáticas foram trabalhadas em pesquisas de mestrado que se utilizaram do método cartográfico como processo de investigação de tais dispositivos estratégicos. Sendo assim, a proposta deste minicurso é explorar os temas do dispositivo e da cartografia enquanto ferramentas teórico-metodológicas a fim de problematizar questões que atravessam a contemporaneidade. Ao final desse minicurso, o que se espera é que cada vez mais as políticas públicas e processos de articulação locais, na produção de realidades e subjetividades, venham a encampar diversificados problemas de pesquisa. Como desafio para a psicologia, no debruçar-se sobre tais processos investigativos, há a aposta em articular ciência e profissão com o intuito micro político de se fazer ver e falar os não-vistos e os indizíveis, de se questionar verdades legitimadas historicamente e, ainda, de se problematizar as modulações subjetivas que vêm sendo engendradas no cotidiano a partir de investimentos de amplitude nacional.

Título:
A INSERÇÃO DO PSICÓLOGO NAS POLÍTICAS PÚBLICAS DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
Tema:
PSICOLOGIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL
Autor Responsável por apresentar o Trabalho:
ELUANA FRARE
Autor (es) adicionais:
RENATA MARILETE SERPA
Financiador:
-
Resumo:
A assistência social deve garantir a todos, que dela necessitam, sem contribuição prévia, a provisão da proteção social. Sua trajetória enquanto política pública de proteção social pode ser descrita a partir da Constituição Federal de 1988, que a situou como política integrante do sistema brasileiro de seguridade social, articulando-a com a saúde e a previdência. Em 1993, com a vigência da Lei Orgânica da Assistência Social, a Assistência Social passa a ser reconhecida como política pública, devendo garantir direitos e promover a cidadania de diferentes segmentos da população. Outras ações realizadas pelo Governo Federal e aprovadas pelo Conselho Nacional de Assistência Social, regulamentaram e consolidaram a assistência social, como a Política Nacional de Assistência Social e o Sistema Único de Assistência Social (SUAS), apontado como a principal deliberação da IV Conferência de Assistência Social, realizada em 2003. O SUAS, implantado a partir de 2005 em todo o território nacional, efetiva a assistência social como política pública de Estado, alterando o modelo de gestão e sua forma de financiamento, bem como garantindo uma prática interdisciplinar que assegure os direitos fundamentais dos indivíduos, famílias e comunidades. É organizado através de dois eixos articulados entre si: Proteção Social Básica (PSB) – objetiva prevenir situações de risco por meio do desenvolvimento de potencialidades e aquisições, e o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários; e Proteção Social Especial (PSE) de Média e Alta Complexidade – objetiva prestar atendimento especializado a famílias e indivíduos que se encontram em situação de risco pessoal e social ou violação de direitos. Os dois eixos de proteção são ofertados à população em unidades públicas estatais, responsáveis pela oferta de serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais. Com a implantação do SUAS, a Psicologia passa a ser campo legalmente constituído das políticas públicas de assistência social, demandando a (re)invenção de práticas psicológicas comprometidas com a transformação social e, em direção a uma ética voltada para a emancipação humana. Intervir na política pública de assistência social requer a atenção dos profissionais da Psicologia aos processos de sofrimento instalados nas comunidades, nos territórios onde as famílias em situação de vulnerabilidade estabelecem seus laços mais significativos. Requer intervenções que atravessem o cotidiano de desigualdades e violências dessas populações, visando ao enfrentamento e superação das vulnerabilidades, investindo na apropriação do lugar de protagonista na conquista e afirmação de direitos.

Título:
A PSICOLOGIA CLÍNICA EM SARTRE
Tema:
PSICOLOGIA E CLÍNICA
Autor Responsável por apresentar o Trabalho:
DANIELA RIBEIRO SCHNEIDER
Autor (es) adicionais:
ELIZIA V. GOETHER - ATTUARE
SABRINA BOTTCHER DA SILVA - ATTUARE
ANDREIA M. MORTARI - ATTUARE
THAIS FENNER - ATTUARE
ELIANE R. T. TORRES - ESPAÇO CLÍNICA
JOSIANE MARTINS - ATTUARE
LAURA KEMPER - UFSC
Financiador:
-
Resumo:
As contribuições deixadas por Jean-Paul-Sartre (1905-1980) em suas obras são de grande relevância para a compreensão e construção de uma psicologia clínica. Tal relevância encontra-se na proposta de uma psicologia em moldes totalmente diversos dos existentes até a metade do século XX. Ao propor a superação de uma série de dificuldades e impasses presentes no âmago das formulações da psicologia empírica comportamental e da psicanálise freudiana, abre-se caminho para uma nova forma de realizar a clínica psicológica, tendo como base a perspectiva fenomenológica. Esta clínica deve considerar o conjunto da obra de Sartre, sustentando-se tanto nos aspectos teóricos propostos em termos de uma nova ontologia, de uma psicologia existencialista da personalidade, da teoria do imaginário, das emoções, da noção de mediação dos grupos na constituição do sujeito humano, bem como nos aspectos metodológicos, propostos em sua "Psicanálise Existencial" e em seu "Questão de Método". A atuação do psicólogo na clínica requer, assim, um suporte teórico-metodológico a fim de conduzir o profissional na investigação e intervenção nos impasse psicológicos e psicopatológicos do sujeito. Neste horizonte o fenômeno do sofrimento é compreendido como uma ocorrência na vida de relações que o sujeito estabelece no mundo, mediado pelos outros e pelas coisas, implicando seu projeto e campo de possibilidade de ser. Faz-se, assim, necessário verificar, demarcar e intervir nesse sofrimento. O objetivo do mini curso é mostrar os caminhos em direção a uma psicologia clínica sartriana, debruçando-se, principalmente, sobre o primeiro momento metodológico, o da investigação e demarcação do sofrimento psíquico, como um aspecto fundamental para a qualificação do processo psicoterapêutico, tendo como recurso didático a discussão de casos clínicos. Palavras-chaves: Psicologia Clínica, Jean-Paul Sartre, Psicologia Existencialista Referências Básicas: Sartre, J. P. (2002). Crítica da Razão Dialética (precedido pelo Questão de Método). Rio de Janeiro: DP&A. Sartre, J. P. (1997). O Ser e o Nada: Ensaio de Ontologia Fenomenológica. Petrópolis: Vozes. Sartre, J. P. (1996). O Imaginário: psicologia fenomenológica da imaginação. São Paulo: Ática. Sartre, J. P. (1994). A Transcendência do Ego. Lisboa: Colibri. Schneider, D. R. (2011). Sartre e a Psicologia Clínica. Florianópolis: Ed. UFSC. Schneider, D. R. (2006). Liberdade e Dinâmica Psicológica em Sartre. Natureza Humana. V.8, p.75 - 85. Vagas: 50

Título:
A RELEVÂNCIA DO PMK PARA DETECTAR COMPORTAMENTOS DE RISCO NO TRABALHO
Tema:
PSICOLOGIA, ORGANIZAÇÕES E TRABALHO
Autor Responsável por apresentar o Trabalho:
RITA DE CÁSSIA DE ALMEIDA
Autor (es) adicionais:
ELIZA DA SILVA HILLESHEIM - UFSC
MARCO ANTÔNIO DE PINHO ÁVILA FILHO - UNIVALI
FELIPE BASSO SILVA - UFSC
Financiador:
-
Resumo:
O Psicodiagnóstico Miocinético, PMK, é um exame desenvolvido por Emilio Mira y López apresentado em 1939 que objetiva explorar a personalidade a partir de expressões gráficas/motoras. No Brasil teve sua inserção em 1987 onde sua aplicação destinava-se a obtenção da CNH. O teste é um instrumento que mantém a situação de aplicação o mais homogênea possível, possibilitando repetições sem o fator aprendizado do avaliado. A base teórica do PMK é a Teoria Motriz da Consciência postula que toda intenção, ou propósito de reação, é acompanhado de uma modificação do tônus postural, favorecendo os movimentos para obter os objetivos e inibindo os movimentos contrários. É composto por seis folhas de aplicação que possuem distintas configurações: linhas, escadas, círculos, ziguezagues, paralelas. A análise dos resultados do exame é realizada qualitativa e quantitativamente das seguintes características da personalidade: tônus vital (elação - depressão), agressividade, reação vivencial (extratensão - intratensão), emotividade, dimensão tensional (excitação - inibição) e predomínio tensional (impulsividade - rigidez). Além disso, o exame permite observar e diferenciar os traços normais dos limítrofes e patológicos de várias constelações da personalidade. Neste contexto, o PMK quando utilizado na seleção de pessoas em organizações, pode ser uma valiosa ferramenta para detectar propensão a comportamentos de risco e a doença do trabalho, principalmente quando aliado à caracterização das competências necessárias a ocupação dos cargos. Seu amplo limiar de avaliação de características e competências humanas possibilita um diagnóstico fidedigno na proposta de investigação dos comportamentos de risco presentes nas ocupações laborais. Desta forma, o domínio do exame e seu uso fazem uma grande diferença na atuação do psicólogo em diversas situações. Sua baixa popularidade deve-se ao fato de ser um teste que demanda um rigoroso controle ambiental na aplicação e de materiais com características específicas, além de requerer uma análise ampla e complexa. Atualmente, a realidade brasileira passa por uma mudança significativa na utilização de testes de personalidade, neste cenário o PMK é utilizado em diversos contextos como em pericias, ou pareceres em todo território nacional. O mini curso apresentará casos reais de avaliação de comportamento de risco para ilustrar a atuação do psicólogo e o uso do PMK.

Título:
APOSENT-AÇÃO: APOSENTADORIA PARA AÇÃO
Tema:
PSICOLOGIA, ORGANIZAÇÕES E TRABALHO
Autor Responsável por apresentar o Trabalho:
DULCE HELENA PENNA SOARES
Autor (es) adicionais:
DULCE HELENA PENNA SOARES - UFSC
MARILAINE BITTENCOURT DE FREITAS LIMA - UFSC
ALINE BOGONI COSTA - UFSC
Financiador:
Instituição pública - UFSC
Resumo:
Este minicurso tem por objeto apresentar o Programa de Orientação para Aposentadoria - APOSENT-AÇÃO, estaremos utilizando metodologia teórico vivencial, apresentando o programa, seu planejamento e as técnicas utilizadas, vivenciando uma delas. O PROGRAMA APOSENT-AÇÃO tem por objetivo refletir com aposentados e futuro aposentados sobre a possibilidade da aposentadoria para a AÇÂO e não para a inatividade como geralmente é caracterizado o término do vinculo com o trabalho. A aposentadoria corresponde ao final da relação do homem com o trabalho sendo importante buscar o conhecimento de si, a revisão de prioridades e elaboração de um projeto de futuro, mediada pelas trocas de experiências entre os participantes dos grupos. O programa auxilia as pessoas a pensarem em novos projetos para o futuro, a partir da reflexão de sua trajetória sócio-profissional. Discutimos sobre as escolhas profissionais e pessoais feitas ao longo da vida, integrando-as num continuo da trajetória pessoal, formando a identidade. Ao reconstruirmos esta historia estaremos colhendo subsídios para projetar um futuro e planejar o que estar por vir. A trajetória sócio-profissional é confeccionada, refletindo o tempo passado, presente e futuro. A reflexão é referenciada na psicossociologia procurando ir ao mais próximo possível do vivido pelos sujeitos a fim de compreender como ele vive e o que diz a respeito de sua experiência, sem perder de vista os diferentes registros que compõem a realidade social. A formatação do PROGRAMA APOSENT-AÇÃO é interdisciplinar. Intercalam-se os encontros grupais em duas modalidades: encontros vivenciais e encontros informativos. Nos encontros vivenciais, o enfoque é para as questões psicológicas dos integrantes, com a aplicação de técnicas de Orientação para Aposentadoria, e troca de experiências. Ocorrem as vivências em relação aos temas psicológicos, com a utilização de exercícios de sensibilização e jogos criados especificamente para este público. A vivência é sempre finalizada com a integração dos sentimentos orientada pelo coordenador, com o auxilio do grupo, elaborando os aspectos mais importantes do dia, bem como sua relevância na vida de cada um. As principais temáticas abordadas nos encontros são: mudanças na vida e escolhas passadas, presentes e futuras; trajetória profissional (DE GAULEJAC, 1987); o mundo do trabalho e a aposentadoria; a família e o aposentado; relacionamento social e afetivo; saúde, esporte e lazer na aposentadoria; a busca de si mesmo; ócio, lazer e tempo livre. Também, trabalhamos a reorientação profissional, como oportunidade de realizar uma nova escolha ou retomar uma antiga escolha. Instigamos o despertar de sonhos, novas possibilidades, descoberta de novas potencialidades. Finalizamos com a elaboração de um projeto de futuro, um plano com objetivos e metas a curto e médio prazo, contemplando o planejamento pessoal e familiar. Finalizamos o PROGRAMA com a construção dos Projetos de Futuro para a aposentadoria dos participantes.

Título:
CLÍNICA DO SOFRIMENTO ANTROPOLÓGICO E ÉTICO-POLÍTICO
Tema:
PSICOLOGIA E CLÍNICA
Autor Responsável por apresentar o Trabalho:
ROSANE LORENA GRANZOTTO
Autor (es) adicionais:
MARCOS JOSÉ MÜLLER-GRANZOTTO - UFSC
Financiador:
-
Resumo:
Trata este curso da clínica psicossocial do sofrimento concebida por Perls, Hefferline e Goodman (1951) e desenvolvida por Müller-Granzotto (2010) como uma das modalidades da atenção gestáltica aos sujeitos acometidos de alguma vulnerabilidade. Embasados no entendimento de que o sujeito é um campo psicossocial formado por pelo menos três dimensões – a dimensão ética ou afetiva, a dimensão política ou desejante e a dimensão antropológica ou vincular – os autores em questão compreendem o sofrimento como a vulnerabilidade da dimensão antropológica de um sujeito. Tal significa dizer que, em determinado campo intersubjetivo de compartilhamento de afetos, desejos e representações sociais, é possível que múltiplas variáveis (como os acidentes antropológicos, os dispositivos de dominação política e as injunções éticas totalitárias) causem o aniquilamento das representações sociais às quais os corpos agentes pudessem estar identificados. Privados destas representações (por exemplo, a respeito do corpo próprio, a respeito dos vínculos morais e das formas de responsabilização e festejo), os corpos agentes não podem estabelecer relações vinculares com outros corpos agentes; o que implica a fragmentação da dimensão antropológica de suas vidas. É o que acontece em situações de falência antropológica (como no luto, nas emergências e nos desastres), falência política (como na discriminação de gênero, étnica e alienação ideológica) e injunção ética (como a crise neurótica, surto psicótico e o encarceramento). Nestas situações, entretanto, o corpo agente não deixa de criar, dessa vez um ajustamento de inclusão social, um pedido de ajuda solidária. Por meio deste pedido, o corpo agente agora despido das representações sociais de outrora (e que se perderam por conta de convalescimentos, desastres, exclusões sócio-econômicas e ético-políticas), elege um semelhante que o possa representar, que lhe possa proporcionar a ocasião do luto e da retomada de seus projetos políticos. Acolher o apelo de inclusão e identificar as possibilidades de reinserção ético-política e antropológica dos corpos agentes é a tarefa clínica que neste curso queremos demonstrar. Referências bibliográficas: MÜLLER-GRANZOTTO, M.J. & R.L. Fenomenologia e Gestalt-terapia. São Paulo: Summus, 2007, Santiago Chile: Cuatro Vientos, 2009 MÜLLER-GRANZOTTO, R. L. 2010. La clínica gestáltica de la aflicción y los ajustes ético-políticos. Revista de Terapia Gestalt de la Associación Española de Terapia Gestalt. Nº 30, enero de 2010, p. 98-105. PERLS, F.; HEFFERLINE, R.; GOODMAN, P. 1951. Gestalt Terapia.Trad. Fernando Rosa Ribeiro. São Paulo: Summus, 1997.

Título:
FORMAÇÃO DO PSICANALISTA
Tema:
PSICOLOGIA E CLÍNICA
Autor Responsável por apresentar o Trabalho:
CARLOS AUGUSTO MOGUILHOTT REMOR
Financiador:
-
Resumo:
Freud coloca a questão ainda atual: é possível formar-se numa disciplina psicanalítica e tornar-se psicanalista? A resposta de Freud é categórica: não. “A psicanálise segue seu próprio método específico”, diz. O ensino da psicanálise na universidade só poderia ser ministrado através do “método dogmático-crítico”. A transmissão da psicanálise é distinta do ensino. Freud diz: a transmissão da psicanálise se faz na análise de cada um. A universidade não tem a possibilidade de oferecer esse tipo de transmissão. Então, o ensino é uma coisa e a transmissão é outra. A temática envolve um real da psicanálise. Um real quer dizer que a formação é uma questão permanente, não tem resolução, uma vez que os psicanalistas passam, mas a questão relativa a sua formação perdura. O primeiro ponto é um mal-entendido na história da psicanálise: a pressuposição coletiva de que Freud havia se auto analisado. Uma análise requer a presença do outro, não há condições para uma auto análise. A limitação de toda análise está nas resistências de cada um, especialmente as narcísicas. O psicanalista não é um médico nem tampouco um religioso, deve afastar-se dessas duas tentações. O médico e o sacerdote ocupam-se do corpo, da vida e da morte. A comunidade lhes outorga um saber, um suposto saber-fazer com a dor de existir. São permanentes doadores de sentido. Por que a sociedade tem necessidade de gerar estes lugares primordiais? – seguindo Lacan, se trata de colocar em algum lugar, o fantasma de onipotência. É exatamente desse fantasma de onipotência, que um analisante deve procurar fazer o luto, na sua análise. Bibliografia FREUD, S. “História do movimento psicanalítico”. In: Obras completas. ESB. Rio de Janeiro: Imago, 1976. Vol. XIV. FREUD, S. “Sobre o ensino da psicanálise nas universidades”. In: O.C.. Vol. XVII. R.J.: Imago, 1976. CADERNO de Textos da Maiêutica Sobre FORMAÇÃO DO ANALISTA. LACAN, J. “Proposição de 9 de outubro de 1967”. Buenos Aires: Manantial, 1987. LACAN, J. Seminario 21. Os Nomes do Pai. Classe de 09/04/74. Inédito. SZPIRKO, J. Mais um e a transferência de trabalho na formação do analista. Caderno Nº 2 – Novembro de 1999. Publicação de Maiêutica Florianópolis.

Título:
INTERVENÇÕES PSICOTERAPICAS EM PACIENTES COM DORES CRÔNICAS
Tema:
PSICOLOGIA E SAÚDE
Autor Responsável por apresentar o Trabalho:
JAMIR SARDÁ JR
Autor (es) adicionais:
JAMIR SARDÁ JR. - UNIVALI - ACED - SINGULAR CENTRO DE DOR
Financiador:
-
Resumo:
O presente mini curso visa oferecer aos participantes subsídios teóricos e práticos para a realização de intervenções psicoterapeuticas em diversos níveis de atenção a saúde com pacientes com dores crônicas. Aproximadamente 20% da população em geral sofre de dor crônica (Blyth et al., 2002), sendo que em alguns grupos está prevalência pode ser maior. Além disto, existem evidências da existência de uma relação entre aspectos biopsicossoais em várias doenças. Associado a isto, existe um reconhecimento da participação de diversos aspectos psicossociais na manifestação da dor, incapacidade e sofrimento mental (Linton, 2002; Turk, 2006; Pincus, 2000; Flor 2008). Por outro lado existem modelos de intervenção psicológica e multidimensionais testados e eficazes (Flor, Fydrich, Turk, 1990; Eccleston & Williams, 1999; Pincus T, Burton AK, Vogel S, Field AP, 1992). Entretanto o psicólogo tem pouca formação sobre este assunto, desconhecendo as evidências das relações existentes entre dor e aspectos psicossociais e/ou baseando sua compreensão em modelos psicossomáticos ultrapassados e pouco fundamentados em evidências científicas. Visando reduzir esse déficit de informação e proporcionar subsídios para a prática profissional o presente mini curso fundamentado nos pressupostos dos modelos biopsicossociais abordará diversos temas. Serão apresentados os pressuportos dos modelos biopsicossociais aplicados á dor, bem como uma revisão de literatura das principais evidências sobre a participação dos principais aspectos que possam contribuir para a dor, incapacidade física e sofrimento mental das pessoas com dor crônica. Além disso, serão abordados a implicação desses modelos teóricos utilizados na compreensão e no tratamento de dores crônicas. As possibilidades de intervenção serão amplamente apresentadas e discutidas em seus diversos modelos. A discussão de inúmeros casos clínicos também subsidiará a prática clínica em diversos contextos, populações e doenças. Elementos referentes as particularidades de diversos tipos de intervenção serão também discutidos. Além disso, aspectos referentes ao processo de avaliação psicológica dos pacientes com dor crônica também serão abordados, suas implicações, métodos disponíveis e modelos de relatórios psicológicos. O enfoque multidimensional da dor permeia toda essa discussão. A partir desse mini curso pretendesse sensibilizar os profissionais sobre a necessidade de se instrumentalizarem para essa especificidade de atendimento psicológico, proporcionado alguns subsídios para este tipo de intervenção.

Título:
INTRODUÇÃO À PSICOLOGIA SISTÊMICA
Tema:
PSICOLOGIA E CLÍNICA
Autor Responsável por apresentar o Trabalho:
ANGELA BEATRIZ SAND
Autor (es) adicionais:
ANDRÉIA CHAGAS PEREIRA - MOVIMENTO - CLÍNICA E ESCOLA DE PSICOLOGIA SISTÊMICA
Financiador:
-
Resumo:
Angela Beatriz Sand – CRP 12/04250 Psicóloga e Psicoterapeuta - Universidade de Passo Fundo/RS Professora e Supervisora do Movimento - Clínica e Escola de Psicologia Sistêmica Coordenadora da Escola do Movimento - Clínica e Escola de Psicologia Sistêmica Formação em Terapia Sistêmica - Movimento - Clínica e Escola de Psicologia Sistêmica Especialista em Responsabilidade Social Empresarial – Estácio de Sá/SC Andréia Chagas Pereira – CRP 12/05698 Psicóloga e Psicoterapeuta – Universidade Federal de Santa Catarina Professora e Supervisora do Movimento - Clínica e Escola de Psicologia Sistêmica Coordenadora Técnica da ASSIM - Associação Instituto Movimento Formação em Terapia Sistêmica - Movimento - Clínica e Escola de Psicologia Sistêmica Especialista em Psicologia Jurídica - PUC/PR
Resumo: A teoria Sistêmica enfoca seu estudo na pessoa em sua rede de relacionamentos. O trabalho do psicoterapeuta sistêmico perpassa pela busca do potencial dos seres humanos de transformar suas relações na busca de bem estar, a partir de suas próprias competências e dos recursos existente em seu contexto. Para isso, faz-se uso dos processos mentais (mundo interno) e do contexto ao qual a pessoa está inserida (mundo externo), bem como de toda a complexidade de suas interações. Conceitos como visão de mundo e de homem, hipótese sistêmica, objetividade entre parênteses, causalidade circular, neutralidade, estética, ética, sintoma, padrão de relação, papel do terapeuta e técnicas sistêmicas são utilizados para embasar esta metodologia. Mais do que uma abordagem de trabalho psicoterapêutico, pode ser uma nova forma de interagir no mundo. A construção de um olhar sistêmico para o mundo nos permite limpar as lentes dos nossos óculos internos, nos dando uma chance de construir formas de relacionamentos mais saudáveis conosco mesmo, com as pessoas e com o mundo. O objetivo deste curso é propiciar a internalização dos conceitos básicos da teoria Sistêmica através de exposição dialogada e dinâmica de grupo. A partir deste trabalho os participantes saberão o que é a teoria Sistêmica e como pode ser aplicada na área da psicologia clínica. Número de Participantes: 40 Referências: CAPRA, Fritjof. A Teia da Vida: uma nova compreensão científica dos sistemas vivos. São Paulo: Editora Cultrix, 2000. GRANDESSO, Marilene. Sobre a Reconstrução do Significado: uma análise epistemológica e hermenêutica da prática clínica. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2000. RAPIZO, Rosana. Terapia sistêmica de família: da instrução à construção. Rio de Janeiro: Instituto NOOS, 1996. VASCONCELLOS, Maria José Esteves de. Terapia Familiar Sistêmica: bases cibernéticas. São Paulo: Editorial Psy, 1995. VASCONCELLOS, Maria José Esteves de. Pensamento Sistêmico: o novo paradigma da ciência. São Paulo: Papirus, 2002.

Título:
MÉTODO CANGURU: ASSISTÊNCIA HUMANIZADA NAS MATERNIDADES PÚBLICAS BRASILEIRAS
Tema:
PSICOLOGIA E SAÚDE
Autor Responsável por apresentar o Trabalho:
ZAIRA AP. DE OLIVEIRA CUSTÓDIO
Autor (es) adicionais:
ZAIRA APARECIDA DE OLIVEIRA CUSTÓDIO - HU/UFSC
Financiador:
-
Resumo:
Com o objetivo de mudar a postura dos profissionais e visando à humanização da assistência ao recém-nascido de baixo peso, o Ministério da Saúde lança Portaria 693 de 5/7/2000, a Norma de Atenção Humanizada ao Recém-Nascido de Baixo Peso - Método Canguru e atualizada na Portaria 1.683 de 12/07/2007. A visão brasileira sobre o Método Canguru é uma mudança de paradigma da atenção perinatal, onde as questões pertinentes à atenção humanizada se complementam com os avanços tecnológicos. O referido método é dividido em três etapas: a 1ª etapa compreende atendimento individualizado ao bebê respeitando sua capacidade neurológica, bem como sua subjetividade, redução das intervenções neonatais e estímulos ambientais, contato pele a pele entre os pais e o bebê, promoção do aleitamento materno. Essas ações têm seguimento também na 2ª etapa em que o bebê fica alojado com sua mãe em uma enfermaria, podendo receber alta precoce. Após a alta hospitalar, o bebê é encaminhado para 3ª etapa do método e será acompanhado pela mesma equipe das etapas anteriores até atingir 2.500g, sendo a seguir encaminhado para a Unidade Local de Saúde. A atuação do psicólogo na equipe interdisciplinar é fundamental, considerando o impacto emocional vivenciado pela mãe e familiares frente ao nascimento prematuro e o tempo de internação hospitalar. As mães/pais de bebês pré-termo e de baixo peso apresentam uma necessidade particular de acolhimento para a sua dor e seu sofrimento intensos e de serem reasseguradas em relação aos cuidados que desempenham frente a seus filhos, os quais, de fato, necessitam também dos cuidados especializados de profissionais para sobreviverem. Este minicurso tem como objetivo apresentar a referida norma aos participantes, de modo que serão ressaltados os aspectos psicoafetivos que a embasam especialmente o que diz respeito ao conhecimento do psiquismo do bebê, seja em sua vida intra como extra-uterina, bem como da mãe, do pai e de toda a família. O conteúdo será apresentado por meio de exposição dialogada e dinâmicas de grupo.

Título:
O QUE É ANÁLISE BIOENERGÉTICA
Tema:
PSICOLOGIA E CLÍNICA
Autor Responsável por apresentar o Trabalho:
ANA LÚCIA FARIA
Autor (es) adicionais:
CRISTINA PIAUHY - SABBA/FLAAB
Financiador:
Outros - FLAAB
Resumo:
A Análise Bioenergética é uma abordagem psicoterapêutica desenvolvida por Alexander Lowen (1919 a 2008) a partir das idéias de Wilhelm Reich (1897 a 1954) que concebe o ser humano a partir da noção da inseparabilidade corpo/mente e do fluxo energético. A Análise Bioenergética abarca e trabalha conjuntamente com a realidade dos processos psíquicos, das relações interpessoais e dos processos físicos. Lowen desenvolveu técnicas de intervenção corporal, tendo como objetivo o estabelecimento da autoconsciência, autodomínio e auto expressão, promovendo o resgate da auto regulação do organismo e a integração dos aspectos físicos, psíquicos e emocionais do ser humano. Olhando para o indivíduo como um todo, sabendo que ele tem uma história passada, que ele tem aquela forma de funcionar e que trás a sua história no seu jeito de ser, no seu corpo, vamos ajuda-lo a resgatar o máximo possível da sua capacidade de expressão que perdeu lá atrás em função da própria vida e do viver. Isto vai sendo feito na medida em que a pessoa vai tendo consciência de como está; que ela participe o tempo todo do seu processo para saber identificar as tensões do seu próprio corpo; quais as correlações dessas tensões com sua história de vida; deve saber por que está desta forma; a partir do que ficou assim e como fazer para sair deste lugar. Para resgatar desde a condição inicial de existir, sentir, buscar, trocar, de poder ter liberdade, de poder se expressar, passamos por situações dolorosas, mas ao ultrapassarmos estas situações já vamos tendo ganhos que significam ter posse de si mesmo, saber quem sou, o que posso, ter mais energia. Os valores predominantes da cultura da imagem- a busca pela satisfação imediata e a performance- levam o homem a se afastar da sua humanidade. A Análise Bioenergética promove o autoconhecimento, auto possessão e auto expressão dos sentimentos, resgatando a potência e a vitalidade para que o homem se torne mais livre, criativo e para que aceite e viva a sua singularidade, quer seja no campo pessoal ou profissional. Se estamos bem, lidaremos conosco e com os outros de forma justa e respeitosa assim como com o mundo e com a vida. A Análise Bioenergética aposta que o “encontro” é potente por si só para esclarecimento de situações problemáticas, sejam nas organizações, instituições de ensino ou saúde. Dispõe de recursos para ouvir, analisar e trabalhar as demandas.

Título:
O QUE É UMA CLÍNICA?
Tema:
PSICOLOGIA E CLÍNICA
Autor Responsável por apresentar o Trabalho:
MARCOS JOSÉ MÜLLER GRANZOTTO
Financiador:
-
Resumo:
Trata-se, neste curso, de apresentar e discutir a noção de clínica em sentido amplo, o que significa dizer, entendida enquanto uma estratégia de promoção de desvios (do grego, clinamen) éticos, políticos e antropológicos que valessem aos sujeitos – ou corpos agentes - a possibilidade de redescreverem as vulnerabilidades a que foram sujeitados por diferentes fatores éticos (como a manifestação de outrem estranho), políticos (como o desejo de poder dos representantes do outro social) e antropológicos (como a perda das representações sociais às quais os sujeitos estavam identificados). A clínica, por conseguinte, não se confunde com as práticas da tradição médica (klinikós ou assistência a quem convalesce na Kliné), mas é um modo de recriação das "formas" (Gestalten) psicossociais com as quais cada corpo agente procura articular as repetições espontâneas (hábitos ou pulsões) aos projetos políticos (desejos) mais além das representações sociais compartilhadas (realidade antropológica). Trata-se de uma clínica ampliada, que não se reduz ao espaço de acolhimento realizado em uma sala de atendimento ou a um grupo terapêutico, mas inclui pelo menos três estratégias fundamentais para a construção de projetos terapêuticos singulares, quais sejam tais estratégias: a escuta analítica às formas de manifestação dos hábitos (dimensão ética), o acompanhamento terapêutico dos projetos políticos em que um sujeito possa estar engajado ou interessado (dimensão política) e a atenção às relações vinculares que os sujeitos agentes possam compartilhar de forma horizontal com os seus e com os clínicos (dimensão antropológica). Compreender os lugares ético, político e antropológico do clínico em sua relação com os consulentes e usuários, os modos de ajustamento desencadeados pelas vulnerabilidades, as tecnologias de promoção de emancipação criadora e a articulação entre esta compreensão de clínica e a noção de clínica ampliada proposta pelo SUS é o objetivo desta atividade. Referências bibliográficas: Brasil. 2009. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Política Nacional de Humanização da Atenção e Gestão do SUS. Clínica ampliada e compartilhada / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Política Nacional de Humanização da Atenção e Gestão do SUS. – Brasília : Ministério da Saúde. 64 p. : il. color. – (Série B. Textos Básicos de Saúde) MÜLLER-GRANZOTTO, M.J. & R.L. Fenomenologia e Gestalt-terapia. São Paulo: Summus, 2007, Santiago Chile: Cuatro Vientos, 2009 PERLS, F. ; HEFFERLINE, R. ; GOODMAN, P. 1951. Gestalt Terapia.Trad. Fernando Rosa Ribeiro. São Paulo: Summus, 1997.

Título:
PERDA E LUTO: TEORIA E INTERVENÇÃO
Tema:
PSICOLOGIA E SAÚDE
Autor Responsável por apresentar o Trabalho:
ANITA BACELLAR
Financiador:
-
Resumo:
O presente trabalho tem a intenção de apresentar uma proposta teórico e interventiva para as questões de perda e luto. Tem como objetivo geral apresentar as teorias e os recursos interventivos desenvolvidos nas últimas décadas sobre a vivência de perdas e lutos. Traz como objetivos específicos apresentar a teoria do apego de J. Bowlby, descrever sobre a teoria do luto e apresentar a aplicação dos recursos interventivos da Abordagem Centrada na Pessoa, a psicologia humanista desenvolvida pelo psicólogo norte-americano Carl Ranson Rogers, no contexto das perdas e lutos. Para alcançar tais objetivos, foi realizada pesquisa bibliográfica dos livros de John Bowlby, Colin Murray Parkes e Carl Ranson Rogers. Os resultados obtidos foram categorizados e os seus conteúdos foram analisados através dos referenciais teóricos pesquisados. Foi possível constatar que a teoria do apego desenvolvida por John Bowlby, através da demonstração da formação e rompimento dos laços afetivos fornece o conhecimento teórico necessário à compreensão das diferentes nuanças presentes no processo de luto. Foi possível constatar, também, que os princípios teóricos e interventivos da Abordagem Centrada na Pessoa são compatíveis com a descrição das atitudes psicoterapêuticas que facilitam o processo de elaboração do luto apresentadas por John Bowlby e Colin Murray Parkes. Tais elementos demonstram a pertinência em integrar a teoria do Apego e a do Luto, a proposta interventiva da Abordagem Centrada na Pessoa. Bibliografia: Bowlby, John. Trilogia: Apego . São Paulo: Martins Fontes, 1984. _____ Trilogia: Separação. São Paulo: Martins Fontes, 1984. _____ Trilogia: Perda. São Paulo: Martins Fontes, 1985. Parkes, Colin Murray. Luto: Estudos sobre a perda na vida adulta. São Paulo: Summus, 1998. _____. Amor e Perda, São Paulo: Summus, 2009. Rogers, Carl Ranson. Tornar-se Pessoa. São Paulo: Martins Fontes, 1980. _____. Terapia Centrada no Cliente. São Paulo; Martins Fontes, 1992.

Título:
PLANEJAMENTO DE CARREIRA PARA JOVENS UNIVERSITÁRIOS
Tema:
PSICOLOGIA, ORGANIZAÇÕES E TRABALHO
Autor Responsável por apresentar o Trabalho:
CLÁUDIA BASSO
Autor (es) adicionais:
DULCE HELENA PENNA SOARES - UFSC
Financiador:
-
Resumo:
No Brasil, principalmente a partir dos anos 90, os avanços tecnológicos, a informatização, as novas exigências de um profissional multitarefeiro e especializado desencadeiam rápidas mudanças no cenário do mundo do trabalho, bem como das carreiras. A busca por uma profissão que alie identificação, satisfação, crescimento rápido e contínuo com uma remuneração satisfatória e vida social e lazer tem sido o objetivo de grande parte dos profissionais, na atualidade. No entanto, a multiplicidade de profissões e informações, as muitas exigências profissionais e transformações tem deixado, principalmente os jovens, e aqui especificamente os universitários, por vezes angustiados e confusos para a realização de escolhas profissionais e o estabelecimentos dos objetivos e metas para a carreira. Neste sentido, este minicurso tem por objetivos abordar com os estudantes universitários algumas reflexões acerca do mundo do trabalho – exigências, geração Y, influências, demandas e necessidades, sobre o conceito de carreira na atualidade e os alguns aspectos importantes para a realização das escolhas profissionais ao longo da trajetória de vida, bem como trabalhar a elaboração do plano de carreira. A abordagem didática será teórico-prática, oportunizando ao final que os participantes compreender a importância do autoconhecimento, dos processos de busca informacional e de reflexão acerca da realidade do mercado de trabalho, assim como aprender a elaborar um plano de carreira. Vagas: 25 Bibliografia principal: CHANLAT, J. F. Quais carreiras e para qual sociedade?(II). Revista de Administração de Empresas – RAE. São Paulo, v.13, n.1, Jan./Mar., 1996, p.13-20. DIAS, M. S. L.; SOARES, D. H. P. Planejamento de carreira: uma orientação para estudantes universitários. São Paulo: Vetor, 2009. DUTRA, J. S. Administração de carreiras: uma proposta para repensar a gestão de pessoas. São Paulo: Atlas, 2009. FRANÇA, A. C. L. Carreira e perfil do gestor de pessoas. IN: Práticas de RH – conceitos, ferramentas e procedimentos. São Paulo: Atlas, 2007. MARTINS, H. T. Gestão de carreiras na era do conhecimento: abordagem conceitual & resultados de pesquisa. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2001, p. 57-65. MELO, S. L.; BORGES, L. O. A transição da universidade ao mercado de trabalho na ótica do jovem. IN: Revista Psicologia Ciência e Profissão. Brasília, v.27, n.3, set. 2007. SCHEIN, E. H. Identidade profissional. Como ajustar suas inclinações a suas opções de trabalho. São Paulo: Nobel, 1996, p. 19-29.

Título:
PLANTÃO PSICOLÓGICO: UMA PROPOSTA DE ATENDIMENTO DAS URGÊNCIAS PSICOLÓGICAS
Tema:
PSICOLOGIA E CLÍNICA
Autor Responsável por apresentar o Trabalho:
ANITA BACELLAR
Financiador:
-
Resumo:
O presente trabalho apresenta uma proposta teórica e interventiva de atendimento das urgências psicológicas, desenvolvida pela Abordagem Centrada na pessoa, cujo fundador foi o psicólogo norte-americano Carl Ranson Rogers, reconhecido, pela literatura científica, como o primeiro psicólogo a atuar no campo da psicoterapia e o primeiro a pesquisar sobre o processo psicoterapêutico. Tem como objetivo geral demonstrar os princípios teóricos e interventivos presentes na realização do Plantão Psicológico. Traz como objetivos específicos descrever o pressuposto teórico básico da Abordagem Centrada na Pessoa, apresentar os princípios básicos do plantão psicológico e demonstrar o processo presente nas entrevistas de plantão psicológico. Para alcançar tais objetivos, foi realizada pesquisa bibliográfica dos livros de Carl Ranson Rogers e dos livros e trabalhos publicados sobre Plantão Psicológico produzidos pelos teóricos da Abordagem Centrada na Pessoa. Os resultados obtidos foram categorizados e os seus conteúdos foram analisados através do referencial teórico presente. Através desse estudo foi possível constatar que a Abordagem Centrada na Pessoa tem como pressuposto teórico básico o conceito de tendência atualizante, que essa tendência pode ser realizada ou resgatada através de três atitudes, a saber: aceitação incondicional, empatia e congruência e que essas atitudes integradas às intervenções terapêuticas, a saber: clarificação, reflexão de sentimentos e focalização geram o desenvolvimento pessoal. Foi possível contatar também que o Plantão Psicológico acolhe as emergências vivenciadas pela pessoa, independente de sua magnitude e que possibilita a pessoa uma melhor configuração de suas urgências, dos seus recursos e de suas ações, conseguindo um maior cuidado consigo. Bacellar, Anita. A Psicologia Humanista na Prática. Santa Catarina: Unisul, 2010. Rogers, Carl Ranson. Tornar-se pessoa. São Paulo: Martins Fontes, 1980. _____. Sobre o Poder Pessoa. São Paulo: Martins Fontes, 1986._____. Psicoterapia e Consulta Psicológica. São Paulo: Martins Fontes, 1987. _____Terapia Centrada no Cliente. São Paulo: Martins Fontes, 1992. Mahfoud, Miguel (org.) Plantão Psicológico: novos horizontes. São Paulo: Companhia Ilimitada, 2004.

Título:
PSICODRAMA: O QUE É E ONDE SE APLICA?
Tema:
PSICOLOGIA E CLÍNICA
Autor Responsável por apresentar o Trabalho:
MÁRCIA PEREIRA BERNARDES
Autor (es) adicionais:
DENISE CORD - UFSC
Financiador:
Empresa Privada - LOCUS PARTNER
Resumo:
PSICODRAMA: O QUE É E ONDE SE APLICA? Neste minicurso serão apresentados os conceitos e técnicas básicas do Psicodrama, abordagem em Psicologia desenvolvida por Jacob Levy Moreno. O Psicodrama é um Método de ação profunda e transformadora que trabalha tanto a relações interpessoais como as ideologias particulares e coletivas que as sustentam. Sua aplicação é uma das mais eficientes e criativas nos campos citados. É orientado pela emoção, pelo grupo e pela co-criação, pois busca promover estados espontâneos, discriminação e integração, a harmonia entre o individual e o coletivo, o mundo interno com a realidade compartilhada. Produz catarse emocional e insights cognitivos. O Psocpdrama interessa a quem lida com "Pessoas, Relações e Grupos". Neste minicurso, objetiva-se desenvolve-lo na perspectiva teórico-vivencial, de modo que os participantes possam apropriar-se da proposta moreniana de modo orgânico e coerente com a definição do autor à sua obra, ou seja, como uma “ciência da ação.” A atividade deve contemplar os seguintes tópicos: 1) Introdução geral à idéias de Moreno, onde será apresentda a visão de homem no mundo, bem como todo o seu legado; 2) Psicodrama e sociodrama. Aqui será apresentada a proposta socionômica e sociodramática; 3) Teoria dos Papéis. Uma das principais teorias que embasam a ação psicodramática será mostrada em termos de definição de papéis, papéis complementares, contra-papel, etapas do desenvolvimento de papéis etc..; 4) A sessão do Psicodrama com suas etapas, instrumentos e contextos; 5) Aplicabilidade do Psicodrama: Em contextos escolares, Organizacionais, Clínicos, Sociais e Institucionais. O Psicodrama tem por finalidade: Assistenciais, Coaching, Consultorias em Recursos Humanos, Educacionais, Intervenção de Processos, Orientação Profissional, Pesquisa-ação, Políticas Públicas, Prevenção, Psicoterápicas, Projetos, Qualidade de Vida, Supervisão e Treinamento de Pessoal. A proposta é que, ao final do curso, os participantes tenham uma clara noção do Psicodrama pela vivência e aplicação da própria pedagogia moreniana. Bibliografia básica: Fox, Jonathan. O essencial de Moreno. Textos sobre Psicodrama, terapia de grupo e espontaneidade. SP: Ágora, 2002. ALMEIDA, Wilson Castelo de; GONÇALVES, Camila; WOLFF, José Roberto A. Lições de Psicodrama. SP: Agora, 1988. DIAS, Vítor R.S.C. Psicodrama: teoria e prática. SP: Ágora, 1987.

Título:
QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL E EMPREGABILIDADE NA ERA DA EMPRESA ENXUTA.
Tema:
PSICOLOGIA, ORGANIZAÇÕES E TRABALHO
Autor Responsável por apresentar o Trabalho:
MARIA FERNANDA DIOGO
Autor (es) adicionais:
REGINA CÉLIA P. BORGES - UFSC
Financiador:
-
Resumo:
Este mini-curso objetiva discutir o conceito de qualificação profissional e empregabilidade face às atuais transformações contemporâneas do mercado de trabalho. Tem-se como escopo teórico que o trabalho é dimensão fundamental na formação do ser social e uma categoria de mediação das relações humanas, independente de a pessoa estar ou não realizando uma atividade produtiva. Assim, considera-se a atividade laboral central do ponto de vista econômico e psíquico, sendo as permanentes transformações do setor produtivo traduzidas em metamorfoses na subjetividade dos/as trabalhadores/as, pois as pessoas se constroem na atividade mediada semioticamente. Dentre as tantas mudanças contemporâneas, adentramos na era da empresa enxuta, com a crescente substituição de trabalhadores/as por maquinário tecnocientífico. A precarização dos mercados pode ser descrita listando-se as novas configurações que o trabalho assumiu a partir da flexibilização das relações de produção: terceirização; subcontratação; exclusão dos jovens e dos mais velhos; crescimento da economia informal etc. Concomitantemente as empresas aumentaram a exigência de pró-atividade, polivalência, autonomia, flexibilidade e adaptabilidade, principalmente das parcelas mais escolarizadas do seu quadro funcional. O discurso da qualificação profissional passou a ser obsessão entre empregadores/as e trabalhadores/as, manter-se atualizado/a virou exigência básica para sobrevivência no mercado: a modernização se acelera e cresce a necessidade de acompanhar seus avanços. O conhecimento passou a ser cobiçado na medida em que leva à otimização de processos, cabendo ao/à próprio/a trabalhador/a escolher e custear sua qualificação para ser um/a funcionário/a excepcional que garanta a lucratividade da empresa e, consequentemente, seu lugar no jogo empresarial. Emerge neste discurso a necessidade dos trabalhadores/as estarem constantemente buscando qualificação, levando-os/as a aspirá-la mesmo sem terem plena certeza daquilo que precisam. A crescente individualização da sociedade reforça e dá visibilidade aos conceitos de gestão de carreira e empregabilidade. Há amplo debate intelectual em torno do conceito de qualificação. Através de uma metodologia teórico-prática, os participantes deste mini-curso serão levados a refletir sobre os sentidos múltiplos deste conceito e sobre a emergente noção de empregabilidade, elucidando o forte componente social que atravessa estas definições. Discutiremos os paradoxos inerentes à gestão das empresas hipermodernas e como estes invadem o tecido social, capturando os discursos sobre qualificação profissional nas sociedades contemporâneas. O termo hipermoderno foi retirado de Gilles Lipovetsky, filósofo e sociólogo francês, e se refere às corporações surgidas na era da globalização. Estas empresas ampliaram seu poder através do mundo, ditando com freqüência condutas sociais e políticas, e se tornaram contundentemente presentes em nossos cotidianos, rapidamente se consagrando em objeto de desejo para jovens egressos de cursos superiores.

Título:
QUEM É LACAN?
Tema:
PSICOLOGIA E CLÍNICA
Autor Responsável por apresentar o Trabalho:
MAURÍCIO EUGÊNIO MALISKA
Financiador:
-
Resumo:
Este minicurso tenta traçar, em linhas gerais, o percurso e o legado do psicanalista Jacques Lacan (1901-1981). Trata-se de um panorama acerca da importância do pensamento lacaniano no atual cenário mundial da Psicanálise, bem como o seu trajeto e a elaboração dos seus principais conceitos. O minicurso está dividido em quatro momentos correspondentes a vida e a obra do mestre francês. O primeiro momento diz respeito a sua formação em Psiquiatria, a elaboração da sua tese de doutorado e as primeiras incursões na Psicanálise. O segundo momento apresenta a proposta dos seminários em fazer um retorno a Freud, contemplando principalmente a tópica do imaginário, o estádio do espelho e o narcisismo. O terceiro momento engloba o registro simbólico, o recurso à Linguística e à Antropologia Estrutural e o aforismo do inconsciente estruturado como uma linguagem. O quarto e último momento mostra um Lacan preocupado em formalizar suas teorizações por via de recursos oriundos da Matemática e da Topologia, momento em que a tônica de seu discurso se volta para o registro real da experiência psíquica e onde são formuladas as discussões sobre o Fim de análise e o Sinthome. Por conta desse percurso, Lacan deixou seu nome fortemente marcado na Psicanálise, sua influência é percebida em diversas instituições psicanalíticas, na formação de analistas, na prática e na teoria psicanalítica. Lacan assumiu, sem concessões, o lugar de analista; foi aquele que retomou os fundamentos da fala e da linguagem em Psicanálise. Ao reler os significantes do texto freudiano, Lacan recolocou a Psicanálise em diálogo com outras disciplinas, reconheceu em Freud a sua filiação, e fez a Psicanálise avançar no seu corpo teórico e na sua experiência clínica. Lacan foi um praticante que operava na clínica guiado por uma escuta e uma ética do desejo; um teórico que reinventou a Psicanálise e fez dos freudianos também lacanianos e dos lacanianos ainda mais freudianos. Bibliografia KAUFMANN, Pierre. Dicionário enciclopédico de psicanálise: o legado de Freud e Lacan. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1996. LACAN, Jacques. Função e campo da fala e da linguagem em Psicanálise. In: _____. Escritos. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1998. _____. Posição do inconsciente. In: _____. Escritos. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1998. _____. O seminário 11: Os quatro conceitos fundamentais da psicanálise. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1988. ROUDINESCO, Elisabeth. Jacques Lacan: esboço de uma vida. Rio de Janeiro: Companhia das letras, 2008. VANIER, Alain. Lacan. Rio de Janeiro: Estação liberdade, 2005. Maurício Eugênio Maliska ─ Psicanalista, membro de Maiêutica Florianópolis – Instituição Psicanalítica. Psicólogo, mestre e doutor em Linguística pela UFSC, com doutorado sanduíche desenvolvido na Ecole Doctorale Recherches en Psychopathologie et Psychanalyse da Universidade Paris VII. Professor de Psicanálise no curso de Psicologia e no Programa de Pós Graduação em Ciências da Linguagem da UNISUL. Autor do livro: "Entre Linguística e Psicanálise: o real como causalidade da língua em Saussure" e também de artigos e capítulos de livros em Psicanálise.

Título:
QUERO SER UM TERAPEUTA
Tema:
PSICOLOGIA E CLÍNICA
Autor Responsável por apresentar o Trabalho:
TELMA PEREIRA LENZI
Autor (es) adicionais:
TELMA PEREIRA LENZI - MOVIMENTO- CLINICA E ESCOLA DE PSICOLOGIA SISTEMICA
Financiador:
-
Resumo:
O presente curso tem como finalidade apresentar o método AUTO-REFERENCIAL de desenvolvimento de psicoterapeutas, bem como seus resultados. O método propõe que o terapeuta se desenvolva como pessoa humana, para assimilar as técnicas psicológicas e fundamentar a escolha de sua teoria. Neste método, o estudo teórico se dá na auto-referência do aluno, a partir de sua própria historia pessoal permitindo ao mesmo tempo uma maior compreensão de si e a assimilação da teoria. Outros norteadores teóricos pós- moderno fundamentam a proposta de que a auto- referencia nos traz a noção de recursividade onde terapeuta e cliente são igualmente importantes em suas humanidades. O presente curso tem como base 29 anos de pratica na formação de terapeutas, desde os estágios curriculares no Hospital Universitário, ate as turmas de Formação, onde mais de 300 Psicólogos foram treinados no método da Auto-Referencia, significando uma importante contribuição para a Psicologia do Estado. “SE A PSICOLOGIA DEVE SER REALMENTE UM ENCONTRO HUMANO, ELA REQUER UM TERAPEUTA QUE TENHA RETIDO A CAPACIDADE DE SER UMA PESSOA” WITAKER METODOLOGIA: Apresentação de Power Point, com reflexões, temas e dinâmicas. NUMERO MÍNIMO E MAXIMO DE PARTICIPANTES: 6 a 50 participantes. MINICURRÍCULO DA MINISTRANTE: Formada em 1982 pela primeira turma de Psicologia da UFSC. Trabalhou como Psicóloga da Pediatria do Hospital Universitário da UFSC de 1983 a 1994 desenvolvendo trabalhos de reconhecimento nacional, como a co-autoria do livro “O direito de brincar - A Brinquedoteca”. Em 1987 fundou o Movimento – Clínica e Escola de Psicologia Sistêmica, estando a frente como Diretora Geral, professora e supervisora do curso de Formação em Psicoterapia Sistêmica. Em 2007 transformou a Clinica Social do Movimento em uma ONG, a Associação Instituto Movimento – ASSIM. Como Presidente da ASSIM, é responsável pela prestação de atendimento psicológico gratuitos a clientela de baixa renda, atingindo em media 700 atendimentos a famílias com vulnerabilidade social por ano. É especialista em Psicologia Clínica e Hospitalar. Tem Formação em Terapia Sistêmica Familiar, Terapia Sistêmica de Grupo e Sexualidade Humana. REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS: GRANDESSO, Marilene. Sobre a reconstrução do significado. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2000. ANDERSON, H.; GOOLISHIAN, H O cliente é o especialista: a abordagem terapêutica do não saber. MCNAMEE, S.; GERGEN, K. A terapia como construção social. Porto Alegre: Artes Médicas, 98. ANDERSEN, T - Processos Reflexivos, Instituto NOOS, Rio de Janeiro, 2002. ANDERSON, H. E GOOLISHIAN, H. - Los Sistemas Humanos como Sistemas Linguísticos: Implicaciones para la Teoria Clinica y la Terapia Familiar, Revista de Psicoterapia vol II nº 6-7. White, M. e Epston, D. – Medios Narrativos para fines terapéuticos, Paidós, Buenos Aires, 1993. MATURANA, Humberto. Emoções e linguagem na educação e na política. B. H.

Título:
TRANSMISSÃO INTERGERACIONAL NA PERSPECTIVA SISTÊMICA.
Tema:
PSICOLOGIA E CLÍNICA
Autor Responsável por apresentar o Trabalho:
NATALIA PINHEIRO SCATAMBURLO
Autor (es) adicionais:
BEATRIZ SCHMIDT - MESTRANDA DO DEPARTAMENTO DE PSICOLOGIA DA UFSC
MARIA APARECIDA CREPALDI - DOCENTE DO DEPARTAMENTO DE PSICOLOGIA DA UFSC
CARMEN L. O. O. MORÉ - DOCENTE DO DEPARTAMENTO DE PSICOLOGIA DA UFSC
Financiador:
-
Resumo:
O desenvolvimento humano, segundo a perspectiva sistêmica, ocorre ao longo do ciclo de vida, sendo a família o contexto primário deste processo. A forma como o grupo familiar vivencia e enfrenta as diferentes etapas do ciclo evolutivo vital, se relaciona a um fluxo de ansiedade horizontal e vertical que influencia o sistema ao longo do tempo. O fluxo vertical inclui padrões de relacionamento e funcionamento transmitidos intergeracionalmente. O objetivo do presente curso é discutir e aprofundar conceitos relacionados à transmissão intergeracional, segundo a perspectiva sistêmica, e exemplificá-los através de estudo de caso utilizando o genograma. Serão utilizados os seguintes pressupostos teóricos: conceito de mito e legado como base da identidade familiar e a função de proteção e defesa da família; rituais como cerimônias com a função de transmitir a memória da família ao longo das gerações; lealdades familiares que implicam na existência de expectativas estruturadas pelo grupo, em que todos os membros adquirem um compromisso entre si. Neste sentido, o genograma é um instrumento que auxilia na representação gráfica multigeracional da família, sobretudo, por oferecer uma imagem trigeracional - unidade mínima para análise - evidenciando os padrões familiares, através das relações e interações entre seus membros. Assim, destaca-se a importância do psicólogo em identificar, nos sistemas familiares, estes padrões transgeracionais e avaliar com a família se determinam comportamentos favorecedores ou obstaculizadores de saúde. O curso será ministrado de forma expositivo-dialogada, com utilização de recursos multimídia (apresentação em power point e vídeo). Ao final, os participantes receberão uma lista com indicações de referências bibliográficas concernentes aos conteúdos abordados.

Título:
VIOLÊNCIA FAMILIAR E SAÚDE: CONSIDERAÇÕES TEÓRICAS E PRÁTICAS
Tema:
PSICOLOGIA E SAÚDE
Autor Responsável por apresentar o Trabalho:
BEATRIZ SCHMIDT
Autor (es) adicionais:
NATALIA SCATAMBURLO - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA – UFSC
MARIA APARECIDA CREPALDI - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA – UFSC
CARMEN LEONTINA OJEDA OCAMPO MORE - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA – UFSC
Financiador:
-
Resumo:
O curso objetiva caracterizar o fenômeno da violência familiar, seus impactos sobre a saúde e o desenvolvimento humano, além de apresentar possibilidades de intervenção junto a famílias cujas relações são permeadas por violência. O conteúdo programático é composto pelas seguintes temáticas: (1) conceito de violência; (2) tipologias e naturezas da violência; (3) violência familiar: conceito e formas; (4) fatores de risco e proteção à violência familiar; (5) co-ocorrência da violência nos diferentes subsistemas familiares e transmissão intergeracional; (6) impactos da violência familiar sobre a saúde e o desenvolvimento de crianças e famílias; (7) violência familiar e políticas públicas: crianças, adolescentes, mulheres e idosos; (8) características das pesquisas sobre violência familiar; (9) abordagem da violência familiar pelos serviços de saúde; (10) genograma e intervenção em situações de violência familiar; (11) discussão de caso. O curso será ministrado de forma expositivo-dialogada, com utilização de recursos multimídia (apresentação em power point e vídeo). Ao final, os participantes receberão uma lista com indicações de referências bibliográficas concernentes aos conteúdos abordados.

Painéis

Título:
“CINEMA” COMO INTERVENÇÃO PSICOSSOCIAL? A PSICOLOGIA SOCIAL E USO DE NOVOS DISPOSITIVOS
Tema:
PSICOLOGIA E EDUCAÇÃO
Autor Responsável por apresentar o Trabalho:
MARILU MONTEIRO
Autor (es) adicionais:
JOSÉ FRANSCICO DA SILVA - ESTUDANTE DO 9º SEMESTRE DE PSICOLOGIA DA UNIVERSIDADE DO PLANALTO CATARINENSE - UNIPLAC
BRUNA MEURER ANTUNES - MESTRE EM PSICOLOGIA SOCIAL (PUCRS) E PROFESSORA DA UNIPLAC E ICETRAN.
Financiador:
-
Resumo:
O presente relato de experiência discute os temas: intervenção psicossocial e uso de estratégias como o cinema em contextos sociais, a partir de oficinas desenvolvidas em uma escola de área de abrangência de um CRAS (Centro de Referência em Assistência Social) na cidade de Lages, SC. Apresenta a descrição detalhada do processo de intervenção, que teve duração de oito meses. Conjuntamente, desenvolve a análise dessa experiência em diálogo com conceitos oriundos da Psicologia Sócio-histórica de Vygotsky. Enfatiza-se que optou-se por não atuar de forma a descontextualizar o saber da comunidade e do grupo alvo, partindo assim, de uma intervenção planejada em conjunto com a comunidade (FREITAS, 1998). Participaram dessas oficinas, 180 alunos(as) do 6◦ ao 9◦ ano do ensino fundamental. As temáticas levantadas a partir de observação e contato direto com o grupo, foram consecutivamente, sobre gênero, mobilização de comunidades, cidadania, drogas, e orientação vocacional. Logo, a escolha dos instrumentos para a realização das oficinas se deu de acordo com a faixa etária dos alunos (as), e estas contaram com dramatizações, produção projetivas através do desenho/colagem, discussões de caso, e destaque especial para o uso de filmes – nas oficinas do projeto: “o cinema vai a escola”. Destaca-se, o uso desta tecnologia com adolescentes, como engendradora de novas formas de pensar, sentir e se posicionar frente ao mundo/realidade que os circunda. Palavras-chave: Psicologia Social-Comunitária; CRAS; Cinema.

Título:
A ABORDAGEM CENTRADA NA PESSOA NA PRÁTICA
Tema:
PSICOLOGIA E SAÚDE
Autor Responsável por apresentar o Trabalho:
ELIETE SERGINA DE SOUSA MACHADO
Autor (es) adicionais:
DANIELA ROLAND - ESPAÇO VIVER
JOANA SIMIELLI XAVIER ROCHA - ESPAÇO VIVER
MAIRA DE SOUZA FLÓR - ESPAÇO VIVER
LESSANDRA PINTO MICHEL - ESPAÇO VIVER
Financiador:
-
Resumo:
A ACP tem como premissa básica a consideração de que há nas pessoas uma tendência à realização de suas possibilidades, chamada de tendência atualizante, e o foco no poder pessoal de cada um, baseando sua atuação fundamentalmente na postura do terapeuta em qualquer relação humana, quer sejam relações de ajuda, relações pessoais ou políticas No âmbito nacional, a Abordagem Centrada na Pessoa (ACP) está presente em diversas Universidades , grupos de pesquisa e campos de atuação. No entanto, em Santa Catarina os currículos das Universidades têm pouca ou nenhuma ênfase na ACP durante a formação do Psicólogo. Sendo assim, esse trabalho tem como objetivo geral apresentar a ACP enquanto princípio teórico-interventivo da psicologia no estado de Santa Catarina. Para alcançar tal objetivo desenvolveu-se os seguintes objetivos específicos: apresentar os campos de atuação da ACP em Santa Catarina e apresentar as atitudes necessárias para atuação sob orientação da ACP. O método utilizado neste trabalho foi a revisão bibliográfica e a coleta de dados nas instituições de Santa Catarina, nas quais existem profissionais atuando sob princípio teórico-interventivo da ACP. Como resultado, encontra-se a ACP sendo utilizada por psicólogos no contexto da psicologia clínica, hospitalar e plantão psicológico como práticas predominantes, bem como profissionais atuando nos postos de saúde, escolas, na elaboração de perda e luto e acompanhamento das psicoses.

Título:
A ARTE LIVRE UNIDA AO PROCESSO TERAPÊUTICO NA TERCEIRA IDADE COMO MEIO DE REINSERÇÃO SOCIAL DO INDIVÍDUO
Tema:
PSICOLOGIA, ORGANIZAÇÕES COMUNITÁRIAS E MOVIMENTOS Sociais
Autor Responsável por apresentar o Trabalho:
ARNON PEREIRA SILVA
Autor (es) adicionais:
LUCINDA SÃO PEDRO PIRES ARAÚJO - FACULDADE SANTÍSSIMO SACRAMENTO
Financiador:
-
Resumo:
O presente artigo tem como uma idéia central compreender, mediante pesquisas recentes e com a ajuda da Arteterapia, como alguns idosos que antes se encontravam em situação de risco social são assistidos na cidade de Alagoinhas – BA. O Lar de Idosos Nova Esperança sediado nesta cidade foi utilizado na pesquisa de campo, uma vez que o mesmo trabalha com certas formas de violência e vulnerabilidade social, facilitando assim uma discussão mais favorável. O idoso ao desenvolver a arte livre desencadeia o processo criativo-expressivo, por meio de seu estímulo do imaginário, sendo uma ponte de acesso ao seu mundo interno. Em vista disso, a arteterapia se torna junto ao tratamento do indivíduo, uma ferramenta importante na transmissão de sentimentos como: alegria, desespero, angústia e felicidade, de maneira única e pessoal, resultando na reestruturação da ordem na linguagem verbal. Sendo ele o sujeito capaz de concretizar novas descobertas, internalizadas em seu próprio mundo subjetivo sempre na tentativa de capacitar e ampliar a consciência para resolver conflitos internos. Diante do exposto, foi sugerido aos colaboradores a exposição de sentimentos reprimidos a partir dessa visão podem-se constatar emoções diversas como: tristezas, alegrias, raiva, etc. Desse modo ousamos reaproximá-los da sociedade em que se vive utilizando recursos próprios.

Título:
A ARTETERAPIA COMO UMA FORMA DE CONTRIBUIÇÃO DA PSICOLOGIA NA ASSESSORIA A UMA ASSOCIAÇÃO DE SAÚDE MENTAL DE BLUMENAU
Tema:
PSICOLOGIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL
Autor Responsável por apresentar o Trabalho:
THALITA LADEWIG SCHWARZ
Autor (es) adicionais:
FABIANA FUCK - FURB
LORENA DE FÁTIMA PRIM - FURB
Financiador:
-
Resumo:
A Associação de Familiares, Amigos e Usuários do Serviço Mental do município de Blumenau (ENLOUCRESCER) foi criada em meados de 1998. Com o apoio da Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares da Universidade Regional de Blumenau (ITCP/ FURB) para essa associação começou em maio de 2009. O processo de incubação consiste em prestar assessoria multidisciplinar (Psicologia, Moda, Economia, Direito, Arte, Serviço Social) sendo que esta ocorre semanalmente na realização de uma série de atividades que são: um curso de Economia Solidária e Saúde Mental (2009 e 2010); oficina de teatro, de artesanato e de pintura em tela; apoio em sua organização participando de suas reuniões quinzenais e para a ida em diversos eventos, tais como: feiras; conferências; marchas; dias de luta, vinculados ao movimento antimanicomial. Objetivo deste trabalho é apresentar qual é a contribuição da psicologia no processo de assessoria da ITCP/ FURB à Enloucrescer. O trabalho se baseia principalmente em autores como Vygotsky e Baró, sendo que o foco da arteterapia tem sido em parte um aporte importante para a atuação da Psicologia. Como resultado se constata que o processo criativo e grupal tem grande capacidade para o reestabelecimento da saúde mental, pois resgata a autonomia, a valorização (capacidade de produzir "coisas belas"), permitindo a expressão de sentidos, sentimentos, e afetos, levando os sujeitos a resgatarem sua cidadania, diminuindo assim os impactos psicológicos negativos da exclusão social, concretizada em preconceitos, isolamento e descriminação. Palavras-chave: Arteterapia, Psicologia Social, Saúde Mental.

Título:
A ATUAÇÃO DO PSICÓLOGO NA POLÍTICA PÚBLICA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL A PARTIR DA GESTALT TERAPIA
Tema:
PSICOLOGIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL
Autor Responsável por apresentar o Trabalho:
ELUANA FRARE
Autor (es) adicionais:
ROBERTA ERTEL BAIERLE
Financiador:
-
Resumo:
A política de Assistência Social, a partir de sua materialização com o Sistema Único de Assistência Social (SUAS) em 2005, consolida-se como um importante campo de atuação da Psicologia. Constituída como uma política pública de proteção social às pessoas, famílias e comunidades em situação de vulnerabilidade social, objetiva garantir a autonomia, a emancipação e o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, provendo os mínimos sociais e o atendimento às necessidades básicas dos cidadãos. É nesse contexto que a Psicologia se insere a partir da exigência desta política pública pela atuação interdisciplinar. E é a partir desta perspectiva que os psicólogos devem atuar de forma inovadora, evitando a padronização de rotinas e procedimentos, principalmente àqueles relacionados à psicologia clínica tradicional pautada no modelo do cuidado médico, de forma a responder dinamicamente ao movimento da realidade social. Considerando tal demanda de reinvenção da prática profissional na política pública de assistência social é que se considera a relevância de análise e integração da Gestalt Terapia, a partir da Clínica dos Ajustamentos Aflitivos, como um olhar clínico ético e voltado às demandas de garantia dos mínimos sociais da população que permeia os espaços e equipamentos desta política pública. A partir da identificação de que essas pessoas vivem um sofrimento ético-político em virtude da ausência de um lugar social, a Gestalt Terapia propõe alternativas de intervenção clínica pautadas no fortalecimento da função de ego para retomada da autonomia e da realização de ajustamentos criadores. E é com este intuito de vislumbrar a Gestalt Terapia enquanto abordagem clínica condizente com a realidade social que se tem como objetivo deste trabalho realizar uma articulação da política pública de Assistência Social e desta abordagem psicológica, procurando delinear olhares e práticas psicológicas diferenciadas no enfrentamento das mazelas e injustiças sociais.

Título:
A ATUAÇÃO DOS PSICÓLOGOS NOS CAPS BRASILEIROS – UMA REVISÃO DE LITERATURA
Tema:
PSICOLOGIA E SAÚDE
Autor Responsável por apresentar o Trabalho:
GABRIEL AMADOR DE LARA
Autor (es) adicionais:
JANINE KIELING MONTEIRO - UNISINOS
Financiador:
Instituição pública - CAPES
Resumo:
Questionamentos sobre o modelo de atenção em saúde mental vem acontecendo no contexto internacional desde a década de sessenta do século passado. Este processo se iniciou nacionalmente no final da década de setenta, sendo intitulado de movimento antimanicomial ou movimento da reforma psiquiátrica. A proposta de fim dos manicômios começou a ser implementada nos anos noventa, com a criação de instituições de tratamento comunitário chamadas Centro de Atenção Psicossocial (CAPS). Para dar conta deste novo desafio, a proposta de clínica psicossocial está sendo desenvolvida, e um dos principais atores deste processo é o psicólogo. O objetivo desta revisão foi analisar resultados de pesquisas científicas sobre a atuação dos psicólogos nos CAPS brasileiros. Foram buscados artigos em bases de periódicos, do período 2000-2010, que contemplassem este tema. Seis pesquisas foram encontradas. Entre os dados obtidos, inclui-se: dificuldades oriundas da formação fragmentada e estruturada para o trabalho clínico tradicional, com uma transposição acrítica de modelo; clientela de classes sociais baixas, geralmente diferentes dos profissionais e da demanda particular; o trabalho em equipe com profissões que atuam há mais tempo na saúde publica, para qual o trabalho em conjunto e articulado não faz parte da formação do psicólogo; e, por último, a condição laboral regrada, assalariada, com prestação de contas e avaliação de produtividade, situação que não acontece nos consultórios particulares. Por outro lado, estão em marcha mudanças na clínica na direção de uma perspectiva mais ampliada: a atuação em rede, com vários dispositivos e profissionais diversos, além de mais recursos para os atendimentos; também na percepção do sujeito como cidadão, portador de direitos.

Título:
A BRINCADEIRA COMO MEIO PARA CONSCIENTIZAÇÃO DE LIMITES INTERNOS, INSTRUÇÕES E REGRAS EXTERNAS
Tema:
PSICOLOGIA E SAÚDE
Autor Responsável por apresentar o Trabalho:
LAUREN PERDIGÃO AFFONSO
Autor (es) adicionais:
MARIANE COMELLI DOS SANTOS - CLAUDETE MARCONDES
LECILA DUARTE BARBOSA OLIVEIRA
Financiador:
-
Resumo:
O objetivo do presente trabalho é relatar e discutir experiências vivenciadas por alunos de Psicologia em um Projeto de Extensão - Brinquedoteca Hospitalar - realizado em Unidade Pediátrica de um hospital escola, bem como promover reflexões teóricas e práticas acerca da importância da brincadeira no desenvolvimento infantil e nas práticas parentais, portanto trata-se de uma revisão de literatura articulada com experiências proporcionadas pelo projeto. A brincadeira é reconhecida pela sua função na estruturação da personalidade, promovendo modificações salutares no ambiente, no comportamento e no psiquismo infantil. Entretanto, é comum durante as brincadeiras no contexto hospitalar, a criança apresentar atitudes e condutas como: choro, apatia, passividade, ou mesmo agressividade com os colegas e equipe. Os pais, algumas vezes, parecem confusos ou indiferentes às necessidades das crianças, delegando inclusive algumas atribuições de autoridade à instituição, tendo dificuldades de impor limites e lidar com transgressões de regras. O exercício parental parece influenciado por questões relacionadas ao adoecimento e hospitalização, tais como: entendimento de que a criança doente não pode ser contrariada; medo de agravamento do quadro clínico; medo de distanciamento afetivo da criança e ainda, falta de modelos internalizados de autoridade. Estudos ainda são necessários para melhor entender as causas desse fenômeno. Dessa forma, o presente trabalho discute de que maneira a educação dada às crianças, pelos pais ou responsáveis, pode refletir na forma como elas se comportam em diferentes ambientes e promove discussões sobre possíveis modificações no exercício parental em contextos diversos, focando-se o ambiente hospitalar. Como ação da Psicologia nesse contexto, propõem-se atividades às crianças e acompanhantes, destacando os jogos de regras, brincadeiras com fantoches, teatro; oportunizando novas leituras das interações sociais e familiares, identificação de crenças e sentimentos dos pais/cuidadores frente à criança enferma, esclarecimentos sobre a doença e prevenção de comportamentos de superproteção ou falta de limites.

Título:
A COESÃO GRUPAL COMO PROCESSO DE ADESÃO DO GRUPO PET-SAÚDE NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA GERALDO SCHMIDT SOBRINHO I, BLUMENAU/SC
Tema:
PSICOLOGIA E SAÚDE
Autor Responsável por apresentar o Trabalho:
MAYARA MONTIBELER
Autor (es) adicionais:
LYSLAINE GASDA - FURB
CAMILA DA CUNHA NUNES - FURB
CARLOS ROBERTO DE OLIVEIRA NUNES - FURB
Financiador:
-
Resumo:
O Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde) desenvolve através de atividades, melhoria da qualidade do cuidado na atenção básica no SUS em Blumenau. O grupo de pesquisa dentro do programa PET-Saúde que trabalha com desenvolvimento de estilos de vida saudáveis e aprimoramento de aptidão física, baseia-se na formação de grupos direcionados à qualidade de vida no cotidiano dos usuários de Unidades parceiras do Programa. As ações psico-educativas seguidas por atividades físicas aeróbicas e de alongamento, possibilitam a inter-relação dos indivíduos, esta demonstrou ser um elemento necessário para a adesão e manutenção do grupo da Estratégia de Saúde da Família Geraldo Schmidt Sobrinho I, visto a dificuldade inicial enfrentada pelas bolsistas em manter o grupo semanalmente. Considerando que o sujeito se constrói de acordo com o desenvolver na sua própria história, ao existir, o homem em sua práxis se relaciona consigo mesmo, com os outros e com as coisas num processo dialético. Sartre expõe que a ação humana encontra-se na necessidade, pois o homem está no mundo e depende dele, estabelecendo sua relação com os outros e como as coisas numa reciprocidade. Assim forma-se o grupo humano em relação em seu contexto sócio histórico. Diante disto pretende-se trabalhar a coesão grupal como um processo de inter-atuação dos participantes e não somente num processo psico-educativo e de atividade física.

Título:
A CONTRIBUIÇÃO DO EaD NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES
Tema:
PSICOLOGIA E EDUCAÇÃO
Autor Responsável por apresentar o Trabalho:
NICIAL. D. DA SILVEIRA
Autor (es) adicionais:
ANDRÉIA P. TITON - CRISTIANE MARCOS
LECILA B. D. OLIVEIRA
Financiador:
-
Resumo:
É o objetivo do presente trabalho é tratar da experiência docente vivida por tutores e professores de uma das disciplinas "pedagógicas" Psicologia Educacional na Licenciatura em Matemática através do Ensino à Distância (EaD). Via de regra, é a escola quem introduz a crianças no mundo das letras e números, e assim, para desenvolver a educação básica é necessária a contribuição de professores. Como garantir que esta tarefa tenha êxito no nosso país, sem que haja professores em quantidade e qualidade adequadas? O desnível educacional no Brasil é um dos aspectos marcantes. Precisa-se de professores para melhorar a escolaridade seja em tempo freqüentado na escola, seja em grau atingido e ela por sua vez, contribui para melhorar a inserção social da população maior escolaridade, melhores empregos. Sabe-se que, se são necessários professores habilitados, mas o que se verifica é o grande déficit destes, sendo esta falta mais marcante na área de Física, Química e Matemática. Esta é a situação atual: há que desenvolver esforços para reduzir este déficit. A formação de professores através do Ensino à Distância (EaD) pode ser uma estratégia importante para tal. Ela exige como recursos a constituição de redes sociais tecidas entre professor de professor, outros professores que atuam como tutores/mediadores entre o conhecimento e os estudantes para professor, os licenciandos. No EaD os instrumentos que permitem e garantem esta rede incluem a rede de informações disponibilizadas por uma plataforma o Ambiente de Ensino-Aprendizagem (AVEA), onde ocorrem interações bem como texto impressos elaborados pra tal finalidade , ao lado de vídeos sejam aulas ou conferências; aulas presenciais, aliadas à infra-estrutura, além de planejamento eficaz, dinamicidade, propostas pedagógicas interativas que garantam tanto a participação como a aprendizagem de conteúdos complexos e com exigências cognitivas elevadas. É o que se busca discutir a partir da presente experiência.

Título:
A EVOLUÇÃO DO CRACK NA REGIÃO DE ARARANGUÁ NA ÚLTIMA DÉCADA
Tema:
PSICOLOGIA E SAÚDE
Autor Responsável por apresentar o Trabalho:
ALEXSANDRO FERREIRA CAITANO
Autor (es) adicionais:
ALEXSANDRO FERREIRA CAITANO - ESUCRI
Financiador:
Instituição pública - GOVERNO DO ESTADO DE SANTA CATARINA - ART 170
Resumo:
A pesquisa teve como objetivo principal a realização de um levantamento do número de internações por uso abusivo de crack na região de Araranguá nos últimos dez anos. Teve como objetivos específicos delinear a trajetória crescente do uso abusivo da substância na região de Araranguá, subsidiar um diagnóstico do uso crack que abrange a região da cidade de Araranguá, colaborar a partir dos dados com a estruturação de uma estratégia de intervenção com foco nos usuários locais, possibilitar as futuras intervenções aos acadêmicos do curso de Psicologia da Esucri, uma vez que seu currículo está estruturado nas necessidades da região. Este trabalho constituiu-se de uma pesquisa aplicada de campo investigatória de caráter quantitativo. Os dados de internação foram levantados em três residências terapêuticas e ainda os dados de atendimento foram consultados no CAPS (Centro de Atenção Psicossocial) local. Os dados foram pesquisados a partir da leitura e análise de prontuários e registros afins, permitindo a quantificação e apresentação dos resultados em gráficos e tabelas. Com os resultados pôde-se constatar a crescente procura por crack pelos dependentes químicos da região nos anos contemplados pela pesquisa. Diante da observância do um diagnóstico crescente do consumo de crack e do potencial de destruição humana que a droga apresenta, percebe-se a grande necessidade de uma intervenção mais efetiva e imediata na prevenção ao uso de drogas. Atingiu-se assim o intuito da primeira etapa do trabalho, sabendo quantos são em que locais se encontram quando buscam ajuda, pode-se então partir para uma estratégia que venha a intervir nesta realidade que necessita de muitas modificações.

Título:
A IMPORTÂNCIA DOS GRUPOS DE MÚTUA AJUDA PARA A FAMÍLIA DO DEPENDENTE QUÍMICO”
Tema:
PSICOLOGIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL
Autor Responsável por apresentar o Trabalho:
RENIZE ARAUJO ACORDI
Autor (es) adicionais:
IVÂNIA JANN LUNA - INSTITUTO DE FORMAÇÃO SISTÊMICA DE FLORIANÓPOLIS
Financiador:
-
Resumo:
Os grupos de mútua ajuda no Brasil tem realizado vários trabalhos junto às famílias de dependentes químicos, no que diz respeito à reeducação e apoio para o enfrentamento do abuso de drogas de um membro familiar. Foi realizado uma pesquisa qualitativa para conhecer como a família encontra apoio psicológico num grupo de mútua ajuda chamado “Amor Exigente”. Para tanto foram identificadas as informações, o manejo dos conhecimentos obtidos por familiares e a rede social construída pelos familiares após a participação neste grupo. O delineamento utilizado foi o estudo de caso com a narrativa da história de vida de uma família que se encontrava na etapa em que os filhos estavam saindo da adolescência em direção à autonomia da vida adulta, sendo que o filho mais novo, de 24 anos, era dependente químico. Para coleta de dados foi aplicado, nos pais do dependente químico, a entrevista semi-estruturada e o mapa da rede social, bem como foram realizadas observações das reuniões do grupo “Amor Exigente”. Os dados coletados permitiram identificar alguns fatos referentes à reação dos pais antes e após a inserção no grupo, também alterações na rede social da família. Constatou-se que as informações obtidas no grupo “Amor Exigente” tiveram papel preponderante na aceitação da dependência química do filho e na busca de conhecimentos para lidar com a cronificação do abuso de drogas, sendo que o apoio psicológico percebido durante o enfrentamento da dependência química foi a mútua ajuda obtida no grupo “Amor Exigente”.

Título:
A INDISCIPLINA NO ÂMBITO ESCOLAR
Tema:
PSICOLOGIA E EDUCAÇÃO
Autor Responsável por apresentar o Trabalho:
RAFAELA SCHULZE
Autor (es) adicionais:
BRUNA CAROLINA RAINERT DE ZUTTER - UNIASSELVI
ROSELEINE JUNQUEIRA BOHMANN - UNIASSELVI
TIAGO FELIPE DA SILVA - UNIASSELVI
Financiador:
-
Resumo:
Este estudo buscou compreender a indisciplina no contexto escolar, teve como objetivo principal elaborar um plano de intervenção a fim de amenizar as consequências do fenômeno para o grupo. Assim, baseando-se nas pesquisas feitas para a obtenção de dados de caracterização e especificidades da indisciplina e papel do psicólogo escolar, partiu-se para a prática de observação de especificamente seis meninos, com idade de onze a catorze anos submetidos a situações de vulnerabilidade social e conflito familiar. Utilizou-se como método, uma observação sistemática, escrita cursiva não sistematizada e observação empírica. Diante das observações realizadas pode-se perceber que vários fatores podem influenciar a indisciplina, principalmente se a escola não respeita as limitações dos alunos. Objetivou-se neste estudo a elaboração, desenvolvimento e aplicação de estratégias em um plano de intervenção na área da psicologia escolar, demonstrando algumas práticas propostas que podem ser utilizadas pela instituição e pelos professores, a fim de minimizar as consequências trazidas pelos atos indisciplinados. As atividades propostas no plano de intervenção tiveram como público alvo professores e alunos deste grupo. Teve-se como ênfase promover conhecimento e exposições de ideias, diferenciar a disciplina quando falando em educação e a disciplina falando em matéria, identificar a importância de seguir algumas regras de disciplina, estimular a criatividade e sabedoria, valorização do conhecimento trazido pelo aluno, verificar a compreensão dos alunos em relação ao fenômeno, a participação dos mesmos em atividades, estimular a capacidade de trabalhar em equipe desenvolvendo assim a socialização, fazê-los perceberem o quão foi importante o desenvolvimento deste trabalho. Cabe ao Psicólogo Educacional ajudar o professor e os alunos que tiverem dificuldades atentando para as relações sociais dentro da escola, desenvolvendo processos educativos que permitam a eles mudar este contexto elaborando planos de intervenção educacional.

Título:
A INFLUÊNCIA DO PADRÃO ESTÉTICO NA AUTO-IMAGEM CORPORAL DE ADOLESCENTES DO GÊNERO FEMININO
Tema:
PSICOLOGIA E SAÚDE
Autor Responsável por apresentar o Trabalho:
DAYANE BOUFLEUR
Autor (es) adicionais:
ÁLVARO CIELO MAHL - UNOESC
LISANDRA ANTUNES DE OLIVEIRA - UNOESC
VERENA AUGUSTIN HOCH - UNOESC
Financiador:
-
Resumo:
Diante da grande preocupação com a estética corporal demonstrada pelas mulheres jovens na sociedade atual, o presente estudo teve como objetivo conhecer e analisar os aspectos socioculturais da estética e a satisfação corporal presentes na concepção da imagem corporal de 19 adolescentes do gênero feminino de uma escola do Oeste Catarinense. Um estudo de campo de natureza quantitativa – qualitativa que procura investigar como e até que ponto o padrão estético influencia na auto-imagem corporal das jovens fazendo uso de dois instrumentos: Body Shape Questionnarie (BSQ) e o Desenho da Figura Humana (DFH). A análise e interpretação sucederam pelo software Sphinx e nos trabalhos de Van Kolck (1981) e Hutz e Bandeira (2000). Os desenhos devem ser entendidos, considerando os diversos aspectos da idade em que as jovens vivem, com crises e profundas transformações no plano físico e psicológico, assinalando os conflitos internos, mostrando um certo grau de desorganização psíquica, além de sinais de ansiedade e angústia. Os dados do questionário mostraram uma desorientação se comparado ao que as adolescentes trazem ao desenhar. A auto-imagem, neste momento, tem características mais negativas, fruto da dificuldade de percepção dessa imagem corporal em transformação, mas também de um meio social que impõe padrões muito idealizados de beleza. É nesse momento de transição, que revela-se, talvez, uma das fases mais difíceis do desenvolvimento feminino, onde o corpo em transição traz a angústia de não se saber exatamente quem é e o espaço que se ocupa. A partir da pesquisa é possível perceber como é profunda a relação entre imagem corporal, corpo, identidade corporal, cultura, estímulos e a contextualização de tudo isso no tempo e no espaço. Fica evidente, também, que a imagem corporal é vivência humana, individual e dinâmica na correlação positiva entre preocupação com o corpo e distorção da auto-imagem corporal.

Título:
A INSERÇÃO DA PSICOLOGIA NAS EQUIPES DE ESF
Tema:
PSICOLOGIA E SAÚDE
Autor Responsável por apresentar o Trabalho:
ANDRÉIA ISABEL GIACOMOZZI
Financiador:
-
Resumo:
Este trabalho teórico discute alguns dos modelos de compreensão do binômio saúde e doença e suas aplicações no Sistema Único de Saúde brasileiro (SUS). Para tanto, faz-se uma revisão de estudos sobre a situação da Estratégia de Saúde da Família - ESF com relação à sua atuação, destacando-se a partir da literatura, a predominância de práticas fragmentadas pelas equipes e uma visão de saúde como ausência de doença somente, a pesar do preceito de integralidade preconizado pelo SUS. Dessa forma parte-se da argumentação de que para ocorrer uma mudança do paradigma hegemônico ainda vigente, pautado no modelo flexneriano, biomédico de saúde, para um novo paradigma, mais adequado às demandas de saúde da população, e aos princípios do SUS, é necessária uma ampliação não somente do entendimento do processo saúde-doença, adotando um enfoque multidimensional que considere os aspectos cognitivos, emocionais, psíquicos, as comunicações sociais, normas, representações e valores culturais, como também uma ampliação do leque de profissões incluídas nas equipes de saúde da família, pois a presença de profissionais com outros olhares, além do olhar biomédico, pode contribuir com o alcance efetivo desta mudança. A partir disso, o trabalho argumenta a favor da inserção do psicólogo na saúde pública como participante das equipes de saúde da família pelo entendimento de que este profissional, quando detentor de uma concepção ampliada de saúde, poderia dar uma contribuição importante para a superação do modelo hegemônico em saúde (biomédico) por um modelo mais abrangente e integrado, que reconhece a saúde como um fenômeno multidimensional, no qual interagem aspectos biológicos, psicológicos e sociais e caminha para uma compreensão mais holística do processo saúde-doença.

Título:
A INTERVENÇÃO PSICOLÓGICA NA UNIDADE DE CUIDADOS INTERMEDIÁRIOS NEONATAIS: DEMANDAS E IMPLICAÇÕES.
Tema:
PSICOLOGIA E SAÚDE
Autor Responsável por apresentar o Trabalho:
MAÍRA PELLIN FELDMANN
Autor (es) adicionais:
ROSANA SILVA DOS SANTOS SCHIMITT - FURB
Financiador:
-
Resumo:
A presente pesquisa objetivou descrever a prática de acolhimento a mães e familiares de bebês internados na Unidade de Cuidados Intermediários Neonatais (UCIN) de um hospital da cidade de Blumenau – SC. Por meio da ética psicanalítica, com o objetivo de verificar o laço mãe-bebê, foram realizados acolhimentos prioritariamente aos seguintes casos: mães ou familiares de bebês prematuros com baixo peso, de bebês sindrômicos e de bebês com longo tempo de internação. Para nos auxiliar na avaliação de cada caso os Indicadores Clínicos de Risco para o Desenvolvimento infantil (IRDIs) utilizados para bebês entre 0 e 4 meses incompletos (são eles: suposições da mãe sobre o choro da criança, presença do mamanhês, reação da criança ao mamanhês, o fato da mãe propor algo à criança e aguardar que esta reaja, trocas de olhares entre criança e mãe) são verificados a cada acolhimento. Por meio de processo de análise das demandas atendidas no setor, foi possível verificar o alto percentual de casos de longo tempo de internação. A partir daí, foi realizado um estudo específico sobre os efeitos que este período provoca sobre a mãe deste bebê e, consequentemente, o risco que a situação anteriormente citada apresenta para a relação mãe-bebê.

Título:
A MATERNAGEM COMO INTERVENÇÃO PSICOLÓGICA NUMA MATERNIDADE-ESCOLA
Tema:
PSICOLOGIA E SAÚDE
Autor Responsável por apresentar o Trabalho:
MARGARIDA FILOMENA LOPES FONSECA
Autor (es) adicionais:
MARIA EMILIA PEREIRA NUNES - UFSC
MARIA APARECIDA CREPALDI - UFSC
ZAIRA APARECIDA DE OLIVEIRA CUSTÓDIO - HU-UFSC
Financiador:
-
Resumo:
O presente trabalho tem o objetivo de apresentar a atividade de intervenção psicológica denominada Maternagem, realizada pelo Serviço de Psicologia num hospital público de Florianópolis. A institucionalização prolongada é considerada um fator de risco para o desenvolvimento do recém-nascido, no entanto, quando é agregada a longas rupturas de uma figura significativa e cuidadora do bebê, os efeitos nocivos para o desenvolvimento deste são agravados. O bebê ao nascer não tem recursos próprios para sobreviver, ele precisa de um cuidador competente, ou seja, um individuo capaz de identificar os seus sinais de necessidades desenvolvimentais e suprí-las. Neste sentido, com base em estudos sobre a temática, o serviço supracitado desenvolve a Maternagem com os bebês, no intuito de suprir as necessidades de cuidados maternos, até a realização dos devidos encaminhamentos. Os cuidados maternos, ou a Maternagem em si, reside em além de prestar cuidados de alimentação e higiene, mas também oferecer contenção afetiva de referência para o bebê através do contato visual, estimulação sensorial, e principalmente por meio da palavra. As palavras utilizadas na interação com o bebe é que darão significado a sua historia, no sentido de preservá-la e conferir ao bebê o lugar de sujeito. Este tipo de assistência atua minimizando, na medida do possível, os prejuízos psicológicos decorrentes da hospitalização e da ruptura de um cuidador efetivo do bebê, atuando como um fator de proteção e um agente de promoção de saúde mental.

Título:
A PERCEPÇÃO DOS ACADÊMICOS DA ÁREA DA SAÚDE SOBRE A FUNÇÃO DA PSICOLOGIA PARA SUA ATUAÇÃO PROFISSIONAL
Tema:
PSICOLOGIA E SAÚDE
Autor Responsável por apresentar o Trabalho:
PRISCILA MACHADO
Autor (es) adicionais:
ALINE LUNARDELLI CALDEIRA - UNISUL
CAMILA CÁSSIO SCHUTZ - UNISUL
INDIONARA REGINA MOREIRA - UNISUL
Financiador:
-
Resumo:
Durante a graduação os acadêmicos, mais precisamente os da área da saúde, recebem conhecimentos referentes tanto às práticas interventivas quanto para a relação com o paciente, que possibilitam a sua futura atuação profissional. Diante desse contexto a pesquisa teve como finalidade identificar a percepção de acadêmicos da área da saúde sobre a função da Psicologia para a sua atuação profissional. Para atingir este objetivo, buscou-se identificar se os acadêmicos possuem algum conhecimento sobre a Psicologia; se os conhecimentos oferecidos nos cursos da área da saúde são suficientes para atuação profissional dos acadêmicos e; a quem o conhecimento, adquirido sobre Psicologia, irá contribuir. A pesquisa realizada foi de caráter exploratório e de natureza quantitativa. Os dados foram coletados por meio de questionário com perguntas fechadas, com 37 acadêmicos dos cursos da área da saúde, de uma Universidade da Grande Florianópolis, sendo destes 14 do curso de Fisioterapia, da 6ª fase; 4 do curso de Medicina, da 4ª fase; 13 do curso de Naturologia, da 7ª fase; 6 do curso de Nutrição, da 6ª fase. As informações foram coletadas nas salas de aula dos estudantes, durante horário de aula, e foram analisadas por meio de percentual, apresentadas em gráficos. Os principais resultados obtidos possibilitam identificar que os acadêmicos indicam ter pouco conhecimento sobre Psicologia na sua formação; que a maioria dos acadêmicos considera muito necessário o conhecimento sobre a Psicologia para a sua atuação profissional, e; por fim, que os estudantes reconhecem que os conhecimentos advindos da Psicologia contribuem tanto para ele mesmo, quanto para seus pacientes. Nesse sentido, percebeu-se a necessidade de ampliação da inserção de conhecimentos sobre a Psicologia nos cursos da área da saúde. Palavra chave: Atuação Profissional, Função da Psicologia, Formação na área da saúde.

Título:
A PSICOLOGIA NA CLINICA MÉDICA DO HOSPITAL REGIONAL: CONTRIBUIÇÕES DO ESTÁGIO PARA A FORMAÇÃO DO PSICÓLOGO.
Tema:
PSICOLOGIA E CLÍNICA
Autor Responsável por apresentar o Trabalho:
SUZANNE DE SOUZA MARTINS
Autor (es) adicionais:
HEBE CRISTINA BASTOS RÉGIS - UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ
ENIS MAZZUCO - UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ
KAROLINE BALBINOT REIS - UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ
Financiador:
-
Resumo:
O estágio obrigatório constitui-se como fator indispensável para a formação acadêmica e profissional do estudante de Psicologia e tem como objetivo principal, proporcionar ao estagiário um contato direto com a realidade, oportunizando articular o conhecimento teórico com a prática da psicologia clínica. A experiência dentro de uma unidade hospitalar assume características bem específicas e muito diferentes do setting terapeutico, assim pode-se dizer que trata-se de uma experiência extremamente enriquecedora, visto que o hospital é um campo permeado por diversos elementos que acabam por tornar o estágio desafiante. A principal atividade realizada neste estágio foi prestar atendimento psicológico aos pacientes internados na Clínica Médica, do HR Hospital Regional de São José. Mas cabe ressaltar que é demanda recorrente mediar a relação destes com a equipe de saúde do andar e, quando necessário, apoiar também os familiares. Os atendimentos são fundamentados na Gestalt-Terapia, cuja base fenomenológica abre possibilidades de intervenção. Segundo Müller-Granzotto & Müller-Granzotto (2007), a situação clínica abre um campo de presença, onde gestalt-terapeuta e consulente não estão separados, embora nem por isso constituam uma unidade, mas vivenciam uma situação de contato: “contaminam-se” mutuamente. Considera-se que uma das contribuições do estágio para a formação acadêmica foi o contato com outros profissionais da área da saúde, através do trabalho multidisciplinar. Como resultados foi possível observar o aumento significativo de encaminhamentos feitos por parte da equipe de saúde, que solicita constantemente a atuação da psicologia e seu parecer quanto à dinâmica dos pacientes. Além disso, o contexto do hospital público possibilita que o acadêmico reflita sobre as possibilidade de intervenção de psicologia, especialmente no que diz respeito à Clínica da Aflição em Gestalt-terapia.

Título:
A PSICOLOGIA NA MATERNIDADE DO HOSPITAL REGIONAL DE SÃO JOSÉ: UMA PROPOSTA EM PSICOLOGIA CLÍNICA.
Tema:
PSICOLOGIA E CLÍNICA
Autor Responsável por apresentar o Trabalho:
ARIANE SILVA
Autor (es) adicionais:
DENISE JORDÃO DA SILVA - UNIVALI
HEBE CRISTINA BASTOS RÉGIS - UNIVALI
TATIANE KAROLIN AREIAS MACIEL - UNIVALI
Financiador:
-
Resumo:
O estágio obrigatório constitui-se de suma importância para a formação acadêmica do estudante de Psicologia, e tem por objetivo desenvolver habilidades e competências para a formação profissional, unindo a teoria aprendida em sala de aula ao fazer que caracteriza a prática profissional. O contexto hospitalar, por sua vez, proporciona vivências significativas e desafiadoras para o estagiário que ali experimenta seus primeiros passos como clínico. A experiência que aqui se pretende compartilhar diz respeito ao estágio curricular na ênfase de Saúde e Integralidade e foi realizado na maternidade do Hospital Regional de São José - Doutor Homero de Miranda Gomes – HRSJ. Cabe referir que os atendimentos realizados foram fundamentados na Gestalt-Terapia, cuja base fenomenológica amplia as possibilidades de intervenção. Os principais objetivos desta proposta de estágio foram: realizar os atendimentos a partir do referencial teórico das três clínicas da Gestalt-terapia: Neurose, Psicose e Aflição; compreender os consulentes na sua integralidade, respeitando e se adaptando aos limites do contexto hospitalar; auxiliar no enfrentamento do processo de luto nos casos de bebê natimorto, aborto e malformação; facilitar o vínculo mãe/bebê, especialmente na situação de internação na UTI – Neonatal; desenvolver conhecimentos referentes à atuação do psicólogo clínico e a Gestalt-Terapia. Neste trabalho é fundamental observar a adequação ao contexto hospitalar e à dinâmica específica da Unidade, cuja característica de alta rotatividade dos pacientes impede, na maioria das vezes, um processo psicoterápico prolongado. As especificidades deste campo de estágio possibilitaram ao acadêmico desenvolver uma postura flexível, considerando a necessidade de utilização de técnicas psicoterápicas que se adaptem às exigências da Instituição e estejam de acordo com a proposta da abordagem escolhida. Além disso, tal experiência permitiu o contato com a realidade da psicologia hospitalar, da rede pública de saúde e, portanto possibilitou uma reflexão sobre o papel do psicólogo.

Título:
A SUBLIMAÇÃO NA TEORIA DA CONSTITUIÇÃO DO SUJEITO: UMA DISCUSSÃO EM FREUD E LACAN
Tema:
PSICOLOGIA E CLÍNICA
Autor Responsável por apresentar o Trabalho:
EVERTON MORFIM PELEGRINI
Autor (es) adicionais:
MAURÍCIO EUGÊNIO MALISKA - UNISUL
Financiador:
Empresa Privada - UNISUL
Resumo:
Na teoria psicanalítica, o conceito de sublimação é entendido como um dos possíveis destinos das pulsões, como é apresentado por Freud (1915) no texto Os instintos e suas vicissitudes. Neste texto, Freud (1915) classifica que a pulsão pode ter quatro diferentes destinos, a saber: repressão, sublimação, reversão no oposto e retorno em direção ao ego. A sublimação consiste na inibição do alvo pulsional, que a finalidade sexual da pulsão fica inibida, ou ocorre um desvio do alvo, em que a finalidade sexual fica desviada para outro objeto, geralmente, um objeto de valorização cultural. Foi investigado o conceito de sublimação em Freud e sua pertinência teórica na constituição do sujeito em Lacan, sendo apresentado o desenvolvimento teórico do conceito de sublimação em Freud, e da constituição do sujeito na teoria Lacaniana. Posteriormente articulou-se o conceito de sublimação com a constituição do sujeito nas obras de Freud e Lacan. Está pesquisa é exploratória de cunho bibliográfico, utilizados no processo de desenvolvimento da pesquisa os seguintes critérios para se alcançar os objetivos propostos. No primeiro momento, passar em revista o conceito de sublimação na obra freudiana e localizar seus progressos conceituais. No segundo momento, apresentaram-se as teorizações psicanalíticas de Freud acerca da constituição do sujeito e o desenvolvimento desta teoria. No terceiro e último momento, fez-se articulações possíveis no que se refere ao conceito de sublimação e a constituição do sujeito. Sendo os resultados, possíveis relações da via pulsional da sublimação na constituição do sujeito no interior da teoria psicanalítica. Avanço nos aspectos teóricos, melhor entendimento e clareza quanto à sublimação na constituição do sujeito. Permitindo avançar não somente a teoria psicanalítica acerca sublimação e sua relação com a constituição do sujeito, mas também a própria clínica psicanalítica, uma vez que os conceitos aqui operados dizem respeito à clínica.

Título:
A TENDÊNCIA DA MEDICALIZAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM
Tema:
PSICOLOGIA E EDUCAÇÃO
Autor Responsável por apresentar o Trabalho:
FERNANDA MARTINS DE SOUZA
Autor (es) adicionais:
LAUREN PERDIGÃO AFFONSO - UFSC
SULIANA DA SILVA - UFSC
Financiador:
-
Resumo:
Uma questão que merece ser discutida e que suscita diferentes opiniões é o crescente uso de medicamentos para todo e qualquer tipo de "problema" de aprendizagem. A medicalização da aprendizagem, como tem sido chamada na literatura em psicologia escolar, resulta num fenômeno em crescimento, que não deixa espaço para reflexões que considerem a múltiplas dimensões envolvidas. O discurso médico ao ser introduzido no ambiente escolar incitou uma busca para as explicações biologicistas do fracasso escolar. As principais tendências nos discursos consistem em atribuir as “causas” do fracasso escolar à características inerentes à criança, à doenças, à problemas familiares, sempre numa perspectiva de isentar o sistema educacional, os profissionais que fazem parte dele e suas práticas pedagógicas. O fato do indivíduo “não aprender” pode ser visto como a expressão de problemas de natureza institucional, produzido nas práticas educacionais. O presente trabalho faz uma revisão de literatura, com o objetivo de investigar e problematizar o processo de medicalização/patologização no ambiente escolar e o papel do psicólogo nesse processo. Percebeu-se que apesar de existir um discurso crítico desse processo, quando nos deparamos com artigos que trazem a tona a prática do psicólogo, o mesmo muitas vezes ainda faz uso de uma postura profissional que reproduz a tendência unidirecional de centrar o "problema" no aluno. Desta maneira existe uma lacuna entre a prática e a teoria, fazendo-se necessário uma maior reflexão sobre o tema.

Título:
A TERAPIA FAMILIAR COMO UM RECURSO NO TRABALHO DE CONSULTORIA A EMPRESAS FAMILIARES
Tema:
PSICOLOGIA E CLÍNICA
Autor Responsável por apresentar o Trabalho:
NADIA ROCHA VERIGUINE
Financiador:
-
Resumo:
As organizações familiares representam mais de 80% das empresas estabelecidas em todo o mundo. Em seus aspectos patológicos, elas podem enfrentar problemas de diversas ordens como: conflitos fraternos, divergência nos estilos de gestão e dificuldades nos processos decisórios. Dentro desse contexto, esse trabalho tem como objetivo relatar a experiência de atendimento psicológico de uma família empresária. A família atendida era composta por quatro pessoas, sendo pai, mãe, filha mais nova e filho mais velho. Nas dependências do consultório particular de uma psicóloga clínica especializada em terapia de família e também consultoria organizacional; foram realizadas doze sessões de terapia familiar breve com os membros da família. O trabalho teve início quando a empresa buscou um serviço especializado de consultoria organizacional, que evidenciou que as dificuldades de relacionamento entre os membros da família empresária se configuravam como impeditivos para o bom funcionamento da empresa, ameaçando inclusive, sua continuidade. Desta forma, a família foi convidada a realizar a terapia familiar. Os atendimentos focaram a externalização dos sentimentos, a formação de vínculos saudáveis e a reelaboração da história familiar. Observou-se que todos os membros da família eram apaixonados pelo seu trabalho, acreditavam e gostavam do negócio e ansiavam por menos cobranças profissionais e mais momentos de confraternização em família. Ao falar dos diferentes papéis ocupados por cada um e ao reviver os principais momentos da história familiar e empresarial, a família pode delimitar melhor as fronteiras entre esses dois espaços, criando novas regras e padrões para o fluxo comunicacional entre seus membros. Ao final dos atendimentos, a família decidiu por morar num outro espaço físico que não a mesma casa ocupada pela empresa e percebeu que uma estratégia que possuíam para lidar com as adversidades e os momentos de estresse (tanto empresarial quanto familiar) era o senso de humor.

Título:
A VIVÊNCIA DEPRESSIVA: PSICOFÁRMACOS, PSICOTERAPIA E SITUAÇÕES AMBIENTAIS.
Tema:
PSICOLOGIA E SAÚDE
Autor Responsável por apresentar o Trabalho:
BÁRBARA CAMILA DA SILVA
Autor (es) adicionais:
BÁRBARA CAMILA DA SILVA - UNIVERSIDADE DO OESTE DE SANTA CATARINA CAMPUS DE SÃO MIGUEL DO OESTE - UNOESC
LISANDRA ANTUNES DE OLIVEIRA - UNIVERSIDADE DO OESTE DE SANTA CATARINA CAMPUS DE SÃO MIGUEL DO OESTE - UNOESC
VERENA AUGUSTIN HOCH - UNIVERSIDADE DO OESTE DE SANTA CATARINA CAMPUS DE SÃO MIGUEL DO OESTE - UNOESC
ÁLVARO CIELO MAHL - UNIVERSIDADE DO OESTE DE SANTA CATARINA CAMPUS DE SÃO MIGUEL DO OESTE - UNOESC
Financiador:
-
Resumo:
Atualmente, a depressão está sendo chamada como doença do século XXI, devido à sua freqüência. A pesquisa teve como objetivo compreender o processo depressivo a partir da narrativa de três participantes do gênero feminino na faixa etária de 28 a 35 anos com depressão leve, em um município do Extremo Oeste de Santa Catarina, que responderam a um questionário semi-estruturado. Para analisar os dados, foi utilizado o método de análise de conteúdo por categoria, compreendendo como categorias: psicofármacos, psicoterapia e situações ambientais. De modo geral, os resultados indicam que a compreensão da vivência depressiva só é possível a partir da singularidade do indivíduo, assim como sua história de vida, gênero, sua constituição psíquica e subjetividade. O tratamento mais favorável e satisfatório na visão das participantes vem a ser o combinado, psicofármacos e psicoterapia. As situações ambientais apresentam a busca de satisfação e bem estar através do trabalho, sendo que a partir de lesões neste ambiente, a impossibilidade de continuar a trabalhar originam a depressão.Destaca-se a perda como constituinte principal do contexto de ocorrências traumáticas que originam a depressão. As lesões das participantes apresentam-se como ocorrências que proporcionaram a perda de sua independência, seja ela financeira ou física. Por isso, destaca-se a importância da continuação deste estudo. Deve-se ressaltar que eventos traumáticos ao longo da vida somam-se e contribuem para a ocorrência da depressão. A pessoa com diagnóstico depressivo necessita de incentivo e apoio, sendo necessárias algumas medidas para manter este indivíduo ativo, em contato com novas perspectivas, como programas de incentivo que pudessem dar suporte à sua reinserção à vida social de maneira saudável e produtiva, sonhando e realizando sonhos. Palavras-chaves: Situações ambientais. Psicofármacos. Psicoterapia. Depressão

Título:
ACOLHIMENTO NA CLÍNICA PSICOLÓGICA AMPLIADA
Tema:
PSICOLOGIA E CLÍNICA
Autor Responsável por apresentar o Trabalho:
HELENA KNISS
Financiador:
-
Resumo:
O presente trabalho tem como objetivo discutir a nova proposta de acolhimento e clínica ampliada do Ministério da Saúde por via da ética psicanalítica, como proposta de humanização do Sistema Público de Saúde (SUS), no que se refere ao melhor atendimento no sistema, proporcionando por meio deste uma escuta analítica qualificada do sujeito pela via transferêncial. Assim, a proposta de acolher os usuários de forma mais humana, se preocupando em escutar as demandas, e encontrar uma solução adequada e resolutiva a cada paciente também é discutido, destacando a importância da escuta analítica como método de intervenção, propondo que através da fala do usuário, o mesmo se permita escutar seus próprios saberes, teorias e jeito de viver a vida, não se deixando valer apenas do saber médico. Propondo a discussão a cerca da função do acolhimento na vida psíquica do sujeito. Assim, por meio de uma revisão na literatura bibliográfica e da leitura de um caso clínico de acolhimento realizado no segundo semestre de 2010 na clínica escola de psicologia da FURB foi possível levantar dados que comprovam a melhoria no serviço, já que os sujeitos passam a ser escutados além de sua queixa e vistos para além de sua patologia. Concluindo, o presente trabalho vem propor uma discussão acerca dos novos projetos do Ministério da Saúde para a melhoria do atendimento de saúde pública trazendo como propostas projetos que visão uma nova forma de compreender o sujeito em sua singularidade.

Título:
AFIC: ADOLESCÊNCIA, FAMÍLIA, IDENTIDADE E COMUNIDADE
Tema:
PSICOLOGIA, ORGANIZAÇÕES COMUNITÁRIAS E MOVIMENTOS SOCIAIS
Autor Responsável por apresentar o Trabalho:
ADELAIDE GRAESER KASSULKE
Autor (es) adicionais:
NÍVEA DE FREITAS FIGUEIREDO STIEGLER (MESTRE: PROFESSORA NA UNIVERSIDADE DA REGIÃO DE JOINVILLE) - UNIVILLE/SBS
ANGELA A. DE OLIVEIRA HEMPKEMAIER (EXTENSIONISTA E ACADÊMICA 3º DE PSICOLOGIA) - UNIVILLE/JLLE
FERNANDA BOETTCHER (EXTENSIONISTA E ACADÊMICA 3º DE PSICOLOGIA) - UNIVILLE/JLLE
FLAVIA LETÍCIA CORREIA (EXTENSIONISTA E ACADÊMICA DE EDUCAÇÃO FÍSICA) - UNIVILLE/SBS
Financiador:
Outros - UNIVILLE
Resumo:
O Projeto de Extensão originou-se de uma necessidade da comunidade. O Conselho Municipal Antidrogas – COMAD formalizou o pedido pelo presidente da instituição solicitando a intervenção da UNIVILLE com o propósito de promoção e prevenção de saúde com os adolescentes no Bairro 25 de Julho em São Bento do Sul/SC. Objetivo:Possibilitar ações de fomento a um projeto participativo envolvendo o jovem e seu entorno social para pensar-se criticamente e construir ações integradas na comunidade. O foco foi uma ação junta a comunidade para enfrentar o desafio contemporâneo da proliferação das drogas e suas consequências. Metodologia: A pesquisa teve como modelo conceitual a pesquisa ação caracterizada por realizar-se em estreita relação com o problema coletivo desta comunidade . A relevância deste, está no processo de estímulo, promoção e construção com os adolescentes e seu entorno, de respostas construtivas aos desafios da vida. Pertencimento e oportunidades; liberdade de ação e constância; exemplos realistas; alimentação adequada e atividades físicas; amigos e um ambiente compreensivo. Resultados: O grupo de adolescentes participou ativamente dos trabalhos realizados. Destacou-se para os jovens a valorização do ser humano, a assertividade nos relacionamentos interpessoais, luta pelos sonhos, construção do projeto de vida. O projeto de extensão através do modelo de intervenção metodológica de pesquisa ação proporcionou aos jovens e seu entorno o pensar-se criticamente e iniciar o processo de tornarem-se agentes ativos de sua própria construção como indivíduos e comunidade. Um projeto dessa natureza necessita de continuidade, abrangendo grupos de reflexão e ação para encontrar possibilidades de compromisso e confiança dentro da comunidade.

Título:
ALFABETIZAÇÃO DE CRIANÇAS: SOFTWARE MESTRE E ACOMPANHAMENTO INDIVIDUAL
Tema:
PSICOLOGIA E EDUCAÇÃO
Autor Responsável por apresentar o Trabalho:
KARINA MATHEUS DOS SANTOS
Autor (es) adicionais:
EMILIO TAKASE - UFSC
KARINA MATHEUS DOS SANTOS - UFSC
MONIQUE STAHNKE - UFSC
Financiador:
-
Resumo:
Despertar o interesse e a curiosidade nos alunos é um desafio freqüente. O mundo digital tem feito esta interface de diversas maneiras entre professores e alunos, abrindo possibilidades de ensino e aprendizagem. O software Mestre® é uma ferramenta que busca estas possibilidades do mundo digital, propiciando uma aprendizagem sem erros. Iniciamos nossas atividades em uma escola pública, trabalhando com cinco alunas de uma turma do 1º ano do ensino fundamental (nove anos de idade). Elas nos foram indicadas pela professora por demonstrar que se beneficiariam com o projeto por apresentarem dificuldades maiores em relação à alfabetização ou outros tipos de dificuldade que poderíamos trabalhar - uma das alunas apresenta deficiência auditiva e usa implante coclear. Aplicamos exercícios com uso do software Mestre® a partir do princípio de pareamento de estímulos. Durante todo o projeto, as alunas contaram com o apoio das monitoras para desenvolver a alfabetização. O projeto ajudou a aluna com deficiência auditiva a desenvolver estratégias de identificação auditiva das palavras. Duas alunas demandavam apoio constante para responder as atividades e desistiam facilmente após o erro. Outra aluna tinha dificuldade em responder questões que havia chance de erro. O programa nos ajudou a controlar o reforço, ensinando-as a ler enquanto diminuía-se a dependência da constante confirmação do acerto. Outra participante do projeto tinha dificuldade em resolver as atividades sonoras: planejamos aulas baseadas na dificuldade de identificar sílabas e seu desempenho melhorou. A avaliação contínua do processo de ensino e aprendizagem foi compartilhada com a professora, que observou o mesmo desenvolvimento manifestado em sala de aula. O programa Mestre® demonstrou a efetividade da aprendizagem sem erros – para tal foi preciso planejar um programa educacional adequado para cada aluna, concluindo-se assim a importância do ensino que contemple a singularidade. Software de aprendizagem; Aprendizagem sem erros; acompanhamento individual; pareamento de estímulos

Título:
ALGUMAS CONSIDERAÇÕES SOBRE O PROGRAMA DE COMPLEMENTAÇÃO DE RENDA, BOLSA FAMÍLIA, EM FLORIANÓPOLIS.
Tema:
PSICOLOGIA, ORGANIZAÇÕES COMUNITÁRIAS E MOVIMENTOS SOCIAIS
Autor Responsável por apresentar o Trabalho:
MARA COELHO DE SOUZA LAGO
Autor (es) adicionais:
YURI ELLER BERZOLA - UFSC
LÍVIA ESPÍNDOLA MONTE - UFSC
ÂNGELA PEREIRA FIGUEIREDO - UFSC
Financiador:
-
Resumo:
Realizando pesquisa multidisciplinar em quatro localidades de Florianópolis SC, com enfoque nas questões de gênero, gerações, raça/etnia, sobre os sentidos que titulares do Bolsa Família atribuem à inclusão de seus familiares nesse Programa de Complementação de Renda, as/o pesquisador/as, oriundo/as da docência e graduação em Psicologia da Universidade Federal de Santa Catarina, ressaltam várias experiências acadêmicas enriquecedoras, tanto do ponto de vista teórico como metodológico. Metodologicamente, utilizando técnicas etnográficas de pesquisa qualitativa, o partilhamento de instrumentos e reflexões com profissionais de outros campos disciplinares, se torna o trabalho empírico mais difícil em muitos momentos, também permite uma maior troca de práticas, proporcionando aprendizados importantes para toda a equipe da pesquisa. Teoricamente, a oportunidade de ampliar visões, através de outros olhares sobre os sujeitos e contextos pesquisados, processo sempre enriquecedor, tem permitido refletir também sobre especificidades da contribuição da Psicologia Social para a análise de sujeitos e subjetividades em suas circunstâncias singulares de vida, em periferias urbanas assistidas por políticas públicas nacionais. Assim, tem chamado a atenção do/as pesquisador/as, a forte incidência entre as mulheres entrevistadas (maioria dos sujeitos da pesquisa), de queixas sobre sofrimento psíquico caracterizado por elas como depressão e tratado com medicamentos anti-depressivos nos postos de saúde das localidades estudadas

Título:
AMOR ENTRE MULHERES: ESTUDO DAS REPRESENTAÇÕES SOCIAIS PRESENTES NAS RELAÇÕES HOMOAFETIVAS FEMININAS
Tema:
PSICOLOGIA, ORGANIZAÇÕES COMUNITÁRIAS E MOVIMENTOS SOCIAIS
Autor Responsável por apresentar o Trabalho:
THAÍS FERNANDA ALVES DA SILVA
Autor (es) adicionais:
THAÍS ALVES - FACULDADE PIO DÉCIMO
Financiador:
-
Resumo:
Este estudo teve como objetivo compreender como se dá a vivência de mulheres homossexuais, desde a descoberta da homossexualidade até a sua aceitação ou não por parte de si mesmo, da família e da sociedade, além de investigar de que forma se estabelece a Identidade Homoafetiva. E ainda como as mesmas lidam com as representações sociais e ideologias que lhes foram passadas desde a infância, buscando assim uma melhor compreensão de como se constrói o amor para mulheres lésbicas. Foram escolhidos para participar da pesquisa 05 sujeitos do sexo feminino, com idade variante dos 20 aos 35 anos solteiras, que residem em Aracaju-SE, independente da classe social, raça, religião e condição física. A pesquisa foi realizada entre os meses de outubro e novembro do ano de 2010. Chegamos até os sujeitos através de uma entrevista semi-estruturada. Para tanto foi de fundamental importância estudar a sexualidade humana e posteriormente à origem da homossexualidade, e em especificidade a origem do Homoerotismo feminino, a teoria das Representações Sociais. Tais estudos atrelados aos resultados obtidos e apresentados na análise e discussões dos dados nos possibilitam afirmar que questões atreladas ao medo, vergonha e uma moral familiar são os principais motivos pelos quais as mulheres homossexuais temem tanto sair da invisibilidade e vivenciar sua sexualidade em plenitude.O estudo que aqui será apresentado tem como tema principal a Homossexualidade Feminina a partir de uma visão psicossocial. Far-se-á necessário observar pelos mais diversos aspectos que envolvem essa temática visando obter a mais aproximada compreensão de um universo que por tanto tempo, e ainda hoje, foi forçado a mergulhar numa invisibilidade ‘inquietante’. Logo teremos nos utilizaremos de estudos das mais variadas áreas das ciências sociais (Psicologia Social, Psicologia de Gênero, Psicanálise, Sociologia, Antropologia, História).

Título:
ANÁLISE DAS FUNÇÕES EXECUTIVAS ATRAVÉS DA VARIABILIDADE DA FREQUÊNCIA CARDÍACA
Tema:
PSICOLOGIA E ESPORTE
Autor Responsável por apresentar o Trabalho:
IARA BARROS SOBRINHO
Autor (es) adicionais:
KAREN CRISTINE TEIXEIRA - UFSC
EMILIO TAKASE - UFSC
Financiador:
CNPQ
Resumo:
Uma das formas de se analisar a atividade cognitiva é através da análise da Variabilidade da Frequência Cardíaca (VFC). Ela nos permite verificar as mudanças do Sistema Nervoso Autônomo (que controla a frequência cardíaca) e, através desta, verificar a atuação de outros sistemas cerebrais como Córtex Frontal e Sistema Límbico. Desta forma podemos observar as funções executivas, a ansiedade e o estresse. Realizamos uma pesquisa com 12 jogadores regulares de tênis, com idades entre 12 e 49 anos, que foram submetidos a uma atividade cognitiva – jogo digital Grade de Números - e tiveram, concomitantemente, suas frequências cardíacas monitoradas pelo cardio-frequencímetro Polar S810i. O objetivo da pesquisa foi verificar a VFC e as funções executivas durante a realização do jogo e analisar como elas se relacionam com o desempenho do jogador. A análise dos dados da VFC foi feita através do software Kubios. Calculamos as médias dos jogadores durante a linha basal (3 minutos) e a execução do terceiro jogo (valores durante o jogo - média RR 671,83ms; DP RR 49,7ms; RMSSD 21,77ms; LF/HF 4,73%; D2 1,38; tempo 95,58s) os dados do melhor desempenho (média RR 835,2ms; DP RR 76ms; RMSSD 51,6ms; LF/HF 12,4%; D2 2,69; tempo 58s) e do pior desempenho (média RR 546ms; DP RR 65,4ms; RMSSD 13,8ms; LF/HF 7,1%; D2 1,21; tempo 134s). Verificamos que uma maior VFC acarreta num melhor desempenho cognitivo, enquanto que uma menor VFC ocasiona um pior desempenho. Estes resultados estão possivelmente ligados a uma maior atuação do Córtex Pré-Frontal no jogador com melhor desempenho, enquanto que no jogador com pior desempenho provavelmente o sistema mais atuante foi o Sistema Límbico, que pode ter sido responsável por ansiedade e estresse durante a tarefa.

Título:
ANOREXIA E BULIMIA NERVOSA: IMPLICAÇÕES PARA AS RELAÇÕES AFETIVAS E FAMILIARES
Tema:
PSICOLOGIA, ORGANIZAÇÕES COMUNITÁRIAS E MOVIMENTOS SOCIAIS
Autor Responsável por apresentar o Trabalho:
MURILO DOMINGUES DE AZEVEDO
Autor (es) adicionais:
ILMA BORGES - UNIVALI
Financiador:
-
Resumo:
A pesquisa consistiu em analisar como as relações afetivas e familiares são afetadas pela anorexia e bulimia nervosa. O objetivo geral consistiu em analisar como as relações afetivas e familiares são afetadas pela anorexia e bulimia nervosa e quais as implicações que estes transtornos podem causar em tais contextos, sejam eles sociais ou psicológicos. Os objetivos específicos foram: estabelecer um levantamento histórico sobre a forma como a sociedade tem concebido as relações afetivas e familiares; investigar quais os fatores sociais que estão presentes na anorexia e bulimia nervosa e suas consequências nas relações afetivas e familiares, no contexto existencial abordado no filme “Por Amor a Nancy”; identificar quais os fatores psicológicos que estão presentes na anorexia e bulimia nervosa e suas conseqüências nas relações afetivas e familiares, no contexto do filme “Por Amor a Nancy”; caracterizar como o cotidiano existencial afetivo e familiar é afetado pela ação da anorexia e bulimia nervosa no filme “Por Amor a Nancy”. Trata-se de uma pesquisa exploratória de ordem qualitativa no âmbito da abordagem sócio-histórica. Esta condição sócio-histórica assume caráter essencial na constituição da subjetividade humana, a qual se objetiva nas ações realizadas em conjunto com as pessoas com as quais convivemos desde o nosso nascimento e ao longo da vida. Concluiu-se através da análise do filme que o contexto familiar, o meio social bem como o estado emocional/psíquico foram determinantes para o surgimento do transtorno na protagonista.

Título:
APRENDENDO LIMITES E REGRAS COM AS AVENTURAS DE PINÓQUIO
Tema:
PSICOLOGIA E EDUCAÇÃO
Autor Responsável por apresentar o Trabalho:
MARLISE BORCHARDT RIPP
Autor (es) adicionais:
RAMANDE RODRIGUES GONÇALVES FIGUEREDO - UNIASSELVI
ELIANE REGINA PEREIRA - UNIASSELVI
Financiador:
-
Resumo:
Esta experiência de estágio básico em Psicologia da Saúde Pública e Comunitária teve como objetivo promover saúde a um grupo de crianças participantes da jornada ampliada de uma ONG da cidade de Blumenau/SC. O trabalho teve inicio com observações de um grupo de crianças de cinco a sete anos de idade e com entrevistas semi-estruturadas com profissionais da ONG. As informações permitiram a identificação de fenômenos como limites e regras que foram definidos para a realização da intervenção. Decidimos intervir sobre os fenômenos, limites e regras, através da afetividade. Os encontros de intervenção foram divididos em seis momentos e a cada encontro contava-se uma parte da história do livro “As Aventuras de Pinóquio” e na seqüência dava-se inicio as atividades lúdicas, com princípios reflexivos, sobre a importância do respeito no relacionamento com os outros; de que há limites e regras nas relações; de identificarem boas e más atitudes e que cada uma tem suas conseqüências distintas e sobre a influência das relações mediante as regras estabelecidas. Como finalização dos encontros as crianças puderam compartilhar o que aprenderam com as demais crianças da ONG e fizeram uma exposição dos seus trabalhos confeccionados no decorrer dos encontros. A análise do processo de intervenção é de difícil mensuração, considerando que as mudanças de atitudes ocorrem gradativamente, porém, pode-se perceber através da fala das crianças e do jeito novo de lidarem com determinadas situações que exigiam delas uma reflexão de novas atitudes, que a atividade se fez possibilidade de ampliação do modo de se fazer criança naquele contexto. Essa experiência foi fundamental, porque uniu tanto o conhecimento teórico quanto o prático num mesmo momento, dando possibilidade as acadêmicas de experimentar o papel do Psicólogo na Saúde Pública e Comunitária, bem como de perceber a importância da responsabilidade social que este profissional exerce.

Título:
AS REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DE GÊNERO EM UM EMPREENDIMENTO DE ECONOMIA SOLIDÁRIA
Tema:
PSICOLOGIA, ORGANIZAÇÕES COMUNITÁRIAS E MOVIMENTOS SOCIAIS
Autor Responsável por apresentar o Trabalho:
CAMILA FRANCELINA BERTOLDI NECKEL
Autor (es) adicionais:
EDINARA TEREZINHA DE ANDRADE - ITCP/FURB
Financiador:
Instituição pública - ITCP/FURB
Resumo:
Nas sociedades modernas, os conceitos que orientam os lugares dos homens e das mulheres, são construídos no decorrer da história e variam de acordo com as organizações sócio-culturais entre os sexos. Nas sociedades patriarcais, estes lugares estavam pré-determinados, cabendo às mulheres os cuidados domésticos e aos homens o trabalho, produzindo o sustento da família. Atualmente, a maior parte das mulheres que se insere no mercado de trabalho ocupa cargos precários, informais, sendo alvos fáceis da exploração, sintomas característicos de uma economia capitalista. Levando em consideração tais dados, procurou-se verificar as representações sociais de gênero na Associação Participativa Recicle Indaial (APRI), que é um Empreendimento de Economia Solidária incubado pela ITCP/FURB desde 2002. Para tanto, foi utilizada a metodologia qualitativa que teve como procedimentos técnicos: a observação participante e a realização de entrevistas in locus. A Economia Solidária vem sendo um meio, que por suas características: a igualdade de direitos e de produção, a posse coletiva e igualitária de seus membros, a solidariedade e a autogestão, desenvolve novas práticas de gestão e uma nova cultura de divisão social do trabalho, capazes de potencializar o fortalecimento da autonomia e da constituição dos direitos. Na APRI a identidade da mulher como trabalhadora, ainda está associada ao seu papel de reprodutora. Essa imagem básica, que relaciona a mulher à família, às condições de mãe e dona-de-casa encontra-se sempre anterior à sua imagem como mulher capaz e trabalhadora. A divisão sexual do trabalho determina a atividade que cada associado desenvolve na APRI, sendo os homens responsáveis pelos serviços que exigem maior esforço físico e as mulheres os que necessitam de maior agilidade. A distribuição igualitária de renda, de poder, e maior iniciativa feminina nas tomadas de decisão da Associação, podem ser elementos que podem acelerar o processo de desmistificação da separação sexual do trabalho.

Título:
ASPECTOS PSICOLÓGICOS RELACIONADOS A CRIANÇAS E ADOLESCENTES NOS PROCESSOS DE SEPARAÇÃO CONJUGAL
Tema:
PSICOLOGIA E JUSTIÇA
Autor Responsável por apresentar o Trabalho:
TALITA CAETANO SILVA
Autor (es) adicionais:
KARLA DE OLIVEIRA CRUZ - UFSC
Financiador:
-
Resumo:
O presente trabalho aborda as características psicológicas envolvidas no processo de separação conjugal – a qual pode ser litigiosa ou consensual - relacionadas ao contexto infantil, buscando compreender a influência que tal processo pode desempenhar no desenvolvimento psicossocial das crianças e adolescentes envolvidos em tais situações. Através de um levantamento bibliográfico, buscou-se conceituar rapidamente os termos separação, casamento e família, a fim de estabelecer um parâmetro comparativo a partir do qual fosse possível analisar o impacto psicológico das transformações ocasionadas pelo divórcio. Levou-se em consideração que homens, mulheres e crianças sofrem de formas diferenciadas as conseqüências desse processo de desconstrução familiar, dessa forma buscou-se identificar aspectos dessas diferentes óticas. A partir de uma revisão de fontes referentes aos reflexos das transições familiares no desenvolvimento da criança, objetivou-se identificar as manifestações decorrentes de tais situações no universo infantil. A influência dos conflitos conjugais - até mesmo anteriores à separação -; as situações de agressão física, verbal ou emocional; o próprio divórcio em si e todos os processos referentes a ele - como as adaptações, as condições de enfrentamento, a questão da vinculação e possíveis problemas relacionados a ela, como a Síndrome da Alienação Parental, bem como a paternidade e a relação pai-filho foram alguns dos pontos analisados, visto à sua influência no desenvolvimento infantil. De modo geral, concluiu-se que muitos são os reflexos possíveis, no contexto infantil, dos conflitos desencadeados por um processo de separação conjugal, dentre os quais se podem citar a ansiedade, tristeza, culpa, abandono e agressividade. Dessa forma, pela natureza complexa e delicada do fenômeno da separação e todo o contexto que ele implica e está inserido, o acompanhamento psicológico se faz de extrema necessidade, a fim de que os danos no desenvolvimento infantil e na continuidade da vida de cada ex-cônjuge sejam minimizados.

Título:
ASPECTOS PSICOSSOCIAIS COMUNS A PACIENTES COM REINCIDENTES TENTATIVAS DE SUICÍDIO EM UM CAPS DO MEIO-OESTE CATARINENSE.
Tema:
PSICOLOGIA E SAÚDE
Autor Responsável por apresentar o Trabalho:
ANA PAULA ARAUJO DE FREITAS
Financiador:
-
Resumo:
Em todos os aspectos, discutir o tema suicídio é uma questão delicada. Permeado de julgamentos morais e religiosos, é comum despertar revolta e irritação aos leigos. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS) até o ano de 2020 mais de 1,5 milhões de pessoas cometerão suicídio. Nos últimos anos, o número de suicídios no mundo cresceu cerca de 60% - em média, três mil pessoas se suicidam por dia e 60 mil tentam, mas não conseguem, representando quase 50% do total de mortes violentas. Para a realização desta pesquisa, foram entrevistadas oito usuárias de um Centro de Atenção Psicossocial (Caps) do Meio-oeste Catarinense, no período de 24 de novembro a 16 de dezembro de 2010, buscando arrolar os aspectos psicossociais comuns a estas tentativas, todas com histórico de reincidência, tendo como roteiro um questionário com questões abertas que orientavam as participantes. Entre os principais resultados encontrados tem-se que o suicídio é entendido pela totalidade das entrevistadas como tirar a própria vida e, para a maioria delas, é tido como uma alternativa para a pessoa se libertar do sofrimento que sente ou da situação em que vive, não há o desejo de morrer, mas sim de matar algo ruim dentro de si. Também observou-se que os atos partiam de momentos de impulso, sendo seguidos de sentimento de arrependimento. Também foi presente nas falas carência de suporte psicossocial e ambiente familiar desestruturado. Pôde-se então perceber a necessidade de uma abordagem que leve em conta tanto aspectos individuais como também, uma intervenção que amplie a inserção social dos usuários dos serviços de saúde mental, criando uma rede que ao dar-lhes maior suporte, minimize o uso do suicídio como estratégia de solução de problemas.

Título:
ASSÉDIO MORAL E VIOLÊNCIA PSICOLÓGICA NO TRABALHO
Tema:
PSICOLOGIA, ORGANIZAÇÕES E TRABALHO
Autor Responsável por apresentar o Trabalho:
MANOELA DE CARVALHO MEGIER
Autor (es) adicionais:
ANELISE ATHAIDE SCHMITZ - CENTRO UNIVERSITÁRIO FRANCISCANO (UNIFRA)
DANIELE MENDES DA SILVA - CENTRO UNIVERSITÁRIO FRANCISCANO (UNIFRA)
PATRÍCIA MEDINA DA LUZ - CENTRO UNIVERSITÁRIO FRANCISCANO (UNIFRA)
ELISETE SOARES TRAESEL - CENTRO UNIVERSITÁRIO FRANCISCANO (UNIFRA)
Financiador:
-
Resumo:
□ OBJETIVO GERAL Esclarecer o que é assédio moral e violência psicológica no trabalho, buscando conhecer os motivos pelos quais tais práticas ocorrem e as possíveis conseqüências para o trabalhador. □ METODOLOGIA Foi realizada uma pesquisa bibliográfica com o intuito de conhecer as diversas contribuições científicas sobre a temática. □ RESULTADOS Violência Psicológica □ É toda ação ou omissão que causa ou visa causar dano à auto-estima, à identidade ou ao desenvolvimento da pessoa. □ Segundo o Ministério da Saúde (2001) essa violência inclui: ameaças, humilhações, discriminação, exploração, crítica pelo desempenho sexual, dentre outros. Das modalidades de violência, é a mais difícil de ser identificada. □ Apesar de ser bastante freqüente, ela pode levar a pessoa a se sentir desvalorizada, sofrer de ansiedade e adoecer com facilidade. Assédio Moral □ Uma das formas mais extrema de violência psicológica é o assédio moral no ambiente de trabalho que, segundo Freitas, Heloani, Barreto (2008), é qualquer conduta abusiva freqüente e repetida contra a integridade/dignidade de uma pessoa. O contexto da violência □ Para Heloani (2004), geralmente o assédio surge como algo inofensivo, pois as pessoas tendem a levá-lo na brincadeira; depois a vítima passa a ser alvo de um maior número de humilhações e de brincadeiras de mau-gosto. □ De acordo com Neto (2002), nas organizações, a violência e o assédio se originam do encontro da inveja do poder (real ou imaginário) e da perversidade. Conseqüências □ Conforme Freitas, Heloani e Barreto (2008) o assédio moral gera desordens na vida psíquica, social, profissional, familiar e afetiva, provocando problemas que tendem a desestabilizar sua vida. O indivíduo pode se afastar do trabalho e até mesmo perdê-lo, gerando sentimentos de injustiça, descrença que podem levar à depressão, tentativas de suicídio e se relacionar com álcool e drogas.

Título:
ASSÉDIO MORAL NO TRABALHO: IDENTIFICANDO PROPOSTAS DE COMBATE NA LITERATURA
Tema:
PSICOLOGIA, ORGANIZAÇÕES E TRABALHO
Autor Responsável por apresentar o Trabalho:
ANA CARLA FABRO
Autor (es) adicionais:
CARLA MAEHLER - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
SUZANA DA ROSA TOLFO - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
Financiador:
Outros - CNPQ
Resumo:
O fenômeno do assédio moral no trabalho (AMT) vem sendo foco de estudos nos últimos anos com número significativo de produções acadêmicas. Considerando-se a importância de produzir ainda mais o conhecimento científico sobre a temática, está em andamento uma pesquisa de caráter bibliográfico, que objetiva analisar e verificar a frequência de propostas de ações voltadas ao combate ao AMT. O levantamento dos dados deu-se por meio de pesquisa bibliográfica, disponíveis na base de dados da Capes, Google Acadêmico, além de material impresso. Identificou-se ações propostas por estudiosos para promover o combate, e, posteriormente, as informações foram agrupadas nas seguintes categorias: diagnóstico organizacional, prevenção e intervenção. Foram encontrados 25 artigos nacionais e internacionais que continham propostas referentes ao objetivo da presente pesquisa. Observou-se que 13 artigos propunham práticas relativas ao diagnóstico organizacional, 25 relacionadas a estratégias de prevenção e 21 relativas a ações de intervenção. Verificou-se uma escassez de literatura sobre ações de combate ao AMT, sendo que, dentre os artigos encontrados, houve uma predominância de propostas de prevenção. Com base nos dados encontrados, percebeu-se que os autores compreendem o AMT como uma prática violenta, tornando-se necessário combatê-lo antes de sua ocorrência. Por outro lado, infere-se que a baixa incidência de propostas referentes ao diagnóstico organizacional, pode indicar que a concepção predominante de AMT não considera as estruturas organizacionais como as principais causas da ocorrência do fenômeno. Palavras-chave: assédio moral, trabalho, combate.

Título:
ATENDIMENTO PSICOLÓGICO AO PACIENTE HOSPITALIZADO; CONTRIBUIÇÕES DO PSICÓLOGO NA CLÍNICA MÉDICA DE UM HOSPITAL GERAL
Tema:
PSICOLOGIA E SAÚDE
Autor Responsável por apresentar o Trabalho:
FERNANDA CRISTINA NEIDERT BATISTA
Autor (es) adicionais:
POLLYANA WEBER DA MAIA
Financiador:
-
Resumo:
INTRODUÇÃO A psicologia hospitalar vem diariamente ocupando espaço enquanto ciência e profissão, principalmente dentro da linha de estudo da psicologia da saúde. Tendo como um de seus principais objetivos a minimização do sofrimento provocado pela hospitalização. Um estudo sobre a percepção do paciente e acompanhante, referente ao trabalho deste profissional, é de grande relevância para o desenvolvimento do seu próprio trabalho. OBJETIVO Esta pesquisa teve como objetivo verificar a importância da inserção do profissional psicólogo no atendimento de pacientes hospitalizados na clínica médica de um Hospital Geral. Desta forma buscou-se avaliar a percepção do acompanhante frente à intervenção do psicológo hospitalar, e identificar qual a percepção que os pacientes hospitalizados possuem da figura do profissional psicólogo hospitalar. MATERIAL E MÉTODOS Participaram da pesquisa 43 sujeitos de ambos os sexos com idade superior a 18 anos que se encontravam hospitalizados ou acompanhando um paciente na clínica médica. A instituição que serviu como base para a realização da pesquisa, foi o Hospital São Vicente de Paulo na cidade de Mafra - Santa Catarina. Como instrumento foi utilizado um questionário formulado pelos pesquisadores, composto por questões fechadas e abertas. Os dados foram analisados de maneira quantitativa, promovendo o levantamento estatístico das respostas. RESULTADOS E CONCLUSÃO A partir dos dados obtidos foi possível verificar que, a permanência do paciente hospitalizado influencia no surgimento de tristeza e ansiedade, provocados principalmente pelo processo de despersonalização. Tendo em vista a amostra pesquisada, 89% desta não têm conhecimento do papel do profissional psicólogo em uma Instituição Hospitalar, porém ao serem informados sobre o papel deste profissional 100% da mesma amostra considerada relevante para o processo de recuperação o acompanhamento de caráter terapêutico realizado durante o período de hospitalização. Devemos considerar então que o trabalho deste profissional está engajado na humanização do hospital e no reequilíbrio do paciente.

Título:
ATENDIMENTO PSICOLÓGICO SOCIAL – ASSOCIAÇÃO INSTITUTO MOVIMENTO (ASSIM)
Tema:
PSICOLOGIA, ORGANIZAÇÕES COMUNITÁRIAS E MOVIMENTOS SOCIAIS
Autor Responsável por apresentar o Trabalho:
BRUNO LENZI
Autor (es) adicionais:
TELMA LENZI - ASSIM
ANDRÉIA CHAGAS - ASSIM
HELOISA DEMETRIO - ASSIM
Financiador:
ONG - ASSOCIAÇÃO INSTITUTO MOVIMENTO
Resumo:
Norteada por princípios éticos, a Associação Instituto Movimento (ASSIM), tem como objetivo realizar atendimento psicológico gratuito com crianças, adolescentes, adultos, casais e famílias sem condições financeiras para pagar um tratamento psicológico. A ASSIM é uma instituição sem fins lucrativos, nascida em 2007, com o objetivo de ampliar a Clínica Social do Movimento Instituto de Formação Sistêmica de Florianópolis Ltda. (Movimento). O trabalho prestado pela ASSIM mostra-se complementar as atividades realizadas no âmbito das instituições públicas, já que os atendimentos contribuem para a saúde mental e bem-estar das pessoas, tornando-as mais produtivas para a sociedade. As pessoas atendidas são encaminhadas por: centros comunitários, escolas, empresas privadas e diversas instituições públicas municipais ou estaduais (postos de saúde, hospitais, delegacias, conselhos tutelares, Conselho Municipal de Assistência Social, etc.). Os atendimentos são realizados por psicólogos voluntários com Formação em Terapia Sistêmica, através das seguintes etapas: telefonema inicial; entrevista de acolhimento; grupo de espera; atendimento individual, de casal, de família e/ou de grupo, de acordo com as dificuldades apresentadas. A ASSIM atende em média 500 famílias por ano, das quais 66,5% apresentam uma renda familiar inferior a três salários mínimos. As queixas iniciais apresentadas são: problemas nos relacionamentos familiares, dificuldades de aprendizado, depressão, ansiedade, compulsões, divórcio, violência doméstica, entre outras. Através de três anos de trabalho realizando atendimentos psicológicos gratuitos a partir da ASSIM e quatorze anos de trabalho a partir de Clínica Social do Movimento temos a convicção de que o trabalho que realizamos vem auxiliando inúmeras famílias a despertar sua capacidade de transformar sofrimento em aprendizado, de transformar os desafios em contextos de crescimento e desenvolvimento de autonomia. Contribuindo assim, para a construção da resiliência familiar e a formação de pessoas conscientes de suas potencialidades, não medindo esforços para construção de um ambiente familiar e social mais saudáveis.

Título:
ATUAÇÃO PSICOJURÍDICA EM JOINVILLE
Tema:
PSICOLOGIA E JUSTIÇA
Autor Responsável por apresentar o Trabalho:
LILIAN VEGINI BAPTISTA
Autor (es) adicionais:
LUANA CRISTINA BOLDT - ACE
Financiador:
-
Resumo:
Por meio desta atividade objetiva-se explanar e apontar as diferentes formas de atuação de um psicólogo nas variadas áreas do campo jurídico no município de Joinville/SC, além de denotar algumas carências no serviço e dificuldades encontradas no cotidiano profissional. Para a realização desta pesquisa, coletou-se informações a partir de um encontro com uma psicóloga jurídica com atuação no sistema judiciário do Estado de Santa Catarina, que possui especialização em sociologia e na área jurídica. Compreende-se que os objetivos iniciais da pesquisa, isto é, conhecer as possíveis práticas do psicólogo jurídico e o conhecimento dos principais empecilhos enfrentadas no dia-a-dia ao lidar com situações de guarda, adoção, tutela, processos criminais, entre outros, forma alcançados. Percebeu-se que o psicólogo é uma ferramenta auxiliar no judiciário e sua ajuda é singular e essencial. Processos envolvendo crianças em processo de adoção, tutela ou até mesmo de guarda, adquirem melhor desempenho se recebem acompanhamento, do mesmo modo que ocorre com pessoas envolvidas em processos criminais, inquéritos, divórcios e pedidos de guarda. A demanda de avaliações psicológicas é superior ao número de profissionais capacitados para realizá-las, apresentando certa carência a nível profissional. Esta área é de extrema importância e propensa ao desenvolvimento contínuo, podendo então proporcionar atendimento e auxílio a um número maior de pessoas.

Título:
AUSÊNCIA DE UM DOS PAIS/CUIDADORES E A PRODUÇÃO DE FANTASIAS EVITATIVAS NA INFÂNCIA
Tema:
PSICOLOGIA E CLÍNICA
Autor Responsável por apresentar o Trabalho:
VANIA LOPES
Autor (es) adicionais:
MARCOS JOSÉ MÜLLER-GRANZOTTO - INSTITUTO MÜLLER-GRANZOTTO
Financiador:
-
Resumo:
Este estudo trata da possível origem e função de fantasias de evitação produzidas por crianças acerca da ausência de um dos pais/cuidadores, com a finalidade de promover uma reflexão fundamentada na teoria do Self da Gestalt-terapia (PHG, 1997), especificamente a partir da teoria da neurose tal como esta é compreendida por Müller-Granzotto & Müller-Granzotto (2007), Minha hipótese é a de que tais fantasias são "estratégias de contenção" desenvolvidas pela criança na relação com as pessoas, que ela utiliza em determinado momento da vida para inibir alguma vontade (excitamento) em relação ao cuidador ausente, uma vez que tal anseio pode estar em conflito com as demandas do (s) outro (s) cuidador (es); freqüente nos casos de separação dos pais, morte ou desconhecimento de um dos progenitores, ou mesmo de pais que residem na mesma casa que os filhos, mas poucos contribuem para a educação dos mesmos. Nesse caso, a criança, para corresponder as expectativas do cuidador presente, pode tomar deste os elementos a partir dos quais inibi seu próprio interesse, elaborando com isto uma série de fantasias de defesa que com o tempo e a repetição, poderão se tornar hábitos de impedimento desses mesmos anseios, ainda que com outras pessoas e situações. Sendo assim, no decorrer da vida do adolescente, adulto e posteriormente idoso, é possível que este excitamento continue a ser evitado, ainda que haja uma nova configuração do campo. Mesmo nas novas relações, com homens ou mulheres diferentes de seu pai ou mãe ausentes, a pessoa continua a impedir aquele anseio evitado em outro momento.

Título:
AUTORAS E AUTORES LIGADAS/OS AO CAMPO DO PSICOLOGIA, PUBLICADAS/OS NA REVISTA ESTUDOS FEMINISTAS (2003 - 2010).
Tema:
PSICOLOGIA, ORGANIZAÇÕES COMUNITÁRIAS E MOVIMENTOS SOCIAIS
Autor Responsável por apresentar o Trabalho:
MARA COELHO DE SOUZA LAGO
Autor (es) adicionais:
GENI DANIELA NÚÑEZ LONGHINI - UFSC
YURI ELLER VERZOLA - UFSC
LÍVIA ESPÍNDOLA MONTE - UFSC
Financiador:
Instituição pública - UFSC
Resumo:
Esta pesquisa buscou, através de análise documental realizada na Revista Estudos Feministas, selecionar artigos produzidos por profissionais acadêmicas/os e militantes de movimentos sociais com formação e atuação no campo da Psicologia, para análise da produção PSI na área dos estudos feministas e de gênero. A escolha do corpus da pesquisa documental fundamentou-se na reconhecida importância, no Brasil e na América Latina, desse periódico acadêmico interdisciplinar para o campo dos estudos de gênero. Buscando refletir sobre teorias e práticas da Psicologia relacionadas às questões de gênero, a pesquisa teve como objetivo, além de identificar e analisar os artigos escritos por profissionais psicólogos/as publicadas/os na revista, centrar a análise nos artigos de psicólogos relacionados aos movimentos sociais feministas e/ou movimentos LGBT, ocupados em problematizar e propor ações visando a superação das desigualdades de gênero e o combate a práticas sexistas e homofóbicas. Na análise documental dos artigos publicados na REF entre 2003 e 2010, em continuidade a pesquisa anterior que abarcou o período de 1992-2002 , foram estudados 62 artigos escritos por profissionais da Psicologia (46 de autoria de mulheres e 13 escritos por homens). Abordando a temática de movimentos sociais ligados às questões feministas, de gênero e sexualidade, foram encontrados 11 artigos. Os temas recorrentes desses últimos foram: movimentos feministas (Marcha Mundial das Mulheres), políticas editoriais, políticas públicas para mulheres e políticas públicas voltadas a questões de saúde e sexualidade. O trabalho de investigação realizado reforça a importância da discussão desses temas na Psicologia, no sentido de engajar profissionais e estudantes desse campo de formação disciplinar, nas reflexões e práticas que buscam a equidade de gênero e a erradicação de todas as formas de preconceito

Título:
AUTO-SACRIFÍCIO, DESAMOR E ALCOOLISMO: UM MODELO COGNITIVO-COMPORTAMENTAL NA EXPERIÊNCIA CLÍNICA - RELATO DE EXPERIÊNCIA
Tema:
PSICOLOGIA E CLÍNICA
Autor Responsável por apresentar o Trabalho:
NORA NADIR SOARES
Financiador:
-
Resumo:
Introdução: Considerando o alcoolismo uma doença que gera graves problemas para a sociedade, a família e para o próprio alcoolista têm-se observado na Psicologia Clínica as implicações dos esquemas cognitivos de auto-sacrífico desenvolvido por Jeffrey E. Young (1990) na fissura pelo álcool. Objetivos: Investigar a correlação entre esquemas cognitivos e alcoolismo; auxiliar o alcoolista na percepção dos esquemas mentais mal adaptativos que o levam a utilizar a bebida alcóolica como estratégia compensatória ao sofrimento do auto-sacrífico quando o ganho secundário (ser amada) não é alcançado. Metodologia: A pesquisa foi realizada em uma clínica de atendimento psicoterápico e aplicou-se o Questionário de Esquemas de Young (1990) identificando os esquemas mais vulneráveis do paciente e fazendo um comparativo com as situações ansiogênicas por meio do Registro de Pensamentos Disfuncionais – RPD. Utilizou-se o método qualitativo e a pesquisa caracteriza-se em exploratória e empírica. Resultados: Na análise realizada têm-se o esquema cognitivo de auto-sacrífico como gerador de ansiedade grave quando o ganho secundário de ser amada não se concretiza. Neste caso, o auto-sacrifício vai se perpetuando e ativando constantemente o esquema cognitivo de autocontrole insuficiente favorecendo ao abuso de bebidas alcoólicas. Conclusão: O ciclo perpetua caso a pessoa não consiga alcançar a metacognição. A psicoterapia promoveu a percepção reflexiva com as técnicas cognitivas, comportamentais, experienciais, afetivas e interpessoais para desativar e controlar a ativação do esquema mal adaptativo favorecendo a reabilitação bio-psico-social. Palavras-chaves: Alcoolismo; Esquemas cognitivos; Metacognição; Reabilitação. YOUNG, Jeffrey E. Terapia cognitiva para transtornos de personalidade: uma abordagem focada em esquemas / Jeffrey e. Young; trad. Maria Adriana Veríssimo Veronese. – 3ª ed. – Porto Alegre : Artmed, 2003.

Título:
BRINQUEDOTECA: UM ESPAÇO DE CONSTITUIÇÃO DA INFÂNCIA
Tema:
PSICOLOGIA E EDUCAÇÃO
Autor Responsável por apresentar o Trabalho:
ADRIANA DE SOUZA
Autor (es) adicionais:
DAIANE PROVESI - ACADÊMICA OITAVO SEMESTRE CURSO DE PSICOLOGIA UNIASSELVI
ELIANE REGINA PEREIRA - DOUTORANDA EM PSICOLOGIA PELA UFSC, PROFESSORA CURSO DE PSICOLOGIA UNIASSELVI
Financiador:
-
Resumo:
Vygotski (1998) aponta a brincadeira como importante no processo de aprendizagem e desenvolvimento da criança. O presente trabalho tem por objetivo apresentar as estratégias de intervenção em Psicologia, voltadas à promoção de saúde por meio da brincadeira, realizadas em um Hotel para crianças na cidade de Blumenau, bem como as possibilidades e dificuldades encontradas. Para este trabalho, foram realizadas observações com crianças de dois a sete anos de idade num período de trinta horas, a partir destas observações, elaborou-se o plano de intervenção dividido em cinco encontros. Em cada encontro, foram organizadas ações que potencializavam a criatividade, curiosidade e imaginação da criança, apresentando de forma descontraída todos os brinquedos presentes na brinquedoteca. Também foram disponibilizados materiais como: guache, papéis, lápis de cor, materiais recicláveis, entre outros, deixando o espaço livre para que as crianças escolhessem com o que brincar, possibilitando maior autonomia, criatividade e criação de suas próprias regras. Através do trabalho realizado, o brincar se fez presente, possibilitando ampliação dos processos de imaginação e criação, contribuindo na qualidade de vida dos sujeitos envolvidos, favorecendo a aprendizagem e o desenvolvimento. As crianças tiveram a oportunidade de expressar seus desejos e sentimentos, brincar e aprender com o outro, aprimorando a sua capacidade de relacionamento, dividir brinquedos, ganhar e também perder em algumas brincadeiras, aprendendo a negociar, pedir e recusar, respeitar e aprender a conviver com as regras e as opiniões diferentes das suas, enfim, aprendendo a viver em grupo.

Título:
CAPACITAÇÃO DE PROFISSIONAIS EM ORGANIZAÇÃO PÚBLICA: DESAFIOS PARA O PSICÓLOGO
Tema:
PSICOLOGIA, ORGANIZAÇÕES E TRABALHO
Autor Responsável por apresentar o Trabalho:
PAOLA NATHALIA DO LIVRAMENTO NISHIMURA
Autor (es) adicionais:
MARCELA NICOLETTI - UFSC
SUZANA DA ROSA TOLFO - UFSC
Financiador:
-
Resumo:
A capacitação de profissionais é um processo que possibilita a qualificação e o desenvolvimento do profissional em nível operativo e de relação relações interpessoais no trabalho. Esse processo torna-se único quando realizado no cenário público, pois o psicólogo encontra desafios singulares tais quais: ajudar o trabalhador a resignificar seu trabalho, assim como motivá-lo e qualificá-lo a um bom desempenho diante a desqualificação do funcionário público. O objetivo deste trabalho é apresentar a experiência de ensino-aprendizagem em psicologia organizacional e do trabalho, de duas estagiárias atuando na coordenação de atividades de grupo voltadas à capacitação de servidores de um centro de uma Universidade do Sul do Brasil. Este processo de aprendizagem é complementado por supervisões semanais, participação em pesquisas e grupo de estudo. As atividades do grupo de capacitação acontece há 6 semestres. O encontro é quinzenal e se caracteriza pela participação espontânea de servidores de um setor do centro. As estagiárias no grupo foram facilitadoras e mediadoras no processo de identificação e compreensão dos significados e relações do trabalho. Dentre as atividades destaca-se: avaliação das condições, do processo e das relações interpessoais no trabalho, formação de equipe, diagnóstico e avaliação das possibilidades de reestruturação das atividades técnico-administrativas, mapeamento de fluxos de trabalho e desenvolvimento de equipe. Como resultados observados, a capacitação proporciona aos servidores um espaço de reflexão diferente do ambiente de trabalho, trazendo um novo olhar para o cotidiano organizacional dos participantes e possibilita a construção de novas formas de ações de trabalho. Verificaram-se mudanças na organização do trabalho, na percepção do conjunto das atividades realizadas e na comunicação. Para as alunas, a experiência na coordenação de um grupo de capacitação, propicia a compreensão dos processos e relações de trabalho, bem como fornecer auxílio para possíveis mudanças nesses aspectos, e também uma visão da realidade institucional.

Título:
CERES - ASSOCIAÇÃO CRICIUMENSE DE APOIO A SAÚDE MENTAL
Tema:
PSICOLOGIA E SAÚDE
Autor Responsável por apresentar o Trabalho:
REGINA STELA MATOS DAMAZIO
Autor (es) adicionais:
ANA PAULA FRASSON DOS SANTOS - CERES
CECÍLIA URBINA LÉON - CERES
Financiador:
-
Resumo:
A CERES – Associação Criciumense de Apoio a Saúde Mental, foi criada no dia 13 de outubro de 1999, por um grupo de amigos, entre eles profissionais da área da saúde, como: psicólogos e psiquiatra, uma terapeuta ocupacional e uma dona de casa. Hoje, conta com uma equipe técnica composta por voluntários que dedicam seu tempo e conhecimento em prol do trabalho voltado a comunidade. É uma associação sem fins lucrativos que oferece tratamento psicológico e psiquiátrico para pessoas carentes de Criciúma e região. É diplomada com o título de Utilidade Pública Municipal e Estadual, desde 2002. Entre suas atividades realiza programa de prevenção e atendimento ambulatorial. O trabalho é desenvolvido através de palestras sobre saúde mental, eventos e publicações na área, psicoterapia de grupo e acompanhamento psiquiátrico. Atualmente, os grupos em andamento são: o Grupo de Pacientes Egressos de Hospitais Psiquiátricos; cujo objetivo é discutir os desafios enfrentados ao sair de instituição psiquiátrica, bem como, conscientizar o indivíduo da necessidade de manutenção do tratamento e fortalecer os vínculos sociais, o Grupo de Pacientes Depressivos; que visa facilitar a convivência com o distúrbio ao qual os pacientes são acometidos, buscando amenizar os sintomas e melhorar a qualidade de vida e, o Grupo de Pacientes Ansiosos; que propõe a discussão e a diminuição dos sintomas da Ansiedade. Para a sua manutenção a CERES conta com o apoio e o investimento de pessoas, instituições e empresas comprometidas com a saúde e o bem estar de nossa comunidade, que colaboram através de doações mensais e/ou serviços prestados.

Título:
CLÍNICA COM BEBÊS: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM AMBULATÓRIO UNIVERSITÁRIO
Tema:
PSICOLOGIA E SAÚDE
Autor Responsável por apresentar o Trabalho:
ROSANA SCHMITT
Autor (es) adicionais:
MAITE WESTARB DE QUEVÊDO - FURB
ELISA LOBE SIGNORI - FURB
ANA LÚCIA DE ALENCAR ZIMMERMANN - FURB
Financiador:
-
Resumo:
O Serviço Clínica com Bebês é realizado no Ambulatório da Universidade Regional de Blumenau em parceria com a Clínica-Escola de Psicologia e o Programa de Atenção Materno Infantil há aproximadamente dois anos. Os atendimentos são realizados juntamente com as consultas pediátricas de puericultura de risco que realizam o acompanhamento mensal dos bebês. O objetivo das intervenções da Psicologia no âmbito da Clínica com Bebês de zero a dezoito meses é o de identificar precocemente riscos para o desenvolvimento psíquico da criança. Isto ocorre, pois grande parte dos casos atendidos possui já de início sinalizadores para um possível risco na constituição psíquica: histórico de prematuridade, longo período de internação após nascimento e, ainda, intercorrências clínicas, síndromes e malformações. O trabalho é norteado pelos pressupostos da Pesquisa Multicêntrica sobre os Indicadores Clínicos de Risco para o Desenvolvimento Infantil realizada pelo Ministério da Saúde em parceria com a FAPESP no período de 2000 a 2008 que culminou no estabelecimento de dezoito indicadores clínicos que são utilizados para a avaliação dos bebês. A metodologia utilizada durante os dois anos de trabalho tem preconizado o acolhimento das famílias em grupo através de uma Roda de Conversa onde as famílias apresentam seus bebês. Posteriormente, os bebês identificados com a possibilidade de risco psíquicos são acompanhados individualmente e, também é realizada a interconsulta com a Pediatria. Durante os dois anos de trabalho observou-se que o diagnóstico precoce nos casos de risco na constituição psíquica possibilita que as intervenções sejam realizadas num tempo onde ainda seja possível reverter o prognóstico.

Título:
CLINICA DE PSICOLOGIA INTEGRADA AOS SERVIÇOS DE ATENDIMENTO À INFANCIA E ADOLESCENCIA, NO MUNICIPIO DE RIO DO SUL
Tema:
PSICOLOGIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL
Autor Responsável por apresentar o Trabalho:
MARIZETE SERAFIM HOFFMANN
Autor (es) adicionais:
ANA PAULA LEAO BATISTA - UNIDAVI
JOELMA DA SILVA - UNIDAVI
VANESSA VIGARANI - UNIDAVI
Financiador:
Outros - UNIDAVI
Resumo:
O Grupo Gestor da Rede de Apoio e Atendimento à Infância e Adolescencia, foi constituído em julho de 2009, atendendo à solicitação do Poder Judiciário e do Ministério Público, junto à Prefeitura Municipal de Rio do Sul. Iniciou no mesmo ano o processo de constituição da rede, em encontros mensais e com a participação de lideranças comunitárias, das instituições de atendimento, bem como CREAS – Centro de Referência e Assistência Social, Conselho Tutelar, Ministério Público, Poder Juridiário, Gerência de Educação, Instituições de Ensino Superior, Médio e Fundamental e demais autoridades municipais. O objetivo inicial era formar uma rede de atendimento e apoio que fosse articulada e estruturada, adotando documento padrão de encaminhamentos com referência e contra referência. Esta articulação favorece o fluxo dos atendimentos e evita re-trabalho. Hoje, estamos com a rede formada e os serviços articulados e o núcleo de Estudos Avançados de Psicologia, no Centro Universitário para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí, está integrado com a rede, oferecendo atividades voltadas a comunidade em geral, com serviços gratuitos de Psicoterapia, Avaliação Psicológica e Grupoterapias, estes encaminhados e solicitados, tanto pela rede Social, como também se apresentam em demanda livre. A participação na rede tem nos proporcionado crescimento e visibilidade na comunidade. Favorecendo a construção de laços sociais ainda mais sadios, na qual viabiliza a continuidade das ações de atendimento e prevenção dos agravos relacionados às crianças e ao adolescente. Alinhado e articulando com um dos objetivos maiores de uma clínica escola, que é oportunizar aos acadêmicos, através de estágios supervisionados, a prática dos conhecimentos adquiridos em sala de aula. A importância dos serviços do núcleo de psicologia esta em otimizar e agilizar a efetiva resolução do problema, diminuindo inclusive o sofrimento emocional que a família sofre na maioria das situações.

Título:
CONCEPÇÕES DOS ACADÊMICOS DE GRADUAÇÃO DE LICENCIATURA EM FÍSICA, QUÍMICA E MATEMÁTICA QUANTO RELAÇÃO ENTRE A EDUCAÇÃO E A PSICOLOGIA
Tema:
PSICOLOGIA E EDUCAÇÃO
Autor Responsável por apresentar o Trabalho:
TATIANA COMIOTTO MENESTRINA
Autor (es) adicionais:
BRUNA BORTOLATTO RIZZIERI - ACE
Financiador:
-
Resumo:
Este estudo objetivou examinar como a relação entre educação e psicologia é percebida por acadêmicos de Licenciatura em Física, Química e Matemática. Pretendeu-se verificar qual a percepção destes alunos quanto à função da educação e analisar o que pensam sobre a importância da psicologia na educação. A intenção é contribuir para o aprimoramento dos cursos de formação de professores e psicologia como espaço de profissionalização, comprometidos com a construção de uma educação cidadã, cujas produção e distribuição de conhecimentos sejam socialmente significativas. Este trabalho destina-se a todos aqueles que se interessam por um maior aprofundamento quanto às questões educacionais e psicológicas e para os envolvidos na elaboração dos currículos, especialmente, os responsáveis pela execução de políticas e diretrizes institucionais voltadas aos cursos de licenciatura e psicologia. Metodologicamente, este estudo caracteriza-se por uma pesquisa de campo. Realizou-se o levantamento dos dados, através da aplicação de questionários entre acadêmicos de Licenciatura em Física, Química e Matemática que cursaram a disciplina de Psicologia da Educação em uma instituição pública de ensino superior de Joinville. Utilizou-se a análise de conteúdo para a a verificação dos resultados onde foram estabelecidas categorias. Trabalhou-se também com os textos Psicologia (em)contextos de escolarização formal, de Andrea Vieira Zanella e Susana Inês Molon e Psicologia da Educação: Cumplicidade ideológica de Ana Bock. Os resultados parciais apontam para as concepções tradicionais em relação a psicologia e a educaçãpo no sentido de estarem voltados apenas para a resolução de problemas mentais e distúrbios de aprendizagens. Palavras-chave: Educação, Psicologia, Concepções.

Título:
CONDIÇÕES DE TRABALHO E SEUS EFEITOS SOBRE A SAÚDE DE PROFESSORES DE UMA ESCOLA DA REDE PRIVADA DO VALE DO ITAJAÍ
Tema:
PSICOLOGIA, ORGANIZAÇÕES E TRABALHO
Autor Responsável por apresentar o Trabalho:
ADRIANO SCHLOSSER
Autor (es) adicionais:
GABRIEL FERNANDES CAMARGO ROSA - UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ
PATRÍCIA ZEN MORITZ ÁVILA - UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAI
TAIANA CRISTINA PRADO - UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ
Financiador:
-
Resumo:
Nos últimos anos, a literatura acerca da saúde de professores vem sendo ampliada, descrevendo diversos problemas de ordem física e emocional a que esta classe de trabalhadores vem sendo exposta. Ademais, as práticas voltadas para a saúde do trabalhador buscam explicações sobre o adoecimento dos trabalhadores, através de investigações acerca dos processos de trabalho. Para tanto, o presente trabalho tem por objetivo geral pesquisar com a categoria profissional de professores os principais eventos relacionados às possibilidades de agravos à saúde, bem como estes se sentem com relação à sua profissão. Metodologicamente, sendo esta uma pesquisa exploratória de cunho quantitativo, esta foi realizada com professores do Ensino Médio de uma escola da rede privada do Vale do Itajaí, tendo como amostra de pesquisa cinco professores. Como instrumento de investigação da temática, foi utilizado um questionário composto por 15 questões, onde os pesquisados deveriam assinalar as alternativas com as quais mais se identificassem. Posteriormente, para a análise dos dados, foi utilizada a distribuição de freqüência simples. Como resultados, observou-se as seguintes questões: os professores alegam fazer uma jornada de trabalho maior do que a prevista; presença de fatores de risco físico no ambiente de trabalho; bem como a presença de sobre-esforço ou hiper-solicitação de funções psicofisiológicas dos professores, podendo desencadear ou precipitar os sintomas clínicos que explicariam os índices de afastamento do trabalho. Desta forma, percebe-se a necessidade de trabalho da psicologia junto a tal demanda, objetivando não só contribuir com a saúde dos mesmos, como também no desenvolvimento de estratégias que auxiliem na busca por melhores condições de trabalho no referido campo profissional.

Título:
CONSEQUÊNCIAS PSICOLÓGICAS DO ABUSO SEXUAL INFANTIL
Tema:
PSICOLOGIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL
Autor Responsável por apresentar o Trabalho:
KARINE SUELY COGO
Autor (es) adicionais:
ÁLVARO CIELO MAHL - UNIVERSIDADE DO OESTE DE SANTA CATARINA
LISANDRA ANTUNES DE OLIVEIRA - UNIVERSIDADE DO OESTE DE SANTA CATARINA
VERENA AUGUSTIN HOCH - UNIVERSIDADE DO OESTE DE SANTA CATARINA
Financiador:
-
Resumo:
A experiência do abuso sexual pode afetar o desenvolvimento cognitivo, afetivo e social de crianças de diferentes formas e intensidade. Este estudo teve por objetivo conhecer as consequências psicológicas do abuso sexual em crianças de 3 a 10 anos. A investigação dessas conseqüências é de grande importância para o conhecimento das "marcas" deixadas por esse tipo de violência, como a criança lida com estas marcas, e também como os profissionais atuam para que estas crianças possam futuramente superar os traumas decorrentes desta prática. Para conhecer tais aspectos foram entrevistadas três psicólogas do Extremo Oeste de Santa Catarina que atenderam ou atendem casos de crianças vítimas de abuso sexual infantil, as quais se posicionaram sobre o tema através de um questionário semi estruturado. Os dados foram tratados através da análise de conteúdo. Os resultados apontam para diversas consequências decorrentes da prática do abuso sexual, relacionadas a vários fatores, como por exemplo sentimentos de medo, vergonha, culpa, ansiedade, tristeza, raiva e irritabilidade. Podem aparecer ainda os traumas físicos, tais como hematomas nas regiões oral, genital e retal, doenças sexualmente transmissíveis, gravidez, doenças psicossomáticas e desconforto em relação ao corpo. O atendimento psicológico de crianças vítimas de abuso sexual é de extrema importância, e vai de acordo com as necessidades de cada criança. O acolhimento da criança e de sua dor é o primeiro passo para um bom resultado do tratamento físico e emocional os quais são necessários. Estratégias de atendimento à vítima devem ser criadas, com a presença de equipes multidisciplinares que estejam focadas no atendimento e entendimento de como essa violência é sentida pela criança, para que se busque a reconstrução de sua vida tendo como objetivo o resgate da infância perdida e a vivência de uma vida sem traumas.

Título:
CONSTRUÇÃO DO BANCO DE ITENS PARA A AVALIAÇÃO ADAPTATIVA COMPUTADORIZADA DA PERSONALIDADE
Tema:
PSICOLOGIA, ORGANIZAÇÕES E TRABALHO
Autor Responsável por apresentar o Trabalho:
CARLOS HENRIQUE SANCINETO DA SILVA NUNES
Autor (es) adicionais:
ALEXANDER REINHARD RUDOLF MANFROI MELZER - UFSC
CÁSSIA ROETTGERS - UFSC
LUCIANE GUISSO - UFSC
MICHELI SOTILI - UFSC
Financiador:
CNPQ
Resumo:
O modelo dos Cinco Grandes Fatores da personalidade (CFG) vem sendo utilizado em pesquisas bem como em processos de avaliação psicológica em diferentes contextos. A personalidade é descrita a partir de cinco dimensões: Neuroticismo, Extroversão, Socialização, Realização e Abertura. A presente pesquisa teve por objetivo a criação de itens para a montagem de um sistema adaptativo para avaliação da personalidade. Esse sistema apresenta algumas vantagens, como maior precisão e rapidez no processo de avaliação do construto de personalidade e permite que os itens sejam selecionados de acordo com o perfil dos indivíduos avaliados. A metodologia utilizada baseou-se num estudo detalhado sobre cada fator e suas respectivas facetas para que posteriormente se iniciasse a fase de construção dos itens. Na fase de avaliação dos itens, foram considerados vários critérios para verificar a sua adequação ao público-alvo (clareza, simplicidade, credibilidade, entre outros). Até o presente momento, totalizou-se a criação de 669 itens sendo que desses, 197 itens foram descartados na análise de pares. Tanto na criação como publicação dos cadernos utilizou-se um software de questionários on line que permite coletar dados em grande escala. O acesso ao questionário é feito através de um link disponibilizado aos respondentes no site do laboratório de pesquisas, composto de 40 itens âncora e 100 itens novos, totalizando 140 itens em cada caderno. A escala adotada é do tipo Likert de 5 pontos, na qual o respondente deve marcar o quanto concorda ou discorda do item. Para finalizar esse processo, estão sendo realizados estudos sobre a dimensionalidade da bateria e verificação da qualidade psicométrica dos itens por meio da estimação de seus parâmetros a partir da Teoria Clássica dos Testes e Teoria de Resposta ao Item.

Título:
CONSTRUINDO INTERFACES ENTRE A PSICOLOGIA E A ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMILIA: RELATO DE EXPERIENCIA NA CIDADE DE ITAJAÍ-SC.
Tema:
PSICOLOGIA E SAÚDE
Autor Responsável por apresentar o Trabalho:
ROBERTA BORGHETTI ALVES
Autor (es) adicionais:
ROBERTA BORGHETTI ALVES - UNIVALI
CARLOS EDUARDO MÁXIMO - UNIVALI
JASSIANE GRANEMAN - UNIVALI
JÉSSICA PEREIRA CARDOZO - UNIVALI
JOÃO RODRIGO MACIEL PORTES - UNIVALI
RENATA PESSOA NOGUEIRA - UNIVALI
NATHALIA PIACENTINI - UNIVALI
Financiador:
-
Resumo:
Através dos princípios do SUS e com o surgimento do NASF, a psicologia vem adentrando no campo da saúde publica nos últimos anos. Porém mesmo com esta abertura, o profissional de psicologia, precisa construir metodologias de trabalho que contribuam para sua prática. O presente relato tem como objetivo descrever as experiências de um estágio curricular obrigatório de graduação em Psicologia realizado em uma Unidade Básica de Saúde no município de Itajaí-SC. A metodologia de trabalho se pautou em referenciais teóricos baseados na saúde coletiva, interdisciplinaridade, psicologia social e psicologia clínica. Participaram do estagio seis acadêmicos de psicologia do 7º e 8º períodos do curso de Psicologia da UNIVALI, entre os meses de março a junho de 2010. Estes foram divididos em duplas entre as três equipes da ESF, no qual desenvolveram ações de reconhecimento do território, por meio da caracterização dos usuários de cada equipe; discussões de estudos de caso, para elaborarem possíveis estratégias de intervenção que ampliassem o olhar sobre as condições de saúde; e visitas domiciliares aos usuários que a própria equipe encaminhava-os. Nestas ações os estagiários precisaram utilizar uma linguagem que possibilitasse uma aproximação à da equipe. Foi necessário repensar o setting terapêutico, buscando compreender o contexto do sujeito, os seus recursos materiais, a constituição familiar, o seu modo de vida, para que assim pudessem entender as suas condições de saúde. E para que outros locais próximos a unidade pudessem servir de recursos para a promoção de saúde desses sujeitos fez-se o reconhecimento das instituições disponíveis no território. Conclui-se que para o psicólogo atuar o neste contexto torna-se necessário considerar a multiplicidade de fatores e determinantes sociais, para que assim possa contribuir com esta área de atuação.

Título:
COTERAPIA: POSSIBILIDADE DE ATUAÇÃO DO PSICÓLOGO
Tema:
PSICOLOGIA E CLÍNICA
Autor Responsável por apresentar o Trabalho:
MARIANA DA SILVA LIVRAMENTO
Autor (es) adicionais:
PAOLA NATHALIA DO LIVRAMENTO NISHIMURA - UFSC
ANA LAURA TRIDAPALLI - UFSC
LUCIENNE MARTINS BORGES - UFSC
Financiador:
-
Resumo:
A coterapia é uma técnica psicoterápica que permite, no setting terapêutico, a atuação conjunta de dois terapeutas. Esta técnica pode ser aplicada em trabalhos com grupos, casais, na psicoterapia individual. O objetivo deste trabalho é apresentar a experiência de ensino-aprendizagem em psicologia clínica, de três estagiárias do último ano, em uma Clínica Escola de uma Universidade do Sul do Brasil. Este processo de aprendizagem é complementado por supervisões semanais dos atendimentos, participação em pesquisas e seminários de estudos teórico-práticos. Dentre as diversas técnicas de intervenção utilizadas na psicologia optou-se por trabalhar com a coterapia, em psicoterapia individual, tendo como abordagem teórica a psicodinâmica. Nesta técnica estão dispostos dois terapeutas: o principal e o coterapeuta. O terapeuta principal é quem conduz a terapia e exerce a função de mediador entre o coterapeuta e o paciente. Uma diferença da coterapia para os atendimentos tradicionais, onde há somente um terapeuta, é que o paciente pode ouvir o seu caso sendo discutido pelos dois estagiários, o que possibilita a ele uma outra compreensão. Assim, como resultados observados, a coterapia proporciona ao paciente a possibilidade de duas escutas diferentes e aos alunos terapeutas, a vivência de dois lugares distintos de escuta, a divisão da responsabilidade e a troca de experiências.

Título:
CRIANÇAS ALAGOINHENSES COM DEFICIÊNCIA MENTAL
Tema:
PSICOLOGIA E SAÚDE
Autor Responsável por apresentar o Trabalho:
RITA DE CASSIA SANTOS RIOS
Autor (es) adicionais:
SIDILENE DE BATISTA DE SOUZA - FACULDADE SANTÍSSIMO SACRAMENRO
JUSSARA PONTES ALVES - FACULDADE SANTÍSSIMO SACRAMENTO
Financiador:
-
Resumo:
O presente trabalho teve como objetivo principal abordar a tematica referente à criança com deficiência mental em cada período histórico, bem como a inclusão da criança deficiente mental no meio social. Apresentamos assim, informações sobre a criança Alagoinhense com deficiência mental, levando em consideração a comunicação, auto cuidados, ambiente família, lazer, saúde, bem como os problemas enfrentados por eles. Visando apresentar as informações adquiridas através da investigação sobre a criança com deficiência mental, este projeto utilizou o estudo de campo e o estudo bibliográfico como técnica de pesquisa. Para tais procedimentos foi utilizado: artigos científicos, livros, sites de pesquisa e outros como também pesquisa de campo, onde foram ouvidos familiares e profissionais da área quanto ao contexto social em que o deficiente esta inserido. Os dados coletados indicam que é na interação com o ambiente social que a criança e o adolescente desenvolvem seus aspectos cognitivos, emocionais e físicos. Deste modo, faz-se necessário a integração da pessoa com deficiência mental a rede social, instrumentalizando familiares e profissionais que lidam com a criança com deficiência mental. Torna-se necessário um novo olhar, para as crianças com deficiência mental, pois eles merecem serem tratados com respeito, amor e dignidade, para só assim, serem incluídas na sociedade. Visto que esses indivíduos, rotulados na literatura especializada como “deficientes” “excepcionais” etc. tem nome e sobrenome e estão situados geográfica e historicamente.

Título:
CRIANÇAS HOSPITALIZADAS: A IMPORTÂNCIA DO ATENDIMENTO PSICOLÓGICO À CRIANÇA HOSPITALIZADA
Tema:
PSICOLOGIA E SAÚDE
Autor Responsável por apresentar o Trabalho:
ARIANE CAMILA ZANI MICHELS
Autor (es) adicionais:
ANA PATRICIA ALVES VIEIRA PARIZOTTO - MESTRE EM PSICOLOGIA - UFSC
SCHEILA BEATRIZ SEHNEM DE MENEZES - MESTRE EM EDUCAÇÃO - UNOESC
Financiador:
-
Resumo:
A hospitalização é um período de modificações na vida e na rotina de qualquer indivíduo, compreendendo um período de restrições, modificações orgânicas e psíquicas com as quais o sujeito hospitalizado é obrigado a conviver, podendo ser invasivo e doloroso. Para as crianças, rompe-se a rotina que oferecia conforto e segurança e se inicia um período repleto de medos, novidades e sentimentos antes desconhecidos, em um ambiente por vezes ameaçador. Observa-se a necessidade de auxílio à criança hospitalizada, compreensão para apoiar o enfrentamento deste período na tentativa de evitar maiores danos e traumas. O objetivo desse estudo foi refletir sobre a importância do atendimento psicológico à criança hospitalizada e o método utilizado para realização deste foi por meio de revisão bibliográfica, na qual foram analisados artigos científicos publicados nos últimos sete anos que tratam do tema “criança hospitalizada”, realizada nas disciplinas de Introdução à Pesquisa em Psicologia Social e da Saúde. Os resultados obtidos no estudo apontam que a hospitalização caracteriza-se por um momento de ruptura na rotina da criança o que pode causar ansiedade, medos e possíveis traumas. A criança hospitalizada pode ser vista por uma ótica reducionista, sem serem levadas em consideração suas particularidades, o que acaba prejudicando seu tratamento e enfrentamento da hospitalização. Devido ao sofrimento psíquico, físico e a despersonalização que sofre, ela precisa expressar suas ansiedades, medos, frustrações e desejos, sendo o desenho e brincadeiras formas de elaboração desta vivência, pois são naturalmente formas da expressão dos sentimentos na criança e fazem parte de seu desenvolvimento. O psicólogo neste contexto busca a humanização do paciente, a compreensão dos aspectos emocionais e promove o seu desenvolvimento sadio e pleno, possibilitando oportunidade de brincar e se desenvolver, buscando compreender as transformações psicológicas ocorridas durante a internação.

Título:
EDUCAÇÃO PROFISSIONAL EM UM CENTRO DE REABILITAÇÃO DE DEPENDÊNCIA QUÍMICA NA CIDADE DE BLUMENAU - SC
Tema:
PSICOLOGIA E SAÚDE
Autor Responsável por apresentar o Trabalho:
DAIANE DA SILVA PEREIRA
Autor (es) adicionais:
DAIANI GONÇALVES DE OLIVEIRA - UNIASSELVI
LARISSA LINK - UNIASSELVI
THAMARA ALINE TIAGO - UNIASSELVI
ELIANE REGINA PEREIRA - UNIASSELVI
CARLOS ALBERTO MEDRANO - UNIASSELVI
Financiador:
-
Resumo:
Este trabalho teve como objetivo fazer intervenções baseados nas observações realizadas pelas acadêmicas de Psicologia, em um centro de reabilitação para dependentes químicos na cidade de Blumenau – SC. O público alvo foram os jovens internados neste centro e o foco deste trabalho foi a educação profissional. Como metodologia foram utilizadas 12 horas de observação e 12 horas de intervenção, atrelados a orientação pedagógica e pesquisas bibliográficas. Através deste trabalho foi possível observar que o tema educação profissional é pouco abordado neste contexto, porém os internos apresentam preocupação com o mercado de trabalho ao saírem deste centro de reabilitação. O trabalho desenvolvido contribuiu para orientar sobre a educação profissional e dar o suporte necessário para as pessoas internadas. Nesta pesquisa abordamos também a diferença dos programas tradicionais de prevenção de drogas, que normalmente focam em transmitir informações a fim de produzir mudanças na atitude e comportamento das pessoas, já para este trabalho a ênfase maior foi dada para importância sobre os riscos que as drogas apresentam, dessa forma passando uma linguagem mais preventiva. Conclui-se então a importância de preparar estas pessoas para o mercado de trabalho após a sua saída do centro de dependência, enfatizando o papel e a importância do psicólogo nesta necessidade.

Título:
EMPREGABILIDADE: UMA VISÃO ACERCA DA REALIDADE PROFISSIONAL PARA A INSERÇÃO DO JOVEM NO MERCADO DE TRABALHO
Tema:
PSICOLOGIA, ORGANIZAÇÕES E TRABALHO
Autor Responsável por apresentar o Trabalho:
FERNANDA BAGGIO
Autor (es) adicionais:
TAIS RODRIGUES DASSOLER - CESUSC
Financiador:
-
Resumo:
A fim de refletir sobre a importância do trabalho na vida de jovens que enfrentam o desemprego, foi feita uma pesquisa bibliográfica visando debater as estratégias de incentivo e as medidas pragmáticas de combate ao desemprego. Para isso, foram problematizadas as possibilidades de inclusão no mercado de trabalho, a partir de aspectos sociais, econômicos, históricos e políticos. A análise do material levantado aponta para um grande contingente de jovens com baixo nível de escolaridade que enfrentam o desemprego e a marginalização social. As ciências humanas nos mostram - a partir de estudos sobre o significado do trabalho na vida dos indivíduos - que cada vez mais, participar do mercado de trabalho implica também a realização plena das pessoas, independente de sexo, crenças ou classe social. Com tal pesquisa, foi possível contribuir com a discussão sobre a viabilidade na implantação e efetivação do direito ao trabalho, e que este necessita ser foco de preocupações da psicologia em se tratando da carência que demanda ações efetivas mais eficazes e a abertura de novas perspectivas de vida para esse jovens, novas oportunidades além daquelas restritas que eles têm. Os resultados apontam para necessidade de políticas públicas, com possibilidades de inclusão desses jovens, com ênfase no direito à capacitação e formação profissional.

Título:
ESTÁGIO BÁSICO INTERDISCIPLINAR: REFLEXÕES E DESAFIOS
Tema:
PSICOLOGIA, ORGANIZAÇÕES COMUNITÁRIAS E MOVIMENTOS SOCIAIS
Autor Responsável por apresentar o Trabalho:
ANDREIA MARTINS
Autor (es) adicionais:
ELIZ MARINE WIGGERS - FACULDADE AVANTIS
MARINA CORBETTA BENEDET - FACULDADE AVANTIS
Financiador:
-
Resumo:
As instituições de ensino superior são espaços de construção de conhecimentos, tendo como compromisso servir a comunidade, oferecendo serviços de qualidade e formando profissionais competentes e éticos. As concepções teórico-metodológicas que norteiam a prática profissional no campo da Psicologia são diversas, visando compreender as dimensões subjetivas do ser humano e suas relações interpessoais. Nesse contexto, o Curso de Psicologia da Faculdade Avantis de Balneário Camboriú - SC tem como missão possibilitar a formação de psicólogos críticos e reflexivos com visão generalista, sistêmica, interdisciplinar e consciente de seu papel social. Seu principal objetivo é formar profissionais aptos para atuar de forma social e eticamente responsável no exercício da profissão. Nesse sentido, foram elaboradas as disciplinas de Estágio Básico Interdisciplinar, que além de atender às Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação de Psicologia visam, também, a iniciação científica e a aproximação dos acadêmicos junto ao mercado de trabalho, contribuindo, dessa forma, para a formação de profissionais comprometidos com a melhoria da qualidade de vida e agentes de mudanças e transformação social. A partir da experiência, já realizada, algumas reflexões permeiam a construção do estágio básico, tais como: o fazer efetivamente interdisciplinar, o envolvimento da academia com a comunidade, a articulação teórico-prática e a socialização do conhecimento.

Título:
EU EM RETALHOS
Tema:
PSICOLOGIA E CLÍNICA
Autor Responsável por apresentar o Trabalho:
NADIA PAULA ROPELATO
Autor (es) adicionais:
JOICE CRISTIANE DUTRA ARAIS HADLICH
Financiador:
-
Resumo:
Baseado no processo e nas demandas psicoterapêuticas de um grupo de mulheres que se encontra semanalmente há mais de um ano foi proposta uma reflexão sobre as questões do universo feminino tendo por base o filme Colcha de Retalhos. Utilizando-se de técnicas psicodramáticas como tomada de papel, concretização, duplo e psicograma buscou-se a identificação das integrantes do grupo com as personagens do filme. Seguiu-se a elaboração de uma colcha grupal que teve como tema escolhido pelas mesmas a construção do eu. Por meio de um objeto intermediário, o filme, foi possível para as integrantes identificar conteúdos da construção de seus diversos papéis tais como filha, mãe, esposa, amante, amiga, irmã, estudante e trabalhadora. Por meio da ação dramática, a elaboração da colcha de retalhos da construção do eu de cada uma, oportunizou-se que os mecanismos de defesa envolvidos na construção dos seus padrões comportamentais dessem vazão à espontaneidade antes bloqueada. As integrantes reconheceram-se enquanto autoras da sua construção e por mais que muitas mudanças sejam difíceis, perceberam-se responsáveis pelo processo. A partir do uso das técnicas psicodramáticas que visam a resignificação no aqui - agora constatou-se um resgate da espontaneidade, criatividade e sensibilidade das integrantes. Identificando, conhecendo e respeitando a construção do seu eu puderam vislumbrar a possibilidade de respostas novas para dramas antigos, seguindo no processo terapêutico.

Título:
EVIDÊNCIAS DE VALIDADE PARA O DESENHO DA FIGURA HUMANA NA CHUVA
Tema:
PSICOLOGIA E CLÍNICA
Autor Responsável por apresentar o Trabalho:
EMANUELI PALUDO
Autor (es) adicionais:
ROSELAINE BERENICE FERREIRA DA SILVA - UNISC
DIEIME CASTOLDI - UNISC
CLARISSA JUNQUEIRA - UNISC
LETÍCIA STAUB LIMBERGER - UNISC
MÊMORA ARRIAL - UNISC
PATRÍCIA VOESEL - UNISC
VIVIAN SILVA DA COSTA - UNISC
Financiador:
-
Resumo:
Este estudo consiste em um dos trabalhos desenvolvidos pelo Laboratório de Mensuração e Testagem Psicológica da Universidade de Santa Cruz do Sul. Visa verificar evidências de validade do Desenho da Figura Humana na Chuva, aplicado em 220 crianças, dentre cinco a doze anos de idade, meninos e meninas. Instrumentos utilizados: Teste Gestáltico Visomotor Bender (Koppitz, 1989), DFH-III (Wechsler, 2003), DFH-chuva e CBCL (Escala do Comportamento Infantil, Ackeman, 2001). Procedimentos estatísticos: análise da frequência dos dados e método qui-quadrado pelo programa estatístico SPSS for Windows 17.0. Resultados: predominância de crianças na faixa etária de sete anos (23,7%), número maior de meninas (52,1%). No Bender, 56,7% de crianças obtiveram desempenho neurológico abaixo da média. DFH-III demonstrou desenvolvimento cognitivo na média (42,8%), evidenciando amostra normativa. Pelo CBCL, foi identificado 23,8% de presença de distúrbios internalizantes e 16,4% de distúrbios externalizantes. Associações significativas: desempenho no DFH-Chuva, faixa etária, sexo da criança ($p<0,05$). O desempenho no DFH-Chuva tem relação com idade, sendo que crianças menores (cinco e seis anos) apresentaram menos detalhes nos desenhos do que crianças maiores. Na associação com sexo, meninos apresentaram menos detalhamento. Associações significativas entre distúrbios externalizantes com DFH-Chuva: tamanho da cabeça, presença de vestimentas no desenho ($p<0,05$). Já distúrbios internalizantes se associaram com presença de pescoço, vestimentas e nuvens no desenho ($p<0,05$). A literatura aponta que tamanhos grandes, em desenhos, são indicativos de crianças atuadoras e impulsivas; já crianças com sintomas depressivos, ansiosos, somáticos, de pensamento e dificuldades interpessoais demonstram tais dificuldades na presença de detalhe no ambiente, como nuvens no desenho. Destaca-se capacidade do DFH-Chuva evidenciar a manifestação simbólica de sintomas clínicos. Este estudo encontra-se em andamento, sendo necessário aumentar amostra, além de possibilitar aplicação do instrumento em amostra clínica, para maior diferenciação entre grupos.

Título:
FERRAMENTAS E ESTRATÉGIAS UTILIZADAS NA ADAPTAÇÃO E CONSTRUÇÃO DE TESTES PSICOLÓGICOS PARA INDIVÍDUOS COM DEFICIÊNCIA VISUAL
Tema:
PSICOLOGIA E CLÍNICA
Autor Responsável por apresentar o Trabalho:
CASSANDRA MELO OLIVEIRA
Autor (es) adicionais:
CARLOS HENRIQUE SANCINETO DA SILVA NUNES - UFSC
Financiador:
-
Resumo:
A construção e adaptação de testes psicológicos para os indivíduos com deficiência visual é um desafio, pois, parte-se comumente da perspectiva dos que enxergam para traçar-se ferramentas e estratégias que possibilitem meios de percepção dos estímulos dos testes para aqueles que não vêem. Este estudo objetivou levantar os testes existentes que são adaptados ou possuem algum tipo de adaptação para pessoas com deficiência visual, listando as estratégias e ferramentas utilizadas para tal intento e assinalando os pontos fortes e fracos dos tipos de adaptação utilizados. Consiste em uma revisão de literatura com pesquisa em bases de dados eletrônicos nacionais e internacionais e na literatura científica impressa nacional. Dentre os resultados encontrados destaca-se que as ferramentas e estratégias geralmente utilizadas para adaptação foram as de exploração tátil-cinestésicas, as que se utilizam da oralidade, e, a adaptação de textos para o Braille. Existem poucos testes realmente construídos para os indivíduos com deficiência visual e com maior freqüência, quando os há, tais instrumentos são adaptações de testes construídos para os videntes desconsiderando o fato de que a percepção de videntes e não-videntes possuem grandes diferenças. Tal perspectiva afeta a qualidade destes instrumentos contribuindo para a escassez e falta de confiabilidade. A partir dos dados coletados conclui-se que ainda há muitas lacunas no campo da utilização de testes por pessoas com deficiência visual requerendo estudos mais aprofundados tanto da dinâmica cognitiva e modo de perceber o mundo destes indivíduos como das ferramentas e estratégias que lhes seriam mais eficazes e viáveis.

Título:
GERAÇÃO CANGURU: O PROLONGAMENTO DA CONVIVÊNCIA FAMILIAR
Tema:
PSICOLOGIA E CLÍNICA
Autor Responsável por apresentar o Trabalho:
CAROLINA CARINE ANDRADE
Autor (es) adicionais:
JOYCE DE SOUZA VIEIRA - ESTUDANTE DA 9° FASE DE PSICOLOGIA – UNIVALI – CAMPUS BIGUAÇU
KÁTIA REGINA SILVÉRIO - ESTUDANTE DA 9° FASE DE PSICOLOGIA – UNIVALI – CAMPUS BIGUAÇU
MARTA MARIA HOSS LELLIS - ESTUDANTE DA 9° FASE DE PSICOLOGIA – UNIVALI – CAMPUS BIGUAÇU
CRISTIANE GICK MACHADO - PSICÓLOGA - UNIVALI
Financiador:
-
Resumo:
O presente trabalho teve por objetivo compreender o fenômeno “Geração Canguru” através da análise de fatores que influenciam a permanência dos jovens com idade superior a 25 anos na casa dos pais. Participaram desta pesquisa quatro indivíduos (2 homens e 2 mulheres), com idades entre 25 a 30 anos, de classe média, residentes da cidade de Florianópolis/SC. Todos com nível superior de escolaridade, em desenvolvimento da carreira profissional e atuantes ou aptos para atuar no mercado de trabalho. A participação dos sujeitos ocorreu de forma voluntária e todos assinaram um termo de consentimento. A pesquisa realizada é Qualitativa e o instrumento utilizado para a coleta dos dados foi uma entrevista semi-estruturada, elaborada pelos próprios pesquisadores, contendo 14 questões. Após a leitura e re-leitura do material, determinamos como unidade de análise temas para categorização das mensagens e elementos que se relacionam. A partir dos dados coletados surgiram as seguintes categorias de análise: 1) relação familiar; 2) relação afetiva estável; 3) vida profissional/capacidade econômica; 4) objetivos de vida. Evidenciamos que a separação adiada da família parece provir da conjugação de fatores intra-familiares, como fazer companhia para um dos pais, da ambivalência de sentimentos em relação à partida, da perda dos papéis conquistados e por instabilidade e incerteza do futuro. Como há uma excessiva valorização da fase da adolescência pela nossa sociedade contemporânea, os sujeitos não sentem urgência de sair de casa e enfrentar os desafios da vida adulta. Foram citadas também as questões financeiras, para não ter de assumir as despesas de um lar e continuar usufruindo do conforto da casa dos pais; a carreira profissional aparece como objetivo vital e a vida afetiva/familiar ficam em segundo plano; o trabalho contínuo, o aperfeiçoamento profissional e cursos preparatórios foram citados como atividades centrais neste período de suas vidas.

Título:
GESTÃO EDUCACIONAL
Tema:
PSICOLOGIA, ORGANIZAÇÕES E TRABALHO
Autor Responsável por apresentar o Trabalho:
ROBERTO LUSTOSA DE ANDRADE
Financiador:
ONG - INSTITUTO ROBERTO COSTA
Resumo:
O trabalho de Gestão Educacional vem auxiliar esse momento de crise do ensino. Seu foco atua nas bases psicológicas essenciais que são o desejo dos pais, da escola da criança e da sociedade. A gestão tem sua principal ação na valorização dos pontos positivos e reorganização dos negativos. Como exemplo, ocorre hoje o esvaziamento do sentido do "diploma" servindo como mero papel, os pais como mero coadjuvantes da escola, a diretoria como instituição política de poder e os números nacionais como propaganda eleitoral mundial sobre a educação no país e o aluno fica neste meio. Em um exemplo como este, a Gestão Escolar vem trabalhar a reeducação Social e Institucional do sentido da educação. A atuação do Gestor Educacional é feita no mesmo modelo da Gestão de Empresas. Porém adaptada ao modelo escolar. O gestor educacional não trabalha com "gerentes, presidentes e funcionários" mas sim com "diretores, professores, pais, alunos e sociedade". A meta do Gestor Educacional está no financeiro, nas exigências do MEC, está no social e no Global. Busca a educação eficaz que se faz necessária para o desenvolvimento infantil, social, cultural, econômico em âmbito local e global. Desta modo a Gestão Educacional trabalha em uma das áreas brasileiras mais carentes de atenção que é o desenvolvimento. Em um mundo que demanda mais e mais conhecimento, a idéia de despertar a educação é uma demanda natural da época em que vivemos, e substituir empregados por pensadores é um dos desafios do momento. O gestor opera então como consultor na instituição em que trabalha, avaliando o sistema de educação na totalidade, integrando as exigências sociais e educacionais da época na busca de uma sociedade madura.

Título:
GRUPO COM ADOLESCENTES EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE COMO ESTRATÉGIA DE FORTALECIMENTO PSICOSSOCIAL
Tema:
PSICOLOGIA E EDUCAÇÃO
Autor Responsável por apresentar o Trabalho:
MONIQUE STAHNKE
Autor (es) adicionais:
BRUNA CAVION CASTRO - UFSC
RAQUEL DE BARROS PINTO MIGUEL - UFSC
DANIELA RIBEIRO SCHNEIDER - UFSC
Financiador:
-
Resumo:
Este trabalho, que faz parte do projeto de extensão denominado “Oficinas Culturais: espaço de reinserção social de adolescentes em situação de vulnerabilidade psicossocial”, realizado pelo PSICLIN (Núcleo de Pesquisas em Psicologia Clínica) da UFSC, teve como público alvo adolescentes em situação de risco ou vulnerabilidade social. Devido ao meio social no qual estão inseridos, estes adolescentes tendem a possuir menos possibilidades de resolução de problemas cotidianos, onde frustração e dificuldades interpessoais se tornam rotineiras. Isto acaba por prejudicar a qualidade de vida destes e de suas redes sociais, podendo acarretar defasagens no seu desenvolvimento. Tal projeto, que atua na interface entre a psicologia escolar e a da saúde, foi desenvolvido com cinco estudantes com idades entre 11 e 14 anos sob queixa de dificuldades escolares diversas, incluindo problemas de relacionamento interpessoal. Dessa forma, o trabalho se deu através de práticas lúdicas em grupo, com o incentivo de escolhas realizadas pelos próprios sujeitos, visando, a cada encontro, o fortalecimento psicossocial de seus integrantes através, por exemplo, do desenvolvimento de habilidades sociais e individuais por mediação e intervenção das bolsistas deste projeto. A parceria estabelecida tanto com a Unidade de Saúde Básica na comunidade trabalhada quanto com o corpo docente da escola destes adolescentes promoveu um trabalho intersetorial, refinando a educação e desenvolvimento dos sujeitos. Os resultados obtidos com os jovens foram promissores, pois demonstraram desenvolvimento na integração em grupo bem como com relação à possibilidade de experimentar novas habilidades sociais, o que foi percebido inclusive pelas professoras desses adolescentes. Todo este trabalho promoveu reflexões teórico-metodológicas sobre o caráter educativo das relações de grupo, abrindo, inclusive, espaço para a possibilidade de um trabalho a ser realizado com um grupo de docentes da referida escola. Palavras-chave: desenvolvimento psicossocial, dinâmica de grupo, pré-adolescente, educação, escola, intersetorialidade

Título:
GRUPO DE APOIO À ADOÇÃO
Tema:
PSICOLOGIA E JUSTIÇA
Autor Responsável por apresentar o Trabalho:
ANA MARIA PAVÃO SILVA
Autor (es) adicionais:
ALINA APARECIDA MARTINS LUCKNER - UNIPLAC
HELENA BERTON EIDT - FORUM NEREU RAMOS
MARIA DULCE DE FRANÇA - UNIPLAC
Financiador:
-
Resumo:
O processo de adoção pode, em grande maioria, ser gerador de ansiedade, dúvidas, incertezas, fantasias, mitos e preconceitos, além de lutos e perdas. A chamada "gestação psicológica, pela qual os pretendentes passam enquanto esperam a adoção, pode suscitar crises no sistema familiar. A partir disto, acredita-se que o acompanhamento psicológico destes pretendentes é de importante relevância, pois assim estas pessoas tem um auxílio para atravessar este processo. O grupo de Apoio à Adoção buscou auxiliar os pretendentes à adoção durante a espera. O objetivo foi realizado através de orientações e informações que envolvem o tema adoção, além da promoção de reflexões sobre os sentimentos dos participantes. O grupo iniciou através de uma parceria entre o Fórum Nereu Ramos e a Universidade do Planalto Catarinense, na comarca de Lages (SC). Os encontros do grupo aconteceram mensalmente, durante todo o ano de 2010. Os temas abordados nas reuniões foram expostos por diferentes meios, como: data show, dinâmicas de grupo, oficinas, vídeos, entre outros. Além das reuniões os participantes e toda a comunidade mantinham-se informados sobre o tema através de um blog, o qual foi criado especialmente para o Grupo.O grupo de Apoio à Adoção promoveu aos seus participantes o conhecimento e a compreensão da adoção de uma maneira mais próxima da realidade. A convivência com o grupo oportunizou aos seus participantes a construção de significados e subjetividades, desconstruindo medos e inseguranças, sentimentos estes que obstruem o caminho para uma adoção bem sucedida.

Título:
GRUPO DE GESTANTES E CASAIS GRÁVIDOS: UMA EXITOSA EXPERIÊNCIA INTERDISCIPLINAR
Tema:
PSICOLOGIA E SAÚDE
Autor Responsável por apresentar o Trabalho:
MARGARIDA FILOMENA LOPES FONSECA
Autor (es) adicionais:
ZAIRA APARECIDA DE OLIVEIRA CUSTÓDIO - HU-UFSC
MARIA DE FÁTIMA ZAMPIERI - UFSC
VITÓRIA REGINA PETTERS GREGÓRIO - UFSC
MARIA EMÍLIA NUNES - UFSC
DÉBORA SCHEIDT - UFSC
LARISSA ROCHA - UFSC
Financiador:
-
Resumo:
O Grupo de Gestantes e Casais Grávidos é uma atividade de extensão iniciada em 1996, educativa e interdisciplinar dirigida às gestantes e aos acompanhantes. Coordenado pela psicóloga do Hospital Universitário da Universidade Federal de Santa Catarina (HU/UFSC), por docentes do Departamento de Enfermagem (UFSC) e socióloga. Norteado por pressupostos da filosofia da maternidade do HU, como: a humanização do cuidado, a autonomia da clientela e a interdisciplinaridade, têm como objetivos: compartilhar conhecimentos e experiências; oportunizar a expressão de sentimentos e emoções; desenvolver a tomada de consciência corporal, realizar exercícios respiratórios; oportunizar a participação de profissionais/alunos, realizar pesquisas e o Encontro de Pais e Bebês. Os encontros ocorrem durante 8 semanas, sendo constituídos por três momentos: conscientização corporal e respiração; lanche coletivo; e desenvolvimento dos temas escolhidos a priori pelos participantes. Os temas envolvem a temática da gravidez, parto, puerpério, cuidados com o bebê, aleitamento materno e formação da nova família. Nesses 15 anos foram realizados 59 grupos com a participação de 1095 gestantes e 604 acompanhantes, discentes e profissionais de saúde. O grupo é uma oportunidade para que gestantes e casais grávidos repensem e reafirmem seus papéis sociais, desenvolvam o empolderamento no processo do nascimento e o vivencie com tranquilidade e confiança; estimula a participação do acompanhante no processo do parto; contribui para que os envolvidos ampliem conhecimentos e experiências; criem laços de amizade e desmistifiquem crenças e tabus. Para os acadêmicos, fortalece o ensino-aprendizagem e o trabalho interdisciplinar. O grupo, considerado um projeto permanente da UFSC, é uma experiência exitosa. Procura refletir criticamente sobre as práticas obstétricas, divulgar ações baseadas em evidências e oportunizar a participação de profissionais, motivando a replicação desta iniciativa. Fórum de reflexão, de diálogo, de construção e de socialização de saberes sobre o processo de nascimento que favorece a participação ativa da gestante/acompanhante.

Título:
GRUPO MULTIFAMÍLIAS: CONTRIBUIÇÕES AOS SEUS PARTICIPANTES
Tema:
PSICOLOGIA E CLÍNICA
Autor Responsável por apresentar o Trabalho:
DORIS WALDOW
Autor (es) adicionais:
AMANDA KLIEMANN - FAMILIARE INSTITUTO SISTEMICO
BEATRIZ SCHMIDT - FAMILIARE INSTITUTO SISTEMICO
JULIA DAMASIO - FAMILIARE INSTITUTO SISTEMICO
ROSANA TEIXEIRA - FAMILIARE INSTITUTO SISTEMICO
SILVIA DE ARRUDA CUNHA - FAMILIARE INSTITUTO SISTEMICO
Financiador:
-
Resumo:
O Familiare consiste num Instituto de Especialização em Terapia Relacional Sistêmica que integra o desenvolvimento teórico e prático na formação dos seus alunos. Dentre suas atividades encontra-se o Multifamílias que consiste numa modalidade de atendimento grupal. O presente trabalho trata das contribuições desse grupo para os participantes envolvidos, a partir da análise das sessões realizadas nos anos de 2009 e 2010. O grupo tem formato semi-aberto com periodicidade semanal/quinzenal e é constituído por dois coordenadores (co-terapeutas), uma equipe reflexiva e participantes: famílias, casais e/ou membros que representam sua família. Tal atividade está fundamentada na Terapia Comunitária, desenvolvida por Adalberto Barreto juntamente com a abordagem dos Processos Reflexivos elaborada por Tom Andersen, e tem como objetivos proporcionar um espaço de reflexão para a descoberta de novas possibilidades de lidar com o sofrimento, além de desenvolver o sentimento de pertencimento a uma nova rede de apoio, identificando e valorizando os saberes de cada participante. Enquanto Instituição de Ensino, a modalidade busca proporcionar oportunidade de coordenação de grupos e desenvolver capacidades de reflexão a partir da transformação do discurso teórico em intervenções reflexivas. Os resultados indicam importantes aprendizagens dos alunos na experiência com as famílias, relacionadas à habilidade para transformar o saber teórico em reflexões; maior respeito à diversidade de olhares; retirada do terapeuta da posição de expert, valorizando os saberes das famílias; e o desenvolvimento da capacidade de empatia, escuta e auto-percepção. Constatou-se ainda, que a participação no grupo possibilitou mudanças familiares e pessoais aos envolvidos, mostrando-se relevante por possibilitar a reflexão sobre a forma de ver e sentir determinadas situações; gerar sentimento de inclusão e pertencimento; e favorecer o fortalecimento do indivíduo a partir do compartilhar das dores, assim como pela possibilidade de contribuir para a reflexão e alívio do sofrimento de outras famílias.

Título:
HOMICÍDIO CONJUGAL EM FLORIANÓPOLIS
Tema:
PSICOLOGIA E JUSTIÇA
Autor Responsável por apresentar o Trabalho:
LUCIENNE MARTINS BORGES
Autor (es) adicionais:
JÚLIA DE FREITAS GIRARDI - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
Financiador:
-
Resumo:
O homicídio conjugal, também denominado por alguns autores de crime passional, é representado por um ato agressivo que se inscreve no âmbito de uma relação conjugal, independentemente de os parceiros estarem juntos ou separados. Das categorias dos homicídios, este é o tipo que tende a causar um impacto mais dramático no grupo familiar e social e cuja prevenção parece estar mais acessível. Este estudo tem como objetivo fazer um mapeamento preliminar dos homicídios conjugais cometidos em Florianópolis de 2000 a 2010, identificando as principais variáveis implicadas nestes homicídios, entre elas: a presença de violência conjugal no histórico da relação conjugal, o impacto da separação e o abuso de bebidas alcoólicas. Para tanto, realizou-se uma detalhada revisão bibliográfica e uma coleta de dados provenientes do banco de dados do Jornal Diário Catarinense. Pode-se concluir que há uma significativa ocorrência de homicídios conjugais em casais dentre os quais já estavam presentes relatos de violência conjugal. Além disto, constatou-se que o impacto da separação, o sentimento de abandono e o ciúme têm um papel significativo nos homicídios conjugais cometidos por homens, enquanto que as mulheres tendem a cometer um homicídio conjugal em situação de defesa, quando confrontadas com a violência do parceiro, para proteger sua própria vida ou a de seus filhos.

Título:
IDENTIDADE E AUTONOMIA: UMA PROPOSTA EFETIVA NA ATUAÇÃO DO PSICÓLOGO COMUNITÁRIO
Tema:
PSICOLOGIA, ORGANIZAÇÕES COMUNITÁRIAS E MOVIMENTOS SOCIAIS
Autor Responsável por apresentar o Trabalho:
AUZIRENE INÊS ROZZA
Autor (es) adicionais:
LÉIA MAYER EYNG - FESSC
LETICIA MARA FONSECA - FESSC
Financiador:
-
Resumo:
A Comunidade do Bairro Pro-Casa localizada no município de São José/SC fundado em 19 de março de 1750. O estudo foi realizado de agosto a dezembro de 2010, a fim de identificar a atuação do psicólogo comunitário, mediado pela entidade "Bloco Liberdade". A pesquisa deu-se por meio de visitas semanais "in loco" na comunidade, decorrente da prática de Estágio Obrigatório. Como resultado pode-se perceber que o Bloco Liberdade desenvolve atividades com foco na Educação Comunitária. Salutar evidenciar que este se articula em orientar, direcionar e promover cursos de alfabetização para adultos e intermediar a obtenção de bolsas para o ensino médio e pré-vestibular, promovendo a articulação com as escolas para o atendimento complementar as crianças no processo de aprendizagem. No esporte, a intenção consiste em potencializar às crianças e aos adolescentes, melhores hábitos de saúde. Todos os projetos são desenvolvidos de forma articulada, entretanto, neste momento o Projeto Olimprocasa está no seu auge. Em sua vigésima edição, é realizado anualmente em parceria com escolas, grupos sociais, associação de moradores, pessoas físicas e instituições que acreditam na proposta. É notório frizar, que a ratificação evidencia uma discussão concomitante acerca de identidade e de autornomia, que para Fanon (2008), embora negros e brancos implicados nas relações raciais não sejam meros fantoches desta condição, seja por sucumbirem ou rebelarem-se contra ela, não será possível passar impune por este processo histórico e social. Assim, conclui-se que a atuação do psicólogo no espaço comunitário inicia-se na dimensão do sujeito, porém, com a ciência de que o mesmo está em relação com o contexto social e são produtos dessas determinações. Sob tais circunstâncias, a intervenção psicológica repercute em viabilizar questionamentos no cotidiano da comunidade, partindo do pressuposto do empoderamento do sujeito pela via de compreensão de suas representações sobre a realidade, enquanto construção social.

Título:
IMPLEMENTAÇÃO DE UM PROTOCOLO DE ATENDIMENTO BIOPSICOSSOCIAL DE HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA E DIABETES MELLITUS NA ATENÇÃO BÁSICA
Tema:
PSICOLOGIA E SAÚDE
Autor Responsável por apresentar o Trabalho:
LUCIANE CRISTINA FIGUEREDO
Autor (es) adicionais:
LIANE KEITEL - UNOCHAPECÓ
MAXEMINO LUIZ MARTINELLI - UNOCHAPECÓ
ANA PAULA LOPES - SMS CHAPECÓ
LUIZ VARGAS - SMS CHAPECÓ
CELSO RAMBO - SMS CHAPECÓ
VANESSA BARRIONUEVO - UNOCHAPECÓ
ELISANGELA SANTOS - UNOCHAPECÓ
Financiador:
Instituição pública - MINISTERIO DA SAUDE PET-SAÚDE
Resumo:
Introdução: A HAS é a mais frequente das doenças cardiovasculares e também o principal fator de risco para as complicações como AVC e IAM. A saúde organizada a partir de protocolos cria rotina de atendimento; sugere estratégias de conduta, amplia a capacidade da Atenção Básica para a abordagem integral, melhorando o fluxo de atendimento e otimizando o tratamento reduzindo comorbidades, neste sentido este projeto visa estudar o atendimento do HIPERDIA, numa dimensão biopsicossocial. Metodologia: O presente estudo tem uma abordagem de pesquisa mista qualitativa e quantitativa ao mesmo tempo participativa. Respalda-se na pesquisa intervenção integra estratégias visando à solução de um problema detectado, com imersão ativa do pesquisado na realidade Esta pesquisa num primeiro momento pretende realizar uma caracterização dos usuários do programa HIPERDIA de uma ESF do CSF Bairro Efapi. Num segundo momento a partir de observação temporal de casos serão identificados casos de pacientes que não respondem adequadamente ao tratamento. Com este usuários serão realizados estudos de caso a partir das noções da clínica ampliada. Também construir planos terapêuticos singulares que possam incorporar estratégias de atendimento integral. Objetivos: Realizar uma caracterização dos usuários cadastrados no programa HIPERDIA desta UBS; Organizar uma proposta de assistência por estratificação de risco; Construir metodologias de avaliação multidimensional; Estabelecer junto à equipe estratégias que favoreçam o vínculo do usuário ao tratamento da HAS/DM; Acompanhar através do fluxograma descritor a assistência prestada a HAS e DM; Resultados parciais: Neste momento realizamos a coleta de dados referente ao primeiro momento da proposta. Obtivemos 230 usuários cadastrados no HIPERDIA, 150 mulheres e 80 homens; 45% com IMC entre 25 e 30 sobrepeso; 20% obeso IMC entre 30 e 35; faixa etária predominante de 50 a 64 anos; Esperamos com o desenvolvimento desta proposta a incorporação de novas estratégias de assistência a estes usuários.

Título:
IMPLICAÇÕES DA DEPRESSÃO PÓS- PARTO NA INTERAÇÃO MÃE-BEBÊ E NO DESENVOLVIMENTO INFANTIL INICIAL
Tema:
PSICOLOGIA E SAÚDE
Autor Responsável por apresentar o Trabalho:
SULIANA DA SILVA
Auto r(es) adicionais:
GABRIELLI TOCHETTO RODRIGUES - UFSC
FERNANDA MARTINS DE SOUZA - UFSC
LAUREN PERDIGÃO AFFONSO - UFSC
SANDRA CRISTINA AGOSTINHO - UFSC
Financiador:
-
Resumo:
O presente estudo teve por objetivo avaliar as possíveis implicações da depressão pós-parto (DPP) na interação entre mãe e bebê. Em particular, buscou-se revisar a literatura a respeito da interação saudável e as teorias que apontam para a sua importância, DPP e os fatores associados a esta, além de como essa se manifesta na díade mãe/bebê e as suas implicações para o desenvolvimento da criança. Além disso, participaram desse estudo três profissionais da área da saúde (duas pediatras e uma enfermeira), que trabalhavam um Centro de Saúde de Florianópolis, localizado no bairro Ingleses, que possuíam experiência anterior com casos de DPP, respondendo a um questionário -que continha treze questões sendo uma descritiva-, que abordava as duas principais categorias da nossa revisão a interação mãe/bebê e a DPP, suas subcategorias e as suas variáveis. Com os dados da revisão e a análise dos questionários foi possível perceber que existem vários fatores possíveis que influenciam no surgimento da depressão materna, entre esses, o histórico da gestação, se esta foi planejada ou não, o apoio familiar e as mudanças na rotina e que a DPP pode interferir na interação mãe/ bebê de várias formas, pois estas podem ser retiradas, intrusivas ou adequadas, além de a revisão evidenciar a existência de implicações no desenvolvimento infantil inicial. Esses achados demonstram que o atendimento precoce à mãe deprimida, representa a possibilidade da prevenção do estabelecimento de um padrão negativo de interação com o bebê e as possíveis consequências no desenvolvimento infantil.Sugerimos a elaboração de estudos a longo prazo sobre as implicações no desenvolvimento e novas pesquisas que tratem do desenvolvimento de estratégias preventivas e do tratamento propriamente dito.

Título:
INCLUSÃO OU INTEGRAÇÃO? A IMPUTABILIDADE DO DISCURSO JURÍDICO E A PRÁTICA PROFISSIONAL DO PSICÓLOGO NA EDUCAÇÃO ESPECIAL
Tema:
Psicologia e Educação
Autor Responsável por apresentar o Trabalho:
LÉIA MAYER EYNG
Autor (es) adicionais:
LÉIA MAYER EYNG - FESSC
Financiador:
-
Resumo:
A Psicologia Escolar historicamente foi construída como sendo um dos alicerces empregados pela Educação para nomear e estereotipar grande parte dos alunos com dificuldade nos processos de ensino aprendizagem, juridicamente legitimados. O presente relato apresenta o processo de intervenção do psicólogo em uma escola de educação especial na grande Florianópolis que visa desmistificar a visão ultrapassada, mas ainda usual, das práticas de interpelação de normalidade e anormalidade dadas pelo segmento educacional. Com vistas a subsidiar tais questões, Andrada, McCulloch e Curonici, Sampaio et al., ressaltam o papel do psicólogo em escutar as demandas da escola e pensar sobre como lidar com os acontecimentos do cotidiano, a fim de elaborar um processo de reflexão no âmbito escolar. Nesta perspectiva, resignificar, constitui-se um significativo elemento no processo de intervenção, com vistas a orientar o sujeito e a sua família e a escola, no processo de inclusão social. No discurso da Psicóloga, a responsabilidade do psicólogo neste segmento de educação especial, está em elaborar uma avaliação psicológica considerando elementos como o contexto ao qual a criança está inserida e o estímulo que a ela é ofertado. Ressalta-se ainda, que até os 6 (seis) anos de vida de uma criança, não cabe ao profissional da psicologia determinar um diagnóstico como sendo único e conclusivo. Conclui-se por fim, a necessidade de estabelecer estratégias que possibilite ratificar o atual discurso jurídico de inclusão, estabelecendo ao profissional de psicologia o delineamento de ações voltadas a totalidade das relações do sujeito em processo de intervenção, de modo a efetivar a inclusão, ao invés de mediante a existência de um diagnóstico definitivo e formalizado - à família e à sociedade -, a criança ser excluída do direito a ela preconizado pelo Estatuto da Criança e do Adolescente.

Título:
INTERAÇÃO ENTRE PAIS E FILHOS NA SEGUNDA INFÂNCIA
Tema:
PSICOLOGIA E SAÚDE
Autor Responsável por apresentar o Trabalho:
MAITE WESTARB DE QUEVÊDO
Autor (es) adicionais:
FRANCIELI - HENNIG
Financiador:
-
Resumo:
Diante da influência que os pais exercem sobre o desenvolvimento da criança e da importância da relação entre pais e filhos o presente estudo teve como objetivo caracterizar a interação entre pais e filhos na segunda infância. Para a coleta de dados foi utilizada uma adaptação do questionário de Qualidade da Interação Familiar na Visão dos Pais formulado por Cia, Affonseca e Barham, (2004). Os pais responderam o questionário na sala de espera das unidades de saúde de Blumenau-SC. Participaram da pesquisa 45 pais (32 mães e 13 pais) de crianças de 3 a 6 anos de idade. Os pais foram informados sobre a finalidade da pesquisa, informados de que não seriam identificados e que deveriam assinalar as respostas de acordo com a freqüência que ocorriam. A análise estatística dos dados foi realizada de acordo com a freqüência que as respostas apareceram. Os resultados obtidos apontam para a existência da interação entre pais e filhos com freqüente ocorrência no contexto familiar, através do diálogo, participação dos pais nas atividades acadêmicas da criança, carinho (beijos, abraços, elogios), etc. Os resultados desta pesquisa foram positivos, pois apontaram para a existência de uma interação de qualidade entres pais e filhos, com comportamentos como diálogo e demonstração de carinho ocorrendo com alta freqüência no contexto familiar.

Título:
INTERSETORIALIDADE E INTEGRALIDADE: POSSIBILIDADES DE FORMAÇÃO E DE PRÁTICA PARA O PROFISSIONAL DE PSICOLOGIA
Tema:
PSICOLOGIA E SAÚDE
Autor Responsável por apresentar o Trabalho:
MAGDA DO CANTO ZURBA
Autor (es) adicionais:
LAÍS PAIVA - UFSC
FRANCINE VALGAS - UFSC
Financiador:
-
Resumo:
As práticas do psicólogo na Saúde Pública são relativamente recentes e foram inseridas a principio nos hospitais, expandindo-se posteriormente aos outros níveis de atenção à saúde. Assim, as ações em Saúde Mental realizadas na Atenção Primária à Saúde (APS) têm percorrido um caminho permeado por transformações, relacionados a inúmeros aspectos, como é o caso das reformas sanitária e psiquiátrica, da criação do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF); e outros. Nesse sentido, diversas práticas vêm sendo implantadas e outras avaliadas para a construção de um serviço de atenção à população condizente com os princípios do SUS e da reforma psiquiátrica. O presente estudo foi fundamentado a partir de uma experiência de estágio curricular em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) localizada no município de Florianópolis e objetiva argumentar a importância da presença dos princípios de integralidade e intersetorialidade nas ações do psicólogo atuante na APS. Assim, serão ilustrados, a partir de um caso clínico acompanhado pelas estagiárias e pela Equipe de Saúde da Família, os benefícios que podem ser obtidos a partir da parceria estabelecida entre setores da saúde e da educação, dando ênfase à oferta de uma atenção integral e humanizada ao usuário. Foi constatado, a partir dessa experiência, alguns avanços e limitações, efeito de uma pratica ainda em construção que constatamos estar intrínsecas à formação acadêmica. Assim, nota-se a importância de uma reconfiguração da prática do profissional de psicologia, perpassando por uma formação que prepare para práticas mais condizentes com o território de ação e com as necessidades da comunidade que será atendida.

Título:
INTERVENÇÃO EM PROCESSOS GRUPAIS: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM UM GRUPO DE PROMOÇÃO DE SAÚDE
Tema:
PSICOLOGIA E SAÚDE
Autor Responsável por apresentar o Trabalho:
KARINA DE SOUZA MARTINS
Autor (es) adicionais:
KARINA DE SOUZA MARTINS - FURB - UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU
LORENA DE FÁTIMA PRIM - FURB - UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU
Financiador:
-
Resumo:
Considerando as contribuições de Jean-Paul Sartre e suas idéias a respeito da gênese e processo dialético dos grupos, pretende-se, neste estudo, descrever as intervenções realizadas no grupo de Promoção de Saúde da Unidade de Estratégia de Saúde da Família Germano Puff, localizada na cidade de Blumenau - Santa Catarina. O Grupo Saúde é Viver existe há dois anos, com encontros regulares uma vez ao mês, conta com a participação média de vinte usuários e oito profissionais da Rede de Atenção Básica. Mediante inserção e observação do grupo verificou-se entre os participantes um déficit na relação de reciprocidade que, conseqüentemente, dificulta a realização dos objetivos deste espaço de promoção de saúde. Neste sentido, foram efetuadas intervenções visando alterar a condição de serialidade dos participantes, sendo elas: a) realização de dinâmicas de grupo; b) Incitar o debate à respeito de tópicos para próximos encontros, a viabilização de idéias e sugestões de novas temáticas; e c) lançamento da proposta de nomear o grupo, estimulando reflexões sobre os significados e objetivos dos encontros; As necessidades propostas durante o processo de intervenção propiciaram o comprometimento e a movimentação dos participantes, localizados: na ampliação da rede de sociabilidade, com o aumento do número de usuários; na diminuição da rotatividade entre os participantes, facilitando o exercício do cuidado; e na intensificação do diálogo entre os integrantes; De acordo com as categorias Sartreanas este grupo, por intermédio de intervenções, saiu da condição de alienação e isolamento atingindo a fusão, superando assim, o momento de serialidade na qual o grupo se encontrava. Os próximos encontros subsidiarão promover a organização do grupo, definida pela distribuição de tarefas, funções e o papel de cada integrante, visando evitar o retorno à serialidade, fazendo com que o grupo se trabalhe para poder alcançar seus objetivos.

Título:
JUVENTUDE RURAL E PROJETOS PROFISSIONAIS: UM ESTUDO COM JOVENS DE UMA COMUNIDADE DE ORLEANS/SC.
Tema:
PSICOLOGIA E EDUCAÇÃO
Autor Responsável por apresentar o Trabalho:
VANDREÇA VIGARANI DORREGÃO
Autor (es) adicionais:
GIOVANA ILKA JACINTO SALVARO - CENTRO UNIVERSITÁRIO BARRIGA VERDE - UNIBAVE
ELDER JOSÉ GONÇALVES - CENTRO UNIVERSITÁRIO BARRIGA VERDE - UNIBAVE
Financiador:
-
Resumo:
Esta pesquisa teve como objetivo geral analisar como se constituem os projetos profissionais de jovens de uma comunidade rural do município de Orleans. A compreensão teórico-metodológica acerca da constituição do sujeito e da subjetividade foi orientada pela psicologia sócio-histórica, bem como as demais categorias de análise. O método de pesquisa foi o qualitativo, de acordo como os pressupostos metodológicos de González Rey. Participaram da pesquisa cinco (5) jovens. O procedimento para seleção dos sujeitos da pesquisa foi por acessibilidade. As entrevistas foram feitas a partir de um roteiro semi-estruturado. A análise de dados se deu conforme a proposta metodológica referida. Assim foi feita uma pré-análise através da transcrição e leitura atenta das entrevistas, em seguida foram produzidos os indicadores de análise para sintetizar as zonas de sentido, que nortearam toda discussão e análise de dados. Entre outras questões analisadas, cabe ressaltar que se verificou que parte dos projetos profissionais dos entrevistados inclui a permanência na área rural, o que demanda cursar uma faculdade, visando uma qualificação profissional. Outros projetos indicam a saída da área rural, em busca de outras possibilidades profissionais. Deste modo, cabe considerar que os projetos profissionais dos jovens entrevistados se constituem a partir de questões que, centralmente, incluem o ingresso no ensino superior. Palavras-chave: Juventude Rural. Subjetividade. Projeto Profissional.

Título:
LEVANTAMENTO DE CASOS DE TDAH ENTRE ALUNOS MATRICULADOS NOS 5ºS ANOS DA ESCOLA MUNICIPAL MAX COLIN, BAIRRO IRIRIÚ, JOINVILLE – SC
Tema:
PSICOLOGIA E EDUCAÇÃO
Autor Responsável por apresentar o Trabalho:
ANA CAROLINA HINKE
Autor (es) adicionais:
VALÉRIA CRISTINA RUFO VETORAZZI - UNIVILLE
JÉSSICA ALINE TANK - UNIVILLE
WAGNER CORREA - UNIVILLE
KARINE CARVALHO - UNIVILLE
CAROLINI GRACIELA DA SILVA - UNIVILLE
LUIZ ARTHUR RANGEL CYRINO - UNIVILLE
Financiador:
Outros - ISNTITUIÇÃO COMUNITÁRIA - UNIVILLE
Resumo:
O Transtorno por Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) consiste em um transtorno neurobiológico crônico, que causa em seu portador desatenção e/ou hiperatividade/impulsividade. Suas causas são tanto biológicas quanto ambientais, e sua incidência pode alcançar de 2 a 5% das crianças em idade escolar, podendo apresentar comorbidades com outros distúrbios psiquiátricos. Como no Brasil há escassez de estudos, o presente estudo analisou, em 2010, a prevalência de TDAH em escolares cursando 5os anos da escola municipal Max Colin - Joinville – SC, através de inquérito com pais e professores, utilizando como método a escala do comportamento disruptivo de Barkley, R. e Murphy, K., 2008. O total de alunos estudando nos 5os anos do ensino fundamental da referida escola foi de 70. Contudo somente 19 alunos tiveram ambas as escalas preenchidas por seus pais e professores. Para o preenchimento das escalas os pais ou responsáveis assinaram o termo de consentimento livre-esclarecido, aceitando assim que seu filho participasse da pesquisa. Oito crianças apresentaram pelo menos uma das formas do transtorno. Estes familiares foram orientados a procurar o serviço de Psicologia da UNIVILLE para que seus filhos pudessem receber auxílio. Apenas duas famílias procuraram até o momento o serviço. Déficits cognitivos, transtornos do aprendizado e da linguagem podem provocar um comprometimento social grave. As dificuldades no diagnóstico e na intervenção sobre esse tipo de transtorno devem-se a falta de conhecimento sobre o quadro clínico, a inexistência de estudos acerca das consequências futuras e principalmente ao preconceito para o tratamento efetivo. Aos professores foram realizadas palestras explicativas sobre o Transtorno e formas de manejo no âmbito escolar com estas crianças.

Título:
LUTO INFÂNTIL: UM ESTUDO DE CASO
Tema:
PSICOLOGIA E CLÍNICA
Autor Responsável por apresentar o Trabalho:
DÉBORA LARYSSA THIBES SANTOS
Autor (es) adicionais:
ZAMIR DOILE MACEDO - UNOESC
Financiador:
-
Resumo:
O luto infantil tem diferentes conceitos e estes advêm da noção da criança sobre a perda, que por sua vez está ligada a um mundo fantasmático. Assim o presente artigo, tem por objetivo evidenciar que o conceito de morte que a criança formula, está relacionado com as fantasias geradas, advindas do tipo de vinculo que a criança tem com o falecido e/ou com os cuidadores. Como base teórica utiliza-se da teoria do apego de Ainsworth (1982), e dos tipos de fantasias baseado em Mazorra (2005). Metodologicamente realizou-se um "estudo de caso", com uma menina de seis anos, que havia perdido o genitor a um mês. Para operacionalização, da pesquisa recorreu-se a técnica do desenho da família, ao teste HTP de John N. Buck, e ao livro de Heegaard (1998), além de uma entrevista de anamnese para coleta de dados do histórico da criança. Nos achados da pesquisa, não foi possível identificar o modelo de apego da criança, devido a perda ser recente, porém encontrou-se evidências de que as fantasias existentes, são normais, tendo em conta o tempo da perda. Tais fantasias representam o desejo inconsciente ou consciente da criança, fazendo parte do processo de elaboração do luto, podendo ser consideradas uma defesa, talvez necessária nesse primeiro momento, para que em um segundo momento haja a elaboração, corroborando com os achados de Mazorra (2005).

Título:
MEDIDA EDUCATIVA OU PUNIÇÃO CORPORAL: PERCEPÇÃO DOS PAIS EM RELAÇÃO AO USO DA PALMADA NA EDUCAÇÃO DOS FILHOS
Tema:
PSICOLOGIA E EDUCAÇÃO
Autor Responsável por apresentar o Trabalho:
ÉDINA DILL BOUFLEUR
Autor (es) adicionais:
ÁLVARO CIELO MAHL - UNOESC
LISANDRA ANTUNES DE OLIVEIRA - UNOESC
VERENA AUGUSTIN HOCH - UNOESC
Financiador:
-
Resumo:
A pesquisa tem por objetivo conhecer a percepção dos pais, considerando a mãe e o pai, acerca do uso da palmada na educação dos filhos, buscou-se compreender a atitude de correção dos pais diante um comportamento indesejado dos filhos; a opinião sobre a palmada quanto a sua eficácia; a relação da palmada e possíveis seqüelas na vida das crianças; a opinião sobre um possível relacionamento prejudicado entre pais e filhos causados pela palmada; os sentimentos dos pais após darem palmadas em seus filhos e a medida de educação que estes pais tiveram enquanto eram crianças. A intenção dos pais é promover a melhor forma de educação possível aos filhos, e a palmada caracteriza-se como uma medida usada para eliminação de um comportamento indesejado dos filhos, no entanto, este assunto acaba se contradizendo até mesmo pelos profissionais. Os participantes foram seis pais (mãe e pai) com filhos até seis anos de idade, que responderam a um questionário semi-estruturado. O método para análise dos dados foi a análise de conteúdo de Bardin. Os resultados analisados indicam que a maioria dos pais prefere corrigir seus filhos conversando, no entanto, acham que a palmada é uma medida educativa eficaz; acreditando que não deixa seqüelas, que a criança esquece rápido e que esta acaba não prejudicando o relacionamento entre pais e filhos. Quanto aos sentimentos dos pais após dar a palmada nos filhos, as opiniões ficaram em meio a sentimentos de arrependimento e de satisfação e no que se refere a medida de educação que estes pais tiveram enquanto eram crianças, percebeu-se que a grande maioria recebeu palmadas de seus pais e tratam essa medida como uma forma respeitosa e relacionam com a educação que receberam de seus pais. Palavras-chave: Percepção dos Pais. Palmada. Medida Educativa. Punição Corporal. Educação dos Filhos.

Título:
MEDIDAS SOCIOEDUCATIVAS: A INSERÇÃO DO PSICÓLOGO NO ACOMPANHAMENTO DA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS À COMUNIDADE
Tema:
PSICOLOGIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL
Autor Responsável por apresentar o Trabalho:
RENATA MARILETE SERPA
Autor (es) adicionais:
CARLOS EDUARDO MAXIMO - UNIVALI
CAROLINA ZUCCO PYTLOVANCIW - UNIVALI
Financiador:
-
Resumo:
O Serviço de Proteção Social a Adolescentes em Cumprimento de Medida Socioeducativa de Liberdade Assistida (LA) e de Prestação de Serviços à Comunidade (PSC) do SUAS, executa e fiscaliza medidas impostas aos adolescentes em conflito com a lei, desenvolvendo atividades socioeducativas que propiciem ação consciente e transformadora. Medidas Socioeducativas são a forma que o Sistema Judiciário utiliza como responsabilização dos adolescentes que cometem atos infracionais e estão previstas no paradigma da proteção integral instituído pelo Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA (Lei Federal n° 8.069/1990). O projeto foi realizado no Programa de Medidas Socioeducativas de um município de Santa Catarina, em 2006. A perspectiva teórica que norteou o trabalho foi a visão sócio-histórica que concebe o ser humano de forma não naturalizante e sim como um ser que se constitui na medida em que se relaciona com o mundo, que também é construído por ele. Assim, a adolescência não possui características pré-determinadas e sim constituídas de forma processual, sob condições culturais, sociais e econômicas específicas. O foco deste projeto foi a PSC, que consiste na realização de tarefas gratuitas de interesse geral, com caráter educativo junto às entidades governamentais ou não governamentais sem fins lucrativos. Inicialmente, investigaram-se algumas instituições, com o intuito de caracterizá-las e levantar possibilidades de serviço comunitário, nesta intervenção foram trabalhadas a concepção de adolescência e do programa. Após, tentou-se trabalhar diretamente com os adolescentes, para que estes se apropriassem de suas habilidades e então fosse possível encaminhá-los à uma instituição adequada. A metodologia utilizada no projeto ocorreu através de visitas, oficinas, dinâmicas, reuniões, produção e divulgação de informativos. O impacto do trabalho resultou em um aumento gradativo da adesão das instituições à proposta, refletindo em um maior comprometimento das instituições em relação à PSC. Palavras-chave: adolescentes; medidas socioeducativas; psicologia; teoria sócio-histórica.

Título:
MÉTODO AUTO-REFERENCIAL NA FORMAÇÃO DO PSICÓLOGO SISTÊMICO
Tema:
PSICOLOGIA E CLÍNICA
Autor Responsável por apresentar o Trabalho:
CLAUDIA DALCANALE
Autor (es) adicionais:
TELMA LENZI E ANGELA B. SAND - MOVIMENTO - CLÍNICA E ESCOLA DE PSICOLOGIA SISTEMICA
Financiador:
Empresa Privada - MOVIMENTO- CLÍNICA E ESCOLA DE PSICOLOGIA SISTEMICA
Resumo:
MÉTODO AUTO-REFERENCIAL NA FORMAÇÃO DO PSICÓLOGO SISTÊMICO Autora Cláudia Dalcanale Psicóloga; Formação Terapia Sistêmica; Pós-Graduada Gestão empresarial Coordenadora Clínica Movimento; Supervisora ASSIM Telma Lenzi Psicóloga Especialista Psicologia Clínica, Hospitalar e Sexualidade Humana Formação Terapia Relacional Sistêmica; Fundadora, Diretora Docente Movimento Clínica Escola de Psicologia Sistêmica Diretora da ASSIM Angela Sand Psicóloga; Formação Terapia Sistêmica; Pós-Graduada em Gestão da Responsabilidade Social Empresarial; Coordenadora, Supervisora e Docente do Curso de Formação Movimento Clínica e Escola de Psicologia Sistêmica RESUMO Os cursos de Formação são uma modalidade de qualificação profissional desenvolvida no país inteiro, mas cada Instituto de Formação traz consigo um método diferenciado de qualificar seus alunos, com base em sua epistemologia de trabalho e critérios teóricos. Dentre eles, o método vivencial de auto-referência é uma forma de qualificação que enfoca a narrativa do aluno como pessoa a ser estudada, ou seja, o estudo teórico se dá na auto-referência do aluno, o que permite uma melhor compreensão e vivência da teoria. Assim, pretende-se refletir os benefícios que o método auto-referencial proporciona na formação profissional de psicólogos, a partir da experiência do Movimento - Instituto de Formação Sistêmica de Florianópolis Ltda. Contudo, pôde-se avaliar que esta possibilidade de Formação oferece um bom subsídio emocional e técnico ao aluno, por possibilitar um olhar para o mundo interno de cada aluno, propiciando a construção do seu papel como terapeuta sistêmico. Isto se dá através de aulas teórico-vivenciais, tanto a partir de vivências dos alunos quanto de casos clínicos, e aulas específicas de trabalho pessoal FOT (família de origem do terapeuta). Assim, este profissional desenvolve sensibilidade e ampliação de sua visão para o contexto geral do paciente, ampliando o foco além do mundo interno, onde o terapeuta passa a ser co-responsável pelos efeitos que as atitudes de seus pacientes geram na sociedade, propiciando o contato deste profissional com sua responsabilidade social.

Título:
NTERVENÇÃO RELACIONADA AO AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE NO MUNICÍPIO DE BLUMENAU/SC.
Tema:
PSICOLOGIA E SAÚDE
Autor Responsável por apresentar o Trabalho:
LYSLAINE GASDA
Autor (es) adicionais:
KARINA DE SOUZA MARTINS - UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU
MAYARA MONTIBELER - UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU
THALITA LADEWIG SCHWARZ - UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU
CARLOS ROBERTO DE OLIVEIRA NUNES - UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU
SIMONE KEILA PASA - PROFISSIONAL DA SAÚDE DO MUNICÍPIO DE BLUMENAU
Financiador:
-
Resumo:
Considerando a proposta de aprimorar o conhecimento entre prática e teoria no campo da Psicologia, o Estágio Básico Supervisionado, incluso na nova grade curricular do curso de Psicologia da Universidade Regional de Blumenau - FURB tem como objetivo proporcionar aos acadêmicos vivências das diversas áreas onde a psicologia atua. Em decorrência disso, a atuação das acadêmicas de Estágio Básico, proporcionou uma reflexão quanto ao conhecimento do que é ser um Agente Comunitário de Saúde (ACS). O Estágio iniciou com formação de vínculo, caracterização da Unidade Básica de Saúde, levantamento de demandas e possíveis métodos de intervenção. A partir das demandas levantadas, foi identificada como prioridade de ação, a realização de uma estratégia no sentido de informar a comunidade sobre a existência de vagas disponíveis para ACS e mobilizá-la para inscrições quando da abertura de novos editais. As ações realizadas neste contexto foram a distribuição de panfletos e cartazes nos pontos de referência da comunidade, como método de divulgação do trabalho e importância do ACS, a criação de um banco de dados para registro de candidatos interessados às futuras vagas e a elaboração de um vídeo e manual para treinamento de habilidades sociais dos ACS, no sentido de capacitá-los para atendimento aos usuários. Essa demanda e intervenção sobre ela proporcionou as acadêmicas e aos profissionais envolvidos uma reflexão quanto à função descrita, pelo Ministério da Saúde, do ACS e o real papel desempenhado por eles. Além de fornecer instrumentos direcionados a capacitação e informação dos ACS e dos servidores da Unidade Básica de Saúde.

Título:
O AFETO EM ESPINOSA E AS IMPLICAÇÕES NA PRÁTICA CLÍNICA DE PSICOLOGIA
Tema:
PSICOLOGIA E CLÍNICA
Autor Responsável por apresentar o Trabalho:
MICHELI CARLA BORTOLOTTI
Autor (es) adicionais:
CAMILA MUHL - UNOESC
Financiador:
-
Resumo:
O afeto em Espinosa (1989) possui ao mesmo tempo uma realidade física e uma realidade psicológica e busca aumentar as potências de existir, pensar e agir das pessoas. Tendo em vista que afetações são uma constante nos atendimentos clínicos, este artigo apresenta-se, então, como uma tentativa de compreender como os psicólogos entendem o que os afeta em sua prática profissional e como lidar com essas afetações. A presente pesquisa teve caráter qualitativo, os dados foram obtidos através de entrevista semi-estruturada com seis psicólogos que atenderam em clínica no último ano e foram tratados seguindo o modelo de análise de conteúdo de Bardin (2000). Entre as respostas, identificou-se que o que afeta os psicólogos entrevistados positivamente são a satisfação de poder ajudar, obter mudanças junto ao paciente, e a empatia, confiança e intimidade que são alcançadas na relação terapêutica, negativamente foram citados: a impotência diante de algumas situações, a insegurança e questões que não estão bem trabalhadas no psicólogo e que podem ser trazidas pelos pacientes. Para os entrevistados, a melhor forma de lidar com o que os afeta na prática profissional é estar em terapia e fazer supervisão. Um afeto pode ser considerado como tudo aquilo que nos mobiliza, nos inquieta, nos coloca em movimento fisicamente e mentalmente, e que ocorre na relação com as outras pessoas. Na prática clinica de Psicologia, os afetos ocorrem tanto para o psicólogo quanto para o paciente e estes precisam ser entendidos e trabalhados nessa relação.

Título:
O CONCEITO DE LIBERDADE EM DIFERENTES RELIGIÕES EM ALAGOINHAS
Tema:
PSICOLOGIA, ORGANIZAÇÕES COMUNITÁRIAS E MOVIMENTOS SOCIAIS
Autor Responsável por apresentar o Trabalho:
RITA DE CASSIA SANTOS RIOS
Autor (es) adicionais:
RITA DE CÁSSIA SANTOS RIOS - FACULDADE SANTÍSSIMO SACRAMENTO
CLEBERSON RAFAEL SILVA BASTISTA - FACULDADE SANTÍSSIMO SACRAMENTO
SCHEILA SANTANA XAVIER - FACULDADE SANTÍSSIMO SACRAMENTO
SOLANGE MARY ARAÚJO - FACULDADE SANTÍSSIMO SACRAMENTO
Financiador:
Outros - RICARDO DANTAS RIOS
Resumo:
Este trabalho tem como objetivo principal descrever o relato verbal de alguns seguidores e líderes religiosos sobre o conceito de liberdade em diferentes religiões em Alagoinhas, do ponto de vista ao observar o comportamento e o relato dos seguidores e líderes diante da temática pesquisada. Foram feitas visitas técnicas as instituições tais como: candomblé, espiritismo, católica e a igreja evangélicva Assembléia de Deus, onde foi realizado uma entrevista com perguntas abertas, com o objetivo de levantar informações a partir de visitas a instituições religiosas da cidade de Alagoinhas sobre o conceito de liberdade. Tendo em vista a necessidade de perceber as diferentes visões religiosas acerca do conceito de liberdade, foram utilizados dois tipos de pesquisa, a bibliografica, constituida de artigos cientificos, livros, e a pesquisa de campo, onde serão ouvidos líderes ou seguidores religiosos, onde será montado um banco de dados que facilitará a compreensão dos dados obtidos e toda a dinâmica que envolve os autores ou sujeitos desta pesquisa. A referida pesquisa foi concluida que as religiões usam reforços positivos e negativos, para que os seguidores e líderes sigam as regras impostas pelas mesmas, e que as religiões devem orientar melhor seus seguidores, procurando dar os ensinamentos corretos para quando foram abordados sobre qualquer que seja o tema, elas possam se expressar de forma significativa sem medo de poder falar as suas opiniões e argumentos no tocante a sua religião.

Título:
O DESENVOLVIMENTO INFANTIL NO AMBIENTE ESCOLAR
Tema:
PSICOLOGIA E EDUCAÇÃO
Autor Responsável por apresentar o Trabalho:
ANITA URBANO ZANOTTI
Autor (es) adicionais:
ANITA URBANO ZANOTTI - IBES/SOCIESC
JULIANA BEZERRA - IBES/SOCIESC
WILLIAM PEREIRA DA SILVA - IBES/SOCIESC
FERNANDA GERMANI DE OLIVEIRA - IBES/SOCIESC
Financiador:
-
Resumo:
Este trabalho intitulado “O desenvolvimento infantil no ambiente escolar”, teve como objetivo investigar os diferentes aspectos do desenvolvimento infantil no ambiente escolar e a interação professor/pais e alunos. Para tanto, buscou-se na literatura científica, autores que discutem sobre os temas acima mencionados, Almeida, Bassedas, Erikson, Wallon. O sujeito da pesquisa foi uma criança de 4 anos, do sexo feminino, de um centro de educação infantil do município de Blumenau (SC). Utilizou-se como metodologia a observação direta em sala de aula (20hs) e entrevistas com os pais e com a professora, para conhecer sobre o desenvolvimento infantil do sujeito em questão. Diante dos dados coletados e observados, foram elaboradas estratégias para proporcionar uma melhor qualidade de aprendizagem para a criança observada, aperfeiçoando sua interação social com a professora e seus colegas de sala de aula e para promover um ambiente de trabalho mais agradável para professores e educadores, como por exemplo, retirada da chupeta, limites. Pode-se assim concluir que há uma grande necessidade de preparação contínua de professores e educadores, por meio de treinamentos de novas técnicas pedagógicas, a fim de proporcionar um melhor ambiente de trabalho para ambos. Ficou evidente a necessidade de um psicólogo atuando no ambiente escolar, de forma integrada ao grupo pedagógico, facilitando a interação entre professores, pais e alunos. Palavras-chave: Ambiente escolar, Desenvolvimento Infantil, Interação.

Título:
O ESPAÇO ESCOLAR PENSADO A PARTIR DA "RELAÇÃO PROFESSOR/ALUNO"
Tema:
PSICOLOGIA E EDUCAÇÃO
Autor Responsável por apresentar o Trabalho:
EVANDRA MARTINS FERNANDES DINKOSKI
Autor (es) adicionais:
EVANDRA MARTINS FERNANDES DINKOSKI - BACHAREL EM ADMINISTRAÇÃO, ESTUDANTE DE PSICOLOGIA - FGG/JOINVILLE-SC
ANDRÉA KNABEM - BACHAREL EM PEDAGOGIA, BACHAREL EM JORNALISMO, MSC. PSICOLOGIA, ESTUDANTE DE PSICOLOGIA - FGG/JOINVILLE-SC
FERNANDA GEHLEN TESSARO - ESTUDANTE DE PSICOLOGIA - FGG/JOINVILLE-SC
MARILEI MÁRCIA SAATKAMP - ESTUDANTE DE PSICOLOGIA - FGG/JOINVILLE-SC
PATRICIA LARA S. C. FRANCISCO - ESTUDANTE DE PSICOLOGIA - FGG/JOINVILLE-SC
ROSELY MARIA DE OLIVEIRA - BACHAREL EM PEDAGOGIA,ESP. FAMILIA, ESTUDANTE DE PSICOLOGIA - FGG/JOINVILLE-SC
ANA CAROLINA W. MOTA - BACHAREL EM PSICOLOGIA, MSC. PSICOLOGIA, ORIENTADORA FGG/JOINVILLE-SC
Financiador:
-
Resumo:
O objetivo deste relato é apresentar a pratica de estágio da disciplina Pesquisa Aplicada a Psicologia Educacional e Comunitária, no Curso de Psicologia da Faculdade Guilherme Guimbala – Joinville-SC. O projeto foi realizado em uma Escola Municipal da cidade de Joinville durante o ano de 2010 nas turmas dos sétimos anos. O estagio teve como objetivo a Resignificação Escolar a partir da "Relação Professor/Aluno". As turmas participantes tinham o perfil agitado, agressivo com históricos de dificuldade de aprendizagem. Por se acreditar que a afetividade tem grande relevância na aprendizagem e na construção do individuo bem como apoio ao desenvolvimento dos mesmos, se desenvolveu uma proposta de atividade que tem o intuito de reforçar o vinculo entre professor e aluno direcionada pela troca de conhecimentos entre ambos. O objetivo da atividade foi fortalecer o vinculo entre professor e aluno, propiciar uma reflexão sobre este relacionamento, permitindo que o aluno se aproxime do professor e sinta-se parceiro deste nesta longa caminhada do aprendizado. Como estratégia utilizamos a dinâmica "conhecendo o professor", através de entrevista, e jogo do quebra cabeça tendo como finalização a construção do "gibi do professor". Foi propiciado condições para a integração entre professor e aluno, estratégia esta que se apresentou eficaz ao final do trabalho. O resultado apresentou-se positivo aos atores envolvidos, através do conhecimento mutuo para além do currículo escolar. Ao final os trabalhos foram expostos em uma grande árvore com os "gibis" pendurados como frutos de conhecimento e parceria.

Título:
O ESPAÇO ESCOLAR PENSADO A PARTIR DA RELAÇÃO "EU E MINHA ESCOLA"
Tema:
PSICOLOGIA E EDUCAÇÃO
Autor Responsável por apresentar o Trabalho:
MARILEI MÁRCIA SAATKAMP
Autor(es) adicionais:
EVANDRA MARTINS FERNANDES DINKOSKI - BACHAREL EM ADMINISTRAÇÃO, ESTUDANTE DE PSICOLOGIA - FGG/JOINVILLE-SC
ANDRÉA KNABEM - BACHAREL EM PEDAGOGIA, BACHAREL EM JORNALISMO, MSC. PSICOLOGIA, ESTUDANTE DE PSICOLOGIA - FGG/JOINVILLE-SC
FERNANDA GEHLEN TESSARO - ESTUDANTE DE PSICOLOGIA - FGG/JOINVILLE-SC
MARILEI MÁRCIA SAATKAMP - ESTUDANTE DE PSICOLOGIA - FGG/JOINVILLE-SC
PATRICIA LARA S. C. FRANCISCO - ESTUDANTE DE PSICOLOGIA - FGG/JOINVILLE-SC
ROSELY MARIA DE OLIVEIRA - BACHAREL EM PEDAGOGIA, ESP. FAMILIA, ESTUDANTE DE PSICOLOGIA - FGG/JOINVILLE-SC
ANA CAROLINA W. MOTA - BACHAREL EM PSICOLOGIA, MSC. PSICOLOGIA, ORIENTADORA FGG/JOINVILLE-SC
Financiador:
-
Resumo:
O presente trabalho relata experiência de estágio da disciplina Pesquisa Aplicada a Psicologia Educacional e Comunitária, no Curso de Psicologia da Faculdade Guilherme Guimbala – Joinville-SC. O projeto foi realizado em uma escola pública municipal da cidade de Joinville durante os meses de março a dezembro de 2010. A demanda apresentada pela escola consistia numa ação de auxílio e trabalho junto aos alunos dos sétimos anos do ensino fundamental. O projeto desenvolvido buscou junto aos estudantes um espaço para (re)significar o espaço escolar e compreendeu num dos encontros a atividade “Eu e minha escola”. Nesta atividade o objetivo foi dos estudantes refletirem sobre a escola e seus espaços e assim pensarem em fatos, situações, sentimentos, atitudes que estão dentro da escola, fora da escola e em ambos os espaços. Para a realização desse trabalho foi necessário elaboração de cartaz com palavras que indicavam diferentes situações do ambiente escolar e fora dele que deviam ser coladas nos espaços de dentro da escola, fora da escola ou em ambos. Em pequenos grupos os estudantes conversaram sobre as palavras e definiam o local que deveria ser colada se dentro da escola, fora dela ou em ambos. Os resultados indicaram que as discussões no grupo e a realização dos cartazes possibilitou que cada grupo problematizasse a relação escolar e a partir disso poder (re)significar o sentido e o significado desse espaço em sua vida.

Título:
O LUGAR DO PSICÓLOGO NA ATENÇÃO BÁSICA: POSSIBILIDADES E POTENCIALIDADES
Tema:
PSICOLOGIA E SAÚDE
Autor Responsável por apresentar o Trabalho:
DOUGLAS AFFONSO FORMOLO
Autor (es) adicionais:
ERICA KESTERING - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
MAGDA DO CANTO ZURBA - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
Financiador:
-
Resumo:
Vivemos um momento histórico em que as próprias definições mundialmente conhecidas de saúde dão abertura a uma interpretação de doença que transcende o modelo biomédico uni-causal. Neste cenário, o conceito de saúde é entendido como resultante do modo de viver humano, a partir da relação entre aspectos sociais, psicológicos e biológicos – igualmente relevantes – que envolvem, assim, diferentes áreas do conhecimento. O modelo de saúde previsto para a atenção básica, por exemplo, tem como prerrogativa a postura ativa das equipes multiprofissionais em um trabalho que prioriza a interdisciplinaridade e busca o empoderamento do sujeito. Desta forma, o "paciente" pode ser um agente cuidador de sua própria saúde e do bem estar da sua comunidade. É neste contexto que procuramos discutir qual é o papel do psicólogo no que diz respeito às práticas de saúde pública, mais especificamente no âmbito da atenção básica. Apresentamos, para tanto, resultados de análise obtidos a partir de uma atividade de extensão universitária realizada nos postos de saúde do Município de Florianópolis, onde nos foi possível observar o hiato existente entre o ideal e o real. Neste sentido, salientamos o avanço nas políticas de saúde mental ao incluir o psicólogo como profissional de referência aos profissionais da ESF (Estratégia de Saúde da Família), papel profissional que não existia ao psicólogo há alguns anos atrás. Contudo, temos percebido que o território ampliado que o psicólogo atende, através das políticas de NASF (Núcleos de Apoio à Saúde da Família), resultam em populações atendidas extremante grandes, inviabilizando a territorialização de fato, como prevista no SUS (Sistema Único de Saúde). Assim, esse modelo pode levar o psicólogo a exercer mais trabalhos clínicos de atendimentos urgentes ou cuidados curativos, do que realizar trabalhos de prevenção e promoção de saúde.

Título:
O MERCADO FORMAL DE TRABALHO DOS PSICÓLOGOS DO ESTADO DE SANTA CATARINA
Tema:
PSICOLOGIA, ORGANIZAÇÕES E TRABALHO
Autor Responsável por apresentar o Trabalho:
ERICH MAX KARING
Autor (es) adicionais:
JOSÉ ÁLVARO DE LIMA CARDOSO - DIEESE
Financiador:
Outros - SINPSI
Resumo:
Objetivo: Este painel tem o objetivo de divulgar a análise da pesquisa feita a pedido do Sindicato dos Psicólogos no Estado de Santa Catarina (SinPsi-SC) ao Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE), a respeito do perfil dos psicólogos no mercado formal de trabalho em de Santa Catarina. Método: Para realizar esta análise utilizou-se os dados constantes das bases de dados elaboradas e disponibilizadas pelo Ministério do Trabalho (MTE), através da Lei 4.923/65 que instituiu o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) e a Relação Anual de Informações Sociais (Rais). Os dados da Rais, por ser uma base anual, referem-se ao ano de 2009. Já os dados do Caged são divulgados mensalmente, e estão apresentados neste trabalho até o mês de dezembro de 2010. Resultados: Entre várias análises feitas Observa-se que, em Santa Catarina, havia em 2009, 1.683 profissionais na ocupação de psicólogos, e recebiam remunerações mensais no valor de R$ 2.038,66 na média. No entanto no Brasil, no mesmo ano, havia 38.727 psicólogos, ganhando remunerações médias mensais no valor de R$2.169,57, próximo das remunerações médias praticadas no estado de SC, que está entre os estados com remunerações razoáveis. E em Santa Catarina concentrava 4,35% dos profissionais no Brasil, enquanto, São Paulo e Minas Gerais apresentam a maior concentração destes profissionais, com um percentual de 29,83% e 13,99%, respectivamente. Esta análise apresenta outras informações a respeito da distribuição dos empregos segundo algumas informações como: remuneração nas mesorregiões do estado; natureza jurídica dos estabelecimentos; setores de atividades econômicas; algumas características individuais; algumas informações sobre o vínculo; e a flutuação recente do emprego dos psicólogos.

Título:
O MODELO PSICOSSOCIAL DE ATENÇÃO À SAÚDE MENTAL NO ÂMBITO DA INICIATIVA PRIVADA/CLÍNICA-DIA:
Tema:
PSICOLOGIA E CLÍNICA
Autor Responsável por apresentar o Trabalho:
ROBSON DOS SANTOS MELLO
Autor (es) adicionais:
ROBSON DOS SANTOS MELLO - CLÍNICA CASA VIDA
MARLUCE DA COSTA MELLO
Financiador:
-
Resumo:
O presente trabalho/pôster tem como objetivo central tornar público, e a partir disso fomentar o diálogo entre estudantes e profissionais sobre os resultados do trabalho clínico-institucional junto aos sujeitos psicóticos entre outros no contexto da Lei Nacional da Reforma Psiquiátrica - Nº. 10.216 (Lei Paulo Delgado) no âmbito da iniciativa privada. Não se pretende, com tal trabalho concorrer com o modelo promulgado pela saúde pública dos estados e municípios, mas sim, contribuir com os debates que terão como mote principal mais uma ideia e/ou contribuição da prática psicológica no campo da atenção fundamentalmente psicossocial, portanto, transdisciplinar. O trabalho apresentará os resultados bem-sucedidos numa clínica-dia que vê na ação transdisciplinar, na assistência aos familiares, nos trabalhos individuais e em grupo e, também nas atividades extramuros suas estratégias fundamentais para a produção do bem-estar e da qualidade de vida - em seu sentido mais amplo! - dos sujeitos. O trabalho tem também como meta produzir um canal de diálogo sobre as possibilidades, impasses e resultados com aqueles que se mostrarem interessados na ação clínico-institucional de base eminentemente psicossocial. Pretender-se-á, também, mostrar as múltiplas facetas do trabalho com sujeitos esquizofrênicos no modelo aberto. A reconstrução da cidadania e o advento lento do bem-estar e da qualidade de vida são os elementos mais evidentes quanto aos resultados do trabalho que ora se pretende apresentar.

Título:
O PAPEL DO PSICÓLOGO NA SAÚDE PÚBLICA: A DEPÊNCIA QUÍMICA E O LAZER
Tema:
PSICOLOGIA E SAÚDE
Autor Responsável por apresentar o Trabalho:
DANIELE MOZER
Autor (es) adicionais:
DAIANE M. BALBINOTI - ELIANE R. PEREIRA
Financiador:
-
Resumo:
O relato de experiência que apresentamos, é referente ao estágio básico em Psicologia da Saúde Pública e Comunitária, que ocorreu em um Centro Terapêutico para Dependentes Quimicos da cidade de Blumenau/SC. Iniciamos nosso trabalho com observações de um grupo composto por 25 homens com idades entre 18 e 60 anos. Foram observados vários fenômenos psicológicos, e dentre estes se escolheu como objeto de intervenção a ociosidade. A partir da elaboração do diagnóstico através dos dados coletados, realizamos as intervenções que aconteram no tempo livre/lazer dos internos. As mesmas foram divididas em cinco encontros, com atividades de elaboração de cartazes, filmes com rodas de debates, oficinas de criação e uma pequena competição. Ao final de cada encontro foi realizada uma reflexão sobre a atividade e a relação desta com o tratamento à dependência química. Mensurar os resultados do processo das intervenções é difícil considerando que ocorrem muitas mudanças no grupo, assim como na própria instituição, porém percebeu-se que a satisfação e os prazeres encontrados nas diversas atividades realizadas durante o lazer contribuem para promoção de saúde e do bem estar de cada sujeito, servindo como um estímulo, fazendo surgir sentimentos agradáveis e fortes, onde o sujeito sai de suas rotinas habituais de vida. Acreditamos ser de extrema importância que haja atividades diversificadas para que as atenções desses indivíduos sejam direcionadas na execução dessas ações, fazendo com que haja mais prazer e entusiasmo em continuar o processo terapêutico.

Título:
O QUE É FAMILIA? A IMPORTÂNCIA DO AFETO PARA CRIANÇAS ABRIGADAS.
Tema:
PSICOLOGIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL
Autor Responsável por apresentar o Trabalho:
DANIELE ROSA PUTTON
Autor (es) adicionais:
SCHEILA BETRIZ SEHNEM - UNOESC
ANA PATRICIA PARIZZOTO - UNOESC
ZAMIR DOILE MACEDO - UNOESC
EVELINE BERNARDI - UNOESC
ALINE ROSSETI - UNOESC
DAIANE GILIOLI - UNOESC
PRISCILA LUVISON - UNOESC
Financiador:
-
Resumo:
A família é ponto crucial para o bom desenvolvimento infantil, por tanto saber o significado dela para crianças abrigadas torna-se muito importante. Por meio de estudos sabemos que uma criança para desenvolver-se adequadamente precisa, em seus primeiros anos de vida, de segurança, alimento e principalmente de afeto, estes itens são assegurados pela instituição família, mas quando não se torna possível ter uma família, o abrigo poderia fornecer também um bom desenvolvimento? Este estudo buscou na bibliografia argumentos para embasar a tese de que os abrigos devem fornecer o afeto necessário para o bom desenvolvimento infantil.Teve como objetivo retratar os vários conceitos de família, adoção e abrigo, buscando a importância da família para o bom desenvolvimento infantil. Este configurou-se como um estudo bibliográfico, com abordagem qualitativa. Como método utilizou-se a busca na internet para a coleta dos artigos, que serviram de base para o estudo, recorrendo-se a sites de pesquisa cientifica, e usando o texto dissertativo como base para a escrita cientifica. Concluiu-se que importância do afeto no desenvolvimento da criança é imprescindível. A família é sim um ponto chave para este desenvolvimento saudável, é através dela que conceituamos e estruturamos o mundo onde vivemos, conceito comum para todos os autores pesquisados, relatando as figuras de afeto como co-autores desse bom desenvolvimento.Figuras estas que ainda não coabitam o ambiente do abrigo e do ser abrigado.

Título:
O QUE O ADOLESCENTE ASSISTE NA TV: PREFERÊNCIAS E HÁBITOS TELEVISIVOS DE JOVENS DE DOIS CONTEXTOS SOCIAIS DISTINTOS
Tema:
PSICOLOGIA E EDUCAÇÃO
Autor Responsável por apresentar o Trabalho:
LIZIARA SARMENTO PORTELLA
Autor (es) adicionais:
AIDA NASCIMENTO DO VALE - UFSC
ALINE DEMANTOVA GONÇALVES - UFSC
DANIELLA PESSOTTI BAMPI - UFSC
HELOIZA DE SOUSA - UFSC
MARIANE COMELLI DOS SANTOS - UFSC
RAQUEL DE BARROS PINTO MIGUEL - UFSC
Financiador:
-
Resumo:
A sociedade atual possui a mídia como grande mediadora social, participando tanto nas aprendizagens sociais como na construção da subjetividade de crianças e adolescentes, uma vez que os signos sociais apresentados por ela serão apropriados pelos jovens. O conhecimento sobre a utilização da mídia se mostra como ferramenta significativa, uma vez que possibilita aos profissionais da educação conhecer fatores que contribuem na forma como crianças e adolescentes percebem e lidam com o mundo e por aproximá-los dos alunos indicando influências na sua constituição como sujeito. A mídia televisiva ainda é a que tem mais alcance entre os jovens, sendo importante conhecer o que ela veicula bem como a programação mais assistida por esses estudantes. Partindo de uma visão sócio-histórica da adolescência, essa pesquisa visou levantar hábitos e preferências televisivas de adolescentes dentro de duas realidades sociais distintas. Os participantes foram 136 indivíduos (67 de escola pública e 72 de escola privada) entre 14 e 20 anos, estudantes do 1º e do 2º ano do ensino médio, da cidade de Florianópolis/SC. Os resultados demonstram que aproximadamente 48% dos sujeitos pesquisados têm acesso à TV aberta e por assinatura e que o acesso exclusivo à TV aberta continua sendo prevalente entre grupo da escola pública (49,3%) em contraste com a escola privada (11,9%). Em relação aos programas preferidos pelos adolescentes, as categorias mais mencionadas foram seriados (46.8%) e novelas (28.8%). Comparando-se com a internet, pode-se notar que a TV ainda é predominante, com acesso diário por 93% da amostra, enquanto 85, 16% da mesma acessam a internet diariamente. A partir dos resultados encontrados, novas pesquisas poderão ser realizadas com o intuito de analisar quais fatores estão envolvidos nas preferências televisivas dos adolescentes e de indicar possibilidades de ação profissional no contexto escolar a partir dessas informações.

Título:
O SABER FAZER DA PRÁTICA PROFISSIONAL EM PSICOLOGIA: RELATO DE UMA EXPERIÊNCIA REALIZADA JUNTO AO CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS DA UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU (FURB)
Tema:
PSICOLOGIA, ORGANIZAÇÕES E TRABALHO
Autor Responsável por apresentar o Trabalho:
JULYELLE CONCEIÇÃO
Autor (es)
adicionais:
CATARINA GEWEHR - FURB
GLÁUCIA TAIS PURIN - FURB
KATHLEN PRZYGODA - FURB
PATRÍCIA KARINA KLEMZ - FURB
Financiador:
-
Resumo:
A presente proposta de trabalho é decorrência do processo de intervenção realizado no segundo semestre de 2010, no contexto de atividades do Estágio Básico IV (EBIV), que tem sua centralidade determinada pelo mundo do trabalho. Junto ao Centro de Ciências Jurídicas – uma das unidades de ensino que compõem a estrutura administrativa da FURB – buscou-se, através do método etnográfico, compreender a série histórica que produziu a peculiaridade das atividades de trabalho presentes na referida unidade universitária e, por decorrência, determinar as possibilidades/demandas para futura intervenção naquele local, pautada nos princípios teóricos/técnicos da Psicologia do Trabalho e das Organizações. Muitas das problemáticas evidenciadas durante o processo de realização do EBIV demonstraram a necessidade de uma reorientação dos processos de trabalho no âmbito do CCJ, com destaque para a recuperação ativa da Descrição de Cargos a fim de alcançar um maior ordenamento/qualificação das atividades/tarefas desenvolvidas pelos servidores técnico-administrativos lotados na referida unidade universitária. Ao tempo de realização do EBIV foi possível constatar que estava em curso um acelerado processo de mudança na cultura organizacional da Unidade, em função da eleição dos novos gestores da Unidade, ocorrida no mês de maio de 2010. O processo de mudança na cultura do CCJ estava fundamentado, principalmente, na compreensão – por parte da nova direção da Unidade – de que a gestão universitária se faz desde uma perspectiva em que democracia não se confunde com ausência de autoridade. Ao final do EBIV procedeu-se a preparação do Relatório Psicológico – elaborado nos moldes previstos pela Resolução 07/2003 do CFP – que foi entregue aos gestores da Unidade, durante a reunião de devolutiva. O Relatório Psicológico entregue, mais do que encerrar formalmente o processo do EBIV, constituiu-se como demarcação a partir da qual novas e importantes ações no desenvolvimento da gestão da Unidade poderão ser realizadas.

Título:
ORIENTAÇÃO DE CARREIRA EM UMA PERSPECTIVA GESTÁLTICA.
Tema:
PSICOLOGIA E CLÍNICA
Autor Responsável por apresentar o Trabalho:
RAQUEL GUEDES PIMENTEL
Financiador:
-
Resumo:
A presente pesquisa de caráter teórico teve como objetivo traçar uma compreensão teórica-epistemológica da orientação profissional e de carreira (OC) a partir do referencial da gestalt-terapia fenomenológica. A pesquisa foi de natureza bibliográfica e articulada com a experiência clínica da pesquisadora. Após identificar na literatura as principais demandas de quem procura o trabalho do psicólogo orientador profissional, buscou-se no referencial da teoria temporal do Self, proposta pelos fundadores da Gestalt-terapia e de autores contemporâneos, a leitura fenomenológica desta teoria a fim de ampliar a compreensão dessas demandas e lançar possíveis perspectivas de intervenção. O self é entendido como um sistema organizador de contatos e está sempre dinamicamente em movimento. As funções (função id, função ego e função personalidade) e a dinâmica do self caracterizam a maneira de compreender o ser humano e suas relações sob o cunho da forma singular pela qual cada um se coloca no mundo. Essa forma aparece articulada nas relações por meio de ajustamentos criativos. Estes ajustamentos, por sua vez, medeiam a forma como o ser humano se relaciona com seu semelhante e com o meio. As principais demandas na OC são: dúvidas na primeira escolha profissional, dúvidas concernentes a escolha já realizada frente a insatisfação no curso ou no trabalho, planejamento de carreira, dificuldades na inserção profissional, dificuldades de recolocação profissional, preparação para a aposentadoria, preparação psicológica para lidar com a ansiedade nos concursos públicos. Essas demandas podem aparecer na forma de ajustamentos neuróticos, ético-políticos ou psicóticos, requerendo assim uma intervenção específica para cada situação possível.

Título:
PARÂMETROS PSICOMÉTRICOS PARCIAIS DO TESTE NEUROPSICOLÓGICO LURIA-NEBRASKA-C
Tema:
PSICOLOGIA E SAÚDE
Autor Responsável por apresentar o Trabalho:
BRIGIDA CAROLINA HAIDUK
Autor (es) adicionais:
TATIANA IZABELE JAWORSKI DE SÁ RIECHI - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
CLAUDIA DAS CHAGAS PRODÓSSIMO - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
ARIANA PERESSUTE - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
Financiador:
-
Resumo:
Objetivo: Identificar a fidedignidade do teste Luria-Nebraska-C versão Lima, Mello, Massoni, Riechi, Ciasca, 2005, para adequação dos instrumentos utilizados na avaliação neuropsicológica do Núcleo Interdisciplinar de Desenvolvimento e Aprendizagem do Centro de Neuropediatria do Hospital de Clínicas. Método: Foram selecionadas 33 crianças, de ambos os sexos, entre 6 e 11 anos, atendidas pelo Núcleo Interdisciplinar de Desenvolvimento e Aprendizagem do Centro de Neuropediatria do Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Paraná. Os instrumentos utilizados para a correlação foram: Matrizes Progressivas Coloridas de Raven e Teste Luria-Nebraska-C para Crianças. Posteriormente, foi construído um banco de dados no programa SPSS e utilizado o teste de correlação de Spearman. Resultados: O processamento estatístico indica que a média de idade das 33 crianças atendidas é de 9 anos. Destas, 72,7% são do sexo masculino e 27,3% do sexo feminino e a maioria freqüenta o 3º ano escolar (27,3%). O teste de correlação de Spearman indica que há correlação moderada ($r=0,619$; $p>0,001$) entre os testes Raven e Luria-Nebraska aplicados nestas crianças. Conclusões: Diante da importância do uso de instrumento discriminativo e fidedigno de avaliação neuropsicológica para a população infantil atendida nos serviços públicos de saúde, justifica-se a continuidade da análise dos parâmetros psicométricos do instrumento, para que este seja adequado à população atendida e responda aos padrões de confiabilidade técnica, a fim de evitar erros diagnósticos e intervenções inadequadas.

Título:
PELO BEM NASCER
Tema:
PSICOLOGIA E SAÚDE
Autor Responsável por apresentar o Trabalho:
MARCOS DOS SANTOS
Autor (es) adicionais:
GLENDA FRIEDRICH - IBES SOCIESC
MARCIO JORGE DE FREITAS BITTENCOURT - IBES SOCIESC
CARLOS ALBERTO MEDRANO - IBES SOCIESC
LUCIANE D'AVILA BICA - UNISINOS
VERUSCKA DE ALBUQUERQUE GROMANN - UFPR
Financiador:
-
Resumo:
“Pelo Bem Nascer” é um projeto de extensão que visa à conformação de um grupo apoiador ao bem nascer na região de Blumenau, buscando promover uma cultura de humanização na sociedade que pressuponha o respeito à mulher a sua livre escolha no que se refere à concepção, gestação, parto, cuidados com o recém nascido e amamentação. O projeto promove encontros abertos à comunidade para discussão de assuntos relacionados à humanização do parto nascimento e prevenir situações decorrentes da medicalização do ato de nascer, desde a concepção até o desmame, reuniões onde são discutidas produções acadêmicas vinculadas aos conceitos necessários para o desenvolvimento do projeto e parcerias como com o Cine Mãe da Fundação Cultural de Blumenau. Resgata o conceito de Prevenção Quaternária no que se refere ao intervencionismo desnecessário sobre o ato de nascimento. Blumenau e região têm um dos índices mais elevados de cesáreas por habitante, praticamente quadruplicando os índices de referência da Organização Mundial da Saúde. Também o projeto faz o levantamento de outras formas de parir que mundialmente estão resgatando valores antropológicos, culturais e históricos. O que foi chamado de “Complexo Médico Industrial,” ao tornar-se um discurso hegemônico no campo da saúde, foi substituindo práticas que, sob o nome de humanização do parto, são hoje parte dos programas e políticas públicas vigentes no Brasil. Meios: Promoção de encontros com freqüência quinzenal; Desenvolvimento de parcerias com universidades e outros centros de ensino e pesquisas; Parcerias com associações de classes, moradores, sindicatos de categorias e Organizações Não Governamentais; Promoção de formação através de oficinas, cursos, seminários e palestras; Participação em congressos nacionais e internacionais. Palavras Chaves: Parto humanizado; Prevenção quaternária; participação comunitária.

Título:
PERCEPÇÕES DE MULHERES RURAIS DE UMA COMUNIDADE DO INTERIOR DO MUNICÍPIO DE JOAÇABA-SC EM RELAÇÃO À SEXUALIDADE
Tema:
PSICOLOGIA E SAÚDE
Autor Responsável por apresentar o Trabalho:
ZAMIR DOILE MACEDO
Autor (es) adicionais:
VIVIANE GREGOLETI - U&NOESC
Financiador:
-
Resumo:
A sexualidade é inerente ao ser humano, porém sempre foi alvo de moralismos e preconceitos. Em razão disto é um campo desafiante, que continua despertando dúvidas e curiosidades, havendo diversos trabalhos que enfatizam a sexualidade humana e a sexualidade feminina, porém, trabalhos específicos sobre a sexualidade da mulher rural são ainda escassos. Ante esta realidade o presente estudo objetivou investigar mitos, crenças, preconceitos e tabus sobre a sexualidade no cotidiano das mulheres rurais, identificar o modo como vivenciam ou expressam sua própria sexualidade, bem como, descrever o conceito que estas mulheres têm sobre a sexualidade. Utilizou-se para realização deste estudo o método descritivo com abordagem qualitativa, cujos dados foram coletados através de um questionário semiestruturado, respondido individualmente, tendo como sujeitos dez mulheres de uma comunidade rural do interior de Joaçaba. Os resultados indicaram informações restritas sobre sexualidade, independente da escolaridade, e uma grande influência da cultura e da religião na educação das mesmas, contribuindo para a formação de mitos, preconceitos e tabus, onde predominam mecanismos repressivos e discursos abarcados por mecanismos sutis e sofisticados de padronização e controle sobre a sexualidade. E, em virtude da repressão sofrida, possuem dificuldades para expressar-se sexualmente, abdicando muitas vezes do próprio prazer em detrimento da moral e dos bons costumes, afetando sobremaneira a própria saúde mental. A partir destes dados, conclui-se que a Psicologia poderia contribuir com este público tão negligenciado nos cuidados psicológicos, auxiliando na melhoria da qualidade de vida destas mulheres, proporcionando-lhes um maior espaço e visibilidade para alcançar a auto expressão, superação de medos, crenças errôneas e estereótipos.

Título:
PERCEPÇÕES DE TRABALHADORES ASSEDIADOS SOBRE O SENTIMENTO DE CULPA EM RELAÇÃO AO ASSÉDIO MORAL NO TRABALHO
Tema:
PSICOLOGIA, ORGANIZAÇÕES E TRABALHO
Autor Responsável por apresentar o Trabalho:
ANA CARLA FABRO
Autor (es) adicionais:
SUZANA DA ROSA TOLFO - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
IVONETE STEINBACH GARCIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
Financiador:
Outros - CNPQ
Resumo:
Esta pesquisa objetivou estudar as percepções de trabalhadores assediados sobre o sentimento de culpa relacionado às ocorrências de assédio moral no trabalho. Inicialmente foi feita análise documental para identificar trabalhadores assediados que realizaram denúncia no ano de 2009 na SRTE/SC. Utilizou-se como referência para identificar o assédio moral as categorias propostas pela psiquiatra francesa Marie-France Hirigoyen, que classificam os comportamentos hostis dos assediadores em 4 categorias de análise, a saber: “deterioração proposital das condições de trabalho”; “isolamento e recusa de comunicação”; atentado contra a dignidade” e “violência verbal, física ou sexual”. Por meio da análise de 43 processos de denúncia, constatou-se que 27 caracterizaram ocorrências de assédio moral no trabalho. Após essa etapa, por acessibilidade, foram entrevistados 9 assediados e em todos os casos confirmou-se as ocorrências de assédio. Os comportamentos hostis mais denunciados foram: “deterioração proposital das condições de trabalho” e “atentado contra a dignidade”. Em relação à frequência, verificou-se que em todos os casos as situações de assédio eram diárias e, com relação a duração, houve um predomínio de 6 meses a 1 ano. Ficou caracterizado assédio moral vertical descendente em todos os casos, sendo que desses, quatro também caracterizam a direção horizontal. Em se tratando do sentimento de culpa relacionado às ocorrências de assédio moral, todos os sujeitos da pesquisa experenciaram sentimentos de dúvidas após serem assediados, e buscaram motivos em si que pudessem explicar as ocorrências de assédio, sendo que 5 dos 9 sujeitos declararam ter sentido culpa. Palavras-chave: assédio moral, trabalho, sentimento de culpa.

Título:
PESQUISA PARA INTERVENÇÃO SÓCIO-EDUCATIVA EM PROL DO AUMENTO DA QUANTIDADE DE CICLOUSUÁRIOS EM USO NÃO-RECREATIVO EM FLORIANÓPOLIS
Tema:
PSICOLOGIA, TRÂNSITO E MOBILIDADE URBANA
Autor Responsável por apresentar o Trabalho:
RODRIGO GOMES FERREIRA
Autor (es) adicionais:
GILVANA DA SILVA MACHADO - CESUSC
VANDERLUCIA ROSA CUNHA - CESUSC
ALESSANDRA MAFRA RIBEIRO - CESUSC
Financiador:
Empresa Privada - CESUSC
Resumo:
A política de mobilidade vigente na absoluta maioria das cidades brasileiras foi orientada pelo e para o transporte motorizado e individual. Hoje, tudo indica que esse modelo se esgotou. O aumento da frota de carros nas grandes cidades e a conseqüente dificuldade de circulação gerada pelo excesso de automóveis, somados aos conhecidos problemas existentes no transporte coletivo de passageiros, indica a possibilidade da proliferação do uso de um transporte individual para pequenas distâncias, mais prático e menos impactante ao ambiente em que ele se insere. Guiando-se principalmente pelo referencial teórico do comportamentalismo de Skinner, busca-se compreender as atuais formas de reforço e punição em funcionamento no que se refere ao comportamento de uso da bicicleta dentre os vários modais disponíveis. O objetivo principal deste trabalho refere-se à elaboração de uma proposta de intervenção sócio-educativa em prol do aumento da quantidade de ciclousuários em uso não-recreativo. Este trabalho envolve a revisão da literatura e o delineamento de metodologias para o levantamento de dados junto a ciclo-usuários e indivíduos que não são ciclo-usuários. Esta pesquisa está integrada aos trabalhos do Grupo Walden de Pesquisas Comportamentais e Práticas Pró-Ambientais, vinculado ao CEPSI - Centro de produção de saberes e práticas em Psicologia do curso de graduação em Psicologia do CESUSC.

Título:
POSSIBILIDADES DE ATUAÇÃO DO PSICÓLOGO EM UMA MATERNIDADE
Tema:
PSICOLOGIA E SAÚDE
Autor Responsável por apresentar o Trabalho:
MARIA EMÍLIA PEREIRA NUNES
Autor (es)
adicionais:
MARGARIDA FILOMENA LOPES FONSECA - UFSC
ZAIRA APARECIDA DE OLIVEIRA CUSTÓDIO - HU-UFSC
MARIA APARECIDA CREPALDI - UFSC
Financiador:
-
Resumo:
O presente trabalho visa relatar a experiência de um Serviço de Psicologia no campo da saúde obstétrica e neonatal em uma maternidade pública de Florianópolis e as possibilidades de atuação do psicólogo. O processo gravídico-puerperal é marcado por intensas transformações físicas, hormonais, psicológicas, sociais, espirituais e de papéis podendo desencadear crises e desconfortos, muitas vezes adaptativas. É um processo natural, mas imprevisível e sujeito a uma série de intercorrências gerando impacto nas representações maternas, paternas e familiares. Considerando que este processo é de ordem psicofisiológico, o psicólogo se insere neste momento de transição do ciclo vital para oferecer apoio às gestantes, parturientes e puérperas, assim como aos acompanhantes e/ou familiares. Os atendimentos ocorrem nas dependências da Triagem e Centro Obstétrico, Alojamento Conjunto e Unidade Neonatal. A atuação do psicólogo na maternidade é dinâmica e depende do ambiente em que está sendo realizada. Na Triagem e Centro Obstétrico é oferecido apoio físico e emocional contínuo à parturiente ao longo do processo de parto e nascimento; no Alojamento Conjunto é oferecido apoio nas questões relativas à gestação de alto risco, preparação para a prematuridade, más formações e síndromes fetais, interrupção legal da gestação, óbito intra-uterino, mudança no ciclo vital da família, vinculação afetiva, rede de apoio, preparação para a alta, dentre outras; na Unidade Neonatal é oferecido apoio frente as questões da prematuridade, más formações, óbito neonatal e outros diagnósticos, com o acompanhamento a família durante a internação da criança. No que diz respeito a educação em saúde são oferecidos os Grupos de Gestantes, os quais são abertos à comunidade. Os atendimentos são realizados na beira do leito ou em ambiente reservado, nas modalidades individual, grupal ou familiar. Para tanto, são utilizados os referenciais teóricos da psicoterapia breve, da abordagem sistêmica, e da psicologia da gravidez e do desenvolvimento.

Título:
PREVENÇÃO AO USO DE DROGAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA COM ADOLESCENTES NO MUNICÍPIO DE PORTO BELO/SC
Tema:
PSICOLOGIA E SAÚDE
Autor Responsável por apresentar o Trabalho:
ROBERTA ERTEL BAIERLE
Autor (es) adicionais:
ELUANA FRARE - UFSC
Financiador:
Instituição pública - CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTES DE PORTO BELO/SC
Resumo:
A adolescência é o período compreendido entre os 12 e os 18 anos incompletos, marcado por profundas mudanças físicas e psíquicas. Nessa fase, devido a fatores subjetivos e/ou culturais, o adolescente é mais vulnerável à experimentação de drogas. A experimentação pode evoluir para o uso abusivo – com conseqüências danosas para o indivíduo - e deste para a dependência química, que é a doença caracterizada pela extrema necessidade de se consumir a droga. Sendo o uso de drogas uma preocupante questão de saúde pública atualmente, objetivou-se trabalhar a prevenção ao uso de substâncias lícitas e ilícitas. A prevenção é caracterizada por um conjunto de ações que tem por finalidade evitar ou retardar o uso indevido de substâncias psicoativas e os problemas causados pelo uso. Na prevenção primária trabalha-se junto àqueles que ainda não experimentaram ou que estão na idade em que costumeiramente se inicia o uso de drogas. Em nove encontros semanais, foram aplicadas diferentes metodologias de trabalho de prevenção dentro de um processo de problematização e discussão do tema. Buscou-se o debate franco, democraticamente aberto e continuado com vistas a estimular o pensamento crítico e a tomada de decisão por parte dos jovens. Ao longo da experiência, os adolescentes participantes do projeto conquistaram maior conhecimento sobre os tipos de drogas, seus efeitos no organismo e as consequências do uso; foram capazes de identificar e caracterizar o uso experimental, o uso abusivo e a dependência química; relacionaram o consumo de drogas a comportamentos de risco e situações de violência; identificaram fatores de risco e de proteção individuais e na comunidade; perceberam a influência da família, do grupo de amigos e da mídia na experimentação e uso de drogas e confeccionaram seus projetos de vidas.

Título:
PROCESSO DE INCLUSÃO ESCOLAR DE UM ALUNO COM PARALISIA CEREBRAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA NO CONTEXTO DO ENSINO FUNDAMENTAL.
Tema:
PSICOLOGIA E EDUCAÇÃO
Autor Responsável por apresentar o Trabalho:
FABIANI CABRAL LIMA
Autor (es) adicionais:
ADRIANO HENRIQUE NUERNBERG - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
Financiador:
-
Resumo:
O processo de inclusão de crianças com deficiência tem proporcionado uma série de desafios à organização e estrutura da escolarização em seus diferentes níveis. Desafios que envolvem, por exemplo, a superação de barreiras e que exigem dos profissionais envolvidos atitudes diferenciadas e criativas. Destaca-se que a escola precisa adaptar-se para receber os alunos com deficiência, e não o contrário. Este trabalho refere-se a um relato de experiência e tem como objetivo fazer uma breve discussão a respeito da inclusão de uma criança com paralisia cerebral em uma escola de ensino regular na cidade de Florianópolis. Nele serão relatadas algumas das barreiras encontradas ao longo deste processo e estratégias de enfrentamento, como forma de problematizar diferentes aspectos da inclusão escolar, visando proporcionar subsídios para melhoria destas práticas de inclusão. A escola referida desenvolve um programa de inclusão de alunos com deficiência, contando com a parceria de estagiários do curso de Psicologia na busca da consolidação efetiva da inclusão escolar. O presente relato foi obtido através da observação de uma das estagiárias de Psicologia, fruto desta parceria, a qual acompanhou um aluno com deficiência, auxiliando-o em atividades fundamentais como na comunicação e na alimentação durante o ano letivo de 2007. Com base em argumentos da Psicologia Social e da Educação, serão analisadas algumas situações do cotidiano escolar deste aluno, visando refletir sobre os limites e possibilidades de sua inclusão educacional e social.

Título:
PROGRAMA DE ATENÇÃO AO DEPENDENTE QUÍMICO E FAMILIARES
Tema:
PSICOLOGIA E SAÚDE
Autor Responsável por apresentar o Trabalho:
ANA PATRICIA A. V. PARIZOTTO
Autor (es) adicionais:
ANA PATRICIA ALVES VIEIRA PARIZOTTO - NASF
Financiador:
-
Resumo:
O Programa de Atenção ao Dependente Químico e Familiares teve início no ano de 2010 voltado para o atendimento aos dependentes químicos egressos de instituições de tratamento da dependência química, bem como pessoas que buscam atendimento psicológico para manutenção da abstinência. Esse estudo trata-se de um relato de experiência profissional. É um dos programas oferecidos pelo serviço de saúde pública em um município de pequeno porte situado no Meio Oeste Catarinense por meio do Núcleo de Atenção e Saúde da família (NASF). O programa tem como objetivo oportunizar aos dependentes químicos e seus familiares atendimento psicoterápico por meio da grupoterapia. A abordagem teórica utilizada é a abordagem psicodramática, criada por Jacob Levi Moreno. O método utilizado para a realização do grupo são sessões semanais com duração de aproximadamente uma hora. Para tanto são utilizadas diversas técnicas, dentre elas: psicoterapia de grupo, seminários temáticos, grupos de reflexão, exibição de filmes, entre outras. Tais técnicas são realizadas tanto com os participantes do grupo, bem como com os seus familiares. Os resultados obtidos com a realização do grupo são evidentes, dentre eles podemos citar: diminuição das recaídas, manutenção da abstinência, ampliação das redes sociais de apoio, estreitamento dos vínculos afetivos entre os usuários do programa e familiares, conquista da sua cidadania, diminuição do isolamento social dos familiares perante a sociedade na qual estão inseridos, diminuição dos custos para o Sistema Único de Saúde (SUS). Faz-se necessário salientar que um dos principais aspectos a serem observados se refere à melhoria na qualidade de vida dos sujeitos envolvidos.

Título:
PROGRAMA DE EDUCAÇÃO PARA O TRÂNSITO: UMA PROPOSTA DE APRENDIZAGEM.
Tema:
PSICOLOGIA, TRÂNSITO E MOBILIDADE URBANA
Autor Responsável por apresentar o Trabalho:
ISABEL CRISTINA FUCHS MÜLLER
Autor (es) adicionais:
JAQUELINE VAILATI - FURB
ALVARO LUIZ DE AGUIAR - FURB
Financiador:
-
Resumo:
O trabalho em questão tem como finalidade expor a importância de se atentar ao fenômeno trânsito. Traz para o conhecimento as estatísticas dos últimos anos, visando esclarecer os números de acidentes e gastos decorrentes dos mesmos. Busca apontar a relevância de se produzir um projeto para a educação para o trânsito nas escolas. O objetivo proposto surgiu embasado na revisão literária, justificada por dados divulgados por instituições como DETRAN, SETERB e Organização Mundial da Saúde (OMS). Inicia-se o trabalho apresentando conceitos de trânsito, onde fica elucidado que este fenômeno é complexo e amplo, sendo o comportamento humano uma das variáveis que o constituem. Desta forma, torna-se visível o espaço da psicologia no que diz respeito ao tema. A seguir, é abordado o Histórico da Legislação de Trânsito no Brasil, com intuito de evidenciar o caminho percorrido até a atual legislação de trânsito e apontando para normas e leis que visam nortear a prática pedagógica. Neste sentido, destaca-se o objetivo comum das normas e leis abordadas, que vêm a ser formar cidadãos mais conscientes e preparados para enfrentar a vida e o trânsito. A partir daí se discute os Processos de Ensino/Aprendizagem na Construção da Mobilidade Humana, esclarecendo que não basta colocar em prática as normas e leis que afirmam ser a educação o caminho para formação de cidadãos, mas que é necessário utilizar de estratégias que torne significativo todo processo de ensino e aprendizagem. Para encerrar, expõe-se uma proposta para elaboração de um projeto de educação para o trânsito em escolas municipais, tendo em vista a relevância apresentada do tema em questão.

Título:
PROJETO DE EXTENSÃO “AÇÕES AUTOSSUSTENTÁVEIS NO PROCESSO GESTAR, PARIR E NASCER” – UNIVALI – CAMPUS BIGUAÇU.
Tema:
PSICOLOGIA E SAÚDE
Autor Responsável por apresentar o Trabalho:
DENISE JORDAO DA SILVA
Autor (es) adicionais:
ADRIANA DUTRA THOLL - UNIVALI E FACULDADE ESTÁCIO DE SÁ
HEBE CRISTINA BASTOS RÉGIS - UNIVALI
MARILÉIA PERMPMACKER DA SILVA TODESCHINI - UNIVALI
SUYANNE PIRES - UNIVALI
SUZANNE DE SOUZA MARTINS - UNIVALI
TATIANE KAROLIN AREIAS MACIEL - UNIVALI
Financiador:
-
Resumo:
O Projeto de Extensão “Ações autossustentáveis no processo gestar, parir e nascer” que tem o objetivo de promover ações preventivas, educativas e terapêuticas, é realizado com a integração de profissionais e acadêmicos de Enfermagem e Psicologia da UNIVALI, tendo como público alvo, gestantes, puérperas, recém-nascidos e famílias cuidadoras na Maternidade do Hospital Regional de São José - Doutor Homero de Miranda Gomes – HRSJ. São ações realizadas duas vezes por semana, onde as gestantes e puérperas são orientadas individualmente, no leito e/ou coletivamente, por meio de palestra, sendo que neste espaço são esclarecidas as dúvidas quanto aos primeiros cuidados com o bebê, é estimulado o toque e o vínculo entre pais/familiares/bebês e também são feitas considerações quanto aos aspectos psicológicos e nutricionais da amamentação, além de estimular a participação paterna. O projeto ainda proporciona informação e tem um caráter terapêutico, já que o espaço acolhedor permite que os participantes falem sobre os medos, angústias e fantasias diante da hospitalização do bebê. Para Frank Gregório, (2005) a universidade busca produzir, sistematizar, disponibilizar e socializar o conhecimento filosófico, científico, artístico e tecnológico, ampliando e aprofundando a formação do ser humano para o desempenho de uma profissão. É uma instituição de formação crítica e de saberes, em diálogo contínuo com a sociedade, contribuindo para a transformação da sociedade. Correlacionando assim com a contribuição do autor supracitado e enfatizando deste modo as questões relacionadas à construção do conhecimento de forma coletiva no trabalho entre diferentes áreas de atuação, e a importância da educação no sentido de se tratar de um trabalho preventivo em saúde, busca-se por meio deste trabalho, apresentar o relato da experiência das estagiárias que participaram do projeto. O presente artigo tem também o objetivo de compartilhar conhecimentos com diferentes áreas do saber.

Título:
PROMOÇÃO EM SAUDE: TAI CHI CHUAN COM IDOSOS
Tema:
PSICOLOGIA E ESPORTE
Autor Responsável por apresentar o Trabalho:
ETHNA THAISE UNBEHAUN
Financiador:
-
Resumo:
Este trabalho se encontra na interação de dois fenômenos: a variação de queixas relacionadas a tensões corporais e o aumento da população idosa (acima de 60 anos) e desenvolve-se em uma unidade de saúde de atenção básica em Blumenau (SC) desde agosto de 2005 objetivando potencializar a autonomia psíquica, social e física dos idosos. Utiliza exercícios terapêuticos do TAI CHI CHUAN e QI GONG. São exercícios de respiração e conscientização corporal que buscam melhorar a respiração, a postura e a coordenação motora, além de poder minimizar as dores provenientes de outras patologias. Os encontros são semanais de 60 minutos. A média de idade é de 63 anos, com predomínio do sexo feminino. A maioria está aposentada e participa de outras atividades psicossociais. As condições de saúde são estáveis, mas 90% usam medicação de controle para colesterol e pressão, entre outras patologias presentes (diabetes, osteoporose, artrite, depressão, ansiedade generalizada, etc). Após 06 anos de prática registra-se uma presença de 70% dos inscritos, sendo que 37,5% apresentam uma assiduidade de 100%. Observa-se progresso na realização de exercícios quanto a coordenação motora e ao equilíbrio. Os participantes relatam ausência de câimbras, maior flexibilidade/agilidade e melhor equilíbrio associados as atividades cotidianas. Observa-se também a formação de grupos informais de convívio social, promovendo a integração e amizade. A participação assídua nos faz crer que eles estão preocupados consigo mesmo e com os auto-cuidado pertinente ao seu corpo. Bem como assegura a continuidade do projeto objetivando fornecer subsídios para práticas de promoção da saúde, tanto ao nível da atuação profissional quanto da elaboração de políticas.

Título:
PROMOVENDO AUTOCONHECIMENTO E AUTOESTIMA EM DEPENDENTES QUÍMICOS EM TRATAMENTO
Tema:
PSICOLOGIA E EDUCAÇÃO
Autor Responsável por apresentar o Trabalho:
ALINE FAGUNDES SILVA
Autor (es) adicionais:
ALEXANDRE CARBONERA - UNIVALI
DAIANE GONÇALVES DA SILVA - UNIVALI
MARIA ISABEL DO NASCIMENTO-ANDRÉ - UNIVALI
Financiador:
-
Resumo:
Este trabalho é fruto de um Estágio Básico do curso de Psicologia, realizado em uma comunidade terapêutica localizada no Vale do Itajaí, que tem como intuito acolher e tratar mulheres com dependência química. Estima-se que os índices de recaída giram em torno de 60 a 90%. Para diminuir este índice os objetivos do Estágio foram estimular o autoconhecimento e elevar a autoestima, fatores que propiciam um melhor retorno à cidadania. Como metodologia foram utilizadas duas estratégias: o grupo de reflexão, que consiste em uma interação entre os participantes, a fim de colher dados a partir de tópicos fornecidos, e dinâmicas de grupo, que podem trazer a tona medos, fantasias, expectativas e crenças dos participantes, gerando assim um conteúdo rico para ser explorado. Analisando os dados obtidos, os resultados que emergiram foram que a família é considerada pelas internas como fator de proteção e de risco para o uso e abuso de substâncias químicas. Outro fator que as internas traziam constantemente foi a religiosidade, considerada pelas internas, como amparo durante o tratamento, bem como um novo sentido de vida. Constatou-se que um dos maiores medos das internas é de retornar para a sociedade e recaírem. A partir dos resultados observados, seria importante a continuidade de trabalhos de intervenção para que as dependentes elaborem seus projetos de vida, pois ficou evidente que para a maioria das internas, a motivação para a recuperação parece estar no exterior, e não consigo. Observou-se pelos discursos das internas, que a autoestima praticamente inexiste, principalmente quando começam o tratamento, sendo que as estratégias utilizadas propiciaram a reflexão sobre vários temas essenciais para o autoconhecimento e autoestima, como educação, trabalho, família e religiosidade.

Título:
PSICODIAGNÓSTICO CLÍNICO: UM NOVO OLHAR SOB O DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA
Tema:
PSICOLOGIA E EDUCAÇÃO
Autor Responsável por apresentar o Trabalho:
FERNANDA CRISTINA NEIDERT BATISTA
Autor (es) adicionais:
MAURÍCIO LUIS CASTRO - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO CONTESTADO
LUCIANO RIBAS BATISTA - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO CONTESTADO
LUIZ HENRIQUE RAMOS - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO CONTESTADO
Financiador:
-
Resumo:
INTRODUÇÃO A área da psicologia clínica desde o seu surgimento possui inúmeros campos para a sua atuação aonde ambos vêm adquirindo cada vez mais o seu espaço. Referente à avaliação psicológica é uma importante ferramenta não somente para a área escolar da psicologia, e sim para as demais, realizando o levantamento de questões pertinentes ao desenvolvimento do ser humano. O psicodiagnóstico clínico é o conjunto de testes tanto psicométricos quanto projetivos realizados com um determinado indivíduo, e tem por objetivo avaliar não somente aspectos da cognição, mas sim do emocional e biológico também. OBJETIVO O objetivo desta pesquisa foi elaborar um trabalho de avaliação psicodiagnóstica, em uma criança encaminhada ao Núcleo de Psicologia da Universidade do Contestado - Campus Mafra. Desta forma os acadêmicos buscaram avaliar a cognição, emoção e desenvolvimento biológico do sujeito da pesquisa, para obter u diagnóstico da dificuldade de aprendizagem identificada como sintoma no sujeito. MATERIAL E MÉTODOS Esta pesquisa foi um estudo de caso realizado com um sujeito de nove anos de idade, estudante do primeiro ano de uma Escola da Rede Pública Municipal de Ensino da Cidade de Mafra - SC. Foram realizadas no decorrer do estudo entrevistas com ambos os pais da criança, testagen sde natureza psicométricas e também de natureza projetivas, posteriores interpretações baseadas na revisão teórica de referências bibliográficas e artigos que os acadêmicos consultaram. RESULTADOS E CONCLUSÃO Portanto, ao final da pesquisa concluiu-se que a dificuldade de aprendizagem apresentada inicialmente pelo sujeito da pesquisa, derivou-se de questões de natureza emocional, as quais provavelmente vieram a influenciar no seu desenvolvimento cognitivo. porém concluíram também que era necessário encaminhar o sujeito para uma avaliação biológica, pois o mesmo apresentou alguns traços de problemas auditivos, os quais de alguma maneira podem estar relacionados com o fator dificuldade de aprendizagem.

Título:
PSICOLOGIA EM UNIDADE DE EMERGÊNCIA: RESIDÊNCIA INTEGRADA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE HU/UFSC
Tema:
PSICOLOGIA E SAÚDE
Autor Responsável por apresentar o Trabalho:
ANDREZZA FRANZONI ALEXANDRE
Autor (es) adicionais:
AMANDA KLIEMANN - HU/UFSC
CLAUDETE MARCON - HU/UFSC
JULIANA MACCHIAVERNI - HU/UFSC
CAMILA LOUISE BAENA FERREIRA - HU/UFSC
Financiador:
-
Resumo:
O programa de Residência Integrada Multiprofissional em Saúde do Hospital Universitário/UFSC tem como proposta a formação de profissionais de saúde, por meio da educação em serviço, em uma perspectiva interdisciplinar. O programa iniciou em 2010 em 02 ênfases: Atenção em Urgência e Emergência e em Alta Complexidade, envolvendo as seguintes profissões: Enfermagem, Farmácia, Farmácia – Análises Clínicas, Fonoaudiologia, Nutrição, Odontologia, Psicologia e Serviço Social. O Serviço de Psicologia participa do programa com 02 residentes na Unidade de Emergência, sendo o objetivo deste trabalho apresentar as atividades destes residentes. Face às demandas específicas do Serviço de Emergência, os residentes desenvolvem as seguintes atividades: atendimento psicológico a pacientes e seus familiares em situações de crise (tentativas de suicídio, crises de ansiedade, prognóstico grave e/ou reservado, situações de terminalidade e morte) e outras demandas de saúde mental; supervisões teóricas e de manejo e articulação com outros serviços de saúde, considerando o fortalecimento da intersetorialidade. A proposta da residência envolve ainda atividades coletivas, com a participação de residentes de outras áreas: interconsultas, planejamento e desenvolvimento de programas de intervenção em situações específicas, estudos de casos, aulas teóricas, entre outras. A experiência vivenciada tem demonstrado a relevância da formação em serviço, visto que possibilita aprimorar as competências específicas do psicólogo e construir novas possibilidades de atuação em equipe multprofissional, contribuindo para a formação de profissionais para o SUS.

Título:
PSICOLOGIA ORGANIZACIONAL E DO TRABALHO: DESAFIOS NA BUSCA POR ESTÁGIO
Tema:
PSICOLOGIA, ORGANIZAÇÕES E TRABALHO
Autor Responsável por apresentar o Trabalho:
CAMILA HAVIARAS WOSGRAU
Autor (es) adicionais:
ALINE CRISTINA FIRMO - ESTUDANTE DA 9° FASE DE PSICOLOGIA – UNIVALI – CAMPUS BIGUAÇU
CAROLINA CARINE ANDRADE - ESTUDANTE DA 9° FASE DE PSICOLOGIA – UNIVALI – CAMPUS BIGUAÇU
DEYSE B. BARBOSA - ESTUDANTE DA 9° FASE DE PSICOLOGIA – UNIVALI – CAMPUS BIGUAÇU
JAQUELINE LONGO XIKOTA - PSICÓLOGA E DOCENTE DA UNIVALI – CAMPUS BIGUAÇU
KAROLINE BALBINOT REIS - ESTUDANTE DA 9° FASE DE PSICOLOGIA – UNIVALI – CAMPUS BIGUAÇU
SUZANNE DE SOUZA MARTINS - ESTUDANTE DA 9° FASE DE PSICOLOGIA – UNIVALI – CAMPUS BIGUAÇU
Financiador:
-
Resumo:
Antes do século XXI a atuação da Psicologia Organizacional e do Trabalho ainda estava muito restrita e atrelada à prática do recrutamento e seleção. Hoje, no início do século XXI, percebe-se que a Psicologia Organizacional e do Trabalho ampliou o escopo de sua atuação em paralelo com as transformações do mundo do trabalho e da economia, que movimenta e direciona o caminho das organizações. Esse caminho ainda está em construção, porém a Psicologia Organizacional e do Trabalho já alcançou e vem conquistando lugares importantes de atuação, visto que ainda encontram-se gestores e organizações que desconhecem essas possibilidades de intervenção psicológica e dificultam a inserção de psicólogos e estagiários em Psicologia Organizacional e do Trabalho no mercado de trabalho. A presente pesquisa tem como objetivo contextualizar e apresentar as dificuldades de inserção no campo de estágio em Psicologia Organizacional e do Trabalho por acadêmicas do 9° período do curso de Psicologia. Trata-se de uma Pesquisa Qualitativa de caráter descritivo-exploratória, partir de base teórica e experiência de campo das autoras. Em se tratando de dificuldades na inserção no mercado de trabalho, as acadêmicas do curso de Psicologia da UNIVALI, campus Biguaçu, na busca por estágios na área da Psicologia Organizacional e do Trabalho, tiveram algumas dificuldades. Identificou-se no presente trabalho uma falta de conhecimento dentro das organizações sobre o papel da Psicologia Organizacional e do Trabalho; uma tendência no processo de formação acadêmica dos psicólogos pelo modelo médico e clínico; uma indisponibilidade das empresas em aceitar que um estagiário de Psicologia faça parte de sua equipe; o descaso de algumas lideranças, assim como também, pela dificuldade do psicólogo em divulgar, mostrar e oferecer seus serviços de forma clara e objetiva.

Título:
PSICOLOGIA, RELIGIÃO E ESPIRITUALIDADE UM OLHAR DE INTEGRALIDADE, E COMPLEMENTARIDADE NO AMBIENTE HOSPITALAR
Tema:
PSICOLOGIA E SAÚDE
Autor Responsável por apresentar o Trabalho:
RAFAEL GUSTAVO DE LIZ
Autor (es) adicionais:
RAFAEL GUSTAVO DE LIZ - FURB
ALVARO LUIZ DE AGUIAR - FURB
Financiador:
-
Resumo:
Nesta revisão bibliográfica objetiva-se apresentar, uma compreensão do fenômeno da Religião e da Espiritualidade em relação à saúde. Com o intuito de proporcionar uma assistência hospitalar e de cuidado humanizado. O presente trabalho objetiva estudar a religião e a espiritualidade como um fator de humanização e estratégia de complementaridade com a psicologia. No Brasil a religião e a espiritualidade, em sentido estrito senso, ocupa um importante espaço na vida das pessoas. Negligenciar a presença da religião e dos aspectos espirituais do sujeito, quando os mesmos encontram-se hospitalizados, fará o processo de hospitalização ainda mais sofrido para esse sujeito doente. Pois, o próprio processo de hospitalização é um momento delicado por gerar no indivíduo um enorme desconforto devido à perda de suas referências, seu cotidiano e ausência de pessoas próximas. No contexto hospitalar é visível a afloração da espiritualidade como uma forma de enfrentamento. Atualmente, a Política Nacional de Humanização (PNH), do Ministério da Saúde tem com o objetivo atender as demandas subjetivas manifestadas pelos usuários dos serviços de saúde, situando-se principalmente na integralidade desse atendimento e no respeito aos direitos aos usuários. Tal política propõe a superação de práticas centradas em corpos ou conjuntos de sintomas, que deixa à margem a subjetividade dos usuários, propõe um atendimento humanizado nos serviços, focando a dignidade das pessoas em situações de necessidade de cuidados e atenção. A Organização Mundial de Saúde (OMS) apresenta a Espiritualidade e a Religião como fatores determinantes para a saúde. Sendo assim, cabe a Psicologia enquanto Ciência e Profissão ampliar seu olhar diante dessa demanda rica em desafios e possibilidades. Palavras-chave: Espiritualidade; Religião; Psicologia; Integralidade.

Título:
PSICÓLOGO NAS CASAS DE RECUPERAÇÃO DE DEPENDENTES QUÍMICOS
Tema:
PSICOLOGIA E SAÚDE
Autor Responsável por apresentar o Trabalho:
JULIANA BEZERRA
Autor (es) adicionais:
JULIANA BEZERRA - UNIASSELVI
NEY VIANA ANDRADE - UNIASSELVI
OLMES IGOR BLANK - UNIASSELVI
ELIANE REGINA PEREIRA - UNIASSELVI
Financiador:
-
Resumo:
Este trabalho é resultado de uma experiência de estágio básico de Psicologia da saúde pública e comunitária com foco em promoção de saúde. O trabalho foi realizado com dependentes químicos numa casa de recuperação do gênero masculino com idade entre 18 e 60 anos situada no vale do Itajaí. Por intermédio da observação e diálogos, constatou-se que muitos destes não conseguem formular o projeto de vida para depois de saírem da casa de recuperação. A partir dos dados coletados planejaram-se as intervenções a posteriori que teve como objetivo promover perspectivas de qualidade de vida por intermédio de um planejamento do projeto de vida. Foram feitas as intervenções em cinco encontros de três horas cada. Numa roda de conversa trocaram informações que serviram como instrumento terapêutico, compartilhando vivências comuns que estabelece uma rede de apoio; discutiram aspectos que possibilitou uma visualização e percepção das fases que estavam passando, passaram e onde querem chegar; escreveram uma peça teatral a fim de visualizar uma escolha de vida que é feita por eles, sendo autores da própria história; a apresentação dos grupos de teatro teve como objetivo perceber-se através do outro um espaço que cristaliza valores e crenças que reforçam a resistência e a mudança; relataram oralmente, um ou dois planejamento de realizações que gostariam para sua vida e descreveram como alcançar de forma detalhada. A partir das intervenções pode-se perceber que o apoio da família é importante para a recuperação. Sentem necessidade de preparação por intermédio de capacitação e apoio para a reinserção social. Apresentam conflito de ordem psicológica e mudanças de comportamento dessa forma sentem necessidade de apoio psicológico com maior intensidade dentro da casa.

Título:
REINCIDÊNCIA DOS ATOS INFRACIONAIS DE ADOLESCENTES QUE JÁ CUMPRIRAM MEDIDA DE INTERNAMENTO PROVISÓRIO: COMPREENDENDO O PROCESSO DE REINSERÇÃO SOCIAL
Tema:
PSICOLOGIA E JUSTIÇA
Autor Responsável por apresentar o Trabalho:
MICHELI CARLA BORTOLOTTI
Autor (es) adicionais:
CAMILA MUHL - UNOESC
WILLIAM KERTISCHKA BATISTA DE LIMA - UNOESC
LISANDRA ANTUNES DE OLIVEIRA - UNOESC
Financiador:
-
Resumo:
Após terem cumprido a medida de internamento provisório, a próxima etapa enfrentada pelo adolescente em conflito com a lei é a reinserção social, processo este em que poucos obtêm êxito. As condições emocionais, a capacidade de resiliência e os fatores peculiares de cada indivíduo definem a maneira de enfrentar situações-problema, como a prática do ato ilícito e o internamento. Tendo em mente as particularidades de cada caso, buscou-se investigar entre esses adolescentes quais são as significações do internamento, de que maneira dá-se o processo de reinserção social e os motivos que os levam a reincidência. De caráter qualitativo, seguindo o modelo de análise de conteúdo proposto por Bardin (2000), foram realizadas três entrevistas semi-estruturadas com adolescentes que cumpriram medida de internamento provisório pela segunda vez, buscando responder os objetivos da pesquisa. Segundo os entrevistados, o primeiro internamento não é suficiente para a tomada de consciência sobre seus atos. Observou-se que, ao serem liberados, as maiores dificuldades que enfrentam são a falta de oportunidade de trabalho, o preconceito e o abuso de substâncias químicas, esse fatores somados levam a reincidência. Como pode-se ressaltar com essa pesquisa, o adolescente acaba retornando ao contexto social desestruturado em que já estava inserido, sem acompanhamento ou um processo de reinserção efetivo, sendo o único responsável pela sua volta a sociedade, o adolescente acaba por cometer um novo ato infracional, endossando, mais uma vez, as estatísticas de adolescentes em conflito com a lei.

Título:
REPERCUSSÕES DA BIPOLARIDADE NA TRAJETÓRIA PROFISSIONAL: UM ESTUDO EXPLORATÓRIO-DESCRITIVO COM USUÁRIOS DE UM CAPS
Tema:
PSICOLOGIA E SAÚDE
Autor Responsável por apresentar o Trabalho:
SUELI TEREZINHA BOBATO
Autor (es) adicionais:
SIMONE GRAZIELLE CAPUCCI VALIN - UNIVALI/SC
Financiador:
-
Resumo:
O número de pessoas acometidas por transtornos mentais e entre e eles o transtorno bipolar vem crescendo, afetando a vida social, familiar e profissional, entre outros aspectos psicossociais. Esta pesquisa tem como objetivo analisar o impacto da bipolaridade na trajetória profissional das pessoas que possuem este diagnóstico; descrever os tipos de atividades profissionais desempenhadas; relatar a trajetória profissional das pessoas investigadas; descrever aspectos positivos e/ou negativos da bipolaridade percebidos no contexto profissional e levantar as estratégias utilizadas para superação das dificuldades vivenciadas. O estudo constitui-se como exploratório-descritivo de caráter qualitativo. Para coleta dos dados foi realizada uma entrevista semi-estruturada com dez usuários do CAPS de Balneário Camboriú/SC que possuem diagnóstico de transtorno bipolar e estão em tratamento, após consentimento da Secretaria de Saúde. Os dados foram organizados em categorias temáticas a partir da técnica de análise de conteúdo. Os resultados apontam que dos dez entrevistados, oito são do sexo feminino e metade deles teve seu diagnóstico após os 30 anos de idade. Atualmente não estão inseridos no mercado de trabalho, demonstrando dificuldade em se estabilizar no ambiente de trabalho. Apresentaram mudanças de emprego e variações no tipo de serviço desempenhado, prevalecendo ocupações em atividades autônomas na sua trajetória profissional. Poucos foram os entrevistados que relataram algum aspecto positivo no quadro da bipolaridade e os que foram relatados referiam-se a sintomas da fase hipomaníaca. Quanto aos aspectos negativos todos trouxeram relatos que variam entre os extremos do quadro sintomatológico, ou seja, a depressão profunda ou a agitação extrema, destacando-se a agressividade e dificuldade de concentração, fatores estes que dificultaram a realização de trabalhos em grupo e relacionamentos interpessoais no ambiente de trabalho. Como estratégias de superação, destacaram a busca de apoio de pessoas significativas. Apesar das dificuldades mencionadas, seis dos entrevistados fazem planos para retornar ao mercado de trabalho.

Título:
REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DA APOSENTADORIA PARA AGRICULTORES E PROFESSORES APOSENTADOS
Tema:
PSICOLOGIA, ORGANIZAÇÕES E TRABALHO
Autor Responsável por apresentar o Trabalho:
ANA MARIA JUSTO
Autor (es) adicionais:
JOELMA DA SILVA - UNIDAVI
VANESSA VIGARANI - UNIDAVI
Financiador:
-
Resumo:
A presente pesquisa, realizada durante um trabalho de conclusão de curso de graduação em Psicologia, teve como objetivo caracterizar as representações sociais da aposentadoria para agricultores e professores aposentados. Procurou-se identificar qual a situação em relação à aposentadoria para cada grupo e comparar as representações sociais desses dois grupos sobre a aposentadoria. Utilizou-se nesta pesquisa o método do tipo descritivo, exploratório, transversal e comparativo, de abordagem qualitativa. Foram realizadas entrevistas dirigidas sobre a temática aposentadoria, as quais foram posteriormente analisadas por meio de estatística descritiva e da técnica de análise de conteúdo do tipo temático categorial. Participaram o estudo 20 indivíduos, residentes nas cidades de Imbuia e Leoberto Leal/SC. Destes, 10 professores aposentados e 10 agricultores aposentados. Os resultados obtidos apontaram que agricultores e professores representam a aposentadoria de maneiras distintas. Os agricultores representam a aposentadoria como o dinheiro, ou seja, salário que recebem com a aposentadoria, posicionando-se positivamente em relação a ela. Já os professores representam a aposentadoria como uma fase da vida, como decorrência dos anos de trabalho. Tanto professores como agricultores argumentam que o salário da aposentadoria deveria ser maior. Percebeu-se que professores necessitam se adaptar a nova fase da vida que se inicia com a aposentadoria; porém os agricultores não necessitam desta adaptação, já que continuam trabalhando mesmo após a aposentadoria. Concluiu-se que os professores aposentados e os agricultores aposentados que participaram da pesquisa têm representações sociais diferentes de aposentadoria, e tais diferenças referem-se às respectivas experiências em relação ao trabalho nessa fase da vida. Aponta-se para a necessidade de mais estudos sobre a aposentadoria, pois esta traz consigo necessidades de adaptação para uma parte da população, com repercussões na qualidade de vida do indivíduo que se aposenta. Palavras-chave: Representação Social; Aposentadoria; Agricultores; Professores.

Título:
REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DE SAÚDE E VELHICE: ESTUDO COMPARATIVO ENTRE IDOSOS PARTICIPANTES E NÃO PARTICIPANTES DO GRUPO DA TERCEIRA IDADE.
Tema:
PSICOLOGIA E SAÚDE
Autor Responsável por apresentar o Trabalho:
ANA MARIA JUSTO
Autor (es) adicionais:
VANESSA VIGARANI - UNIDAVI
JOELMA DA SILVA - UNIDAVI
Financiador:
-
Resumo:
Esta pesquisa teve como objetivo caracterizar e comparar as representações sociais de saúde e velhice para idosos integrantes e não integrantes do grupo da terceira idade. Participaram 40 idosos, todos eles residentes no município de Salete/SC. Os participantes compuseram dois grupos: um deles com 20 idosos que frequentam o grupo da terceira idade do município; e o outro grupo foi formado por 20 idosos que frequentam a zona urbana do município, e que não frequentam o grupo da terceira idade. A coleta de dados foi realizada por meio de um questionário com questões fechadas e abertas, para caracterização dos participantes e diagnóstico das representações sociais sobre saúde e velhice. Este foi aplicado em forma de entrevista, na residência dos participantes. Após coletados os dados, questões fechadas foram analisadas por estatística descritiva e questões abertas foram analisadas por meio de análise de conteúdo do tipo temático categorial. Os resultados encontrados demonstram que ambos os grupos compartilham as mesmas representações de saúde e divergem nas representações de velhice. No que concerne às representações sociais de saúde, os idosos de ambos os grupos apresentaram uma visão que supera o modelo biomédico, considerando a saúde para além da ausência de doenças. Já no que se refere às representações sociais de velhice, percebe-se que os idosos que frequentam o grupo de terceira idade têm representações sociais mais positivas de velhice. Já os idosos que não frequentam o grupo, possuem representações sociais da velhice com elementos positivos e negativos, sendo que o elemento mais compartilhado entre eles foi o elemento negativo, associado a dificuldades e doenças. Constatou-se que, para os participantes desse estudo, a adesão aos grupos de terceira idade repercute no modo como estes enfrentam o envelhecimento, implicando num olhar mais positivo sobre a velhice. Palavras-chave: Idosos, Representações Sociais, Saúde, Velhice.

Título:
RESSIGNIFICANDO A PSICOLOGIA COMO CIÊNCIA PARA EXPANDIR A PSICOLOGIA COMO PROFISSÃO
Tema:
PSICOLOGIA E EDUCAÇÃO
Autor Responsável por apresentar o Trabalho:
JEFERSON GERVASIO PIRES
Autor (es) adicionais:
MARINA CORBETTA BENEDET - FACULDADE AVANTIS
Financiador:
-
Resumo:
O banner trata da produção de um material explicativo sobre as demandas de atuação da psicologia. Psicologia Organizacional, Escolar e clínica. É esta a resposta que se costuma obter ao questionar os alunos do curso de psicologia sobre os campos de trabalho dos psicólogos. Com base na medicina e na filosofia, a psicologia se postulou, e, na busca por entender e relacionar o corpo, a alma e o meio, ela se profissionaliza e se especializa. Entender este conceito básico, em que a psicologia é o estudo de todos os processos mentais, é sugerir um espaço profissional muito maior do que temos hoje. Entender a função da profissão e o que ela representa nos leva a avaliar os espaços de atuação profissionais que temos, bem como repensá-los, criando-se novas demandas de atuação. A partir desta constatação, é possível sugerir e repensar novos campos de atuação para um profissional que tem uma especialidade muito genérica, porém pouco aproveitada. Considerando que a intervenção não teve um número ou perfil específicos de pessoas para atingir, o único resultado desta intervenção foi o de divulgar a todos os interessados informações impressas sobre os campos e demandas de atuação do profissional psicólogo. É necessário levar em consideração que muitas dificuldades no exercício profissional se devem ao despreparo para lidar com demandas sociais diversificadas (Gondim, Bastos e Peixoto,2010 apud Borges– Andrade, 1998,).

Título:
SHOW DE VALORES E A MANHÃ DA AUTOESTIMA: ESTRATÉGIAS PARA ELEVAR A AUTOESTIMA DE MULHERES DEPENDENTES DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS EM TRATAMENTO.
Tema:
PSICOLOGIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL
Autor Responsável por apresentar o Trabalho:
ALEXANDRE CARBONERA
Autor (es) adicionais:
ALINE FAGUNDES SILVA - UNIVALI
DAIANE GONÇALVES DA SILVA - UNIVALI
MARIA ISABEL DO NASCIMENTO-ANDRÉ - UNIVALI
Financiador:
-
Resumo:
Este relato de experiência é resultado de Estágios Básicos do quinto e sexto períodos do curso de Psicologia da UNIVALI, e que foram realizados em uma comunidade terapêutica para mulheres dependentes de substâncias psicoativas. Estima-se que em torno de 10% da população mundial é dependente de algum tipo de droga. Esta dependência, além de causar problemas físicos e psicológicos ao usuário, afeta também a rede social deste sujeito, sendo que muitos destes são provenientes de situação sócio-econômicas desfavorecidas. Estes sujeitos têm nessas comunidades uma das poucas oportunidades de auxílio efetivo para a sua recuperação. Chegam segundo próprios relatos, “sem autoestima e sem perspectivas de futuro/vida”. Os objetivos de ambos os Estágios era estimular o autoconhecimento e proporcionar mecanismos para que as internas da unidade pudessem valorizar e elevar sua autoestima. Dentre as várias estratégias utilizadas como metodologia, destacam-se duas: a) “Show de Valores” (desenvolvida pelos estagiários do Quinto Período): consistia em cada interna escolher alguma atividade que ressaltasse uma habilidade sua e apresentassem a mesma para o grupo formado pelos estagiários e demais internas; b) “Manhã da Autoestima”: (idealizada pelos estagiários e a orientadora do Estágio Básico do Sexto Período): consistia em montar um cenário e realizar uma sessão de fotos sociais com as internas, com a colaboração de um fotógrafo profissional. Os resultados demonstram que estratégias que envolvem a arte despertam nas pessoas vários aspectos positivos, identificados pelos relatos das internas após as intervenções. Vale mencionar que algumas internas mostraram-se surpresas com o resultado final, pois segundo relatos, suas autoimagens quanto à aparência eram negativas, completamente diferentes do que estavam vendo nas fotos. Muitas internas enviaram estas fotos para parentes, sendo elogiadas pelos mesmos. Estes resultados demonstram que as estratégias alcançaram os objetivos propostos e que ações que envolvam a arte devam ser disponibilizadas para esta população.

Título:
SÍNDROME DE BURNOUT: PROJETO SÓCIO-EDUCATIVO
Tema:
PSICOLOGIA E EDUCAÇÃO
Autor Responsável por apresentar o Trabalho:
JOYCE DE SOUZA VIEIRA
Autor (es) adicionais:
CAROLINA CARINE ANDRADE - UNIVALI
JOICE H. MORFIM - UNIVALI
MARCO ANTÔNIO ÀVILA - UNIVALI
MARTA M. HOSS LELLIS - UNIVALI
Financiador:
-
Resumo:
Titulo: SÍNDROME DE BURNOUT: projeto sócio-educativo Esta pesquisa fez parte da disciplina de Psicologia Educacional e teve como objetivo promover ações sócio-educativas, identificação e prevenção dos fatores de risco, geradores da Síndrome de Burnout, junto a um grupo de pastores da Grande Florianópolis. A Síndrome de Burnout é caracterizada como sofrimento emocional, despersonalização e baixa realização profissional, que surge a partir das relações do homem com o trabalho. Utilizou-se a pesquisa-ação com coleta de dados através do instrumento "Escala do Maslach Burnout Inventory", e realizou-se uma análise qualitativa dos dados. A escala permitiu mensurar as três dimensões que constituem a síndrome e identificou-se que cinco participantes apresentavam elevado nível de exaustão emocional, e quatro com médio nível; na dimensão despersonalização, cinco participantes apresentaram alto nível, dois apresentavam médio nível, e dois, baixo nível; na dimensão realização pessoal, oito participantes apresentaram baixo nível e um médio nível. Ficou evidente que se trata de um grupo de risco que necessita do olhar e da intervenção da Psicologia. Foi entregue a cada participante uma cartilha, desenvolvida pelos próprios pesquisadores, contendo informações sobre a síndrome, com sugestões de auto cuidados e proposição de atividades fora do contexto religioso, como parte da ação preventiva. Neste contexto a função do profissional da psicologia é identificar as questões sociais, psicológicas e educacionais em cada cenário, as queixas e a intensidade das relações interpessoais que se configuram. Através da nossa pesquisa-ação contribuímos para que os sujeitos da pesquisa tivessem acesso ao conhecimento da ciência psicológica no âmbito social, educacional e da saúde.

Título:
STRESS PERCEBIDO POR ATENDENTES DE CALL CENTER
Tema:
PSICOLOGIA, ORGANIZAÇÕES E TRABALHO
Autor Responsável por apresentar o Trabalho:
SUSANA XAVIER SOUZA
Autor (es) adicionais:
PRISCILLA LOURENÇO PINHEIRO - CESUSC
Financiador:
-
Resumo:
O objetivo deste estudo foi analisar o nível de stress percebido em trabalhadoras, atendentes de Call Center, ativas e sedentárias, participantes e não participantes do programa de Ginástica Laboral. A amostra foi constituída por 90 atendentes de Call Center. O instrumento utilizado foi o questionário de auto-avaliação do estilo de vida, ocorrência e controle do stress desenvolvido por Andrade (2001) no qual está incluído o questionário de atividades físicas habituais de Pâte e adaptado por Nahas (2001) e a Escala de Stress Percebido de Cohen, Karmack e Mermbstein (1983). Os dados foram analisados através da estatística descritiva (média, desvio padrão, freqüência, percentual). Os resultados indicaram que as atendentes ativas participam mais da ginástica laboral e apresentam um isp semelhante ao das sedentárias. As participantes do programa de ginástica laboral não demonstraram diferenças no isp quando comparadas as não participantes. Tanto as ativas quanto as participantes do programa de ginástica laboral apresentaram uma melhor percepção a respeito dos efeitos da ginástica laboral na redução e controle do "stress" em comparação com o grupo de sedentárias e de não participantes. Conclui-se que a ginástica laboral e o estilo de vida estão relacionados a uma melhor percepção do stress. Apesar da visão positiva que as atendentes têm sobre a ginástica laboral, alguns dados do estudo indicam que tanto a metodologia do programa quanto a atitude empresarial com relação à atividade física nesta empresa deve ser reformulada, adaptando-a a realidade dos funcionários.

Título:
TENDÊNCIAS ATUAIS DA LITERATURA SOBRE PROMOÇÃO DE SAÚDE
Tema:
PSICOLOGIA E SAÚDE
Autor Responsável por apresentar o Trabalho:
INEA GIOVANA DA SILVA ARIOLI
Autor (es) adicionais:
INEA GIOVANA DA SILVA ARIOLI - UNIPLAC
DANIELA RIBEIRO SCHENEIDER - UFSC
Financiador:
-
Resumo:
A Carta de Ottawa define promoção de saúde como o processo de capacitação da comunidade para atuar na melhoria da sua qualidade de vida e saúde, incluindo uma maior participação no controle deste processo. O objetivo dessa revisão de literatura é explicitar as especificidades do assunto no cenário nacional e internacional. Para consecução desse objetivo realizou-se uma busca em diversas bases de dados na Biblioteca Virtual de Saúde e no portal da CAPES. Os resultados advindos da inserção dos descritores “Health Promotion” and “Primary Health Care” no portal CAPES e “Promoção em Saúde e Atenção Básica” na BVS, indicaram 336 textos, que foram submetidos a um processo de refinamento, obtendo como resultado 48 textos, dos quais 38 estavam em inglês, oito em português e dois em espanhol, que integrram a presente revisão de literatura. A procedência dos textos é diversa, sendo que os países que se destacam são Estados Unidos e Brasil, com 14 e 10 textos respectivamente. Vários autores apontam duas diferentes perspectivas no que diz respeito à promoção em saúde e que se evidenciaram nessa revisão: a perspectiva behaviorista que focaliza a regulação do comportamento individual e a perspectiva da nova promoção de saúde que amplia a discussão, incluindo a determinação social da saúde. Levando em consideração as duas macro tendências explicitadas, destacaram-se três grupos na presente revisão: 1º) grupo mais próximos ao pólo da Promoção de Saúde Behaviorista (PSB), composto por 37 textos, 2º) grupo que permanece mais central em relação aos dois pólos, composto por quatro textos e, 3º) grupo mais próximo ao pólo da Nova Promoção de Saúde (NPS), composto por sete textos. A produção brasileira divide-se entre os dois pólos (PSB e NPS), cinco textos de cada grupo, evidenciando clara oposição de forças em termos de concepção de promoção da saúde.

Título:
TENTATIVA DE SUICÍDIO NA ADOLESCÊNCIA E DINÂMICA FAMILIAR: UM ESTUDO DE CASO
Tema:
Psicologia e Saúde
Autor Responsável por apresentar o Trabalho:
ALESSANDRA BALLESTERO FUKOSHIMA ZENDRON
Autor (es) adicionais:
CLAUDETE MARCON - HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
LECILA DUARTE BARBOSA OLIVEIRA - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
Financiador:
-
Resumo:
O aumento mundial da mortalidade por suicídio é um problema de saúde pública, portanto requer discussão de toda sociedade, contribuindo para a sua prevenção. O presente trabalho é um relato da experiência de intervenção psicológica realizada em enfermaria pediátrica com adolescente de 13 anos, hospitalizada por intoxicação exógena, decorrente de tentativa de suicídio. As tentativas de suicídio são percebidas como situações extremas de sofrimento psicológico e costumam denunciar situações de desajustes ou desorganização psicológica e familiar. A intervenção psicológica frente a essa demanda, numa hospitalização de curta duração, prevê a avaliação da situação de risco frente a novas tentativas, identificação de situações estressoras atuais, avaliação dos recursos familiares de apoio, bem como características relacionais e pessoais de enfrentamento. Nesse sentido, os atendimentos psicológicos foram individuais e dirigidos à adolescente, à mãe e à avó materna. As intervenções propiciaram reflexões sobre os relacionamentos afetivos familiares, orientações acerca do comportamento opositor, próprio da adolescência, “empowerment” (empoderamento) da mãe na função materna, orientação sobre vigilância e medidas de segurança, além dos encaminhamentos relacionados ao seguimento psicossocial à adolescente e sua família. Este caso permite refletir a importância da Psicologia nas instituições hospitalares, local de atendimento a situações críticas, que muitas vezes requer averiguação e mobilização de recursos intra e extra-institucionais, apoio familiar e mediação dos conflitos, assegurando maior participação e envolvimento dos familiares no tratamento proposto. Na adolescência em particular, um período contraditório, confuso, ambivalente, doloroso e repleto de conflitos é importante a intervenção psicológica para que o adolescente consiga se adaptar melhor a situação dolorosa e com isso tenha o seu desenvolvimento propiciado e sua saúde mental preservada.

Título:
TRABALHANDO COM FAMÍLIAS: PERSPECTIVAS DO ATENDIMENTO EM SAÚDE MENTAL
Tema:
PSICOLOGIA E SAÚDE
Autor Responsável por apresentar o Trabalho:
DEISE LUCIA ANTUNES LOPES
Autor (es) adicionais:
ANA IZABEL JATOBÁ DE SOUZA - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
Financiador:
-
Resumo:
O objetivo do estudo foi verificar no âmbito do atendimento às pessoas em sofrimento psíquico, como ocorre a participação, a integração e o atendimento ofertado aos familiares nos serviços oferecidos pela rede de saúde pública brasileira. O método utilizado foi a revisão narrativa, sendo a coleta de dados obtida a partir de estudos selecionados nas bases de dados SCIELO, LILACS E BDENF entre os anos de 2005 a 2010. Quanto aos resultados, foi possível construir as seguintes categorias de análise: avaliação de ações e serviços em saúde mental; mudança de modelo de atenção; a estratégia saúde da família na atenção em saúde mental; compreendendo o usuário e sua família; cuidando das famílias. Os resultados mostraram que os atendimentos ofertados às famílias ocorrem em sua maioria nos CAPS. O foco da atenção está ainda voltado ao usuário paciente; sendo a família considerada apenas como unidade de cuidado. Muito embora, ficou evidenciado nos estudos, que é necessário o atendimento às famílias, em virtude a sobrecarga que envolve os cuidados com os seus membros em sofrimento psíquico e também por esta ser objeto de intervenção com vistas a melhoria do tratamento do paciente. Os estudos demonstraram ainda o impedimento da inserção de famílias tendo em vista as dificuldades estruturais, o desconhecimento sobre o que é sofrimento psíquico e as incertezas quanto as intervenções realizadas. Tal resultado denuncia que ainda há um campo de atuação a ser discutido e aprimorado na Saúde Pública brasileira.

Título:
TRANSTORNO DO PÂNICO: ETIOLOGIA, DIAGNÓSTICOS E TRATAMENTOS
Tema:
PSICOLOGIA E CLÍNICA
Autor Responsável por apresentar o Trabalho:
TIAGO ANTÔNIO VITTI
Autor (es)
adicionais:
DIVANIR S FACHINELLO - UNIVERSIDADE DO OESTE DE SANTA CATARINA – CAMPUS JOAÇABA
SCHEILA BEATRIZ SEHNEM - PSICÓLOGA, MESTRE EM EDUCAÇÃO PELA UNOESC-JOAÇABA
ANA PATRÍCIA PARIZOTTO - PSICÓLOGA, MESTRE EM PSICOLOGIA PELA UFSC
ZAMIR DOILE MACEDO - MESTRE EM SAÚDE COLETIVA - UNOESC JOAÇABA
Financiador:
-
Resumo:
O transtorno do pânico está classificado dentre os transtornos de ansiedade; o CID- 10 (Classificação Internacional de Doenças), o descreve como: “quadro clínico caracterizado por ataques recorrentes de ansiedade grave, imprevisíveis e irrestritos a qualquer situação ou circunstâncias particulares. De início súbito, caracteriza-se pela apresentação de sinais físicos como palpitação, dor no peito, sensações de choque e tontura concomitantes à presença de sintomas psicológicos de medo secundário de morrer, de perder o controle ou ficar louco”. Os fatores que provocam o surgimento do transtorno do pânico seriam: genéticos e ambientais; hereditariedade, trauma precoce e sensibilidade a ansiedade. É diagnosticado em aproximadamente 10% dos indivíduos encaminhados para consultas de saúde mental. Em contextos de clínica médica, as taxas de prevalência variam de 10 a 30% em clínicas de neurologia, otorrinolaringologia e doenças respiratórias, e até 60% nos consultórios de cardiologia. Os tratamentos ministrados são: medicamentoso e o psicoterápico; se constituem a primeira escolha farmacológica os psicofármacos inibidores seletivos da recaptação da serotonina. O tratamento pode ser combinado com a psicoterapia do TCC (teoria cognitivo comportamental) que buscaria a psicoeducação sobre o Transtorno do Pânico, no intuito de corrigir interpretações errôneas com os sintomas, treinamento de técnicas para diminuir a ansiedade, como respiração diafragmática e relaxamento muscular, (...). O objetivo do nosso trabalho, que foi realizado por meio de uma revisão bibliográfica, é a de elucidar sobre as causas do Transtorno do Pânico, bem como os diagnósticos e os tratamentos psicoterápicos e psicofármacos que estão sendo oferecidas as pessoas que manifestam os sintomas específicos do problema. Para uma melhor compreensão dos casos que surgem nos Consultórios Psiquiátricos e Clínicas Psicológicas, é imprescindível para os especialistas uma avaliação criteriosa, para que não ocorram erros, pois o Transtorno do Pânico pode ser confundido com outros transtornos de ansiedade ou estar associado à comorbidades.

Título:
TUTORIA DE PSICOLOGIA PARA AS LICENCIATURAS NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
Tema:
PSICOLOGIA E EDUCAÇÃO
Autor Responsável por apresentar o Trabalho:
JACQUELINE LEIRE ROEPKE CAPELLARO
Autor (es) adicionais:
CLAUDIA SUÉLI WEISS - GRUPO UNIASSELVI
Financiador:
-
Resumo:
A Educação a Distância (EAD) vem crescendo desde 1990. Uma das vantagens deste modelo de ensino é a flexibilidade de horário. Os encontros presenciais ocorrem com menor freqüência, do que no modelo tradicional. O estudante pode contatar os atores do processo de construção do conhecimento do seu curso, através de diversos meios de comunicação. Um importante ator no processo de ensino-aprendizagem na EAD é o tutor. Realizou-se uma revisão bibliográfica para examinar como se processa a tutoria na EAD e quais são as peculiaridades da tutoria de Psicologia nas licenciaturas. Conforme Sarmet, Abrahao (2007) o tutor é o docente que desempenha diversas tarefas, dentre elas: realização de pesquisas, criação de materiais autoinstrucionais, acompanhamento e auxílio ao estudante, proposição de atividades e indicação de bibliografias. Acrescenta-se a sua participação no processo avaliativo. Além de conhecer o conteúdo, precisa ter competência tecnológica e comunicativa. Praticamente todas as suas atividades são desenvolvidas em equipes interdisciplinares, com profissionais de educação, letras, informática, design, etc (SARMET, ABRAHAO; 2007). Os cursos superiores de licenciatura também têm crescido no âmbito da EAD. Qual é a especificidade do tutor de Psicologia, neste caso? Concorda-se com LAROCCA (2007), no que tange a necessidade de superar as concepções de que educar é um ato neutro e que a formação docente é primordialmente técnica. A disciplina “Psicologia” pode desenvolver a capacidade reflexiva dos acadêmicos através da problematização do real. Convém trabalhar as dimensões ética, política, histórica, econômica, social e cultural da educação, propiciando que os futuros docentes assumam uma postura crítica emancipatória. É necessário conduzir o acadêmico à reflexão sobre os valores humanos e a importância da sua ação profissional que deve primar pela justiça, bem como, por uma vida coletiva mais decente para todos os cidadãos. O tutor precisa ter criatividade para realizar estas ações a distância.

Título:
UM ESTUDO SOBRE O AMOR: DIÁLOGOS ENTRE SIGMUND FREUD E ERICH FROMM
Tema:
PSICOLOGIA E CLÍNICA
Autor Responsável por apresentar o Trabalho:
ADRIANO SCHLOSSER
Autor (es) adicionais:
DANIEL DAVID DALFOVO - UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAI
JOSIANE DA SILVA DELVAN - UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAI
Financiador:
-
Resumo:
Ao refletir-se sobre o amor na contemporaneidade, percebe-se que a configuração dos vínculos afetivo-amorosos vem sofrendo grandes transformações na atualidade, na qual a lógica consumista – uso e descarte - tem-se aplicado também às relações amorosas, valorizando-se a troca rápida de parceiros acima da manutenção dos relacionamentos. Estas mudanças tiveram impacto também na clínica psicanalítica, sendo que a mesma tem a transferência como peça fundamental para sua realização, ou seja, necessita de um vínculo duradouro em que o analisando deposita sua libido e confiança na figura do analista, que só assim poderá direcionar essa libido possibilitando o processo psicanalítico. Com efeito, o presente trabalho teve por objetivo geral investigar o amor na abordagem psicanalítica a partir de Sigmund Freud e Erich Fromm, visando desenvolver um diálogo epistemológico entre estes dois autores acerca do amor, pontuando as aproximações e os distanciamentos conceituais identificados através da leitura e análise de suas obras. Com relação ao método, o tipo de pesquisa escolhida para atender os objetivos do estudo foi a bibliográfica, mediante seu caráter qualitativo. Como resultados, a literatura indicou que Fromm concebe o amor como uma arte, como uma atitude perante a vida, não abarcando, dessa forma, um caráter de exclusividade. Freud, em contrapartida, identifica o amor como o depósito da libido em um objeto, associando-o a aspectos pulsionais que estão a serviço de um ideal narcísico perdido.

Título:
UM MODELO COGNITIVO-COMPORTAMENTAL NA ADICÇÃO DE COCAÍNA - RELATO DE EXPERIÊNCIA
Tema:
PSICOLOGIA E CLÍNICA
Autor Responsável por apresentar o Trabalho:
NORA NADIR SOARES
Financiador:
-
Resumo:
Introdução: A adicção é uma doença que gera graves problemas para a sociedade fazendo a família sofrer uma dor total (psicológica, financeira, orgânica, social, espiritual entre outros sofrimentos) observou-se na clínica as implicações dos esquemas cognitivos proposto por Jeffrey E. Young (1990) na fissura pelo uso de cocaína. Objetivos: Investigar a correlação entre esquemas cognitivos e abuso de drogas; Identificar os esquemas cognitivos que são mais presentes na adicção; auxiliar o adicto na percepção dos esquemas mentais mal adaptativos que o levam a utilizar a cocaína. Metodologia: O estudo de caso foi realizado em uma clínica e aplicou-se o Questionário de Esquemas de Young identificando os esquemas mais vulneráveis do paciente e fazendo um comparativo com as situações ansiogênicas por meio do Registro de Pensamentos Disfuncionais – RPD. Após, realizou-se o questionamento socrático para cada item da escala de avaliação de Young. Utilizou-se o método qualitativo e a pesquisa caracteriza-se em exploratória e empírica. Resultados: Na análise realizada, o esquema cognitivo de abandono é fonte geradora de ansiedade grave que ativa o esquema de autocontrole insuficiente. Este último ativado é a força propulsora para a busca da cocaína. As crenças centrais de desamor e desvalor, sendo conteúdo do esquema cognitivo supracitado, favorecem ainda mais ao comportamento adicto por gerarem estados emocionais desadaptativos. Conclusão: É necessário reconhecer a ativação dos esquemas cognitivos de Jeffrey E. Young para se construir uma nova visão de si mesmo, dos outros e do mundo. Logo, o adicto estabelece uma relação positiva com a sua própria imagem e recuperação, gerenciando as armadilhas de processamento das informações emocionais, aderindo a comportamentos saudáveis em suas relações.
Palavras-chaves: Adicção; Esquemas cognitivos; Metacognição; Reabilitação. YOUNG, Jeffrey E. Terapia cognitiva para transtornos de personalidade: uma abordagem focada em esquemas. 3ª ed. – Porto Alegre : Artmed, 2003.

Título:
UM OLHAR NOVO PARA A LONGEVIDADE
Tema:
Psicologia e Assistência Social
Autor Responsável por apresentar o Trabalho:
VALDETE COELHO SANT´ANA
Autor (es) adicionais:
ROSA F. F. DE OLIVEIRA - ADRIANA PEREIRA
Financiador:
-
Resumo:
A psicologia do envelhecimento é uma área de investigação relativamente recente. A princípio tratava-se apenas de mais um estágio do desenvolvimento. Estudos mostram que idosos nessa etapa da vida são acometidos por distúrbios mentais como demências, ansiedade, depressão e desesperança. O presente relato apresenta o processo de observação de estudantes de psicologia da Faculdade Estácio de Sá em dois asilos na grande Florianópolis visando identificar as condições de estadia de idosos podem ter ansiedade, depressão e desesperança, como constatadas nos estudos de Oliveira et. all, 2005, que concluiu que idosos que moram nessas instituições estão mais propensos a dificuldades relacionadas à saúde física e psicológica, do que os que vivem no convívio familiar. A intenção é de ressaltar a importância do papel do psicólogo em escutar as demandas e pensar no como lidar com os acontecimentos do cotidiano, a fim de elaborar um processo de reflexão no âmbito da longevidade. Nesta perspectiva, resignificar constitui-se um significativo elemento no processo de intervenção, com vistas a orientar o sujeito e a sua família no processo de inclusão social. A psicologia pode estar atuando no sentido de avaliar, considerando elementos, como o contexto ao qual o idoso está inserido e o estímulo que a ele é ofertado, no sentido de minimizar as tristezas e desesperanças e a necessidade de estabelecer estratégias de delineamento de ações voltadas à totalidade das relações do sujeito em processo de intervenção, de modo a efetivar análise crítico reflexiva dos profissionais da saúde, auxiliando no processo educativo em saúde, atenção ao cuidador e a família com atuação prática nas instituições que abrigam idosos, através de processos interacionais, promoção da saúde e prevenção de doenças, flexíveis para ajustar-se á diversidade familiar, com novas opções de tratamento apoiando a autonomia e a independência do idoso.

Título:
VIOLÊNCIA DOMÉSTICA CONTRA MULHERES: DADOS PRELIMINARES.
Tema:
PSICOLOGIA E JUSTIÇA
Autor Responsável por apresentar o Trabalho:
MÁRCIA SILVA LUCIANO CARVALHO
Autor (es) adicionais:
JAQUELINE SAMARA NERES - IBES/SOCIESC
Financiador:
Empresa Privada - IBES/SOCIESC
Resumo:
O presente trabalho consiste em uma primeira etapa de uma pesquisa realizada na Delegacia da Mulher na cidade de Blumenau no estado de Santa Catarina. O objetivo deste trabalho foi identificar os possíveis motivos que levaram as vítimas a retornar à delegacia com o objetivo de retirar o boletim de ocorrência que havia denunciado a agressão. Durante a coleta de dados, foi possível também obter informações a respeito do grau de escolaridade das mulher que sofreram violência doméstica, bem como dados relativos ao uso de fármacos psicoativos. Com isso obtivemos informações que eram desconhecidas a respeito da realidade das mulheres vítimas de violência doméstica na cidade de Blumenau. Os resultados nos possibilitam identificar que os tipos de violência mais denunciados por essas mulheres, no período de três meses de coletas de dados, foram: injúria, ameaça contra mulher e violência doméstica. No que diz respeito ao grau de instrução dessas mulheres, pode-se constatar que a maioria possui apenas o fundamental incompleto. Quanto ao uso de fármacos psicoativos, pode-se constatar um uso praticamente inexpressivo na população pesquisada. Considerando que foram entrevistadas 168 mulheres no período de agosto a outubro de 2010, o número de boletins de ocorrência que foram retirados foi um dado que se mostrou expressivo na pesquisa, sendo que 32% das mulheres entrevistadas retiraram suas queixas, nas semanas subseqüentes à denúncia.

Comunicações Orais:

Eixo Psicologia e Assistência Social

Título:
“O QUERER-SE BEM”: RELATO DE INTERVENÇÃO PSICOSSOCIAL JUNTO A UM GRUPO DE IDOSAS QUE FREQUENTAM UM CRAS
Tema:
PSICOLOGIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL
Autor Responsável por apresentar o Trabalho:
ANA MARIA PAVÃO SILVA
Autor (es) adicionais:
ALINA APARECIDA MARTINS LUCKNER - UNIPLAC
BRUNA MEURER ANTUNES - UNIPLAC
Financiador:
-
Resumo:
O presente relato de intervenção psicossocial é fruto do Estágio em Psicologia Comunitária, realizado através da Universidade do Planalto Catarinense, no ano de 2010. O projeto foi nomeado como “O querer-se bem”, pois visou a realização de atividades voltadas à promoção da qualidade de vida, junto à um grupo de idosas que frequentam um programa municipal, realizado em parceria com um CRAS da cidade de Lages(SC). Este projeto buscou enfocar temáticas, observadas junto ao grupo-alvo, a partir da análise de demandas. Dentre estas destaca-se a realização de oficinas como: “Saúde da mulher”, “o autocuidado e a autoimagem”. As oficinas propiciaram às idosas momentos de reflexão, recreação e relaxamento, bem como, contribuíram para a construção de novos significados/sentidos a partir da integração das idosas ao seu contexto social. Como instrumentos utilizados, destaca-se o uso de oficinas com argila, fotografias, artesanatos, técnicas de relaxamento; vídeos, e dinâmicas de grupo. Ao que tange os resultados alcançados, pode-se constatar que as oficinas estreitaram os laços entre o campo teórico da Psicologia Comunitária e a prática, evidenciando a relevância da atuação dos profissionais de Psicologia dentro das comunidades, principalmente no âmbito da prevenção e promoção de saúde junto à população da terceira idade. Nessa perspectiva, esse grupo de idosas teve a oportunidade ao longo das oficinas estéticas e de criação de desenvolverem o campo afetivo/criativo que as sustenta enquanto sujeitos produtoras da sua própria realidade sócio-história. Bem como, se utilizar desse espaço para a transformação social das concepções que tinham até então, sobre envelhecimento. Palavras-chave: Intervenção Psicossocial; Idoso(a), Qualidade de Vida.

Título:
A PESQUISA COMO MÉTODO DE INTERVENÇÃO COMUNITÁRIA: UMA EXPERIÊNCIA NO PROGRAMA PROJOVEM ADOLESCENTE
Tema:
PSICOLOGIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL
Autor Responsável por apresentar o Trabalho:
AMANDA ELY
Financiador:
Instituição pública - MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL E COMBATE À FOME
Resumo:
Dentre os principais objetivos do Programa ProJovem Adolescente, estão o incentivo ao protagonismo social e a participação comunitária de jovens de 15 a 17 anos oriundos de famílias beneficiárias do Bolsa Família e de outros programas de Proteção Social. Embora o Programa garanta orientações técnicas e metodológicas para a realização da proposta, entendemos que as atividades socioeducativas devem ser articuladas de acordo com a singularidade da condição juvenil vivenciada por cada grupo e articulada com a realidade social em que os sujeitos estão inseridos. Partindo deste pressuposto, este trabalho apresentará um método de intervenção comunitária que está sendo realizado junto aos adolescentes da comunidade Anita Garibaldi na periferia do município de Criciúma-SC. Trata-se de uma pesquisa realizada pelos adolescentes com os moradores da própria comunidade em que residem, idealizada de forma a apresentar o perfil socioeconômico desta população, bem como esclarecer aos jovens as relações existentes entre trabalho juvenil e escolarização partindo da realidade observada na vida dos sujeitos pesquisados. A pesquisa está sendo realizada em seis fases distintas. A primeira fase referiu-se a elaboração do questionário e teve participação direta dos adolescentes que trouxeram questões mais relevantes. A segunda fase envolveu treinamento para aplicação do questionário. A terceira fase constituiu-se da aplicação do instrumento junto á comunidade, totalizando cem entrevistas. A quarta fase, ainda em andamento, prevê a tabulação dos dados através da oficina de informática. A quinta fase se dará através da análise e discussão dos dados. A sexta fase será a de divulgação dos resultados, que será realizada através da construção coletiva de um informativo. Os resultados parciais da intervenção serão apresentados através de redações de avaliação, onde percebe-se uma sensibilização para com os problemas da comunidade, bem como uma compreensão mais ampla das relações existentes entre escolaridade, trabalho e futuro profissional.

Título:
ASSESSORAMENTO PSICOSSOCIAL AOS EDUCADORES DE UMA CASA LAR: AS RELAÇÕES DE CUIDADO NO ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL DE CRIANÇAS
Tema:
PSICOLOGIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL
Autor Responsável por apresentar o Trabalho:
ALLAN HENRIQUE GOMES
Financiador:
-
Resumo:
Esta comunicação visa apresentar um projeto de assessoramento psicossocial aos educadores de uma entidade de acolhimento institucional de crianças. Compreende-se que o assessoramento psicossocial é uma proposta de intervenção baseada tanto nos eixos teóricos e legais que sustentam as ações dos educadores na proteção especial, quanto nas demandas por eles apresentadas sobre temas das atividades profissionais. Neste sentido, o objetivo deste projeto foi à promoção de encontros de convivência e de compartilhamento da experiência destes educadores sobre a dimensão do cuidado. A realização do projeto foi possível partir dos seguintes procedimentos: (a) apresentação e aprovação do projeto pela entidade; (b) previsão de agenda com seis encontros coletivos com os educadores; (c) desenvolvimento dos encontros a partir de temas relacionados às relações de trabalho; (d) mediação dos encontros por meio de atividades em grupo, vídeos e diálogo sobre temas pertinentes as relações de trabalho. Verificou-se que os educadores têm um cotidiano intenso na rotina da Casa-lar, fazendo uso de habilidades pessoais e resistência física na tarefa de cuidar. O projeto contribuiu para o compartilhamento dos dramas vivenciados pelos educadores na atividade profissional, permitindo que compreendessem o modo como os “afetos” participam da vida da Casa-lar. Possibilitou a mediação da palavra entre os educadores favorecendo a decisão sobre questões da rotina. A possibilidade da convivência e do encontro entre eles se mostrou potencializador na medida em que puderam expressar os dilemas e as alegrias destas relações de cuidado. Assim, considera-se que o assessoramento psicossocial inscreve-se como uma importante estratégia de promoção e prevenção à saúde dos educadores no acolhimento institucional de crianças. Palavras-chave: Acolhimento Institucional, Relações de Cuidado, Educadores e Assessoramento Psicossocial.

Título:
ATUAÇÃO DO PSICÓLOGO NO CRAS: REFLEXÕES SOBRE VIOLÊNCIAS, VIOLAÇÃO DE DIREITOS E IDENTIDADES.
Tema:
PSICOLOGIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL
Autor Responsável por apresentar o Trabalho:
GISELY PEREIRA BOTEGA
Autor (es) adicionais:
GISELY PEREIRA BOTEGA - PREFEITURA MUNICIPAL DE GAROPABA/SC
MARCELA SOARES PEREIRA - PREFEITURA MUNICIPAL DE GAROPABA?SC
ANDRÉIA BARRIDA MAIRA - PREFEITURA MUNICIPAL DE GAROPABA/SC
Financiador:
-
Resumo:
Este trabalho propõe dar visibilidade à atuação do psicólogo no CRAS (Centro de Referência de Assistência Social), particularmente às experiências vivenciadas em relação às violências e violação de direitos de crianças, jovens e famílias do município de Garopaba-SC. O CRAS, que foi implementado há um ano no município, tem a família como foco de atenção e o território como base da organização de ações e serviços, e faz parte da atenção básica do SUAS. As violências e violações de direitos configuram-se como as principais queixas dos sujeitos que procuram o programa, tais como: baixa renda, desemprego, trabalhos sem carteira assinada, conflitos com separação e guarda de filhos/as, violência doméstica e sexual, uso e tráfico de drogas, alcoolismo, dificuldades de aprendizagem, agressividade. Essas violências atravessam o processo de constituição das identidades, especialmente as de gênero e classe, contribuindo para produção de desorganização emocional, afetiva e social nos sujeitos envolvidos. O trabalho do CRAS representa uma possibilidade de aproximação e diálogo com os sujeitos em seu entorno, na qual a Psicologia pode contribuir na medida em que instaura novos olhares, reconhecendo os sujeitos na sua singularidade, promovendo autonomia, garantia dos direitos, e pensando em conjunto com a comunidade de que forma os sujeitos possam se apropriar das leis, diretrizes, fóruns participativos, conselhos, assistência social, direitos humanos, cidadania, etc. À luz de uma abordagem interdisciplinar em Psicologia Social, privilegiamos a experiência profissional para a problematização e sistematização do tema proposto. Foram eleitas cenas e narrativas mais significativas na relação com a temática investigada através das visitas domiciliares, oficinas psicossociais com os grupos de crianças, jovens e famílias, aproximação com os contextos escolares e diálogo com a rede de proteção. Palavras-chave: violências, violação de direitos, identidades, assistência social, Psicologia.

Título:
ENTREVISTA PSICOLÓGICA INICIAL DE CRIANÇAS COM SUSPEITA DE ABUSO SEXUAL
Tema:
PSICOLOGIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL
Autor Responsável por apresentar o Trabalho:
VIRGINIA AZEVEDO REIS SACHETTI
Autor (es) adicionais:
MAIRA MARIA DA COSTA - FACULDADE METROPOLITANA DE GUARAMIRIM
Financiador:
-
Resumo:
O abuso e a exploração sexual das crianças e adolescentes são um tipo de maus-tratos cada vez mais estudado e difundido, com diversas implicações psicossociais e legais. O abuso sexual pode ser definido como o envolvimento de crianças e adolescentes em atividades sexuais que não compreendem em sua totalidade e com as quais não estão aptos a concordar. O abuso pode ocorrer por força, ameaça ou indução da vontade da vítima e pode ser fator responsável pelo comprometimento do rendimento escolar, adaptação social, saúde física e mental, além de estar diretamente relacionado, a longo prazo, ao desenvolvimento de distúrbios comportamentais. O presente trabalho de estágio surgiu de uma parceria realizada entre o Curso de Psicologia e o CRAS/SUAS do município de Guaramirim, interior-norte de Santa Catarina, com o objetivo de elaborar um protocolo para o primeiro atendimento destinado às crianças/adolescentes com suspeita de abuso sexual. O contato inicial configura-se como um espaço de apoio e orientação que visa o acolhimento da criança/adolescente, bem como o levantamento de informações específicas, uma vez que esse tipo de violência pode vir desacompanhado de vestígios físicos. O projeto encontra-se em fase de execução e resultados preliminares apontam para a necessidade de proporcionar um atendimento psicológico capaz de estabelecer um vínculo fundamentado na empatia, na aceitação e na isenção de julgamentos. Além disso, o primeiro atendimento deve ser mediado por atividades não diretivas, que facilitem a expressão de sentimentos; deve ainda, respeitar o desenvolvimento cognitivo e afetivo, bem como a história de vida.

Título:
GRUPO DE APOIO: UMA INTERVENÇÃO PSICOLÓGICA DIANTE DOS PROCESSOS GRUPAIS
Tema:
PSICOLOGIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL
Autor Responsável por apresentar o Trabalho:
BRUNA BITTENCOURT LIPERT
Autor (es) adicionais:
JULIANA COSTA CASTRO ARAÚJO - UNISUL
SARA MARIA DA COSTA CANTO - UNISUL
Financiador:
-
Resumo:
Os novos contextos e realidades sociais demandam da Psicologia um redirecionamento das reais possibilidades de atuação e intervenção. Sofrimentos, doenças, desequilíbrios em conjunto com situações adversas evidenciam a fragilidade social na qual estão inseridos grupos, principalmente, nas comunidades onde são oferecidos serviços de assistência social, saúde ou outras modalidades dentro das políticas públicas específicas. Diante desta realidade, surgem os grupos de apoio, na tentativa de dar o suporte necessário à essas pessoas. O objetivo deste estágio, na área de processos grupais, foi realizar um diagnóstico do grupo, facilitando a superação de seus entraves e reforçando habilidades grupais. O grupo de apoio a mulheres com câncer (ou já curadas) não é constante, apresentando composição média de 40 mulheres ao total, variando entre 35 a 82 anos, e apresenta participantes de diferentes níveis sócio-econômicos e graus de instrução, sendo que a cada encontro há uma modificação de participantes, variando o número de integrantes e a formação do grupo. O método utilizado foi baseado na andragogia, sendo realizadas técnicas de observação, levantamento de expectativas, dinâmicas de integração, processamento de sentimentos e sensações, reconhecimento de si e do outro, resolução de problemas, dramatizações e reflexões críticas, com a finalidade de obter um diagnóstico das reais necessidades do grupo, bem como facilitar seu processo de conscientização e amadurecimento. O resultado obtido principal foi o amadurecimento grupal, deixando a fase de inclusão, de extrema dependência e iniciando uma segunda fase de crescimento – controle, onde o grupo mostra uma estrutura mais madura na configuração dos papéis vivenciados. Palavras-chave: Grupo de apoio; diagnóstico grupal; facilitação grupal.

Título:
GRUPO DE MÃES: FORTALECENDO VÍNCULOS FAMILIARES E COMUNITÁRIOS EM UM CENTRO DE REFERÊNCIA DA ASSISTÊNCIA SOCIAL
Tema:
PSICOLOGIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL
Autor Responsável por apresentar o Trabalho:
REJANE DE FARIAS
Financiador:
-
Resumo:
O grupo de mães surgiu como proposta de fortalecer os vínculos familiares e comunitários de mães participantes de um Centro de Referência da Assistência Social (CRAS) de um município da Região da Grande Florianópolis. O objetivo principal da proposta foi oferecer um espaço de troca de experiências e reflexões a mães de crianças de zero a três anos de idade, contribuindo para a prevenção da violência contra a criança. Foram convidadas a participar dos encontros semanais, mães de crianças menores de três anos de idade, sendo que mães e filhos permaneciam juntos no grupo coordenado por uma psicóloga e uma assistente social. Além de disponibilizar brinquedos para as crianças, as coordenadoras propuseram atividades e trocas de experiências sobre temas relacionados ao desenvolvimento da criança, relacionamentos familiares, projetos de vida e outros de interesse das mães. O resultado da experiência revelou que, apesar das mães apresentarem freqüência irregular, o grupo possibilitou a vinculação entre as participantes, constituindo-se como um espaço de trocas e esclarecimentos de dúvidas. Além disso, as participantes manifestaram satisfação diante da oportunidade de receberem informações da psicologia, especialmente no que se refere à colocação de limites, o que, na visão das mesmas, auxiliou-as a tornarem-se mais calmas e lidar com os comportamentos da criança. O grupo ainda debateu e valorizou a participação indireta de alguns pais no processo, concluindo sobre a necessidade de uma mudança no horário a fim de que os homens também pudessem participar dos encontros

Título:
JOGOS COGNITIVOS, INTEGRAÇÃO E ENTRETENIMENTO PARA RESIDENTES GERIÁTRICOS
Tema:
PSICOLOGIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL
Autor Responsável por apresentar o Trabalho:
MATHEUS DE MOURA MOISES SCHREINER
Financiador:
-
Resumo:
Este trabalho traz a descrição e a análise do projeto realizado no segundo semestre de 2008 no Asilo Irmão Joaquim, localizado no centro de Florianópolis-SC. Nossa proposta objetivou propiciar e/ou melhorar a integração e o entretenimento dos residentes do asilo, desenvolvendo uma cultura de jogos que atendesse aos diversos perfis dos idosos, além de articular esta instituição geriátrica à Universidade Federal de Santa Catarina, proporcionando desenvolvimentos teóricos e sociais. Almejamos trazer para o dia-a-dia dos residentes atividades em que eles resgatassem sentimentos possivelmente adormecidos em suas vidas, como companheirismo, desafio e senso de competição, além de estimular melhorias que influenciassem em sua auto-estima, vontade de melhora, entre outros tantos sentimentos que pudessem vir a aparecer no decorrer do trabalho e que estão ligados a mudanças de pensamento em relação a si mesmo, ao outro e ao mundo que os rodeia. Para isso propusemos a realização de oficinas de jogos cognitivos com os residentes do asilo. Foi necessária uma breve investigação sobre quais jogos estariam mais adequados ao contexto sócio-histórico de idosos. Este estudo baseou-se na observação de quais jogos eram praticados pelo público da terceira idade em duas praças de Florianópolis localizadas nos bairros Centro e Saco dos Limões. Realizamos as atividades, apresentando os jogos e praticando-os em dez encontros, conforme a disponibilidade do nosso grupo de trabalho. Os resultados do projeto corresponderam as nossas expectativas, pois houve a adesão de uma parcela dos residentes e também de jovens voluntários que se dispuseram a dar continuidade às oficinas. Assim, percebemos a importância de investimentos financeiros em atividades sociais que proporcionem melhor qualidade de vida para o público idoso. Consideramos a experiência relevante para a formação profissional, pois nos deparamos com um contexto e uma atividade ainda não vivenciada por nós, havendo benefício mútuo entre ambas as instituições.

.

Título:
PAIS SEPARADOS: AS MUDANÇAS NA VIDA DOS FILHOS.
Tema:
PSICOLOGIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL
Autor Responsável por apresentar o Trabalho:
ÊMILIE GABRIELA SANTOS
Autor (es) adicionais:
ZAMIR DOILE MACEDO - MESTRE EM SAÚDE COLETIVA - UNOESC
ANA PATRÍCIA PARIZOTTO - MESTRE EM PSICOLOGIA - UFSC
SCHEILA BEATRIZ SEHNEM - MESTRE EM EDUCAÇÃO - UNOESC
Financiador:
-
Resumo:
A separação dos pais resulta em diversas mudanças na vida dos filhos e a principal dificuldade existente para a readaptação da criança à nova situação familiar é o não conhecimento dos pais sobre as possíveis conseqüências de seus atos. A não diferenciação entre parentalidade, coparentalidade e conjugalidade é o responsável pelos problemas familiares, e consequentemente da alienação parental. O objetivo deste estudo foi identificar as mudanças que ocorrem na vida dos filhos após a separação do casal, levando em consideração temas como a alienação parental , coparentalidade e conjugalidade assim como a saúde física e psicologica da criança envolvida. O método utilizado foi a leitura de artigos científicos relacionados à separação do casal e as possíveis conseqüências desse fator na vida dos filhos. Foram selecionados dez artigos com tempo máximo de dez anos de publicação, retirados de revistas on-line. Os resultados apontam para o fato de que a separação dos pais é uma situação estressora, porém ela pode ser menos dolorosa se os pais souberem como agir diante dos filhos. A dificuldade da diferenciação entre conjugalidade e parentalidade é o principal aspecto que dificulta o relacionamento entre os pais. Essa dificuldade de relacionamento entre os pais e a aquisição do pátrio poder por um dos ex cônjuges pode contribuir para a alienação parental. A criança que constantemente escuta coisas desagradáveis do pai/ mãe reage afastando-se. O afastamento pode tornar-se irreversível, rompendo laços afetivos e contribuindo pra problemas comportamentais. A separação do casal pode gerar desde sentimentos de revolta, de culpa, dificuldades escolares e problemas de saúde.

Título:
PREVENÇÃO DA VIOLÊNCIA CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES
Tema:
PSICOLOGIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL
Autor Responsável por apresentar o Trabalho:
VIRGINIA AZEVEDO REIS SACHETTI
Autor (es) adicionais:
ADILSON JOSÉ RIBEIRO - FACULDADE METROPOLITANA DE GUARAMIRIM
Financiador:
-
Resumo:
A violação de direitos humanos é um dos temas centrais em psicologia. Maus-tratos em crianças e adolescentes são atos cometidos ou omissões de proteção que resultam em dano físico, moral intelectual ou social, agrupados em quatro categorias: abuso sexual, físico, emocional e negligência. As políticas governamentais de proteção especial destinam-se a segmentos da infância e adolescência em situação de risco pessoal e social que estão expostas a condições que transgridem a integridade física, psicológica ou moral, por omissão da família ou do Estado: são vítimas do tráfico organizado de drogas, dos maus tratos sofridos na família ou nas instituições de guarda, da violência nas ruas. O presente projeto de extensão surgiu da necessidade de atender a demanda do Serviço-Escola de Psicologia e do Núcleo de Prática Jurídica que, por terem semelhança e complexidade, exigiam abordagem multidisciplinar. O trabalho está sendo realizado por alunos, sob supervisão de professores, em parceria com o CRAS/SUAS de uma comunidade carente do município de Guaramirim, interior-norte de Santa Catarina. O objetivo é desenvolver ações específicas focadas na prevenção da violência contra crianças e adolescentes, tais como: palestras informativas sobre direitos, redes de proteção social e desenvolvimento infantil, oficinas para que adultos e professores fossem capazes de identificar e denunciar sinais precoces de violência, produção de cartilhas e materiais de divulgação. O projeto encontra-se em fase de execução e resultados preliminares apontam para a crescente participação das pessoas da comunidade, ampliando e fortalecendo as redes de apoio social, reduzindo danos e assegurando o desenvolvimento integral das crianças.

Título:
PROGRAMA MULHER VALOROSA: MÃOS QUE CRIAM, VIDAS QUE SE TRANSFORMAM
Tema:
PSICOLOGIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL
Autor Responsável por apresentar o Trabalho:
FERNANDA MICHELLE MÜLLER NICHEL
Autor (es) adicionais:
MARINÊZ BACH TRICHES - PREFEITURA MUNICIPAL DE CORDILHEIRA ALTA
Financiador:
Instituição pública - PREFEITURA MUNICIPAL DE CORDILHEIRA ALTA - SC
Resumo:
Este relato de experiência trata da inserção do psicólogo no Centro de Referência da Assistência Social, mais especificamente sua atuação no programa Mulher Valorosa. O Programa Mulher Valorosa surgiu no mês de setembro de 2009, como uma alternativa de enfrentamento à pobreza, para as famílias em situação de vulnerabilidade social, do município de Cordilheira Alta – SC. A finalidade do programa é a inclusão socioeconômica, o resgate da autoestima, e a formação orientada para o desenvolvimento de empreendimentos com base no cooperativismo e associativismo. O projeto possui como intuito proporcionar as mulheres condições e oportunidades de expressão e descobertas de suas potencialidades pessoais; assim como despertar interesse para o bem estar, higiene, lazer e educação, como forma de garantir qualidade de vida e desenvolver atividades que potencializem a criatividade, aperfeiçoamento e melhoria da qualidade do trabalho artesanal. Temos como público alvo as famílias e indivíduos em situação de vulnerabilidade social do município, participantes do Programa Bolsa Família e usuários do Benefício de Prestação Continuada. O programa é desenvolvido em quatro núcleos, sendo dois na sede do CRAS e dois no interior do município. Sua periodicidade é semanal, onde as participantes desenvolvem diversas atividades: orientação e apoio sócio familiar; artesanatos; fábrica de sabão, troca de experiências e dinâmicas vivenciais em oficinas de reflexão e convivência. São atendidas 85 famílias neste programa. A Psicologia se insere neste contexto desenvolvendo um trabalho de intervenção mensal, objetivando o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários, atuando na dimensão subjetiva dos sujeitos, desenvolvendo autonomia e cidadania. Durante os encontros, são realizadas vivências e palestras, sempre voltadas para o trabalho com a vida, possibilitando a reflexão e a ação criativa, e a ascensão dos laços colaborativos entre as participantes. É um espaço para as histórias de vida e para ser autora de sua própria história.

Título:
QUAIS SÃO AS SITUAÇÕES ESTRESSANTES E ESTRATÉGIAS DE COPING UTILIZADAS POR PROFISSIONAIS QUE ATUAM COM VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA SEXUAL?
Tema:
PSICOLOGIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL
Autor Responsável por apresentar o Trabalho:
FERNANDA AX WILHELM
Autor (es) adicionais:
SANDRA ANTUNES DOS SANTOS - UNIDAVI
Financiador:
-
Resumo:
Ocorrências de violência sexual são complexas e sensibilizam os profissionais que lidam cotidianamente com esse fenômeno. Profissionais que atuam com vítimas de violência sexual muitas vezes lidam com diferentes sentimentos, tais como: angústia, impotência, receio, paralisação, revolta, desconfiança, raiva, indignação, tristeza, sensação de não resolutividade, reavaliação de preconceitos, dentre outros. Os objetivos do estudo foram: identificar situações estressantes no cotidiano profissional e investigar estratégias de coping utilizadas por estes profissionais. O coping pode ser definido como constantes esforços cognitivos e comportamentais no manejo de demandas especificas, externas e/ou internas, ao exigir ou exceder os recursos pessoais. Participaram oito profissionais que atuavam em dois conselhos tutelares e três profissionais que atuavam no Projeto Sentinela. Foi utilizado um roteiro de entrevista com perguntas semi-estruturadas. Os resultados do estudo revelaram diferentes condições estressantes (não resolução da situação de imediato, alta demanda de trabalho, omissão de parentes das vítimas, envolvimento emocional, entre outros) vivenciadas diariamente pelos profissionais. Estas possibilitaram a utilização de diferentes estratégias para minimizar a redução do impacto do estresse como: buscar alternativas na resolução da situação, encarar a situação com calma, encarar como um desafio, conversar com colegas conselheiros para obter auxílio, realizar leituras, sair com a família, viajar, escutar música, dançar, praticar esportes, rezar, acessar a internet, tomar água ou café para aliviar o estresse, dentre outros. É importante que os profissionais recebam uma rede de apoio social e políticas públicas mais integradas e efetivas para sua atuação.

Título:
QUAL O PAPEL DA PSICOLOGIA NO ACOMPANHAMENTO DO ADOLESCENTE EM LIBERDADE ASSISTIDA?
Tema:
Psicologia e Assistência Social
Autor Responsável por apresentar o Trabalho:
MARIANA BARRETO VAVASSORI
Autor (es) adicionais:
GREYCE ELAINE DA SILVA CORONETTI - PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ
Financiador:
-
Resumo:
Este trabalho se trata de uma reflexão sobre a prática da psicologia no serviço de proteção social aos adolescentes em cumprimento de medida de liberdade assistida no município de São José/SC. O serviço está inserido no Centro de Referência Especializado de Assistência Social, o qual integra a proteção social de média complexidade do Sistema Único de Assistência Social. A psicologia tem como especificidade realizar a escuta qualificada dos adolescentes e de seus familiares, a fim de identificar o sentido do ato infracional em seus contextos de vida. As intervenções ocorrem sob a forma de atendimentos individuais, atendimentos multiprofissionais, entrevistas com familiares, visitas domiciliares e grupos. Este conjunto de práticas remete a diferentes áreas da psicologia, podendo ser utilizadas desde a compreensão e técnicas da clínica, até o aporte teórico da psicologia social. No caso do município em questão, um dos obstáculos consiste na falta de vinculação do adolescente e sua família com o serviço, o que compromete sobremaneira o acompanhamento. Uma vez iniciado o processo socioeducativo, a dificuldade se traduz pela baixa adesão em atividades/projetos com foco no trabalho em grupo. Estas questões evidenciam a necessidade de se planejar e criar formas inovadoras de atuação em grupo, uma vez que a abordagem exclusivamente individual é limitada e é crescente o aumento da demanda pelo serviço. Para além disso, não se pode perder de vista que a psicologia precisa enfrentar dilemas sociais mais amplos, envolvendo processos de discriminação e exclusão, para que o processo socioeducativo alcance seus objetivos.

Comunicações Orais:

Eixo Psicologia e Clínica

Título:
A ANÁLISE BIOENERGÉTICA NO BRASIL – POSSIBILIDADES E DESAFIOS
Tema:
PSICOLOGIA E CLÍNICA
Autor Responsável por apresentar o Trabalho:
MARIA CRISTINA PIAUHY SILVA MENDES
Autor (es) adicionais:
ANA LUCIA FARIA
Financiador:
-
Resumo:
Análise Bioenergética foi criada em 1953 por Alexander Lowen nos Estados Unidos. Reich foi o formador de Lowen de 1940 a1952 e seu analista de 1942 a 1945. Em 1956 Lowen cria o Instituto Internacional de Análise Bioenergética (IIBA). Lowen preservou os princípios essenciais do funcionamento humano que Reich estabeleceu, em sua dimensão energética e psicossomática. Ele preservou, ao fundar a Análise Bioenergética, a dimensão analítica da elaboração verbal que Reich tendia a negligenciar em sua última evolução técnica. Na década de 1960, com a criação dos cursos de graduação em psicologia, as teorias humanistas ganharam espaço nos currículos. Caracteriza-se pela crítica aos dualismos corpo/mente e razão/emoção dominantes no pensamento científico de um modo geral. As terapias corporais surgiram em São Paulo por volta de 1975-76. Com José Angelo Gaiarsa e Roberto Freire. A Análise Bioenergética chegou ao Brasil na década de 1980 em São Paulo. Hoje a FLAAB (Federação Latino Americana de Análise Bioenergética) agrega sete sociedades distribuídas em 5 estados do Brasil e Argentina. No inicio A análise Bioenergética se firmou como um movimento focado na clinica. A Análise Bioenergética expandiu-se para a educação, organização, clinica social e outros setores onde a prevenção dos distúrbios psíquicos se faz necessária. No Brasil a Análise Bioenergética vem expandindo seu campo de atuação no atendimento a sociedade numa busca incessante de deselitizar o atendimento psicológico, e utilizar seu conhecimento na direção de promover o bem estar psicocorporal. Para a apresentação do trabalho é necessário data show.

Título:
A CONSTRUÇÃO DO GENOGRAMA NA TERAPIA DE CASAL
Tema:
PSICOLOGIA E CLÍNICA
Autor Responsável por apresentar o Trabalho:
MONICA BARRETO
Autor (es) adicionais:
MARIA APARECIDA CREPALDI - UFSC
Financiador:
-
Resumo:
O genograma como recurso auxiliar na prática clínica é o foco deste trabalho que teve como objetivo caracterizar como este instrumento pode auxiliar o terapeuta no trabalho com casais. Para ilustrar o uso do instrumento e investigar sua importância, realizou-se o estudo de caso clínico de um casal recasado que se encontrava em atendimento em uma clínica escola de Psicologia. O genograma de cada família é único e as informações colhidas vão se diferenciar em função das particularidades das histórias de cada um e com uma leitura sistêmica prévia busca-se assinalar as repetições – de padrões relacionais, funcionamento e estrutura. O genograma pode ser utilizado pelos terapeutas familiares nas diferentes modalidades de atendimento (individual, casal, família); e de diversas formas, desenho realizado junto com os clientes na sessão, feito apenas pelo terapeuta após o atendimento. No caso clínico em questão o genograma foi utilizado desde a segunda sessão de terapia por entender ser imprescindível falar sobre as relações com as famílias de origem dos cônjuges, nesta modalidade terapêutica. Através deste instrumento pode-se constatar na família do marido o fato de se tratar de uma família numerosa, com histórico de alcoolismo e com relações conflituosas; enquanto que na família da esposa apareceram alianças, histórico de transtornos mentais e o fato dela ter uma irmã gêmea. O genograma como recurso técnico na terapia do casal contribuiu com o processo terapêutico ao proporcionar à família e à terapeuta a visibilidade, por meio do desenho, dos membros das famílias de origem e as relações existentes entre eles. A visualização do genograma no decorrer das sessões foi útil para o entendimento das posições que cada um ocupava nas respectivas famílias de origem e avanços na formulação de hipóteses sistêmicas, que foram se confirmando ao longo do processo terapêutico e nortearam o trabalho realizado.

Título:
A FORMAÇÃO DO PSICOTERAPEUTA E A OBSERVAÇÃO DA RELAÇÃO MÃE-BEBÊ
Tema:
PSICOLOGIA E CLÍNICA
Autor Responsável por apresentar o Trabalho:
JUÇARA CLEMENS
Autor (es) adicionais:
MARIA LÚCIA TIELLET NUNES - PUCRS
Financiador:
-
Resumo:
Esta comunicação aborda um recorte teórico do tema da dissertação O método de observação da relação mãe-bebê, de Esther Bick, e a formação do psicoterapeuta defendida no Programa de Pós-Graduação em Psicologia da PUCRS. Esse trabalho enfocada a Observação da Relação Mãe-Bebê (ORMB) como um dos instrumentos de ensino da psicanálise. Esse método foi criado por Esther Bick e utilizado na formação de psicoterapeutas, desde 1948, em várias instituições. Apresenta a historização e o surgimento dessa técnica, bem como sua expansão pelo mundo. No Brasil, situa seu início e sua utilização. Descreve a sua composição e as características que o método necessita para seu uso. Enfoca o papel, as atitudes e a presença do observador na situação de observação e na situação do grupo de supervisão. Apresenta as etapas pelas quais o método se desenvolve no seu objetivo de ampliar a percepção dos sentidos do observador, bem como as capacidades que a vivência desse método pode favorecer ao psicoterapeuta. A ORMB surgiu como um recurso na formação psicanalítica e teve seu crescimento e expansão através de caminhos que a própria psicanálise construiu. Deste entrelaçamento que deixa marcas mútuas, na ORMB e na formação em psicanálise, destaca-se a influência das características de cada instituição na aculturação e modificações que o método standard tem sofrido. Esse trabalho retoma os objetivos de Bick ao criar seu método para formação de psicoterapeutas e as idéias recentes de autores sobre essa questão. Palavras- Chave: observação da relação mãe-bebê; formação em psicoterapia; formação em psicanálise; Esther Bick

---

Juçara Clemens – Psicóloga e Psicanalista, Professora na Graduação em Psicologia da Faculdade Metropolitana de Guaramirim- Fameg, Especialista em Diagnóstico Psicológico – PUCRS, Mestre em Psicologia - PUCRS, Doutoranda em Psicologia pelo Programa de Pós-Graduação em Psicologia - UFSC Maria Lúcia Tiellet Nunes – Psicóloga, Professora Titular na Graduação e Pós-Graduação na PUCRS, Doutora em Psicologia Universidade Livre de Berlim.

Título:
A IMPORTANCIA DA VALIDAÇÃO DOS INSTRUMENTOS PSICOLOGICOS
Tema:
PSICOLOGIA E CLÍNICA
Autor Responsável por apresentar o Trabalho:
MEMORA ARRIAL
Autor (es) adicionais:
MÊMORA ARRIAL - UNISC
LUCIA ILEKI FIORGIARI - UNISC
Financiador:
-
Resumo:
Título: A importância da validação dos instrumentos psicológicos * Autor Principal / Titulação: Lúcia Ilecki Forgiarini; Mêmora Arrial/ acadêmicas do curso de psicologia da Universidade de Santa Cruz do Sul - UNISC O presente estudo foi realizado para a disciplina de Técnicas Projetivas da UNISC. Procurou-se com este estudo confirmar que deve haver comprometimento do profissional no uso de instrumentos validados, reconhecendo o quanto a ética deve estar atrelado ao fazer profissional, pois a prática coloca em questão a categoria que ainda não segue os valores éticos desta profissão. O estudo se deu através de uma revisão teórica sobre a importância da validação dos instrumentos psicológicos na Avaliação Clínica, objetivando ressaltar a seriedade que se da a este processo, para um melhor uso destes instrumentos pelos profissionais da área, no âmbito clinico. Para uma melhor compreensão de tal assunto, realizou-se uma busca no que se refere ao histórico da avaliação psicológica no Brasil no sentido de apropriar-se da origem do uso de testes psicológicos. Para tanto, foram realizadas pesquisas bibliográficas em bibliotecas virtuais, como Scielo, além de literatura específica da área. Após a realização de tal busca, pode-se concluir que os testes devem ser validados a cada 10 anos, o avaliador deve estar comprometido em se usar mais de um teste antes de chegar a uma conclusão e que ainda neste processo devem-se incluir os conceitos que estão ligados aos parâmetros dos testes. Alem disso, pode-se perceber que o uso da validação legitima a prática/práxis psicólogo que faz uso de instrumentos psicológicos, constatando-se assim sua pertinência a determinado campo, promovendo eficácia na terapêutica e no parecer diagnóstico.

Título:
A INTERVENÇÃO CLÍNICA DO GESTALT-TERAPEUTA NO ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL INFANTO-JUVENIL
Tema:
PSICOLOGIA E CLÍNICA
Autor Responsável por apresentar o Trabalho:
GREICE CAROLINE DAS NEVES PASQUALOTTO
Autor (es) adicionais:
LYDIANE SOARES - INSTITUTO MÜLLER-GRANZOTTO
Financiador:
-
Resumo:
Crianças em situação de risco familiar são acolhidas em instituições e, por vezes, vivem abrigadas por anos, perdendo a convivência com a família e sendo destituídas do poder familiar. O objetivo deste trabalho, à luz da Gestalt-terapia, é apresentar intervenções clínicas realizadas nas situações de acolhimento institucional infanto-juvenil. A partir da teoria do self formulada por Perls, Hefferline e Goodman, aborda-se a clínica da aflição, ampliando-se o conhecimento acerca do termo proposto pelo casal Müller-Granzotto e, utilizado aqui, que é sofrimento e ajustamento ético-político. No sofrimento ético-político, a função personalidade está impedida de criar, pois não existe um dado que permita que o excitamento apareça e, por uma limitação do meio, a função de ego se furta à ação. Dessa maneira, a função de ego opera como um ajustamento, que chamamos aflitivo, pois faz da ausência de dados um "pedido de ajuda". Considera-se Sofrimento ético-político as situações de abrigamento onde a privação da criança ou adolescente do convívio familiar impossibilita a função personalidade operar, uma vez que não há dado, um "lugar naquela família" para que o sujeito possa construir laços sociais ou desenvolver uma identificação social à realidade em que se encontra. Diante deste contexto, a função de ego opera como um ajustamento criativo aflitivo, fazendo da ausência de dados um pedido de inclusão social e do meio um ego-auxiliar. A intervenção dos clínicos nessa experiência de contato é favorecer a ampliação da função de ego na construção de um pedido de inclusão oferecendo um dado com o qual esta criança ou adolescente possa ampliar as possibilidades de descoberta, a elaboração do luto e a expressão das emoções. No caso do abrigamento, geralmente é como o clínico atua na recepção de uma nova criança e quando esta criança recebe a notícia da destituição do poder familiar.

Título:
A SUBLIMAÇÃO EM FREUD: PSICANÁLISE ADAPTATIVA OU CRÍTICA EM RELAÇÃO AOS VALORES SOCIAIS?
Tema:
PSICOLOGIA E CLÍNICA
Autor Responsável por apresentar o Trabalho:
WALDIR LOURENÇO GONÇALVES
Financiador:
-
Resumo:
Este trabalho apresenta parte de pesquisa teórica integrante da dissertação de mestrado do autor, defendida na USP. Considerando que a sublimação apresenta-se, em Freud, como um dos destinos das pulsões perversas que, dessexualizadas, são desviadas para novos objetivos socialmente valorizados; e considerando que a sublimação é o processo esperado no final da análise, a questão que surge é a de se a psicanálise se constitui em um processo adaptativo à sociedade, ortopédico e corretivo, mobilizando as pulsões ditas perversas (ou antissociais) para desvios socialmente aceitos e valorizados. Uma questão que envolve a política e a ética psicanalítica. A pesquisa tem como metodologia a análise de conteúdo, utilizando a edição informatizada das obras completas, das citações que envolvem o radical "sublim-", em todos os textos freudianos entre 1895 e 1915, quando teria escrito seu artigo metapsicológico sobre a sublimação, supostamente – e infelizmente – destinado ao lixo. Os resultados apontam para uma concepção freudiana crítica e relativizada do termo perversão, no sentido de que o que é considerado perverso em determinado tempo em determinada sociedade (por exemplo, a inversão do objeto sexual que constitui a homossexualidade), pode não o ser em outro tempo na mesma sociedade, ou no mesmo tempo em outra sociedade. E, além disso, a análise dos textos freudianos revela a possibilidade de que um desvio sublimatório possa ser considerado, em um tempo social, revolucionário e socialmente questionador, sendo o seu valor estético ou ético apenas reconhecido em outro tempo social. Este é o caso de obras de arte cuja valorização apenas ocorre, por vezes, dezenas – e até mais de uma centena – de anos depois de sua apresentação à sociedade. Esta concepção deve se refletir na postura ética do psicanalista, diferenciando o antissocial do patológico.

Título:
A SUPERVISÃO CLÍNICA NO ESTÁGIO CURRICULAR: CONTRIBUIÇÕES DA GESTAL-TERAPIA COM A FORMAÇÃO ACADÊMICA
Tema:
PSICOLOGIA E CLÍNICA
Autor Responsável por apresentar o Trabalho:
ENIS MAZZUCO
Autor (es) adicionais:
ENIS MAZZUCO - UNIVALI
HEBE CRISTINA BASTOS RÉGIS - UNIVALI
Financiador:
-
Resumo:
Este trabalho pretende compartilhar a experiência de supervisão acadêmica de estágio em Psicologia Clínica, tendo como base de compreensão teórica a Gestalt Terapia. As supervisões acadêmicas acontecem em grupo semanalmente, e são realizadas por duas professoras supervisoras que, a partir do relato dos estagiários, vão pontuando questões tanto no que se refere aos casos em si, à forma de atendimento e também questões relativas à forma que se revela a partir da atuação de cada estagiário, visando a reflexão sobre o clínico que há em cada um de nós. Essas colocações são realizadas também pelos próprios estagiários, na medida em que estes vão se apropriando da matriz teórica e do modo de intervenção clínica nessa abordagem. As supervisões tem como objetivo: 1) integrar os estagiários de Psicologia Clínica; 2) socializar e refletir sobre os atendimentos realizados, buscando compreender as intervenções a partir da Gestalt Terapia; 3) criar um espaço que possibilite ao acadêmico se experimentar no papel de clínico e perceber suas implicações na intervenção realizada; 4)oportunizar a aprendizagem do modelo de trabalho da Gestalt Terapia; 5) trabalhar o modo de atuação clínica de cada um dos estagiários. O conceito de campo de presença, é fundamental para compreender o modelo adotado nas supervisões e o espaço do grupo é entendido a partir dessa perspectiva. Cabe dizer que a intervenção clínica é sempre baseada a partir das três clínicas da Gestalt Terapia: dos ajustamentos evitativos, dos ajustamentos de busca e especialmente, considerando o contexto onde os estágios acontecem, a clínica dos ajustamentos aflitivos. Os resultados desse trabalho têm sido considerados como satisfatórios, pois a possibilidade da socialização do conhecimento, assim como de sua construção coletiva no aqui-e-agora da supervisão, tem gerado uma evolução na forma de olhar tanto para os consulentes quanto na forma de atuação do clínico.

Título:
A SUPERVISÃO DE ESTÁGIO EM PSICOLOGIA CLÍNICA SOCIAL: O DESAFIO DE UMA PROPOSTA INOVADORA.
Tema:
PSICOLOGIA E CLÍNICA
Autor Responsável por apresentar o Trabalho:
JULIO SCHRUBER JUNIOR
Autor (es) adicionais:
GISELE SCHWEDE - FACULDADE GUILHERME GUIMBALA
ROSNELDA PONICK - FACULDADE GUILHERME GUIMBALA
VANIA WIESE - FACULDADE GUILHRMEM GUIMBALA
Financiador:
-
Resumo:
Cada vez mais a temática da Psicologia Clínica Social tem se apresentado como uma demanda de intervenção psicológica. Com base nas experiências e reflexões teóricas dos autores como supervisores de estágio de psicologia clínica na Faculdade Guilherme Guimbala (FGG), o objetivo deste trabalho é problematizar a formação do psicólogo para atuar junto à atual realidade nas instituições que demandam intervenções psicológicas voltadas para a compreensão do sofrimento psicossocial decorrente de precárias condições de vida a que está submetida parcela significativa da população brasileira. Neste sentido, tem-se problematizado a formação em psicologia, buscando-se propiciar ao futuro psicólogo uma formação que o permita, por meio de sua intervenção, contribuirá para a compreensão dos desafios desenhados a partir dessa proposta clínica, buscando não só compreendê-la nas condições sócio-político-culturais que a engendram, mas auxiliando na construção de uma política de saúde mental de qualidade para todos. Tendo como base epistêmica-metodológica a escola da psicologia psicodinâmica, o que se tem buscado junto aos estagiários de psicologia clínica é uma formação que abranja discussões acerca das necessidades de se ampliar e modificar a intervenção neste campo, principalmente inserindo discussões sobre políticas públicas, direitos humanos e questões relacionadas à saúde mental na e para a diversidade.

Título:
A VOZ DO PAI NA FAMÍLIA RECASADA
Tema:
PSICOLOGIA E CLÍNICA
Autor Responsável por apresentar o Trabalho:
JOYCE DE SOUZA VIEIRA
Autor (es) adicionais:
ANA PAULA BALBUENO KARKOTLI - UNIVALI
Financiador:
-
Resumo:
Título: A voz do pai na família recasada (Nota – prévia) O presente estudo trata-se de um trabalho de conclusão de curso, com o tema A Voz do Pai na Família Recasada, tem como objetivo geral investigar como os homens vivenciam a parentalidade paterna diante de novas configurações familiares. No recasamento os homens em muitos casos tornam-se pais sociais da prole da nova companheira. É um contexto de tensão onde existe o lugar do genitor que têm a guarda e o do genitor que não a têm, incluindo a parentalidade ampliada de cada um deles (GRISARD, 2008). A família recasada é um território repleto de desafios e perplexidades, tanto para os que a constituem como para os que as pesquisam (OSÓRIO, 2002). Trata-se de uma pesquisa qualitativa, onde será realizado um estudo de caso com dois homens que estejam vivenciando a paternidade no recasamento. Para a coleta dos dados se utilizará entrevista semi estruturada e genograma. Os objetivos específicos visam identificar as facilidades e dificuldades na relação com os filhos, identificar quais os sentimentos vivenciados pelos homens diante da tarefa de educar os filhos no recasamento, descrever como os homens, que vivenciam o recasamento, desenvolvem as práticas parentais. Jablonski (1999) aponta que nesse contexto está em jogo a paternidade e a própria identidade masculina, gerando confusões e indefinições de papéis. Silva e Piccinini (2007) aferem que pouco se sabe sobre como os pais estão vivenciando tais mudanças, como se auto-avaliam e que sentimentos possuem com relação à paternidade. A pesquisa está em fase de coleta de dados com previsão de defesa em junho de 2011.

Título:
ACOMPANHAMENTO TERAPÊUTICO (AT) NA ABORDAGEM GESTÁLTICA
Tema:
PSICOLOGIA E CLÍNICA
Autor Responsável por apresentar o Trabalho:
MARCELE DE FREITAS EMERIM
Financiador:

Resumo:
A riqueza de possibilidades de intervenção proporcionada por essa clínica que faz da rua, da cidade, de qualquer lugar, seu setting terapêutico, bem como os desafios impostos por ela a todo momento, diante do grande número de variáveis a serem consideradas e trabalhadas (familiares, vizinhança, territórios), obriga o gestalt-terapeuta a debruçar-se permanentemente sobre o que já foi construído a respeito desse fazer e, principalmente, a estar atento e implicado no seu caminhar junto aos seus consulentes/acompanhados, ampliando sempre suas formas de atuação, (re)pensando sua clínica a cada encontro, compreendendo e exercendo sua função junto a essas pessoas e ao meio social onde elas circulam. O trabalho ora proposto tem como objetivo problematizar as possibilidades e as limitações do acompanhamento terapêutico (AT). E, em especial, discutir a dimensão política do trabalho do acompanhante terapêutico (at) quando realizado junto a pessoas que fazem ajustamentos psicóticos. Há a compreensão de que o AT está relacionado à dimensão política de atenção à psicose. Cabe ao at estabelecer interlocuções com o meio, com o território, no intuito de promover transformações para que o meio social seja capaz de acolher as produções psicóticas de seu acompanhado/consulente, visando sua sociabilidade e o aumento de sua contratualidade – apostando numa configuração que inclua o psicótico. Busca-se a inclusão política dessas pessoas. As demandas do at não são direcionadas ao consulente/acompanhado, mas sim a toda a sociedade, para o acolhimento a todo tipo de singularidade, a toda forma de se estar no mundo. Além das problematizações teóricas, oriundas da teoria do self, do entendimento da psicose como ajustamento e da discussão da função política do at, esse trabalho propõe-se a apresentar breves relatos de casos clínicos atendidos nessa perspectiva. Palavras-chave: acompanhamento terapêutico; gestalt-terapia; psicose

Título:
ADOLESCÊNCIA: ESCUTA E REFLEXÃO.
Tema:
PSICOLOGIA E CLÍNICA
Autor Responsável por apresentar o Trabalho:
FRANCIANE GOMES DE SOUZA VIANA
Autor (es) adicionais:
ANA EMILIA DINIZ DE MAGALHÃES - FACEX
ISABEL FEITOSA - FACEX
LAURA CAROLINE OLIVEIRA DE SOUZA - FACEX
POLIANA S. SILVA - FACEX
SHIRLLYS SUANNY G.DA SILVA - FACEX
Financiador:
-
Resumo:
Adolescência: Escuta e reflexão. Este trabalho originou-se a partir do nosso conhecimento sobre a existência de um grupo que visa refletir com adolescentes sobre temas livres a partir da psicanálise, tivemos a idéia de usá-la como proposta de escuta aos adolescentes desse estudo. O grupo de escuta e reflexão visa criar espaços de fala e de experiências compartilhadas para adolescentes através da realização de grupos de discussão em torno de questões e tensões que para elas se colocam, tendo em vista a nova relação com o social que se impõe na adolescência. O grupo de reflexão contou com a participação de 09 adolescentes do sexo feminino que compreendem a faixa etária de 12 a 14. A concepção que vigora do período da adolescência está fortemente ligada a estereótipos e estigmas, que para alguns autores é uma etapa marcada por tormentos e conturbações vinculadas à emergência da sexualidade. Essa concepção foi reforçada por algumas abordagens psicanalíticas que a caracterizaram como uma etapa de confusões, estresse e luto, também causados pelos impulsos sexuais que emergem nessa fase do desenvolvimento. A pretensão do grupo era de se trabalhar com estas jovens as questões referentes ao período que está sendo vivenciado por elas, com isto, visamos criar um “espaço” em que estas jovens pudessem expressar suas opiniões, livre de qualquer julgamento e por meio de uma escuta diferenciada com uma proposta psicanalítica. A psicanálise se faz presente neste grupo enquanto referencial teórico para pensar sobre o processo psíquico da adolescência e suas implicações específicas com relação ao social, o que também remete a função desempenhada pelo grupo nesse processo. Ao longo desses encontros, alguns dos pontos principais que emergiram foram: sentimento, amizade, brincar e o relacionamento com os pais, exclusão e de restrição de possibilidades de circulação e participação no mundo público.

Título:
AS EMOÇÕES DO PSICÓLOGO NO PROCESSO TERAPÊUTICO COM FAMÍLIAS EM DIFERENTES CONTEXTOS
Tema:
PSICOLOGIA E CLÍNICA
Autor Responsável por apresentar o Trabalho:
LARISSA AMARAL NAVES
Autor (es) adicionais:
ANA PAULA STHEL CAIADO - INSTITUTO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR DE BRASÍLIA, BRASIL
Financiador:
-
Resumo:
Este trabalho objetivou conhecer e discutir como é feito o atendimento às famílias em diferentes contextos institucionais. Para tanto, foram realizadas entrevistas semi-estruturadas com sete psicólogos. Por meio dos resultados obtidos e de pesquisa bibliográfica buscou-se analisar o movimento de aproximação e distanciamento entre o psicólogo e a família. Também foram abordados alguns aspectos, concepções, sentimentos e idéias inerentes à relação do profissional com os pacientes atendidos ao falarem de seu trabalho. Acreditamos que no atendimento familiar, diferentemente do atendimento individual, o psicólogo se depara com uma condição peculiar de intervenção porque precisa voltar sua atenção para várias pessoas e várias questões – individuais, sociais, econômicas, entre outras - ao mesmo tempo. Com isso, o psicólogo pode experimentar um sentimento de divisão , pois as narrativas e significados não serão produzidos por uma única pessoa, mas as fontes de narrativa se tornam diversificadas no atendimento familiar. Com isso, vincularmo-nos ao "todo" é mais complexo do que vincularmo-nos a apenas uma pessoa. O movimento de aproximação e distanciamento, então, se torna mais complexo pela diversidade de posições. Essa diversidade e complexidade nos levam a algumas questões: o que se passa com o profissional quando ele está frente à frente com a família ou com o problema? Como é possível entrar no sistema familiar com seus sofrimentos, suas angústias e conflitos, sem deixar o papel de psicólogo? É possível não se envolver emocionalmente a ponto de tomar partido a favor ou contra algum membro da família? É possível alcançar uma suposta neutralidade, por meio da qual o psicólogo consegue ficar de fora do que está acontecendo na família? Os resultados demonstram que é possível o profissional se emocionar e demonstrar seus sentimentos durante os atendimentos sem que esta prática afete a eficácia de seu trabalho.

Título:
ATENDIMENTO PSICOLÓGICO SOCIAL
Tema:
PSICOLOGIA E CLÍNICA
Autor Responsável por apresentar o Trabalho:
ANDRÉIA CHAGAS PEREIRA
Autor (es) adicionais:
ANGELA BEATRIZ SAND - MOVIMENTO - CLÍNICA E ESCOLA DE PSICOLOGIA SISTÊMICA
Financiador:
-
Resumo:
Resumo: Realizar atendimento psicológico gratuito com crianças, adolescentes, adultos, casais e famílias sem condições financeiras para pagar um tratamento psicológico é o objetivo da Associação Instituto Movimento (ASSIM). Esta é uma instituição sem fins lucrativos, nascida em 2007, com o objetivo de ampliar a Clínica Social do Movimento Instituto de Formação Sistêmica de Florianópolis Ltda. (Movimento). Famílias vulneráveis são compreendidas como sistemas carentes de suporte social, repletas de desafios e necessidades não correspondidas. O trabalho realizado com as famílias que procuram atendimento psicológico na ASSIM não são contextos para resolver problemas, mas para desenvolver a resiliência. A resiliência está sendo compreendida aqui como a capacidade de transformar sofrimento em aprendizado, em transformar os desafios em contextos de crescimento e desenvolvimento de autonomia. O objetivo desta comunicação oral é relatar a experiência da ASSIM no atendimento social sistêmico, refletindo sobre as premissas utilizadas para realização deste trabalho. Com isso, será possível refletir acerca de questões como: a importância de reconhecer cada pessoa como ser humano legítimo e digno, valorizando sua cultura, competências e sabedorias desenvolvidas nos seus contextos de vida; incluir em nossa avaliação a lista invisível de potencialidades e recursos existentes em cada família; encorajar os membros da família a encarar uns aos outros como capazes de construir mudanças e mobilizar ajuda dentro de sua própria rede de relacionamentos; e, explorar a questão dos conflitos nas famílias, ouvindo as discordâncias, ajudando-as a lidar com essas questões de forma segura e buscando novas maneiras de se relacionar sob estresse.

Título:
CARACTERÍSTICAS DO TRABALHO DE UM PSICÓLOGO CLÍNICO NUMA CLÍNICA PARA TRATAMENTO INVOLUNTÁRIO DE DEPENDENTES QUÍMICOS
Tema:
PSICOLOGIA E CLÍNICA
Autor Responsável por apresentar o Trabalho:
CÍNTIA ERTEL SILVA
Financiador:
-
Resumo:
O fenômeno da dependência química necessita ainda de muita investigação pelos psicólogos, assim como o tratamento que é feito para dependentes químicos. O psicólogo que faz terapia individual com dependentes químicos numa clínica de internação involuntária enfrenta algumas dificuldades no tratamento para esse grupo de pessoas. Algumas delas são: os pacientes não têm uma situação adequada para variar seus comportamentos e testar comportamentos aprendidos durante as sessões; eles têm pouco acesso a modificar as situações que originaram o próprio abuso de substâncias químicas; enquanto estão internados a relação com a família é em geral distinta do que se é observado quando voltam para casa; em geral os pacientes voltam para as mesmas situações que determinaram o uso das drogas, em geral não são consequenciados com o que estão aprendendo; apresentam muitas reclamações de rotina da clínica, deixando a terapia num grau de importância menor; só o fato de que muitos são pacientes involuntários fazem com que eles não queiram o tratamento. Diante dessas situações, quais comportamentos foram apresentados pelo psicólogo durante os primeiros meses de trabalho? Foram identificadas as possibilidades de intervenção diante das condições do ambiente, foi feita a intervenção e agora é preciso ser avaliada a intervenção feita. Algumas atividades que foram feitas durante a sessão: atividades para aumentar a probabilidade de que a pessoa sinta a necessidade de fazer terapia, foi investigado as determinantes do uso; foi solicitado que algumas reclamações da clínica fossem feitas em outro momento; foi demonstrado comportamentos que possam prevenir o uso e comportamentos para enfrentar problemas; foi feito encenações de alguns problemas que os pacientes enfretariam, para assim, aumentar a variabilidade de seus repertórios comportamentais; foi provocado reações emocionais durante as sessões para ajudá-los a lidar com elas de uma forma mais apropriada quando estivessem fora do ambiente protegido;

Título:
CARACTERIZAÇÃO DE ESTRATÉGIAS DE RESOLUÇÃO DE CONFLITO CONJUGAL DE CASAIS DE DUAS REGIÕES DE SANTA CATARINA
Tema:
PSICOLOGIA E CLÍNICA
Autor Responsável por apresentar o Trabalho:
SIMONE DILL AZEREDO BOLZE
Autor (es) adicionais:
LAUREN BELTRÃO GOMES - UFSC
BEATRIZ SCHMIDT - UFSC
CARINA NUNES BOSSARDI - UFSC
MARIA APARECIDA CREPALDI - UFSC
MAURO LUÍS VIEIRA - UFSC
Financiador:
-
Resumo:
Os problemas conjugais têm múltiplas causas, pois envolvem as interações entre dois indivíduos, bem como as características de personalidade de cada um dos cônjuges, além dos estressores de vida que ambos enfrentam juntos. Entretanto, o tipo de interação estabelecida entre os casais e a habilidade dos cônjuges para lidar com emoções e comportamentos um do outro podem levar a maior incidência de conflito marital. Portanto, a discórdia entre casais é considerada um fator de risco para o desenvolvimento de psicopatologia para cada um dos cônjuges como depressão, transtornos de ansiedade e abuso de álcool. Além disso, o estresse marital aumenta a probabilidade dos indivíduos desenvolverem problemas físicos de saúde e de manifestarem dificuldades de funcionamento no trabalho. Por essa razão, o presente estudo visa identificar as características de resolução do conflito conjugal de 50 casais residentes do Vale do Itajaí e grande Florianópolis. Serão apresentados dados descritivos do instrumento Revised Conflict Tactics Scales - CTS2, o qual investiga as seguintes dimensões: Coerção Sexual Grave, Coerção Sexual Menor, Violência Física Grave, Violência Física Menor, Injúria Grave, Injúria Menor, Negociação, Agressão Psicológica Grave e Agressão Psicológica Menor. Os dados foram coletados nas residências das famílias e submetidos ao pacote estatístico Statistical Package for Social Sciences (SPSS). Os resultados indicam que há um predomínio da dimensão Negociação na amostra estudada. Entretanto, as dimensões Agressão Psicológica Menor e Violência Física Menor também apareceram como formas de resolução de conflitos. A partir dos resultados dessa pesquisa, considerando que o conflito conjugal tem um papel deletério para a saúde física e mental dos indivíduos, pretende-se propor estratégias de intervenção que visem à prevenção e promoção de saúde dessa população.

Título:
COMPREENSÃO DOS FATORES DA NÃO PARTICIPAÇÃO EM PSICOTERAPIA DE GRUPO.
Tema:
PSICOLOGIA E CLÍNICA
Autor Responsável por apresentar o Trabalho:
CECILIA I URBINA L
Autor (es) adicionais:
ANA PAULA FRASSON DOS SANTOS - CERES
STELA MATOS DAMÁZIO - CERES
Financiador:
-
Resumo:
RESUMO Pesquisa em Saúde Mental, em especifico sobre psicoterapia de grupo. Esta apresentação fala acerca da psicoterapia de grupo, descrevendo alguns conceitos como dos autores Yalom e Leszcz (2007); Bechelli e Santos (2006) que argumentam que a psicoterapia de grupo é tão eficaz quanto a individual, pois é uma forma de tratamento que faz uso de propriedades terapêuticas únicas, não compartilhadas por outras modalidades de psicoterapia, baseando-se em um instrumento terapêutico muito poderoso: o setting de grupo, que reflete a importância exercida pelas interações pessoais sobre o desenvolvimento psicológico. Foi realizado um estudo que buscou compreender os fatores da não-participação em Psicoterapia de Grupo, identificando suas possíveis causas e articulando-as com o conceito de resistência. A pesquisa foi realizada em uma instituição que oferece, apenas, atendimento psicológico em grupo, na cidade de Criciúma-SC. Selecionamos os pacientes que freqüentaram os grupos no ano de 2009 e que abandonaram ou desistiram do tratamento, participando no máximo de 4 sessões. Através de uma entrevista semi-estruturada com os participantes, foi constatado que há pouco esclarecimento sobre as questões relacionadas ao processo psicoterápico grupal, por parte dos profissionais que trabalham com grupos para com os pacientes que iniciam a terapia. Desse modo, muitos acabam abandonando o tratamento, impedindo que tais conteúdos possam ser trabalhados e elaborados no grupo. Também, não é estabelecido um critério de avaliação para as pessoas que deixam o grupo, obtendo poucos dados nessa área.

Título:
COTERAPIA: UM TRABALHO QUE UNE PROFISSIONAIS E PESSOAS
Tema:
PSICOLOGIA E CLÍNICA
Autor Responsável por apresentar o Trabalho:
ANGELA BEATRIZ SAND
Autor (es) adicionais:
ANDRÉIA CHAGAS PEREIRA - MOVIMENTO - CLÍNICA E ESCOLA DE PSICOLOGIA SISTÊMICA
Financiador:
-
Resumo:
A coterapia é uma forma de atendimento clínico muito indicada no trabalho com grupos por propiciar uma visão ampliada dos participantes. Este trabalho tem suas bases alicerçadas na potencialização dos recursos, pluralidade do foco, complementaridade pelas diferenças, além de funcionar como modelo de diálogo para os participantes de grupos. Partindo desses princípios, o trabalho em dupla terapêutica permite a ampliação do contexto a ser percebido e atingido, possibilitando mais profundidade ao trabalho. Outros aspectos a considerar são a solidão do trabalho psicoterapêutico, que passa a ser escassa, e a potencialização dos recursos relacionais exigidos tanto por parte dos pacientes quanto dos psicoterapeutas envolvidos, pois é nas relações que aprendemos a nos relacionar com a imagem que emitimos ao nosso contexto. No entanto, existem premissas básicas para que este trabalho possa ser desenvolvido com qualidade e segurança, dentre elas, o autoconhecimento, a cumplicidade e a sincronia entre os profissionais. Habilidades estas que exigem dos mesmos uma integração entre o ser profissional e o ser pessoa. Desta forma, o trabalho em coterapia exige técnica, conhecimento interpessoal e relacional da dupla de profissionais. Pensando nesse tripé básico do trabalho em coterapia, este tema visa propiciar aos participantes a compreensão destes aspectos, trazendo à luz do conhecimento as vantagens e os cuidados necessários para o desenvolvimento desta abordagem, fazendo com que os participantes possam vislumbrar novas possibilidades de atuação em coterapia.

Título:
DESAFIOS DA ATUAÇÃO EM PLANTÃO PSICOLÓGICO
Tema:
PSICOLOGIA E CLÍNICA
Autor Responsável por apresentar o Trabalho:
ELIETE SERGINA DE SOUSA MACHADO
Autor (es) adicionais:
DANIELA ROLAND - ESPAÇO VIVER
JOANA SIMIELLI XAVIER ROCHA - ESPAÇO VIVER
MAIRA DE SOUZA FLÔR - ESPAÇO VIVER
LESSANDRA PINTO MICHEL - ESPAÇO VIVER
Financiador:
-
Resumo:
O presente trabalho apresenta a experiência de psicólogas que vivenciam a prática de realizar atendimento psicológico em formato de Plantão Psicológico, que se fundamenta na Abordagem Centrada na Pessoa (ACP). O Plantão Psicológico é uma forma de atendimento que tem por finalidade atender as urgências psicológicas das pessoas que procuram o serviço. Baseado nessa experiência, o objetivo geral deste trabalho é apresentar o processo de aprendizagem da atuação do psicólogo em Plantão Psicológico na percepção do psicólogo. Para tanto, elegeu-se como objetivos específicos: descrever sobre o processo do Plantão Psicológico; descrever o processo de aprendizagem das atitudes terapêuticas propostas pela ACP; e descrever o aprimoramento da prática da escuta psicológica às urgências das pessoas atendidas. Para ter acesso a este processo de aprendizagem, utilizou-se a descrição da experiência de um grupo de oito psicólogas, que trabalham em um serviço de psicologia em parceria com um plano de saúde em Santa Catarina. As psicólogas descreveram como principal dificuldade no processo de aprendizagem, a identificação da urgência psicológica, da dinâmica relacional da pessoa atendida e da permanência na urgência. Pôde-se identificar também que, as psicólogas sentiram dificuldades em se manter na ampliação da compreensão da urgência da pessoa. Algumas sentiram essa dificuldade por inexperiência. Outras, pelo costume de atender em formato de psicoterapia, sentiram uma tendência a intervir em questões de reorganização de personalidade. Pôde-se perceber também, mudanças na forma de atendimento, indo além do modelo tradicional de psicoterapia. Já no processo de desenvolvimento dos clientes, percebeu-se um aprofundamento da temática que foi escolhida como urgência psicológica, um gradativo resgate do seu poder pessoal, e uma maior confiança na possibilidade de resignificar suas dificuldades e assumir novas atitudes frente a elas.

Título:
FEMINILIDADE, LEITURAS FREUDIANAS E AS POSSIBILIDADES PARA ALÉM DA POSTURA FÁLICA
Tema:
PSICOLOGIA E CLÍNICA
Autor Responsável por apresentar o Trabalho:
JUÇARA CLEMENS
Autor (es) adicionais:
MÉRITI DE SOUZA - UFSC
Financiador:
-
Resumo:
A referência ao logos e ao falo como referências aos modos de subjetivar e de conhecer atravessam a tradição ocidental e moderna, sendo essa questão e suas incidências nas subjetividades e no conhecimento, problematizada por autores de diversas áreas do conhecimento. Esta pesquisa é um trabalho de cunho teórico que tem como objetivo percorrer na teoria psicanalítica freudiana o território da feminilidade, em seus diferentes textos, em que a singularidade do sujeito e as suas escolhas específicas distanciam da homogeneidade abrangente da postura fálica e do falologocentrismo (Birman, 2003; Derrida, 2004, 2002). De forma específica nesta comunicação apresenta-se um recorte da pesquisa no qual se problematizam os textos de Freud que explicitam as questões da inscrição psíquica e da feminilidade. A proposta é de uma leitura contextualizada sobre o material a partir dos textos e dos contextos em que tais escritos foram produzidos, considerando a história da teoria psicanalítica quanto aos seus aspectos políticos e sociais. Essa leitura tem como estratégia de produção de conhecimento a desconstrução (Derrida, 2004, 2007) que problematiza os pressupostos idealistas e metafísicos presentes na tradição ocidental que impregnam as representações e as modulações subjetivas. A desconstrução questiona os dualismos hierárquicos para evidenciar não as oposições, mas as diferenças procurando trabalhar com o devir sem retomar o modelo dualista e hierárquico da superioridade de uma matriz identitária sobre a outra. (Perrone-Moisés, n.d.). Nessa estratégia de leitura utiliza-se o gesto duplo de inversão e deslocamento e uma possível nova escritura de tessitura entre ambos (Haddock-Lobo, 2007). O trabalho realizado aponta à aproximação com as discussões contemporâneas que questionam a configuração das modalidades subjetivas e de matrizes identitárias que idealizam o falologocentrismo e o modelo binário e hierárquico. Espera-se integrar as questões trabalhadas com os acontecimentos, as perguntas e articulações do fazer na clínica psicanalítica. Palavras-Chave: feminilidade, inscrição psíquica, constituição do sujeito, psicanálise.

Juçara Clemens- Psicóloga e Psicanalista, Professora na Graduação em Psicologia da Faculdade Metropolitana de Guaramirim- Fameg, Especialista em Diagnóstico Psicológico – PUCRS, Mestre em Psicologia - PUCRS, Doutoranda em Psicologia pelo Programa de Pós-Graduação em Psicologia - UFSC Mériti de Souza - Professora na Graduação e no Programa de Pós Graduação em Psicologia na UFSC - Universidade Federal de Santa Catarina. Psicóloga. Doutora em Psicologia Clínica pela PUC - S.P. Pós-Doutorado no CES - Centro de Estudos Sociais - da Universidade de Coimbra.

Título:
GESTALT-TERAPIA E SUAS POSSIBILIDADES
Tema:
PSICOLOGIA E CLÍNICA
Autor Responsável por apresentar o Trabalho:
MARIA CÉLIA BINI
Autor (es) adicionais:
PRISCILA SCHNEIDER - FACVEST
TÂNIA APARECIDA FURTADO DE SOUSA - FACVEST
Financiador:
-
Resumo:
Este trabalho visa demonstrar as possibilidades de intervenção em psicoterapia individual sob a luz da Gestalt-terapia. Onde a própria experiência vivida/sentida pelo sujeito está em direta relação com a forma de se colocar no mundo, contrapondo a visão nosográfica tradicional, que considera a patologia como intrapsíquica ou individual, e não a inter-relação do ser com o objeto. Trata-se, de um estágio obrigatório que apresenta a evolução clínica de uma paciente diagnosticada com transtorno do pânico. Sofria de desmaios diários, passava seus dias na cama – com janelas e portas fechadas – não freqüentava locais onde tivessem pessoas, praticava rituais de limpeza compulsivamente, havia necessidade de controlar o ambiente, não ficava sozinha, não comia e nem pegava em ovos, não olhava e nem chegava perto de animais com penas, não ficava dentro de carros quando parados em semáforos, entre outros sofrimentos. O caso denota os insights e o fechamento de gestalts não acabadas, que a deixavam em situação de busca, e a impediam de liberar o fluxo natural dos acontecimentos. A mudança de comportamento se deu num processo gradativo, através da tomada de consciência e percepção do todo. Entendeu o que se passava dentro e fora de si no aqui-agora, em nível corporal, mental e emocional. Descobriu diferentes maneiras de superar suas dificuldades.

Título:
O DIAGNÓSTICO MÉDICO PSIQUIÁTRICO E AS FORMAS DE APRESENTAÇÃO NA CLÍNICA EM GESTALT-TERAPIA.
Tema:
PSICOLOGIA E CLÍNICA
Autor Responsável por apresentar o Trabalho:
CÉLIA MENDES
Autor (es) adicionais:
CELIA MENDES - INSTITUTO MULLER GRANZOTTO
Financiador:
CELIA MENDES
Resumo:
Atualmente existe uma grande invasão do diagnóstico médico psiquiátrico em nossa vida diária. Como os psicólogos e demais profissionais da saúde mental são envolvidos e muitas vezes obrigados a se utilizar dessas normas estabelecidas por um outro campo de saber na sua prática diária? Hoje nos consultórios de psicologia as pessoas chegam com diagnósticos fechados, como um rótulo, tentando direcionar o olhar do terapeuta apenas para a “doença". Neste trabalho procuro investigar a orígem desse direcionamento da psiquiatria para o campo das ciências naturais.Iniciando-se com o movimento da antipsiquiatria e do esforço dos psiquiatras da época para incluir a psiquiatria como um ramo da medicina, até os manuais de classificação diagnóstica dos dias atuais, aonde a psiquiatria precisar enquadrar o sujeito na doença, no diagnóstico, talvez para poder se utilizar do único recurso de que dispõe: a medicação. Proponho investigar como a gestalt terapia vê esse mesmo sujeito que compra esse diagnóstico psiquiátrico e se utiliza dele como forma de se ajustar nos diferentes campos. Descobrir as diversas formas que aparecem no campo e que cabe ao terapeuta, como parte desse campo, orientado pela intuição, analisar e criar uma intervenção. Nessa clínica, diferente da postura passiva de paciente que vem buscar ajuda e se coloca no papel de que algo tem que ser feito para ele, a consciência do que está acontecendo no campo provoca uma mudança de atitude e desde o começo o consulente se torna um parceiro ativo no processo psicoterápico e como a gestalt pode falar de um diagnóstico processual, aonde não existe um doente e sim alguém que se ajusta num determinado momento a um determinado campo de uma determinada forma, mas que num outro momento ou num outro campo ele vai se ajustar de uma forma diferente.

Título:
O LADO ESCURO DE SI: MANIFESTAÇÃO, INTERPRETAÇÃO E MANEJO DO ARQUÉTIPO DA SOMBRA
Tema:
PSICOLOGIA E CLÍNICA
Autor Responsável por apresentar o Trabalho:
FRANKLIN JONES VIEIRA
Financiador:
ASSOCIAÇÃO CATARINENSE DE ENSINO. FACULDADE GUILHERME GUIMBALA
Resumo:
É objetivo deste trabalho demonstrar sob a perspectiva da psicologia de Carl Gustav Jung, algumas formas de manifestação do arquétipo da sombra no indivíduo, sua dialética entre o consciente-inconsciente e as possibilidades terapêuticas de se trabalhar e conhecer este lado escuro e perigoso de si. Para demonstrar esse aspecto da psique, utilizou-se levantamento bibliográfico em contraste com imagens em slides e a interpretação de cenas do filme - Olga- o que caracteriza uma exposição teórico-reflexiva. Encontramo-nos com a sombra quando sentimos uma inexplicável aversão por alguém, quando descobrimos um traço inaceitável e há muito tempo escondido dentro de nós, ou quando nos sentimos dominados pela raiva, ciúme ou vergonha. A sombra se constrói a partir dessas qualidades reprimidas, não aceitas ou não admitidas porque incompatíveis com as que foram escolhidas. No entanto, não é apenas um problema individual. Grupos e nações têm uma sombra coletiva que pode levar a ações perigosas como racismo, bombardeios e múltiplos preconceitos, ocasionando violência, fobias sociais e transtornos na personalidade. O lado escuro de si não pode ser totalmente dissolvido, nem reprimido com sucesso. Deste modo, precisamos aprender a nos relacionar com a sombra e integrá-la mesmo reconhecendo que algum âmago profundo da sombra jamais será domado. Alguns manejos psicoterapêuticos delimitados neste trabalho possibilitam acessar e trabalhar este lado de si, como a Técnica de Sandplay, Imaginação Ativa e a Interpretação dos Sonhos. A sombra não é apenas uma força negativa ou repulsiva da psique. Ela armazena energia e espontaneidade, fonte principal da nossa criatividade. Lidar com a sombra é um processo que dura a vida toda e que consiste em olhar para dentro e refletir honestamente sobre o que vemos la.

Título:
O PENSAR E O FAZER CLÍNICO NO CAMPO CORPORAL
Tema:
PSICOLOGIA E CLÍNICA
Autor Responsável por apresentar o Trabalho:
ANA LÚCIA FARIA
Autor (es) adicionais:
CRISTINA PIAUHY - FLAAB/ SABBA
Financiador:
Outros - FLAAB
Resumo:
O ser humano está/é a todo instante pressionado pelo aumento das desigualdades, pela competição, pelo desemprego, pelo excesso de informação, pela fragilização das relações, pela própria natureza e não é de se estranhar que a angústia atinja níveis exacerbantes. Mas a questão não está na angústia e sim na dificuldade de acharmos brechas e saídas para transformamos estas pressões. Vivemos dentro de uma velocidade super. acelerada que torna tudo e todos obsoletos e encurta o prazo de validade das coisas em uso. A vida passa assim a ser sentida e vivida como uma grande vazio a ser preenchido, acarretando uma busca incessante e ilusório de um objeto que viria completa-la. A consequência é um estado crônico de tensão, exacerbação, compulsão até chegar ao desânimo, desistência, desmanche, devido ao nosso aprisionamento nestas ilusões. O homem ao longo da sua história (desde Sócrates) foi separando o corpo da mente e a mais ou menos 150 anos vem resgatando a importância do corpo. No campo das psicoterapias Wilhelm Reich representa um marco importante na área da corporeidade porque foi ele o precursor do trabalho com o corpo, o teórico que introduziu o trabalho corporal na psicanálise. Dr Alexander Lowen (1910 a 2008) é um dos mais importantes representantes/ícones da primeira geração pós reichiana. È o criador da Análise Bioenergética. A Análise Bioenergética possibilita que as pessoas liberem-se de suas restrições, distorções, instrumentaliza-as e possibilita que reinventem e reescrevam a sua própria história, trazendo-as mais perto do seu verdadeiro ser. Nossa clínica corporal é uma clínica aberta marcada por uma prática e discurso responsáveis com a natureza e comprometida com a sociedade, onde ela acontece não só na relação dual mas também na situação grupal, institucional e comunitária.

Título:
O PLANTÃO PSICOLÓGICO NA ELABORAÇÃO DO LUTO
Tema:
PSICOLOGIA E CLÍNICA
Autor Responsável por apresentar o Trabalho:
MAIRA DE SOUZA FLÔR
Autor (es)
adicionais:
DANIELA ROLAND - ESPAÇO VIVER
ELIETE SERGINA MACHADO - ESPAÇO VIVER
JOANA SIMIELLI - ESPAÇO VIVER
LESSANDRA PINTO MICHEL - ESPAÇO VIVER
Financiador:
-
Resumo:
Ao longo da experiência de atendimento em um serviço de psicologia em Santa Catarina, que utiliza como princípio interventivo o Plantão Psicológico, fundamentado na Abordagem Centrada na Pessoa, identificou-se que os processos de luto estavam entre as mais freqüentes demandas. Sendo estes processos, referentes a variados tipos de perda, como perda da vida de uma pessoa, relacionamento, imagem corporal ou condição de saúde. Baseado nisso, este trabalho tem como objetivo geral apresentar as contribuições dos atendimentos do Plantão Psicológico na elaboração do luto. Para tanto, apresentou-se como objetivos específicos: identificar o momento do processo de luto, no qual as pessoas se encontravam ao chegarem no Plantão Psicológico; caracterizar o processo de elaboração do luto vivido pelas pessoas durante os atendimentos no Plantão Psicológico e identificar o momento do processo de luto, no qual as pessoas se encontravam no encerramento do Plantão Psicológico. O serviço de Plantão Psicológico oferece três atendimentos psicológicos com duração média de uma hora e trinta minutos. Após cada atendimento é preenchido um instrumento de registro de dados, utilizado como fonte de dados deste trabalho. Estes dados foram tratados de forma qualitativa através de categorização. Como resultado, identificou-se que os momentos do luto de anseio e procura e de desorganização e desespero predominaram entre as pessoas. Identificou-se também, que os atendimentos promoveram uma ampliação da compreensão do seu processo de luto e possibilitaram o desenvolvimento de recursos de enfrentamento das perdas vividas. Por fim, percebeu-se que, em geral, para as pessoas que se encontravam em um processo de luto próximo do normal, as mudanças de atitude, desenvolvidas no serviço de Plantão Psicológico, foram suficientes para o encerramento dos atendimentos. Já as pessoas que apresentaram um luto complicado, que necessitavam de uma reestruturação de personalidade, em geral, foram encaminhadas para psicoterapia.

Título:
O SENTIDO DO USO DE MEDICAMENTOS POR PARTE DE USUÁRIOS DO CAPS
Tema:
PSICOLOGIA E CLÍNICA
Autor Responsável por apresentar o Trabalho:
MARIA APARECIDA BALTAZAR
Autor (es) adicionais:
JOSIANE HOEPERS - AVANTIS
Financiador:
-
Resumo:
O presente trabalho acadêmico teve por objetivo identificar o sentido do uso de medicamentos por parte dos usuários do CAPS de Balneário Camboriú, bem como levantar uma relação dos medicamentos utilizados, analisar o histórico desses pacientes e aprofundar o conhecimento dos pacientes sobre sua medicação para, então, descrever o sentido do medicamento para esses pacientes e o que o tratamento medicamentoso representa em sua vida. A principal ideia dessa intervenção terapêutica foi contextualizar o saber sobre o uso de medicamentos por parte dos pacientes do CAPS. Conscientizamos os usuários através de uma conversa informal no grupo de terapia sobre os efeitos e reações adversas dos medicamentos. Após as informações, dialogamos com os pacientes sobre o verdadeiro sentido dos medicamentos sobre suas vidas. Para o encontro, escolhemos uma dinâmica onde, através da música, pedimos ao grupo, para participar dançando com os olhos vendados e orientando que deveriam relaxar e exteriorizar seus sentimentos através do movimento do corpo, o que favoreceu um ambiente de descontração, contribuindo para o dessensibilizar da ansiedade do grupo. Teve-se então uma discussão e esclarecimento acerca de cada medicamento exposto pelos pacientes, quando várias questões foram esclarecidas, principalmente em relação aos efeitos adversos dos medicamentos em uso, bem como a possível dependência gerada pelo uso prolongado desses medicamentos. Através da psicoterapia de grupo foi possível, por parte dos pacientes, um outro olhar e compreensão sobre o seu tratamento, unindo a medicação, nos casos em que é necessária, com a terapia de grupo.

Título:
ONDE ESTÁ A CRIANÇA NO ATENDIMENTO INFANTIL NA ABORDAGEM DA GESTALT -TERAPIA
Tema:
PSICOLOGIA E CLÍNICA
Autor Responsável por apresentar o Trabalho:
CAROLINA P.KONESKI
Autor (es) adicionais:
CAROLINA P. KONESKI - INSTITUTO MULLER-GRANZOTTO
Financiador:
-
Resumo:
O presente trabalho tem como objetivo compartilhar o olhar da prática clínica em Gestalt-Terapia com crianças. A criança vem à terapia por que se encontra impedida de fluir, cristalizada em alguns padrões que não estão sendo satisfatórios. O processo é interrompido,é como se o mundo não lhe oferecesse condições para que este contato flua, e o crescimento aconteça. A criança muitas vezes denuncia uma dinâmica familiar falida. No contato inicial a criança insere o terapeuta no convite do brincar, basta estar presente, compartilhar este convite. No encontro terapeuta e criança,na relação de campo que se configura a possibilidade da criança reconhecer sua necessidades emergentes e experimentar satisfaze-las. (...) Quanto mais cedo nos deixarmos conduzir a estes lugares para os quais estamos sendo convocados mais rapidamente percebemos o tipo de ajustamento que os consulentes estao tentando estabelecer. (...) Muller-Granzotto 2007 p.315. O brincar permite que a criança experimente, e faca contato com o mundo do qual ela faz parte, buscando possibilidades de atuação, refazendo o caminho. O brincar e um dos recursos mais importantes, pois atraves dele o terapeuta ajuda a criança se apossar deste mundo próprio. Ressignificando as vivencias. Junto com a criança o terapeuta, fornece subsídios durante o brincar, para que ela desenvolva um auto-suporte, ampliando seu fluxo de awaraness. Exercitando seu próprio ajustamento criativo, reconfigurando seu campo e reconhecendo uma nova forma. A compreensão diagnostica parte da experiência de campo, identificando os elementos do campo envolvidos na situação. Os membros se encontram em permanente interação, afetando-os, nao encontram uma forma criadora de lidar com o desejo amoroso. O terapeuta trabalha o sistema intimo, pontuando padrões relacionais,ocasionando desequilíbrios, promovendo crescimento no campo familiar.

Título:
OS CONCEITOS FENOMENOLÓGICO-EXISTENCIAIS E O LIVRO “UM, NENHUM E CEM MIL”
Tema:
PSICOLOGIA E CLÍNICA
Autor Responsável por apresentar o Trabalho:
CRISTIANE MARTINI
Autor (es) adicionais:
CRISTIANE DAMEDA - ACADÊMICA DO SÉTIMO PERÍODO DO CURSO DE PSICOLOGIA DA UNIVERSIDADE COMUNITÁRIA DA REGIÃO DE CHAPECÓ - UNOCHAPECÓ.
EDUARDA LAYS ROSSATO - ACADÊMICA DO SÉTIMO PERÍODO DO CURSO DE PSICOLOGIA DA UNIVERSIDADE COMUNITÁRIA DA REGIÃO DE CHAPECÓ - UNOCHAPECÓ.
WLADINÉIA DANIELSKI - PROFESSORA DE PSICOLOGIA DA UNOCHAPECÓ, ESPECIALISTA EM PSICOLOGIA DOS PROCESSOS EDUCACIONAIS, PSICODRAMATISTA NÍVEL III PELA FEBRAP.
Financiador:
-
Resumo:
Esse trabalho consiste em uma análise elaborada para a disciplina “Constituição do Sujeito II – Fenomenologia” do curso de Psicologia da Universidade Comunitária da Região de Chapecó-Unochapecó, a qual teve como objetivo pensar a constituição do sujeito a partir do livro “Um, nenhum e cem mil” de Luigi Pirandello, em conexão com a abordagem fenomenológico-existencial e a Teoria Psicodramática de Jacob Levy Moreno. O livro relata a problematização que o personagem principal, Vitangelo Moscarda, faz acerca de sua existência e do seu sentido. As indagações se iniciam a partir de um comentário feito pela sua esposa, referente ao fato de seu nariz pender para o lado. A partir daí, ele passa a questionar-se sobre o UM que ele pensa que é, os CEM MIL que os outros vêem nele e o NENHUM que ele acaba sendo. Tais reflexões resultam em novas respostas para as velhas perguntas. Vitangelo passa a agir diferente, com criatividade e espontaneidade, não mais com aquele pensamento tomado por conservas culturais (formas de ser, pensar ou agir cristalizadas, que servem para preservar valores de uma determinada cultura). Conceitos estes fundados por Moreno (apud GONÇALVES, 1988). Com a elaboração deste trabalho nos foi possível vislumbrar nosso ser-encoberto, nos impulsionando para agirmos de forma nova e criativa, à fim de ultrapassarmos pensamentos e perspectivas unilaterais e limitadas, desde questões cotidianas às mais complexas. Permitindo discutir o sentido que cada um dá para as coisas, fazer uma reflexão e colocar de modo fenomenológico as estruturas desta existência, captando a intencionalidade do que se apresenta para a consciência. Analisar o que se mostra aqui e agora, fazendo outros tipos de leituras, suspendendo pré - julgamentos. E, principalmente, compreender que o sujeito é quem passa a ser doador de sentidos, e tais sentidos serão diferentes conforme sua inserção no mundo.

Título:
PLANTÃO PSICOLÓGICO EM UM SERVIÇO UNIVERSITÁRIO DE CLINICA-ESCOLA: A EXPERIÊNCIA DE ESTAGIÁRIAS
Tema:
PSICOLOGIA E CLÍNICA
Autor Responsável por apresentar o Trabalho:
CYNTHIA RAQUEL FERRABOLI
Autor (es) adicionais:
CARLISE INÊS GROTH - UNOESC
MARTA SALVADOR - UNOESC
VERENA AUGUSTIN HOCH - UNOESC
Financiador:
-
Resumo:
A vivência da prática em Plantão Psicológico no Serviço de Atendimento Psicológico, da Universidade do Oeste de Santa Catarina – Unoesc, em São Miguel do Oeste, teve o objetivo de proporcionar aos acadêmicos de Psicologia a experiência em atendimento clínico. O serviço de Plantão Psicológico caracteriza-se como um enquadre clínico diferenciado, com o objetivo de oferecer as pessoas uma escuta qualificada, realizada em uma ou mais consultas sem duração predeterminada. O plantonista deve estar à disposição das pessoas no momento exato de sua necessidade, preparado em acolher a demanda urgente da pessoa, e, se necessário, encaminhá-la a outros serviços. Para tanto, haviam diversos plantonistas encarregados de atender as pessoas conforme elas chegavam, sem terem que passar por filas de espera. Através dessa experiência, percebeu-se a emergência das aflições sentidas pelas pessoas na sociedade atual, e da importância de práticas de plantão psicológico nos mais diversos espaços, pelo fato do Plantão permitir a escuta imediata da pessoa. A experiência adquirida permitiu aos plantonistas o contato com diversas situações inesperadas, contribuindo para o desenvolvimento de uma escuta diferenciada, de uma percepção clínica mais aguçada. Ao considerar o modelo de intervenção denominado Plantão Psicológico em comparação as psicoterapias tradicionais, conclui-se que esta modalidade de atenção psicológica contribui de modo significativo para a formação clínica do psicólogo, através da prática das atitudes facilitadoras, como empatia, aceitação positiva incondicional e congruência, além de ser um serviço que atende as pessoas na urgência de suas necessidades e sofrimento. Muitas das pessoas atendidas utilizaram o serviço apenas uma única vez, outras pessoas por sua vez buscaram o plantão diversas vezes e alguns foram encaminhados para Psicoterapia. De maneira geral, essa prática proporcionou um campo de aprendizado aos acadêmicos e se mostrou uma maneira eficaz de realizar atendimento psicológico.

Título:
RELATÓRIO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM PSICOLOGIA CLÍNICA NO SERVIÇO DE PSICOLOGIA DA UNIVALI
Tema:
PSICOLOGIA E CLÍNICA
Autor Responsável por apresentar o Trabalho:
VANESSA LANER GARCIA
Autor (es) adicionais:
VANESSA LANER GARCIA - UNIVALI
Prof.ª. MSC. MARIA SUZETE SALIB - UNIVALI - BIGUAÇU
Financiador:
-
Resumo:
Este relatório de Estágio em Psicologia Clínica se propõe a apresentar a construção de um estudo de caso embasado na teoria e método psicanalítico. Este estudo contempla a avaliação, intervenção e evolução do tratamento psicoterapêutico no âmbito de uma clínica-escola. A direção do tratamento esteve voltada para a sondagem dos processos inconscientes, através do laço transferencial instituído entre o paciente e o terapeuta. O enquadre terapêutico utilizado se dirige para os conflitos periféricos que derivam do conflito psíquico central. O estudo aponta para o tipo clínico histeria e os resultados alcançados consistiram em provocar a passagem da posição de vítima sacrificada à posição de agente do enredo do qual se queixa. Acerca da estrutura do trabalho, este se encontra dividido em três capítulos onde são apresentados os dados da instituição onde as atividades foram realizadas; as atividades desenvolvidas no estudo de caso; e as considerações acerca do caso. Buscou-se ao longo deste trabalho um aprofundamento e aplicação prática dos fundamentos teóricos apreendidos durante o desenvolvimento da graduação; espera-se que tal estudo sirva como fonte de pesquisa para aqueles que estão iniciando na atividade de estágio e necessitam de subsídios para discutir a relação teoria-prática, bem como para instigação de uma constante busca teórica e inquietação reflexiva que transpassa a profissão de psicólogo.

Título:
REPRESENTAÇÕES SINGULARES: O CORPO E O ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL PARA BEBÊS.
Tema:
PSICOLOGIA E CLÍNICA
Autor Responsável por apresentar o Trabalho:
ANA LÚCIA CINTRA
Autor (es) adicionais:
MÉRITI DE SOUZA - UFSC
Financiador:
-
Resumo:
Esta comunicação toma como base a dissertação "Corpo a corpo: representações identitárias, singularidades e abrigos institucionais para crianças", defendida no Programa de Pós-Graduação em Psicologia da UFSC, na qual foram focadas representações sobre corpo e infância elaboradas por educadoras de um serviço de acolhimento institucional para crianças de 0 a 6 anos. Entende-se que tais representações incidem na constituição do Eu da criança, em especial do bebê, visto que as educadoras ocupam um lugar de referência nos cuidados cotidianos. A concepção de subjetividade utilizada na pesquisa situa-se na perspectiva de Freire Costa (1986) de que o Eu não é uma unidade fixa e imutável; implica processos identificatórios sempre em curso, nos quais o singular e o coletivo estão articulados. Assim, todo corpo carrega histórias do inconsciente (pulsional) e da cultura (político), sendo que essas histórias repercutem sobre o corpo em suas relações com a infância e a educação demarcando territórios sobre o adulto e a criança ancorados na sexualidade.Com base nos conceitos psicanalíticos de transferência, identificação e infantil foram problematizadas representações das educadoras sobre o corpo em relação aos processos de constituição subjetiva. Observa-se que o contexto institucional tende a desconsiderar a singularidade do bebê e os aspectos relacionados à sexualidade que implicam a perspectiva psicanalítica de um Eu corporal. Ainda, não oferece espaços de escuta em que as educadoras possam elaborar conflitos do cotidiano profissional. Palavras-chave: acolhimento institucional, educadora, constituição subjetiva, psicanálise, bebê. Recurso: computador/datashow Ana Lúcia Cintra - Psicóloga e psicanalista. Especialista em Teoria Psicanalítica pela PUCSP. Mestre e Doutoranda em Psicologia pelo Programa de Pós-Graduação em Psicologia da UFSC. Méríti de Souza - Professora na Graduação e no Programa de Pós-Graduação em Psicologia na UFSC. Doutora em Psicologia Clínica pela PUCSP. Pós-Doutorado no Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra.

Título:
SIGNIFICAÇÕES DO USO, ABUSO E DEPENDÊNCIA DO ÁLCOOL PARA UM GRUPO EM RECUPERAÇÃO: UM ESTUDO POR MEIO DA FOTOCOMPOSIÇÃO
Tema:
PSICOLOGIA E CLÍNICA
Autor Responsável por apresentar o Trabalho:
MARCELO VOLPATO
Autor (es) adicionais:
ZAMIR DOILE MACEDO - UNOESC
Financiador:
-
Resumo:
O presente estudo teve como objetivo compreender os significados relacionados ao uso, abuso e dependência do álcool além de estratégias de enfrentamento utilizadas por ex-usuários de álcool, participantes de um grupo de auto-ajuda. A amostra foi constituída por três colaboradores e participantes ativos do grupo. Utilizou-se o recurso fotográfico denominado fotocomposição Maurente, (2005), que consiste na possibilidade do sujeito da pesquisa ser fotógrafo e autor das suas próprias narrativas repletas de significados relacionados às imagens fotográficas. Os sujeitos deveriam fotografar imagens respondendo a pergunta proposta pelo pesquisador, tendo o prazo estabelecido de uma semana. Após fotografar as imagens, os participantes deveriam narrar uma história a partir dos retratos fotográficos. Os resultados demonstraram que o recurso da imagem oferecida por meio da fotografia, possibilita a expressão de significados relacionados ao universo interno dos sujeitos, a sua dinâmica estabelecida com o objeto droga, e os diversos fatores aversivos relacionados ao beber durante o período da dependência alcoólica, além do reconhecimento de estratégias de enfrentamento utilizadas na abstinência. Assim, imagens fotográficas com paisagens fechadas apontavam no discurso dos sujeitos a impotência, ausência de suporte familiar e a continuidade do sujeito em um caminho adicto, destrutivo de via única. Fotografias de paisagens abertas tais como rodovia, estrada asfaltada adquirem um novo sentido para o sujeito, simbolizando o período da abstinência, a importância do vínculo familiar, as estratégias de enfrentamento e um distanciamento do objeto droga. As imagens fotográficas de cada sujeito se assemelham a um mosaico, sua história impressa e narrada, implícita de significações permite uma aproximação direta entre ciência e arte sem no entanto deixar de manter o rigor científico. O recurso fotográfico tem sua utilidade prática reconhecida no campo das pesquisas em psicologia enquanto instrumento de intervenção estética Walz (2003).

Título:
TEATRO PARA TERAPEUTAS: EXPERIÊNCIA CLÍNICA E ARTE EM GESTALT-TERAPIA
Tema:
PSICOLOGIA E CLÍNICA
Autor Responsável por apresentar o Trabalho:
DIOGO DE OLIVEIRA BOCCARDI
Financiador:
-
Resumo:
Compreendendo o corpo em sua dimensão temporal, histórica, a Gestalt-Terapia constitui-se como uma abordagem privilegiada de análise da experiência (Goodman, Hefferline e Perls, 1997/1951). Precisamente, propõe observar o modo como, a cada vivência no aqui-agora, um horizonte de possibilidades de futuro e um fundo de passado se atualizam, isto é, se tornam ato. Neste trabalho, queremos abordar as oficinas de Teatro para Terapeutas, ministradas há três anos pelo autor, que têm por objetivo proporcionar uma experiência teatral àqueles que querem ser mais do que espectadores. Trata-se de um trabalho de alfabetização teatral, em grupos pequenos, voltado para profissionais que procuram possibilidades de ampliação do seu universo relacional e expressivo, na vida pessoal e profissional. A metodologia utilizada compreendia os Jogos Teatrais de Viola Spolin (1992), bem como técnicas de Teatro do Oprimido (Boal, 1980). Além de exercícios teatrais voltados para leigos, a oficina concilia as experiências de criação ao olhar sobre as formas de contato com o mundo. A análise gestáltica da experiência teatral aponta para três dimensões, ou três pontos de vista, a saber, o ponto de vista do corpo habitual (Função Id), o ponto de vista da criação cênica (Função de Ato) e o ponto de vista do desempenho dos papéis e réplica verbal da experiência (Função Personalidade). A articulação entre a prática teatral e a leitura gestáltica da expressão permitiram o desenvolvimento de uma metodologia de intervenção eminentemente clínica. Percebeu-se, através das oficinas, a ampliação do repertório expressivo dos terapeutas, bem como um refinamento na sensibilidade e na capacidade perceptiva – elementos julgados essenciais para a prática profissional.
SPOLIN, V. Improvisação para o teatro. São Paulo: Perspectiva, 1992. GOODMAN, P., HEFFERLINE, R., PERLS, F. Gestalt-terapia. São Paulo: Summus, 1997/1951. BOAL, A. Teatro do Oprimido. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1980.

Título:
TRADUZINDO EMOÇÕES.
Tema:
PSICOLOGIA E CLÍNICA
Autor Responsável por apresentar o Trabalho:
ETHNA THAISE UNBEHAUN
Autor (es) adicionais:
ETHNA THAISE UNBEHAUN - PMB
Financiador:
-
Resumo:
Em desenvolvimento em uma unidade de saúde do serviço publico do município de Blumenau, SC, este trabalho discute a percepção, conscientização e forma como as pessoas lidam com suas emoções. Existe ainda muita discriminação aos cuidados prestados a saúde psíquica e emocional. A educação formal, o convívio familiar e social e o meio cultural deixam a desejar quanto ao preparo das pessoas para reconhecer e viver suas emoções. Existem incentivos diversos e cobranças em demasia quanto a demonstrações de emoções positivas; ao passo que há uma ignorância e também uma negação, até mesmo intencional, em relação às emoções ditas negativas. Inicialmente realiza-se revisão do conceito de emoções à luz das abordagens teóricas da Gestalt-terapia e da Fenomenologia focalizando a expressão do fenômeno emocional no cotidiano intersubjetivo bem como suas manifestações somáticas. A seguir, se propõe metodologia de trabalho psicoterapêutico predominantemente qualitativa, com aporte de ambas abordagens mencionadas, objetivando reconhecimento e apropriação por parte do sujeito de suas manifestações emocionais como caminho para seu auto-conhecimento e auto-cuidado. Para tanto, estruturou-se um grupo de encontros semanais, semiaberto, com 01 hora de duração, compondo-se de 03 etapas, com 07 encontros cada. As intervenções e resultados se encontram em fase de analise, contudo, já é possível inferir que a maioria dos participantes começa a perceber seus problemas por outros ângulos, de maneira mais objetiva e menos complexa; bem como consegue visualizar soluções não antes vislumbradas. Concomitante a isso se observa o desenvolvimento de uma maior apropriação das características pessoais; recuperação e fortalecimento da auto-estima e confiança; ampliação da percepção pessoal e interpessoal; resignificado de situações vividas em função das emoções envolvidas; estados de humor mais estáveis; menor sofrimento aliado a maior capacidade de suplantar frustrações e decepções; minimização de sintomatologias relacionadas a ansiedades, fobias e depressões.

Título:
UMA PEDRA NO MEIO DO CAMINHO: CONSIDERAÇÕES PSICANALÍTICAS SOBRE O USO DO CRACK E OUTRAS DROGAS.
Tema:
PSICOLOGIA E CLÍNICA
Autor Responsável por apresentar o Trabalho:
ROBSON DOS SANTOS MELLO
Autor (es) adicionais:
ROBSON DOS SANTOS MELLO
Financiador:
-
Resumo:
O presente trabalho se impõe no contexto da clínica psicanalítica com sujeitos com problemas decorrentes ao uso e/ou abuso das substâncias psicoativas, mas precisamente aqueles ligados ao uso do crack, e também das outras drogas. O objetivo central do trabalho é apresentar o entrelaçamento indissociável do uso da substância psicoativa com o aspecto da subjetividade humana tendo por base as suas marcas inconscientes. O trabalho tem por meta trazer à luz da discussão as percepções e considerações advindas do atendimento clínico psicanalítico na conjunção de Freud a Lacan. Pretende-se, também com esse trabalho, contribuir com a discussão no entorno da Política Nacional para Álcool e outras Drogas. Acima de tudo, o trabalho visa mostrar a importância da prática psicanalítica com tais sujeitos a fim de fazer com que os mesmos, aos poucos, possam se dar conta das vicissitudes da formação do sintoma no vasto campo da toxicomania e, não menos importante, apresentar o processo analítico como forma eficaz para fazer com que o sujeito, aos poucos, vá se dando conta da sua delicada e subjetiva relação com a substância psicoativa. A desconstrução do estigma e do preconceito, quase sempre ligados ao trabalho com tais sujeitos, também se inserem como objetivos do trabalho. Também se pretende apresentar as muitas facetas dessa complexa clínica. A tomada de consciência sobre a formação do sintoma na toxicomania - perpetrada pelo sujeito - se coloca como o resultado central a ser apresentado por esse trabalho.

Título:
URGÊNCIAS PSICOLÓGICAS EM FOCO
Tema:
PSICOLOGIA E CLÍNICA
Autor Responsável por apresentar o Trabalho:
MAIRA DE SOUZA FLÔR
Autor (es) adicionais:
DANIELA ROLAND - ESPAÇO VIVER
ELIETE SERGINA MACHADO - ESPAÇO VIVER
JOANA SIMIELLI - ESPAÇO VIVER
LESSANDRA PINTO MICHEL - ESPAÇO VIVER
Financiador:
-
Resumo:
O presente trabalho foi desenvolvido a partir dos resultados encontrados na prática do atendimento psicológico através da concepção do Plantão Psicológico, que visa acolher as urgências emocionais independente de sua magnitude, a partir dos princípios interventivos da Abordagem Centrada na Pessoa (ACP). Isto propicia uma maior compreensão das questões apresentadas no atendimento e a construção de novos recursos de enfrentamento para as situações vivenciadas. Baseado no que foi exposto, esse trabalho tem como objetivo geral, verificar as urgências psicológicas presentes no Plantão Psicológico de uma instituição de psicologia clínica em Florianópolis. Para alcançar tal objetivo, desenvolveu-se os seguintes objetivos específicos: apresentar o princípio teórico-interventivo do Plantão Psicológico; Identificar as temáticas apresentadas como urgências psicológicas; Apontar as contribuições do Plantão Psicológico para a compreensão das urgências psicológicas das pessoas atendidas. Em termos metodológicos, foram realizadas entrevistas psicológicas com 160 pessoas conveniadas a um plano de saúde em Santa Catarina, de diferentes faixas etárias, classes sociais e gênero. Na coleta de dados também foram utilizadas as fichas de evolução e prontuários dos pacientes atendidos. Esses dados foram analisados a partir de categorias formuladas a posteriori. Dentre os resultados, encontrou-se os clientes trazendo urgências psicológicas relacionadas às suas dinâmicas relacionais como: relações amorosas, elaboração de perdas, dificuldade em lidar com o adoecimento, envelhecimento ou imagem corporal. Identificou-se que o Plantão Psicológico promove uma reflexão, que possibilita a ampliação da compreensão da urgência que o levou a procurar ajuda e a construção de uma nova atitude da pessoa frente à questão trazida, reorganizando suas dinâmicas relacionais.

Comunicações Orais:

Eixo Psicologia e Educação

Título:
“QUERIA APRENDER IGUAL TODO MUNDO APRENDE”: RELATO SOBRE UMA QUEIXA ESCOLAR
Tema:
PSICOLOGIA E EDUCAÇÃO
Autor Responsável por apresentar o Trabalho:
SIMONE VIEIRA DE SOUZA
Autor (es) adicionais:
JOYCE LÚCIA ABREU PEREIRA OLIVEIRA - UNISUL
Financiador:
-
Resumo:
O presente estudo trata-se de um relato de experiência com uma estudante cursando o 5º ano do ensino fundamental realizado no Serviço Escola do Curso de Psicologia da Universidade do Sul de Santa Catarina. A queixa inicial trazida pelos pais refere-se a dificuldades de aprendizagem expressas pela escola. Os atendimentos aconteceram na disciplina de Estágio Básico de Observação do Desenvolvimento, no ano de 2010, numa área que apesar de muito discutida permanece atual na interface da Psicologia Escolar com a Educação: o encaminhamento da queixa escolar. Objetivou-se no processo de observação e intervenção descrever como a criança no contexto da sua escolarização foi se constituindo a partir da queixa escolar, para isso, foi realizada uma entrevista inicial com os pais dela, cinco atendimentos individuais com a criança, uma visita à escola e uma entrevista devolutiva aos pais. As estratégias metodológicas de trabalho com a menina foram escolhidas mediante a sua possibilidade de atuar enquanto recurso que viabilizou e privilegiou a expressão do sujeito, como por exemplo, a construção da linha da vida, leituras, brincadeiras com fantoches e desenho, além da observação de cadernos e provas escolares. Filiadas à perspectiva histórico-cultural, problematizou-se as práticas que têm pautado as intervenções acerca das dificuldades de escolarização a partir de uma ótica patologizante que é subjetivada pela criança e sua família. Considera-se que na prática de observação e intervenção novos sentidos foram impressos pela criança, sua família e a escola. Da narrativa “Queria aprender igual todo mundo aprende”, houve o estranhamento, e no estranhamento a resignificação expressa pela criança: “[...] mas todo mundo aprende de um jeito diferente e aprende durante toda a vida”.

Título:
“VOCÊ SABE O QUE É SEXUALIDADE?” - RELATO DE EXPERIÊNCIA DE OFICINAS DE EDUCAÇÃO SEXUAL NA ESCOLA COM ADOLESCENTES.
Tema:
PSICOLOGIA E EDUCAÇÃO
Autor Responsável por apresentar o Trabalho:
CARLISE INÊS GROTH
Autor (es) adicionais:
CELINE LUCIANA THOMÉ - UNOESC-SMO
Financiador:
-
Resumo:
O projeto de educação sexual nas escolas é um processo de intervenção pedagógica que tem como objetivo transmitir informações e problematizar questões relativas à sexualidade, incluindo posturas, crenças, tabus e valores a ela associados. Tal intervenção ocorre em âmbito coletivo, diferenciado-se de um trabalho individual, de cunho psicoterapêutico e enfocando as dimensões sociológica, psicológica e fisiológica da sexualidade. Esse trabalho buscou verificar o conhecimento de alunos sobre sexualidade e das vivencias da sexualidade na adolescência, além de promover discussão e reflexão sobre aspectos envolvidos na sexualidade e, investigar a importância da inclusão de trabalhos referentes à sexualidade na escola. Dessa forma, foram realizados encontros com quatro grupos de adolescentes, sendo que três grupos eram compostos de alunos da quinta série do ensino fundamental e um grupo de alunos da sétima série. A duração dos encontros variava de uma hora e trinta minutos a três horas. Foram empregados como recursos didáticos nos encontros as dinâmicas de grupo, jogos didáticos, vídeos educativos e palestras. Os adolescentes participavam das oficinas trazendo exemplos, discutindo e perguntando suas dúvidas. Foi possível perceber ao final desse processo um aumento no nível de informações dos adolescentes participantes, favorecendo assim, a adoção de práticas de comportamento preventivo e a reflexão e desmistificação da sexualidade. Evidenciou-se, que com exceção de pouquíssimos estudantes, não há conversação entre pais e filhos sobre esse tema, o que leva os mesmos a procurarem informação com terceiros e, que muitas vezes é repassado de uma forma incorreta o que leva a pensamentos errôneos e, descuido com a prevenção de DST’s e gravidez. A partir desse projeto, percebeu-se a importância das escolas incluírem em seus trabalhos oficinas de sexualidade, realizando a integração entre família, escola e adolescente para esclarecerem as dúvidas e evitarem que os adolescentes incorram em erros por desconhecimento sobre o tema.

Título:
A ATUAÇÃO DA PSICOLOGIA NO PROGRAMA DE ESPORTE E EDUCAÇÃO "CAMPEÕES DA VIDA" DO INSTITUTO GUGA KUERTEN: UMA DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA DO ESTÁGIO EM PSICOLOGIA.
Tema:
PSICOLOGIA E EDUCAÇÃO
Autor Responsável por apresentar o Trabalho:
MARCO ANTÔNIO DE PINHO ÁVILA FILHO
Autor (es) adicionais:
ARIANE SILVA - UNIVALI
DENISE JORDÃO DA SILVA - UNIVALI
EDUARDO PEREIRA ALVES - UNIVALI
ENIS MAZZUCO - UNIVALI
HEBE CRISTINA BASTOS RÉGIS - UNIVALI
LAÍS DOS SANTOS - UNIVALI
SUZANNE DE SOUZA MARTINS - UNIVALI
Financiador:
-
Resumo:
Desenvolvido pelo Instituto Guga Kuerten desde 2003, o Programa de Esporte e Educação "Campeões da Vida", tem uma proposta de trabalho que visa utilizar o esporte como instrumento e estratégia do desenvolvimento pessoal do seu público-alvo, crianças de 7 a 14 anos que residem e estudam em locais de vulnerabilidade social e violência anunciada. As equipes de trabalho no Instituto tem um funcionamento interdisciplinar e uma prática fundamentada nos princípios de educação de Jacques Delors, que se sustenta em quatro pilares. Esses princípios foram formulados na comissão internacional da UNESCO entre os anos de 1993 e 1996. Os pilares utilizados pelo programa e que fundamentam a atuação e a reflexão das equipes são: "Aprender a Ser", "Aprender a Fazer", "Aprender a Conviver" e "Aprender a Conhecer". O objetivo desse trabalho é descrever, a partir da reflexão e da observação de seis estagiários de Psicologia, as experiências do estágio de Psicologia no Programa Campeões da Vida, buscando identificar como a atuação da Psicologia pode auxiliar no alcance dos objetivos propostos pelo programa. O método utilizado é a pesquisa ação, pois nesse há uma associação entre a investigação, uma ação e a resolução de um problema coletivo. O estagiário de Psicologia ocupa dois papéis no programa, o de educador, em que operacionaliza e planeja junto com a equipe interdisciplinar atividades e estratégias educativas, e o de gestor das capacitações contínuas do grupo, nesse é fundamental a identificação das demandas para possibilitar ao grupo um espaço adequado à reflexão da sua prática e dos seus valores no programa. A atuação da Psicologia, contando atualmente com dois representantes em cada núcleo do programa, num total de 6 acadêmicos, busca construir uma coerência entre a metodologia do Instituto com a prática da equipe de trabalho.

Título:
A ESCOLA COMO ESPAÇO DE SOCIALIZAÇÃO CULTURAL E CIENTÍFICA
Tema:
PSICOLOGIA E EDUCAÇÃO
Autor Responsável por apresentar o Trabalho:
MARYAHN KOEHLER SILVA
Autor (es) adicionais:
ELZIRA MARIA BAGATIN MUNHOZ - UNIVILLE. DOUTORANDA PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO/PUCSP
MÔNICA SCHOEMBERGER DA SILVA - UNIVILLE. ACADÊMICA CURSO PSICOLOGIA
Financiador:
Outros - FAP - UNIVILLE
Resumo:
Esse artigo refere-se a pesquisa efetivada em duas escolas de rede pública municipal de uma cidade do norte do estado de Santa Catarina. Seu objetivo foi verificar a percepção de diferentes atores sociais a respeito dos espaços escolares em instituições de ensino básico, em contexto urbano e rural. Foi selecionada uma escola em cada região. A fim de perceber as conexões existentes entre a percepção do espaço físico e subjetivo constituído nos aspectos relacionais, optou-se por metodologias da pesquisa qualitativa, executada através de observações de campo e entrevistas abertas e semi-estruturadas, gravadas e posteriormente transcritas. Foram efetuadas entrevistas com diretores, professores e estudantes do ensino fundamental de ambas as escolas selecionadas. No total foram realizadas entrevistas com dois diretores, quatro professores e vinte estudantes. Os relatos docentes convergem para um reconhecimento da escola como espaço de crescimento, voltado à promoção pessoal, profissional e social. Entretanto, não foi evidenciada uma identificação ou reconhecimento explícito dos espaços e ambientes físicos de nenhuma das escolas por parte dos docentes. Os relatos dos estudantes denotam um reconhecimento mais significativo dos ambientes físicos das escolas, indicando os locais efetivamente ocupados pelos mesmos. Destacam-se a praça de leitura, a quadra de esportes, onde todos se reúnem, a biblioteca, as áreas na frente e atrás da escola, e as salas de aula. A maioria de espaços foi identificada por estudantes de ambas as escolas, urbana e rural. Para cada um destes espaços, os estudantes apontam razões específicas de identificação, incluindo o contato prazeroso com materiais de leitura e estudo, a oportunidade de contato mais próximo com os professores e principalmente, aqueles espaços que usufruem com os colegas, em interações afetivas e de socialização. Os relatos estudantis convergem para um reconhecimento da escola como espaço de crescimento e socialização cultural e científica.

Título:
A FAMÍLIA DE CRIANÇAS SURDAS E OFAZER DA PSICOLOGIA
Tema:
PSICOLOGIA E EDUCAÇÃO
Autor Responsável por apresentar o Trabalho:
MAHYRA MENDES ROSA
Autor (es) adicionais:
EMILYN MENDES ROSA - UNIPLAC
MARIA DULCE DE FRANÇA - UNIPLAC
Financiador:
-
Resumo:
O presente trabalho é resultado da pesquisa realizada com os familiares de crianças surdas inseridas em uma Escola de Educação Especial da Região Serrana de Santa Catarina. De modo geral buscou-se investigar junto a estes familiares a percepção deles com relação ao apoio psicológico às crianças e especificamente, este estudo objetivou: a) identificar e analisar a relação estabelecida entre as crianças surdas e seus familiares; b) verificar qual o entendimento dos familiares das crianças surdas a respeito do trabalho do psicólogo; c) verificar se as crianças surdas e suas famílias já tiveram algum tipo de acompanhamento psicológico; e d) identificar os sentimentos e as crenças dos familiares com relação à inclusão social das crianças surdas. Para a coleta dos dados utilizou-se uma entrevista semi-estruturada, sendo entrevistados ao todo cinco sujeitos. Os dados coletados foram analisados através da análise temática, desta forma elencaram-se seis categorias que dizem respeito à surdez da criança; comunicação; relações familiares; psicologia; trabalho multidisciplinar e; inclusão da criança surda na sociedade. Toda a construção do estudo esteve embasada na visão socioantropológica da surdez que a concebe como diferença e não como deficiência. Evidencia-se a partir da pesquisa a necessidade de aperfeiçoamento por parte dos profissionais da saúde, psicólogos e professores que trabalham com pessoas surdas para atuar no sentido de incluir todos os sujeitos independente de suas diferenças. A aproximação dos profissionais e também dos familiares com a linguagem da criança, preferencialmente a Língua Brasileira de Sinais, é essencial para estabelecer uma comunicação satisfatória com esta. Ações que busquem a efetividade da lei e que garantam que a inclusão das crianças surdas de fato ocorra na sociedade são importantes, tendo em vista que o discurso dos sujeitos pesquisados mostrou situações de exclusão no contexto escolar e na sociedade de um modo geral.

Título:
A PRODUÇÃO DA PSICOLOGIA NA ÁREA DE “ESTUDOS DE GÊNERO”: UMA INFÂNCIA SEM GÊNERO?
Tema:
PSICOLOGIA E EDUCAÇÃO
Autor Responsável por apresentar o Trabalho:
ZULEICA PRETTO
Financiador:
-
Resumo:
A infância tem sido um dos temas cruciais no desenvolvimento da Psicologia enquanto ciência e profissão, o que faz com que outras áreas de conhecimento a solicitem em busca de respostas sobre as mais variadas “problemáticas” enfrentadas em suas práticas profissionais com as crianças. Também a Psicologia é chamada, comumente, pelas famílias, para que solucione dificuldades na convivência diária com suas crianças. Nestes contextos, a temática de gênero se faz constante. Este trabalho teve como objetivo realizar um levantamento bibliográfico em estudos feministas sobre a temática de gênero articulada com a de infância, nas últimas duas décadas, e identificar a produção da Psicologia neste âmbito. Para tal, tomou como amostra as publicações da Revista de Estudos Feministas (REF) e dos Cadernos Pagu, por entender serem estas referências fundamentais, no Brasil e internacionalmente, para as discussões sobre relações de gênero. Encontrou-se um número reduzido de trabalhos referidos a infância e, nestes, um predomínio de discussões vinculadas a diferenças entre meninos e meninas encontradas na educação formal e à sexualidade relacionada ao contexto escolar. Ainda, entre esta escassa produção, poucos trabalhos são escritos a partir da Psicologia. Esta constatação problematiza em que medida a infância vem sendo entendida como uma experiência não natural, localizada, atravessada por outras categorias sociais, como a de gênero, por exemplo. Esta discussão se faz importante para a Psicologia e para os estudos de gênero e deve ser ampliada, em especial na articulação com outras categorias sociais. Ainda, este debate poderá contribuir para subsidiar práticas profissionais da psicologia e áreas afins, bem como políticas públicas em saúde e educação.

Título:
A SEXUALIDADE NA EDUCAÇÃO ESPECIAL
Tema:
PSICOLOGIA E EDUCAÇÃO
Autor Responsável por apresentar o Trabalho:
LETICIA ALVES DE SOUZA
Autor (es) adicionais:
FERNANDA MICHELE MULLER NICHEL
Financiador:
-
Resumo:
Autora: Letícia Alves de Souza Fonoaudióloga, Bacharel em Administração, Pós-graduada em Psicopedagogia Institucional. Co-autora: Fernanda Michelle Muller Nichel Psicóloga, Terapeuta de Casal e de Família. A Sexualidade na Educação Especial Objetivos • Diferenciar homem e mulher; • Trabalhar o que é a sexualidade; • Apresentar a sexualidade de forma clara para que os indivíduos com deficiência intelectual possam ter entendimento; • Desmistificar a sexualidade como uma coisa ruim ou proibida; • Ensinar os métodos contraceptivos para evitar doenças sexualmente transmissíveis e a gravidez; • Trabalha a importância da higiene pessoal. Método Foram realizados grupos de atividades dentro da Escola de Educação Especial Paulo Freire de Quilombo – SC, estes foram divididos por idades, sendo o grupo misto, de meninos e meninas pré-adolescentes com deficiência intelectual. As atividades foram realizadas pela Assistente Social, a Fonoaudióloga e a Psicóloga da instituição atuantes no momento. Nesta atividade foi proposta uma conversa com os participantes para saber sobre algumas dúvidas e também apresentar novos conhecimentos. Foi apresentado a eles o que deve ser utilizado na relação sexual para se prevenir de doenças e da gravidez. Também ensinado o uso do absorvente para as meninas e a importância da higiene pessoal tanto para as meninas como para os meninos, apresentando os materiais básicos para isto. Resultados Foi uma atividade importante para quebrar tabus no relacionamento entre meninos e meninas dentro da escola, desmistificando a sexualidade. A conversa foi simples e relacionada a exemplos para facilitar o entendimento sobre o assunto, pois todos os participantes têm deficiência intelectual. Puderam ser esclarecidas as dúvidas e acrescentados novos aprendizados. Enfatizando a importância dos cuidados na relação sexual para se evitar a transmissão de doenças e também a gravidez. Foram apresentados os materiais utilizados para a higiene pessoal. A atividade foi proposta com conversa, figuras e materiais que puderam de forma facilitada ser aprendida pelos participantes. Tempo após a atividade foi trabalhado em sala de aula com seus professores as questões relacionadas às diferenças de homem e mulher, a sexualidade e a higiene e todos souberam discutir sobre o assunto.

Título:
A SUBLIMAÇÃO EM FREUD: CONTRIBUIÇÕES DA PSICANÁLISE À EDUCAÇÃO
Tema:
PSICOLOGIA E EDUCAÇÃO
Autor Responsável por apresentar o Trabalho:
WALDIR LOURENÇO GONÇALVES
Financiador:
-
Resumo:
Este trabalho apresenta considerações decorrentes de pesquisa teórica sobre o tema sublimação na obra freudiana, parte integrante de dissertação de mestrado realizada pelo autor na USP. Foram levantadas e analisadas as citações do radical "sublim-" nas obras completas informatizadas de Freud, entre 1895 e 1915. Os resultados apontam duas importantes relações entre os processos sublimatórios e a educação. Primeiro, a pulsão de saber origina-se da sublimação da curiosidade sexual infantil; como pulsão, sofrerá inibições, formação de sintomas ou novas sublimações, que atingirão frontalmente a aprendizagem. Segundo, a sublimação trata do desvio das pulsões ditas perversas – antissociais por excelência – para novos alvos socialmente aceitos e valorizáveis. Para Freud, as primeiras sublimações ocorrem por volta dos cinco anos de idade, em conjunto com as formações reativas. Estas envolvem recusas à realização das pulsões perversas, pela constituição de funções psíquicas opositoras à sua realização, tais como: compaixão versus agressividade; vergonha versus exibicionismo; nojo versus atividades antihigiênicas etc. Freud considera que tais formações ocorrem com o apoio, mas independentes, da educação. Para além destas, a sublimação resultaria de elaborações de conflitos psíquicos constituídos pela oposição do juízo de condenação sobre as pulsões perversas, fruto da formação superegóica, que envolve a constituição de ideais (egóicos e sociais) e a elaboração de angústias próprias do humano. A constituição destes ideais envolve processos de identificação com as figuras parentais e seus substitutos (professores, por exemplo). Na medida em que a Educação vai além do ensino de conteúdos, envolvendo atitudes morais, éticas, sociais, os resultados da pesquisa trazem contribuições sobre as relações entre os esforços educativos presentes nas escolas e a constituição da personalidade ética do humano – envolvendo processos sublimatórios –, que implica na maneira pela qual tais esforços são recebidos pelos alunos: identificação, sujeição, oposição, crítica, adaptação etc.

Título:
ADULTESCÊNCIA: PROPONDO REFLEXÕES COM ADOLESCENTES SOBRE ESTE MOMENTO DA VIDA
Tema:
PSICOLOGIA E EDUCAÇÃO
Autor Responsável por apresentar o Trabalho:
ALEXANDRE WERNER DA ROCHA
Autor (es) adicionais:
CLÁUDIA BONETTI DA SILVA - FACULDADE AVANTIS
ELIZ MARINE WIGGERS - FACULDADE AVANTIS
Financiador:
-
Resumo:
Ouvem-se muitas conversas de que os jovens são o futuro da nação, mas se vê muito pouco foco neles na nossa sociedade. Logo, a adolescência não pode ser considerada como, apenas, uma simples fase de transição entra a infância e a vida adulta. Sendo assim, o presente trabalho foi realizado com adolescentes de 15 a 17 anos de idade que estão cursando o ensino médio, com intuito de proporcionar reflexões sobre este momento de vida, trabalhando as seguintes temáticas: sexualidade, relações interpessoais e auto-regulação temporal. Este trabalho foi organizado em modo de projeto de extensão e desenvolvido durante o Estágio Básico Interdisciplinar, compreendendo a realização de uma oficina com os adolescentes por meio da apresentação de vídeos para provocar diálogo sobre sexualidade e aspectos da adolescência. Quanto à temática das relações interpessoais entre os adolescentes, o debate foi direcionado de modo a problematizar o excesso de utilização de meios eletrônicos para a comunicação, o que vem acarretando uma mudança nas relações interpessoais de forma significativa. Com relação ao diálogo oportunizado entre os jovens sobre auto-regulação do tempo que têm para realização de suas atividades, visto que apresentam muitas dificuldades de organização de maneira produtiva, foram abordados de forma crítica aspectos relacionados ao imediatismo exigido pelas relações estabelecidas na contemporaneidade. Durante o desenvolvimento da oficina realizada com os adolescentes foi possível notar a disponibilidade dos mesmos em discutir de forma crítica temas considerados como relativamente polêmicos e que envolvem a adolescência, pois tais temáticas não são comumente discutidas no âmbito familiar e os mesmos apontam que não há espaços dedicados para o diálogo.

Título:
AMIZADE NO CONTEXTO ESCOLAR: RELAÇÕES COM COMPETÊNCIA ACADÊMICA, ATLÉTICA E SOCIAL
Tema:
PSICOLOGIA E EDUCAÇÃO
Autor Responsável por apresentar o Trabalho:
LUÍZA MARIA DA ROCHA ZUNINO
Autor (es) adicionais:
ANA MARIA FARACO - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
MAURO LUIS VIEIRA - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
EDI CRISTINA MANFROI - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
SANDRA ADRIANA NEVES NUNES - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
KENNETH RUBIN - UNIVERSITY OF MARYLAND
Financiador:
Instituição pública - CONSELHO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO
Resumo:
A escola, depois da família, é o segundo importante ambiente de socialização do indivíduo. Estudos têm demonstrado que as relações estabelecidas entre as crianças e seus pares, neste ambiente – especialmente as de amizade – influenciam de forma significativa seu desempenho acadêmico e seu desenvolvimento sócio-afetivo, principalmente no final da infância e inicio da pré-adolescência. Considerando esses aspectos, este estudo investigou o impacto da qualidade das amizades na autopercepção das crianças. Esta pesquisa é parte do projeto internacional que tem como objetivo investigar aspectos correlatos das Relações de Amizade na Transição Ecológica da 4ª série para a 5ª série do Ensino Fundamental. No Brasil, o projeto envolve três cidades – Florianópolis, Curitiba e Porto Alegre. Para análise desta pesquisa, os dados foram coletados em Florianópolis-SC. Participaram deste estudo 158 crianças que frequentavam a 4º série do ensino fundamental de duas escolas públicas, com idades entre 9 e 13 anos (M = 10,29; DP= 0,81). Para isto foram utilizados dois questionários: 1- Questionário de qualidade da amizade (Friendship Quality Questionnaire-Revised) e, 2- Perfil de autopercepção para crianças (Self-Perception Profile for Children). Análises fatoriais exploratórias revelaram duas dimensões para a qualidade da amizade: Amizade Positiva-AP e Amizade Negativa-AN. No que se refere à autopercepção das crianças foram observadas três dimensões: Competência Acadêmica-CA, Competência Atlética-CT e Aceitação Social-AS. Análises relacionais indicaram que a dimensão AP está relacionada com CA ($r=0,33$; $p<0,01$), bem como com CT($r=0,21$; $p<0,01$) e AS($r=0,33$; $p<0,01$). Mais especificamente, crianças que percebem a qualidade de suas amizades de forma positiva, revelam perceberem-se mais competentes academicamente e bem aceitas socialmente. Além disso, as dimensões CA, CT e AS apresentaram correlações significantes entre si. As implicações destes e outros resultados no bem-estar psicológico e desenvolvimento social e escolar da criança são discutidos neste trabalho.

Título:
APRENDIZAGEM BASEADA EM PROJETOS NA FORMAÇÃO DO PSICÓLOGO
Tema:
PSICOLOGIA E EDUCAÇÃO
Autor Responsável por apresentar o Trabalho:
ALEXANDRE CIDRAL
Autor (es) adicionais:
ALEXANDRE CIDRAL - UNIVILLE
MARYAHN KOEHLER DA SILVA - UNIVILLE
Financiador:
Outros - UNIVILLE
Resumo:
A organização didático-pedagógica dos cursos de graduação é problematizada por educadores, instituições de ensino e órgãos governamentais. Discute-se a necessidade de inovações pedagógicas que proporcionem uma transição entre um paradigma educacional centrado no docente e pautado na transmissão de conteúdos, para um paradigma centrado no aluno e no desenvolvimento de competências, tas como a capacidade de investigação e análise da realidade e proposição de soluções para os problemas pertinentes a área de atuação profissional, com base em conhecimento técnico-científico e eticamente comprometidas com os direitos humanos. Dentre as inovações pedagógicas, consideram-se as relativas às metodologias de ensino, destacando-se a aprendizagem baseada em projetos. O Projeto Pedagógico do Curso de Psicologia da Universidade da Região de Joinville instituiu a aprendizagem por projetos como uma de suas metodologias de ensino no Estágio Curricular Supervisionado de Nível Básico. Em cada uma das séries o estudante, individualmente ou em grupo, define, planeja e executa um projeto de investigação a respeito de um tema pertinente a Psicologia e que diga respeito a algum conteúdo abordado em uma das disciplinas que está cursando ou que já cursou. As atividades são orientadas, acompanhadas e avaliadas por um docente psicólogo que atua como mediador nas questões metodológicas, éticas e de conteúdo. Problematizando a realidade a partir de algum campo temático da Psicologia, os estudantes são desafiados a propor questões, definir objetivos, especificar etapas de coleta de dados, análise de dados e discussão de resultados e elaborar um artigo científico sobre o trabalho. Os resultados obtidos desde 2005, ano de início de funcionamento do curso, são promissores e incluem a melhoria da qualidade da produção acadêmica dos alunos ao longo do curso, resultados obtidos no processo de reconhecimento do curso e no Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE) e ingresso de ex-alunos em programas de pós-graduação.

Título:
AS CONTRIBUIÇÕES DA PSICOLOGIA NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES: O ESTADO DA ARTE DA PRODUÇÃO ACADÊMICA NACIONAL
Tema:
PSICOLOGIA E EDUCAÇÃO
Autor Responsável por apresentar o Trabalho:
ERIKSON KASZUBOWSKI
Financiador:
-
Resumo:
Pesquisas recentes apontam que o ensino da psicologia na formação de professores tende a desconsiderar as singularidades do contexto escolar, tornando-o apenas um lugar de verificação de um conhecimento consolidado. Em função disso, os professores acabam por abandonar o conhecimento psicológico e adotam teorias ingênuas, com base em suas experiências pessoais. Essa situação desafia a psicologia a oferecer aos docentes um saber operacionalizável, passível de ser interrogado a partir de situações concretas. Com o objetivo de averiguar como a produção nacional acerca do tema tem respondido a esse desafio, foram consultadas as principais bases de dados de acesso livre, limitando a pesquisa aos artigos publicados de 2005 a 2010. Foram encontrados 41 artigos, os quais foram submetidos a uma análise quantitativa descritiva. A maior parte dos artigos trata de pesquisas empíricas (63,4%) ou de relatos de experiência (19,5%). Mesmo as pesquisas empíricas tendem a se relacionar com contextos interventivos, caracterizando-se como pesquisa-ação, e fazendo uso de métodos qualitativos, como observação participante (19,5%), entrevistas (21,9%) e grupos de discussão ou grupos focais (17%). Coerentemente com o diagnóstico da relação entre a psicologia e a formação de professores exposta acima, boa parte dos artigos procura fazer leituras de conceitos psicológicos que possam ser operacionalizados pelos professores (24,4%), sugerindo também propostas de temas e métodos para cursos de formação inicial e continuada (39,1%). Dentre as teorias utilizadas para se refletir o fazer docente a partir da psicologia, a psicologia histórico-cultural de Vygotsky é a mais mencionada (31,7%). Portanto, as pesquisas sobre as relações entre psicologia e formação de professores tem se focado na instituição de novas contribuições a partir de teorias já disseminadas, quase sempre restrita a um contexto específico, de forma a se levar em consideração os aspectos concretos vivenciados pelos professores.

Título:
CIRURGIA PLÁSTICA ESTÉTICA NA ADOLESCÊNCIA
Tema:
PSICOLOGIA E EDUCAÇÃO
Autor Responsável por apresentar o Trabalho:
ALEXANDRE DE SOUZA AMORIM
Autor (es) adicionais:
DANIELA FURLAN - UFSC
KARLA DE OLIVEIRA - UFSC
TALITA CAETANO SILVA - UFSC
Financiador:
-
Resumo:
Hoje a beleza corporal é cada vez mais valorizada, sendo que o adolescente acaba envolvido por modelos estéticos, justamente quando tenta construir sua identidade. Aliado a isso, há um aumento na procura destes adolescentes por procedimentos como a cirurgia estética. O presente trabalho analisa quais são os motivos, as influencias e as consequências do procedimento cirúrgico estéticos na adolescência. Para tanto, foram realizadas entrevistas com um cirurgião plástico e uma adolescente. A garota já realizou três cirurgias, sendo a segunda e a terceira corretivas da primeira. Ela alegou que sofreu durante o pós-operatório, mas que a satisfação com o resultado final superou o sofrimento. O médico entrevistado mencionou que não realiza cirurgias estéticas em adolescentes menores de 18 anos, pois estes ainda não alcançaram a maturidade física e psicológica necessária. Aplicou-se também um questionário em 40 adolescentes, de 14 a 18 anos, do ensino médio do Colégio Aplicação da UFSC. Destes, apenas dois já haviam realizado cirurgia estética. As meninas mostraram-se mais flexíveis à realização da cirurgia plástica do que os meninos, que mencionaram outras estratégias para solucionar problemas estéticos – como os exercícios físicos. A maioria dos participantes concordou que sacrifícios por um corpo belo são válidos, associando melhorias estéticas ao aumento da auto-estima. A idade ideal para a realização de cirurgia plástica, de acordo com 31 dos adolescentes, é acima de 18 anos. Conclui-se, portanto que procedimentos estéticos realizados na adolescência devem ser analisados cuidadosamente por constituírem uma modificação corporal permanente em um indivíduo ainda imaturo física e psicologicamente.

Título:
COMISSÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS DO CONSELHO REGIONAL DE PSICOLOGIA – EIXO EDUCAÇÃO
Tema:
PSICOLOGIA E EDUCAÇÃO
Autor Responsável por apresentar o Trabalho:
GUSTAVO DE OLIVEIRA PEREIRA D'EÇA NEVES
Autor (es) adicionais:
JAIRA TEREZINHA DA SILVA RODRIGUES - CRP-12
CELSO FRANCISCO TONDIN - CFP
SÉRGIO OTÁVIO BASSETTI - CRP
Financiador:
CRP-12
Resumo:
Com o objetivo de divulgar as ações da Comissão de Políticas Públicas do Conselho Regional de Psicologia – Eixo Educação, bem como, divulgar as possibilidades de participação da categoria de psicólogos e entidades afins no Fórum Estadual de Educação Inclusiva – FEEISC é que propomos esta comunicação oral. Nos últimos anos os participantes desta comissão integrados a outras comissões do Sistema Conselhos, vêm desenvolvendo ações, em torno das seguintes demandas: Aprovação do PL 060/07 que versa sobre a inserção do Psicólogo na Lei de Diretrizes e base – LDBEN como profissional da Educação; Pesquisa junto aos psicólogos catarinenses que atuam na área da educação, com o objetivo de caracterizar o trabalho desenvolvido pelo Psicólogo escolar e Educacional em Santa Catarina; a organização do ano da Educação e participação na Conferência Nacional de Educação - CONAE e sua representação junto ao Fórum Estadual de Educação Inclusiva – FEEISC que tem como finalidade de discutir e propor ações afirmativas decorrentes das políticas públicas de educação inclusiva, O resultado destas ações tem contribuido para a maior qualificação do profissional de psicologia na área, bem como construir referências técnicas para o profissional de Psicologia e a inserção da Psicologia nas políticas públicas em educação.

Título:
CORPO E MASCULINIDADE DOCENTE: ENTRE O NORMATIVO, A RESISTÊNCIA E A RE/CRIAÇÃO DE SI
Tema:
PSICOLOGIA E EDUCAÇÃO
Autor Responsável por apresentar o Trabalho:
ROGÉRIO MACHADO ROSA
Financiador:
FAPESC
Resumo:
Este texto configura-se como um desdobramento de minha pesquisa de mestrado, que investigou o modo como professores de Ensino Médio que não estão integrados nos domínios da masculinidade hegemônica, constroem e experienciam seus corpos e suas masculinidades na relação com atividade docente. Enfatizo o processo de fabricação do que chamei de corporeidade-masculinidade-marginal e sua intima articulação com as vicissitudes da experiência docente. Utilizo a perspectiva teórico-metodológica da Análise do Discurso para analisar excertos das narrativas dos professores, obtidas por meio de entrevistas, e discutir o complexo imbricamento entre as relações afetivas da/na docência, corpo docente, masculinidade e artistagem de si. Com a mesma intensidade com que são negados pelo poder performativo das normas e discursos que regulam a construção do corpo masculino "normal", eles reagem a esse poder, e, num movimento de fuga, desafiam a ordem prescrita, vazando para o exterior ─ lugar onde se afirmam como sujeitos plurais. Busco, assim, demonstrar como os corpos e as masculinidades não hegemônicos dos professores em questão são potencializados em seu processo constitutivo, nos encontros que estabelecem com os discentes (espaços de resistências). Os acontecimentos da relação pedagógica e suas afecções são aqui apresentados como espaços produtores de heterotopias: forças criativas que incidem sobre a reconstrução da corporeidade masculina e de dos modos-de–ser-docente desses sujeitos e neles instaura uma nova estética da existência.

Título:
DIGA NÃO AO BULLYING E SIM A PAZ NA ESCOLA.
Tema:
PSICOLOGIA E EDUCAÇÃO
Autor Responsável por apresentar o Trabalho:
CELINE LUCIANA THOMÉ
Autor (es) adicionais:
CARLISE INÊS GROTH - UNOESC
CYNTHIA RAQUEL FERRABOLI - UNOESC
Financiador:
-
Resumo:
Esse projeto será aplicado nas escolas públicas do Oeste de Santa Catarina, por um grupo de acadêmicos de Psicologia, com a idéia central de explicitar as conseqüências da violência no âmbito escolar e doméstico, promovendo a paz na escola. O ensino no Brasil passa por uma fase muito difícil, pois em muitas escolas os alunos perderam o respeito por seus professores e não respeitam os limites impostos pela escola. O desrespeito dos alunos aos limites em muitos casos é o resultado da educação faltante dos pais para com seus filhos. A escola, além de sobrecarregada pela omissão educacional de alguns pais precisa encontrar maneiras de lidar com o aumento da violência social e do bullying. O bullying é um ato de denegrir, violentar, agredir e destruir a estrutura psíquica de outra pessoa sem motivação alguma e de forma repetitiva e, que se não combatido se torna um círculo vicioso dentro do ambiente escolar. Dessa forma, o objetivo desse projeto é diminuir a violência na escola, dos alunos para com outros alunos e dos alunos com os professores, aumentando assim o respeito entre professores e alunos, como também, alertar os pais sobre seu papel na educação dos filhos e, da importância dos pais oferecerem bons modelos aos filhos, buscando assim, diminuir os índices de violência doméstica e incitando a paz na escola. O método a ser empregado consiste em dar palestras sobre as conseqüências da violência para os alunos com o enfoque da prevenção primária, para os professores de prevenção secundária e para os pais de prevenção terciária. As palestras ocorrerão no mês de abril. Espera-se com esse projeto difundir a idéia de que todas as pessoas são iguais e merecem ser respeitadas na sua forma de pensar, agir e viver, promovendo assim a Paz na escola.

Título:
EMERGÊNCIA DE LEITURA DE FRASES A PARTIR DO ENSINO DE SUAS UNIDADES CONSTITUINTES
Tema:
PSICOLOGIA E EDUCAÇÃO
Autor Responsável por apresentar o Trabalho:
JOSÉ GONÇALVES MEDEIROS
Autor (es) adicionais:
LEONARDO PEREIRA DE LIMA - UFSC
GRAZIELLA RODRIGUES MEDEIROS - UFSC
PRISCILA GASPERIN PELLEGRINI - UFSC
PAULA LERMEN - UFSC
Financiador:
CNPQ
Resumo:
O objetivo do presente estudo foi verificar se o ensino em separado das unidades constituintes de frases (substantivos, números, cores e verbos) produziria a emergência de leitura da frase enquanto unidade mais ampla. Participaram 14 crianças, entre 6 e 8 anos, da primeira série de uma escola pública estadual. Destas, oito participaram do estudo, constituindo o Grupo Experimental (GE), e 6 constituíram o Grupo Controle (GC) cuja participação resumiu-se a testes no início do procedimento, no período intermediário (julho) e no final do ano (dezembro). As classes de respostas foram ensinadas por meio de um procedimento computadorizado de discriminação condicional. O experimento foi conduzido em tarefas que compunham três blocos de ensino, seguidos de Testes de Agrupamento e de Testes de Equivalência de Agrupamento, para verificar se a leitura estava sendo realizada com significado. Nesses testes, as palavras, números, nomes de cores e verbos ensinados foram testados conjuntamente, formando frases, cujo desempenho não foi consequenciado. A criança avançava para a tarefa e bloco seguintes apenas quando obtivesse aproveitamento de 100 por cento. Das oito crianças, duas leram 100 por cento das frases apresentadas nos testes de agrupamento e equivalência de agrupamento dos três blocos; duas crianças leram com por cento de acerto os testes sequenciais do primeiro e segundo blocos e duas crianças leram os testes do primeiro bloco, também com 100 por cento de acerto. Uma criança não conseguiu realizar os testes do primeiro bloco. Uma criança foi transferida da escola na metade do estudo. Os dados mostram que é possível, após o ensino de palavras isoladas, produzir a emergência de leitura de frases com compreensão.

Título:
ESCOLA E VIOLÊNCIA(S): AÇÕES DE PREVENÇÃO NO CONTEXTO EDUCACIONAL
Tema:
PSICOLOGIA E EDUCAÇÃO
Autor Responsável por apresentar o Trabalho:
FERNANDA MARCOS
Autor (es) adicionais:
LAÍSE SACANI - UNIDAVI
FERNANDA AX WILHELM - UFSC
Financiador:
-
Resumo:
A violência constitui complexa problemática de saúde pública por sua elevada prevalência que atinge em especial crianças e adolescentes. Nesse projeto será apresenta em suas formas: física, psicológica, sexual, negligência, pedofilia e bullying. A escola constitui um espaço primordial para discussão dessa temática junto ao corpo docente e seus educandos promovendo a informação científica sobre definição, tipos, características gerais, identificação de pistas, conseqüências na prevenção e identificação de situações de violência(s). O objetivo deste projeto de extensão é promover ações de prevenção para docentes e alunos de duas escolas estaduais do interior de Santa Catarina e a aplicação de um questionário em trinta escolas públicas, visando conhecer a forma como as escolas lidam com esta problemática. Foi elaborado um plano de ação tendo em vista a demanda de cada escola. Com os professores estão sendo realizadas palestras mensais. Com os alunos são realizadas atividades em sala de aula utilizando como recursos diferentes dinâmicas tendo em vista a idade e característica de cada turma (aula expositivo-dialogada, discussões sobre casos específicos, dramatizações, desenhos, teatros, filmes, músicas, atividades lúdicas, entre outros). Está sendo feita a elaboração, em conjunto com os alunos, que se estende ao longo do ano, de uma cartilha educativa com o objetivo de divulgar informações gerais sobre a temática. Os resultados se revelam na informação e divulgação do conhecimento cientifico com a elaboração da cartilha educativa sobre os diferentes tipos de violência para professores e alunos que serão multiplicadores. A aplicação do questionário permitirá realizar um mapeamento sobre a realidade das trinta escolas em relação a prevenção e casos de violência nesses contextos escolares, possibilitando a produção de artigo cientifico. O projeto de extensão está em fase de andamento sendo que já foi realizado no ano de 2006 com resultados positivos frente a prevenção da violência.

Título:
FAMILIAS DE CRIANÇAS COM SÍNDROME DE DOWN E O DESENVOLVIMENTO ESCOLAR: UMA FUNÇÃO “APAEXONANTE”
Tema:
PSICOLOGIA E EDUCAÇÃO
Autor Responsável por apresentar o Trabalho:
TATIANE MASIERO
Autor (es) adicionais:
ANA PATRÍCIA PARIZOTTO - UNIVERSIDADE DO CONTESTADO - CAMPUS CONCÓRDIA
Financiador:
-
Resumo:
A família constitui o primeiro universo de relações sociais da criança podendo proporcionar-lhe um ambiente de crescimento e desenvolvimento, disponibilizando atenção e cuidados específicos. É no meio familiar que o indivíduo tem seus primeiros contatos com o mundo externo, com a linguagem, com a aprendizagem e apreensão dos primeiros valores e hábitos. Tal convivência é fundamental para que a criança com Síndrome de Down se insira no meio escolar. Esse estudo abordou o começo do envolvimento e ativismo dos pais no tema educação e deficiência, o tratamento dado ao aluno com Síndrome de Down e o conceito utilizado na tentativa de aperfeiçoar o processo educativo, verificando a postura e o relacionamento familiar, observando de maneira geral, a participação e interação dos pais no desenvolvimento e aprendizagem das crianças com Síndrome de Down.O estudo foi realizado com 14 pais de crianças com Síndrome de Down, que freqüentam a APAE (Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais) – Concórdia – SC. Para a execução da mesma, optou-se por uma pesquisa qualitativa, na qual foram aplicadas entrevistas semi-dirigidas. Os resultados obtidos retrataram que a família desempenha um papel tanto de impulsionadora como de inibidora dos processos de desenvolvimento do indivíduo, considerando as características do ambiente, bem como as relações familiares nele estabelecidas. Essa transmissão se dá mediante as práticas educativas, as quais se concretizam em ações contínuas e habituais, nas trocas interpessoais dos mesmos. Sendo assim, a família faz necessariamente parte do desenvolvimento humano para uma vida saudável física e psíquica da criança com Síndrome de Down.

Título:
FENÔMENOS TRANSFERENCIAIS PRESENTES NA RELAÇÃO EDUCADOR-EDUCANDO NO ENSINO SUPERIOR
Tema:
PSICOLOGIA E EDUCAÇÃO
Autor Responsável por apresentar o Trabalho:
GESSI TEREZINHA BOROWICC
Autor (es) adicionais:
LUCILA TERESINHA MAI - FACULDADE DA FRONTEIRA (FAF)
Financiador:
-
Resumo:
O tema a ser abordado diz respeito à síntese do Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de Especialização em Docência no Ensino Superior, realizado na Faculdade Vizinhança Vale do Iguaçu (VIZIVALI), em Dois Vizinhos, PR. À luz de conhecimentos oriundos da psicanálise, o estudo teve por objetivo apresentar uma breve reflexão acerca de como se processam as relações em sala de aula no ensino superior, enfatizando os fenômenos transferenciais e inconscientes. O tipo de pesquisa é bibliográfico, buscando a compreensão técnica dos termos psicanalíticos transferência e ambivalência, como também o significado destes na prática clínica e de sala de aula no Ensino Superior. À medida em que os afetos ou desafetos se manifestam no cotidiano de uma sala de aula, as relações se complexificam e exigem do educador certa maturidade, auto-conhecimento, capacidade de lidar com as manifestações tanto amistosas quanto hostis dos educandos, sem se desestabilizar e garantindo um fio condutor para a dinâmica que possibilita o aprendizado e o desejo de compreender e de buscar conhecimento. O palco das reflexões é a própria sala de aula, onde os fenômenos transferenciais se manifestam, cabendo ao educador conduzir com maturidade o processo. As conclusões do estudo apontam para a necessidade de repensar a formação continuada dos docentes, de modo que não se resuma apenas à ampliação do arcabouço teórico ou aplicação de técnicas que possam auxiliá-lo na tarefa educativa, mas contemple também a dimensão humano-afetiva e relacional, já que, mesmo não sendo o objetivo primeiro na busca do conhecimento, influenciam fortemente no modo como os educandos criam gosto e desejo de aprender, autorizando ou não o educador a conduzir o processo.

Título:
FORMAÇÃO DE UM GRUPO REFLEXIVO COM PROFESSORES DE UMA ESCOLA PÚBLICA DA GRANDE FLORIANÓPOLIS
Tema:
PSICOLOGIA E EDUCAÇÃO
Autor Responsável por apresentar o Trabalho:
GIRLANE MAYARA PERES
Autor (es) adicionais:
KARINY LOUISE MOSER - UNISUL
LARA DE BRUCHARD COSTA - UNISUL
DEISE MARIA DO NASCIMENTO - UNISUL
LEANDRO CASTRO OLTRAMARI - UNISUL
Financiador:
-
Resumo:
Apresenta-se um relato de experiência de três acadêmicas do curso de Psicologia da Universidade do Sul de Santa Catarina da disciplina Estágio Básico em Psicologia Social, onde foi desenvolvida atividade teórico-prática em uma Escola de Ensino Fundamental. O objetivo da atividade foi a de promover um espaço de reflexão com os professores, diretores e coordenadores pedagógicos sobre o cotidiano escolar. Os participantes da atividade foram 26 professores, 1 diretor da escola e 2 coordenadores pedagógicos. A metodologia utilizada foi o grupo reflexivo desenvolvida em cinco encontros. Foram abordados temas como a violência escolar; relação interpessoal entre os professores, docentes e alunos, diretor e professores; estresse do corpo docente no ambiente de trabalho. Em relação aos resultados, o espaço proporcionado possibilitou aos professores perceberem-se estressados, desmotivados, desvalorizados, com dificuldades de relacionamento interpessoal e de comunicação, além de sentirem desprazer enquanto exercem sua profissão. Isto gerou entre o grupo a busca por estratégias de enfrentamento para tornar o cotidiano escolar mais agradável entre os envolvidos. Conclui-se que a promoção de espaços para os professores, diretor e coordenadores dialogarem sobre seus cotidianos, influenciou os mesmos a buscarem estratégias de enfrentamento de forma coletiva, possibilitou melhorar a comunicação entre estas pessoas, bem como criar regras e objetivos em comuns.

Título:
INCLUSÃO DO GENOGRAMA E DO MAPA DE REDES NO PROCESSO DE MATRÍCULA
Tema:
PSICOLOGIA E EDUCAÇÃO
Autor Responsável por apresentar o Trabalho:
CAROLINA DUARTE DE SOUZA
Financiador:
-
Resumo:
Objetiva-se descrever a construção do método de matrícula de novas famílias de uma ONG que presta serviços de assistência social e educação infantil e complementar a 540 crianças. Antes da existência do serviço de psicologia nessa ONG a matrícula consistia em um processo coletivo com cerca de 100 famílias por vez em que se recolhiam documentos das crianças, informações sobre doenças crônicas ou alergias, dados sócio-demográficos de seus responsáveis, além de informar brevemente as regras institucionais. Com vistas a fazer com que esse momento atingisse melhor seus objetivos, quais sejam: melhorar o vínculo entre família e instituição, seja para tornar as famílias colaboradoras na manutenção da ONG, seja assegurar-lhes a qualidade do serviço prestado com vistas a promover um melhor processo de adaptação das crianças, além de mapear melhor as necessidades e recursos dessa nova família; se optou por transformá-lo em entrevistas individuais com cada família. Nessas conversas, em que o sigilo era garantido pelo código de ética da profissional se esclarecia o que a instituição oferecia e esperava em contrapartida, se investigava as expectativas e dúvidas das famílias, bem como a dinâmica familiar por meio da confecção do genograma, com as informações possíveis, pois muitas vezes as pessoas não sabiam, ou não queriam revelar os dados, seja por desconfiança, seja por exigir que se toque em assuntos dolorosos. Nesse processo se constatou que muitas famílias estavam isoladas, ou por serem migrantes ou terem rompido com as famílias de origem, então, para auxiliar na identificação da rede de apoio que poderia ser acionada em caso de necessidade, se incluiu no processo de matrícula a confecção do mapa de rede. Este método de matrícula atingiu os objetivos propostos, além de estabelecer um clima de co-responsabilidade entre família e instituição em relação aos cuidados e educação das crianças.

Título:
INTERFACES DA PSICOLOGIA SOCIAL COMUNITÁRIA E EDUCAÇÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA
Tema:
PSICOLOGIA E EDUCAÇÃO
Autor Responsável por apresentar o Trabalho:
ANA PAULA RISSON
Autor (es) adicionais:
KARIN BRUXEL - UNOCHAPECÓ
Financiador:
-
Resumo:
Trata-se da Prática Acompanhada em Psicologia Comunitária, do 6º período do curso de Psicologia da Unochapecó, realizada em 2010.2. junto ao Programa de Extensão Universitária Esporte e Emancipação, que busca a formação integral das crianças por meio de atividades relacionadas ao esporte. Este Programa comporta diversos projetos, como Escola, Cultura e Movimento, Cantando com Alegria, Dança, Matemática Lúdica, Literatório e Fisioterapia Preventiva. Há participação de bolsistas e professores de diferentes áreas de conhecimento, atendendo atualmente cerca de 120 crianças que estudam em Escolas de uma região industrial, em Chapecó/SC. Objetivos: conhecer o Programa, as crianças e educadores para identificar possibilidades de intervenção da estagiária de psicologia; realizar oficinas com as crianças que freqüentam o Programa a partir do conhecimento da realidade; participar de um grupo de trabalho interdisciplinar; contribuir com os conhecimentos psicológicos para estabelecer vínculos entre as crianças e destas com os estagiários/educadores; sensibilizar as crianças para a aceitação da alteridade. Resultados: Percebeu-se que as crianças valorizam muito o Programa. A principal demanda de trabalho foi o desenvolvimento de relações de respeito e solidariedade no grupo. As atividades foram realizadas de forma lúdica, por meio de recorte e colagem, desenhos, filme, histórias, e visita ao Museu Zoobotânico da Unochapecó. Além disto foi possível orientar alguns educadores sobre formas de lidar com algumas crianças “difíceis”, bem como indicar alguns manejos de grupo que proporcionem melhor interação entre as crianças. Ao finalizarmos o trabalho, percebeu-se que o grupo passou a se dirigir aos colegas com mais respeito e menos agressividade. Também conseguiram apontar que as mudanças dependiam de todos. Cada aluno se propôs a modificar algum aspecto seu, para melhorar as relações entre os colegas.

Título:
INTERVENÇÕES INTERDISCIPLINARES EM CONTEXTO EDUCACIONAL
Tema:
PSICOLOGIA E EDUCAÇÃO
Autor Responsável por apresentar o Trabalho:
CAROLINA DUARTE DE SOUZA
Financiador:
-
Resumo:
A proposta de intervenção apresentada é a principal estratégia utilizada num Serviço de Psicologia de uma ONG que presta serviços de educação infantil e complementar a 540 crianças. Apesar da importância do psicólogo escolar/educacional participar no cotidiano da escola possibilitando a escuta de demandas e estabelecendo novas formas de ver o mundo, verificou-se que as demandas que surgiam em conversas informais com professoras, coordenadoras pedagógicas, assistentes sociais, entre outros, nos corredores da instituição, não podiam ser retomadas em outro momento, o que impedia o aprofundamento das reflexões e a construção de novas narrativas sobre as situações relatadas. Com vistas a superar essa dificuldade foi criado o "Momento Reflexão" [MR], proposta interdisciplinar de intervenção em problemas do contexto escolar que promove um espaço de colaboração entre educadoras e equipe de apoio na construção em conjunto de alternativas que respeitem as capacidades e recursos próprios das educadoras, no intuito de solucionar as dificuldades do contexto escolar. Os membros da equipe apresentam uma visão externa ao contexto em que o problema ocorre, construindo estratégias de mudança em co-autoria com as envolvidas. O MR consiste em reuniões mensais, de uma hora de duração, entre uma representante da classe (alternando em um mês a professora e no seguinte a auxiliar de sala) e a equipe de apoio (coordenadora pedagógica, assistente social e psicóloga). A partir das demandas emergentes no MR, todos colaboram para construir intervenções para cada situação. Essas podem ser: intervenções mediadas com as educadoras, atendimento interdisciplinar com a família, observação em sala de aula, intervenção direta, e outros encaminhamentos. Por fim, o MR tem alcançado sua meta de trabalhar as relações estabelecidas no contexto escolar, contribuindo para a construção de espaços de discussão, colaboração, e enfrentamento dos problemas cotidianos, além de promover saúde para toda comunidade da ONG.

Título:
MAL ESTAR DOCENTE: CONDIÇÕES DE TRABALHO E DESVALORIZAÇÃO PROFISSIONAL
Tema:
PSICOLOGIA E EDUCAÇÃO
Autor Responsável por apresentar o Trabalho:
IÊDA FÁTIMA DA SILVA
Financiador:
-
Resumo:
Por meio desse artigo, objetivamos discutir o mal estar docente como fenômeno contemporâneo que acomete os professores, através das manifestações de desinteresse, apatia, desgaste físico e psíquico, degradação da imagem e principalmente os sintomas psicossomáticos geradores da crise de identidade profissional e da culpabilidade pelo fracasso do sistema educacional. Pretende-se refletir sobre as condições de trabalho e a desvalorização profissional dos docentes usando como metáfora ilustrativa o mito de Sisifos – que faz alusão ao trabalho repetitivo, com resultados negativos; e a uma linguagem representacional através da literatura machadiana na obra "Memórias Póstumas de Brás Cubas" (1978), ao qual apresenta os professores do personagem Brás Cubas, que vivencia o sofrimento psíquico desencadeando o mal estar docente . Esse trabalho tem como referencial teórico as pesquisas de Esteve (1995), que enfatiza os conceitos de mal-estar docente e sofrimento psíquico; Nóvoa (1997), fazendo uma retrospectiva histórica a cerca da dimensão profissional e pessoal como aspectos indissociáveis na formação docente, além da discussão da proletarização e desvalorização profissional; Dejours (1992) discutindo a psicopatologia do trabalho e Freire (1995) apontando alternativas para superação dos problemas e sofrimentos vivenciados pelos docentes através da pedagogia da autonomia. De acordo com os fenômenos sociais e psíquicos indicadores do mal estar docente o foco de analise desse artigo esta voltado para condições de trabalho e desvalorização do professorado.

Título:
MEU AMIGO DIFERENTE: INTEGRAÇÃO E DIVERSIDADE
Tema:
PSICOLOGIA E EDUCAÇÃO
Autor Responsável por apresentar o Trabalho:
FERNANDA MICHELLE MÜLLER NICHEL
Autor (es) adicionais:
LETICIA ALVES DE SOUZA
Financiador:
-
Resumo:
O Projeto Meu Amigo Diferente foi desenvolvido pela Escola de Educação Especial Paulo Freire - APAE Quilombo, em Quilombo – SC. Ele foi criado para auxiliar no processo de consolidação de uma cultura inclusiva nas escolas e melhor relacionamento com a sociedade, buscando aprimorar a integração de pessoas com deficiência. Este projeto tem como objetivos: promover uma reflexão sobre as pessoas com deficiência, buscando uma maior interação social com a comunidade; apresentar a Escola de Educação Especial Paulo Freire – APAE de Quilombo de Santa Catarina; facilitar a construção de conhecimento sobre a questão da deficiência e sobre as competências e potencialidades das pessoas com deficiência; e favorecer a construção de valores e atitudes de respeito e solidariedade para com as pessoas com deficiência. O público alvo deste projeto é formado pela comunidade escolar dos municípios vinculados a Escola de Educação Especial Paulo Freire: Quilombo, Formosa do Sul, Irati, Jardinópolis e Santiago do Sul. Inicialmente a equipe composta pela fonoaudióloga, pedagoga e psicóloga discute com os alunos do ensino regular temas referentes a escola especial. Ainda, é apresentada a proposta de visita dos alunos da escola especial a instituição, sendo de responsabilidade dos alunos da escola regular o planejamento das atividades a serem desenvolvidas. Em outra ocasião é realizada a visita dos alunos da escola especial a escola regular. Posteriormente são realizadas avaliações pelos alunos do ensino regular no último encontro sobre a experiência vivenciada. Sobre os resultados, identificamos que a grande maioria dos alunos que participaram deste projeto não tinham conhecimento sobre a questão da deficiência intelectual e sobre o funcionamento de uma escola especial. Acreditamos que uma das contribuições significativas deste projeto foi trabalhar com os alunos os esteriótipos e preconceitos em relação as potencialidades, dificuldades, atividades desenvolvidas e o cotidiano da pessoa com deficiência intelectual.

Título:
MULHERES E CUIDADO: DESVENDANDO COMO O SISTEMA BINÁRIO DE GÊNERO AINDA NA CONTEMPORANEIDADE CONTRIBUI PARA A NATURALIZAÇÃO HISTÓRICO/CULTURAL DAS ATRIBUIÇÕES AFERIDAS AO FEMININO
Tema:
PSICOLOGIA E EDUCAÇÃO
Autor Responsável por apresentar o Trabalho:
MARILU MONTEIRO
Autor (es) adicionais:
BRUNA MEURER ANTUNES - PROFESSORA DA UNIPLAC E ICETRAN
MARIVETE GESSER - DOUTORA EM PSICOLOGIA (UFSC) E PROFESSORA DA UNIASSELVI
Financiador:
-
Resumo:
Esta pesquisa buscou desvendar como na contemporaneidade mulheres que exercem funções remuneradas e domésticas percebem-se em relação às atribuições aferidas ao feminino “tidas como supostamente naturais”. Trata-se de um estudo qualitativo do tipo descritivo-analítico, que ocorreu com a participação de seis mulheres, dentre as nove mulheres que trabalhavam em um Centro de Assistência Social – CRAS de uma comunidade do município de Lages/SC. Como critério para a seleção da presente amostra, optou-se por mulheres que fossem responsáveis pelo cuidado do lar, da família (filhos e marido) e exercessem atividades extra-lar. Para a coleta de dados utilizou-se de entrevistas semi-estruturadas, e estas foram submetidas à Análise do Discurso (AD). Constatou-se nos discursos das participantes, como o sistema androcêntrico permanece menos hegemônico, entretanto como as próprias mulheres por vezes contribuem para a permanência e reprodução da “dominação masculina” na própria educação de seus filhos(as). O trabalho possibilitou a essas mulheres, a transformação de valores sociais advindos de sua cultura, as quais permaneciam solidificadas em estruturas cristalizadas sobre o sexo/gênero. Suas narrativas destacam assim, a emancipação vivenciada como: trabalhar, estudar, se divorciar, contribuir para o sustento da casa. Entretanto, tal discurso não foi homogêneo, haja vista, que mesmo na contemporaneidade algumas participantes têm dificuldades de abandonar o modelo de “ser feminino”, que perpassa pelo papel a elas supostamente “esperado” (fragilidade, passividade e submissão), ou “mulher cuidadora/homem provedor”. Por derradeiro, foi possível compreender que as atribuições femininas, apesar das mudanças em nossa sociedade, perpassam por antigos constructos histórico-sociais que aferem as mulheres uma posição desigual ao do homem, contribuindo para que o sistema binário mulher/homem fundamentado no determinismo biológico se perpetue. Palavras-chave: Binário homem/mulher. Mulheres. Trabalho.

Título:
NÚCLEO DE ESTUDOS E ATENDIMENTO A QUEIXA ESCOLAR: DESAFIOS E POSSIBILIDADES NA IMPLANTAÇÃO
Tema:
PSICOLOGIA E EDUCAÇÃO
Autor Responsável por apresentar o Trabalho:
SIMONE VIEIRA DE SOUZA
Autor (es) adicionais:
REGINA INGRID BRAGAGNOLO - UNIVERSIDADE DO SUL DE SANTA CATARINA
Financiador:
-
Resumo:
O trabalho se refere à implantação do Núcleo de Atendimento a Queixa Escolar (NEAQUE) no Curso de Psicologia da Universidade do Sul de Santa Catarina, localizada em Palhoça, município da Grande Florianópolis. O projeto se inicia como proposta de extensão universitária objetivando suprir as necessidades observadas nos encaminhamentos de crianças com idade escolar para avaliação e atendimento no serviço-escola, encaminhadas pelas escolas do município. Os encontros tiveram início no mês de fevereiro de 2010 e buscou desde o seu principio dialogar com as novas perspectivas de atendimento ao estudante, portanto, traz no seu escopo, ainda que de forma incipiente, elementos que subsidiam uma prática imbricada com a desconstrução da forma hegemônica e naturalizante, que tem marcado a temática do estudante com queixa escolar, assim como da sua família. O NEAQUE se configura em três modalidades de atendimento à criança com queixa escolar: o atendimento de grupo ao estudante, com encontros semanais de uma hora e trinta minutos; a escola de cuidadores – direcionada a encontros mensais com os pais ou cuidadores das crianças e o grupo InterAção – realizado com os professores dos estudantes que participam do núcleo. Ancoradas à perspectiva histórico-cultural, problematizou-se as práticas que têm pautado as intervenções acerca das dificuldades de escolarização a partir de uma ótica institucionalizadora e patologizante, paradigma que vem mobilizando desafios no que tange as novas perspectivas de olhar a queixa escolar.

Título:
O PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA COMO ESPAÇO DE EXPERIMENTAÇÃO DA INTERSETORIALIDADE: COMPARTILHANDO SABERES SOBRE SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA NA PERSPECTIVA DA PSICOLOGIA ESCOLAR E EDUCACIONAL CRÍTICA
Tema:
PSICOLOGIA E EDUCAÇÃO
Autor Responsável por apresentar o Trabalho:
MOYSÉS MARTINS TOSTA STORTI
Autor (es) adicionais:
GABRIELA GÓES - UFSC
DENISE CORD - UFSC
Financiador:
-
Resumo:
A legislação brasileira aponta em suas diretrizes a intersetorialidade como indispensável para a efetivação das políticas públicas de garantia de direitos do cidadão. Para atendimento à população de crianças e adolescentes, na perspectiva da integralidade de formação como sujeitos, torna-se necessária a transformação nas determinantes contextuais, principalmente, das suas vulnerabilidades saindo do foco individualizante historicamente hegemônico. Neste contexto, para efetivar-se a promoção da saúde, especialmente da Saúde Sexual e Reprodutiva da criança e do adolescente privilegia-se o território escolar como espaço da intersetorialidade, tornando o estudante, profissionais das escolas e unidades básicas de saúde e a comunidade em sua volta os atores deste processo. Neste trabalho, apresenta-se uma experiência de estágio supervisionado em Psicologia Escolar realizado em uma escola localizada no município de Florianópolis/SC inserida no Programa Saúde na Escola do governo federal. As propostas de ação dos dois estagiários e duas profissionais da educação constituíram-se a partir da demanda de Educação para a Saúde Sexual na Escola e consistiu na efetivação de três encontros com cinco turmas de 7ª e 8ª séries do ensino fundamental. As atividades foram desenvolvidas segundo a perspectiva do Psicodrama Aplicado, rodas de conversa e apresentação expositivo-dialogada ao final. Como referencial teórico, utilizou-se a abordagem histórico-cultural do fenômeno adolescência e a leitura sociométrica dos grupos. Os principais resultados foram o compartilhamento efetivo entre os adolescentes sobre a temática, abordando-se as dimensões biológicas, sociais, culturais e políticas da sexualidade e a atuação dos estudantes como sujeitos ativos do/no processo pedagógico. Concluiu-se que os trabalhos intersetoriais em equipe são ainda uma aposta na formação integral dos sujeitos sendo necessário um direcionamento político em que estudos e práticas efetivem a troca de saberes e o reconhecimento mútuo dos processos de trabalho cotidiano na Saúde Pública e na Educação Básica.

Título:
O QUE CABE À PSICOLOGIA ESCOLAR E EDUCACIONAL NAS AÇÕES INTERSETORIAIS DO PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA (PSE)?
Tema:
PSICOLOGIA E EDUCAÇÃO
Autor Responsável por apresentar o Trabalho:
MOYSÉS MARTINS TOSTA STORTI
Autor (es) adicionais:
ALANA SIQUEIRA BRANIS NUNES - UFSC
DENISE CORD - UFSC
Financiador:
-
Resumo:
Elegeu-se o Programa Saúde na Escola (PSE) como locus desta pesquisa visando problematizar significações que perpassam e constituem atualmente os campos da Saúde, da Educação e da Psicologia Escolar e Educacional como áreas de conhecimento. O PSE tem como um dos princípios norteadores a formação integral da criança para o exercício da cidadania e o usufruto pleno dos direitos humanos. Para tanto, tem se focado em ações de caráter intersetorial, visando tanto a articulação de saberes dos profissionais da equipe de saúde da família e da educação básica, quanto a participação dos estudantes e da comunidade no processo de construção do controle social da política pública. Considerando que dentre os objetivos do PSE está o de fortalecer o enfrentamento das vulnerabilidades, no campo da saúde, que possam comprometer o pleno desenvolvimento escolar e que a participação da Psicologia está contemplada na ação "Avaliação Psicossocial", objetivou-se caracterizar junto aos articuladores do PSE na Equipe Saúde da Família e na educação básica em Distritos Sanitários de Florianópolis, que demandas seriam específicas de uma "avaliação psicossocial" e de que forma relacionam os aspectos psicossociais ao comprometimento do pleno desenvolvimento escolar. Os dados foram obtidos a partir de entrevistas semi-estruturadas. A análise dos dados, ainda em fase inicial, aponta para a ênfase nas motivações clínicas e assistenciais embutidas na formulação das demandas à psicologia e que estas vinculam-se especialmente a avaliação das dificuldades de aprendizagem não relacionadas aos transtornos do desenvolvimento.

Título:
O USO DA INTERNET PELAS CRIANÇAS E O PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM
Tema:
PSICOLOGIA E EDUCAÇÃO
Autor Responsável por apresentar o Trabalho:
ANDRÉ LUIZ DE SOUZA
Autor (es) adicionais:
SIMONE MAIDEL - UFSC
MAURO LUÍS VIEIRA - UFSC
Financiador:
Instituição pública - CNPQ
Resumo:
O uso frequente da internet está associado ao desenvolvimento de habilidades e competências relacionadas à capacidade de processar, interpretar e utilizar informações, processos importantes no campo da educação. A presente pesquisa teve como objetivo verificar o nível de experiência de crianças de 7 a 12 anos com a internet, refletindo sobre possíveis implicações para o processo de ensino-aprendizagem. No total, 242 crianças (M=9,71 anos; DP=1,48), estudantes do ensino fundamental de duas escolas particulares de Santa Catarina, responderam a um questionário sobre o uso da internet. A análise dos dados demonstrou que cerca de 70% dos respondentes utilizam a internet de 4 a 7 dias por semana, e aproximadamente 66% também informou que o uso diário ultrapassa 3 horas. Relativo às atividades na internet, 69% da amostra indicou usar sempre ou quase sempre os jogos, sendo observadas diferenças significativas entre meninos e meninas para as categorias de ação (p=0,000), esporte (p=0,000), simulação (p=0,000), fantasia (p=0,000) e educativos (p=0,000). Dentre outras atividades, as crianças também indicaram as redes sociais (61%) e os recursos de comunicação instantânea (54,1%), e ainda, cerca de 44% dos respondentes indicou que a internet é muito freqüente para auxílio nas atividades e pesquisas escolares. Porém, apenas 4,5% dos participantes fazem uso internet com mais frequência na escola. Assim, conclui-se que as crianças da amostra, em geral, possuem grande familiaridade em relação ao uso da internet, realizando atividades que influenciam direta ou indiretamente em sala de aula, embora o acesso dentro do ambiente escolar seja mínimo e ainda possa ser explorado. Sugere-se, então, a criação de novas estratégias para que a escola possa lidar melhor com as atuais características e demandas da infância contemporânea, oportunizando melhorias no processo de ensino-aprendizagem.

Título:
OS ASPECTOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM EM UMA CRIANÇA COM AUTISMO: UM ESTUDO DE CASO
Tema:
PSICOLOGIA E EDUCAÇÃO
Autor Responsável por apresentar o Trabalho:
DORALINA ENGE MARCON
Autor (es) adicionais:
SIMONE VIEIRA DE SOUZA - UNISUL
Financiador:
-
Resumo:
O presente estudo trata sobre o aspecto de ensino-aprendizagem, em um contexto de escolarização, de uma criança com o diagnóstico de Síndrome de Asperger, compreendida como um dos espectros do autismo. O desenho da pesquisa buscou identificar as mediações no aprendizado da criança, relacionando com o conceito de zona do desenvolvimento proximal, pressuposto vygotskyano. O método utilizado se deu por meio de entrevistas realizadas com a professora/regente da sala e a monitora da criança, inserida em escola pública na rede de ensino do município de Palhoça/SC, caracterizando-se enquanto uma pesquisa qualitativa e estudo de caso. Como indicadores observados na análise das narrativas destacou-se: a fragilidade que atravessa a prática do professor e do monitor no que diz respeito ao processo de aprendizagem do aluno, bem como uma limitação quanto a dimensão da inclusão escolar do mesmo, confirmando o que se tem encontrado na literatura sobre o que acontece na prática cotidiana das escolas que dizem incluir, ou seja, na realidade as ações tem objetivado e reafirmado uma idéia de exclusão ou inclusão marginal. Essa exclusão perpassa por detalhes do não conhecimento das características do diagnóstico a uma super valorização da criança em sala de aula, evidências encontradas nas contradições dos discursos das entrevistadas.

Título:
OS NOVOS (?) DESAFIOS DA PSICOLOGIA E DA EDUCAÇÃO: O BULLYING E A VIOLÊNCIA ESCOLAR
Tema:
Psicologia e Educação
Autor Responsável por apresentar o Trabalho:
SAMARA PEREIRA OLIBONI
Autor (es) adicionais:
VALÉRIA LERCH LUNARDI - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE
Financiador:
-
Resumo:
O bullying é um tipo de violência escolar, praticada entre estudantes, em que um aluno, ou mais, persegue e intimida o colega sem que exista um motivo que justifique o ato. Este estudo teve o objetivo de conhecer a percepção dos professores frente aos casos de bullying no decorrer de suas atividades de aula. Caracterizada pelo método qualitativo, a pesquisa seguiu o modelo de inserção ecológica. O contexto onde se desenvolveu a investigação foi em uma turma de alunos de 6ª série do Ensino Fundamental de uma Escola Pública, no Estado de Santa Catarina, tendo como participantes, os oito professores ministrantes das disciplinas. A de coleta de dados compreendeu o uso dos instrumentos de observação e entrevista semi-estruturada. A observação enfocou a interação entre o professor e o aluno praticante de bullying e, a entrevista, individual aos professores, explicitou a percepção diante dos conflitos entre alunos, em especial, ao bullying. Após a análise textual dos dados e a partir da teoria bioecológica do desenvolvimento humano, os resultados apontaram para a dificuldade dos professores em perceberem o bullying entre seus alunos. Como esse tipo de violência escolar não deixa marcas físicas que denunciam o ato, há maior dificuldade dos educadores identificar e caracterizar a ação, demonstrando-se, assim, inseguros em diferenciar o bullying das brincadeiras de idade. Em conclusão, esta pesquisa revela que a insegurança dos professores em reconhecer a existência da prática de bullying entre os seus alunos contribui para a incidência e a manutenção desse tipo de violência na escola.

Título:
PERCEPÇÃO DO PROFESSOR SOBRE O FENÔMENO BULLYING NO AMBIENTE ESCOLAR
Tema:
PSICOLOGIA E EDUCAÇÃO
Autor Responsável por apresentar o Trabalho:
JANAINA FATIMA ROWE
Autor (es) adicionais:
VALÉRIA FERREIRA - UNOESC
LISANDRA ANTUNES DE OLIVEIRA - PUC
Financiador:
-
Resumo:
A pesquisa teve por objetivo conhecer a percepção do professor acerca do bullying e saber que sentimentos as situações de bullying despertavam neles. A violência no ambiente escolar tem sido vista como um problema cada vez mais freqüente. O bullying caracteriza-se por um relacionamento interpessoal marcado por um desequilíbrio de forças, envolvendo atitudes agressivas, intencionais e repetidas tomadas por um estudante contra o outro, esses comportamentos ocorrem nas escolas e na maioria das vezes são encarados como naturais e ignorados pelos pais e professores. Neste contexto, o professor contribui para favorecer o bem-estar psicossocial no ambiente escolar. Os participantes foram cinco professores da rede pública de ensino, que responderam a um questionário semi-estruturado. Para analisar os dados, foi utilizado o método de análise de conteúdo. De modo geral, os resultados indicam que os professores enfrentam esse tipo de violência em seu cotidiano. Eles têm interesse em reduzir esses comportamentos, assim como se sentem afetados e acreditam que o bullying prejudica o seu trabalho em sala de aula. O trabalho do psicólogo no ambiente escolar têm se mostrado cada vez mais imprescindível. Ressalta-se aqui o papel do psicólogo em engajar-se neste movimento para a construção de políticas públicas que possam reduzir esse problema de forma efetiva, lutando por saúde e uma melhor qualidade de vida das pessoas.

Título:
PRÁTICAS PARENTAIS: ASSOCIAÇÕES COM RELATOS DE PRÁTICAS PARENTAIS E DESEMPENHO ESCOLAR
Tema:
PSICOLOGIA E EDUCAÇÃO
Autor Responsável por apresentar o Trabalho:
RICARDO PRADO MARTINS
Autor (es) adicionais:
ANA MARIA FARACO - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
MAURO LUIS VIEIRA - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
SANDRA ADRIANA NEVES NUNES - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
EDI CRISTINA MANFROI - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
KENNETH RUBIN - UNIVERSITY OF MARYLAND
Financiador: Instituição pública
CONSELHO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO
Resumo:
A importância das práticas parentais no desenvolvimento infantil tem sido atestada por muitas pesquisas nos últimos anos. A qualidade das práticas parentais pode influenciar significativamente o desenvolvimento sócio-emocional e escolar da criança. A partir destes pressupostos, esta pesquisa teve por objetivo examinar as associações entre os relatos das práticas parentais dos pais e a avaliação do desempenho escolar da criança, na percepção dos professores. Esta pesquisa integra um estudo internacional cujo objetivo é investigar aspectos correlatos das Relações de Amizade na Transição Ecológica da 4ª para a 5ª série do Ensino Fundamental. No Brasil, participam três cidades da região sul. Esta pesquisa, utiliza os dados coletados em Florianópolis - SC. A amostra consistiu de 117 cuidadores e 5 professores de 118 crianças que frequentavam a 4ª série de duas escolas públicas, com idades entre 9 e 13 anos (M = 10,32, DP= 0,68). Os dados derivaram de dois instrumentos que acessaram às práticas parentais - CRPR (Child Rearing Parental Report) e a avaliação dos professores - TRS (Teacher Rating Scale). Análises Fatoriais Exploratórias identificaram: a) no CRPR, duas grandes dimensões das práticas parentais (Afeto e Controle) e b) no TRS, quatro dimensões (Sociabilidade, Dificuldades Escolares e Emocionais, Competência Acadêmica e Dificuldades Emocionais). A dimensão Controle nas práticas parentais, após análise fatorial, revelou três subdimensões (Controle Psicológico, Controle Comportamental e superproteção). Os resultados indicaram associações significantes entre pais mais afetivos e melhor desempenho escolar; constatou-se que quanto maior o controle dos pais sobre os filhos, mais dificuldades das crianças nas relações com pares e problemas no desempenho escolar. Ainda, crianças cujos pais são superprotetores tendem a ser avaliadas pelos professores como tendo desempenho escolar deficiente e dificuldades emocionais. Estes resultados fornecem subsídios para trabalhos de intervenção no ambiente escolar para promover o bem-estar psicológico das crianças.

Título:
PROGRAMA DE PERMANÊNCIA ACADÊMICA: MEDIDAS DE COMBATE A EVASÃO NO ENSINO SUPERIR
Tema:
PSICOLOGIA E EDUCAÇÃO
Autor Responsável por apresentar o Trabalho:
KARINA NONES TOMELIN
Autor (es) adicionais:
FRANCIELLE KUNTZ HEIDEMANN - FAMEBLU
ANDRESSA CAROLINE METZNER KOPROWSKI - FAMEBLU
Financiador:
-
Resumo:
A evasão é um problema complexo e implica a discussão e avaliação das diversas causas. Por este motivo em 2009 por ocasião da implantação do Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NUAP) em uma Instituição de Ensino superior da região de Blumenau, iniciaram-se as primeiras pesquisas com alunos de matrícula trancada. O levantamento foi realizado pelo sistema eletrônico e posteriormente contanto telefônico para identificar as causas do trancamento. Os resultados apontaram para aspectos financeiros, pedagógicos e a dúvida com relação ao curso escolhido. No ano de 2010, em nova pesquisa realizada observou-se um número significativo de alunos trancados no primeiro semestre atingindo 10% do número total de alunos matriculados. Estes indicadores favoreceram a criação do Programa de Permanência Acadêmica cujo objetivo é de identificar os principais fatores que levam ao trancamento, buscar alternativas que visem garantir a permanência além de humanizar o processo de trancamento. O Programa de Permanência Acadêmica envolve vários setores da instituição: A Gerência Acadêmica; o Núcleo de Apoio Psicopedagógico, a Tesouraria, o Setor de Cobrança e a Coordenação de Ensino. O programa foi implantado no segundo semestre de 2010 e é realizado pelas psicólogas da Instituição. Os resultados indicaram que dos cento e cinquenta e dois alunos atendidos pelo programa quarenta e seis permaneceram na instituição, ou seja cerca de 30,26%. Além disto a humanização do processo e a identificação dos motivos do trancamento torna-se indicadores fundamentais para a melhoria da qualidade do ensino. Palavras-chave: Educação; Ensino Superior; Permanência Acadêmica.

Título:
PROJETO BRINQUEDOAÇÃO: APRENDENDO E SE DIVERTINDO COM BRINQUEDOS - RELATO DE EXPERIÊNCIA
Tema:
PSICOLOGIA E EDUCAÇÃO
Autor Responsável por apresentar o Trabalho:
MANOELA CLAUSEN VIEIRA
Autor (es) adicionais:
LARISSA FANFA VANDERLINDE - UFSC
Financiador:
Instituição pública - PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E EXTENSÃO (PRPE)
Resumo:
O presente artigo tem como objetivo descrever a realização de um projeto cuja meta era proporcionar maior ludicidade para crianças de uma creche. A creche conta em média com 140 crianças com idades entre 0 e 6 anos, sendo estas pertencentes à famílias de vulnerabilidade social e econômica. O projeto foi realizado em uma brinquedoteca, cada turma tinha uma hora semanal para permanecer na mesma, com a supervisão de duas bolsistas. Ao final do ano de 2010, realizou-se uma entrevista com cada professora da creche com o intuito de verificar a visão e a impressão das professoras sobre o projeto, como também sobre a importância do brincar. Os resultados mostraram que as professoras concordam com a funcionalidade e a importância do brincar. De modo geral estas mencionaram o projeto como muito importante, reconhecendo suas potencialidades para o melhor desenvolvimento das crianças e a socialização entre estas. As professoras mencionaram o interesse das crianças em ir à brinquedoteca, fato também observado no relato das mesmas e na observação de seu comportamento pelas bolsistas. Conclui-se que os momentos oferecidos na Brinquedoteca trazem benefícios diretos e indiretos em termos de aspectos psicológicos (afetivos, emocionais e cognitivos) e que a Brinquedoteca é um espaço privilegiado para o crescimento e desenvolvimento da criança, bem como para a produção de conhecimento sobre a infância.

Título:
REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DE PROFESSORES EGRESSOS DO CURSO DE LETRAS SOBRE ENSINO E APRENDIZAGEM ESCOLAR
Tema:
PSICOLOGIA E EDUCAÇÃO
Autor Responsável por apresentar o Trabalho:
LUZIA DE MIRANDA MEURER
Autor (es) adicionais:
EDSON SCHROEDER - FURB
Financiador:
-
Resumo:
O presente artigo, objetiva identificar a Representação Social de professores egressos do Curso de Letras sobre ensino e aprendizagem escolar. Os aportes teóricos da pesquisa se inscrevem na Teoria Histórico Cultural: Vygostky (1989); Coll (2002) e na Teoria das Representações Sociais: Alves-Mazzotti (1994); Gilly (2001); Jodelet (2001); Junqueira (2005); Moscovici (2001). A pesquisa, de natureza qualitativa, foi realizada numa instituição privada do ensino superior situada na Região do Vale do Itajaí Mirim, Santa Catarina. Os sujeitos da pesquisa foram duas professoras egressas do Curso de Letras. Foi utilizada como instrumento de coleta de dados a entrevista narrativa de acordo com Jovchelovitch; Bauer (2002). A análise permitiu compreender a Representação Social da profissão docente pelas professoras como uma atividade que não vale à pena, mas que a partir do momento em que elas passaram a conhecer melhor e se sentiram preparadas para exercê-la, a docência passou a ser uma atividade realizadora. Esta representação é ancorada em vários aspectos constitutivos como reconhecimento social, modelo de professor, atividade complexa, quem ensina também aprende, se o aluno não aprende é o professor que não ensina e todos os estudantes são capazes de aprender. Esta representação repercute na ação docente por meio das práticas pedagógicas, das crenças e valores pessoais e no relacionamento com os estudantes.

Título:
UM ESTUDO SOBRE A TRAJETÓRIA DE ALUNOS EGRESSOS DE ESCOLA PÚBLICA QUE INGRESSARAM NA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
Tema:
PSICOLOGIA E EDUCAÇÃO
Autor Responsável por apresentar o Trabalho:
RANIERI CORTEZ
Autor (es) adicionais:
DÁLBERTI SCIAMANA DE LIMA - UFSC
Financiador:
-
Resumo:
Com este trabalho objetivamos investigar como a rede sociológica mediou as trajetórias escolares de alunos egressos de uma escola pública que ingressaram na Universidade Federal de Santa Catarina. Originários de famílias com baixa escolarização e providas de pequeno capital cultural, os sujeitos pesquisados transcenderam à condição da reprodução social vigente em seu meio, obtendo o êxito acadêmico considerado como pouco provável nestes estratos sociais. Para empreendermos esta pesquisa caracterizada como estudo de caso, partimos da contextualização histórica da educação na cultura ocidental, discutimos algumas particularidades da história da educação no Brasil, e analisamos os dados obtidos sob a ótica da Psicologia Existencialista Sartreana. O método escolhido foi a pesquisa exploratória e qualitativa, com entrevistas semi-estruturadas realizadas em dois alunos de uma escola pública, seus pais e quatro professores desta instituição. Os dados coletados a partir das entrevistas foram submetidos à análise de conteúdo com base em categorias estabelecidas a priori, relacionando a descrição de suas trajetórias e desempenhos escolares, assim como particularidades de suas vidas e de sua rede sociológica. Ao finalizar esta pesquisa, pudemos concluir que alguns fatores como a dedicação pessoal, a mediação promovida pelas redes sociológicas, a definição precoce de estratégias e metas e seu efetivo engajamento em um projeto de futuro são pré-condições essenciais para o êxito escolar nos meios populares. Palavras-Chave: Trajetória Escolar, Reprodução Social, Psicologia Existencialista Sartreana

Título:
UMA EXPERIENCIA DE ESTAGIO NA AREA DE PSICOLOGIA ESCOLAR
Tema:
PSICOLOGIA E EDUCAÇÃO
Autor Responsável por apresentar o Trabalho:
JOANA FERREIRA DI MIGUELI
Autor (es) adicionais:
HELENA KRAVCHYCHYN - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
PROF. DR MAURO LUIS VIEIRA - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
Financiador:
-
Resumo:
RESUMO A perspectiva moderna da Psicologia Escolar hoje em dia busca compreender a Escola na sua totalidade, onde interagem indivíduos e instituição. A abordagem mais centrada ao atendimento individual da criança e sua família deram lugar à uma abordagem relacional, na qual o ambiente educacional é entendido como produto e produtor das relações. O presente trabalho tem como objetivo demonstrar, por meio de um relato de experiência de estágio, as atividades desenvolvidas em uma Instituição de Educação Infantil em uma comunidade que possui características próprias culturais e sociais. As atividades desenvolvidas envolveram os diferentes membros da Instituição, como Direção, professoras, pais, crianças e a comunidade onde a escola está inserida. Foram realizadas várias conversas e reuniões com as professoras e a Direção, anterior ao início do período letivo, com a finalidade de criação de vínculo e reconhecimento da equipe escolar. Após, procurou-se atuar junto à equipe pedagógica no processo de adaptação dos bebês do berçário e de seus pais na instituição, realizando-se entrevistas com os familiares, acolhendo dúvidas e angústias relacionadas ao ingresso da criança na creche. Outro foco da atuação foi a construção de um diálogo entre Psicologia e Equipe Pedagógica, através de conversas informais nos diferentes espaços da creche. A partir disso, a atuação foi sendo construída de acordo com a demanda e as queixas internas da instituição. A partir daí, obtiveram-se alguns resultados positivos das atividades propostas, tais como a criação de um bom vínculo entre as estagiárias de Psicologia e os diversos membros que compõem essa Instituição, assim como a abertura de um canal de comunicação entre família-escola-psicologia-comunidade. No entanto, percebeu-se que o papel do psicólogo escolar, na percepção da comunidade da creche ainda tem um forte viés clínico, que precisa ser superado para ampliar as possibilidades de atuação no contexto escolar.

Título:
UMA PRÁTICA EM PSICOLOGIA NO ENFRENTAMENTO DOS PRECONCEITOS NA ESCOLA
Tema:
PSICOLOGIA E EDUCAÇÃO
Autor Responsável por apresentar o Trabalho:
ROBERTO VASCONCELLOS MAFFEI JUNIOR
Autor (es) adicionais:
CELSO FRANCISCO TONDIN - UNOCHAPECÓ
Financiador:
-
Resumo:
Este trabalho relata a experiência de estágio realizado em uma escola de Educação Básica de Chapecó (SC) no decorrer do primeiro e segundo semestres do ano de 2010, por meio do componente curricular Estágio Acompanhado em Psicologia no Contexto Escolar I e II do Curso de Psicologia da Unochapecó. A escola proporciona o Ensino Fundamental para educandos da 1ª à 9ª série, além de oportunizar outros programas educativos. Com o intuito de conhecer a realidade escolar e avaliar as demandas dos pais, professores, estudantes, funcionários da escola e direção da instituição, foram realizadas entrevistas, conversas formais e informais, aplicação de questionários, análise de documentos e visitas domiciliares. Como objetivos definimos: oportunizar à comunidade escolar momentos de reflexão e discussão sobre diferentes dimensões do processo ensino-aprendizagem, contribuindo para a garantia dos direitos dos estudantes a uma educação de qualidade; e promover debates com os estudantes a respeito da temática da sexualidade, atos de discriminação, estigma e preconceito, possibilitando uma rede de informações e de discussão acerca dessas e de outras temáticas. O estágio foi realizado sob a perspectiva da Psicologia Crítica, sendo tomados como referência autores como Maria Helena Souza Patto, Mitsuko Antunes, dentre outros. Foram efetuados oito encontros com a quarta, quinta e sexta séries, totalizando vinte e quatro encontros. Em cada turma foram discutidos temas, tais como, família, sexualidade, mercado de trabalho, relacionamento interpessoal, com o auxílio de diversas dinâmicas de grupo. Dentre os principais resultados observados com a realização do estágio estão a discussão, a problematização e a reflexão mais profunda acerca do tema sexualidade, que havia sido apontado como um problema significativo por diversos atores da escola. Os atos de discriminação, estigma e preconceito também é um aspecto da intervenção a ser destacado, pois geraram reflexão acerca dos comportamentos exercidos por uma parcela dos alunos.

Título:
VIOLÊNCIAS E ESCOLA: MAPEAMENTO REALIZADO EM ESCOLAS PÚBLICAS DO OESTE DE SANTA CATARINA
Tema:
PSICOLOGIA E EDUCAÇÃO
Autor Responsável por apresentar o Trabalho:
IRME SALETE BONAMIGO
Autor (es) adicionais:
CELSO FRANCISCO TONDIN - UNOCHAPECÓ
FRANCIELI BORTOLOSSI - UNOCHAPECÓ
DANIELA FERNANDA SCHOTT - UNOCHAPECÓ
KARINA SERAGLIO - UNOCHAPECÓ
MAXEMINO MARTINELLI - UNOCHAPECÓ
JUCIANE LOPES - UNOCHAPECÓ
ANA PAULA RISSON - UNOCHAPECÓ
Financiador:
Outros - UNOCHAPECÓ E ARTIGO 170 DO GOVERNO DO ESTADO DE SANTA CATARINA
Resumo:
Violências e escola: mapeamento realizado em escolas públicas do oeste de Santa Catarina Irme Salete Bonamigo/Doutora Celso Francisco Tondin/Mestre Francieli Bortolossi/Graduanda Daniela Fernanda Schott/Psicóloga Karina Seraglio/Graduanda Maxemino Martinelli/Graduando Juciane Lopes/Graduanda Ana Paula Risson/Graduanda A presença de violências em escolas é um dos temas que atualmente preocupa pais, alunos e educadores. Essa preocupação aparece em reportagens recorrentes na mídia impressa e eletrônica, nos comentários cotidianos e na demanda pelo trabalho do psicólogo para discutir e intervir frente a situações que envolvem práticas violentas. O objetivo principal da pesquisa foi identificar e analisar práticas violentas presentes em escolas, contribuindo para a formação e o exercício profissional do psicólogo no campo da Psicologia e Educação. Foi realizada pesquisa de levantamento em 13 escolas públicas estaduais, de uma cidade do oeste de Santa Catarina. Foram aplicados questionários a 693 estudantes do Ensino Fundamental e Médio, 147 professores e 123 famílias, para investigar a presença, a partir de suas percepções, de práticas violentas na escola. Os dados analisados apontam a presença significativa de agressão verbal, ameaças, agressões físicas leves e furtos, entre alunos; danificação e furto de materiais e equipamentos da escola e apontam a existência menos frequente de agressões verbais e ameaças entre alunos e professores. Os resultados da pesquisa possibilitam identificar a necessidade de realização de pesquisas complementares para investigar singularidades presentes em cada escola, no que diz respeito às violências mapeadas. Podem servir, também, de subsídio para o trabalho do psicólogo na escola, pois contribui para a reflexão de questões que atravessam a comunidade escolar, como o desafio de construir relações de respeito e cooperação entre os seus membros e de criar dispositivos de socialização e educação que contemplem outros modos de lidar com o conflito.

Comunicações Orais:

Eixo Psicologia das Emergências e Desastres

Título:
DESASTRES E DEFESA CIVIL: HIBRIDAÇÕES, CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS NO DESABAMENTO DO MORRO DO BUMBA EM NITERÓI
Tema:
PSICOLOGIA DAS EMERGÊNCIAS E DESASTRES
Autor Responsável por apresentar o Trabalho:
CARLA SANTOS DO AMARAL BAPTISTA AFFONSO
Autor (es) adicionais:
KELLY FARIA SIMÕES - UFRJ
Financiador:
Instituição pública - CAPES FINEP
Resumo:
Ao tratarmos de catástrofes causadas por humanos ou pela natureza, um campo imbricado e complexo, surgem híbridos (formados por humanos e não-humanos). Pensar e refletir sobre as conseqüências das catástrofes torna-se necessário. O objetivo utilizado para a realização da pesquisa foi refletir a presença de híbridos no desabamento do Morro do Bumba em Niterói e suas conseqüências. Este estudo teórico e de natureza qualitativa, trata-se de uma reflexão crítica com base na Teoria Ator-Rede. A presença de habitações em um Morro em que anteriormente se localizava um lixão, constituiu-se em uma problemática com graves conseqüências à população diante da presença de um alto volume pluviométrico com desabamentos e mortes. Dentre deslizamentos de terra e chorume, bombeiros e máquinas utilizadas para remoção; surgem híbridos (humanos e não humanos) como uma possibilidade de resgate da cidadania dos sobreviventes. Identidades despontam atravessadas pelo luto, novas possibilidades de moradia e esperança de reconstrução de vidas e histórias, mesmo que ainda marcadas pela falta de responsabilidade do poder público. Questões de governabilidade, educação ambiental e descrédito a técnicas interdisciplinares disponíveis para a prevenção de desastres se apresentam como fatores de negligência e infração aos Direitos Humanos. Este campo de estudo torna-se um campo instável diante das movimentações em torno de soluções possíveis e passíveis de ocorrerem tanto por parte do poder público, organizações não governamentais e pela própria população; o que mostra uma gama de novas combinações possíveis para buscar a qualidade de vida desta população afetada.

Título:
ESTUDOS SOBRE O LUTO NO BRASIL: UM TEMA PARA PSICOLOGIA DA SAÚDE E DAS EMERGÊNCIAS E DESASTRES
Tema:
PSICOLOGIA DAS EMERGÊNCIAS E DESASTRES
Autor Responsável por apresentar o Trabalho:
IVANIA JANN LUNA
Autor (es) adicionais:
CARMEN LEONTINA OJEDA OCAMPO MORÉ - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
Financiador:
-
Resumo:
O estudo dos aspectos subjetivos do trauma, estresse, morte e morrer situam-se no campo da Tanatologia, mas também da Psicologia da Saúde e da Psicologia das Emergências e Desastres. Várias questões pertinentes à atuação do psicólogo nestas áreas exigem que sejam feitas pesquisas sobre como ocorre o enfrentamento da perda e do luto. Foi realizada uma pesquisa cujo objetivo foi descrever como o luto tem sido pesquisado pela Psicologia nos últimos cinco anos. O delineamento da pesquisa foi exploratório, bibliográfico e quantitativo. A coleta de dados ocorreu nas bases de dados como Scielo Brasil, Bvs-psi, Banco de teses e dissertações da Capes, por meio das seguintes palavras chaves: luto; psicologia das emergências e desastres; psicologia da saúde. Na análise dos dados construíram-se categorias para classificar os 45 trabalhos selecionados, sendo que no processo de classificação alguns foram direcionados para mais de uma categoria. Os resultados apontaram que 7 trabalhos foram sobre os lutos devido a doenças e outros 11 devido a outras adversidades; 16 trabalhos desenvolveram estudos sobre os lutos no contexto do desenvolvimento humano; 4 trabalhos na perspectiva da família e 4 na dos profissionais de saúde; 2 trabalhos versaram sobre o impacto do luto na saúde e 6 trabalhos sobre intervenções no luto em diversos níveis de atenção à saúde e na comunidade. Analisou-se que os lutos investigados ocorreram por diversas causas como perda perinatal e pós-natal, doenças crônico-degenerativas e terminais, traumas, suicídio, homicídio, migração, asilamento, deficiências, desastres naturais, etc. O processo de luto complicado tem sido associado ao desenvolvimento de doenças cardíacas. Observou-se também que o luto foi mais investigado na vida adulta, depois na infância e adolescência e muito pouco na velhice. A intervenção no luto tem sido pesquisada predominantemente na atenção secundária, terciária e cuidados paliativos, porém poucos estudos foram feitos na comunidade e na atenção primária à saúde e muitos menos ainda na perspectiva das famílias enlutadas. Concluiu-se que as necessidades de enlutamento das pessoas que sofreram perdas foram apontadas em todos os trabalhos, bem como de que os serviços e profissionais da saúde e da defesa civil ainda estão pouco preparados para lidar com a problemática da perda e do luto.

Título:
LEVANTAMENTO DAS CARACTERÍSTICAS DA ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE UMA CIDADE DO VALE DO ITAJAÍ FRENTE AOS DESASTRES NATURAIS
Tema:
PSICOLOGIA DAS EMERGÊNCIAS E DESASTRES
Autor Responsável por apresentar o Trabalho:
ROBERTA BORGHETTI ALVES
Autor (es) adicionais:
ROBERTA BORGHETTI ALVES - UNIVALI
MÁRCIA ALVES DE CAMARGO LACERDA - UNIVALI
Financiador:
-
Resumo:
Os desastres naturais parecem estar se tornando freqüentes no mundo, fato que nos trazem questionamentos com relação à preparação e a organização da população frente a esses problemas. Diante disso, foi feito um diagnóstico da situação em um município do Vale do Itajaí sendo estabelecido o seguinte objetivo: fomentar a organização social e a participação comunitária deste município para a co-gestão da Defesa Civil; Como metodologia foi realizada pesquisas em sites para levantar dados importantes sobre as ações desenvolvidas pela Defesa Civil frente às situações de emergências e desastres. Após esta etapa foram feitas entrevistas com o chefe da defesa civil da cidade em questão e outra pessoa que criou uma Rede Social Voluntária on-line de Apoio à reconstrução da Defesa Civil. Tais entrevistas foram realizadas através de um questionário semi-estruturado com caráter exploratório descritivo, nas quais foram abordadas questões referentes à atuação da Defesa Civil na enchente de 2008 na referida região, abrangendo os trabalhos que vêm sendo feitos desde então, como estratégias pré-impactos para um próximo desastre natural. Como resultados verificaram-se a não preparação da população caso ocorra outro desastre natural como o de 2008, devido o costume da mesma às ações assistencialistas que não proporcionam a autonomia dos sujeitos. A Defesa Civil está aos poucos se reconstruindo, pois a cada mudança de partido, perdem-se todos os dados da população. Com isso, este órgão precisa da ajuda da população para que possam ser implantadas ações que visem à preparação aos desastres naturais. Para concluir, torna-se necessário dar continuidade ao presente estudo, em forma de pesquisa-ação, viabilizando a criação de redes sociais que interliguem a universidade à comunidade e a Defesa Civil através de possíveis projetos de extensão, nas quais sejam construídas estratégias capazes de prevenir a população para o enfrentamento de desastres naturais.

Título:
OFICINAS - O PAPEL DA PSICOLOGIA NAS EMERGÊNCIAS E DESASTRES
Tema:
PSICOLOGIA DAS EMERGÊNCIAS E DESASTRES
Autor Responsável por apresentar o Trabalho:
MARIA CAROLINA DA SILVEIRA
Autor (es) adicionais:
MARIA CAROLINA DA SILVEIRA - CRP-12
JULIANA RIED - CRP-12
Financiador:
-
Resumo:
Santa Catarina pode ser considerado no Brasil, foco de atuação permanente em Emergências e Desastres, pelo histórico de grandes enchentes vivenciados no decorrer de sua história. Diante deste cenário, diversos atores sociais se mobilizam para atender os atingidos pelos desastres. E, é neste contexto multifacetado, que a Psicologia, tanto em suas intervenções individuais e coletivas, encontra um amplo campo de atuação e muito tem a contribuir. Hoje Santa Catarina está com mais de cem (100) municipios em situação de emergência em função das chuvas que vem atingido à várias regiões do Estado desde Janeiro de 2011. No intuito de possibilitar que está temática seja trabalhada com qualidade e ética, e ainda, por ser uma área emergente, o Conselho Regional de Psicologia-12ª Região em parceria com o Conselho Federal de Psicologia e a Secretaria Estadual de Assistência Social realizaram oficinas nos meses de março e abril de 2011, com dois profissionais que são referência Latino Americana para com esta temática. Deste modo consideramos ser relevante trazer a discussão, através de apresentação oral, de como foram realizadas estas oficinas apontando as referências que vem sendo utilizadas para trabalhar com esta temática na atualidade. Sendo que, esta temática deve ser tratada hoje como tema transversal nas grandes políticas publicas (saúde, assistencia social, educação, e defesa civil), de forma preventiva, como também de pré-desastre, e pós desastre, e para tanto a construção de parametros coletivos, realizados a partir da realidade socio-historica e cultural de Santa Catarina torna-se fundamental neste momento.

Título:
PROPOSIÇÃO E PLANEJAMENTO DE SERVIÇO DESTINADO A ATENDIMENTO DE VÍTIMAS DE DESASTRES NATURAIS
Tema:
PSICOLOGIA DAS EMERGÊNCIAS E DESASTRES
Autor Responsável por apresentar o Trabalho:
HENRIQUE DO NASCIMENTO RICARDO
Autor (es) adicionais:
ANA LUCIA CORTEGOSO - DEPARTAMENTO DE PSICOLOGIA/UFSCAR
Financiador:
-
Resumo:
A formação de profissionais de nível superior para lidar com necessidades sociais envolve estabelecer repertórios comportamentais que vão da identificação destas necessidades até avaliação de intervenções realizadas. Como parte de disciplina optativa em curso de Psicologia, foi implementado processo de formação correspondente a parte deste repertório. Partindo de indicação de necessidades relacionadas a prevenção e enfrentamento de desastres, foi possível: identificar problemas relacionados a desastres que atingem a população; caracterizar e identificar possíveis formas de enfrentar tais problemas; selecionar possibilidades de serviços capazes de contribuir para que os problemas fossem solucionados ou minimizados, compatíveis com a formação de psicólogos; propor e planejar tais serviços como forma de contribuir para a solução dos problemas caracterizados. Resultaram, deste processo, descrição e análise de problemas relacionados a atendimento a pessoas vitimadas por desastres, em particular no caso de abrigos provisórios e um projeto de organização com dois serviços distintos: oferecimento de oficinas de capacitação para agentes responsáveis por ações de defesa civil e profissionais em potencial para lidar com o problema; assessoria para planejamento, implantação e implementação de abrigos provisórios diante de um desastre. Serão apresentados resultados das etapas do processo de formulação da proposta, incluindo projeto e condições previstas para sua implementação.

Título:
QUANDO A CASA CAIU – INTERVENÇÃO DA GESTALT-TERAPIA NA PSICOLOGIA DAS EMERGÊNCIAS E DESASTRES.
Tema:
PSICOLOGIA DAS EMERGÊNCIAS E DESASTRES
Autor Responsável por apresentar o Trabalho:
GREICE CAROLINE DAS NEVES PASQUALOTTO
Autor (es) adicionais:
NEOMAR NARCISO BORGES CEZAR JÚNIOR - INSTITUTO MÜLLER-GRANZOTTO
Financiador:
-
Resumo:
O Estado de Santa Catarina sofre com alagamentos e devastações há muito tempo. A partir de 2008, deslizamentos e enchentes tem se tornado mais freqüentes, principalmente na região do Vale do Itajaí. Além das catástrofes naturais no Brasil, o mundo tem sofrido com terremotos, tsunamis, furacões e outras manifestações naturais. Este trabalho tem por objetivo apresentar a intervenção da Gestalt-terapia na psicologia das emergências e desastres, realizada às vítimas do acidente ambiental, ocorrido em novembro de 2008, na Região do Alto Vale Catarinense. Na ocasião, de um desastre natural quando se instaura o caos, todos são afetados de alguma maneira e a partir da teoria do self formulada por Perls, Hefferline e Goodman, teceu-se o olhar de como abordar a clínica da aflição. Ampliou-se o conhecimento acerca do termo proposto pelo casal Müller-Granzotto e, utilizado aqui, que é sofrimento e ajustamento ético-político, como uma possibilidade de leitura na psicologia das emergências e desastres. Em situação de acidentes e fatalidades, que se observa como um dos modos clínicos do sofrimento ético-político, a função personalidade está comprometida, já que não há dado para o sujeito construir laços sociais ou desenvolver uma identificação social, pois o fundo de excitamentos (função id), na falta de uma realidade material (dado), impede a ação (função de ego). Desta maneira, a função de ego opera como um ajustamento criativo aflitivo ou sofrimento ético-político, fazendo da ausência de dados um pedido de socorro e do meio um ego-auxiliar. Então, a intervenção dos clínicos nessa experiência de contato, qual seja, a viabilização em estabelecer o vínculo, mantendo-se a integridade e proteção das pessoas atingidas. Tem-se no campo e no atendimento clínico uma referência de um ego-auxiliar e assim, no momento do resgate e no encaminhamento para o abrigo, ampliar as possibilidades de descoberta, a elaboração do luto e a expressão das emoções.

Título:
SAÚDE MENTAL NO CONTEXTO DE EMERGÊNCIAS E DESASTRES: INTERVENÇÃO DA PSICOLOGIA NO ÂMBITO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE
Tema:
PSICOLOGIA DAS EMERGÊNCIAS E DESASTRES
Autor Responsável por apresentar o Trabalho:
FERNANDA DENISE SATLER
Financiador: Instituição pública
FURB/MINISTÉRIO DA SAÚDE
Resumo:
A tragédia geoclimática de 2008 no Vale do Itajaí/SC trouxe diversos questionamentos aos profissionais de saúde, em especial aos psicólogos, ao se depararem com um contexto atípico e de grande impacto psicossocial aos atingidos pelo desastre. Diante deste cenário, o Núcleo de Saúde Mental da Pós-Graduação em Residência Multiprofissional em Saúde da Família da Universidade Regional de Blumenau, por meio dos psicólogos residentes, inteviu junto à população com o objetivo de minimizar o sofrimento psicológico decorrente da experiência. Tal situação impôs uma prática inovadora a partir da Atenção Primária em Saúde, considerando a parca experiência regional da Psicologia para lidar com este tipo de evento. O foco de atuação estruturou-se em quatro eixos: acolhimento psicológico, resiliência, empoderamento e mediação de conflitos. O processo de acolhimento ocorreu através do estabelecimento do vínculo com as pessoas abrigadas e da sensibilização dos profissionais das ESFs para reconhecimento dos sintomas psicossociais e subseqüente encaminhamento para acompanhamento psicológico, que objetivou preponderantemente o desenvolvimento da resiliência. Na perspectiva do empoderamento, as ações que visavam o desenvolvimento da autonomia pessoal e coletiva foram realizadas nos abrigos, possibilitando aos abrigados os meios e estratégias operacionais para organização de um movimento com a finalidade de buscar recursos psicológicos e sociais para o enfretamento da situação de adversidade. A mediação de conflitos foi processada de forma a atenuar os conflitos surgidos no ambiente dos abrigos, através de dispositivos criados para assegurar que as divergências entre os abrigados, os trabalhadores e a Coordenação do Abrigo fossem trabalhadas. Esta experiência apresenta a intervenção em saúde mental para as vítimas da tragédia no ano de 2008 em Blumenau e seus resultados, discute as dificuldades encontradas no decorrer da intervenção e propõe um debate a respeito da interface da Psicologia na Atenção Primária em Saúde no contexto de emergências e desastres.

Comunicações Orais:

Eixo Psicologia e Esporte

Título:
A TRANSDISCIPLINARIDADE NA ABORDAGEM DA ATIVIDADE FÍSICA: UMA PROPOSTA DE ATUAÇÃO DA PSICOLOGIA
Tema:
PSICOLOGIA E ESPORTE
Autor Responsável por apresentar o Trabalho:
YASSER ISSMAIL MOHSEN
Autor (es) adicionais:
LUCIANA GUIMARÃES BOEING - UFSC
Financiador:
-
Resumo:
O estudo teve como objetivo refletir sobre a qualidade da interação entre os profissionais de educação física e fisioterapia e seus clientes, propondo uma atitude transdisciplinar na abordagem da atividade física, envolvendo a psicologia e focando na promoção da saúde integral. A metodologia foi qualitativa, tipo revisão bibliográfica sistemática, e a pesquisa foi feita em livros e nas bases de dados Scielo e Lilacs, utilizando os descritores: atividade física; exercício físico; educação física; fisioterapia; transdisciplinaridade. O material encontrado revelou a discussão de dois aspectos principais: a atividade física como elemento de promoção da saúde, e a abordagem da atividade física em uma atitude transdisciplinar, sendo que acerca deste último nenhuma publicação foi encontrada nas bases de dados citadas acima. Isso leva à constatação de uma lacuna no que se refere a pesquisas nessa área, considerando-se a importância de abordar o sujeito em sua singularidade e de modo integral. Sendo assim, mostra-se necessário levantar questões acerca do papel dos profissionais, educadores físicos e fisioterapeutas, na relação com seus clientes, bem como do seu grau de comprometimento afetivo nessas relações e da qualidade do atendimento no que diz respeito ao bem estar físico e mental desses clientes. A pesquisa nos leva a propor a adoção de uma atitude transdisciplinar, entre a psicologia, a educação física e áreas afins, entendendo o sujeito como um ser histórico e biopsicossocial, ao mesmo tempo possuidor de um corpo físico e também psíquico, conectado com as relações psicoafetivas e as singularidades que entram em cena no processo terapêutico e estético. Tal transdisciplinaridade visa à construção de um novo olhar dinâmico focado no sujeito, bem como à troca de saberes entre as diferentes formações, consolidando novas experiências e ajudando na criação de diferentes estratégias de apoio que transcendam as particularidades de cada profissão.

Título:
INTERVENÇÕES EM PSICOLOGIA DO ESPORTE DURANTE SESSÕES DE TREINAMENTO E EM CONSULTORIA A DISTÂNCIA
Tema:
PSICOLOGIA E ESPORTE
Autor Responsável por apresentar o Trabalho:
GABRIELA FRISCHKNECHT
Autor (es) adicionais:
ANDRÉA DUARTE PESCA - UFSC E CESUSC
CARLOS ROBERTO DE OLIVEIRA NUNES - FURB
Financiador:
-
Resumo:
Este trabalho objetiva apresentar diferentes práticas profissionais realizadas junto a atletas e equipes de iniciação e de alto rendimento esportivo, e comparar as aplicabilidades e limitações de métodos de avaliação e intervenção realizados em competições e sessões de treinamento esportivo com aqueles métodos aplicados em consultórios e ambientes externos ao esporte. Serão apresentadas seis práticas de intervenção profissional realizadas com atletas diversas modalidades, desenvolvidas segundo padrões científicos da área, sendo três em contexto de treinamento/competição e três fora dele. Após, será realizado debate, com participação da plenária, sobre as ações de psicólogos do esporte no desenvolvimento do alto rendimento esportivo, com ênfase na distinção dos métodos e procedimentos utilizados (a) em contexto de treinamento e competição e (b) em contextos externos ao exporte. Serão apontadas as aplicabilidades e limitações de cada um destes dois modelos de trabalho. Psicólogos do Esporte implementam métodos que aprimoram os níveis de atenção, concentração, controle de ativação, compreensão de processos de treinamento e de jogo, motivação, controle perceptivo, habilidades sociais, autocontrole e auto-regulação emocional, que são desenvolvidos de acordo com as características pessoais dos atletas, e sempre no sentido dos seus aperfeiçoamentos esportivos. As práticas profissionais em Psicologia do Esporte aplicadas durante jogos e treinamentos parecem ser mais úteis quando o psicólogo tem condições de interromper o treinamento ou a competição, para efetuar as intervenções, sem gerar prejuízo às demais atividades esportivas, enquanto as práticas a distância parecem ser mais úteis quando estas interrupções são inviáveis por razões físicas, por prejudicar as demais ações de treinamento ou competição, por restrições de regulamentos das modalidades, ou por ser necessário alterar estados de ativação, concentração e processos de pensamento de atletas para níveis ou focos incompatíveis com as demais práticas esportivas. Ambos os métodos se complementam no desenvolvimento de habilidades esportivas de atletas de rendimento.

Comunicações Orais:

Eixo Psicologia e Justiça

Título:
A MEDIAÇÃO FAMILIAR E A PRÁTICA INTERDISCIPLINAR
Tema:
PSICOLOGIA E JUSTIÇA
Autor Responsável por apresentar o Trabalho:
ROBERTO VASCONCELLOS MAFFEI JUNIOR
Autor (es)
adicionais:
CRISTIANE DAMEDA - UNOCHAPECÓ
CRISTIANE MARTINI - UNOCHAPECÓ
CARMEN LÚCIA CARVALHO DE SOUZA - UNOCHAPECÓ
Financiador:
-
Resumo:
Este trabalho consiste em um relato de experiência acerca de um estágio voluntário realizado no Projeto de Extensão Mediação Familiar da Universidade Comunitária da Região de Chapecó – Unochapecó, em parceria com o Tribunal de Justiça de Santa Catarina. O projeto atua no âmbito do direito de família e é desenvolvido interdisciplinarmente pelos acadêmicos dos cursos de Direito, Psicologia e Serviço Social. A mediação busca alternativas qualitativas e mais humanas na ressignificação de conflitos familiares; através do diálogo e da comunicação possibilita a tomada de decisões que satisfaçam as partes envolvidas e a construção de acordos entre as mesmas, legitimando-os por meio de homologação judicial. Assim como teoriza Breitman e Porto (2001, p. 130), a mediação "[...] visa à transformação das partes envolvidas, no sentido de autovalorização e reconhecimento do outro". Os atendimentos proporcionam a comunicação e a escuta ativa a fim de construir alternativas para os impasses familiares. Essa mediação é realizada pelos acadêmicos dos cursos acima citados que trabalham em conjunto nas segundas-feiras, terças-feiras e quartas-feiras à tarde, sendo que dois acadêmicos por curso atuam em cada dia. A atividade interdisciplinar ocorre nos atendimentos realizados em conjunto pelas três áreas, seguida pela reunião dos acadêmicos com seus supervisores para discutirem e solucionarem as dúvidas específicas e, no caso da Psicologia, para elaboração de um relato. Em determinados momentos, a análise dos casos ocorre junto com os supervisores, com o grupo que participou do atendimento e demais colegas que estão trabalhando neste dia. Por meio dessa experiência pode-se perceber a importância deste trabalho para nossa vida acadêmica e profissional, pois nos possibilita a inserção e a atuação na medição de conflitos, na troca de informações com acadêmicos de outros cursos, assim como auxiliar as pessoas de baixa condição socioeconômica com atendimento gratuito e ágil.

Título:
A VIOLÊNCIA CONTRA MULHER SOB A PERSPECTIVA DOS JOVENS DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ
Tema:
PSICOLOGIA E JUSTIÇA
Autor Responsável por apresentar o Trabalho:
DENISE CRISTIANE MAMUS
Autor (es) adicionais:
ANDERSON DA SILVA GOMES - FACULDADE AVANTIS
MARINA CORBETTA BENEDET - FACULDADE AVANTIS
Financiador:
-
Resumo:
Constantemente vimos notícias que se referem a crescentes aumentos na violência doméstica, principalmente no que se refere a violência contra a mulher, crianças e adolescentes. Essa crescente fez com que no Brasil algumas leis fossem criadas para proteger essa população. Diante da realidade social que às vezes nos deparamos com notícias de violência contra mulheres, a pesquisa teve por objetivo analisar a percepção que os jovens a partir de 14 anos tem sobre o fenômeno da violência doméstica contra a mulher, buscando ainda identificar o que os jovens entendem por violência; analisar quais os tipos de violência abordada pelos jovens; conhecer o que os adolescentes consideram violência doméstica e descrever possíveis questões de gênero no que se refere a violência doméstica. Nesse sentido, apresentamos dados da pesquisa realizada através da aplicação de um questionário com adolescentes, estudantes do 1° Ano do Ensino Médio de escolas de Balneário Camboriú, sobre a compreensão destes jovens a respeito do fenômeno da violência doméstica, mais especificamente da violência contra a mulher. A opção pelo uso de questionário se deu por abranger um maior número de sujeitos, possibilitando um levantamento com informações para possíveis intervenções. Cabe considerar que nos surpreendemos com o número de sujeitos que não concordaram com as mulheres denunciarem os seus agressores, pois a polícia não fazia nada. Percebemos que muitos dos sujeitos não sabiam que tapa, puxar cabelos, não deixar usar o carro, controlar salário, obrigar permanecer em casa seria violência e muitos responderam que conhecia Lei de proteção a mulher, mas não conheciam a Lei Maria da Penha.

Título:
ANÁLISE DA APLICABILIDADE DO LAUDO PSICOLÓGICO À PRATICA JURÍDICA: UM ESTUDO SOBRE OS PROCESSOS INFERENCIAIS COM BASE NA TEORIA DA RELEVÂNCIA.
Tema:
PSICOLOGIA E JUSTIÇA
Autor Responsável por apresentar o Trabalho:
LIAMARA TANSINI CAMARGO
Financiador:
-
Resumo:
Os operadores do campo jurídico, diante da necessidade de discutir questões que, em seu grau mais extremo, afetam a liberdade dos cidadãos, utilizam-se frequentemente de relatórios ou laudos psicológicos para subsidiar decisões. Nesse contexto, é importante destacar que o laudo se constitui como uma peça comunicativa cuja produção e recepção podem ser observadas do ponto de vista cognitivo no domínio de teorias das ciências da linguagem. Entre essas teorias, destaca-se a teoria da Relevância de Sperber e Wilson (1986, 1995) onde, em resumo, propõe-se que a interação em linguagem é guiada por um princípio cognitivo e um princípio comunicativo de relevância. Este estudo é parte de uma pesquisa de curso de doutoramento e propõe-se a analisar a aplicabilidade do laudo psicológico na prática jurídica, considerando os efeitos das inferências que envolvem o processo de comunicação por meio de produções textuais entre Psicologia e Direito. A análise será pautada em dois elementos: o último laudo psicológico emitido pelo psicólogo de um Centro de Internação Sócio-educativo, requisitado pelo juiz de direito competente para fundamentar a reavaliação periódica de um adolescente internado; e as implicações desse documento na progressão de regime do adolescente. Serão utilizados como instrumentos de análise os aportes da Teoria da Relevância e a Resolução 007/2003 do Conselho Federal de Psicologia.

Título:
ANÁLISES DA VIGILÂNCIA ELETRÔNICA NO SISTEMA PRISIONAL CATARINENSE: IMPLICAÇÕES POLÍTICAS DO CONTROLE SOCIAL CONTEMPORÂNEO
Tema:
PSICOLOGIA E JUSTIÇA
Autor Responsável por apresentar o Trabalho:
JANAÍNA RODRIGUES GERALDINI
Financiador: Instituição Financeira
CNPQ
Resumo:
A proposta deste trabalho é problematizar a emergência do monitoramento eletrônico no sistema prisional de Santa Catarina, sob a perspectiva da vigilância enquanto um dispositivo de controle social que visa a promoção da segurança pública. Por meio de descrições das experiências com equipamentos eletrônicos e de reportagens e informações acerca da implantação do dispositivo eletrônico, a produção de dados desta pesquisa aponta que, desde o ano de 2008, a Secretaria Estadual de Segurança Pública e Defesa do Cidadão vem promovendo investimentos para utilização de tornozeleiras eletrônicas em presos, em parceria com empresa privada e com autorização do Ministério Público Estadual. A emergência da vigilância eletrônica no sistema prisional de Santa Catarina responde principalmente à urgência histórica das fugas em massa que ocorrem no período dos chamados “saidões”. Com os equipamentos eletrônicos acoplados ao pulso ou ao tornozelo dos apenados, é permitido ao sistema judiciário obter a exata localização dos usuários fora dos estabelecimentos prisionais em tempo real e ainda mapear sua movimentação durante qualquer período. O armazenamento em banco de dados das informações coletadas e o acesso a quaisquer destas informações é dado por meio de programas de computador em centrais de monitoramento. Com tais características, este aparato tecnológico é uma ferramenta que permite auxiliar tanto o judiciário quanto a polícia de inteligência, visto que os registros armazenados sobre os monitorados e seu cotidiano podem servir, inclusive, para investigações policiais. Considerando-se a relevância e atualidade desta temática, e tendo como referências teórico-metodológicas os estudos de Michel Foucault sobre o nascimento das prisões e o panoptismo, interessa pensar as configurações atualizadas de saberes e práticas que a tecnologia de vigilância tem legitimado, bem como questionar acerca das produções de subjetividade que estão articuladas a este processo.

Título:
É TUDO POR CAUSA DO CRACK! – DESMISTIFICANDO SUA (INTER)RELAÇÃO COM A CRIMINALIDADE
Tema:
PSICOLOGIA E JUSTIÇA
Autor Responsável por apresentar o Trabalho:
JULYANA SONTAG
Autor (es) adicionais:
CLÁUDIA SABRINA DUARTE - UNISC
SILVIA VIRGINIA COUTINHO AREOSA - UNISC
DAIANE FABÍ HECK - SUSEPE/RS
JULYANA SONTAG - UNISC
Financiador:
-
Resumo:
A criminalidade como a drogadição são fenômenos complexos, de múltiplos determinantes biopsicossociais, constituintes da própria condição humana. Sua associação por vezes é citada, porém faz-se necessário investigar sua relação. Esta pesquisa buscou verificar o uso de drogas entre os detentos de um presídio do interior do RS e analisar se esse índice estaria associado ao delito pelo qual cumprem pena. Os sujeitos foram 42 presos que passaram por triagem de novembro/09 a maio de 2010. Assim, foi realizada uma classificação de respostas referentes a alguns itens da ficha de triagem: quanto ao uso de substâncias psicoativas, tipos, freqüência, realização de tratamento, utilização no momento do delito, delito cometido, escolaridade, profissão, religião, entre outros. Estes da dos foram compilados em planilhas (Excel) para análise e interpretação. Dos sujeitos participantes desta pesquisa, 60,5% fizeram uso de drogas no momento do delito, destes 47,8% estavam alcoolizados e 39,2% sob o efeito do crack. Os delitos mais associados ao uso destas substâncias são o furto (27,3%), tráfico (22,7%), assalto e homicídio (18,2%, respectivamente). 39,5% da amostra já haviam procurado algum tipo de tratamento para a dependência, sendo a internação (40%) a forma mais procurada. Outro resultado significativo foi que 59,6% das pessoas ligadas diretamente aos apenados também fazem ou fizeram uso de substâncias químicas, a maioria de álcool. Percebe-se assim, que apesar de se tratar de uma amostra pequena pôde-se observar uma associação principal entre o uso de álcool e a criminalidade, tornando-se imprescindível repensar as políticas públicas de prevenção, tratamento e combate destas substâncias.

Título:
ESTILOS PARENTAIS: ADOLESCENTES EM CONFLITO COM A LEI.
Tema:
PSICOLOGIA E JUSTIÇA
Autor Responsável por apresentar o Trabalho:
TALISSA ODIA
Autor (es) adicionais:
SCHEILA B. S. DE MENEZES
Financiador:
-
Resumo:
A adolescência compreende uma fase de transformações biológicas, psicológicas e sociais; um período de transição no qual a estrutura psíquica e os valores adquiridos no seio familiar definem as escolhas. Este estudo buscou caracterizar o estilo parental predominante em adolescentes em conflito com a lei, a fim de se conhecer os determinantes de suas condições atuais de vida. Foram sujeitos desta pesquisa 13 adolescentes internados em um Centro de Internamento Provisório no Meio-Oeste de Santa Catarina. Trata-se de uma pesquisa descritiva com abordagem qualiquantitativa. Para a coleta de dados, foram utilizados Inventário de Estilos Parentais (IEP) e entrevista semiestruturada, com perguntas abertas e fechadas referentes a situações vivenciadas pelos adolescentes. Os dados encontrados demonstram dificuldades nas relações familiares e sociais dos adolescentes concomitante a dificuldades de expressão de vivências marcantes e ainda práticas de delito que aconteceram em suas vidas; Os acontecimentos citados demonstram a carência afetiva existente na vida dos adolescentes e as conseqüencias da desestruturação familiar, sendo que os mesmos relatam acontecimentos anteriores ao internamento, verificou-se dessa forma que o estilo parental prevalecente em adolescentes em conflito com a lei é o de risco, e os acontecimentos vividos no ambiente familiar tiveram influência em suas condições atuais de vida. As palavras-chave são: Adolescência. Estilos parentais. Conflito com a lei.

Título:
FORA DO BANDO: O LOUCO INFRATOR E O SOFRIMENTO ÉTICO-POLÍTICO
Tema:
PSICOLOGIA E JUSTIÇA
Autor Responsável por apresentar o Trabalho:
MARCELE DE FREITAS EMERIM
Financiador:
-
Resumo:
Dentre os vários contextos em que, com freqüência, presenciamos manifestações de sofrimento ético-político (aflição), elencados por Müller-Granzotto e Müller-Granzotto, em A clínica gestáltica da aflição e os ajustamentos ético-políticos (2009), destaco aqui o surto psicótico. Geralmente, a despeito de todo o movimento da reforma psiquiátrica, a pessoa que surta segue tendo como destino a internação psiquiátrica – a exclusão. O surto leva a pessoa para "fora do bando." O surto acompanhado de um crime leva essa pessoa para "ainda mais longe". O, agora, louco infrator costuma ter como destino a internação compulsória, após laudo psiquiátrico e sentença judicial, num HCTP – Hospital de Custódia e Tratamento Psiquiátrico, em muitos casos, em caráter perpétuo. E passa carregar um duplo estigma: louco e criminoso. Cria-se aí, talvez o mais banido do banido: o paciente judiciário. O bando é o agrupamento de vidas submetidas ao poder soberano e que lhe dá validade, que lhe constitui enquanto poder, utilizando aqui os escritos de Giorgio Agamben em Homo Sacer: o poder soberano e a vida nua (2007). O soberano, ao excluir alguma vida do bando, definindo o que deve viver e o que deve morrer, cria, dá validade à própria estrutura de bando. Alguém banido é um "fora", um a-bandonado, que está, paradoxalmente, o tempo inteiro sob o domínio da lei soberana. A exceção, o abandono, o capturar fora, é exatamente a condição de existência desse estado, desse corpo social. O trabalho aqui proposto objetiva trazer à tona discussões acerca do tratamento destinado ao paciente judiciário, bem como problematizar a atuação dos psicólogos frente a temas tão urgentes como a questão dos HCTPs em tempos de reforma do modelo de atenção à saúde mental, apostando na hipótese de que a clínica gestáltica da aflição possa nos indicar um caminho ético de intervenção.

Título:
INDIVÍDUOS EM CONFLITO COM A LEI: ANÁLISE E REFLEXÕES
Tema:
PSICOLOGIA E JUSTIÇA
Autor Responsável por apresentar o Trabalho:
LEONARDO GIRARDI
Autor (es) adicionais:
ROBERTO VASCONCELLOS MAFFEI JUNIOR - UNOCHAPECÒ
FÁBIO AUGUSTO LISE
Financiador:
-
Resumo:
Este texto visa relatar a intervenção realizada com grupo de homens privados de liberdade na Casa do Albergado de Chapecó/SC. Esta foi uma prática do componente curricular de Psicologia Social Comunitária no segundo semestre de 2009. A Casa do Albergado de Chapecó abriga indivíduos em cumprimento de pena no Regime Aberto, os quais designaremos de (re)educandos, devido ao objetivo de (re)educação previsto na Lei de Execuções Penais. Estando em Regime Aberto os (re)educandos permanecem sob restrição de liberdade das 19h às 06h. Desta forma, o objetivo dos grupos consistia em identificar as redes de apoio tanto familiares quanto de trabalho existentes no cotidiano destes homens além de analisar o suporte que as redes de apoio fornecem aos indivíduos através dos discursos coletados no grupo, possibilitando uma discussão da importância da família e do trabalho na (re)adaptação e (re)inserção social das pessoas privadas de liberdade. Realizamos esse trabalho nos referenciando em autores como Sluzki, Victor Valla, dentre outros. Foram efetuados grupos temáticos com os (re)educandos da instituição, os quais consistiam em utilizar técnicas de dinâmica de grupo para problematizar e fomentar as discussões propostas em cronograma. Os grupos tinham duração em média de uma hora e trinta minutos, no total foram realizados quinze encontros. O trabalho resultou em uma reflexão em relação à instituição, onde conseguimos explorar questões de apoio familiar e mercado de trabalho. Os (re)educandos pensaram sobre seu futuro, suas significações e expectativas após o cumprimento da pena. Após a analise da prática fica claro que a Psicologia no Sistema Prisional não pode legitimar o funcionamento de mecanismos institucionais punitivos e excludentes. Os profissionais da Psicologia devem olhar o (re)educando levando em conta todos os contextos em que ele se encontra inserido e os impactos dessas relações na sua vida, sem deixar-se conduzir por preconceitos e estigmatizações.

Título:
PANORAMA DAS PESQUISAS DO CREPOP-SC: PSICOLOGIA E POLÍTICAS PÚBLICAS
Tema:
PSICOLOGIA E JUSTIÇA
Autor Responsável por apresentar o Trabalho:
JULIANA RIED
Autor (es) adicionais:
PAULO ZULMAR PANATTA - CRP-12
Financiador:
Outros - CRP-12
Resumo:
O CREPOP, Centro de Referência Técnica em Psicologia e Políticas Públicas, é um órgão operacional do Sistema Conselhos de Psicologia que desde 2006 desenvolve pesquisas para a formulação de referências para a atuação do psicólogo no campo das políticas públicas. As pesquisas realizadas pelo Crepop de Santa Catarina, unidade local do CRP/12, são definidas a partir do cronograma do Crepop nacional. Para este trabalho foi realizado um levantamento das pesquisas dos últimos três anos, sendo especificados os temas investigados neste período, abordados seus principais resultados, a participação dos/as psicólogos/as nas respectivas áreas abordadas, as dificuldades enfrentadas, as referências produzidas e as perspectivas para próximas pesquisas. A execução de cada pesquisa em Santa Catarina ocorreu em diferentes municípios, sendo conduzida pelo/a respectivo/a técnico/a do CREPOP que atuava em cada período. As pesquisas do CREPOP seguem uma metodologia padrão utilizando-se de três instrumentos: o questionário online, os grupos fechados e as reuniões específicas. Deste modo contempla a abordagem quantitativa e qualitativa, mapeando a amplitude da política. A partir dos temas investigados até o momento, foi possível visualizar um panorama da atuação do psicólogo/a em diferentes áreas, suas características e fragilidades. Neste ano de 2011 o primeiro ciclo de pesquisa já iniciado é sobre a atuação do psicólogo na política de segurança pública. As investigações iniciais mostram que há psicólogos atuando junto às polícias militar e civil em diferentes frentes. Ainda serão investigados outros órgãos de polícia no Estado e municípios de Santa Catarina, o que possibilitará um panorama completo da atuação do psicólogo no tema. Para efetivar as contribuições à prática profissional, o resultado da atuação das unidades do CREPOP em todo o país são organizados nos documentos de referência até então produzidos.

Título:
PSICOLOGIA NO SISTEMA PRISIONAL: IMPASSES E POSSIBILIDADES
Tema:
PSICOLOGIA E JUSTIÇA
Autor Responsável por apresentar o Trabalho:
JULYANA SONTAG
Autor (es) adicionais:
SILVIA VIRGINIA COUTINHO AREOSA - UNISC
DAIANE FABÍ HECK - UNISC
JULYANA SONTAG - UNISC
Financiador:
-
Resumo:
A interface da psicologia com o sistema prisional é antiga, surgiu atrelada ao modelo médico e baseada em questões burocráticas e/ou restrita a elaboração de laudos. Ainda hoje esse modelo encontra-se arraigado na maioria das penitenciárias, o que tem dificultado o debate e as possibilidades de atuação do psicólogo nestes locais. No Rio Grande do Sul, a Superintendência dos Serviços Penitenciários (SUSEPE-RS), órgão estadual responsável pela execução administrativa das penas privativas de liberdade e das medida de segurança, através da 8ª Delegacia Penitenciária Regional, firmou convênio desde 1997, com a Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC), para a realização de estágio curricular de psicologia. Inicialmente as atividades desenvolvidas pelos estagiários estavam atreladas as funções e atividades desempenhadas pelos técnicos lotados (na época) na delegacia. Com o passar dos anos, esse estágio conquistou um espaço maior, adentrando (apesar dos entraves inerentes) na casa prisional, adquirindo maior visibilidade dos detentos e seus familiares, com ações para além da avaliação de progressão continuada. Os estágios de psicologia trouxeram discussão e elaboração de atividades que visaram possibilidades de atuação diferentes da tradicional (baseada meramente em avaliações), apresentando problematizações e projetos voltados à pesquisa, prevenção e promoção de saúde e saúde mental, a inserção dos acadêmicos na rotina, desfalques e preconceitos relacionados à casa prisional e a seus trabalhadores, bem como no Conselho da Comunidade. Assim, o relato das vivências e reflexões decorrentes do estágio na casa prisional traz à tona e subsidia a recente discussão sobre a atuação do psicólogo nestas instituições, no s entido do (re)inventar práticas e na necessidade de solidificar um trabalho consoante com as políticas públicas e direitos humanos mais recentes.

Título:
REINSERÇÃO SOCIAL DO EGRESSO DO SISTEMA PENAL: RELATO DE UMA PRÁTICA ACOMPANHADA EM PSICOLOGIA SOCIAL COMUNITÁRIA
Tema:
PSICOLOGIA E JUSTIÇA
Autor Responsável por apresentar o Trabalho:
CRISTIANE DAMEDA
Autor (es) adicionais:
CRISTIANE MARTINI - UNIVERSIDADE COMUNITÁRIA DA REGIÃO DE CHAPECÓ - UNOCHAPECÓ
KARIN BRUXEL - UNIVERSIDADE COMUNITÁRIA DA REGIÃO DE CHAPECÓ - UNOCHAPECÓ
Financiador:
-
Resumo:
Esse trabalho relata a Prática Acompanhada em Psicologia Social Comunitária, realizada no sexto período do curso de Psicologia da Unochapecó, na Casa do Albergado do município de Chapecó/SC. Tal estabelecimento é vinculado ao Ministério da Justiça e à Secretaria de Estado da Justiça e Cidadania de SC e destinado à população carcerária de Chapecó e demais cidades da região, que está prestes a concluir o cumprimento de sua pena. Objetivos: realizar intervenção no espaço carcerário utilizando referenciais da Psicologia Social Comunitária; conhecer a realidade social dos albergados; proporcionar espaço de reflexões sobre sua reinserção no mercado de trabalho; sensibilizá-los para a possibilidade de construção de um espaço de trabalho solidário. Método: Foram realizados encontros de duas horas semanais, nos quais utilizamos dispositivos como técnicas de dinâmicas de grupos para estabelecer vínculo entre e com os participantes, bem como para suscitar discussões relacionadas ao tema Trabalho. Resultados: Essa prática possibilitou um espaço de troca de experiências e sentimentos entre os albergados. Algumas pessoas foram assíduas e interessadas, enquanto outras buscavam boicotar os encaminhamentos realizados no grupo. Em função da dificuldade de reinserção no mercado de trabalho, apresentamos ao grupo a possibilidade de organização de uma cooperativa de egressos do sistema penal, com assessoria da Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares – ITCP, da Unochapecó. Esta proposta não avançou mais quando os participantes entenderam que o esforço teria que ser coletivo e o retorno não seria imediato. Pudemos refletir sobre os diferentes sentidos do Trabalho para cada um, o imediatismo na vida dos participantes e seus projetos de vida.

Título:
SISTEMA PRISIONAL: RESOLUÇÃO 009/2010 E SEUS IMPACTOS NA ATUAÇÃO DOS/AS PSICÓLOGOS/AS DE SANTA CATARINA.
Tema:
PSICOLOGIA E JUSTIÇA
Autor Responsável por apresentar o Trabalho:
JULIANA RIED
Autor (es)
adicionais:
JAIRA TEREZINHA DA SILVA RODRIGUES
MARILENE WITTITIZ - CRP-12
Financiador:
Outros - CRP-12
Resumo:
A presente pesquisa foi balizada a partir das divergências e questionamentos suscitados com a aprovação da Resolução 009/2010 pelo CFP. À referida, em seu Artigo 4º veda a realização do exame criminológico por parte do/a psicólogo/a nos estabelecimentos prisionais. Os/as psicólogos/as que atuam junto ao sistema prisional, desde então, têm se manisfestado a seu respeito, nem sempre concordando com a Resolução. O que ocasionou a sua suspensão até maio de 2011. Foi com o objetivo de verificar o posicionamento da categoria acerca dessa Resolução, que foram contatados os/as 22 psicólogos/as que atuam em penitenciárias, presídios e afins no Estado de Santa Catarina. Ao total foram mapeadas 17 instituições no Estado, em 3 (três) delas não há psicólogo/a, uma delas está temporariamente de licença maternidade. Para a obtenção dos dados foi utilizado um questionário com sete perguntas discursivas que pretenderam abarcar diversos aspectos pertinentes à Resolução. Dentre os quais: os impactos da Resolução no local de trabalho e na atuação profissional, o posicionamento adotado e a opinião sobre o Artigo 4º, as implicações éticas, os prejuízos possíveis à prática e o engajamento de grupos ou movimentos organizados. Conforme a análise qualitativa dos dados, que contou com a participação efetiva de 9 (nove) psicólogos/as todos os profissionais afirmaram ter havido impacto em sua instituição, o que também desencadeou o debate sobre o tema e divergências tanto por parte dos psicólogos, como pelos demais profissionais e gestores. Algumas das questões problematizadas foram referentes à ética profissional e a pertinência na realização do exame criminológico frente à demanda. Contudo, 66% dos participantes se posicionaram favoráveis à Resolução 009/2010. E 90% acreditam ser possível acordar um consenso entre psicologia e judiciário. Mas, para tanto, faz-se necessário mudanças como: ampliar o número de profissionais; especificar a demanda para a atuação.

Título:
TERAPIA COMUNITÁRIA EM INSTITUIÇÃO CARCERÁRIA
Tema:
PSICOLOGIA E JUSTIÇA
Autor Responsável por apresentar o Trabalho:
CYNTHIA RAQUEL FERRABOLI
Autor (es) adicionais:
CARLISE INÊS GROTH - UNOESC
CATIANE PALUDO - UNOESC
MATIAS TREVISOL - UNOESC
Financiador:
-
Resumo:
A vivência de Terapia Comunitária em um presídio possibilitou um olhar para pessoas em situação de conflito com a lei, proporcionando conhecimento sobre a importância de falar sobre o dia a dia, sobre sentimentos de alegria e sofrimento. A Terapia Comunitária é um espaço onde se procura partilhar experiências e sabedorias. As pessoas que estão privadas da vida em sociedade e que consequentemente possuem relações interpessoais controladas, relatam sentimentos de desgaste psicológico, emocional e físico. Por essa razão, é importante desenvolver vivências de Terapia Comunitária, com o intuito de verificar seu grau de eficiência quanto ao crescimento pessoal e grupal através do diálogo e troca de experiências, percebendo a alteração de comportamentos. A partir dessa noção, foram realizadas um total de dez sessões, duas por semana em um presídio, contando com doze participantes em média. Os resultados indicaram que falar sobre a sua vida e escutar problemas e sentimentos parecidos com os seus, faz com que as pessoas se apóiem mutuamente e encontrem maneiras de trabalhar seu próprio problema, diminuindo assim a ansiedade e o estresse, bem como o sentimento de solidão e frustração pela realidade em que vivem. Assim, a partir da realização da Terapia Comunitária, foi possível perceber, pelo relato dos participantes, que se obteve uma diminuição de sentimentos ansiogênicos, uma alteração da percepção quanto a passagem do tempo que no início era percebido como torturante, além do surgimento de novos vínculos de amizade através do diálogo sobre assuntos em comum que apareceram durante as sessões. A condição de viver dentro de um sistema prisional origina uma crise de identidade acompanhada de desgaste psíquico. Para que seja conservada a saúde mental e o bem estar dessas pessoas deve-se investir em mais trabalhos que tenham como objetivo diminuir o sofrimento das pessoas que vivem em reclusão

Título:
TRABALHANDO COM CRIMINOSOS SEXUAIS: UMA EXPERIÊNCIA DA PRÁTICA ACOMPANHADA EM PSICOLOGIA SOCIAL COMUNITÁRIA
Tema:
PSICOLOGIA E JUSTIÇA
Autor Responsável por apresentar o Trabalho:
KARIN BRUXEL
Autor (es) adicionais:
CAROLINE HORN - UNOCHAPECÓ
LUCAS GUERRA DA SILVA - UNOCHAPECÓ
Financiador:
-
Resumo:
Esse trabalho relata uma Prática Acompanhada em Psicologia Social Comunitária, desenvolvida por acadêmicos do sexto período do curso de Psicologia da Unochapecó, na Penitenciária Agrícola de Chapecó/SC, no período de agosto a dezembro de 2010. Objetivos: oferecer escuta diferenciada aos condenados por crimes sexuais; proporcionar momentos de reflexão a respeito do crime que cometeram; possibilitar a compreensão e elaboração de questões da sexualidade trazidas pelo grupo. Método: inicialmente realizamos entrevistas individuais, onde expomos o objetivo de formar um grupo para tratar de aspectos relacionados às vivências dos reeducandos, decorrentes dos crimes sexuais cometidos. Posteriormente, os entrevistados que mostraram interesse em participar do grupo foram convidados aos encontros semanais com os estagiários, que aconteceram na sala de aula e na capela da penitenciária. O grupo foi aberto, uma vez que os detentos nem sempre conseguiam liberação para participar regularmente do grupo. Para subsidiar o trabalho, utilizamos referenciais teóricos da Psicologia Social Comunitária, técnicas de dinâmica de grupo e psicodramáticas, bem como o filme Invictus. Resultados: estas estratégias proporcionaram a compreensão de alguns aspectos da vida dos participantes: como eles se vêem e se sentem na situação em que estão; a análise das relações que eles estabelecem com os detentos presos por outros crimes; a forma como se configuram as relações familiares com a entrada do detento no sistema prisional, e saída do núcleo familiar; a visão de futuro que possuem, para quando saírem da penitenciária. Além disso, foi possível a potencialização dos detentos, para que saíssem do conformismo a respeito de sua situação, e pudessem ser mais autônomos e críticos, mesmo encarcerados em uma instituição total que trabalha para que isso não ocorra.

Título:
UM ESTÁGIO SUPEVISIONADO NO SISTEMA PRISIONAL: POSSIBILIDADE DE GARANTIAS DOS DIREITOS HUMANOS
Tema:
PSICOLOGIA E JUSTIÇA
Autor Responsável por apresentar o Trabalho:
JULIO SCHRUBER JUNIOR
Autor (es) adicionais:
GIRLEI CAMPESTRINI - FACULDADE GUILHERME GUIMBALA
ROSNELDA PONICK - FACULDADE GUILHRMEM GUIMBALA
GISELE SCHWEDE - FACULDADE GUILHERME GUIMBALA
VANIA WIESE - FACULDADE GUILHERME GUIMBALA
GISELLE MELLISSA DOS SANTOS - FACULDADE GUILHERME GUIMBALA
Financiador:
-
Resumo:
Este trabalho apresenta o Estágio Psicologia Clínica da Faculdade Guilherme Guimbala , que tem como entidade concedente uma Penitenciária, situada na cidade de Joinville. O estágio ocorre uma vez por semana, e o público alvo é composto por dois grupos seis integrantes, que cometeram crimes descritos no Artigo 213 do Código Penal Brasileiro. Durante o estágio os estudantes fundamentam sua prática nos postulados de Pichon Riviere, referente à concepção de grupos operativos, técnica que tem por objetivo obter dos integrantes uma adaptação ativa à realidade visando o alcance da possibilidade de assumir novos papéis com uma maior responsabilidade, abandonando progressivamente os papéis anteriores que se encontram inadequados. Os atendimentos a partir do grupo operativo têm como objetivo a redução da ansiedade, assim como a superação e a resolução de situações fixas e estereotipadas, possibilitando assim sua transformação em situações flexíveis. No decurso dos atendimentos foram levantadas as seguintes queixas por parte dos apenados: constantes trocas de cela; dificuldades de acesso a medicamentos, bem como dificuldade de acesso a atendimento médico; violência no jogo de futebol; humilhação; comida inadequada; falta de trabalho nas empresas que possuem unidades dentro da Penitenciária; desconhecimento das regras internas; desrespeito por parte de outros artigos; angústia; dificuldade de confiança; memorandos com encaminhamentos de sua situação judicial que não chegam ao destino; ansiedade na saída em portaria; ansiedade de estar preso; ansiedade de rever a família; falta de perspectivas em relação ao futuro; dúvidas quanto a possibilidade de encontrar trabalho quando sair; conquista da confiança por parte da sociedade; volta ao meio do crime quando sair. É sabido que algumas queixas são demandas pela busca de melhorias, nem sempre da maior parte, mas ainda assim clamam por um trabalho efetivo da equipe técnica PALAVRAS CHAVES: Sistema prisional, reeducandos, grupo operativo.

Comunicações Orais:

Eixo Psicologia, Organizações Comunitárias e Movimentos Sociais

Título:
A EXPERIÊNCIA DA FACULDADE GUILHERME GUIMBALA NO CENTRO DE DIREITOS HUMANOS: PONTOS A PENSAR NA FORMAÇÃO EM PSICOLOGIA
Tema:
PSICOLOGIA, ORGANIZAÇÕES COMUNITÁRIAS E MOVIMENTOS SOCIAIS
Autor Responsável por apresentar o Trabalho:
ANDRÉA KNABEM
Autor (es) adicionais:
EVANDRA M. FERNANDES - FGG
FERNANDA G. TESSARO - FGG
GISELE SCHWEDE - FGG
JULIO SCHRUBER JUNIOR - FGG
MARILEI M. SAATKAMP - FGG
ROSNELDA PONICK - FGG
Financiador:
-
Resumo:
O trabalho relata a experiência do curso de Psicologia da Faculdade Guilherme Guimbala no Centro de Direitos Humanos (CDH) na cidade de Joinville a partir da análise dos relatórios de estágio dos estudantes do quinto ano. O campo de estágio no CDH existe desde 2006 e atualmente está ligado ao estágio curricular do quinto ano na Clínica de Adultos. No levantamento dos relatórios foram considerados os seguintes critérios: equipe de alunos, título do relatório, período de estágio, horas de estágio, supervisor, supervisor local, estrutura do relatório, ações desenvolvidas. Até o momento 27 estudantes realizaram estágio no CDH, sendo distribuídos em 5 (cinco) grupos. Os dados referentes ao título do relatório, período de estágio, horas de estágio, supervisor, supervisor local indicaram que existe variação na denominação e estruturação dos mesmos sendo que algumas informações não são contempladas, como por exemplo, o supervisor local. Quanto à estrutura do relatório encontra-se contemplado na maioria deles as principais ações desenvolvidas bem como uma revisão teórica que subsidia os temas apresentados. Nas ações desenvolvidas observa-se uma continuidade das ações, bem como o desenvolvimento de propostas de ações que contemplem as realizadas anteriormente e as novas demandas proposta pelo CDH. Desde o inicio do campo de estágio surge o Projeto de Assistência Jurídica e Psicológica (PAS-JP) que ao longo do tempo sofre modificações e aprimoramentos. Outras demandas como o atendimento de famílias e egressos do sistema prisional, atendimento de grupos relacionado a questões de moradia, registro da rede de apoio sócio-assistencial (Cartilha Rede de Contatos: o caminho certo) são alguns exemplos das ações desenvolvidas. O processo de construção desse campo de estágio entre universidade, estudantes e CDH responde a uma demanda real da sociedade e com a qual o curso de Psicologia da FFG encontra-se comprometido, ou seja, o compromisso social da psicologia.

Título:
CORRELAÇÕES ENTRE AUTOGESTÃO E CIDADANIA
Tema:
PSICOLOGIA, ORGANIZAÇÕES COMUNITÁRIAS E MOVIMENTOS SOCIAIS
Autor Responsável por apresentar o Trabalho:
FERNANDO PETERSEN
Autor (es) adicionais:
THIAGO GALDINO DE SOUZA - FACULDADE GUILHERME GUIMABALA
ANDRÉIA DE ARARIPE LOPES - FACULDADE GUILHERME GUIMBALA
Financiador:
-
Resumo:
O presente trabalho consiste em uma pesquisa de campo por meio da qual se realiza um estudo sobre a produção de identidades dentro do contexto laboral autogestionário, tendo como principal objetivo a análise das correlações existentes entre a prática da autogestão e o exercício da cidadania. A pesquisa foi realizada com sócios de uma cooperativa de reciclagem situada na cidade de Joinville. A coleta de dados foi feita por meio de entrevistas semi-estruturadas realizadas individualmente com cada participante. Estas entrevistas foram gravadas e transcritas na íntegra, sendo que os entrevistados assinaram um termo de consentimento livre e esclarecido. Em seguida, foram iniciadas "leituras flutuantes" para a familiarização e apropriação dos conteúdos presentes nas narrativas. Seguiu-se então com a aglutinação dos indicadores por similaridade, complementaridade ou pela contraposição, de modo que se chegou aos chamados núcleos de significação. A interpretação dos resultados foi realizada, principalmente, a partir dos pressupostos teóricos de Ciampa (2001) e de Berger e Luckmann (1985) sobre identidade. De modo geral, observou-se que a inserção na cooperativa promoveu a participação das pessoas entrevistadas nos espaços de luta pelos interesses coletivos, bem como o aprofundamento do vínculo com a comunidade. Contudo, evidenciou-se que a mobilização das mesmas na luta pelos interesses do bairro e da sociedade como um todo não é tão significativa quanto o seu envolvimento nas reivindicações pelos interesses da cooperativa. Entende-se que isto ocorre porque a cooperativa, além de facilitar a construção de vínculos entre os sócios, é investida de afeto pelos mesmos, tornando-se parte de suas identidades. Assim, pode-se dizer que a cooperativa é o principal elo entre estas pessoas e o exercício da cidadania.

Título:
ESPAÇO URBANO: LUGAR DE ATUAÇÃO DA PSICOLOGIA
Tema:
PSICOLOGIA, ORGANIZAÇÕES COMUNITÁRIAS E MOVIMENTOS SOCIAIS
Autor Responsável por apresentar o Trabalho:
ROSANE MARIA RUIZ CESARINO DA ROSA
Autor (es) adicionais:
ARIANE KUHNEN - PSICOLOGIA/UFSC
MARIA INÊS SUGAI - ARQUITETURA/UFSC
SANDRO MARCELO XAVIER - CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
Financiador:
-
Resumo:
O acelerado processo de urbanização brasileira e a dinâmica da ocupação dos espaços urbanos vem há tempos requerendo diferentes olhares, múltiplos fazeres e intervenções integradas, já que as gestões municipais têm enfrentado enormes desafios na regulação e orientação da produção do espaço da cidade e na promoção do desenvolvimento sócio-econômico. Diante deste cenário, a Psicologia está sendo chamada a tomar posição sobre a temática. Em sua trajetória tem se destacado o seu protagonismo, do qual se apresenta um novo projeto de um compromisso com a sociedade brasileira. Para além da priorização das necessidades sociais, busca-se uma valorização da participação profissional na elaboração de Políticas Públicas sobre os assuntos emergentes das questões sociais. Desta forma, é fundamental compreender a implicação profissional do psicólogo como agente social, colocando a psicologia a serviço de quem dela precisa. Isso pode ser feito compreendendo suas práticas como exercício de interferência na vida das pessoas, assumindo suas responsabilidades na construção política, sendo propositivo nas questões junto ao Estado, construindo reconhecimento e valorização da Psicologia Brasileira, enquanto ciência e profissão. Esta identidade coletiva conquistada através do processo de luta, concretizada na relação de complemento entre o movimento social e o Estado, torna-se pano de fundo no processo de conquista da cidadania. Os psicólogos (as) e outros agentes sociais já estão inseridos no trabalho de capacitação da população e assessoramento das comunidades, como a exemplo dos técnicos sociais da Caixa Econômica Federal. Com o objetivo de avançar na construção desse caminho, a Psicologia vislumbra a possibilidade da construção de referências para o exercício profissional e sua atuação junto às Políticas Públicas voltadas para as questões urbanas.

Título:
FIGURAÇÕES DO ENVELHECIMENTO ENTRE HOMENS HOMOSSEXUAIS: ESBOÇOS DE UMA CARTOGRAFIA.
Tema:
PSICOLOGIA, ORGANIZAÇÕES COMUNITÁRIAS E MOVIMENTOS SOCIAIS
Autor Responsável por apresentar o Trabalho:
DANIEL KERRY DOS SANTOS
Financiador:
CAPES
Resumo:
Esta comunicação visa apresentar algumas problematizações iniciais da minha pesquisa de mestrado em Psicologia, desenvolvida na UFSC junto ao núcleo de pesquisa MARGENS – Modos de vida, família e relações de gênero. O tema central das minhas investigações é a questão das experiências de envelhecimento entre homens homossexuais. Tal temática se mostra pertinente, pois se trata de um assunto pouco discutido tanto na academia, quanto nos movimentos sociais LGBT (lésbicas, gays, bissexuais e transgêneros) e nas políticas públicas direcionadas à população de mais idade. Nessas duas últimas esferas, além de raramente vermos a interseccionalidade entre homossexualidade e velhice, muitas vezes encontramos discursos que tendem a homogeneizar indivíduos a partir de categorias generalizantes como "velho" e "homossexual", categorias estas que não dão conta das múltiplas experiências possíveis, tanto das vivências dos velhos, quanto das maneiras de se experienciar prazeres, erotismo e afetividade. O velho homossexual, portanto, parece estar alocado em uma zona inabitável, invivível ou, no mínimo, muito incômoda: entre os velhos heterossexuais não é "percebido" ou quando muito é integrado a uma rede de sociabilidade onde se devem esconder as questões relativas ao homoerotismo/afetividade; já entre os gays mais jovens é "evitado", "rejeitado", "inferiorizado", "ridicularizado". No entanto, como poderíamos pensar em linhas de fuga ou flexíveis, em modos de vida nos quais sujeitos homossexuais e velhos estilizam a existência e se constituem como sujeitos éticos? Como são levados a pensar sobre si mesmos, diante essa pluralidade de forças que insistem na produção de pessoas que parecem não ter importância? Essa pesquisa, nesse sentido, visa acompanhar processos de estilização do envelhecimento entre homens que vivenciam o homoerotismo/afetividade a partir de cartografias de um bar de Florianópolis frequentado por uma multiplicidade de sujeitos que não se configuram dentro de estéticas hegemônicas, (re)inventando territórios e modos de vida singulares.

Título:
MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO PSICOLÓGICO: INVESTIGAÇÃO SOBRE CRENÇAS E REPRESENTAÇÕES SOCIAIS EM DISTINTAS ETAPAS DA VIDA.
Tema:
PSICOLOGIA, ORGANIZAÇÕES COMUNITÁRIAS E MOVIMENTOS SOCIAIS
Autor Responsável por apresentar o Trabalho:
DANIELA XAVIER MORAIS
Autor (es) adicionais:
ALLYNE FERNANDES OLIVEIRA BARROS - UFSC
ARIANE KUHNEN - UFSC
Financiador:
CNPQ
Resumo:
Os seres humanos utilizam recursos naturais para prover e manter suas necessidades. Portanto, a maneira como as pessoas interagem com o ambiente impõe-se junto à ocorrência dos problemas ambientais. Existem algumas visões sobre como se dá essa relação. O paradigma social dominante, nomeado visão antropocêntrica, é constituído por crenças de que é possível controlar a natureza. No novo paradigma ambiental emergente, chamado visão biocêntrica, concentram-se crenças de que o direito à vida a todas as espécies é fundamental. Essa crise paradigmática é histórica e, portanto, atinge as gerações de formas distintas. Esta pesquisa tem como finalidade identificar as relações existentes entre as representações sociais da água, da natureza e do meio ambiente e as crenças antropocêntricas e biocêntricas em pessoas jovens e com mais de 60 anos de idade. Os pesquisados são pessoas ligadas à Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC. Utiliza-se dois instrumentos, um questionário de evocações livres e a escala do Novo Paradigma Ecológico (NEP). Os dados foram analisados através dos programas "Evocation 2000" e do programa estatístico "SPSS versão 15.0". Os resultados previamente concluem que os entrevistados representam meio ambiente, pensando em gestões positivas, pautadas em uma visão biocêntrica, onde aparece a questão de responsabilização e não tanto de beneficiamento dos recursos. As características próprias de cada etapa do desenvolvimento estão sendo finalizadas e poderão ser apresentadas no período do evento. Este estudo possibilitará o aprofundamento dos conhecimentos referentes à relação entre as crenças e as representações sociais, e permitirá a visualização das diferenças e similaridades dessas representações em distintas etapas do desenvolvimento humano. Além disso, busca contribuir para ampliar o campo de pesquisa da psicologia ambiental. Palavras-chave: Psicologia ambiental; representação social; paradigma ecológico, idosos.

Título:
NAS PISTAS DO SALTO ALTO: MAPEANDO AS PRODUÇÕES CIENTÍFICAS SOBRE TRAVESTILIDADES NA ÚLTIMA DÉCADA
Tema:
PSICOLOGIA, ORGANIZAÇÕES COMUNITÁRIAS E MOVIMENTOS SOCIAIS
Autor Responsável por apresentar o Trabalho:
KARLA DE OLIVEIRA CRUZ
Autor (es) adicionais:
MARÍLIA DOS SANTOS AMARAL - UFSC
TALITA CAETANO SILVA - UFSC
MARIA JURACY FILGUEIRAS TONELI - UFSC
Financiador:
CNPQ
Resumo:
Os estudos de gênero fazem parte de um campo interdisciplinar de investigação que contempla uma diversidade de temas e teorias, as quais vão se destacar na Psicologia a partir da década de 90. Na Psicologia brasileira, tais estudos inserem-se no campo da Psicologia Social como uma vertente crítica mais ampla ao modelo tradicional, à visão universalista e aos pressupostos da objetividade científica desta área. Um dos temas que os estudos de gênero abordam é o do universo trans – usado aqui como modos de vida e processos de subjetividades experienciados por travestis e transexuais –, o qual surge com maior visibilidade nas Ciências Humanas e da Saúde em 2006, porém conquistando ainda pouco espaço na Psicologia. Com isso, a presente pesquisa apresenta dados iniciais de um mapeamento bibliográfico que proporciona um panorama geral das publicações de livros, teses, dissertações e artigos científicos dos últimos dez anos (2001-2010). O enfoque desta pesquisa são obras publicadas neste espaço de tempo que contenham, exclusivamente, a temática travesti, sem deixar de mencionar a importância dos primeiros escritos sobre o tema, anteriores a este período. As bases de dados utilizadas foram: BVSPsi, Scielo, Banco de Teses e Dissertações CAPES e Domínio Público, todas em sua versão em português. Os dados foram inicialmente analisados com o intuito de cronologicamente apresentar as maneiras pelas quais as experiências das travestilidades vêm sendo discutidas e até mesmo problematizadas pelas Ciências Humanas e da Saúde. Assim, ao dialogar com essas obras, pretende-se também conhecer a forma com a qual a Psicologia tem recentemente construído seus discursos acerca do universo trans, bem como as maneiras pelas quais suas teorias e práticas têm, ainda que lentamente, trabalhado o assunto.

Título:
NOTAS SOBRE CORPOS TRAVESTIDOS EM TEMPOS DE MONTARIA
Tema:
PSICOLOGIA, ORGANIZAÇÕES COMUNITÁRIAS E MOVIMENTOS SOCIAIS
Autor Responsável por apresentar o Trabalho:
MARÍLIA DOS SANTOS AMARAL
Autor (es) adicionais:
MARIA JURACY FILGUEIRAS TONELI - UFSC
Financiador:
-
Resumo:
O presente estudo apresenta a temática das travestilidades a partir de reflexões ainda iniciais que fazem parte do projeto de mestrado no campo do gênero e sexualidade (UFSC). A proposta desta pesquisa parte de discussões sobre o tema que se debruçam na produção de corpos de travestis como possibilidades de redes discursivas que disseminam os discursos da medicina, da farmacologia, da escola, da moda, da mídia e de tantas outras instituições, como um conjunto de verdades que constroem o corpo travesti e lhe conferem o lugar de sujeito. Desta forma pretende-se pensar os efeitos destes discursos que juntos confluem para que, muitas vezes, o conceito travesti torne-se algo essencializado, que apenas se alcança quando se produz um corpo de acordo com os critérios estéticos pré-estabelecidos e ratificados por esses jogos discursivos, baseadas no modelo regulador dos corpos hegemônicos. Assim, esta pesquisa propõe-se a dialogar com as maneiras pelas quais novatas travestis são subjetivadas por discursos que confirmam e demonstram, sob que condições elas tornam-se sujeitos legítimos da travestilidade. Em uma perspectiva foucaultiana trata-se de determinar não apenas seu modo de subjetivação, mas também as condições que as tornam objeto para um conhecimento possível, como um modo de objetivação. Nesse entendimento, busca-se discutir as possibilidades de existência das travestis como sujeitos, conhecimento apenas possível se, primeiramente, forem buscadas as maneiras pelas quais os corpos se produzem como campo de resistência e produção de outras formas de existir dentro, na fronteira ou extremamente fora de um regime corporal produzido com o status de verdade sobre o sujeito.

Título:
O TEATRO DO OPRIMIDO COMO FERRAMENTA DE TRABALHO
Tema:
PSICOLOGIA, ORGANIZAÇÕES COMUNITÁRIAS E MOVIMENTOS SOCIAIS
Autor Responsável por apresentar o Trabalho:
CAMILA GABRIELA BORTOLOTTO ZIEMICZAK
Autor (es) adicionais:
MARIA APARECIDA REIS
Financiador:
-
Resumo:
O Teatro do Oprimido-TO é um sistema de exercícios, jogos e técnicas da dramaturgia, que tem como objetivo realizar discussões sobre as relações de poder, explorando histórias entre opressor e oprimido e como tal, pode ser mais uma ferramenta de trabalho da Psicologia. A atuação do psicólogo, neste sentido, é de ressignificar as relações e experiências de exclusão e exploração, frutos de uma sociedade desigual. Pensando nisso, o TO surge como uma forma de dar vazão a estes sentimentos, pois possibilita qualquer pessoa de exercer a sua capacidade artística por tratar-se de teatro para atores e não-atores, tendo a disposição meios estéticos para analisarem o seu passado no contexto presente, para que possam através da reflexão e do diálogo, "inventar" o seu futuro. No Teatro-Fórum, uma das modalidades do TO, o espect-ator pode mudar a experiência vivida no palco. Através de uma situação de opressão encenada, será responsabilidade de quem estiver assistindo modificar aquela realidade que foi apresentada. Quando alguém da platéia tem uma idéia, ele tem a possibilidade de substituir a personagem oprimida, para dialogar com o opressor, "quebrando" a opressão. Assim, o público exercita-se para a ação na vida real e toma consciência das possíveis conseqüências de suas ações, aprendendo uns com os outros. Foi pensando no TO como ferramenta de transformação de uma comunidade e da apropriação de suas diferenças e semelhanças, que o Projeto "Opressão aqui não!" foi elaborado, visando a intervenção junto aos adolescentes do município de Porto Belo/SC. A intencionalidade deste projeto em andamento, além de sugerir o TO como mais uma ação socioeducativa possível da Psicologia em parceria como Serviço Social, é discutir temas comuns da realidade dos adolescentes, desenvolvendo o enfrentamento de situações opressoras nas quais estão submetidos, reposicionando-os diante da opressão e promovendo o protagonismo juvenil.

Título:
PROGRAMA DE REGIONALIZAÇÃO DO TURISMO NO BRASIL: REFLEXÕES SOBRE A PRODUÇÃO GEOPOLÍTICA DE SUBJETIVIDADES TURÍSTICAS.
Tema:
PSICOLOGIA, ORGANIZAÇÕES COMUNITÁRIAS E MOVIMENTOS SOCIAIS
Autor Responsável por apresentar o Trabalho:
MARCELA MONTALVÃO TETI
Financiador:
-
Resumo:
Desde 2003, com a criação do Ministério do Turismo, o Governo Federal investe no turismo como elemento propulsor do desenvolvimento do país. Com a proposta de democratizar a atividade turística por meio do desenvolvimento de um turismo regionalizado, surge o Programa de Regionalização do Turismo – Roteiros do Brasil, em 2007. A proposta deste trabalho é problematizar a dimensão subjetiva do atual processo de turistificação, no intuito de desenvolver uma perspectiva crítica distante das análises de viés economicistas. Para tanto, toma por objeto o turismo produzido no município de Urubici (SC), tornando possível visualizar tal processo não como prática natural, mas como fenômeno social complexo, composto por práticas múltiplas produzidas em meio a relações de saber-poder. Em destaque para esta comunicação, tem-se a proposta de utilização das noções de dispositivo e de cartografia como ferramentas teórico-metodológicas deste processo investigativo. Acerca do conceito de dispositivo utilizado neste trabalho, tem-se que o espaço do turismo é considerado como força-resultante de jogos entre saber-poder que produzem efeitos de subjetividade. Como resultado observamos a produção de modos de subjetivação a partir dos investimentos políticos de caráter nacional e da constituição de espaços paralelos a estados subjetivos de compensação naqueles que praticam o turismo.

Título:
PROJETO PILOTO DE COMUNIDADES AMPLIADAS DE PESQUISA E AÇÃO NO MOVIMENTO ANTIMANICOMIAL
Tema:
PSICOLOGIA, ORGANIZAÇÕES COMUNITÁRIAS E MOVIMENTOS SOCIAIS
Autor Responsável por apresentar o Trabalho:
PATRICIA TOMIMURA
Financiador:
-
Resumo:
O objetivo é investigar a eficácia da construção de um "coletivo inteligente", capaz de ações diretas e auto-organização, usando a metodologia da Comunidade Ampliada de Pesquisa e Ação (CAPA) dentro do Núcleo de Luta do Movimento Antimanicomial do Rio de Janeiro, entre Agosto e Outubro de 2008. Esta metodologia é derivada das propostas de Comunidades Científicas Ampliadas de Oddone e das Comunidades Ampliadas de Pesquisa de Brito e Athayde. Apresentamos o resultado de três reuniões seguindo este padrão. Apareceram três grandes categorias de análise: 1) a questão da transgressão, em que a maioria dos usuários discutiu o conceito de norma segundo Canguilhem e trouxe a questão do delito como derivação, contrapondo-se a um participante que discordou introduzindo a questão da normatização, (analisamos este movimento do grupo segundo Foucault, dentro das categorias de poder e resistência); 2) a questão da cultura, assim como definida por Paulo Amarante. Aqui, um participante diz que os profissionais só sabem se relacionar "por trás de uma mesa" e ultimamente, estava em jogo o tratamento que está sendo dado e recebido por atores da saúde mental e quais propostas da IV Conferência Nacional de Saúde Mental Intersetorial que viriam a modificar isso. Analisamos aqui ações diretas que se principiavam; e 3) o chamado "desvio de vivência", em que um participante toma a palavra por longo tempo, se expressando em nome de todos os outros. Concluímos que a metodologia utilizada foi bem sucedida nesta aplicação piloto, no sentido dos objetivos propostos que foram atingidos parcialmente, mas seriam necessárias mais reuniões para atingi-los plenamente. Os usuários foram capazes de uma ação direta no encaminhamento das reuniões devido a uma organização tácita entre eles. Então vemos que mesmo que passeatas ou piquetes não tenham saído dali, uma organização do coletivo inteligente se mostrou possível.

Título:
PSICOLOGIA DO CONSUMIDOR: CONHECENDO A PERCEPÇÃO DA CONSUMIDORA BLUMENAUENSE. CASE HAVAIANAS.
Tema:
PSICOLOGIA, ORGANIZAÇÕES COMUNITÁRIAS E MOVIMENTOS SOCIAIS
Autor Responsável por apresentar o Trabalho:
MAÍRA PELLIN FELDMANN
Financiador:
-
Resumo:
Este estudo tem por objetivo investigar a maneira como as consumidoras de Blumenau – SC percebem e se relacionam com a marca Havaianas. Buscou-se contextualizar historicamente as relações que se estabelecem entre homem e marca e tratar dos processos envolvidos para que hoje as corporações invistam na produção e venda da imagem de marcas e não mais de produtos, como era feito no passado. Em seguida, procurou-se elucidar a quem nos referimos na atualidade quando tratamos de consumidores. A Psicologia viabiliza o entendimento das influências de fatores psicodinâmicos e fatores psicossociais que atuam sobre o consumo, dentro deste contexto foram trabalhadas as relações entre comportamento do consumidor e atitudes, aprendizagem, percepção, memória, motivação, grupos, identidade de marca, fidelidade à marca e consumerismo. Em seguida, é apresentado breve relato da história das Havaianas e de seu trabalho de reposicionamento de marca no mercado de consumo. Foi realizada uma pesquisa de campo através da metodologia qualitativa. Tendo como instrumento um questionário semi-estruturado, foram entrevistadas 15 consumidoras blumenauenses da marca Havaianas. A amostra contemplou mulheres entre os 20 e 66 anos, pertencentes a classes sociais distintas. Como resultado, verificou-se que as consumidoras de Blumenau apresentam atitudes bastante positivas frente à marca. As Havaianas se ligam a história pessoal das consumidoras. Concluiu-se que a Havaianas é tida como uma marca moderna e inovadora, o que favorece o consumo de novos lançamentos, mas ainda assim tradicional, o que gera sensação de segurança no consumidor. Faz-se necessário o uso de equipamentos áudio visuais para a apresentação desta pesquisa.

Título:
REPRESENTAÇÃO SOCIAL DA COMUNIDADE DA PANÁIA
Tema:
PSICOLOGIA, ORGANIZAÇÕES COMUNITÁRIAS E MOVIMENTOS SOCIAIS
Autor Responsável por apresentar o Trabalho:
MARIA MARGARIDA BARBOSA SAMPAIO
Autor (es)
adicionais:
SUELLEN LIMA - UNISUL
VANESSA MACHADO MARTINS - UNISUL
Financiador:
-
Resumo:
Esse trabalho foi desenvolvido a partir da disciplina de Psicologia Social II do curso de Psicologia da UNISUL, tendo como objetivo geral identificar como se constituiu a identidade social da comunidade Panáia; tendo como objetivos específicos resgatar a história da constituição da comunidade Panáia; identificar as histórias dos moradores da comunidade Panáia na perspectiva da organização do espaço territorial; descrever a percepção dos moradores de como é viver na comunidade Panáia; e caracterizar as perspectivas de futuro para a comunidade na perspectiva dos entrevistados. Foi realizada uma pesquisa qualitativa, efetuada em caráter explicativo na comunidade Panáia, localizada no Bairro Carianos, Florianópolis, próxima ao aeroporto Hercílio Luz. Foram realizadas entrevistas semi-abertas com cinco moradores, foram escolhidos por representarem momentos emblemáticos na construção da comunidade. As entrevistas foram gravadas e, depois, transcritas, para ter mais fidedignidade na análise. Ao longo desses quase 50 anos, imbricando o modo como a própria comunidade se vê, com o modo como a comunidade é vista e com o modo como a comunidade percebe sobre como os outros a percebem, a identidade social da Panáia foi se fazendo: uma comunidade urbana empobrecida, fruto de um crescimento desorganizado de urbanização, dentro de um bairro em crescimento de classe média, marcada sempre pelos graves problemas sociais decorrentes da falta de educação, saúde, infra-estrutura, a organização da luta e permanência na terra, a reorganização da comunidade, a solidariedade dos movimentos sociais ... Em decorrência desta pesquisa realizarmos um trabalho de intervenção com adolescentes da comunidade, dos quais uma grande maioria hoje já são dependentes químicos, como se essa fosse a única oportunidade de futuro. Contudo, o grupo de desenvolvimento de adolescentes da Comunidade Panáia se nomeou “Ajudando o mundo, tudo é possível”.

Comunicações Orais:

Eixo Psicologia, Organizações e Trabalho

Título:
A ARTE DE FAZER ARTE: UM ESTUDO DE CASO SOBRE UM GRUPO MUSICAL A PARTIR DA PERSPECTIVA HISTÓRICO-DIALÉTICA SARTREANA EM PSICOLOGIA
Tema:
PSICOLOGIA, ORGANIZAÇÕES E TRABALHO
Autor Responsável por apresentar o Trabalho:
ANA TERESA ALMEIDA DE SOUZA LIMA
Autor (es) adicionais:
GEÓRGIA BUNN - UNISUL
ILDA T. SOUZA GUIZ - UNISUL
MARINA GOMES COELHO DE SOUZA - UNISUL
RANIERI CORTEZ - UNISUL
Financiador:
-
Resumo:
Este trabalho objetivou caracterizar a identidade de um grupo musical formado por oito mulheres provenientes de diversas nacionalidades, em Florianópolis/SC. O grupo desenvolvia um trabalho vocal e percussivo em torno de composições próprias, músicas étnicas e populares de tradição oral originárias de vários lugares do mundo e tinha como desejo inserir-se estavelmente como profissional no mercado cultural. A pesquisa caracterizou-se pelo método, como qualitativa, com base em seu objetivo, como uma pesquisa descritiva e em termos de procedimentos técnicos, como estudo de caso. Os instrumentos utilizados para a coleta de dados foram: questionário, entrevistas individuais semi-estruturadas aplicadas individualmente, bem como o resgate de informações a partir da experiência de trabalho vivenciada pela autora principal deste trabalho junto ao grupo. Para análise dos dados, orientou-se por um olhar para as diferentes configurações do grupo sob a perspectiva histórico-dialética sartreana em Psicologia promovendo uma discussão do singular e do universal em uma relação permanente de tensão e dialeticidade, contemplando, assim, múltiplas facetas do fenômeno em estudo. A partir da compreensão do caminho e da forma como o grupo vinha se fazendo no mundo singularmente, concluiu-se entre outros aspectos, que ele transitou por diversas configurações de grupo, desde série ao grupo institucionalizado, de acordo com Sartre (1960). Mesmo diante das condições sociais complexas e excludentes impostas pela conjuntura sócio-política, o grupo perseverou ao longo da sua história. Contudo, à medida que os desejos individuais foram se transformando e as exigências externas foram se asseverando, o grupo não mais conseguiu compartilhar o mesmo projeto comum de profissionalização e não mais se geriu suficientemente a fim de transcender as condições dadas.

Título:
A CONSTRUÇÃO DA RELAÇÃO VÍTIMA\ALGOZ ENQUANTO PROMOTORA DO ADOECIMENTO DO TRABALHADOR.
Tema:
PSICOLOGIA, ORGANIZAÇÕES E TRABALHO
Autor Responsável por apresentar o Trabalho:
KAMILLA VALLER CUSTÓDIO
Autor (es) adicionais:
SYLVIA MARA PIRES DE FREITAS - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ/UNIVERSIDADE PARANAENSE
Financiador:
-
Resumo:
O presente resumo refere-se à análise existencial sartreana sobre as relações de poder no contexto do trabalho, tomando como foco experiências vivenciadas pelas autoras como Psicólogas neste contexto. Objetiva-se desta maneira contribuir com reflexões acerca das interações sociais no ambiente de trabalho com foco na saúde do trabalhador. Para tal discussão compreende-se o poder como sendo construído na própria relação dos sujeitos, sendo resultante das interações destes que se enfrentam na tentativa de controlar a liberdade um do outro, ao contrário do que se observa em falas de muitos trabalhadores, que o significam fundamentando-se numa concepção naturalizante, como circunstâncias dadas a priori aos sujeitos. Percebe-se na prática que, muitos desses trabalhadores, mesmo tendo sua saúde física e/ou mental afetadas em decorrência de relações de poder que os coisificam, retirando-lhes a possibilidade da expressão da liberdade, ainda descrevem suas relações de trabalho como se fossem meros expectadores. Alienados a essa verdade construída historicamente, perpetuam-na, não percebendo que também são construtores dessa situação. Ao significarem o poder como algo natural, percebem-se como vítimas de uma situação, por acreditarem que não podem mudá-la. De uma maneira irreflexiva, não vislumbram alternativas mais adequadas para transcenderem esta situação conflituosa. Aí é que se encontra o grande problema: ao assumirem-se como vítimas, corroboram com a construção e manutenção da relação vítima/algoz. Enquanto percebem-se como vítimas vêem-se inviabilizados frente ao seu próprio projeto, que pode levá-los ao adoecimento. Compreende-se então, que ao atuar com a saúde do trabalhador, fazem-se necessárias intervenções que busquem promover a consciência reflexiva do lugar que a vítima se coloca, haja vista que somente ao refletir sobre o papel que se impõem, é que poderá dar saídas possíveis, capazes de mudarem essa situação e ajudarem a construir relações mais promotoras de saúde.

Título:
A CONSTRUÇÃO DE SENTIDOS DO TRABALHO E DE GÊNERO EM ATIVIDADES LABORAIS DE BRASILEIROS EM LONDRES (REINO UNIDO)
Tema:
PSICOLOGIA, ORGANIZAÇÕES E TRABALHO
Autor Responsável por apresentar o Trabalho:
LAILA PRISCILA GRAF
Autor (es) adicionais:
MARIA CHALFIN COUTINHO - UFSC
Financiador:
-
Resumo:
Apresentamos aqui considerações a respeito de uma pesquisa exploratória efetuada sobre o processo de produção de sentidos no trabalho e de gênero para migrantes brasileiros/as residentes em Londres (Reino Unido). O trabalho é compreendido aqui com uma dupla face, em uma parte há a dimensão concreta e a outra abstrata, a dimensão concreta seria o trabalho dotado de planejamento, força e acompanhado de seu resultado, constituindo um entre outros fatores que fundamentam uma possibilidade de emancipação humana, a parte abstrata estaria atrelada aos modos de produção do capital. A investigação sobre os sentidos do trabalho, realizada na perspectiva do construcionismo social, possibilita uma compreensão do singular/social dos sujeitos sobre o trabalho. Analisar do trabalho em suas articulações com a categoria gênero permite a compreensão das distinções feitas no mercado de trabalho baseados nas diferenças construídas de sexo. Esta pesquisa se caracterizou por um estudo documental e bibliográfico, com o complemento de coleta de depoimentos e observações de campo. Por meio desta pesquisa exploratória foi possível compreender distinções feitas em relação a empregabilidade de mulheres e homens no país de destino. Observando-se as relações de gênero e trabalho e as características do trabalho no processo de migração. Deste modo, esta pesquisa discute as inter-relações entre os processos migratórios e suas relações de gênero em relação às distintas e complementares possibilidades de inserção no mercado de trabalho em uma situação de migração internacional.

Título:
A ESCOLHA PROFISSIONAL DE ESTUDANTES DA PERIFERIA URBANA: UM ESTUDO DE CASO NA CIDADE DE CRICIÚMA-SC
Tema:
PSICOLOGIA, ORGANIZAÇÕES E TRABALHO
Autor Responsável por apresentar o Trabalho:
AMANDA ELY
Autor (es) adicionais:
SHEILA ELISA PIAZERA LEITE MARQUARDT - UNESC
REGINA DE FÁTIMA TEIXEIRA - UNESC
Financiador: Instituição pública
GOVERNO ESTADUAL
Resumo:
O objetivo desta pesquisa foi compreender em que medida os determinantes sociais, familiares e econômicos se interpõem perante as escolhas profissionais realizadas por jovens estudantes de escolas da periferia urbana de Criciúma-SC. Para tanto, realizou-se uma pesquisa com amostra de 33 estudantes do terceiro ano do ensino médio de 10 escolas da periferia do município, e valendo-se de uma abordagem sócio histórica, com metodologia quanti/qualitativa, foi analisado o perfil sócio-demográfico dos pesquisados, bem como suas aspirações subjetivas de futuro. Os resultados demonstram que o perfil predominante dos entrevistados é constituído por jovens em maioria trabalhadores, com uma grande parcela no mercado informal e contribuintes da renda familiar. Dentre os planos para o futuro, a maior parte dos entrevistados afirma o desejo de realizar um curso superior, mas admitem a dificuldade de conciliar trabalho e estudos ou custear uma universidade. Neste sentido, a influência dos determinantes econômicos aparece como decisiva para a concretização dos objetivos mencionados, suscitando o questionamento acerca de determinadas metodologias em Orientação Profissional quando direcionadas a este grupo populacional. Em meio à realidade apresentada, concluímos já não ser possível ao orientador profissional ignorar as dimensões sociais, econômicas e políticas envolvidas na decisão profissional. Por outro lado, conforme demonstrado nesta pesquisa, o processo de inserção profissional dos jovens das classes populares, transcende questões relativas às dificuldades de escolha, mas demanda acima de tudo, um processo de reflexão, construção da cidadania e empoderamento. Portanto, a Orientação Profissional tem muito a oferecer a tais jovens, proporcionando um serviço e uma ajuda profissional que possibilita o acesso a diferentes realidades, um espaço para reflexões e busca de informações, que pode contribuir para a mudança de destinos individuais e mais amplamente, da rede social onde estes indivíduos estão inseridos.

Título:
A PROCURA FEMININA POR CURSOS PROFISSIONALIZANTES NA ÁREA DE VIGILÂNCIA PRIVADA
Tema:
PSICOLOGIA, ORGANIZAÇÕES E TRABALHO
Autor Responsável por apresentar o Trabalho:
MARIA FERNANDA DIOGO
Autor (es) adicionais:
MARIA CHALFIN COUTINHO - UFSC
Financiador:
-
Resumo:
O segmento de vigilância privada tem percebido grande crescimento em número de empresas, faturamento e profissionais atuantes na área. Para tornar-se vigilante, uma pessoa deve participar de um curso de formação em escola registrada no Departamento de Polícia Federal. O perfil destes profissionais é maciçamente masculino, a entrada de mulheres na vigilância privada é recente e ainda enfrenta preconceitos, tanto nas empresas prestadoras de serviços como nas empresas clientes. Apresentaremos aqui um recorte de nossa pesquisa de doutorado que visa compreender a inserção de mulheres no setor de vigilância privada. Entrevistamos 18 mulheres matriculadas em um curso de formação de vigilantes objetivando compreender o movimento que as levou a escolher esta formação profissional. Selecionamos para esta apresentação a análise relativa à busca por este curso de formação. Destacaram-se respostas relativas a almejar quebrar preconceitos ao investir em uma área considerada masculina. Também tomou evidência a procura por avanço financeiro e por uma área percebida como próspera, ou seja, com ampla demanda e facilidade de inserção profissional. Algumas participantes realizavam serviços braçais e destacaram que buscavam uma nova profissão considerada menos cansativa e/ou desejavam um trabalho socialmente mais valorizado. Independente das predisposições individuais, a maioria percebia que a área de vigilância tinha maior percentual masculino, mas acreditava que o setor estava aberto à força de trabalho feminina. Esta percepção na maioria das vezes era empírica, ou seja, elas relataram terem visto ou conhecerem mulheres que trabalhavam como vigilantes. Percebeu-se que elas acreditavam que as mulheres tinham capacidade semelhante ou superior à dos homens neste ofício e desejavam uma profissão com status profissional. A realização do curso demarcava esta profissionalização, bem como o registro no Departamento de Polícia Federal. Além disso, a valorização social de postos de vigilância tornava-se atrativa e quebrava estereótipos de gênero socialmente demarcados.

Título:
ANÁLISE DAS INFLUÊNCIAS DOS LÍDERES FORMAIS QUANTO AS QUESTÕES RELATIVAS AO ASSÉDIO MORAL NO TRABALHO
Tema:
PSICOLOGIA, ORGANIZAÇÕES E TRABALHO
Autor Responsável por apresentar o Trabalho:
RENATO TOCCHETTO DE OLIVEIRA
Autor (es) adicionais:
RENATO TOCCHETTO DE OLIVEIRA - SRTE
Financiador:
-
Resumo:
Este artigo tem o objetivo demonstrar como o poder e sua manifestação prática, a influência, exercida pelos líderes formais pode ter conseqüências danosas se realizadas de forma destrutiva, especialmente quando utilizando estratégias de agressões sutis, continuadas e persistentes que caracterizam o assédio moral no trabalho. Tanto a organização como um todo quanto os envolvidos pelo assédio moral sofrem redução de eficiência e eficácia. Como demonstrou as evidências colhidas pelo combate à discriminação no Ministério do Trabalho e Emprego no Estado de Santa Catarina, bem como outros achados no Brasil, este fenômeno se reveste de importância cada vez maior para as instituições públicas e privadas, exigindo um maior interesse em seu entendimento e redução. Este artigo tenta contribuir para este entendimento realizando uma exploração teórica sobre o tema. Este trabalho surgiu da necessidade de pesquisas focando a gestão objetivando contribuir para a melhoria da saúde da população trabalhadora, em conformidade a um dos objetivos primordiais da atuação da Superintendência Regional do Trabalho no Estado de Santa Catarina (SRTE/SC). Tal projeto baseou-se nas constatações dos intensos problemas, de ordem psicológicas e somáticas, apresentados pelos denunciantes que procuraram os serviços de combate a discriminação da SRTE/SC. As alterações no mundo do trabalho têm promovido uma série de mudanças organizacionais, uma vez que alteraram as formas de organizar o trabalho, as tecnologias utilizadas nas tarefas, novas exigências cognitivas foram criadas e as demandas por competitividade estão aumentadas pela maior concorrência nos mercados de trabalho e das organizações. Esta situação promove o conflito, que em muitos casos pode permanecer sub-reptício, escondido por agressões que produzem pequenos traumas continuados e persistentes.

Título:
AS INFLUÊNCIAS DA GERAÇÃO Y NO MERCADO EMPRESARIAL DE FLORIANÓPOLIS - NOTA PRÉVIA
Tema:
PSICOLOGIA, ORGANIZAÇÕES E TRABALHO
Autor Responsável por apresentar o Trabalho:
ISABELLE DA SILVA
Autor (es) adicionais:
ISABELLE DA SILVA - UNIVALI
ANA PAULA B. KARKOTLI - UNIVALI
Financiador:
-
Resumo:
Este projeto de pesquisa tem como objetivo analisar as influências da geração Y em uma empresa de assessoria empresarial em Florianópolis. Apresenta como sujeitos de pesquisa, jovens nascidos entre os anos 1979 a 1999, que estejam exercendo atividade profissional. São jovens que estão sempre conectados e por serem altamente tecnológicos tem uma relação diferente de comunicação (LIPKIN e PERRYMORE, 2010). Os objetivos específicos do estudo visam identificar as influências da geração Y no mercado de trabalho organizacional, verificar as mudanças no mercado de trabalho organizacional a partir de 1979 assim como, identificar possíveis impactos da geração Y no ambiente de trabalho organizacional. Trata-se de uma pesquisa exploratória e de natureza qualitativa, na qual através da identificação e descrição aprofundada tornar-se-á possível a obtenção de compreensão a cerca do fenômeno a ser pesquisado. Para a análise dos dados serão utilizados, além do levantamento bibliográfico, as entrevistas com o grupo I: quatro colaboradores (dois homens e duas mulheres) pertencentes a geração Y, e com o grupo II: dois gestores. Será utilizado um roteiro de entrevista semi-estruturada , e após o registro das mesma , será utilizada a técnica de análise de conteúdo, para posteriormente eleger-se as categorias de sentido emergentes nas falas dos sujeitos entrevistados acerca do tema e a situação concreta dos sujeitos pesquisados. O projeto encontra-se na fase de coleta de dados, com previsão para apresentação da análise dos resultados e conclusão da pesquisa, em julho de 2011.

Título:
AVALIAÇÃO DA EFETIVIDADE DA ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL EM GRUPO CONSIDERANDO OS FATORES CONHECIMENTO DA REALIDADE EDUCATIVA E PROFISSIONAL E AUTOCONHECIMENTO
Tema:
PSICOLOGIA, ORGANIZAÇÕES E TRABALHO
Autor Responsável por apresentar o Trabalho:
ALEXANDRE CIDRAL
Autor (es) adicionais:
ALEXANDRE CIDRAL - UNIVILLE
BRUNA EMANUELLE FREITAS - UNIVILLE
JULIANA TESTONI - UNIVILLE
Financiador:
Outros - UNIVILLE
Resumo:
O projeto de Avaliação da Evolução da Maturidade para a Escolha Profissional (AEMEP) teve por objetivo avaliar a efetividade de um programa de orientação profissional para estudantes do terceiro ano do ensino médio em termos da evolução da maturidade para a escolha profissional nos fatores Conhecimento da Realidade Educativa e Profissional e Autoconhecimento. Para isto foi constituído um grupo de oito adolescentes, de 16 a 20 anos, que participaram de 10 encontros de orientação profissional ao longo de 5 semanas. Os encontros consistiram de dinâmicas de grupo relativas a Autoconhecimento, Escolha Profissional e Informação Profissional, com vistas a contribuir com o amadurecimento dos participantes no que diz respeito a escolha profissional. Antes e depois deste processo, dois procedimentos foram realizados individualmente: entrevista e aplicação da Escala de Maturidade para a Escolha Profissional (EMEP). Os dados das entrevistas e da EMEP foram analisados e discutidos com base no referencial teórico de Bohoslavsky (1977) e Neiva (1999). Da população estudada, 40% respondeu, na entrevista final, que o que mais marcou na Orientação Profissional foi o módulo de Informação Profissional e 30% apontaram as dinâmicas relativas a Autoconhecimento. O fator Conhecimento da Realidade Educativa e Sócio-Profissional da EMEP aumentou três pontos após a orientação profissional e o fator Autoconhecimento teve um incremento de 2 pontos, demonstrando a contribuição da atividades de Informação Profissional e das dinâmicas sobre Autoconhecimento no desenvolvimento da maturidade dos participantes para a escolha da profissão.

Título:
CONCEPÇÃO DO PAPEL PROFISSIONAL DO PSICÓLOGO NA PERSPECTIVA DE ESTUDANTES DE PSICOLOGIA
Tema:
PSICOLOGIA, ORGANIZAÇÕES E TRABALHO
Autor Responsável por apresentar o Trabalho:
PEDRO AUGUSTO CROCCE CARLOTTO
Autor (es) adicionais:
NADIA KIENEN - UNISUL
Financiador:
Outros - UNISUL
Resumo:
O objetivo desta pesquisa foi verificar qual concepção de estudantes de graduação em Psicologia acerca do papel profissional do psicólogo. Participaram noventa e dois estudantes de graduação em Psicologia, sendo trinta e sete graduandos de uma universidade pública e cinqüenta e cinco de uma universidade privada, de fases iniciais e finais do curso. Foi aplicado um questionário contendo dezesseis perguntas relativas à postura frente ao conhecimento científico e à concepção do campo de atuação do psicólogo. Estes questionários foram aplicados durante o horário de aula dos estudantes, após obtenção do consentimento livre e esclarecido por parte deles. Os dados foram coletados entre o segundo semestre de 2007 e o primeiro semestre de 2008. Dentre os resultados, é possível destacar que a maioria dos estudantes compreende que as diferentes teorias psicológicas tem como foco os mesmos fenômenos, ainda que utilizando de perspectivas diferentes para isso; que a diversidade de linhas teóricas auxilia no desenvolvimento da Psicologia como ciência; que a prática profissional do psicólogo contribui como fonte de dados à pesquisa científica em Psicologia e que a postura científica é necessária para todos os profissionais da Psicologia. Além disso, a maioria dos estudantes não considera o psicólogo apto, ao se graduar, a exercer atividades para as quais não foi diretamente ensinado ou orientado durante a graduação; ao menos que exerça alguma formação complementar. Não foram verificadas diferenças significativas nos dados se comparados os estudantes das universidade pública e privada. Esta pesquisa corrobora com dados já obtidos em outras pesquisas sobre a falta de clareza do psicólogo acerca da sua atuação e da insegurança proveniente deste fenômeno. Possibilita identificar a importância de capacitar mais os estudantes a examinar criticamente o campo de atuação do psicólogo; encontrar e exercer novas formas de atividade, verificando possibilidades de atuação até então ainda não exploradas.

Título:
CRISE NO MEIO DO CURSO: COMO A HISTÓRIA DE VIDA PODE AUXILIAR A COMPREENDER A ESCOLHA PROFISSIONAL
Tema:
PSICOLOGIA, ORGANIZAÇÕES E TRABALHO
Autor Responsável por apresentar o Trabalho:
CLÁUDIA BASSO
Autor (es) adicionais:
DULCE HELENA PENNA SOARES - UFSC
Financiador:
-
Resumo:
Atualmente, novas profissões e postos de trabalho surgem a cada instante e as exigências para estar e se manter no mercado de trabalho aumentam, bem como as configurações nas relações de trabalho e emprego são instáveis, fazer uma escolha profissional, pode não ser uma tarefa tão fácil assim. De qualquer forma, uma escolha é feita, e uma parcela dos jovens ingressa no ensino superior, onde até o seu término precisará fazer muitas outras escolhas. Para alguns desses estudantes essa escolhas podem ocorrer de maneira tranqüila, mas para outros o percurso universitário envolve vários momentos de crise, seja no início, meio e/ou final do curso. Nas escolhas profissionais há diversos determinantes (sociais, econômicos, familiares, educacionais, psicológicos) que norteiam a trajetória sócio-profissional do sujeito e o inscrevem numa determinada história de vida. Para compreender o momento de crise da escolha profissional de estudantes universitários no meio do curso, foi realizada uma pesquisa através de grupo focal com 3 estudantes da UFSC, onde analisou-se a história da escolha profissional (entre passado e presente). Foi possível perceber como a influência familiar e até de amigos, chefes do trabalho determinaram a decisão desses estudantes. Bem como, ao longo da trajetória o contexto educacional também foi importante para a escolha do curso, além dos aspectos psicológicos envolvendo identificação, projeções e habilidades. Tudo isso, juntamente com a realidade vivenciada na universidade, de transições, mudanças no contexto, do desempenho e experiências acadêmicas, tem desencadeado sentimentos de angústia e insegurança, enfim, uma crise sobre a escolha feita, os quais refletirão nas decisões na trajetória profissional futura. Para finalizar, pode-se perceber o quão importante é conhecer e re-conhecer a história que envolve a escolha profissional para entender o momento presente e identificar a sua posição no mundo e na profissão ao longo de sua trajetória sócio-profissional.

Título:
DEMISSÃO APÓS LONGO VÍNCULO DE TRABALHO: IMPLICAÇÕES PARA AS IDENTIDADES DOS TRABALHADORES
Tema:
PSICOLOGIA, ORGANIZAÇÕES E TRABALHO
Autor Responsável por apresentar o Trabalho:
RICARDO SEIFERT MIRANDA
Autor (es) adicionais:
MARIA CHALFIN COUTINHO - UFSC
Financiador:
-
Resumo:
Os seres humanos constituem seus modos de ser por meio do trabalho, o qual possibilita as pessoas se apropriarem da natureza e transformá-la. Este processo constrói a singularidade do sujeito desta ação e sua identidade. A atividade produtiva acaba por ser fundamental no processo de constituição das identidades. O contexto contemporâneo do trabalho está em mudança e inserido na crise estrutural do capital, caracterizada pelo ideário neoliberal, pela acumulação flexível, financeirização do capital e reestruturação dos meios de produção. Concomitante há um aumento dos mecanismos de desregulação e precarização da força de trabalho. O desemprego acaba por ser uma característica dominante do sistema capitalista e uma das decorrências de sua crise. Neste contexto realiza-se uma pesquisa de mestrado em psicologia que tem por objetivo discutir as implicações da demissão para as identidades de trabalhadores após longo vínculo de trabalho. Para este fim utilizamos como método de pesquisa a análise de práticas discursivas proposta por Spink, o qual enfoca a compreensão dos processos pelos quais as pessoas produzem sentidos sobre o mundo e se posicionam nas relações sociais cotidianas. Realizamos a coleta de informações por meio de 5 entrevistas semi estruturadas com trabalhadores da área industrial, demitidos após 10 anos ou mais de atuação em uma mesma empresa. Para a análise deste material foi empregado o mapa de associação de idéias. As falas dos entrevistados evidenciam a importância do trabalho na constituição de suas identidades, sendo estas interpeladas pelo discurso da empresa. Demonstram a identificação com o profissional polivalente e o seu questionamento. O desemprego propicia novos arranjos identitários, considerando as dificuldades de inserção no mercado. Este estudo auxilia na compreensão da centralidade do trabalho, da construção das identidades por meio da atividade profissional e de como a demissão e o desemprego podem transformar identidades.

Título:
EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA E PSICOLOGIA: NOVAS POSSIBILIDADES DE ATUAÇÃO PROFISSIONAL.
Tema:
PSICOLOGIA, ORGANIZAÇÕES E TRABALHO
Autor Responsável por apresentar o Trabalho: PSICOLOGIA, ORGANIZAÇÕES E TRABALHO
DÁLBERTI SCIAMANA DE LIMA
Autor (es) adicionais:
DÁLBERTI SCIAMANA DE LIMA - UINSUL \ UFSC
Financiador:
-
Resumo:
Dentre as várias possibilidades de atuação do psicólogo, uma que tem surgido de forma incipiente é a consultoria de projetos educacionais, mais especificamente, àqueles vinculados a educação tecnológica para alunos do ensino fundamental. Um dos motivos é que a utilização de novas tecnologias de ensino tem se constituído como principal diferencial competitivo almejado pela maioria das instituições escolares dos grandes centros brasileiros. Lousas digitais, portais educacionais, robótica educativa e laboratórios multimídia são alguns exemplos. Contudo, diferente dos demais, projetos de educação tecnológica tem como enfoque a utilização kits de robótica para promover o desenvolvimento de habilidades interpessoais, facilitar a aprendizagem e aplicação de conceitos oriundos principalmente da física e matemática, além de proporcionar ao aluno a realização de experimentos tecnológicos com a utilização de motores, sensores e software para a programação de robôs. Atualmente, tais projetos incorporam profissionais de diferentes áreas como física, biologia, pedagogia, matemática, informática e psicologia. Pela presente apresentação oral, objetiva-se relatar a experiência de psicólogo como consultor de projetos educacionais, enfatizando as interfaces da psicologia com outras áreas do conhecimento, as habilidades, competências e atribuições requeridas a este profissional, além das contribuições que a psicologia pode trazer tanto para a área de consultoria quanto para projetos de educação tecnológica.

Título:
EXPERIÊNCIAS DECORRENTES DA APOSENTADORIA: UM ESTUDO COM PROFESSORES APOSENTADOS
Tema:
PSICOLOGIA, ORGANIZAÇÕES E TRABALHO
Autor Responsável por apresentar o Trabalho:
MARCOS HENRIQUE ANTUNES
Autor (es) adicionais:
ANA PATRÍCIA ALVES V. PARIZOTTO - UNOESC
Financiador:
-
Resumo:
A aposentadoria ocasiona transformações na rotina e identidade do aposentado, e, portanto, causa diversos desdobramentos na vida pessoal e social deste. A aposentadoria se configura como um novo momento na vida do indivíduo, e como tal, envolve significativas mudanças, as quais vêm acompanhadas por ganhos, benefícios e perdas. A presente pesquisa possui o objetivo geral de identificar a concepção de professores aposentados frente à experiência da aposentadoria. Igualmente, buscou-se conhecer a possível relação entre aposentadoria e processo de luto, assim como os principais sentimentos e recursos mobilizados na adaptação a esse período. Tal pesquisa assume relevância, pelo fato de encontrarmo-nos em meio a um significativo crescimento da população idosa em nosso país, ao passo que, observam-se limitações no estudo da aposentadoria pelo campo da Psicologia. Esta pesquisa foi realizada com 06 professores aposentados da Rede Pública Estadual e Municipal de Santo Expedito do Sul/RS. A amostra corresponde, aproximadamente, 10% do universo de professores aposentados no referido município. Para a execução deste trabalho, optou-se por uma pesquisa qualitativa, na qual foram aplicadas entrevistas semi-dirigidas. Um dos principais elementos que receberam destaque se refere ao alto nível de expectativas que os professores mantêm em relação à aposentadoria, aguardando-a com ansiedade. O estudo identificou a relevância que há na preparação para a aposentadoria, contribuindo para que os profissionais vivenciem esse período de uma forma real, reconhecendo as perdas advindas do mesmo, facilitando a adaptação ao momento. Palavras-chave: Aposentadoria. Identidade. Perdas. Luto.

Título:
GESTORES UNIVERSITÁRIOS E CARACTERÍSTICAS DO COPING NO CONTEXTO DE TRABALHO
Tema:
PSICOLOGIA, ORGANIZAÇÕES E TRABALHO
Autor Responsável por apresentar o Trabalho:
FERNANDA AX WILHELM
Autor (es)
adicionais:
JOSÉ CARLOS ZANELLI - UFSC
Financiador:
-
Resumo:
O estresse constitui um fenômeno complexo que necessita ser compreendido por meio de diferentes contextos e influências. É considerado positivo para a sobrevivência humana, ao mobilizar recursos pessoais e preparar o organismo para se proteger de ameaças externas, na adaptação às exigências do meio externo. Pode ser considerado negativo quando sua exposição ocorre de maneira constante e excessiva com exigências do ambiente que excedem os recursos pessoais. Diariamente as pessoas, de modo geral, vivenciam situações estressantes em seu cotidiano de trabalho e podem utilizar diferentes formas de enfrentamento para possibilitar a redução do impacto do estresse. O coping pode ser definido como constantes esforços cognitivos e comportamentais no manejo de demandas especificas, externas e/ou internas, ao exigir ou exceder os recursos pessoais. É claro, tais enfrentamentos também têm sido utilizados pelos dirigentes de organizações universitárias em um contexto de constantes desafios e processos de mudanças. O objetivo deste estudo foi analisar as estratégias de coping utilizadas por quatro pró-reitores em uma universidade pública do Sul do País. Foi utilizado um roteiro de entrevista com perguntas semi-estruturadas com o propósito de aprofundar as respostas dos gestores, precedidas pela aplicação do Inventário de Estratégias de Coping de Folkman e Lazarus. O procedimento de coleta de informações foi recorrente. A análise dos dados foi feita por meio da construção de categorias a partir das verbalizações dos participantes e da pontuação obtida no preenchimento do inventário indicando as estratégias mais utilizadas e menos utilizadas. Dentre os resultados todos relataram vivenciar diferentes situações estressantes em seu cotidiano de trabalho. Foi possível constatar semelhanças entre as estratégias utilizadas pelos gestores. Estes utilizavam com maior freqüência as estratégias de suporte social, resolução de problemas, aceitação de responsabilidade e reavaliação positiva. As estratégias menos utilizadas foram: confronto, afastamento, fuga e esquiva.

Título:
GRAVIDEZ, LABOR E QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO
Tema:
PSICOLOGIA, ORGANIZAÇÕES E TRABALHO
Autor Responsável por apresentar o Trabalho:
LILIA APARECIDA KANAN
Autor (es) adicionais:
EVERLEY GOETZ - UNIPLAC
MARINA PATRÍCIO ARRUDA - UNIPLAC
Financiador:
-
Resumo:
Com a industrialização e consolidação do sistema capitalista, a mulher - desobedecendo à prática sociocultural de submissão ao homem e em um processo de reflexão sobre sua identidade social que até então atendia às práticas sociais e ao imperativo que privilegiam o papel de mãe, esposa e dona de casa - passou a questionar sua posição, papel, identidade e sua suposta fragilidade. Como conseqüência, ela adentrou nas organizações conquistando alguns espaços que antes eram territórios exclusivamente masculinos. Na atualiade, ainda que se constatem algumas razões da decisiva participação no mercado de trabalho, as mulheres continuam encontrando dificuldades para conciliar os diversos papéis que desempenham. Se em condições “normais” esta realidade já é evidente, tão maiores são as dificuldades para as trabalhadoras grávidas cujo evento implica cuidados voltados à preservação de sua qualidade de vida considerando os vários fatores relativos à sua saúde e bem-estar. Este trabalho pretendeu ampliar a visibilidade/conhecimento sobre a condição que associa gravidez e labor, sobre especificidades que marcam a prática laboral na gestação e sobre as garantias e direitos das gestantes trabalhadoras. Para tanto, assumiu o design de pesquisa bibliográfica. Ao final e de modo geral, é possível concluir que são as chefias e colegas de trabalho que determinam ou provem muitas das possibilidades e experiências de prazer ou de sofrimento no trabalho da gestante trabalhadora. Assim, quer seja em sua gênese ou em sua reavaliação, a maternidade e os processos gestacionais, bem como os significados a eles atribuídos requerem atenção destes atores, de modo a valorizar a identidade de mulher. Equilibrar necessidades e desejos tanto das trabalhadoras grávidas quanto das organizações de trabalho representa possibilidade de contribuir para o rompimento de paradigmas que cerceiam o papel da mulher no contexto econômico-produtivo de modo que as diferenças deixem de ser naturalizadas e transformadas em deficiências.

Título:
INSERÇÃO PROFISSIONAL: OS SENTIDOS E AS IMAGENS DO TRABALHO PARA JOVENS APRENDIZES
Tema:
PSICOLOGIA, ORGANIZAÇÕES E TRABALHO
Autor Responsável por apresentar o Trabalho:
REGINA CELIA PAULINELI BORGES
Autor (es) adicionais:
MARIA CHALFIN COUTINHO - UFSC
Financiador:
-
Resumo:
As transformações no chamado mundo do trabalho tem-se apresentado de forma constante. Ainda, neste cenário de mudanças socioeconômicas também são pontuadas alterações quantitativas em relação à população juvenil em idade ativa. Desta forma, a questão da juventude tem emergido como temática expressiva nas últimas décadas. Numa abordagem qualitativa tomou-se a categoria trabalho como central através do materialismo histórico-dialético e uma visão sócio-histórica do conceito das juventudes/adolescências. Deste modo, os jovens participantes, inseridos no mercado de trabalho por meio da Lei da Aprendizagem, foram vistos como seres constituídos em uma relação dialética com o social e o histórico, expressando os sentidos do trabalho vivenciados no primeiro emprego. A entrevista foi à principal técnica de coleta de dados, complementada por imagens fotográficas de cenas de trabalho, também significadas por meio de entrevista. O procedimento para análise do material coletado foi organizado em Núcleos de Significação. A partir de um recorte dos resultados pesquisados são apresentadas considerações analíticas sobre os seguintes núcleos: 1) Experiência, Registro Formal e Consumo e 2) Primeiro Emprego. Assim, os jovens pesquisados obtiveram sua inserção profissional através de ações e desejos próprios, valorizando esta primeira experiência, como também as novas responsabilidades. O "registro formal" de trabalho foi tomado com satisfação, como também fonte de autonomia financeira, "facilitando" acessos ao mercado consumidor. Os sentidos do trabalho, anunciados nas falas e nas imagens auto produzidas, apresentaram, dialeticamente, o trabalho em pólos de positividade, mas também de negatividades. Á guisa de conclusão é possível afirmar uma predominância de sentidos positivos que corroboram uma visão de centralidade na primeira experiência profissional e mesmo fortemente atravessados por significações sobre o trabalho produzidas em um contexto capitalista, os jovens buscam "ser alguém"/ser feliz através do seu trabalho.

Título:
JOVEM APRENDIZ CORRENDO ATRÁS DO SEU PROJETO DE VIDA
Tema:
PSICOLOGIA, ORGANIZAÇÕES E TRABALHO
Autor Responsável por apresentar o Trabalho:
MARIA TERESA MANDELLI
Autor (es) adicionais:
DULCE HELENA PENNA SOARES - UFSC
MARILU DIEZ LISBOA - FAPESC
Financiador:
-
Resumo:
Este trabalho é resultado da dissertação de Mestrado em Psicologia realizada na UFSC, que investiga quais são os projetos de vida de jovens participantes do Programa Jovem Aprendiz. Fundamenta-se na Psicologia Social e no compromisso social da orientação profissional como a facilitadora do processo de construção do projeto de vida de jovens. Foram realizadas oito entrevistas individuais e quatro grupos focais com trinta e três jovens entre 14 a 21 anos. Para a compreensão dos dados foi utilizada a análise de conteúdo, organizada através de quatro categorias: Projeto de vida; Identificação familiar; Importância do programa e Escolha profissional. A categoria Projeto de Vida foi dividida em projeto profissional e projeto pessoal, ambos relacionados com a construção da identidade, abordando aspectos da trajetória profissional familiar, a importância do trabalho e dos estudos para a efetivação de seu projeto de vida e as exigências do mercado de trabalho. O ensino superior é o elemento central do projeto profissional pois é justificado como condição fundamental para qualificação e ascensão profissional, que servirão de base para a construção de uma família, elemento central do projeto pessoal. Conciliar trabalho e estudo dificulta o acesso à universidade federal por não terem tempo disponível para dedicarem-se suficientemente à preparação para o vestibular. O trabalho apresenta-se como principal meio de efetivação dos projetos de vida, pois os jovens necessitam trabalhar para o próprio sustento e/ou auxilio familiar, constituindo-se no elemento que traz a possibilidade de futuro numa ação presente que se estenderá ao longo da sua vida, a serviço da construção de si. A família nuclear serve como apoio e incentivo para a busca destes jovens, sendo que a trajetória profissional dos familiares serve de base para um processo de diferenciação social fundamentado na possibilidade de estudar e ter melhores condições financeiras e de vida.

Título:
NOVOS RUMOS ÀS CHUTEIRAS: (RE) SIGNIFICANDO A APOSENTADORIA
Tema:
PSICOLOGIA, ORGANIZAÇÕES E TRABALHO
Autor Responsável por apresentar o Trabalho:
JULIANA COSTA CASTRO ARAUJO
Autor (es) adicionais:
BRUNA BITTENCOURT LIPERT - UNISUL
ROSA CRISTINA FERREIRA DE SOUZA - UNISUL
Financiador:
-
Resumo:
Com a globalização as atividades profissionais estão em constante mudança, e o mercado de trabalho é extremamente competitivo. Dessa forma é necessário cada vez mais profissionais qualificados e dedicados ao seu trabalho que, por sua vez, acabam adiando a aposentadoria na busca de maior estabilidade. Aposentar-se nem sempre é um processo fácil, pois pode acarretar uma perda da identidade profissional, perda do status social, da rotina e das relações afetivas vinculadas ao trabalho, além de outras experiências já relatadas por pessoas aposentadas que remetem a angústia do tempo livre (o "tédio") ocasionado pela dificuldade de administrar esse tempo. O estágio desenvolvido na disciplina de Estágio Básico em Psicologia Social, teve por objetivo possibilitar a reflexão crítica acerca do trabalho e aposentadoria, considerando os aspectos subjetivos e ideológicos, afim de contribuir para o processo de aposentadoria dos colaboradores. O método utilizado foi o andragógico. O projeto foi desenvolvido com colaboradores de um Hospital Geral, localizado no Sul de Santa Catarina, que estavam até dois anos da aposentadoria ou já estavam aposentados, mas se mantinham trabalhando na instituição. O projeto propôs a realização de nove (9) encontros semanais, com duração de aproximadamente uma hora (1h) cada. As estratégias utilizadas foram técnicas de integração, técnicas de relaxamento, oficinas de dinâmica de grupo, entre outras. Este estágio contribuiu para a ampliação do auto-conhecimento dos participantes e seu processo identitário, e propiciou a tomada de consciência e re-significação do trabalho e aposentadoria. Palavras-chave: Psicologia Social. Reflexão Crítica. Trabalho

Título:
O INICIO DA VIDA PROFISSIONAL PARA UNIVERSITÁRIOS: POSSIBILIDADES DE ATUAÇÃO DA ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL E DE CARREIRA
Tema:
PSICOLOGIA, ORGANIZAÇÕES E TRABALHO
Autor Responsável por apresentar o Trabalho:
ANDRÉA KNABEM
Autor (es) adicionais:
PATRICIA MARIA LIMA DE FREITAS - UNINGÁ
Financiador:
-
Resumo:
A preocupação com a inserção do universitário no mundo do trabalho tem despendido por parte das universidades uma crescente preocupação bem como estratégias para o enfrentamento dessa fase de transição entre a formação e o início da vida profissional. A experiência das autoras ocorre desde 2005 com o desenvolvimento de oficinas de planejamento de carreira, ligado com o projeto de vida e o projeto profissional de estudantes universitários. O projeto foi estruturado em forma de oficinas, com cada etapa com duração de 3 (três) horas, o número de encontros tem variado de no mínimo 3 (três) e no máximo 10 (dez). O objetivo é sensibilizar os estudantes para um pensar sobre o projeto profissional e a carreira e a relação com o mundo do trabalho não desvinculado de um projeto de vida. No contexto das oficinas são oferecidos recursos de autoconhecimento profissional e do mundo do trabalho, possibilidades de atuação na área de formação do estudante, debate sobre as tendências do mercado de trabalho e as profissões, bem como as inseguranças e indecisões na definição de um planejamento de carreira. A metodologia utilizada é participativa e explora dinâmicas de grupo e técnica de orientação profissional. As oficinas têm possibilitado aos universitários um espaço de reflexão sobre a formação recebida, expectativas sobre o futuro profissional e início de exercício sobre o futuro profissional e da carreira. Para as autoras a experiência consiste num espaço de reflexão sobre os desafios da inserção do jovem no mundo do trabalho, o espaço durante a formação para pensar a carreira e o mundo do trabalho na sua natureza temporária e fragmentada na contemporaneidade.

Título:
O PAPEL DO ESTAGIÁRIO DE PSICOLOGIA NOS CONTEXTOS DE EMPRESAS JUNIORES E PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL
Tema:
PSICOLOGIA, ORGANIZAÇÕES E TRABALHO
Autor Responsável por apresentar o Trabalho:
KARINA MATHEUS DOS SANTOS
Autor (es) adicionais:
ANA CARLA FABRO - UFSC
ANA VITÓRIA SANDOVAL - UFSC
CARLA MAEHLER - UFSC
KARINA MATHEUS DOS SANTOS - UFSC
ROBERTO MORAES CRUZ - UFSC
EDITE KRAWULSKI - UFSC
Financiador:
-
Resumo:
Esse resumo reflete a prática dos estágios vinculados ao Projeto de Integrado de Extensão e Estágios em Psicologia Organizacional e do Trabalho (PRAPSI) nos contextos de Empresas Juniores e Programas de Educação Tutorial, no período de 2009 a 2010. A inserção dos estagiários de Psicologia neste contexto reflete demandas específicas no âmbito da gestão como recrutamento e seleção, desenvolvimento e treinamento, planejamento estratégico e avaliação. Cabe, assim, aos estagiários intervir em diferentes níveis de atuação: tático enquanto aplicação e adaptação de técnicas (como nos processos de recrutamento e seleção), estratégico no que se refere ao planejamento e avaliação, e programático-político por meio da formação de idéias. O estagiário, desse modo, atua como um assessor nessas organizações, pois desenvolve práticas de diversos níveis de complexidade, promovendo reflexões sobre a forma e a razão dos processos de gestão. Percebe-se que o papel dos estagiários está cada vez mais consolidado neste contexto, tendo maior visibilidade devido ao melhoramento dos resultados e processos desenvolvidos nas organizações. Diante da diversidade de atividades que os graduandos de psicologia desenvolvem, avalia-se que esse tipo de estágio favorece a aprendizagem dos mesmos, possibilitando a aplicação dos conhecimentos teóricos às situações cotidianas em organizações de trabalho. Outras características desse campo de atuação que favorecem a aprendizagem são a liberdade encontrada nessas organizações para o desenvolvimento de novos processos organizacionais e a tolerância às dificuldades dos estagiários devido a sua inexperiência, como possíveis erros comuns ao início da inserção no mercado de trabalho. Conclui-se que essas organizações configuram-se como um campo de estágio que permite os estagiários desempenhar atividades em diferentes níveis de atuação, embora se reconheça que atuar de forma estratégica ainda é um desafio. Palavras-chave: Estágio, Psicologia Organizacional e do Trabalho, Empresa Júnior, PET, Níveis de atuação.

Título:
ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL DE JOVENS EM PROCESSO DE INSERÇÃO NO MERCADO DE TRABALHO
Tema:
PSICOLOGIA, ORGANIZAÇÕES E TRABALHO
Autor Responsável por apresentar o Trabalho:
ANA PAULA SESTI BECKER
Autor (es) adicionais:
SUELI TEREZINHA BOBATO - UNIVALI
AMANDA JACQUES VARELLA - UNIVALI
FERNANDA DAL PIZZOL MORO - UNIVALI
MARIAJOSÉ L. CARO SCHULZ - UNIVALI
RAQUEL DA ROCHA - UNIVALI
SAMANTHA CASSOL OLIVEIRA - UNIVALI
Financiador:
-
Resumo:
Este trabalho apresenta atividades de orientação profissional desenvolvidas com jovens de baixa renda, filhos e dependentes dos funcionários de uma empresa de grande porte do ramo alimentício. Tem como objetivos possibilitar uma reflexão sobre projeto de vida; contribuir para o fortalecimento da auto-estima, valorização de habilidades, tomada de decisões e exercício da autonomia; fornecer orientações quanto à elaboração de currículos, realização da entrevista de emprego e demais procedimentos necessários à inserção profissional. O Programa foi estruturado em três módulos: Autoconhecimento e Projeto de Vida; Influência nas Escolhas; Conhecimento das Profissões e Mercado de Trabalho. Os módulos foram distribuídos em sete encontros, realizados semanalmente com duração de duas horas. O grupo foi composto por nove adolescentes com idade entre 14 e 17 anos. O método utilizado foi baseado no modelo apresentado por Lucchiari (1993), denominado "planejamento por encontros" e desenvolvido a partir de técnicas grupais, relatos orais e escritos e depoimento de profissionais da empresa. Os encontros se processaram com uma Dinâmica de Aquecimento, seguido de técnica que trata o tema específico e Avaliação. Os resultados obtidos apontaram expectativas positivas dos adolescentes em relação ao futuro e à carreira profissional, permeadas por dúvidas e idealizações. Prevalece o desejo de ingressar no ensino superior, conquistar um bom emprego, seguido ao ensejo de constituir uma família. Quanto à influência em suas escolhas, o grupo considerou a família como instância mais significativa na tomada de decisão, manifestando de modo positivo o apoio e expectativa dos familiares em relação a direcionamentos na área profissional. Os dados sugerem que as técnicas de autoconhecimento foram preponderantes neste processo, possibilitando reflexões e debates sobre a importância das influências nas escolhas para o delineamento do projeto de vida e identificação/reconhecimento das competências a serem desenvolvidas a fim de concretizarem suas expectativas pessoais e profissionais.

Título:
ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL EM FOCO: UMA EXPERIÊNCIA EM PSICOLOGIA SOCIAL.
Tema:
PSICOLOGIA, ORGANIZAÇÕES E TRABALHO
Autor Responsável por apresentar o Trabalho:
MARCOS HENRIQUE ANTUNES
Autor (es) adicionais:
ANA PATRICIA ALVES V. PARIZOTTO - UNOESC
Financiador:
-
Resumo:
O presente Relato versa sobre o Estágio Profissional na Área Social A, disciplina do Curso de Psicologia da UNOESC. O Estágio foi desenvolvido no ano de 2009, em uma Empresa de Recursos Humanos. No início do Estágio, foram realizadas entrevistas com a direção e funcionários da empresa, a fim de coletar dados em relação ao contexto ao qual se estaria atuando. Verificou-se a necessidade de orientação aos indivíduos que buscavam pela primeira oportunidade de emprego. Desta maneira, optou-se pela proposta de intervenção: Oficina de Orientação Profissional. Para a execução desta atividade, tivemos como objetivo geral: Orientar a demanda existente de pessoas que estão à procura de seu primeiro emprego; e objetivos específicos: Rastrear currículos em busca do primeiro emprego, no banco de dados da empresa, Trabalhar as expectativas e ansiedades que envolvem o processo de inserção no mercado de trabalho, assim como orientar acerca de procedimentos no processo de seleção. A Oficina de Orientação Profissional aconteceu em dois encontros, com a duração de aproximadamente duas horas e meia cada, tendo como participantes, 13 sujeitos. No primeiro encontro, foram abordados aspectos em relação ao auto-conhecimento, assim como às expectativas e ansiedades que ocorrem no processo de procura do primeiro emprego. Na segunda etapa, foram desenvolvidas técnicas diversificadas, as quais proporcionaram a discussão, assim como a troca de informações acerca dos procedimentos em seleção. A prática da Orientação Profissional, confirma-se como um tema diferenciado e que traz consigo uma significativa relevância para a comunidade, o qual trouxe notáveis resultados para os participantes da Oficina. Ressalta-se a importância em fomentar a prática da Orientação Profissional, divulgando e expandindo, inclusive no meio acadêmico. Identificamos também, a demanda existente deste serviço junto às escolas públicas, tendo sido oferecida esta devolutiva à empresa para que a mesma possa aderir ao desenvolvimento desta atividade permanentemente.

Título:
PERFIL PSICOLÓGICO DE AGENTES PENITENCIÁRIOS DE UMA UNIDADE PRISIONAL DA REGIÃO OESTE DE SANTA CATARINA
Tema:
PSICOLOGIA, ORGANIZAÇÕES E TRABALHO
Autor Responsável por apresentar o Trabalho:
ALINE BONEZ
Autor (es) adicionais:
ELISAMARA DAL MORO - UNIVERSIDADE DO OESTE DE SANTA CATARINA
SCHEILA BEATRIZ SEHNEM - UNIVERSIDADE DO OESTE DE SANTA CATARINA
Financiador:
Outros - INSTITUIÇÃO COMUNITÁRIA
Resumo:
A segurança é um dos temas de grande relevância para a sociedade, sendo o Sistema Prisional um dos órgãos públicos responsável por mantê-la. O Agente Penitenciário é o profissional responsável pela segurança interna de um presídio e pela ordem entre os presos, desempenhando uma função de alto risco, exposto a diversas situações geradoras de stress, uma vez que seu contato é diretamente com os detentos. Desse modo, esta pesquisa objetivou descrever o perfil sociodemográfico, analisar as condições de saúde mental e avaliar o nível de stress desses profissionais, dados estes que foram obtidos mediante instrumentos psicológicos Escalas Beck e ISSL e um questionário semiestruturado, elaborado pelas pesquisadoras. Participaram da pesquisa 19 sujeitos entre 22 e 69 anos de idade, com prevalência do sexo masculino e escolaridade considerada alta, uma vez que 21,05% dos sujeitos concluíram o ensino médio, 21,05% possuem ensino superior incompleto e 21,05% ensino superior completo. Os dados revelam que 100% dos sujeitos não possuem desesperança e depressão havendo a ausência de ideação suicida, 5,26% apresentam grau mínimo de ansiedade e 31,57% se encontram na Fase de Resistência do Stress. Segundo os resultados obtidos nesta pesquisa, percebe-se que esses agentes penitenciários possuem condições de saúde mental relativamente boas, fato este que, talvez, pode ser explicado por possuírem tempo de serviço considerado baixo, sendo que 21,05% dos sujeitos possuem tempo de serviço inferior a um ano e 42,10% entre um a cinco anos.

Título:
PRÁTICAS DE ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL EM UM SISTEMA DE ENSINO DE SANTA CATARINA
Tema:
PSICOLOGIA, ORGANIZAÇÕES E TRABALHO
Autor Responsável por apresentar o Trabalho:
CRISTIAN CAÊ SEEMANN STASSUN
Financiador:
-
Resumo:
Este é um relato de experiência sobre atendimentos de orientação profissional e docência na área de carreira durante cinco anos no maior Sistema de Ensino de Santa Catarina. O objetivo desse relato é compartilhar técnicas, inovações e formatos de intervenção com alunos que se preparam para o vestibular. Baseado na perspectiva Sócio-Histórica e Existencialista, relataremos como se estrutura a disciplina realizada com os segundos anos do ensino médio, e como essa estratégia de coleta de informações, visitas em locais de trabalho e universidades, palestras de profissionais, dinâmicas de esclarecimento, didáticas por mídias atualizadas, diversidades de temáticas, planejamento de estudos, questões emocionais e estratégias de vestibular, servem para construir junto ao aluno a escolha crítica de um curso universitário e desenvolver uma meta desafiadora para o decorrer do terceiro ano. Nesse contexto, a inerente necessidade de atendimentos individuais, de acordo com as opções de curso, dificuldades de escolhas, e com os dados coletados no grupo em sala de aula, completa um sistema de pesquisa sobre critérios de escolha de curso e a condição crítica frente à escolha de profissão que cada aluno oferece. Esse relato faz parte faz parte de um estudo de doutorado, que reflete diretamente a intervenção prática pelas técnicas existentes e construção de novas, os subsídios de teorias críticas e a subjetividade dos alunos que fazem parte de um contexto específico, que exigem cada vez mais dos Psicólogos, conhecimento profundo dos cursos universitários e das profissões, noções de empreendedorismo e logística, tendências de mercado, redes sociais e uma série de elementos a ser explorados, que fazem parte da escolha de curso, além das informações reveladas pelos testes psicológicos e dinâmicas de grupo.

Título:
PROCESSOS COMPORTAMENTAIS QUE CONSTITUEM O TRABALHO DE GESTORES
Tema:
PSICOLOGIA, ORGANIZAÇÕES E TRABALHO
Autor Responsável por apresentar o Trabalho:
LILIA APARECIDA KANAN
Autor (es) adicionais:
SILVANA REGINA AMPESSAN MARCON - UCS - UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL - CAXIAS DO SUL/RS
MAGDA MACEDO MADALOZZO - UCS - UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL - CAXIAS DO SUL/RS
ROSECLER MASCHIO GILIOLI - UCS - UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL - CAXIAS DO SUL/RS
ERIC DORION - UCS - UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL - CAXIAS DO SUL/RS
ALESSANDRA MARTINI - UCS - UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL - CAXIAS DO SUL/RS
Financiador:
-
Resumo:
Este estudo apresenta resultados obtidos no projeto de pesquisa denominado Comportamento dos Gestores, projeto de dimensão multidisciplinar, desenvolvido por pesquisadores das áreas de Administração e Psicologia da UCS – Universidade de Caxias do Sul e da UNIPLAC - Universidade do Planalto Catarinense. Objetivou-se estudar comportamentos de gestores, visando identificar e compreender que processos comportamentais constituem o seu trabalho. Para tanto, foram entrevistados 22 gestores de nível intermediário de empresas de pequeno porte do Rio Grande do Sul, classificadas entre as 150 melhores para se trabalhar em 2009, pesquisa da Revista Exame, conduzida pela consultoria Greate Place to Work. Os dados foram trabalhados por meio da análise de conteúdo (Bardin). Foi possível diferenciar os relatos em categorias iniciais através da extração das percepções contidas em cada intervenção, resultando em 231 comportamentos, que foram novamente reagrupados por semelhanças de conteúdo e aglutinados em categorias intermediárias e, posteriormente, finais, representando as ideias centrais dos depoimentos dos entrevistados. As duas categorias finais identificadas foram: comportamentos gerenciais e comportamentos operacionais. De modo geral, os resultados demonstraram que os gestores dedicam em torno de 29% do seu tempo em comportamentos gerenciais de “liderar”, seguido por 24% do comportamento “controlar”, 19% “coordenar”, 15% planejar e 13% “organizar”. Com relação aos comportamentos considerados operacionais, os resultados demonstraram 36% no comportamento “fazer”, 32% “acompanhar”, 13% “analisar”, 10% “identificar”, 7% “auxiliar” e 2% “participar”. O estudo revelou que há predominância de comportamentos gerenciais perfazendo um total de 52%. Porém os comportamentos operacionais totalizam 48% , destacando-se “fazer” e “acompanhar”, que aparecem com freqüência na rotina de trabalho dos gestores. Os resultados contribuíram para identificar e compreender os processos comportamentais presentes no trabalho de gestores. Pesquisar sobre o exercício da função gerencial em tempos de novas tecnologias possibilita identificar as habilidades comportamentais mais exigidas dos gerentes nos dias atuais.

Título:
PROGRAMA DE PREVENÇÃO DO ASSÉDIO MORAL NO SERVIÇO PÚBLICO DE SANTA CATARINA
Tema:
PSICOLOGIA, ORGANIZAÇÕES E TRABALHO
Autor Responsável por apresentar o Trabalho:
KAMILLA VALLER CUSTÓDIO
Autor (es) adicionais:
ALESSANDRA DA CRUZ SERAFIM - SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO
IZABEL CAROLINA MARTINS CAMPOS - SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO
ROBERTO MORAES CRUZ - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
Financiador:
-
Resumo:
O presente resumo refere-se ao relato de experiência profissional de gestão de atividades concernentes à prevenção do assédio moral desenvolvida pela Gerência de Saúde Ocupacional (GESAO), da Diretoria de Saúde do Servidor (DSAS), da Secretaria de Estado da Administração (SEA) no serviço público do poder executivo estadual de Santa Catarina. Objetiva-se refletir sobre a necessidade de ações que contemplem esta problemática no Estado/SC, o processo de elaboração coletiva do Programa de Prevenção do Assédio Moral realizado por profissionais da SEA, e os desafios e perspectivas na implantação deste. Por ser uma secretaria sistêmica, a SEA tem a prerrogativa de estabelecer diretrizes e normas que subsidiem as ações dos demais órgãos do poder executivo estadual. A GESAO/SEA, por meio da Lei nº 14.609/2009 e do Decreto nº 2.709/200, elaborou diversos programas voltados à saúde ocupacional do servidor público estadual, incluindo um Capítulo referente ao Programa de Prevenção do Assédio Moral/SC. Este visa proibir e prevenir esse fenômeno no serviço público catarinense. O dispositivo esclarece o que se considera como assédio moral; explicita atitudes que caracterizam essa violência no trabalho; aborda a forma como deverá ser realizada a apuração da prática do assédio moral; prevê a possibilidade de penalidades ao agressor de acordo com o estatuto dos servidores e normatiza as ações a serem executadas pelos órgãos e entidades da administração pública estadual. Conclui-se que a implantação deste programa é complexa, pois perpassa pelos interesses dos dirigentes e pela ação organizada dos servidores; e que a operacionalização deste poderá contribuir na minimização do sofrimento psíquico dentro das organizações de trabalho, possibilitando relações mais dignas nesse sentido.

Título:
PROJETO DE EXTENSÃO PRÓ-CARREIRA: ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL PARA FORMANDOS
Tema:
PSICOLOGIA, ORGANIZAÇÕES E TRABALHO
Autor Responsável por apresentar o Trabalho:
NADIA ROCHA VERIGUINE
Autor (es) adicionais:
KARINA NONES TOMELIM - UNIASSELVI
CARINA LUCIETA DALLABRIDA - UNIASSELVI
MÔNICA LÚCIA DO NASCIMENTO - UNIASSELVI
RAFAELA GONÇALVES - UNIASSELVI
DAIARA ROSÁLIA JUSTINE WESTARB - UNIASSELVI
TAMIRES CRISTINA LENZI - UNIASSELVI
ADRIANO ALVES DE OLIVEIRA - UNIASSELVI
Financiador:
-
Resumo:
O mundo do trabalho tem apresentado grandes transformações nos últimos anos. A reestruturação produtiva, a flexibilização das relações trabalhistas e a intensificação e precarização do trabalho criaram um novo contexto bastante paradoxal. Há menos ofertas de trabalho para os indivíduos com formação universitária e aqueles que conseguem um trabalho na sua área de formação sofrem com a alta carga de atividades. Não tem sido fácil para os jovens formandos se inserirem no mercado de trabalho, e mais difícil ainda é manter o trabalho que se tem. Inserido no contexto da orientação profissional, esse trabalho tem como objetivo apresentar o projeto de extensão pró-carreira. O mesmo oferece o serviço de orientação profissional e planejamento de carreira na modalidade de grupo para os formandos de uma faculdade particular de Blumenau e tem como objetivo a criação de um espaço de reflexão sobre o futuro profissional e as possíveis estratégias de inserção no mercado de trabalho para esses jovens. A metodologia empregada envolve a realização de oficinas com palestras, dinâmicas de grupo e discussões. Os conteúdos abordados são: a satisfação ou frustração com o curso escolhido, as possibilidades de atuação profissional na área, a entrevista de seleção, a elaboração do currículo profissional, as condições do mercado de trabalho, o perfil do profissional na atualidade e a elaboração de um planejamento profissional. O projeto é coordenado por uma professora especialista na área de orientação profissional e aplicado por um grupo de estagiários do curso de psicologia. Até o presente momento, mais de 150 alunos participaram das oficinas, sendo que a avaliação dos mesmos a respeito do projeto tem sido muito positiva. Para os mesmos, este espaço se configura num dos únicos momentos para a reflexão sobre o projeto de futuro profissional.

Título:
PSICODRAMA COMO RECURSO PSICOTERAPÊUTICO CONTRA O ESTRESSE DE PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO DA REDE PÚBLICA ESTADUAL.
Tema:
PSICOLOGIA, ORGANIZAÇÕES E TRABALHO
Autor Responsável por apresentar o Trabalho:
CAMILA DETONI
Financiador:
-
Resumo:
O presnte trabalho teve como objetivo investigar como o Psicodrama Clínico pode rematrizar os papéis profissionais e auxiliar na diminuição do estresse de profissionais da educação. A atuação em organizações como o Conselho Tutelar e Gerência de Educação proporcionou o conhecimento da realidade profissional destes atores que diariamente lidam com situações estressantes: alunos desmotivados, agitados e agressivos, violência na escola e doméstica e dificuldades de aprendizagem. A partir dessas vivências, em discussão com colegas surgiu a idéia da criação de um espaço em que seja possível ouvir os educadores e conhecer as dificuldades encontradas no cotidiano destes profissionais, para que o estresse seja diminuído e soluções sejam encontradas. Além disso, na realidade profissional eiste insegurança e estresse profissional, que podem ser desencadeados por: transformações sociais, mudanças impostas pela atual geração de alunos, mudanças na dinâmica familiar, formação acadêmica predominantemente técnica, políticas públicas que influenciam a educação. O psicodrama, enquanto teoria baseada na ação possibilita a emergência de problemas vivenciados no cotidiano, a tomada de consciência e o resgate da criatividade, espontaneidade, ou seja, a criação de novas respostas a problemas, conflitos não solucionados. Diante disso, levantou-se o questionamento: Como o psicodrama pode ser utilizado enquanto recurso psicoterapêutico contra o estresse de educadores das escolas da rede pública estadual? Identificar e compreender o contexto supracitado e trazê-lo para um setting terapêutico possibilita perceber o indivíduo em seu sentido amplo e completo. A ação utilizada pelo psicodrama permite uma aproximação terapêutica do conflito presente nas relações escolares, além de produzir insights profundos por parte do participante a respeito do significado dos papéis assumidos e do estresse gerado por estes papéis. Dessa forma, é possível que o educador passe a ser e agir de forma mais saudável no ambiente profissional, e conseqüentemente em outros âmbitos da sua vida.

Título:
PSICOLOGIA E GESTÃO DE PESSOAS: CAPACITAÇÃO DE TRABALHADORES DO SERVIÇO PÚBLICO SOB UM ENFOQUE REFLEXIVO
Tema:
PSICOLOGIA, ORGANIZAÇÕES E TRABALHO
Autor Responsável por apresentar o Trabalho:
EDITE KRAWULSKI
Autor (es) adicionais:
SUZANA DA ROSA TOLFO - UFSC
NARBAL SILVA - UFSC
Financiador:
-
Resumo:
Dentre as contribuições da psicologia das organizações e do trabalho às políticas e processos de gestão de pessoas têm se destacado o desenvolvimento de ações de capacitação de trabalhadores vinculados a diferentes setores. Esse destaque, sobretudo nos últimos anos, pode ser associado à emergência de abordagens teórico-metodológicas voltadas ao desenvolvimento de competências profissionais. Tendo em vista essas considerações, têm sido desenvolvidos cursos de capacitação para trabalhadores técnico-administrativos de uma instituição federal de ensino superior, inseridos no Plano de Capacitação elaborado pelo órgão responsável. Dois aspectos conferem características peculiares a tais cursos: primeiramente, a ênfase em temáticas voltadas à relação dos sujeitos com o mundo do trabalho e com as particularidades das equipes e/ou setores em que atuam, como os sentidos do trabalho, as interações intra e intergrupais e o desenvolvimento de competências profissionais e de equipes. Um segundo aspecto diz respeito à metodologia e procedimentos empregados, privilegiando um processo reflexivo e construtivista no qual o psicólogo atua como facilitador do processo de ensino-aprendizagem e os próprios aprendizes debatem as temáticas e trazem elementos do seu cotidiano de trabalho para serem analisados à luz dos temas norteadores das discussões. Como resultado, desenvolvem e aprofundam seus conhecimentos sobre as múltiplas variáveis que influenciam seu desempenho profissional no que se refere à dimensão comportamental e se tornam mais reflexivos acerca da singularidade das relações que estabelecem com seu trabalho no serviço público nas diferentes etapas do ciclo de vida produtivo.

Título:
SISTEMA CAGE (COACHING COM ABORDAGEM GESTÁLTICA)
Tema:
PSICOLOGIA, ORGANIZAÇÕES E TRABALHO
Autor Responsável por apresentar o Trabalho:
SONIA APARECIDA DE OLIVEIRA BALSTER
Autor (es) adicionais:
ROSANE LORENA MULLER-GRANZOTTO - MULLER-GRANZOTTO
Financiador:
-
Resumo:
RESUMO: Este trabalho visa delinear alguns pontos que contribuam para pensar o processo de Coaching no âmbito organizacional e pessoal, com um “olhar” gestáltico. Propõe uma metodologia capaz de dar sustentação prática ao processo de Coaching, enfatizando o autoconhecimento, a aceitação de si mesmo e as possibilidades de criar a partir das suas formas, do seu aqui-agora. A grande ferramenta do Coach é ter um “olhar” para o relacionamento, para o contato e awareness, para o sistema self propriamente dito. A hipótese central é que a mudança no indivíduo ocorrerá por meio de awareness, a ênfase está no contato, em conhecer e aceitar quem você é e ampliar sua capacidade a partir dessa posição, criar algo. O relacionamento é muito importante para efetivar a mudança, pois ela só pode acontecer no presente, ou seja, no aqui - agora, na experiência. A manutenção das novas formas se dará através de um processo de experimentação, repetição e conscientização. No âmbito organizacional, a hipótese é na construção de uma "Cultura de Coaching", que abre espaço para trabalhar as emoções, lidar com a adversidade, com o inesperado, isso significa uma ampla reformulação de atitudes e de concepção filosófica de funcionamento da organização. Espera-se que o participante do processo de coaching com abordagem gestáltica (Sistema CAGE) construa criativamente novas formas e integre-as no cotidiano da organização.

Título:
TRABALHO E SEUS SIGNIFICADOS NA MIGRAÇÃO DE BRASILEIROS/AS À LONDRES (UK)
Tema:
PSICOLOGIA, ORGANIZAÇÕES E TRABALHO
Autor Responsável por apresentar o Trabalho:
LAILA PRISCILA GRAF
Autor (es) adicionais:
TANIA TONHATI - GRUPO DE ESTUDO SOBRE BRASILEIRO NO REINO UNIDO – GEB
Financiador:
-
Resumo:
Este trabalho analisou os modos como os imigrantes brasileiros compreendem suas atividades laborais em Londres. Para tal esse estudo foi fundamentado na compreensão dos significados do trabalho, em que os significados estariam relacionados à dimensão social e discursos produzidos pelo coletivo de pessoas sobre o trabalho. O estudo enfocou sua análise no trabalho de limpeza e cuidados (cleaner and social care jobs), realizado por brasileiros em Londres, sendo um estudo qualitativo efetuado por meio de uma pesquisa de documentos coletados na internet, mais especificamente, das mensagens trocadas no website de relacionamento Orkut. Foi selecionado três comunidades sobre o tema, duas referentes a atividade de limpeza e uma referente aos cuidadores de crianças. Para as análises foram estudadas as informações das páginas das comunidades e dos textos adicionados pelos membros. Deste modo, os resultados foram divididos em duas categorias: a primeira referente a caracterização das comunidades, com informações sobre número de membros, sexo dos usuários, data de criação, número de fóruns e assuntos discutidos. Em segundo, foram indicadas as informações sobre os significados do trabalho referentes às atividades analisadas, as quais apresentaram significados compreendidos como positivos e negativos; entre os positivos foram as oportunidade de residência em uma cidade cosmopolita e internacional, remuneração, entre outros, os negativos foram o trabalho pouco reconhecido socialmente, carga horária elevada de labor, variadas exigências e ritmos de trabalho acelerados.

Comunicações Orais:

Eixo Psicologia e Saúde

Título:
(RE) DESCOBRINDO A AFETIVIDADE EM CRIANCAS DE UMA ONG: INTERVENÇÃO DE ESTÁGIO.
Tema:
PSICOLOGIA E SAÚDE
Autor Responsável por apresentar o Trabalho:
ANA CAROLINA HOFFMANN
Autor (es) adicionais:
PRISCILA CASAGRANDE PEREIRA - UNIASSELVI - FAMEBLU
SONIA REGINA VINCI CARDOZO - UNIASSELVI - FAMEBLU
ELIANE REGINA PEREIRA - UNIASSELVI - FAMEBLU
Financiador:
-
Resumo:
Segue relato referente ao estágio em Psicologia e Saúde Pública do curso de Psicologia da Uniasselvi, que ocorreu em uma ONG no município de Blumenau. O trabalho foi realizado com crianças de 3 a 4 anos de idade, que permanecem na instituição 8 horas diárias. A metodologia utilizada exigiu vinte horas de observações, com período para elaboração de diagnóstico e intervenção, concluindo quinze horas de intervenção seguida de elaboração do relatório. A partir do diagnostico, a afetividade, organizou-se intervenções com o objetivo de oportunizar as crianças a expressão de seus sentimentos, descobrindo alternativas para momentos de agressividade. No primeiro encontro ocorreu a "cotação de história" sobre o patinho feio, após discussão com grupo ouve elaboração de cartaz e desenho. No segundo encontro a leitura do conto "A Galinhazinha vermelha", as crianças foram divididas em 3 grupos sugerindo-se a elas confecção de um cartaz coletivo. No terceiro encontro foi apresentado um televisor de papelão onde passava a história "Chapeuzinho Vermelho" com um final diferente, onde todos viravam amigos. No quarto encontro definiu-se um trabalho com "massinha de modelar" e após a história "As Três irmãs", cada criança ganhou massinha de uma única cor. No último encontro foi proposto a confecção do fantoche de dedo, onde tiveram livre escolha para elaborá-los, sendo realizado um teatro. Os resultados nos permitem inferir que as atividades serviram como espaço de construção de novos sentidos, uma vez que as crianças expressam seus sentimentos com relação à escola, a família e a vizinhança, com isso (re) aprenderam a partilhar, a trocar, a dividir. Como resultado final as estagiárias puderam observar que a partir das atividades lúdicas as crianças contavam "histórias criadas por elas", recriando assim todo seu contexto e a sua própria realidade. Poderíamos dizer que a experiência por elas vivenciada se tornou experiência estética.

Título:
"DOR QUE NÃO DÓI": MUDANÇAS DO PERÍODO PÓS-PARTO E PERDA DO CICLO VITAL NA PERCEPÇÃO DE MÃES DE "PRIMEIRA VIAGEM"
Tema:
PSICOLOGIA E SAÚDE
Autor Responsável por apresentar o Trabalho:
ISABELA TOSCAN MITTERER
Autor (es) adicionais:
SCHEILA BEATRIZ SEHNEM - UNOESC
PAOLA ANTUNES DE MORAES HUBER - UNOESC
Financiador:
Instituição pública - ESTADO DE SANTA CATARINA, ART 170
Resumo:
O período do puerpério de mães primíparas ocasiona uma série de mudanças e readaptações marcantes. Por ser um momento de transição ou de crise do ciclo vital, também traz algumas perdas normativas. A sociedade e o bebê exigem dessas mães boa capacidade de resiliência para resolver conflitos que venham a surgir nessa readaptação, em um curto período de tempo, a fim de que as necessidades do bebê sejam supridas. Por desconhecer os mecanismos envolvidos nesse período, esta pesquisa teve como objetivo investigar quais as principais mudanças do período pós-parto e sua relação com a perda do ciclo vital na percepção de 15 mães primíparas, com idade entre 18 e 33 anos, os sentimentos e vivências envolvidos nessas mudanças e se existe relação entre crise do ciclo vital e depressão pós-parto. A investigação foi realizada com base em uma entrevista semi-estruturada baseada nos objetivos da investigação e o Inventário de Depressão Beck (BDI). As mudanças do período pós-parto envolvem aspectos psicológicos, físicos e de organização do dia a dia, além de aspectos sociais, redefinição de papéis e de identidade. A separação entre a vida pré-gravidez e a pós-parto ficou evidenciada nas comparações das mães. As vivências e sentimentos mencionados com mais freqüência pelas mães foram a ansiedade, o medo, o cansaço físico e a insegurança. Não foram encontradas correlações significativas entre crise do ciclo vital e a depressão pós-parto na amostra desta pesquisa. É importante voltar para essas mães um olhar compreensivo e acompanhar sua saúde mental, pois suas vivências nesse período poderão influenciar as reais necessidades dos filhos e criar um círculo afetivo saudável que incentive a saúde mental dos envolvidos.

Título:
A EXPERIÊNCIA DO GRUPO DE ESTUDO DE CASO NO ESTÁGIO EM CLÍNICA
Tema:
PSICOLOGIA E SAÚDE
Autor Responsável por apresentar o Trabalho:
INEA GIOVANA DA SILVA ARIOLI
Autor (es) adicionais:
INEA GIOVANA DA SILVA ARIOLI - UNIPLAC
Financiador:
-
Resumo:
Este resumo tem por objetivo apresentar o Grupo de Estudo de Caso vinculado ao Estágio em Processos Clínicos do Curso de Psicologia, que realiza uma reflexão sobre a teoria/prática de cada abordagem. O objetivo do grupo é auxiliar o processo de aprendizagem do 'lugar' de psicoterapeuta, propondo compreender os casos apresentados dentro da perspectiva dos referenciais teóricos oferecidos aos acadêmicos. Durante os encontros os alunos dividem-se conforme a abordagem que realizam o estágio e trabalham norteados por quatro tópicos: queixa, investigações necessárias, esboço de compreensão do caso e possíveis intervenções. Subsequentemente abre-se o diálogo para o grande grupo, onde cada pequeno grupo expõe o que foi trabalhado, dando espaço para críticas e reflexões e buscando evidenciar os pontos divergentes e convergentes das abordagens. Esta dinâmica mostra-se bastante produtiva, e no final de cada semestre é realizada uma avaliação do grupo para investigar os pontos positivos e negativos, buscando aprimorar o movimento grupal. Os acadêmicos elencam como principais pontos positivos as seguintes contribuições: 1)auxilia na compreensão dos principais pressupostos teóricos das abordagens; 2)facilita a abstração; 3)faz pensar a intervenção; 4)instiga a pesquisa teórica; 5)conduz para a percepção e respeito das diferenças; 6)instiga a explicitação do que está implícito; 7)possibilita exercitar a concatenação e a comunicação das idéias perante o grupo; 8)oportuniza o aprofundamento das supervisões com seus orientadores, servindo como facilitador do estágio; 9)induz à reflexão, argumentação e defesa das idéias; 10)favorece a interação teoria/prática. Como entrave é citado o perigo do grupo enredar-se num excesso de interpretações e se distanciar das informações fornecidas. A mediação acontece numa relação horizontal entre os integrantes, onde cada um traz sua parcela de conhecimento, conduzindo e enriquecendo a troca de experiências, buscando-se no grupo uma interação que propicie a aprendizagem, de forma a envolver o afetivo, o técnico e o teórico.

Título:
A EXPERIÊNCIA DO PROFISSIONAL PSICÓLOGO NO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE DA FAMÍLIA E COMUNIDADE DO GRUPO HOSPITALAR CONCEIÇÃO(GHC), PORTO ALEGRE, RS.
Tema:
PSICOLOGIA E SAÚDE
Autor Responsável por apresentar o Trabalho:
NATALIA PINHEIRO SCATAMBURLO
Autor (es) adicionais:
ROBERTO H. AMORIM DE MEDEIROS - PRECEPTOR DA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE DA FAMÍLIA E COMUNIDADE, SERVIÇO DE SAÚDE COMUNITÁRIO, GRUPO HOSPITALAR CONCEIÇÃO (GHC).
Financiador:
Instituição pública - MINISTÉRIO DA SAÚDE
Resumo:
A organização dos serviços de atenção à saúde, de acordo com os princípios e diretrizes do SUS, exige dos profissionais de saúde uma formação qualificada e comprometida com a integralidade de suas ações. O objetivo deste trabalho é relatar a experiência interdisciplinar do psicólogo no Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da família e Comunidade, desenvolvido no Grupo Hospitalar Conceição (GHC), Porto Alegre, RS. O GHC é um complexo de atenção à saúde da região sul do Brasil, que conta em sua estrutura com serviços de diferentes níveis de atenção, entre eles, hospitais, postos de saúde e centros de atenção psicossocial (caps). O programa de residência é desenvolvido através de formação prática em serviço (80% da carga horária total), atividades integradas entre as três ênfases (saúde comunitária, saúde mental e hospitalar) e atividades específicas por campo e núcleo (20% da carga horária total). O conceito de núcleo configura os saberes e as práticas de competência exclusiva de cada profissão ou especialidade. As discussões no núcleo da Psicologia se referiam ao conceito do processo saúde-doença; a especificidade das ações da Psicologia na atenção básica; propostas de intervenções da Psicologia relacionadas à prevenção de doenças, promoção de saúde e recuperação; indicadores em saúde mental, entre outros. O conceito de campo abrange o conjunto de saberes e práticas comuns a várias profissões ou especialidades em relação ao setor da saúde. Neste sentindo, os espaços de campo foram privilegiados para discussões de casos de maneira interdisciplinar e intersetorial; para diagnósticos das necessidades da comunidade e planejamento estratégico situacional, entre outros. Assim, a proposta de residência multidisciplinar se propõe a romper os paradigmas existentes em relação à formação de profissionais para o SUS e a mudança da lógica na organização da atenção.

Título:
ANTECEDENTES DA REFORMA PSIQUIÁTRICA EM SANTA CATARINA: OS ANOS 1970
Tema:
PSICOLOGIA E SAÚDE
Autor Responsável por apresentar o Trabalho:
DANIELA RIBEIRO SCHNEIDER
Autor (es) adicionais:
CRISTIANNE BUDDE - UFSC
KARLA CASTILLO FLORES - UFSC
ELIANE TERNES TORRES - ESPAÇO CLINÍCA
Financiador:
-
Resumo:
Fruto de uma pesquisa qualitativa, de características descritivo-exploratórias, que utilizou como instrumentos entrevistas semi-estruturadas e pesquisa documental em arquivos públicos, bem como a análise de conteúdo para a elaboração dos dados, o trabalho discute as iniciativas de mudança na assistência psiquiátrica no Estado de Santa Catarina, nos anos 1970, durante o governo Colombo Salles, descrevendo o contexto sociopolítico brasileiro e catarinense. Discute o cenário dos antecedentes da reforma psiquiátrica no Brasil e reflete sobre o papel histórico dessa iniciativa, que realizou uma experiência pioneira para a época, em direção ao que se chamava de Reforma da Assistência Psiquiátrica. Orientado por técnicos da Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS), o governo do Estado desenvolveu uma política de saúde mental, com base nas experiências da psiquiatria preventiva do governo Kennedy, tendo sido uma experiência, de um certo ponto de vista, exitosa na implantação dos princípios da saúde preventista-comunitária, podendo ser considerada uma espécie de pré-reforma psiquiátrica, que iria se consolidar nos anos 1980-90 no Brasil. A descrição da constituição daquela experiência, a discussão do contexto local, nacional e internacional onde ela se gestou, assim como as contradições que fizeram parte do seu desenvolvimento, são os principais objetivos deste trabalho, que pretende contribuir para a compreensão da constituição do campo das políticas de saúde mental no Brasil.

Título:
ARTETERAPIA: DECIFRANDO CÓDIGOS DA ESQUIZOFRENIA
Tema:
PSICOLOGIA E SAÚDE
Autor Responsável por apresentar o Trabalho:
NÚBIA SALDANHA DE FREITAS
Financiador:
-
Resumo:
ARTETERAPIA: DECIFRANDO CÓDIGOS DA ESQUIZOFRENIA O tema do presente trabalho é a arteterapia: decifrando códigos da esquizofrenia. Foram participantes deste estudo dois adultos, um homem e uma mulher, acometidos de esquizofrenia (CID-10 F.20) que recebem atendimento psicológico e psiquiátrico ambulatorial (ESF). A escolha desses pacientes foi feita em função das dificuldades que apresentavam no momento, atividades simples e cotidianas se tornaram quase impossíveis, inclusive os medicamentos, os quais necessitam continuamente não estavam sendo usados adequadamente. Causando crises/surtos, consultas médicas e hospitalizações freqüentes, sendo assim o processo de interdição do casal foi sugerido pelo psiquiatra. Diante deste cenário, proporcionamos atividades arte terapêuticas com a finalidade de amenizar o sofrimento dos indivíduos portadores de esquizofrenia, propondo-lhes a sua inclusão no meio social para que pudessem participar de suas atividades cotidianas de forma ativa e criativa. Assim como, oportunizar aos participantes um meio de expressão de sua realidade e de seus sentimentos proporcionando a tomada de consciência de suas características facilitando a aquisição da identidade. Para isso foi necessário realizar uma proposta em arteterapia, utilizando técnicas de artes plásticas, música e contato com a natureza para favorecer aos sujeitos a consciência, o reconhecimento e a apreciação do seu universo interno e externo e desta forma, facilitar a construção de sua auto imagem e de seu papel no mundo. Assim, para concluir, observa-se que através da experiência artística criativa vivida no processo psicoterepêutico, houve uma melhora na capacidade expressiva dos indivíduos. Sendo assim, a arteterapia resgatou o potencial expressivo, buscando a psique saudável e estimulando a autonomia e a transformação interna para reestruturação destes seres humanos diante do mundo. Para finalizar é importante lembrar que o encaminhamento da interdição dos participantes não foi feito, pois hoje apresentam certa autonomia e condições de gerirem suas próprias vidas.

Título:
ARTICULAÇÃO ENTRE O CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL E A ATENÇÃO BÁSICA NO CUIDADO DA PESSOA COM SOFRIMENTO PSÍQUICO
Tema:
PSICOLOGIA E SAÚDE
Autor Responsável por apresentar o Trabalho:
GIRLANE MAYARA PERES
Autor (es) adicionais:
ANA MARIA PEREIRA LOPES - UNISUL
Financiador:
Empresa Privada - UNISUL
Resumo:
Trata-se de uma pesquisa de iniciação científica que descreveu as características da articulação entre a Atenção Básica e um Centro de Atenção Psicossocial no município de Florianópolis (SC). Utilizou-se pesquisa de abordagem qualitativa, do tipo exploratório e descritiva, recorrendo-se à entrevista semiestruturada com 10 trabalhadores de diferentes profissões e de ambos os serviços. Para a análise dos dados utilizou-se análise de conteúdo. Os resultados apontaram que as características dessa articulação ocorre por meio da integração dos serviços, nos encaminhamentos, no reconhecimento de demandas destinadas aos serviços, na presença de rede de cuidados, e na estruturação da política de saúde mental no município. Construiu-se a partir dos dados coletados um fluxo relacionado à Atenção em saúde mental entre esses serviços. Conclui-se que o papel do CAPS é atender o sofrimento psíquico grave a qual não está conseguindo solucionar as dificuldades que aparecem em seu cotidiano. Já as pessoas que deveriam ser atendidas na AB são aquelas que possuem sofrimento psíquico leve ou moderado e que não estão prejudicadas no que tange sua vida cotidiana. Sobre inclusão das pessoas com transtorno mental nos serviços substitutivos ao hospital foi possível identificar uma rede de saúde mental insuficiente, devido a déficits no quadro funcional, na estruturação de serviços públicos e na rede mais ampla de atenção psicossocial.

Título:
ASPECTOS FÍSICOS, PSICOLÓGICOS E NEUROPSICOLÓGICOS DE CRIANÇAS COM SÍNDROME DE HUTCHINSON GILFORD – PROGÉRIA.
Tema:
PSICOLOGIA E SAÚDE
Autor Responsável por apresentar o Trabalho:
EZEQUIEL LEOPOLDO DA SILVA
Autor (es)
adicionais:
MARIA SALETE RIBEIRO DA SILVA - FACULDADE AVANTIS
Financiador:
-
Resumo:
ASPECTOS FÍSICOS, PSICOLÓGICOS E NEUROPSICOLÓGICOS DE CRIANÇAS COM SÍNDROME DE HUTCHINSON GILFORD – PROGÉRIA. Ezequiel Leopoldo[1] Maria Salete[2] Marina Corbetta Benedet[3] RESUMO No presente resumo de pesquisa sobre a síndrome de Hutchinson Gilford Progéria, abordaremos assuntos importantes e pouco pesquisados ainda no Brasil. Esta pesquisa buscou apresentar argumentos para fundamentar desta temática, bem como esclarecer os motivos que causam a Síndrome Hutchinson Gilford Progéria, os aspectos fenotípicos observados nos portadores e as suas características psicológicas, neuropsicológicas e físicas. Também fez-se necessário a busca de produções cientificas que abordem os motivos que levam a crescente quantidade de crianças que apresentam a Síndrome de Hutchinson Gilford Progéria considerada uma doença rara, que tendo em vista atingir 1 em cada 8.000.000 de crianças no mundo. A Hutchinson Gilford Progéria (HPGS) é uma doença que encurta a vida de dezenas de crianças pelo mundo inteiro. A Progéria também tem ligações com outras doenças do envelhecimento menos severas, e que também trazem comorbidades e dificuldades para essas crianças. A intenção não foi demonstrar mais um síndrome que foi descoberta, mas sim produzir conhecimento necessário para que profissionais das várias áreas da saúde e também acadêmicos, possam conhecer sobre a doença, trazendo de forma positiva mais conhecimento sobre o assunto. Palavras Chaves: Progéria – Características – Desenvolvimento Psicológico.

[1]Acadêmico do 4º período do Curso de Psicologia da Faculdade Avantis. [2]Acadêmica do 3º período do Curso de Psicologia da Faculdade Avantis, [3]Psicóloga, professora do Curso de Psicologia da Faculdade Avantis.

Título:
ASPECTOS PSICOLÓGICOS DECORRENTES DO PERÍODO GRAVÍDICO
Tema:
PSICOLOGIA E SAÚDE
Autor Responsável por apresentar o Trabalho:
BÁRBARA DANIEL VIEIRA
Autor (es) adicionais:
ANA PATRÍCIA ALVES VIEIRA PARIZOTTO - UNOESC
Financiador:
-
Resumo:
A gravidez pode ser considerada um período de grandes mudanças na vida da mulher, mudanças físicas, fisiológicas, psicológicas, sociais, entre outras. A gestante que está em crise torna-se mais vulnerável e acessível à ajuda, a intervenção atinge níveis de eficiência elevados, o que torna o período de gravidez melhor vivido, bem como auxilia na redução da ansiedade. Esse artigo teve como objetivo identificar os aspectos psicológicos decorrentes do período gravídico. Ao conhecer os aspectos psicológicos e possíveis alterações, será possível definir estratégias, intervenções e tratamento durante a gestação, em busca da prevenção e de melhorias no que se refere à saúde mental da gestante e suas relações sociais. Foi realizado um estudo qualitativo e descritivo. A amostra foi composta por 12 gestantes, na faixa etária de 18 a 36 anos. Foi realizada uma entrevista semi-estruturada composta por blocos temáticos, ordenados segundo uma divisão de trimestre gestacional. A pesquisa foi realizada com gestantes vinculadas ao Posto de Saúde de um município do Meio-Oeste catarinense. Os dados foram analisados com base no método de análise de conteúdo. Constatou-se que 100% das gestantes mencionaram a variável apoio emocional durante a gestação, sendo que 83,3% relataram à presença de apoio e sua importância para aceitar e viver a gestação e 16,7% mencionaram a ausência de apoio e as conseqüências negativas da falta de apoio para a forma de enfrentamento da gestante diante da gestação. Foi identificado que apenas 33,3% das gestantes da amostra planejaram a gestação. No estudo, foi identificada a importância do apoio emocional durante a gestação. Dessa forma faz-se relação entre apoio emocional e formas de enfrentamento psicológico diante do período gestacional. É verificada a importância de grupos de apoio multidisciplinar, de redes de apoio gestacional, que sirva de suporte emocional as gestantes.

Título:
ATENÇÃO PSICOSSOCIAL À USUÁRIAS DE ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS E MULHERES VIVENDO COM HIV/AIDS
Tema:
PSICOLOGIA E SAÚDE
Autor Responsável por apresentar o Trabalho:
THAMARA GARCIA DEL MIR
Financiador:
-
Resumo:
Relato de experiência profissional como psicóloga clínica e técnica responsável por 6 anos no Centro de Recuperação e Reabilitação Resgate Dominante - CRRRD, localizado no município de Itajaí/SC. O CRRRD é Comunidade Terapêutica feminina, fundada em 1999. É uma Organização não governamental que atua na área de acolhimento e tratamento de mulheres adultas com problemas decorrentes do uso abusivo e prejudicial de álcool e outras drogas vivendo em situação de risco e vulnerabilidade social e familiar. Esta instituição também é uma Casa de Apoio a mulheres adultas vivendo com HIV/AIDS. Possui uma equipe multidisciplinar e tem como objetivo promover a reabilitação psicossocial, educação, profissionalização e a reinserção familiar e social. O CRRRD possui convênio com a Secretaria Municipal do Desenvolvimento Social e com a Secretaria Municipal de Saúde de Itajaí através do Programa Nacional de DST/AIDS, além parcerias com a Secretaria Municipal de Educação, Estratégia de Saúde da Família, SENAI, Poder Judiciário, Ministério Público e Justiça Federal. O objetivo deste trabalho é compartilhar experiências, desafios e conquistas, no tocante as principais atividades desenvolvidas enquanto psicóloga e técnica responsável desta instituição, como por exemplo: realização de triagem psicossocial, atendimento clínico, acompanhamento terapêutico, atendimento à família, encaminhamentos e acompanhamentos em outros serviços de atendimentos em saúde, supervisão de equipe multiprofissional e de estagiários do curso de psicologia da Univali, elaboração e organização de prontuários, elaboração de projetos, mediação de conflitos com a lei, etc. Como também, busca-se refletir sobre o exercício da psicologia clínica em um contexto institucional desta ordem, tanto do ponto de vista da ética profissional quanto dos desafios, conquistas e limites cotidianos. E por último, apresentar uma análise sobre os efeitos da práxis psi neste espaço, sob o ótica do discurso psicanalítico no tocante às práticas sociais e constituição do sujeito.

Título:
ATUAÇÃO DA PSICOLOGIA EM RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE DA FAMÍLIA: NOVAS PERSPECTIVAS DE INTERVENÇÃO NA ATENÇÃO BÁSICA
Tema:
PSICOLOGIA E SAÚDE
Autor Responsável por apresentar o Trabalho:
GABRIELA MACIEL ALVES
Autor (es) adicionais:
DEISE PATRÍCIO DOS SANTOS - UNESC
GRAZIELA AMBONI - UNESC
Financiador:
-
Resumo:
Indrodução: A Residência Multiprofissional tem como objetivo é desenvolver ações de abordagem multiprofissional e interdisciplinar em conjunto com as UBS e ESF, voltadas à realidade local e comunidade adstrita, através de práticas coletivas e individuais que visam; promoção, prevenção, preservação e recuperação da saúde, pautadas nos princípios do SUS. Objetivo Geral: Elucidar as possibilidades de ação da psicologia no âmbito da Atenção Básica e a relevância da inserção da psicologia para uma equipe multiprofissional através do Programa de Residência Multiprofissional – UNESC em parceria com o Ministério da Saúde e Sistema Municipal de Saúde da cidade de Criciúma/SC. Objetivos Específicos: - Apresentar a atuação multidisciplinar da Psicologia em UBS e ESF; - Expor a atuação clínica da Psicologia na Unidade de Pronto Atendimento 24hs; - Explanar ações realizadas em equipe com diferentes especialidades de prevenção, preservação e recuperação da saúde em meio à comunidade. Métodos: As ações multidisciplinares foram realizadas por meio de projetos específicos para demandas específicas, ou por meio da atuação clínica em conjunto, ou ainda, por encaminhamentos dados para outras especialidades de atenção a saúde. Resultados: As ações da psicologia têm como base o olhar de atendimento integral e humanizado que busca prestar suporte aos usuários considerando-os em sua totalidade e o transcender da visão de ações somente curativas, por meio de práticas de promoção, prevenção e recuperação. Proporcionando espaço favorável para que este sujeito possa reconhecer os obstáculos relacionados às determinantes e alternativas envolvidas no seu processo de saúde e venha a reestruturar os elementos que facilitam o encontro de condições de restaurar e preservar sua saúde integralmente. Os resultados encontrados se aproximam cada vez mais dos princípios do SUS, que se sente atendido de forma mais abrangente quando pode contar com uma equipe multidisciplinar integrada e que se sente comprometida com seu bem-estar.

Título:
COMUNICAÇÃO DE MÁS NOTÍCIAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA
Tema:
PSICOLOGIA E SAÚDE
Autor Responsável por apresentar o Trabalho:
PAOLA NATHALIA DO LIVRAMENTO NISHIMURA
Autor (es) adicionais:
PROFª DRA. JADETE RODRIGUES GONÇALVES - UFSC
DRA. LETÍCIA MACEDO GABARRA - UFSC
Financiador:
-
Resumo:
Em situações de terminalidade e morte no contexto hospitalar as intervenções psicológicas devem procurar enfatizar a expressão dos sentimentos, aceitação da morte, a elaboração do luto e a facilitação da comunicação. Dessa forma são beneficiados a pessoa enferma, sua família e também a equipe, o que contribui para diminuir a probabilidade de ocorrência de sintomas psicopatológicos futuros decorrentes do luto não elaborado. O objetivo do presente trabalho foi identificar e compreender, a partir da reflexão de uma experiência de estágio, as implicações do processo de comunicação de más notícias à pacientes adultos com prognóstico reservado, realizado na Unidade de Internação Cirúrgica de um Hospital Escola do Sul do Brasil, com auxílio do Serviço de Psicologia local. Apoiou-se na psicologia da saúde dentro da perspectiva das políticas do Sistema Único de Saúde. As intervenções consistiram em oferecer suporte emocional a pessoa internada e sua família em situação de comunicação de prognóstico grave; facilitar e estimular a comunicação entre paciente, familiares e equipe profissional; possibilitar a expressão de sentimentos entre a própria equipe na perspectiva de integração e fortalecimento do trabalho interdisciplinar. Os resultados evidenciam que a facilitação, estimulação e mediação da comunicação proporcionam um espaço de esclarecimento e acolhimento ao paciente, sua família e a equipe, relativo ao resultado das intervenções. Portanto, esse estudo pretende contribuir para a qualificação do atendimento integral prestado a pessoa em estado terminal e sua família, assim como subsidiar ações interdisciplinares e favorecer a prevenção e a promoção de saúde no contexto hospitalar.

Título:
CONTRIBUIÇÕES DA ABORDAGEM CENTRADA NA PESSOA PARA A PRÁTICA DA PSICOLOGIA HOSPITALAR EM SANTA CATARINA
Tema:
PSICOLOGIA E SAÚDE
Autor Responsável por apresentar o Trabalho:
LESSANDRA PINTO MICHEL
Autor (es)adicionais:
DANIELA ROLAND - ESPAÇO VIVER
ELIETE SERGINA DE SOUSA MACHADO - ESPAÇO VIVER
JOANA SIMIELLI XAVIER ROCHA - ESPAÇO VIVER
MAIRA DE SOUZA FLÔR - ESPAÇO VIVER
Financiador:
-
Resumo:
O presente trabalho refere-se à prática da psicologia hospitalar, em Santa Catarina, fundamentada na perspectiva da Abordagem Centrada na Pessoa (ACP). A hospitalização e o adoecimento são situações que, pelas suas características, podem provocar um processo de despersonalização e estresses que envolvem o processo de estar adoecido. A atuação da Psicologia hospitalar busca minimizar as conseqüências das questões geradas neste processo para o bem estar do indivíduo. A ACP, enquanto um dos princípios interventivos da psicologia, considera que há nas pessoas uma tendência à realização de suas possibilidades, a tendência atualizante. Para facilitar tal realização, é preciso que o psicólogo tenha uma postura permeada por três atitudes: consideração positiva incondicional, compreensão empática e autenticidade. Diante disso, o objetivo geral deste trabalho é apresentar as possíveis contribuições da ACP para a atuação do psicólogo hospitalar. Para tanto, apresentam-se como objetivos específicos: descrever as características do processo de adoecimento e hospitalização; descrever as atitudes que fundamentam a atuação na ACP e Apresentar os efeitos da atuação de estagiários de psicologia sob a perspectiva da ACP em um hospital geral. Os efeitos da aliança entre ACP e Psicologia Hospitalar puderam ser identificados a partir do acesso aos registros da atuação de estagiários de psicologia supervisionados na perspectiva da ACP em um hospital geral de Florianópolis no período de 2006 a 2008. As intervenções realizadas contemplavam: atendimento ao paciente; atendimento ao familiar e acompanhante; e orientações à equipe de saúde. Como resultado, as pessoas atendidas apresentaram a ampliação da compreensão da realidade vivida naquele momento e, consequentemente, o desenvolvimento de novos recursos de enfrentamento da situação. Por fim as orientações à equipe de saúde trouxeram, além da melhora na relação com os pacientes, familiares e acompanhantes, a redução de ansiedade dos mesmos, principalmente pelas informações que se tornaram mais acessíveis a todos.

Título:
DA GRADUAÇÃO A RESIDÊNCIA: REPRESENTAÇÃO SOCIAL DE PSICÓLOGOS RESIDENTES SOBRE A ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA
Tema:
PSICOLOGIA E SAÚDE
Autor Responsável por apresentar o Trabalho:
INGRID F. DE LIZ
Autor (es) adicionais:
TATIANE MUNIZ BARBOSA - UNIVERSIDADE DO PLANALTO CATARINENSE - UNIPLAC
Financiador:
-
Resumo:
O processo saúde doença reflete a subjetividade e o modo como a sociedade se organiza, o modelo hospitalocêntrico não abarca as necessidades da população. Nesse contexto de revisitação do cuidado em saúde se constituiu a ESF, mas a viabilidade desse modelo depende de profissionais qualificados às exigências do SUS. O Ministério da Saúde e MEC desenvolvem uma "nova modalidade de ensino" – as Residências Multiprofissionais em Saúde – que contribui à legitimação do SUS. A pesquisa buscou investigar a representação social de psicólogos de uma RMSFC sobre a ESF, descrever o papel do psicólogo na ESF, verificar as concepções de saúde e doença para estes profissionais e observar a percepção desses sobre o SUS. Da pesquisa qualitativa, participaram quatro psicólogos que atuavam em duas USF de uma cidade de SC. Realizaram-se entrevistas semi-estruturadas, individuais, seguindo a Resolução 196/96, e analisadas de acordo com a análise temática. Constatou-se que a RMSFC possui uma metodologia que se orienta pela articulação entre teoria e prática, com a participação dos sujeitos envolvidos. Os entendimentos de saúde e doença possuem significado amplo, pois destacam fatores biopsicossociais como determinantes. Os residentes têm dificuldades em seu cotidiano, pela ausência de espaço físico na USF e falta de compreensão sobre a integralidade e interdisciplinaridade. Para pôr em prática a integralidade, a população precisa conhecer o SUS e os profissionais inseridos devem "acreditar" nesta política. A representação que os pesquisados possuem acerca da ESF se relaciona com a possibilidade de acompanhar o usuário, criar vínculos e prevenir agravos à saúde. O papel da Psicologia volta-se à prevenção e à promoção de saúde, através de visitas domiciliares, aconselhamentos e orientações. A Psicologia da Saúde na ESF tende a possibilitar qualidade de vida para os usuários visando re-significar o aspecto clínico da ciência psicológica.

Título:
DEPRESSÃO EM MULHERES: UMA EXPERIÊNCIA NA SAÚDE PÚBLICA
Tema:
PSICOLOGIA E SAÚDE
Autor Responsável por apresentar o Trabalho:
MARIA DE FÁTIMA CORRÊA RISCHBIETER
Autor (es) adicionais:
MARIA DE FÁTIMA CORRÊA RISCHBIETER - FURB
Financiador:
-
Resumo:
O presente trabalho é um relato da experiência realizada na rede pública de saúde de Blumenau (durante os meses de dezembro de 2008 a abril de 2009), apresentado como requisito parcial para a conclusão do Curso de Psicologia da Universidade Regional de Blumenau (FURB), no ano de 2009. O levantamento teve como objetivo avaliar o nível de depressão de mulheres assistidas por estratégias medicamentosas com antidepressivos, na Policlínica Lindolf Bell, de Blumenau, traçando o nível de depressão prevalente numa população feminina assistida e tratada com estratégia medicamentosa (antidepressivos). Foi utilizado como ferramenta o questionário com propriedades psicométricas da versão em português do Inventário de Depressão BECK (BDI), aplicado em entrevistas individuais com as participantes (idade variável entre 18 e 81 anos). Foram consideradas válidas 300 das 390 entrevistas realizadas com mulheres atendidas por aquela instituição, uma vez que 90 mulheres entrevistadas haviam recebido indicação de ansiolíticos e não de antidepressivos. Os resultados da pesquisa indicaram que 47% das mulheres entrevistadas apresentaram sintomas de depressão grave; 25% apresentaram depressão de moderada a grave; 14%, de leve a moderada; e 14% não apresentaram sintomas de depressão ou apresentaram depressão mínima.

Título:
DERMATITE ATÓPICA E DINÂMICA FAMILIAR: UM ESTUDO DE CASO
Tema:
PSICOLOGIA E SAÚDE
Autor Responsável por apresentar o Trabalho:
HELENA KRAVCHYCHYN
Autor (es) adicionais:
LECILA DUARTE BARBOSA OLIVEIRA - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CLAUDETE MARCON - HOSPITAL UNIVERSITÁRIO/UFSC
Financiador:
-
Resumo:
A dermatite atópica é uma doença de pele crônica recidivante, caracterizada por intenso prurido, com lesão eczematosa. É reconhecida a presença de fatores psicológicos no curso deste quadro, interferindo nas comunicações familiares e relacionamento entre os membros, por essa razão são relevantes estudos com a finalidade de compreender a dinâmica familiar e seu impacto sobre o tratamento e as relações afetivas dos pacientes. Assim, foi elaborado o presente estudo de caso, a partir da experiência prática de intervenção psicológica com um paciente de 11 anos e 5 meses, em tratamento para dermatite atópica severa e sua família. Os atendimentos ocorreram durante uma internação do paciente em uma Unidade de Internação Pediátrica. Foram realizados atendimentos à criança e à mãe. Com a criança, além de estratégias verbais foram utilizadas técnicas projetivas com o objetivo de proporcionar à criança oportunidade de refletir sobre os sentimentos, emoções, ansiedades e preocupações, bem como os efeitos da doença sobre o seu cotidiano. A partir dos atendimentos realizados, observou-se alto grau de preocupação acerca da doença e controle excessivo da mãe sobre a vida do filho, com implicações sobre seu desenvolvimento e decurso de seu tratamento. A mãe, a princípio, apresentou maior resistência a reflexões, mas aos poucos passou a pensar mais sobre a sua relação com o filho, aceitando seguimento do tratamento psicológico, para a família. Este foi providenciado junto ao Serviço de Psicologia, na Atenção Primária. Considerando os diversos aspectos que envolvem a dermatite atópica, faz-se necessário propostas de tratamento multidisciplinar que ajudam o paciente a conquistar o bem-estar em sua integralidade. Intervenções psicológicas e educativas para crianças com dermatite atópica e suas famílias, podem ser importantes por promover comportamentos mais saudáveis, maior amadurecimento e conscientização da inter-relação da doença e a dinâmica familiar, evitando internações hospitalares ou crises.

Título:
DESINSTITUCIONALIZAÇÃO DA CRISE: NOS CAMINHOS DE UMA ABORDAGEM PARA ALÉM DA EMERGÊNCIA PSIQUIÁTRICA
Tema:
PSICOLOGIA E SAÚDE
Autor Responsável por apresentar o Trabalho:
CAUE FANTIN DIETRICH
Autor (es) adicionais:
CAUE FANTIN DIETRICH - PREFEITURA DE BOMBINHAS
Financiador:
-
Resumo:
O presente trabalho foi realizado e apresentado como trabalho de conclusão do Curso de Especialização em Saúde Mental e Atenção Psicossocial da Escola Nacional de Saúde Pública da Fundação Oswaldo Cruz. Neste, buscamos contribuir com as compreensões e práticas da saúde mental voltadas para o cuidado ao sujeito em situação de crise. Através de uma revisão bibliográfica são levantadas algumas noções e compreensões afins, que, em seguida, são analisadas e discutidas ante as práticas e posturas que resultam. As problematizações se dão a luz da Reforma Psiquiátrica, no sentido de dar continuidade ao processo de desinstitucionalização nesta área. Ao final, foi possível perceber que a noção de emergência psiquiátrica revela-se fortemente institucionalizante, principalmente por resguardar concepções biomédicas e por sustentar o fenômeno da porta giratória. Por outro lado alguns olhares substitutivos dentro da proposta de desinstitucionalização se mostraram a frente em diversas questões e práticas mais próximas de um cuidado integral nos momentos de crise. Direcionado a todas as áreas de conhecimento e atuação da saúde mental, que inevitavelmente lidam com este tipo de questão, este trabalho aborda profundamente a esfera das contribuições e atribuições do fazer do psicólogo dentro de uma equipe interdisciplinar, nos diversos serviços que atendem à demanda referida. Desta forma também implica a importância da participação deste profissional em níveis mais elevados de risco/vulnerabilidade e, portanto, de complexidade de atenção à saúde. Palavras-chave: saúde mental; sujeito em crise; emergência psiquiátrica.

Título:
DIÁLOGOS DE APRENDIZAGEM – INSERÇÃO MULTIPROFISSIONAL E INTERDISCIPLINAR
Tema:
PSICOLOGIA E SAÚDE
Autor Responsável por apresentar o Trabalho:
MÔNICA TESSARO
Autor (es) adicionais:
LIANE KEITEL - UNOCHAPECÓ
Financiador:
-
Resumo:
Para integrar os conhecimentos advindos de distintos componentes curriculares o Curso de Psicologia da Unochapecó, realiza em todos os períodos a estratégia Diálogos de Aprendizagem, que consiste em uma atividade que busca fomentar a interdisciplinaridade através de atividades vinculadas à prática de ensino/aprendizagem. Nesta atividade é proposto o desenvolvimento de um trabalho comum (elaboração de um texto individual, ou em dupla, e apresentação coletiva para o Curso de Psicologia), com o objetivo de produzir reflexões entre acadêmicos e professores a partir do diálogo dos diversos saberes propostos pelas disciplinas do semestre. No 3° período as construções dos Diálogos de Aprendizagem se deram a partir da disciplina Práticas de Observação em Psicologia II. A partir desta prática os acadêmicos foram inseridos em grupos tutoriais do projeto Pet-Saúde da Unochapecó. Pet-Saúde é um programa de Educação em Trabalho na Saúde, foi instituído pelos Ministros da Saúde e Educação em 2008, com o objetivo de estimular a criação de grupos de aprendizagem na Estratégia de Saúde da Família. ”(Ministério da Saúde, 2008). Os grupos são compostos por profissionais e por acadêmicos da área da saúde, cada grupo tem um tema a ser tratado, onde realiza levantamento de dados e trabalha com um problema em questão. As inserções ocorrem em postos de saúde, escolas, grupo de idosos, grupo de hipertensos. Esta inserção nos permitiu desenvolver uma visão crítica a respeito dos acontecimentos que envolvem uma determinada população. Os desafios da organização do trabalho multidisciplinar na área da saúde, pois os integrantes do Pet são dos mais variados cursos da área da saúde, o que por sua vez completa e enriquece o trabalho a ser desenvolvido. Podemos observar ainda diferentes concepções sobre a constituição do sujeito.

Título:
ENGAJAMENTO DE PAI E MÃE NO CUIDADO COM OS FILHOS E A PROMOÇÃO DE UM DESENVOLVIMENTO SAUDÁVEL
Tema:
PSICOLOGIA E SAÚDE
Autor Responsável por apresentar o Trabalho:
CARINA NUNES BOSSARDI
Autor (es) adicionais:
BEATRIZ SHMIDT - UFSC
LAUREN BELTRÃO GOMES - UFSC
SIMONE DILL AZEREDO BOLZE - UFSC
MAURO LUÍS VIEIRA - UFSC
MARIA APARECIDA CREPALDI - UFSC
Financiador:
Outros - CNPQ
Resumo:
Tanto os cuidados da mãe como os do pai são importantes para promover o desenvolvimento saudável à criança. Nesse sentido, a presente pesquisa tem como objetivo caracterizar o engajamento parental no cuidado com os filhos e refletir sobre as possíveis conseqüências para a qualidade do desenvolvimento infantil. Participaram da pesquisa 50 casais, pais e mães de crianças de quatro a seis anos, residentes no Estado de Santa Catarina. Os participantes responderam ao Questionário Sociodemográfico e ao Questionário de Engajamento Parental (QEP). As respostas receberam tratamento estatístico por meio de análise descritiva e relacional. Os resultados apontaram que a mãe se engaja significativamente mais que o pai, em termos gerais e de acordo com dimensões específicas. As mães apresentaram escores altos em suporte emocional e cuidados básicos, enquanto que os pais se destacaram em suporte emocional e disciplina. Os menores escores obtidos pela mãe foram em jogos físicos e abertura ao mundo e pelo pai foram em abertura ao mundo e tarefas de casa. Quanto mais alto o rendimento da mãe, menos ela se engaja e quanto maior a escolaridade, menos ela realiza cuidados básicos. Conclui-se que embora o pai esteja participando no cuidado com os filhos, a mãe se destaca realizando mais atividades do que ele, de um modo geral e ainda se diferencia de acordo com dimensões específicas. Estudos com famílias são importantes para fornecer dados sobre seu funcionamento e para a promoção do desenvolvimento saudável às crianças. Políticas e programas de apoio ao engajamento paterno são essenciais para a consolidação da responsabilidade masculina para com os filhos, refletindo-se em programas de saúde voltados para dar assistência às famílias com o intuito de criar condições para o exercício saudável da paternidade e da maternidade.

Título:
ENGAJAMENTO PATERNO E PREVENÇÃO DO COMPORTAMENTO AGRESSIVO PERSISTENTE EM PRÉ-ESCOLARES
Tema:
PSICOLOGIA E SAÚDE
Autor Responsável por apresentar o Trabalho:
LAUREN BELTRÃO GOMES
Autor (es) adicionais:
SIMONE DILL AZEREDO BOLZE/ MESTRANDA - UFSC
CARINA NUNES BOSSARDI/ DOUTORANDA - UFSC
BEATRIZ SHMIDT/ MESTRANDA - UFSC
MARIA APARECIDA CREPALDI/ DOUTORA EM SAÚDE MENTAL - UFSC
MAURO LUÍS VIEIRA/ DOUTOR EM PSICOLOGIA EXPERIMENTAL - UFSC
Financiador:
-
Resumo:
A violência está entre os principais problemas de saúde pública do mundo, sobretudo no que se refere à saúde de crianças e adolescentes. Considerando-se a tendência de que o comportamento agressivo infantil se mantenha na idade adulta e que possa ser expresso através de atos de violência, faz-se relevante a identificação das origens da agressividade, bem como dos fatores relacionados ao seu desenvolvimento. Visto que o engajamento paterno tem sido apontado como um importante fator de influência na regulação do comportamento agressivo infantil, objetivou-se investigar a relação entre engajamento paterno e agressividade em crianças de quatro a seis anos de idade. A pesquisa transversal, descritiva e exploratória usou delineamento quantitativo e os seguintes instrumentos: Questionário Sociodemográfico, Questionário de Engajamento Paterno (QEP), Inventário do Comportamento Infantil (TRF) e Escala de Comportamento Social do Pré-escolar (PSBS-T). Responderam aos questionários 50 pais, que constituíam família biparental e que residiam com o filho, e 26 educadoras. As crianças foram selecionadas a partir de treze instituições de educação infantil de Santa Catarina. O tratamento dos dados envolveu análise descritiva e relacional por meio do programa Statistical Package for Social Sciences (SPSS). Constatou-se que os pais estão engajados com seus filhos e que o engajamento é maior nas dimensões que dizem respeito a suporte emocional, disciplina e jogos físicos indicando que a paternidade passa por um período de transição no qual se mesclam o modelo tradicional e o contemporâneo. O pai com maior jornada de trabalho é menos engajado e quanto mais a figura paterna se dedica aos cuidados básicos, menos os filhos apresentam problemas de agressividade e problemas externalizantes. Conclui-se que políticas e programas de apoio ao envolvimento paterno são essenciais para a transformação e consolidação da responsabilidade masculina com relação aos filhos e para a prevenção da agressividade persistente.

Título:
FAMILIARES DE USUÁRIOS DO CRACK: QUANDO A DROGA INVADE O LAR
Tema:
PSICOLOGIA E SAÚDE
Autor Responsável por apresentar o Trabalho:
EDNA LINHARES GARCIA
Autor (es) adicionais:
DULCE GRASEL ZACHARIAS - UNIVERSIDADE DE SANTA CRUZ DO SUL
ELTON LUIS DA SILVA PETRY - UNIVERSIDADE DE SANTA CRUZ DO SUL
GABRIELLY DA FONTOURA WINTER - UNIVERSIDADE DE SANTA CRUZ DO SUL
EDNA MORAES AGUIAR LIMA DOS SANTOS - UNIVERSIDADE DE SANTA CRUZ DO SUL
GÉLI BRINGMANN - UNIVERSIDADE DE SANTA CRUZ DO SUL
DAIELLE MARION - UNIVERSIDADE DE SANTA CRUZ DO SUL
LUCI NARA SKOLAUDE - UNIVERSIDADE DE SANTA CRUZ DO SUL
Financiador:
-
Resumo:
O consumo do crack tem sido um agente de intenso grau de desestruturação da juventude e da família, sendo objeto de preocupação da sociedade como um todo. Em Santa Cruz do Sul a situação não se apresenta diferente, como se evidencia por meio dos primeiros dados da pesquisa em desenvolvimento. Trata-se de uma iniciativa da Universidade de Santa Cruz do Sul, vinculada ao departamento de Psicologia e objetiva uma análise acerca da situação do crack neste município. Investiga-se sobre a dinâmica das relações familiares, sobre o contexto social e cultural associados às motivações para o uso. Como metodologia de pesquisa, utiliza-se uma abordagem quantitativa e qualitativa, através de entrevistas semi estruturadas com 100 familiares de usuários de crack. A coleta dos dados começou a ser realizada no ano de 2010, sobre os quais se realizou uma análise preliminar e uma apresentação dos resultados parciais. Até o momento tem-se 33 entrevistas realizadas e transcritas, das 100 previstas. Os dados preliminares apontam que: 75% dos familiares entrevistados referem outro membro da família envolvido com outras drogas, como álcool e cigarro, indicando ser o pai o usuário mais comum, mas nem sempre o único consumidor; 31% dos familiares acreditam que o começo do uso do crack se deu entre os 10 e 15 anos; 61% dos entrevistados afirmam que seus familiares usam crack cotidianamente; 83% dos sujeitos asseguram que seu familiar já buscou ajuda em algum serviço de saúde para se tratar da dependência química. Pretende-se com este trabalho contribuir com a produção de conhecimento e o fortalecimento de espaços para o enfrentamento desta problemática social.

Título:
IMPLANTAÇÃO DO APOIO MATRICIAL EM UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE NA CIDADE DE SÃO PAULO: ASPECTOS CONCEITUAIS, LIMITES E POTÊNCIAS
Tema:
PSICOLOGIA E SAÚDE
Autor Responsável por apresentar o Trabalho:
CAROLINA PAUL LEITÃO
Financiador:
-
Resumo:
O presente trabalho é um relato de experiência da implantação do apoio matricial em cinco (5) Unidades Básicas de Saúde (UBS) na Cidade de São Paulo a partir da inserção dos profissionais do Núcleo de Apoio à Saúde da Família para atuação junto às equipes da Estratégia Saúde da Família (ESF). O apoio matricial é um arranjo organizacional que visa assegurar retaguarda especializada a equipes e profissionais de saúde. É uma perspectiva de trabalho que visa complementar os mecanismos de referência e contra-referência, os protocolos, e os centros de regulação. O apoio matricial, a partir de diretrizes clínicas e assistenciais compartilhadas, oferece tanto retaguarda assistencial, quanto apoio técnico-pedagógico. As ações da assistência e dentro do suporte pedagógico são discutidas pelos integrantes da equipe de referência e pelos matriciadores. Esse arranjo têm como potências, a possibilidade de ampliação da clínica e uma maior integração entre as especialidades, já que se considera que nenhuma especialidade dá conta de assegurar uma abordagem integral ao problema de saúde. Além disso, aumenta as possibilidades de uma abordagem integral ao sujeito ao mesmo tempo em que busca maior autonomia do usuário nos cuidados e na compreensão do seu processo saúde doença. No entanto, há uma série de limites pré-existentes à implantação e limites que surgem quando uma nova organização do trabalho é colocada. Limites que vêm desde a formação dos profissionais de saúde, que contempla muito mais uma clínica individual e de modelo curativo, passando por dificuldades de infra-estrutura (espaço físico nas UBS, deslocamento dos profissionais matriciadores entre as UBS) até questões administrativas (engessamento da agenda dos profissionais ESF dificultando o trabalho compartilhado, metas de produção para ESF e NASF).

Título:
INDICADORES PARA AS PRÁTICAS PSICOLÓGICAS NA ATENÇÃO A SAÚDE PÚBLICA
Tema:
PSICOLOGIA E SAÚDE
Autor Responsável por apresentar o Trabalho:
IVANIA JANN LUNA
Autor (es) adicionais:
CARMEN LEONTINA OJEDA OCAMPO MORÉ - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
Financiador:
-
Resumo:
O papel do psicólogo, suas funções e responsabilidades nos serviços de saúde têm sido discutidas desde a reforma sanitária brasileira e a implantação do Sistema Único de Saúde. Esta pesquisa teve como objetivo identificar alguns indicadores para as práticas psicológicas e problematizar a integralidade na atenção à saúde a partir destes indicadores. Foi realizada uma pesquisa de cunho qualitativo, exploratório e bibliográfico de artigos, a partir do ano de 2000 até 2009. A coleta de dados ocorreu nas bases de dados como Scielo Brasil, Bvs-psi, Banco de teses e dissertações da Capes, por meio das seguintes palavras chaves: psicologia, políticas públicas, atuação profissional. A análise de conteúdo foi o método utilizado para selecionar, categorizar e classificar as frases que refletissem práticas profissionais predominantemente nos contextos das unidades básicas de saúde ou estratégia de saúde da família. Foram selecionados 15 artigos, provenientes de diversos estados brasileiros, que apresentaram os seguintes indicadores de trabalhos: diversificação de ações preventivas e curativas, compromisso social e ético, promoção de saúde, compreensão integral do sujeito, participação nas equipes e intersetorialidade. Analisou-se que estes indicadores refletem o princípio da integralidade, no que se refere à diversidade, ou seja, integralidade das práticas (promoção, proteção e recuperação), à apreensão da integralidade dos sujeitos, na visão da interdisciplinaridade, diante de suas várias necessidades de saúde e à co-construção de práticas de saúde, no qual a alteridade se faz presente.

Título:
INTERFACES DA PSICOLOGIA COM O RISCO DE SUICÍDIO (RELATO DE PESQUISA).
Tema:
PSICOLOGIA E SAÚDE
Autor Responsável por apresentar o Trabalho:
LENIR RODRIGUES MINGHETTI
Autor (es) adicionais:
LENIR RODRIGUES MINGHETTI - CONCLUINTE DO CURSO DE PSICOLOGIA, DA UNIPLAC
LILIA APARECIDA KANAN - DOUTORA EM PSICOLOGIA (UFSC)
Financiador:
-
Resumo:
O suicídio, responsável por 0,4 a 0,9% do total de mortes no mundo, é a terceira maior causa de morte entre adolescentes,diariamente no mundo 1000 pessoas tentam suicídio. Estimativas refere que mais de 815.000 pessoas tenham cometido suicídio entre 2000 e 2004 no planeta, o equivalente a uma morte a cada 40seg. A OMS revela que o Brasil ocupa a 10ª posição quando se trata de óbitos por suicídio. Esta instigante realidade gerou o interesse em desvelar as ações da Psicologia Preventiva no atendimento a pessoas em risco de suicídio. A pesquisa desenvolvida durante o TCC do curso de Psicologia foi realizada junto ao Sistema de Identificação de Mortalidade - SIM/SC durante 2010. Especificamente objetivou-se caracterizar a atuação do psicólogo no atendimento de pacientes com risco de suicídio; verificar a quantidade de suicídio em Santa Catarina entre os anos 1996 e 2009 no SIM/SC; identificar os fatores associados ao risco de suicídio; caracterizar saúde mental na promoção e prevenção do risco de suicídio. A pesquisa se configurou como quali-quantitativa, explicativa e descritiva e no que diz respeito aos procedimentos técnicos, tomou o design de bibliográfica, documental e ex-post-facto. Os principais resultados dizem respeito à importância da promoção e prevenção da doença mental na atenção primária, secundária e terciária. Identificou-se que em SC, entre os anos de 1996 e 2009, ocorreram 5.660 suicídios; 4590 de homens e 1070 de mulheres. Por fim, é conclusivo que o psicólogo que atua na saúde mental, de modo a minimizar a freqüência de suicídios, deva realizar ações para que possam contribuir na identificação e prevenção dos fatores de riscos de suicídio que tendem a aumentar o quantitativo de suicídios consumados. PALAVRAS-CHAVE: Saúde Mental. Prevenção do Suicídio. Psicologia Preventiva.

Título:
O CÍRCULO DE CULTURA COMO METODOLOGIA DE FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS DA SAÚDE PÚBLICA
Tema:
PSICOLOGIA E SAÚDE
Autor Responsável por apresentar o Trabalho:
ALANA DE SIQUEIRA BRANIS NUNES
Autor (es) adicionais:
MAGDA DO CANTO ZURBA - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAIO RAGAZZI PAULI SIMÃO - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
DEBORA RAINHO ARAUJO - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
Financiador:
Instituição pública - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
Resumo:
O objetivo deste trabalho é apresentar as atividades realizadas pelos autores em um Centro de Saúde na cidade de Florianópolis, Santa Catarina, utilizando o Círculo de Cultura (Freire, 1977, 1983) como metodologia de pesquisa-ação, visando problematizar coletivamente, com usuários e profissionais da atenção básica, questões relativas às percepções dos mesmos sobre o processo saúde-doença e atenção à saúde. Pretendemos discutir o círculo de cultura como metodologia de formação de profissionais da saúde pública, na medida em que constitui atividade que integra os três eixos da construção de conhecimento na universidade: ensino, pesquisa e extensão. Antes de iniciarmos a pesquisa, realizamos a formação dos alunos na teoria Freiriana durante 4 encontros. Após a formação, foram realizados 6 encontros entre os usuários da unidade e os alunos. Os usuários dividiam-se entre participantes do grupo de antitabagismo e do grupo de caminhadas para idosos. Nos grupos, problematizamos, a partir da percepção imediata dos usuários acerca dos serviços prestados na unidade local de saúde, preceitos de base do SUS, como controle social e mobilização dos recursos da comunidade. Nossa avaliação parcial indica que esse método de pesquisa potencializou o aprendizado dos alunos de questões estruturais do SUS, o papel da atenção básica nessa estrutura, a percepção de usuários sobre o funcionamento do SUS e como lidar com essas percepções no manejo das relações entre usuários e profissionais do SUS. Além disso, a intervenção cumpriu, dentro de seus limites de projeto-piloto, seu papel enquanto estratégia de educação e saúde, promovendo reflexão crítica entre os usuários, introduzindo o debate de temas importantes para a construção do SUS, como diferentes concepções sobre saúde e doença, o papel ativo dos usuários no funcionamento do SUS, por meio da construção e fortalecimento dos recursos da comunidade e da participação política no campo da saúde pública.

Título:
O OLHAR SOBRE AS DEMANDAS EM FAVOR DO CUIDADO: RELATO DE EXPERIÊNCIA.
Tema:
PSICOLOGIA E SAÚDE
Autor Responsável por apresentar o Trabalho:
MARIANA VIDAL
Financiador:
-
Resumo:
Impulsionadas pela lei no 10.216/01 , promulgada em 2001, as políticas de saúde mental hoje se direcionam à desinstitucionalização e à substituição do sistema hospitalocêntrico. Neste cenário, encontra-se o profissional psicólogo com o desafio de recriar sua forma de atuação inicial, datada da segunda metade do século XX - ocasião de sua inserção no contexto das instituições de saúde mental. Diante do interesse sobre a atuação do psicólogo em instituições psiquiátricas na atualidade, este trabalho tem como objetivo apresentar um relato de experiência de atuação deste profissional em uma unidade psiquiátrica localizada na região da Grande Florianópolis-SC. A intervenção descrita se dá junto a indivíduos, em estado aflitivo, que por prescrição médica, necessitam de internação. De acordo com a leitura gestáltica desenvolvida pelo casal Marcos e Rosane Müller-Granzotto (2008), a atuação do psicólogo na clínica da psicose deve contemplar a dimensão ética, política e antropológica. Para tanto, o psicólogo deve estar atento a diversos aspectos, dentre eles, aos pedidos feitos pelos diversos níveis que compõe o campo da instituição e da própria internação. Esses pedidos são chamados aqui de demandas que podem ser identificados segundo sua origem: 1. do terapeuta; 2. da equipe; 3. da lei no 10.216/01; 4. da instituição; 5. da família; 6. do paciente. Foi possível perceber ao final da experiência que a clareza das demandas presentes possibilita ao terapeuta intervir efetivamente em favor do cuidado na dimensão antropológica e visualizar possibilidade de intervenção nas dimensões ética e política, acolhendo assim os ajustamentos de busca (psicóticos) de forma integral.

Título:
O PRECONCEITO INSTITUCIONALIZADO: USUÁRIOS DE CAPS.
Tema:
PSICOLOGIA E SAÚDE
Autor Responsável por apresentar o Trabalho:
KAMILA RIBEIRO
Autor (es) adicionais:
KÁTIA RAQUEL SAUGO - UNOESC
KARINE ZAMBIAZI - UNOESC
JOSICLER PANDOLFO - UNOESC
LISANDRA ANTUNES DE OLIVEIRA - UNOESC
Financiador:
-
Resumo:
RESUMO A Psicologia Comunitária é uma área da psicologia social que tem como objetivos a melhoria das relações entre os seres humanos, a natureza e instituições sociais, portanto trabalha com sujeitos sociais em condições ambientais específicas, concentrado nas suas individualidades. Portanto a perspectiva está no esforço para a mobilização das comunidades em procura de melhores condições de vida. Uma das áreas da psicologia que enfrenta muitos desafios, é o da saúde mental, pois constata-se a necessidade de incluir a mesma na sociedade para enfrentar o preconceito. A partir desta conjectura, realizou-se um trabalho de grupo em Psicologia Comunitária, com usuários de CAPS Centro de Atenção Psicossocial) de uma cidade do Extremo Oeste de Santa Catarina. Consistiram-se em encontros semanais com duração de aproximadamente 1h e 30min. O número de usuários variou de 9 a 15 durante a sequência de encontros, com usuários de ambos os gêneros. As idades variaram de 18 a 59 anos. Os encontros realizaram-se no próprio CAPS, onde os usuários relataram suas principais angústias, medos, problemas do cotidiano, conflitos familiares, os motivos pelos quais se frequentava a instituição, entre outros. Levantou-se fóruns relacionados aos sintomas da depressão, suicídio, o uso de medicamentos controlados, sobre experiências de internações em hospitais psiquiátricos, alcoolismo, preconceito, e o mercado de trabalho. Realizam-se, também dinâmicas de grupo afim de possibilitar a expressão de sentimentos e emoções, até então reprimidos, pela família ou sociedade. Ainda, por meio de dinâmicas, trabalhou-se temas como motivação, resolução de conflito, tomada de decisão, criatividade, confiança, e o autoconhecimento. Tal estudo, possibilitou um espaço, aos usuários do CAPS, para falar de assuntos dos quais a família principalmente não fornece abertura, um espaço de compartilhamento de experiências, de sentir-se igual, e não diferente. Palavras-chaves: Psicologia. Comunitária. CAPS. Grupo.

Título:
O PSICÓLOGO E O SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE: PENSANDO UMA INTERVENÇÃO POLÍTICA NA PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO E SAÚDE
Tema:
PSICOLOGIA E SAÚDE
Autor Responsável por apresentar o Trabalho:
CAIO RAGAZZI PAULI SIMÃO
Autor (es) adicionais:
MAGDA DO CANTO ZURBA - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
Financiador:
Instituição pública - MINISTÉRIO DA SAÚDE
Resumo:
O objetivo deste trabalho é apresentar algumas das reflexões resultantes das atividades desenvolvidas pelos autores durante o ano de 2010 em Florianópolis, no Centro de Saúde da Trindade, como parte do programa PET (Programa para a Educação pelo Trabalho) Saúde da Família. Desenvolvemos uma pesquisa-ação utilizando o Círculo de Cultura (Freire, 1977, 1983) como método principal, visando problematizar coletivamente, com usuários e profissionais da atenção básica, questões relativas às percepções dos mesmos sobre o processo saúde-doença e atenção à saúde. Na medida em que problematizamos os processos de saúde e doença com os sujeitos-participantes, identificamos núcleos temáticos predominantes em suas concepções acerca de saúde, doença e o funcionamento da atenção básica e do SUS. Trabalhamos esses núcleos temáticos por meio da evidenciação das contradições entre os diferentes discursos apresentados pelos participantes , as concepções de saúde e controle social difundidas pelo SUS, e as relações cotidianas que os participantes mantinham com sua saúde e com o sistema público de saúde. Ao longo do desenvolvimento do trabalho percebemos que usuários e profissionais do SUS e estudantes das áreas de saúde frequentemente não refletem sobre sua posição de protagonistas políticos do sistema de saúde, apesar da participação popular ser um dos pilares do aperfeiçoamento das políticas do SUS (Ministério da Saúde, 2006). A partir desse problema e das teorias freiriana e de outros autores marxistas, pretendemos problematizar nossa ação como psicólogos, seja dentro do SUS, ou na Universidade, como formadores dos futuros profissionais da saúde, pensando uma educação para a saúde que vai além do meramente informativo, propondo de maneira concreta alternativas coletivas para lidarmos com os determinantes sociais da doença.

Título:
POLÍTICAS PÚBLICAS DE SAÚDE NA PRÁTICA: CONTRIBUIÇÕES DA ACP
Tema:
PSICOLOGIA E SAÚDE
Autor Responsável por apresentar o Trabalho:
LESSANDRA PINTO MICHEL
Autor (es) adicionais:
DANIELA ROLAND - ESPAÇO VIVER
ELIETE SERGINA DE SOUSA MACHADO - ESPAÇO VIVER
JOANA SIMIELLI XAVIER ROCHA - ESPAÇO VIVER
MAIRA DE SOUZA FLÔR - ESPAÇO VIVER
Financiador:
-
Resumo:
Partindo da experiência da atuação psicológica no serviço de saúde sob orientação dos princípios teórico-interventivos da Abordagem Centrada na Pessoa (ACP), questionou-se sobre as possíveis contribuições desta abordagem psicológica para este contexto. Atualmente, o Sistema Único de Saúde (SUS) considera a saúde como um processo dinâmico, ativo, de busca de equilíbrio. Encontrou-se nessa compreensão, uma possibilidade de aproximação dos princípios da ACP, que considera a tendência atualizante e o poder pessoal de cada indivíduo. Sendo assim, este trabalho tem como objetivo geral, apresentar as possíveis contribuições da ACP para a prática das políticas públicas de saúde no Brasil. Para isso, traçou-se como objetivos específicos: Descrever a prática das políticas públicas no Brasil; apresentar os princípios teórico-interventivos da ACP e apresentar as convergências entre os princípios teórico-interventivos da ACP e a prática das políticas públicas no Brasil. Como método, utilizou-se levantamento bibliográfico e a percepção de psicólogos, que interagiram com profissionais do serviço público de saúde, sobre o funcionamento desse serviço. Fez-se também um levantamento bibliográfico sobre o referencial teórico da ACP e o utilizou-se a descrição da experiência de psicólogas que atuaram no âmbito da saúde sob este referencial. Percebeu-se que, durante os vinte e três anos de implantação do SUS, foram identificadas lacunas na falta de condições para o cuidado e a dificuldade na relação interpessoal entre os profissionais da saúde e os usuários. Devido ao fato dessas lacunas dificultarem o funcionamento pleno desta política pública, encontrou-se como possibilidade de facilitar sua concretização, o desenvolvimento das atitudes propostas pela ACP, sendo elas a consideração positiva incondicional, compreensão empática e autenticidade. O desenvolvimento destas atitudes resultaria na adoção de um novo jeito de ser profissional na relação com os usuários. Um jeito acolhedor e considerador do poder pessoal das pessoas como responsáveis e autônomas na busca pela sua saúde.

Título:
PREVENÇÃO DE PSICOPATOLOGIAS NA INFÂNCIA: A IMPORTÂNCIA DO ESTUDO DO TEMPERAMENTO
Tema:
PSICOLOGIA E SAÚDE
Autor Responsável por apresentar o Trabalho:
BEATRIZ SCHMIDT
Autor (es) adicionais:
CARINA NUNES BOSSARDI - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA (UFSC)
SIMONE DILL AZEREDO BOLZE - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA (UFSC)
LAUREN BELTRÃO GOMES - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA (UFSC)
MARIA APARECIDA CREPALDI - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA (UFSC)
MAURO LUÍS VIEIRA - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA (UFSC)
Financiador:
-
Resumo:
No processo de desenvolvimento infantil, diferentes aspectos provocam influência negativa ou positiva nas trajetórias de vida. Destacam-se, dentre esses aspectos, características biológicas, psicológicas e sociais, que desempenham importantes papéis no interjogo entre fatores de risco e proteção. Eventos ambientais estressantes, como relações familiares conflituosas e situações de abuso ou negligência, se relacionam ao aumento da probabilidade de emergência de problemas de externalização, internalização e atenção em crianças. Estão associadas também ao risco de desenvolvimento de psicopatologias algumas características individuais, como é o caso do temperamento, que consiste em uma importante variável na compreensão de trajetórias de desenvolvimento infantil, associando-se a desfechos adaptativos ou desadaptativos. Nesse sentido, a presente pesquisa tem como objetivo caracterizar o temperamento de crianças com idade entre quatro e seis anos. Entende-se como temperamento diferenças individuais com base constitucional na reatividade e auto-regulação, observadas nos domínios da emocionalidade, atividade motora e atenção, sendo influenciadas ao longo do tempo pela hereditariedade, maturação e experiência. Participaram dessa pesquisa de caráter descritivo e exploratório cinqüenta famílias biparentais selecionadas a partir de treze instituições de educação infantil do Estado de Santa Catarina. Pais e mães responderam a um questionário sobre aspectos sóciodemográfico e o Children`s Behavior Questionnaire (CBQ), instrumento esse que serve para medir o temperamento das crianças. As dimensões que compõem o CBQ se referem aos principais fatores do temperamento, a saber: Afeto Negativo, Extroversão e Controle com Esforço. Serão apresentados dados analisados por meio do Statistical Package for Social Sciences (SPSS), utilizando-se estatística descritiva e relacional. Com esse trabalho pretende-se avançar na compreensão do papel do temperamento como fator de risco para psicopatologia e, também, propor estratégias de tratamento de problemas psicossocias e desordens psicológicas, assim como ações de prevenção a esses fenômenos, que podem representar risco à saúde das crianças e das famílias.

Título:
PROFISSIONAIS E FAMÍLIAS: A PERCEPÇÃO DO CUIDADO COM O FAMILIAR EM UM CAPSi
Tema:
PSICOLOGIA E SAÚDE
Autor Responsável por apresentar o Trabalho:
TATIANE MUNIZ BARBOSA
Autor (es) adicionais:
TATIANE MUNIZ BARBOSA - UNIPLAC
ADRIANA GONÇALVES FURTADO - UNIPLAC
GIANNI CRISTINA ZAGO ZOCCHE - UNIPLAC
PEDRO HENRIQUE FAVERO CETOLIN - UNIPLAC
Financiador:
-
Resumo:
Não existe tratamento efetivo para pessoas com transtorno mental sem a participação da família. Acredita-se que o cuidado com a família de pessoas com transtorno mental seja tão importante quanto o cuidado com a pessoa que apresenta o transtorno. Desse modo, essa pesquisa buscou conhecer a percepção de famílias de usuários de um CAPSi sobre o trabalho dos profissionais desse serviço em relação ao cuidado familiar. A pesquisa, qualitativa, foi realizada em um CAPSi de uma cidade do interior do Estado de SC, com componentes de 8 famílias de seus usuários. Foram realizadas, individualmente, entrevistas semi-estruturadas, gravadas e transcritas a fim de organizar o material para a análise temática. Os resultados indicam que o entendimento de cuidado para os familiares se situa nas orientações sobre necessidades básicas e provimento do bem estar. Em geral, as atividades para os familiares realizadas pelos profissionais desse CAPSi são reuniões e artesanato. Os cuidadores relatam não receber informações específicas sobre o tratamento do usuário por parte dos profissionais do CAPSi; no entanto, os familiares afirmam que o usuário apresentou mudanças positivas em relação a saúde. As principais mudanças sentidas como positivas foram em relação a criança ou adolescente estar mais calmo, obedecer mais e “não teimar”. Nesse caso, a saúde tende a ser vista como ausência de doença e supressão/diminuição de sinais e sintomas; sendo que os familiares pouco fazem referência à qualidade de vida. Assim, considerações dos profissionais de saúde devem refletir sobre sua atuação, a fim de que esta seja resolutiva e responda às diretrizes da Reforma Psiquiátrica.

Título:
PROGRAMA DE ATENÇÃO À SAÚDE MATERNO INFATIL (PAMI): UMA EXPERIÊNCIA INTERDISCIPLINAR EXITOSA
Tema:
PSICOLOGIA E SAÚDE
Autor Responsável por apresentar o Trabalho:
ROSANA SCHMITT
Autor (es) adicionais:
MAITE WESTARB DE QUEVÊDO - FURB
ANA MARISE PACHECO ANDRADE DE SOUZA - FURB
ANNA MARIA MOSER - FURB
Financiador:
Instituição pública - PIBIC/FURB
Resumo:
O Programa de Atenção Materno Infantil iniciou suas atividades em 1996. Constituindo uma proposta extensionista com o objetivo de promover saúde e a qualidade de vida da mulher gestante/lactante e do bebê, no seu primeiro ano de vida. As atividades são desenvolvidas no Ambulatório Universitário da Universidade Regional de Blumenau, através de ações interdisciplinares durante o pré-natal e aos bebês, em seu crescimento e desenvolvimento. O programa é dividido em três projetos: “Educação em Saúde na Área Materno-Infantil", de abrangência local, atendendo gestantes de alto risco que participam de atividades grupais educativas e preventivas, através de grupos temáticos. O projeto “Clínica com Bebês”, visando acompanhar o crescimento e desenvolvimento de bebês prematuros, através de atividades grupais envolvendo seus familiares. O projeto "Formação Continuada na Área Materno-Infantil" que visa a educação continuada, de abrangência regional, que ocorre articulado com o Comitê Regional de Aleitamento Materno, onde participam profissionais especializados, representantes do serviço público de Saúde dos municípios do Médio Vale do Itajaí. O quarto projeto está ligado ao Grupo de Pesquisa/ CNPq - “Segurança e Qualidade de Alimentos”, na linha de pesquisa “Leite Humano, Amamentação e Desmame”. A proposta evidencia que a atuação interdisciplinar tem colaborado na atenção e pomoção da saúde materno-infantil. A troca de experiências nas atividades de grupo vem fortalecer os saberes manifestados pelas usuárias, bem como propicia ressignificações de questões relacionadas à gestação e ao desenvolvimento do bebê. Os resultados apontam ainda para a qualificação de profissionais e acadêmicos envolvidos com a atenção à saúde materno-infantil. A atuação interdisciplinar na educação materno-infantil permite a concepção de um novo olhar sobre a saúde, levando os acadêmicos, docentes e profissionais a uma reflexão sobre as práticas exercidas na promoção da saúde materno infantil, além de incentivar o desenvolvimento de pesquisas relacionadas à saúde da mulher e do bebê.

Título:
PROGRAMA DE FAMÍLIAS (PROFAM): ACOLHENDO AS FAMÍLIAS DE USUÁRIOS DE SERVIÇOS DE INSTITUIÇÕES PSIQUIÁTRICAS.
Tema:
PSICOLOGIA E SAÚDE
Autor Responsável por apresentar o Trabalho:
MARIANA VIDAL
Autor (es) adicionais:
CLAUDIA LEAL - GERUSA S. SCHERER
Financiador:
-
Resumo:
Considerando a necessidade de ampliar o eixo psicossocial, contemplando as famílias dos pacientes que sofrem internações psiquiátricas, aproximando-as e envolvendo-as no processo de readaptação, propõe-se com este projeto, disponibilizar um espaço onde a família possa trabalhar o próprio campo familiar. Após triagem realizada pela equipe composta por psicólogos e assistentes sociais, os familiares inscrevem-se para os encontros, onde são trabalhados módulos, abordando temas referentes ao ciclo de vida e dinâmica familiar, além das formas de ajustamentos. Os encontros visam auxiliar na compreensão dos ajustamentos, entendendo-os como sendo trabalho de criação na fronteira de contato, tratando-os como ajustamentos criadores (Muller-Granzotto, 2008). Esse programa também tem como objetivo, ajudar os familiares a elaborar ferramentas, para auxiliar na condução e compreensão do momento vivenciado e na prevenção de surtos – sendo estes possíveis conseqüências de demandas inacessíveis ou da presença de comportamentos que cristalizam o processo de crescimento dos indivíduos, que se vêem impossibilitados de realizar ajustamentos criadores. Enfim, o projeto visa contribuir para que a família construa técnicas de manejo próprias e adequadas aos ajustes criadores de seus membros. Dentre os resultados obtidos até o momento, destacam-se: o aproveitamento do espaço para esclarecimento de dúvidas, a possibilidade de compartilhar o momento vivido, o acolhimento ofertado pela equipe e a contribuição do campo familiar no processo pós-alta. A presença de um médico psiquiatra, como membro da equipe e o aumento do tempo dos encontros, estão entre as sugestões e propostas mais relevantes.

Título:
PROJETO ADOLESCÊNCIA POSITIVA
Tema:
PSICOLOGIA E SAÚDE
Autor Responsável por apresentar o Trabalho:
EDUARDO CUSTÓDIO BORGES
Financiador:
-
Resumo:
Este projeto vem sendo desenvolvido no Programa de DST/HIV/aids de Criciúma, visando superar a dificuldade dos cuidadores de fazerem à revelação do diagnóstico aos adolescentes soropositivos, ou mesmo de discutirem questões básicas sobre a sorologia, o que engendrava apropriações equivocadas dos adolescentes quanto as suas possibilidades e implicações futuras. O projeto objetiva auxiliar os cuidadores no processo de revelação do diagnóstico e busca possibilitar a aproximação dos adolescentes soropositivos ao programa, para que se possa esclarecer e sensibilizá-los sobre questões relacionadas e esta fase da vida, imbricada ao diagnóstico do HIV/aids. Localizá-los ainda, de que o uso correto dos antirretrovirais vem ao encontro do projeto de vida e desejo de ser de cada um, para que assim, a medicação possa se objetivar e ganhar função para os adolescentes, como algo de fato importante. A metodologia empregada partiu da realização de um levantamento dos prontuários, equipe técnica ambulatorial e cuidadores sobre o conhecimento do diagnóstico do HIV/ aids pelos adolescentes. Posteriormente houve a formação do grupo de adolescentes soropositivos para os já cientes de sua sorologia; na sequência, os cuidadores foram esclarecidos sobre os benefícios da revelação do diagnóstico aos adolescentes e foram encaminhados para orientação psicológica. Após todas estas etapas, ocorria o processo de revelação do diagnóstico junto aos cuidadores e adolescentes. Terminado o processo de revelação do diagnóstico, o adolescente é inserido no grupo de adolescentes soropositivos. O projeto completa seu primeiro ano de atividades, e já se constata resultados positivos, no que diz respeito ao vínculo dos adolescentes com a equipe do programa; participação dos adolescentes em encontros estaduais e regionais para jovens que vivem com HIV/aids; alguns adolescentes que não tinham boa adesão aos antirretrovirais têm melhorado seus exames de carga viral e CD4 e reorganizado seus projetos de vida, tornando-se protagonistas de seus futuros.

Título:
PROMOÇÃO DA SAÚDE NO BRASIL: BIOPOLÍTICAS E CONSTITUIÇÃO DE SUJEITOS DA SAÚDE
Tema:
PSICOLOGIA E SAÚDE
Autor Responsável por apresentar o Trabalho:
ANA MARIA PEREIRA LOPES
Financiador:
-
Resumo:
O modelo brasileiro de Promoção de saúde tem como marco a Constituição Federal de 1988. A partir desta Carta Magna, também intitulada de Constituição Cidadã, o Estado passou a ser responsável por uma série de políticas públicas em geral, e de saúde, em particular. A mudança de modelo de atenção em saúde no país pode ser considerada como um acontecimento na história da saúde pública. A ele pode ser relacionado o processo de democratização do país, na década de 1980, e a grande ação de movimentos sociais, que em seu conjunto, foi denominado de Movimento da Reforma Sanitária. O presente trabalho se refere ao estudo de documentos relativos à mudança da perspectiva de saúde no período pré e pós Constituição de 1988. Versa sobre a possibilidade de as ações de Promoção da Saúde não serem apenas a um tipo de ação de Estado. Estas são consideradas como dispositivos de saber e de poder em ação sobre os sujeitos, articulados em torno de biopolíticas. Com base na perspectiva da análise do discurso de Michel Foucault, buscar-se-á demonstrar que as biopolíticas podem ser acessadas por meio do acompanhamento de suas estratégias, movimentos e embates travados no cenário social. No presente trabalho também serão articulados os processos de subjetivação em face da promoção da saúde enquanto uma biopolítica. Tal articulação pode ser recurso para reflexão sobre a ética nas intervenções psicossociais em saúde e sobre a produção de subjetividades aí relacionada.

Título:
PSICOLOGIA NA SAÚDE PÚBLICA: DIAGNÓSTICO E INTERVENÇÃO NUMA INSTITUCIONAL NÃO GOVERNAMENTAL NA CIDADE DE BLUMENAU.
Tema:
PSICOLOGIA E SAÚDE
Autor Responsável por apresentar o Trabalho:
NEILA MARIA MATHIAS
Autor (es) adicionais:
ADRIANA RIBEIRO DA SILVA - NELI MARIA DUARTE LUCIANO
Financiador:
-
Resumo:
"O objetivo deste trabalho é apresentar o relato de uma experiência de estágio em Psicologia e Saúde Pública, numa organização não governamental, onde se desenvolveu observação, diagnóstico e intervenção sob o olhar psicológico. Neste contexto, considerou-se a indisciplina escolar como o mais emergente, dentre outros fenômenos. Contudo, o psicólogo como um agente que promove a saúde em seus mais variados contextos, deve se preocupar com a comunidade, organizando atividades a fim de promover saúde. O grupo observado tem como integrantes 21 crianças com idade média de 05 anos, que frequentam a pré-escola. O método utilizado para a realização deste trabalho ocorreu através de 18 horas de observações diretas, nas mais diversas atividades escolares, com o objetivo de identificar e avaliar as dificuldades apresentadas. Após o diagnóstico optou-se pela (in)disciplina para estimular bons hábitos de convivências nos grupos sociais a qual estão inseridos Nomeou-se o projeto de “Disciplinar: Uma Forma de Educar”. As atividades foram divididas em 05 encontros com brincadeiras lúdicas, vídeos e dinâmicas. Deste modo, através das atividades elaboradas e desenvolvidas com as crianças, tinha-se como meta atingir não só as crianças, mas também pais, professores e responsáveis, visto que, durante o processo de intervenção constatamos que a indisciplina escolar é de responsabilidade de todos os envolvidos com a educação da criança. Com as atividades desenvolvidas, contribuímos com a promoção da saúde neste contexto, no entanto, para que este objetivo seja alcançado de maneira eficaz, é preciso que estas ações sejam continuamente estimuladas. Deste modo, a escola, ou as ONGs são importantes espaços para a atuação do psicólogo, que tem como objetivo primordial o de “promover saúde”.

Título:
PSICOLOGIA NO HOSPITAL: A ATUAÇÃO DO SERVIÇO DE PSICOLOGIA NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO/UFSC
Tema:
PSICOLOGIA E SAÚDE
Autor Responsável por apresentar o Trabalho:
CLAUDETE MARCON
Autor (es) adicionais:
AMANDA KLIEMANN - HU - UFSC
ANDREZZA FRANZONI ALEXANDRE - HU - UFSC
LETÍCIA MACEDO GABARRA - HU - UFSC
MÁRCIA LUCRÉCIA LISBOA - HU - UFSC
JUADIR ANTONIO COPAT - HU - UFSC
RACHEL SCHLINDWEIN – ZANINI - HU - UFSC
ZAIRA APARECIDA DE OLIVEIRA CUSTÓDIO - HU - UFSC
Financiador:
Instituição pública - UFSC - HOSPITAL UNIVERSITÁRIO
Resumo:
O Hospital Universitário da Universidade Federal de Santa Catarina (HU/UFSC) iniciou suas atividades em 1980, sendo que desde sua inauguração previu a atuação da Psicologia, contando, atualmente, com 08 psicólogos. Este trabalho pretende apresentar a trajetória e consolidação do Serviço de Psicologia do HU/UFSC, a atuação e inserção dos psicólogos nas diversas unidades, além dos desafios e conquistas vivenciados. A Psicologia se insere nas atividades das Unidades de Internação e Ambulatórios: Pediatria, Neonatologia, Alojamento Conjunto, Centro Obstétrico, Ginecologia, Clínicas Médicas, Clínicas Cirúrgicas, Unidade de Tratamento Dialítico, Neurologia, Serviço de Emergência, Saúde Auditiva, Cirurgia Bariátrica e Onco-Hematologia. O Serviço de Psicologia atua no tripé ensino-pesquisa-extensão, realizando em parceira com docentes da UFSC atividades de pesquisa, projetos de extensão, estágios curriculares e a Residência Integrada Multiprofissional em Saúde. As principais dificuldades percebidas são: número reduzido de profissionais, dificuldades na obtenção de material técnico e carência de espaço físico adequado aos atendimentos. Por outro lado, observam-se vários aspectos que evidenciam a valorização e reconhecimento do psicólogo nas equipes, no atendimento prestado à população e na formação de profissionais de outras áreas: ampliação do quadro funcional, inserção no Programa de Residência Integrada Multiprofissional em Saúde, coordenação de programas e projetos multiprofissionais de intervenção, participação em comissões e grupos de trabalho institucionais e, recentemente, a inserção da Psicologia no regime de plantão hospitalar. Apesar dos desafios apresentados, percebe-se que o hospital se constitui em um importante campo de prática da Psicologia e, o HU/UFSC, um relevante espaço de formação de psicólogos com orientação para um trabalho interdisciplinar. Nesse sentido, evidencia-se a importância da manutenção e ampliação do atendimento psicológico prestado, dos projetos de extensão e a realização de mais pesquisas na área para o fortalecimento da Psicologia da Saúde no contexto hospitalar.

Título:
PSICOLOGIA POSITIVA E RESILIÊNCIA: A COMPREENSÃO DO INDIVÍDUO A PARTIR DE SEUS POTENCIAIS
Tema:
PSICOLOGIA E SAÚDE
Autor Responsável por apresentar o Trabalho:
ANDREA FERNANDA RODRIGUES MOREIRA
Autor (es) adicionais:
ZAMIR DOILE MACEDO - MESTRE EM SAUDE COLETIVA, PROFESSORA DA UNIVERSIDADE DO OESTE DE SANTA CATARINA UNOESC
SCHEILA BEATRIZ SEHNEM DE MENEZES - MESTRE EM EDUCAÇÃO UNOESC - PROFESSORA DA UNIVERSIDADE DO OESTE DE SANTA CATARINA - UNOESC
Financiador:
-
Resumo:
Resumo: A Psicologia Positiva ocupa-se em estudar fenômenos psicológicos como a felicidade, o altruísmo e satisfação. Autores defendem a idéia de que o trabalho de prevenção deve criar uma nova ciência da força humana, na qual a missão será entender e aprender como promover virtudes: coragem, otimismo, habilidades interpessoais entre outras. Ao contrário da Psicologia tradicional, que trata do patológico, a Psicologia Positiva traz a ênfase nos fenômenos que ajudam no enfrentamento, na superação e ajustamento psicológico do individuo ou família. Apresenta um termo relativamente novo para o estudo da capacidade de enfrentar situações de risco de forma saudável: a Resiliência. O estudo do fenômeno resiliência é desenvolvido principalmente em situações de alto risco, como pobreza extrema, doença mental, guerra, maus tratos entre outras. São estudos que consideram as interações vivenciadas entre as pessoas e o ambiente, denominadas processos proximais, como elementos chave para o desenvolvimento do ser humano.Com o objetivo de revisar e analisar o conceito de Resiliência e sua aplicação em diversos contextos, esse trabalho traz uma revisão teórica, realizada na base de dados Scielo, artigos datados a partir de 2002, encontrados com as expressões chaves: “resiliência”, “psicologia positiva” e “relacionamento conjugal”. Aborda a resiliência nos indivíduos em situações de risco, hospitalizados, com deficiência física, em casais e ainda a capacidade de resiliência da família frente às adversidades. Conclui que interações positivas, ver e projetar a situação melhorada no futuro, a auto-estima e estratégias adequadas de resolução dos problemas facilitam a resiliência no individuo e na família.

Título:
PSICOLOGIA, RELIGIÃO E ESPIRITUALIDADE UM OLHAR DE INTEGRALIDADE, E COMPLEMENTARIDADE NO AMBIENTE HOSPITALAR
Tema:
PSICOLOGIA E SAÚDE
Autor Responsável por apresentar o Trabalho:
RAFAEL GUSTAVO DE LIZ
Autor (es) adicionais:
RAFAEL GUSTAVO DE LIZ - FURB
ALVARO LUIZ DE AGUIAR - FURB
Financiador:
-
Resumo:
Nesta revisão bibliográfica objetiva-se apresentar, uma compreensão do fenômeno da Religião e da Espiritualidade em relação à saúde. Com o intuito de proporcionar uma assistência hospitalar e de cuidado humanizado. O presente trabalho objetiva estudar a religião e a espiritualidade como um fator de humanização e estratégia de complementaridade com a psicologia. O trabalho apresenta uma estreita relação entre a psicologia, seus autores e suas obras relacionadas à espiritualidade ou a religião. No Brasil a religião e a espiritualidade, em sentido estrito senso, ocupa um importante espaço na vida das pessoas. Negligenciar a presença da religião e dos aspectos espirituais do sujeito, quando os mesmos encontram-se hospitalizados, fará o processo de hospitalização ainda mais sofrido para esse sujeito doente. Pois, o próprio processo de hospitalização é um momento delicado por gerar no indivíduo um enorme desconforto devido à perda de suas referências, seu cotidiano e ausência de pessoas próximas. No contexto hospitalar é visível a afloração da espiritualidade como uma forma de enfrentamento. Atualmente, a Política Nacional de Humanização (PNH), do Ministério da Saúde tem com o objetivo atender as demandas subjetivas manifestadas pelos usuários dos serviços de saúde, situando-se principalmente na integralidade desse atendimento e no respeito aos direitos aos usuários. Tal política propõe a superação de práticas centradas em corpos ou conjuntos de sintomas, que deixa à margem a subjetividade dos usuários, propõe um atendimento humanizado nos serviços, focando a dignidade das pessoas em situações de necessidade de cuidados e atenção. A Organização Mundial de Saúde (OMS) apresenta a Espiritualidade e a Religião como fatores determinantes para a saúde. Sendo assim, cabe a Psicologia enquanto Ciência e Profissão ampliar seu olhar diante dessa demanda rica em desafios e possibilidades.
Palavras-chave: Espiritualidade; Religião; Psicologia; Integralidade.

Título:
PUBLICAÇÕES ACADÊMICAS SOBRE OS SERVIÇOS-ESCOLA E SUA IMPORTÂNCIA NA FORMAÇÃO DE PSICÓLOGOS NO BRASIL
Tema:
PSICOLOGIA E SAÚDE
Autor Responsável por apresentar o Trabalho:
ANDERSON DA SILVEIRA
Autor (es) adicionais:
ANA MARIA PEREIRA LOPES - UNIVERSIDADE DO SUL DE SANTA CATARINA - UNISUL
Financiador:
Outros - ARTº 170
Resumo:
Os serviços-escola de psicologia constituíram-se historicamente como espaços de formação de psicólogos e atendimento à comunidade. Este local, que por muitos anos foi denominado de clínica-escola, obteve com a mudança de nomenclatura para serviços-escola uma ampliação na formação em psicologia. Neste estudo buscou-se compreender o que as produções acadêmicas têm explicitado sobre o serviço escola de psicologia. Para tanto, buscou-se conhecer os aspectos históricos do serviço-escola de psicologia, a consideração da importância dos serviços-escola para a formação dos psicólogos, as práticas realizadas nos serviços-escola e a relação desses serviços com a comunidade. As fontes de informação foram os artigos produzidos sobre os serviços escola. Foram analisados 38 artigos, publicados no período de 1981 a 2010. Para viabilizar a análise dos conteúdos, os artigos foram organizados por meio de um roteiro de leituras de forma cronológica. Como resultado da pesquisa, verificou-se que os artigos pouco descrevem sobre a história dos serviços-escola. Os artigos pesquisados indicam que os serviços-escolas, formatados segundo as exigências da Lei nº 4.119/62, estavam inicialmente mais preocupados com o processo de formação dos alunos do que com o atendimento à comunidade. Este cenário começou a mudar já na década de 1980 quando surgem pesquisas cuja preocupação era caracterizar a população atendida pelos serviços. Os artigos pesquisados evidenciam que a partir da década de 1990, os serviços-escolas passaram por processos de revisão de seus projetos, com vistas à constituí-los articulados com as necessidades da comunidade onde o serviço se encontra inserido. Palavras Chave: Serviços-escola. Formação em Psicologia. Atendimento à Comunidade

Título:
QUANTO VALE A PALAVRA DO USUÁRIO COM SOFRIMENTO PSIQUICO GRAVE,SEUS FAMILIARES E EQUIPE DOS CAPS? UMA EXPERIÊNCIA COMO TUTORA DO PROJETO SAUDE MENTAL/CRACK EM BLUMENAU
Tema:
PSICOLOGIA E SAÚDE
Autor Responsável por apresentar o Trabalho:
CARLA REGINA CUMIOTTO
Autor (es) adicionais:
CARLA REGINA CUMIOTTO - FURB
Financiador:
-
Resumo:
O projeto saude mental/crack é um projeto financiado pelo ministério da saude e da educação.O mesmo desde o edital tem como prioridade o trabalho interdisciplinar.Abranger as mais variadas áreas do saber assim como a integração ensino(academia) e serviço(os caps da cidade) na intervenção e promoção de saude na área da saúde mental dando ênfase ao uso do crack.O referente trabalho visa articular os conceitos fundamentais da politica humaniza sus(intersetorialidade,equipe de referência,acolhimento,escuta e clinica ampliada) no que se refere ao lugar de escuta e o valor da palavra do usuário com sofrimento psiquico grave e os efeitos no exercicio da cidadania quando esse valor não é lhes dado ou mesmo quando a equipe dos caps ou familiares fica desabrigado da palavra.Restando apenas decisões pedagógicas ou actings e ou encaminhamentos a internações. .

Título:
REDES SOCIAIS NO CONTEXTO DA PREMATURIDADE: FATORES DE PROTEÇÃO E DE RISCO PARA O DESENVOLVIMENTO
Tema:
PSICOLOGIA E SAÚDE
Autor Responsável por apresentar o Trabalho:
ZAIRA AP. DE OLIVEIRA CUSTÓDIO
Autor (es) adicionais:
ZAIRA APARECIDA DE OLIVEIRA CUSTÓDIO - HU/UFSC
Financiador:
-
Resumo:
A prematuridade é uma condição de risco biológico para o desenvolvimento das crianças e quando está associada a fatores de risco ambientais contribui para o surgimento de problemas de comportamento e desenvolvimento. Este trabalho trata de uma pesquisa de incursão ecológica, realizada num hospital público de Florianópolis, com o objetivo de verificar a influência das redes sociais na promoção da saúde e do desenvolvimento de crianças nascidas pré-termo, ao longo dos seus dois primeiros anos de idade. Identificaram-se os fatores de risco e de proteção ligados a tais redes e presentes na criança e no ambiente familiar. A amostra da pesquisa foi constituída por 11 recém-nascidos pré-termo e suas famílias, acompanhados longitudinalmente. Utilizaram-se as abordagens quanti-qualitativa e os seguintes instrumentos e técnicas: Análise Documental dos Prontuários, Observação Participante, Genograma, Ecomapa, Entrevista Semiestruturada, Roteiro de Entrevista para Identificação de Riscos Biopsicossociais na História de Vida da Criança, Índice de Risco Psicossocial de Rutter, Inventário Home para Observação de Medidas do Ambiente, Escala de Eventos Vitais e Teste de Denver-II. Os dados quantitativos foram analisados por meio da estatística descritiva não paramétrica e os dados do Genograma e dos Ecomapas foram submetidos à análise de conteúdo categorial temático utilizando um sistema de categorias definido a priori, adaptado. Os resultados mostraram que as famílias que enfrentaram menos eventos adversos apresentaram estimulação no ambiente familiar e o risco psicossocial mostrou-se de baixo a moderado, além de fatores de proteção para o desenvolvimento das crianças. As famílias com menor tamanho em sua rede social foram as que apresentaram fatores de risco conjugados. Os avós maternos e paternos apresentaram-se como a rede de apoio mais estável, ativa e confiável, ao longo do tempo. Os resultados indicaram a presença de fatores de risco nas interações microssistêmicas da rede institucional das crianças e de suas famílias.

Título:
REFLEXÕES SOBRE A MORTE E SEUS EFEITOS NA EQUIPE DE SAÚDE: UM RELATO DE CASO
Tema:
PSICOLOGIA E SAÚDE
Autor Responsável por apresentar o Trabalho:
JULIANA AMORIM MOREIRA
Autor (es) adicionais:
LECILA DUARTE BARBOSA OLIVEIRA - UFSC
CLAUDETE MARCON - HU/UFSC
Financiador:
-
Resumo:
A morte é um evento de difícil aceitação e quando envolve o ambiente do profissional de saúde, sentimentos como impotência e fracasso são compartilhados pela equipe. Este artigo traz reflexões sobre a morte e as suas implicações em uma equipe de saúde de uma Unidade de Internação Pediátrica de um hospital frente à ocorrência de situações de morte. O caso acompanhado pela estagiária do serviço de Psicologia foi de uma paciente com seis meses de idade, diagnosticada com microcefalia na gestação, a qual foi a óbito em sua segunda internação naquela unidade. Paralelamente, analisa-se a morte de um paciente de quatro anos de idade, com freqüentes e longas internações na mesma unidade, o qual mobilizou grande vinculação com a equipe. Foram observadas diferentes manifestações de sofrimento entre os profissionais diante da morte dos pacientes. São discutidas as possíveis relações entre as características das crianças e familiares com o nível de perda para a equipe de saúde. Desta forma, também são analisadas como as características físicas e interacionais das crianças podem influenciar no estabelecimento do vínculo com os cuidadores. Como perspectiva de futuras intervenções para os profissionais da psicologia percebe-se que tão fundamental quanto a atenção àquele que é foco da intervenção psicológica, é o olhar para o próprio profissional.

Título:
RELATO DE EXPERIÊNCIA DE INTERVENÇÃO PSICOSSOCIAL COM UM GRUPO DE AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE: REFLEXÕES À LUZ DA PSICOLOGIA SOCIAL COMUNITÁRIA
Tema:
PSICOLOGIA E SAÚDE
Autor Responsável por apresentar o Trabalho:
EMILYN MENDES ROSA
Autor (es) adicionais:
MAHYRA MENDES ROSA - UNIPLAC
BRUNA MEURER ANTUNES - UNIPLAC
Financiador:
-
Resumo:
O presente trabalho trata-se de um relato de experiência de Estágio em Psicologia Social Comunitária realizado junto a um grupo de doze Agentes Comunitários de Saúde (ACS) de um município da região serrana do estado de Santa Catarina. Seguindo os preceitos da Psicologia Social Comunitária, primeiramente entrou-se em contato com a realidade do trabalho dos ACS para posteriormente criar o projeto de intervenção intitulado ACS – Agentes na vida e em sociedade. O projeto desenvolveu-se por meio de oficinas, as quais funcionavam quinzenalmente e tinham duração de aproximadamente duas horas e meia. Os encontros iniciavam com uma dinâmica de descontação, para logo em seguida introduzir-se a temática e posteriormente realizar uma atividade de fixação ou que possibilitasse uma maior reflexão quanto às problemáticas levantadas. Ao todo foram realizados cinco encontros, os quais abordaram as temáticas: trabalho em equipe interdisciplinar; trabalho e motivação; resiliência; auto-estima; e saúde mental. O objetivo das oficinas foi possibilitar aos ACS repensarem suas práticas no âmbito da atenção básica em saúde e também refletirem acerca de suas motivações pessoais e histórias particulares de vida, entendendo que o particular está indissociado do profissional e que os dois aspectos necessitam ser trabalhados para se ter tanto uma qualidade de vida quanto uma atuação qualitativa no fazer profissional. Ao concluir as oficinas percebeu-se que o grupo de Agentes Comunitários de Saúde conseguiu atingir uma reflexão acerca das temáticas trabalhadas, identificando em seu grupo de trabalho a necessidade de ampliação e de uma melhor comunicação no trabalho realizado em equipe. Percebeu-se ainda, que eles puderam pensar em suas vidas pessoais e nas motivações que os levaram a atuar como ACS, o que os beneficia no sentido de um maior auto-conhecimento e consequente aperfeiçoamento profissional.

Título:
SAÚDE MENTAL NO NASF: A(R)MAR A TRAMA
Tema:
PSICOLOGIA E SAÚDE
Autor Responsável por apresentar o Trabalho:
CLAUDIA BREDA
Autor (es) adicionais:
ANAMÁLIA T. RIBAS - NASF GAROPABA
Financiador:
-
Resumo:
O Núcleo de Apoio à Saúde da Família – NASF no município de Garopaba foi implantado no ano de 2010, contando com uma equipe composta por dois profissionais das áreas de psicologia, nutrição e educação física. Ao iniciar o projeto, a equipe passou a trabalhar os conceitos básicos contidos nas diretrizes nacionais do NASF enquanto corria o município elaborando um diagnóstico preliminar da situação de saúde nas seis áreas de Estratégia de Saúde da Família – ESF. A partir das demandas levantadas na comunidade pelos profissionais de saúde da família, a equipe passou a se organizar para oferecer suporte no tripé alimentação saudável, atividade física e controle do estresse aos grupos já existentes. Além desta ação, foram criados novos grupos na comunidade: grupo de caminhada, grupo terapêutico com adolescentes e pais, grupo de abandono do tabagismo. A partir do segundo semestre de atuação, a equipe do NASF começou a perceber a necessidade de investir na retomada das ferramentas de trabalho preconizadas pelas Diretrizes do NASF elaboradas pelo Ministério da Saúde, tais como o Apoio Matricial, a Clínica Ampliada, o Projeto Terapeutico Singular (PTS) e o Projeto de Saúde no Território (PST). Para tanto, deu-se início à metodologia de reuniões permanentes entre a equipe do NASF e profissionais de Saúde da Família (até o momento, enfermeiras, técnicas de enfermagem, agentes comunitárias de saúde (ACS) e agente de endemias), em paralelo com as demais ações de saúde no território. A partir do momento em que começamos a utilizar o método de reuniões freqüentes com as equipes de ESF, estamos percebendo resultados no estreitamento do vínculo ESF-NASF, possibilitando o desenvolvimento do matriciamento e demais ferramentas de trabalho. Palavras-chave: Saúde, Psicologia, Estratégia de Saúde da Família, Núcleo de Apoio à Saúde da Família, Matriciamento

Título:
SERVIÇO RESIDENCIAL TERAPÊUTICO: TRAJETO DE IMPLANTAÇÃO NO MUNICÍPIO DE JOINVILLE
Tema:
PSICOLOGIA E SAÚDE
Autor Responsável por apresentar o Trabalho:
KAMILA BARROS TIZATTO
Autor (es) adicionais:
IVELISE PIENIZ MACAGNAN - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE JOINVILLE - CAPS III DÊ LÍRIOS
Financiador:
-
Resumo:
O chamado Serviço Residencial Terapêutico (SRT) caracteriza-se como um dos novos dispositivos de atenção psicossocial, constituinte de uma rede de assistência em saúde mental que visa substituir os hospitais psiquiátricos como opção exclusiva no atendimento a essa demanda. Regulamentada pela Portaria GM nº 106, de 11 de fevereiro de 2000, do Ministério da Saúde, as Residências Terapêuticas são apresentadas como "moradias ou casas inseridas na comunidade, destinadas a cuidar dos portadores de transtornos mentais, egressos de internações psiquiátricas de longa permanência que não possuem suporte social e laços familiares que viabilizem a sua inserção social", visando oportunizar aos sujeitos inseridos neste contexto a reinserção à vida comunitária, a restituição da cidadania e o acesso à assistência de qualidade. No município de Joinville/SC o projeto de implantação do supramencionado serviço veio sendo discutido desde o ano de 2005, sendo concretizado com a mudança dos moradores, oriundos de instituições diversas, no mês de Janeiro de 2011. A presente proposta objetiva expor o trajeto de implantação e atual funcionamento do serviço no município de Joinville, abordando sua regulamentação, aspectos operacionais de seu funcionamento e a rede de saúde mental que lhe dá subsídios, bem como a sua relevância no processo de reabilitação psicossocial dos sujeitos que ali habitam, trabalhando-lhes a autonomia, as manifestações volitivas e o alcance da cidadania possível.

Título:
SIMILITUDES DA PSICOLOGIA DA SAÚDE E GESTALT-TERAPIA EM SAÚDE MENTAL. (RELATO DE UMA EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO EM SAÚDE MENTAL)
Tema:
PSICOLOGIA E SAÚDE
Autor Responsável por apresentar o Trabalho:
LENIR RODRIGUES MINGHETTI
Autor (es) adicionais:
LENIR RODRIGUES MINGHETTI - CONCLUINTE DO CURSO DE PSICOLOGIA, DA UNIPLAC
PRISCILA SCHNEIDER - MESTRE EM PSICOLOGIA (UFSC)
Financiador:
-
Resumo:
O presente trabalho tem como objetivo principal apresentar o relato de uma experiência estágio curricular em Psicologia da Saúde, do curso de Psicologia da Universidade do Planalto Catarinense, desenvolvido em 2010 no Centro de Atenção Psicossocial- CAPS-II de Lages- SC. Os CAPSs são espaços de tratamento de saúde para as pessoas com transtornos mentais, são serviços proporcionados pelo Ministério da Saúde, que consiste em um atendimento psiquiátrico, social, pedagógico, físico, terapêutico (entre outros) evitando desta forma as internações hospitalares. O objetivo principal do estágio em Psicologia da Saúde é: proporcionar mudança de relacionamento grupal e pessoal dos usuários do programa no reconhecimento de si, de suas emoções e sentimentos, através de atividades psicoterapêuticas, buscado restaurar o processo de auto-regulação organísmica, ou a capacidade de atender às suas necessidades psicológicas. A metodologia utilizada baseou-se em técnica da Gestalt-Terapia. Deste modo, as atividades foram desenvolvidas com técnicas da Gestalt Terapia, Arteterapia Gestáltica e Gestaltpedagogia. Como resultado as atividades desenvolvidas no CAPS-II tiveram como ponto central o ser humano, por meio do fortalecimento da socialização, do reconhecimento de seus sentimentos, emoções e desejos, da aprendizagem, do fazer, do autoconhecimento de si para com os outros, da motivação, da saúde mental (etc.). Observou-se ao longo do trabalho a transformação dos vínculos afetivos da equipe e usuários do programa, bem como a uma organização psicológica dos mesmos, a partir do trabalho focado em suas funções de contato. Como conclusão o estágio reforçou o fortalecimento de um vínculo terapêutico com os usuários e com toda a equipe, por meio de escutas, aconselhamento, apoio, suporte psicológico entre outras atividades psicológicas. Palavras chaves: Psicologia da Saúde; Saúde Mental; CAPS; Gestalt-Terapia.

Título:
UMA EXPERIÊNCIA (COM) VIVÊNCIA EM GRUPO
Tema:
PSICOLOGIA E SAÚDE
Autor Responsável por apresentar o Trabalho:
BARBARA WEHMUTH RAULINO
Autor (es) adicionais:
CARLA REGINA CUMIOTTO - FURB
Financiador:
-
Resumo:
A saúde pública tem trabalhado muito com a modalidade de grupos, porém, percebemos uma fragilidade metodológica e uma falta de sustentação teórica nestes trabalhos, que em sua maioria são atrelados a um objetivo burocrático: a diminuição da fila de espera. Este trabalho relata uma experiência clínica na condução e no manejo na modalidade de trabalho com grupo semanal em um ESF da prefeitura da cidade de Blumenau. Tendo como objetivos identificar o tratamento que se dá numa condução clínica psicanalítica no trabalho com grupos, pensar a relação transferencial entre o ESF da cidade e o Serviço Saúde Mental da Clínica-Escola de Psicologia da FURB e seus efeitos na condução clínica em grupo, investigar as demandas surgidas em um trabalho com grupo e verificar os efeitos através de relatos clínicos, fundamentar teoricamente a direção de tratamento numa visão psicanalítica e verificar quais suas especificidades. A idéia é transmitir que é possível que a psicanálise circule pelos mais diversos âmbitos e que ela possa servir de referencial teórico e ético na sustentação de um trabalho com grupos em uma instituição de saúde. Utilizando alguns dos conceitos fundamentais do tratamento psicanalítico: a noção de inconsciente, transferência, testemunho, narrativa e desejo do analista e os conceitos propostos pelo Ministério da Saúde tais como: clínica ampliada, equipe de referência e projeto terapêutico singular pretende-se relatar os efeitos no que se refere à experiência vivida com este grupo, que foi nomeado pela própria instituição de “Grupo de Convivência”.

Título:
UMA REFLEXÃO SOBRE A REINSERÇÃO SOCIAL DE SENTENCIADOS: UMA EXPERIÊNCIA NA UNIDADE PRISIONAL
Tema:
PSICOLOGIA E SAÚDE
Autor Responsável por apresentar o Trabalho:
MARISA DE FÁTIMA MARIANO
Autor (es) adicionais:
ELIANE REGINA PEREIRA - UNIASSELVI
Financiador:
-
Resumo:
Este artigo trata de um relato de experiência de estágio básico em psicologia comunitária e de saúde pública que foi realizado em uma Unidade Prisional Avançada com presos em regime semiaberto. As atividades foram iniciadas com observação, onde foi realizado diagnóstico e plano de intervenção divididos em 5 encontros. No primeiro encontro o grupo refletiu sobre a constituição do sujeito, a importância de suas escolhas e as consequências destas. O segundo encontro tinha como objetivo discutir estratégias de futuro, e assim analisar as vantagem e desvantagens nas diferentes possibilidades de escolha. No terceiro encontro o grupo discutiu sobre o que leva o sujeito cometer atos delituosos. Dando sequencia a discussão, possibilitou-se no quarto encontro uma reflexão sobre as alternativas mais saudáveis que o grupo poderia aderir para evitar a reincidência criminal. O quinto encontro foi utilizado para problematizar as possíveis dificuldades que poderiam encontrar no processo de reinserção social. O objetivo da experiência foi possibilitar uma reflexão sobre a resocialização destes detentos, auxiliando-os a refletir a respeito de sua constituição enquanto sujeitos afetivo-volitivos, das suas escolhas e alternativas de futuro, favorecendo a (re) significação de sua história e a busca por uma condição de vida mais saudável. Como recursos foram utilizados recortes de revista, folhas de papel A4 em branco, canetas e uma videogravação feita com depoimentos dos mesmos, no qual relatam suas dificuldades de reinserção social. Durante os encontros, as falas revelaram sujeitos que na sua historia de vida haviam realizado escolhas não aceitas pela sociedade, mas principalmente não aceitas por eles mesmos. O preconceito e a dúvida na sua capacidade de resocialização se fez presente nas falas destes sujeitos. Como resultado final foi possível perceber na maioria dos participantes, maior empoderamento, melhora na autoestima, mais clareza de suas escolhas e novas perspectivas de futuro.

Título:
USUÁRIOS DE CRACK: REFLETINDO ACERCA DE SEUS DISCURSOS
Tema:
PSICOLOGIA E SAÚDE
Autor Responsável por apresentar o Trabalho:
EDNA LINHARES GARCIA
Autor (es) adicionais:
DULCE GRASEL ZACHARIAS - UNIVERSIDADE DE SANTA CRUZ DO SUL
ELTON LUIS DA SILVA PETRY - UNIVERSIDADE DE SANTA CRUZ DO SUL
GABRIELLY DA FONTOURA WINTER - UNIVERSIDADE DE SANTA CRUZ DO SUL
GÉLI BRINGMANN - UNIVERSIDADE DE SANTA CRUZ DO SUL
DAIELLE MARION - UNIVERSIDADE DE SANTA CRUZ DO SUL
EDNA MORAES AGUIAR LIMA DOS SANTOS - UNIVERSIDADE DE SANTA CRUZ DO SUL
JULYANA SONTAG - UNIVERSIDADE DE SANTA CRUZ DO SUL
Financiador:
-
Resumo:
Apresenta-se neste trabalho dados preliminares acerca da pesquisa em desenvolvimento intitulada “A realidade do crack em Santa Cruz do Sul” realizada pela Universidade de Santa Cruz do Sul, através do Departamento de Psicologia em parceria com Santa Cruz Novos Rumos. Objetiva-se investigar aspectos envolvidos nesta problemática, no que se refere à motivos e fatores de risco do uso; história evolutiva da dependência; associação de outras drogas como iniciais; fatores contribuintes para prevenção e resiliência do indivíduo, etc. Utiliza-se metodologia quantitativa e qualitativa, através de entrevistas semi-estruturadas com usuários de crack, revelando idade, escolaridade, sexo, profissão, condutas infracionais, contextos familiares, fatores de risco, proteção e índice de uso do crack. Até o momento foram realizadas sessenta e nove entrevistas de cem previstas. Com base nos dados preliminares constata-se: predominância masculina no uso da substância (86%), com idade entre 26 e 32 anos (35%); apresentam ensino fundamental incompleto (51%); 82% dos entrevistados consideram-se dependentes da droga; 72% relatam usar crack todos os dias; 92% dizem querer parar completamente com o uso; apenas 84% dos usuários dizem já ter procurado atendimento em algum serviço de saúde, enquanto 90% afirmam ter feito algum tratamento; em 73% dos casos existe um histórico de dependência quimica na família. A partir destes resultados, já tem sido possível pensar em estratégias de prevenção sustentadas no próprio discurso dos usuários, pois relatam o que poderia ser efetivo no combate ao crack. Ao final da pesquisa os dados serão publicados pois se espera que através destes seja possível auxiliar na construção de um objetivo comum no que se refere à identificação, diagnóstico e definição das melhores estratégias no combate ao crack.

Título:
VÍNCULO MÃE-BEBÊ EM GRUPOS DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE
Tema:
PSICOLOGIA E SAÚDE
Autor Responsável por apresentar o Trabalho:
VIRGINIA MARIA PEREIRA DA ROCHA
Autor (es) adicionais:
VILMA OLIVEIRA DOS SANTOS - FACULDADE AVANTIS
MARINA CORBETTA BENEDET - FACULDADE AVANTIS
Financiador:
-
Resumo:
Este estudo visa investigar os sentimentos das gestantes sobre a maternidade e a importância de grupos de acompanhamento de educação em saúde na construção do vínculo mãe-bebê, analisando como se constitui a rede de apoio às gestantes, desde familiares até a participação em grupos de educação e saúde. A fim de responder a esse questionamento traçamos os seguintes objetivos: analisar os sentidos produzidos pelas gestantes para a gravidez; identificar quais as redes de apoio que as gestantes apontam; descrever o sentido que as gestantes produzem para o grupo de educação em saúde (ES); identificar os modos como o grupo de ES interfere no entendimento das gestantes sobre a gravidez. O método utilizado teve por ferramenta para coleta das informações uma entrevista semi-estruturada realizada com as mães, como também observação participante. Participaram do estudo quatro gestantes entre 17 e 35 anos. As informações foram analisadas a partir da proposta de Bardin sobre análise de conteúdo. A partir das análises foram construídas categorias a posteriori, onde pudemos perceber que as gestantes estavam passando por importantes transformações corporais, pessoais e interpessoais durante a gestação e vivenciando intensos sentimentos em relação ao tornar-se mãe, insegurança quanto ao futuro, situações limitantes na família, fantasias em relação ao bebê, e a si própria. Acreditamos que a atuação multiprofissional é excelente oportunidade para prevenir, detectar e tratar transtornos afetivos das gestantes e, consequentemente, de seus filhos. Palavras-chave: educação em saúde – grupo de gestantes - psicologia

Título:
VIVA COM QUALIDADE: DEPRESSÃO TEM TRATAMENTO. (CUIDADOS, PREVENÇÃO, COMO IDENTIFICAR E PREVENIR).
Tema:
PSICOLOGIA E SAÚDE
Autor Responsável por apresentar o Trabalho:
SERGIO GOBBI
Financiador:
-
Resumo:
Este trabalho é desenvolvido no Município de Içara, junto a Secretaria de Saúde, sendo Projeto desenvolvido no NASF – núcleo de Apoio a Saúde da Família, pelo Psicólogo Sergio Leonardo Gobbi. Os dados epidemiológicos da Depressão de nosso País apontam um aumento gradativo dos casos de Depressão e dos suicídios como agravante. Variáveis associadas fazem parte do discurso de esclarecimento visando a redução de danos e, por conseqüência, a redução de conflitos sociais, financeiros, profissionais, bem como utilização de Drogas, muitas vezes envolvida. Esclarecer e potencializar as pessoas com informações a respeito da Depressão e seus aspectos correlatos é uma forma de possibilitar saúde psicológica e redução da busca pela ajuda psicológica e psiquiátrica que enfraquece o setor público onerando o mesmo com gastos improdutivos (tanto em exames desnecessários quanto em tratamentos e internações. O projeto nasceu como resultado do programa de Grupos denominado: Depressivos Anônimos há quatro anos(em grupos restritos realizados em clinica universitária).O autor percebeu, com este Programa, que a necessidade maior é de esclarecimentos e compreensão de que a Depressão é uma doença e como tal pode e deve ser evitada . Este Projeto é composto de três encontros em cada Estratégia do município, agendado previamente com a Enfermeira da Estratégia. Divulgado por bilhetes (convite) pelas Agentes de Saúde (a cada domicilio). No semestre de 2009, com a participação aproximada de 600 pessoas, foi realizada a primeira etapa de encontros. A segunda será entregue os folders com possibilidade de auto avaliação (baseado nos critérios constantes no CID). O Programa de Esclarecimentos é composto de palestras regionais (dentro do município) com distribuição gradativa e ampliando o número de multiplicadores sociais do assunto relativo à Depressão.

Título:
VIVÊNCIA DE ESTÁGIO EM PSICOLOGIA DA SAÚDE
Tema:
PSICOLOGIA E SAÚDE
Autor Responsável por apresentar o Trabalho:
MAYARA HAVEROTH VANDRESEN
Autor (es) adicionais:
FABÍOLA G. DE LIMA - UNIPLAC
MARCELO H. SILVA DE SOUZA - UNIPLAC
TATIANE M. BARBOSA - UNIPLAC
Financiador:
-
Resumo:
Trata-se de uma pesquisa qualitativa, cujo objetivo foi conhecer sobre a vivência de estágio em psicologia da saúde. O estudo foi realizado com duas estagiárias de um Centro de Atenção Psicossocial (CAPS II), o qual é um serviço da rede SUS que trata pessoas com sofrimento psíquico grave, proporcionando ao usuário um resgate da cidadania. Aconteceu em uma cidade do estado de Santa Catarina, onde buscamos conhecer as experiências vividas nesta instituição e a identificação dos significados destas experiências. A presente pesquisa é definida pelo método qualitativo e fez uso da problemática do Arco de Maguerez, o qual acontece em 5 etapas que transitam diante a realidade. A coleta dos dados ocorreu por meio de observações simples, e por meio de entrevista semi-estruturada. Na análise dos dados foram identificados os seguintes elementos: frustrações; dificuldades em aceitar as limitações dos usuários; a compreensão do processo entre saúde e doença e a ressignificação dos saberes em reconhecer a capacidade dos usuários, almejando intervenções qualificadas. Posteriormente, realizamos duas intervenções auxiliadas por três dinâmicas, as quais promoveram reflexões sob o ponto chave identificado, a frustração. Através deste processo de intervenção surgem mudanças positivas por parte das estagiárias, as quais passaram por duas etapas: a) reconhecimento dos sentimentos negativos decorrentes de suas frustrações; b) aceitação da tomada de medidas que mobilizaram tais sentimentos proporcionando uma qualificação nas intervenções realizadas. Sendo assim, esta pesquisa que visava a intervenção diante a realidade, mostrou-se efetiva ao almejar todos os processos decorrentes e por concluir os objetivos levantados.

Comunicações Orais:

Eixo Psicologia, Trânsito e Mobilidade Urbana

Título:
INTERVENÇÃO SÓCIO-EDUCATIVA DE INCENTIVO AO USO DA BICICLETA COMO TRANSPORTE URBANO EM FLORIANÓPOLIS
Tema:
PSICOLOGIA, TRÂNSITO E MOBILIDADE URBANA
Autor Responsável por apresentar o Trabalho:
RODRIGO GOMES FERREIRA
Autor (es) adicionais:
GILVANA DA SILVA MACHADO - CESUSC
VANDERLUCIA ROSA CUNHA - CESUSC
ALESSANDRA MAFRA RIBEIRO - CESUSC
Financiador:
Empresa Privada - CESUSC
Resumo:
A política de mobilidade urbana que privilegia os modais motorizados particulares apresenta hoje um ponto de exaustão. A bicicleta tem se mostrado como um meio de transporte que pode atuar como uma solução à esta problemática. Esta comunicação oral relata os resultados preliminares de pesquisa sobre o comportamento humano envolvido no uso da bicicleta como meio de transporte urbano em Florianópolis, tendo em vista a intervenção sócio-educativa em prol do aumento da quantidade de ciclousuários em uso não-recreativo. Trata-se de uma pesquisa integrada aos trabalhos do Grupo Walden de Pesquisas Comportamentais e Práticas Pró-Ambientais, vinculado ao CEPSI - Centro de produção de saberes e práticas em Psicologia, ligado ao curso de graduação em Psicologia do CESUSC. Guiando-se principalmente pelo referencial teórico do comportamentalismo de Skinner, busca-se compreender as atuais formas de reforço e punição em funcionamento no que se refere ao comportamento de uso da bicicleta dentre os vários modais disponíveis. Com esta compreensão, visa-se criar formas de intervenção que funcionem como reforços ao uso da bicicleta como modal de transporte e, assim, aumentar a quantidade de seus usuarios. Esta comunicação oral, com auxílio de recursos audio-visuais, relata os resultados até o momento do Congresso, com revisão da literatura e o delineamento da metodologia para o levantamento de dados junto à ciclo-usuários e indivíduos que não são ciclo-usuários, porém que teriam condições para sê-lo.

Título:
QUANTO VALE UMA VIDA: IMPLICAÇÕES PSICOSSOCIAIS E JURÍDICAS NA VIDA DE CONDUTORES QUE SE ENVOLVERAM EM ACIDENTES DE TRÂNSITO COM VÍTIMAS FATAIS.
Tema:
PSICOLOGIA, TRÂNSITO E MOBILIDADE URBANA
Autor Responsável por apresentar o Trabalho:
CARLISE INÊS GROTH
Autor (es) adicionais:
CYNTHIA RAQUEL FERRABOLI - UNOESC-SMO
JULIANO CORRÊA - UNOESC-SMO
Financiador:
-
Resumo:
Este trabalho teve o objetivo de identificar as implicações Psicossociais e Jurídicas de uma morte no trânsito sobre a vida e o funcionamento psicossocial do motorista envolvido. Buscou-se compreender comportamentos de risco associados aos acidentes de trânsito e, se estes podem ter ocasionado impactos negativos sobre o funcionamento psíquico, verificando a existência de mudança sobre a percepção de vida, após o envolvimento no acidente de trânsito que resultou em morte. Foram entrevistados seis motoristas do gênero masculino, que residem na região Oeste de Santa Catarina, com o critério previamente estabelecido de que o motorista tivesse se envolvido em algum acidente de trânsito com vítimas fatais. Metodologicamente, foi utilizada a pesquisa qualitativa com analise de conteúdo, tendo como instrumento para coleta de dados uma entrevista semi-estruturada. Os resultados indicaram a presença de conseqüências na adaptação psicossocial e na qualidade de vida dos motoristas envolvidos em acidente de trânsito, pelo fato de sentirem tristeza e culpa pela morte de outrem, bem como, receio em voltar a dirigir. O sentimento de culpa ou responsabilidade, também está associado ao fato de o motorista ter assumido comportamentos de risco, como o não uso de cintos de segurança, consumo de álcool e alta velocidade. Fator esse que leva os motoristas a serem julgados pela sociedade, o que os torna mais vulneráveis e necessitados do apoio da família e amigos. Por outro lado, evidenciou-se que após os motoristas se envolverem em um acidente de trânsito, passaram a dar mais valor a vida e a priorizar certas atividades em companhia da família e amigos em vez da busca por bens materiais. De forma geral, o desconhecimento sobre as implicações de um acidente de trânsito acaba repercutindo na sociedade, que continua agindo de forma irresponsável, descumprindo as leis de trânsito e assumindo comportamentos de risco.

Contato:

Conselho Regional de Psicologia 12ª Região Santa Catarina

Rua Professor Bayer Filho, 110 Coqueiros - Florianópolis - SC / CEP 88080-300

Fone/Fax: +55 (48) 3244-4826.